



MENSAGEM
À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
2014



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Qualidade do Gasto
Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária

MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**Apresentada na reunião inaugural
da quarta sessão legislativa ordinária
da décima sétima legislatura**

BELO HORIZONTE - MG

2014

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Rodovia Pref. Américo Gianetti, s/n. Serra Verde

Belo Horizonte - MG

CEP:31.630-901

Fone: (31) 3915-0739

Site: www.planejamento.mg.gov.br

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.
Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária.

Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:
apresentada na reunião inaugural da quarta sessão legislativa ordinária da décima
sétima legislatura.

Belo Horizonte:

Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 2014.
380 p.

1. Administração Pública - Minas Gerais. I. Título

CDU 353 (815.1)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	11
QUADRO MACROECONÔMICO	23
ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA	25
DESEMPENHO ECONÔMICO	27
EVOLUÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA	30
SETOR EXTERNO E A ECONOMIA MINEIRA	41
DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS	45
INTRODUÇÃO	47
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FISCAL.....	48
COMPORTAMENTO DA RECEITA ESTADUAL	49
COMPORTAMENTO DA DESPESA ESTADUAL	57
COMPORTAMENTO DA DÍVIDA ESTADUAL.....	60
COMPORTAMENTO DOS INDICADORES FISCAIS	61
SETOR PÚBLICO ESTADUAL	63
AGROPECUÁRIA	65
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA)	67
INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)	69
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS (EPAMIG)	70
FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS).....	73
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (EMATER).....	76
CASA CIVIL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	79
SECRETARIA DE ESTADO DE CASA CIVIL E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SECCRI)	81
IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IOMG)	83

BOMBEIRO MILITAR	85
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG).....	87
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	91
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES).....	93
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)	98
INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM)	99
FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC).....	100
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)	101
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)	103
FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA)	104
FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO (HIDROEX)	107
CULTURA.....	111
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (SEC)	113
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP)	119
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (FCS).....	121
FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA	124
RÁDIO INCONFIDÊNCIA	125
DEFESA SOCIAL.....	127
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (SEDS)	129
DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI E NORTE DE MINAS	139
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI E NORTE DE MINAS (SEDVAN) E INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS (IDENE)	141
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	143
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE).....	145

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)	151
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI)	153
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG).....	155
COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)	158
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. (BDMG).....	164
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG)	167
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA.....	173
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDRU). 175	
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB)	185
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES (DETEL).....	189
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	191
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE).....	193
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM).....	200
EDUCAÇÃO	201
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE).....	203
ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	211
ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS (EPE).....	213
ESPORTES E JUVENTUDE	219
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE (SEEJ).....	221
ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG).....	225
FAZENDA.....	227
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF)	229
LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (LEMG)	235
MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A (MGI)	235

GESTÃO METROPOLITANA	237
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DE GESTÃO METROPOLITANA (SEGEM).....	239
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (AGÊNCIA RMVA)	239
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (AGÊNCIA RMBH)	239
GOVERNADORIA DO ESTADO	243
SECRETARIA GERAL DA GOVERNADORIA (SGG).....	245
ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE)	249
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO (CGE)	257
GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (GMG).....	259
OUVIDORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (OGE)	260
GOVERNO	269
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV)	271
ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS	277
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE	279
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)	281
PLANEJAMENTO E GESTÃO	287
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG).....	289
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP).....	294
COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PRODEMGE)	298
MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS (MGS)	300
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG) ..	302

POLÍCIA CIVIL.....	307
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PCMG)	309
POLÍCIA MILITAR	317
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PMMG).....	319
INSTITUTO DOS SERVIDORES MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM)	322
REFORMA AGRÁRIA.....	325
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (SEERF)	
INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER/MG).....	327
SAÚDE.....	329
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES/MG)	331
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ESP-MG).....	346
FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED)	348
FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS)	
.....	350
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)	353
TRABALHO E EMPREGO	357
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO (SETE)	359
FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (UTRAMIG)	361
TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS	363
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E DEPARTAMENTO DE	
OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DEOP).....	365
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG) .	367
TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE (METROMINAS)	369
TURISMO	371
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR)	373
COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS).....	376

APRESENTAÇÃO



MENSAGEM Nº 639, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2014

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,

Encaminho à Vossa Excelência, para conhecimento dessa egrégia Assembleia Legislativa, mensagem contendo o relato das ações realizadas pelo Poder Executivo no exercício de 2013, segundo ano do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG 2012-2015, nos termos do inciso X do artigo 90 da Constituição do Estado de Minas Gerais.

De início, ressalto que, apesar das dificuldades e da lenta expansão econômica do país que impactaram a arrecadação e as finanças do Estado, o resultado das ações de Governo foi positivo em 2013, especialmente nos setores da educação, saúde e infraestrutura, que superaram as previsões.

De maneira a mitigar os efeitos da crise, o Estado de Minas Gerais inovou ao adotar um abrangente conjunto de medidas administrativas para a redução de custos e a racionalização da máquina pública estadual. A reestruturação administrativa teve como objetivo principal adaptar a administração pública do Poder Executivo do Estado à nova conjuntura decorrente da situação econômica internacional, que provocou queda nas atividades econômicas do país e levou a uma redução do crescimento das receitas do Estado. Nesse sentido, a reestruturação demonstra o contínuo processo de aperfeiçoamento do modelo inovador de gestão que foi implantado em Minas Gerais a partir de 2003. Com isso, o Governo manteve a diretriz de redução dos custos da administração pública, de modo a garantir ao Estado melhores condições de investimentos em políticas socioeconômicas em benefício da sociedade.

Dando continuidade ao relato, informo a esse Parlamento que a Agência Standard & Poor's manteve a nota positiva da classificação de Minas Gerais nas escalas global – BBB – e nacional – BrAAA. O resultado contribuiu para que o Estado continuasse a ser bem avaliado pelos investidores nacionais e internacionais, denotando a sua credibilidade econômica, financeira e orçamentária nos



últimos cinco anos, além de atestar que o Estado possui sólidas receitas próprias e gerenciamento adequado. A classificação em alto grau de investimento propiciou maior desenvolvimento socioeconômico e geração de empregos.

No evento IDC Brazil BI & Big Data Conference 2013, realizado pelo instituto de pesquisas IDC Brasil, e que debateu sobre o futuro do *big data* no país, o Governo de Minas foi premiado como um dos melhores *cases* de sucesso. O *Big Data* visa à transparência de dados do governo, disponibilizando informações da gestão pública para, com isso, conseguir desenvolver novas políticas públicas com participação da população.

Nessa linha de inovações, o Estado de Minas Gerais lançou o *DataViva*, uma plataforma inteligente que permite visualizar e cruzar milhares de dados relativos à economia brasileira e mineira. Essa ferramenta segue a tendência mundial de facilitar o acesso às informações pelos cidadãos, investidores, empreendedores e estudantes.

Nesse ano, o programa “Descomplicar Minas Inova” completou dez anos de boas experiências e resultados concretos, que buscam melhorar o ambiente de negócios e facilitar a abertura de empresas. Em Minas Gerais, o tempo médio de abertura de empresas caiu de 45 para 6 dias nesse período, e o prazo médio de encerramento de empresas em Belo Horizonte reduziu de 32 para 15 dias.

No tocante ao Atendimento ao Cidadão, ocorreu a ampliação dos serviços prestados pelas Unidades de Atendimento Integrado – UAIs, dentre os quais se podem destacar: a implantação dos serviços do Departamento de Trânsito de Minas Gerais – Detran e da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – em 28 UAIs e a implantação de serviços da Polícia Federal em 6 UAIs. Até dezembro, foram realizados 6,5 milhões de atendimentos nos guichês e 814 mil por meio do *totem*, alcançando 7,3 milhões de atendimentos.

De maneira a expandir as boas práticas de gestão do Estado aos Municípios, o governo estadual repassou a 420 prefeituras o seu modelo de governança, no ano de 2013. O Governo de Minas assumiu a tarefa de ajudar a implantar as boas práticas de governança nas cidades com a intenção de maximizar a eficiência e os resultados das políticas públicas.

Resultados significativos na área social foram alcançados, destacando novamente a educação. Segundo dados do último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb –, Minas



Gerais continua sendo referência nacional. A rede estadual mineira apresentou crescimento em todos os níveis avaliados e está entre as melhores do país.

O sucesso desse indicador decorre de programas como o “Educação para Crescer” que possibilitou que mais alunos estudassem em tempo integral, além de apresentar caráter inovador no país quanto à transformação do ensino médio. O programa aumentou a carga horária nos 3 anos do ensino médio e mudou a concepção do curso para transformá-lo em processo mais personalizado, com disciplinas optativas, tutoria, temas transversais e atividades extraclasse e extraescolar.

Ressalto o investimento significativo na infraestrutura escolar em toda a rede estadual de ensino. Em 2013, cresceram os investimentos para a melhoria da rede física das unidades escolares em todas as regiões do Estado, além de repasses de recursos para a execução de obras de melhoria na aquisição de mobiliário e de equipamentos e tecnologia de informática.

Já na área da saúde, Minas é o Estado com maior número de equipes na Atenção Primária à Saúde, em atividade. Nas melhorias realizadas em 2013, destaca-se a implantação do Centro Hiperdia de Muriaé, voltado para o atendimento de diabéticos e hipertensos. Nos Centros Mais Vida, que buscam dar qualidade de vida à pessoa idosa, foram realizados mais de 16 mil novos atendimentos de primeira consulta. Foram, ainda, premiadas 15 entidades com recursos para serem utilizados na qualificação profissional e melhoria da estrutura física de serviços.

O programa Saúde Integrada atendeu 557 Municípios com serviços de segunda opinião especializada e eletrocardiograma para a atenção primária. Em relação à aquisição, fabricação e distribuição de medicamentos, alcançamos mais de 72 milhões de medicamentos de alto custo distribuídos, mais de 22 milhões de medicamentos produzidos pela Fundação Ezequiel Dias e mais de 1 bilhão de medicamentos básicos distribuídos. Demonstrando o investimento do Estado na rede hospitalar, 130 Municípios receberam incentivos por meio do Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais – PROHOSP –, em montante aproximado de 155 milhões e destinados à melhoria da infraestrutura dos hospitais, novos serviços, compra de equipamentos de alta tecnologia e melhoria da gestão.

Em relação às gestantes e às crianças recém-nascidas, ampliamos o Programa Mães de Minas, com a implantação de 22 novos pontos de atenção, dentre eles, novos leitos de UTI nas maternidades de alto risco, Casas de Apoio a Gestante e Centros Viva Vida de Referência Secundária.



Este é um programa que busca realizar acompanhamento metuculoso e cuidadoso das gestantes e crianças recém-nascidas de nosso Estado. Através do *call center* do Mães de Minas, mais de 126 mil gestantes já foram acompanhadas ou ainda estão em acompanhamento. Ao longo do ano, foram realizados, em todo o Estado, aproximadamente, 134 mil exames de triagem e diagnóstico de toxoplasmose da gestante e da criança, e o atendimento de 63 mil mulheres pelo mamógrafo móvel, com mais de 542 mil mamografias.

Na área de desenvolvimento social merece destaque o programa Travessia. Com o objetivo de promover a inclusão social e produtiva da população e reduzir as privações sociais, o programa procura atender, de forma intersetorial, os Municípios mais necessitados. Desde 2008, já foram atendidos 309 Municípios, possibilitando a ampliação do acesso à renda, saúde, educação e assistência social.

Com o objetivo de minimizar as privações sociais, o Travessia Social firmou convênios com os Municípios para a realização de intervenções nos domicílios. As principais ações foram: a construção e reforma de módulos sanitários, a construção de poços, a ampliação do acesso à água, a promoção de melhorias habitacionais e a aquisição de bens domésticos. Em 2013, foram concluídas 59 ações, até o mês de novembro, e realizados repasses para mais 85 ações do Travessia Social, além de firmados 70 novos convênios para investimentos.

Com a finalidade de estimular a inserção, o retorno, a manutenção e a conclusão da trajetória escolar, bem como a inserção no mercado de trabalho, para famílias com privações educacionais, o Projeto Banco Travessia atuou em 40 Municípios. Desde o início do Banco, foram cadastradas 7.513 famílias, sendo 3.691 em 2013, e entregues 516 mil certificados de mobilidade social – “travessias”. O Travessia Renda atuou em 42 Municípios, beneficiando 1.600 alunos com elevação de escolaridade; e emitiu 17.357 documentos em 54 Municípios. O Travessia Saúde, objetivando a redução da mortalidade infantil e a desnutrição, realizou quatro seminários macrorregionais para divulgação do Diagnóstico de Saúde; capacitou, na modalidade educação a distância, profissionais que atuam como referência técnica em 97 Municípios e promoveu o incentivo financeiro para ações do projeto para 130 Municípios. Por fim, o Travessia Educação beneficiou 120 escolas e capacitou vários gestores no ano de 2013.



Com o objetivo de fortalecer as políticas públicas para as pessoas com deficiência, foi lançado o Plano Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Minas, instrumento estratégico de planejamento, alinhado ao Plano Viver Sem Limites, do Governo Federal. Importante destacar a inauguração da Central de Interpretação de Libras - CIL-MG, que tem como objetivo facilitar e viabilizar o acesso de pessoas surdas nos serviços públicos, possibilitando o esclarecimento e a defesa de seus direitos, contribuindo, assim, para a sua inclusão social e o desenvolvimento da cidadania.

No início de 2013, o Governo de Minas inaugurou a Casa de Direitos Humanos e, desde então, foram realizados 16.421 atendimentos, até o mês de outubro. No local funcionam, ao todo, 19 órgãos, entre conselhos, delegacia da mulher, Ministério Público, Defensoria Pública, núcleos especializados de atendimento e programas como o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes Violentos - NAVCV, Escritório de Direitos Humanos - EDH, Comunidade Terapêutica Nova Aliança - CTNA, Disque Direitos Humanos, entre outros programas voltados à promoção, proteção e restauração dos direitos humanos.

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, o curso telepresencial para qualificação de recursos humanos alcançou a participação de 1.937 trabalhadores municipais do SUAS, representando 568 Municípios. Ao longo desses cinco anos, o telepresencial aumentou em 20% o número de alunos participantes, totalizando cerca de 8.500 atores do SUAS qualificados.

Em relação ao trabalhador habilitado para inserção no mercado de trabalho, até o fim de 2013, a expectativa era no sentido de que o número de trabalhadores qualificados ultrapassasse 1.746 e que outros 4.365 alunos receberiam certificados de conclusão de cursos, totalizando 6.111 trabalhadores beneficiados pelo programa.

Ainda na área de desenvolvimento social, destaca-se o programa Cultivar, Nutrir e Educar, que tem como objetivo propiciar a comercialização de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar. Em 2013, foram atendidos 1.300 agricultores familiares qualificados para o fornecimento ao mercado institucional, com 28 estabelecimentos agroindustriais rurais de pequeno porte – EARPP aptos a fornecer os produtos. Com isso, foram destinados R\$142.815.000,00 à alimentação escolar de cerca de 2.100.000 alunos. Em 485 escolas foram realizadas visitas técnicas pela equipe de nutricionistas, de maneira a monitorar todas as etapas de execução do Programa.



As ações de Saneamento Básico impactam diretamente a redução da incidência e mortalidade por doenças de veiculação hídrica. Nessa área, foram entregues mais de 262 módulos sanitários, 69 sistemas de abastecimento de água e nove sistemas de esgotamento sanitário em localidades não atendidas pela Copasa-Copanor e que beneficiaram, principalmente, famílias carentes na zona rural. Ao todo foram investidos cerca de R\$100 milhões de reais no ano de 2013 em ações de saneamento básico. Esses investimentos contribuíram para a melhoria dos indicadores da área. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2013, Minas Gerais possui 98,27% de seus domicílios com acesso a água com canalização interna e 82,72% com soluções sustentáveis de esgotamento sanitário – rede e fossa séptica.

A prestação de serviços de abastecimento de água feitos pela Copasa-MG apresentou um crescimento da ordem de 4,9%, atingindo um total de 14 milhões de habitantes em dezembro de 2013 – valores estimados em outubro de 2013. Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, a população atendida deverá alcançar 9,3 milhões de habitantes em dezembro de 2013, um acréscimo de aproximadamente 6% em relação a 2012.

No âmbito da defesa social, houve a inauguração da Sala de Situação e gerenciamento de crises e grandes eventos. Diversas instituições compõem o Centro Integrado de Comando e Controle – CICC provisório, dentre estas, a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Gabinete Militar, Defesa Civil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS, Guarda Municipal, Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, Forças Armadas e Minas Arena. Além disso, houve a aquisição de 183 novos veículos entre celas e ambulâncias; 182 viaturas e 30 rabcões para a Polícia Civil; 217 veículos para a Polícia Militar, e 992 viaturas mantidas em condições de utilização pelo Contrato de Gestão Terceirizada da Frota, para essa mesma instituição.

Na Rede Complementar de Suporte Social e Atenção ao Dependente Químico: Prevenção e Tratamento do Consumo de Álcool e outras Drogas, foram realizados 55.996 atendimentos pelo SOS Drogas – Lig Minas, e outros 1.506 atendimentos personalizados.

No programa Fica Vivo, foi realizada uma média de 535 oficinas para jovens, com média mensal de 11.517 jovens atendidos. No Projeto Regresso, foram encaminhados 461 egressos e



134 contratados, além da realização do Seminário de Integração do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional – Subsecretaria de Administração Prisional PRESP-SUAPI;

Foi, ainda, desenvolvido o aplicativo Detran-Móvel em plataforma de dispositivo móvel. O aplicativo permite a realização de consultas pelos cidadãos a informações dos 7 serviços mais acessados no portal do Detran-MG: situação do veículo; motivo de não licenciamento; situação da carteira nacional de habilitação; pontuação; processos administrativos trânsito; resultado do recurso Jari/Detran-MG; e resultado da defesa de autuação.

O processo de desenvolvimento de Parcerias Público Privadas foi agraciado com publicação especial chamada *Emerging Markets*, lançada pela International Finance Corporation – IFC, o Banco Mundial e o Infrastructure Journal (uma das mais importantes revistas de infraestrutura do mundo). O projeto de Parceria Público-Privada do Complexo Penitenciário de Minas Gerais foi reconhecido como um dos 40 melhores em países emergentes no mundo. No ano de 2013, vigoravam os seguintes contratos em operação: Rodovia MG-050, Complexo Penal, UAI, Mineirão e Arena Independência. O Programa de Parcerias Público Privadas do Estado de Minas Gerais, desde a execução dos seus primeiros contratos, em 2007, beneficia quase 50 Municípios direta e indiretamente, atingindo mais de 25% da população mineira.

Em matéria de infraestrutura, o Programa Caminhos de Minas é mais um grande passo para promover o desenvolvimento da mobilidade intermunicipal e diminuir as desigualdades socioeconômicas em todas as regiões do Estado. Em 2013, foram contratadas 45 obras, das quais, 38 estão em andamento, e 29 estão com contratação autorizada, totalizando 2.040 km de rodovias beneficiadas. Foram concluídas obras na Região Metropolitana de Belo Horizonte, dentre as quais, o trecho Brumadinho – Piedade de Paraopeba e Variante de Sarzedo – com acesso ao Terminal Metropolitano de Integração; e, na Região do Rio Doce, o acesso à Penitenciária de Governador Valadares. Em acréscimo, foram autorizados investimentos de mais de R\$100 milhões para a elaboração de projetos de engenharia para 96 novos trechos de rodovia, somando 2.696 km.

No programa de Fornecimento de Elementos Estruturais para Apoio à Infraestrutura municipal, que auxilia os Municípios no aperfeiçoamento da escoação de bens e serviços e a movimentação de pessoas, por meio da doação para instalação em vias públicas de elementos estruturais (vigas, bueiros, mata-burros, lajes, e abrigos), foram atendidos mais de 182 Municípios.



No que diz respeito à área de desenvolvimento econômico, no ano de 2013 as exportações de Minas Gerais totalizaram US\$33,43 bilhões, o que representou o segundo melhor resultado da série histórica da balança comercial estadual. Ressalto que o nosso saldo comercial no ano passado – US\$21,09 bilhões – superou o nacional, que apresentou queda de 86,8%.

Pelo programa ProMunicípio foram repassados cerca de 109 caminhões coletores de lixo, 72 caminhões pipa, 275 caminhões basculantes, 33 motoniveladoras, 56 retroescavadeiras e 82 pás escavadeiras. A previsão para dezembro de 2013 é que sejam doados 585 caminhões e assinados 735 convênios de obras de infraestrutura para os Municípios.

Em relação à urbanização de favelas e requalificação urbana e ambiental do arrudas, houve a conclusão das obras da primeira e segunda etapa do empreendimento, no valor de R\$258 milhões para realização de obras de saneamento, infraestrutura, controle das cheias do Ribeirão Arrudas e construção de unidades habitacionais para reassentamento.

O projeto estruturador Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, que abrigará moderna sala de concertos, emissoras oficiais de rádio e televisão, recebeu investimentos aproximados de R\$70 milhões. Os recursos foram aplicados na elaboração de projetos complementares de engenharia e na execução das obras de construção do prédio da sala de concertos, além de serviços técnicos de consultoria, supervisão e fiscalização das obras.

Importante notar que o desenvolvimento econômico no Estado de Minas Gerais não se desvinculou da sustentabilidade ambiental. O Estado apresentou uma evolução da população atendida pela disposição regularizada de resíduos sólidos urbanos, que alcançou 60% da população urbana do Estado no primeiro semestre de 2013. A reciclagem de materiais foi incentivada através da Bolsa Reciclagem concedida a inúmeras associações e cooperativas, responsáveis pela reciclagem de toneladas de material aproveitável.

Quanto à atividade agrícola de Minas Gerais, o governo estadual garantiu aos produtores rurais mineiros cobertura quanto às perdas decorrentes de fenômenos naturais adversos, corroborando para a estabilidade de renda ao subvencionar apólices de seguro agrícola. De modo a proporcionar o contato dos agricultores familiares com o mercado consumidor e negócios futuros, o governo do Estado, através da SEAPA, apoiou a realização da Feira AGRIMINAS, em parceria com a FETAEMG.



As perspectivas para 2014 são positivas para os investimentos no Estado. Em 2012 e 2013 foram firmadas operações de crédito que somam uma carteira de R\$10,1 bilhões em investimentos, com prioridade para a infraestrutura, sendo que todos estes recursos já se encontram em execução. Para 2014, estão em negociação novas operações que totalizam R\$2,1 bilhões, aumentando ainda mais os investimentos. Estas iniciativas irão ampliar nossa capacidade de crescimento econômico gerando mais emprego e qualidade de vida para os mineiros.

Por meio desta Mensagem, o Governo de Minas sintetiza suas realizações concernentes ao PPAG 2012-2015, no exercício de 2013, e demonstra que, apesar dos desafios, foram grandes os esforços na obtenção de resultados satisfatórios, em diversos setores.

Por fim, o Governo ressalta que, quanto à gestão pública, o Estado já conquistou patamar elevado de reconhecimento nacional e internacional, muito embora se tenha conhecimento da necessidade de avanço e incremento dos indicadores de diversas políticas públicas do Governo, de modo a tornar Minas o melhor lugar para se viver.

Ante todo o exposto, renovo aos nobres Parlamentares os votos de uma sessão legislativa plena de realizações, reafirmando nosso compromisso com o Estado e com a sociedade mineira.

Reitero a Vossa Excelência as considerações de estima.

ANTONIO AUGUSTO JUNHO ANASTASIA

Governador do Estado

QUADRO MACROECÔNOMICO

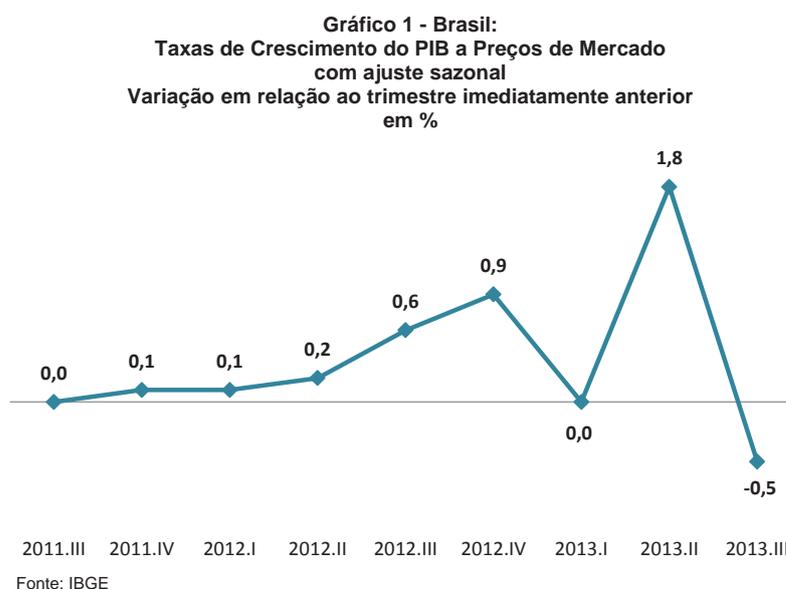
ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA

DESEMPENHO ECONÔMICO

A economia mundial vem encontrando dificuldade em manter um ritmo mais forte de avanço nos últimos anos. No cenário internacional, após cinco anos do pior momento da crise financeira, as grandes potências deram algum sinal de recuperação em 2013, enquanto as emergentes apresentaram menor dinamismo.

A atividade econômica brasileira tem crescido, contudo, com resultados positivos modestos. De acordo com o Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil, divulgado em 03 de janeiro de 2014, a expectativa é de que a expansão do PIB nacional deva situar-se em torno de 2,28% em 2013. Mais uma vez o PIB encerra o exercício com desempenho abaixo da estimativa inicial do Governo Federal, estabelecida em 4,5% no Orçamento da União (publicado em 05 de março de 2013).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os dados do PIB até o terceiro trimestre de 2013. O gráfico 1 demonstra a evolução trimestral do Brasil com as taxas de expansão de cada trimestre, com ajuste sazonal, comparadas com o trimestre imediatamente anterior.



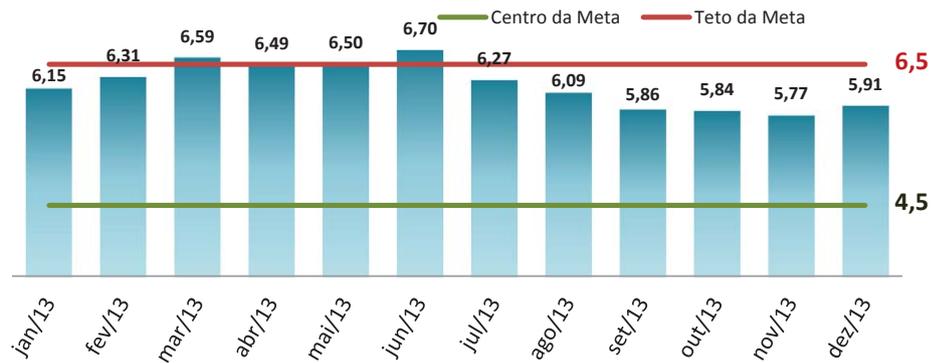
Após um prolongado período com resultados inexpressivos das taxas do PIB (do terceiro trimestre de 2011 ao segundo de 2012), houve ligeira recuperação do ritmo de crescimento no terceiro e no quarto trimestres de 2012.

Essa melhora foi confirmada no segundo trimestre de 2013, quando o PIB expandiu 1,8% na análise da série com ajuste sazonal, influenciado pela safra recorde da produção agrícola nacional. Entretanto, no terceiro trimestre a economia brasileira não conseguiu manter o mesmo ritmo de produção.

De acordo com o relatório divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em dezembro de 2013, a queda de 0,5% do PIB nacional classificou o Brasil como o pior desempenho econômico no terceiro trimestre de 2013 entre os países membros do G-20 (principais economias do mundo).

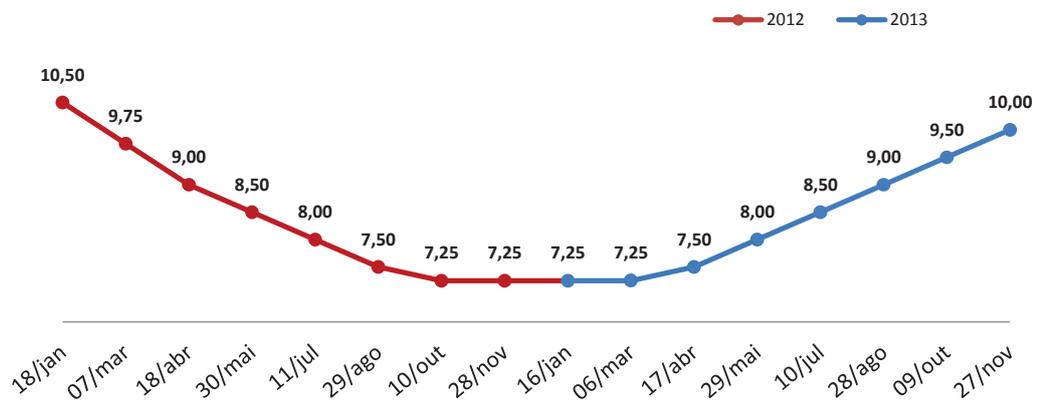
Mesmo com o ritmo moderado de expansão econômica, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2013 com alta de 5,91%, percentual localizado mais perto do teto do que do centro da meta. Esse é o quarto ano consecutivo que o índice supera o centro da meta. De acordo com o gráfico 2, em março e em junho de 2013 a inflação acumulada em 12 meses ultrapassou inclusive o teto da meta.

**Gráfico 2 - Brasil:
IPCA Acumulado 12 meses
Janeiro a Dezembro de 2013
em %**



A alta da inflação fez com que o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevasse as metas fixadas para a Selic seis vezes consecutivas entre abril e novembro de 2013, fechando o ano em 10%, como pode ser observado no gráfico 3.

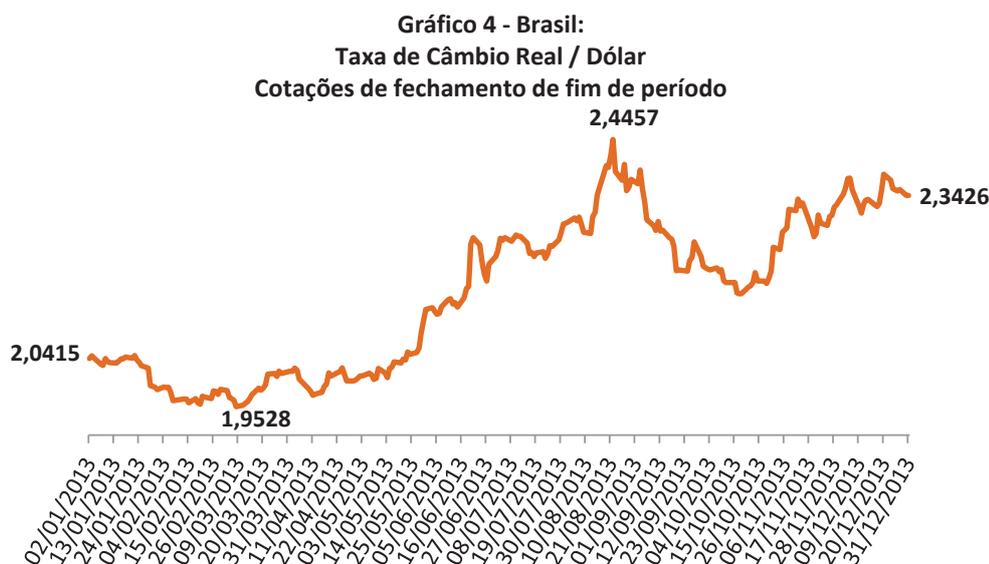
**Gráfico 3 - Brasil:
Metas da Taxa Selic fixadas pelo Copom
Janeiro de 2012 a Novembro de 2013
% ao ano**



Durante 2012 a Selic caiu gradualmente até que em outubro atingiu seu menor patamar histórico, com a meta de 7,25% a.a. Contudo, em abril de 2013 o Copom decidiu reverter o rumo da política monetária elevando a taxa para 7,50% a.a., quando o IPCA rondava o teto da meta. Nas reuniões seguintes a alta foi intensificada, com aumentos de 0,50 p.p. em cada, contabilizando uma alta de 2,75 p.p. em 2013.

Por um lado, a opção do Governo Federal pela adoção de uma política monetária mais restritiva por meio do aumento da taxa básica de juros provoca a elevação dos juros bancários e dificulta o acesso ao crédito, causando um esfriamento da atividade econômica e, conseqüentemente, do consumo. Por outro lado, a opção pela expansão da política fiscal em 2013, com aumento de gastos e manutenção de incentivos fiscais estimula a economia e a propensão a consumir.

Com relação à política cambial, 2013 ficou caracterizado pela alta volatilidade do câmbio e pela mudança do real para um patamar mais depreciado. De acordo com o Banco Central do Brasil, em 12 meses o dólar variou entre R\$ 1,9528 na mínima de fechamento, atingida em 8 de março, e R\$ 2,4457 na máxima, em 22 de agosto, fechando o ano em R\$ 2,3426. O gráfico 4 mostra as oscilações do dólar ao longo de 2013.



Fonte: Banco Central do Brasil

A elevada volatilidade cambial deve-se em grande parte à condução da política monetária norte-americana. Em setembro de 2012 entrou em vigor nos Estados Unidos um programa de auxílio monetário chamado “*Quantitative Easing 3*”. Por meio desse programa o Banco Central Americano (FED) poderia comprar títulos do tesouro americano e títulos lastreados em hipotecas, injetando 85 bilhões de dólares por mês na economia norte-americana e propiciando taxas de juros mais baixas. A maior oferta de dólares e a intensificação de fluxos financeiros para mercados emergentes em busca de rendimentos mais elevados contribuíram para a valorização do real no início de 2013.

Entretanto, em maio de 2013 o FED anunciou que poderia começar a reduzir o seu programa de compra de títulos. Essa redução, chamada de “*Tapering*”, só será efetivada de fato a partir de janeiro de 2014, com a diminuição das compras mensais de ativos pelo FED em 10 bilhões de dólares. As especulações durante o ano causaram turbulências nas cotações da moeda. Os países emergentes, que antes experimentaram fluxos financeiros de entrada,

passaram a ter fluxos expressivos de saída. Isso provocou uma forte desvalorização de diversas moedas de países emergentes, inclusive do real.

Diante desse cenário externo, o Banco Central do Brasil voltou a intervir fortemente no câmbio, inclusive anunciando em agosto de 2013 que daria início a um programa de intervenções cambiais diárias com potencial equivalente a 60 bilhões de dólares. A previsão inicial era de que o programa durasse até dezembro de 2013, entretanto foi estendido até junho de 2014. As intervenções do Banco Central do Brasil foram decisivas para que a desvalorização do real não fosse ainda maior.

O destaque positivo do ano de 2013 continuou sendo o baixo nível de desemprego, que apresentou taxa de 4,6% em novembro de 2013, mesmo percentual verificado em dezembro de 2012 e o nível mais baixo já registrado desde 2002, quando começou a divulgação dos resultados da Pesquisa Mensal de Emprego pelo IBGE.

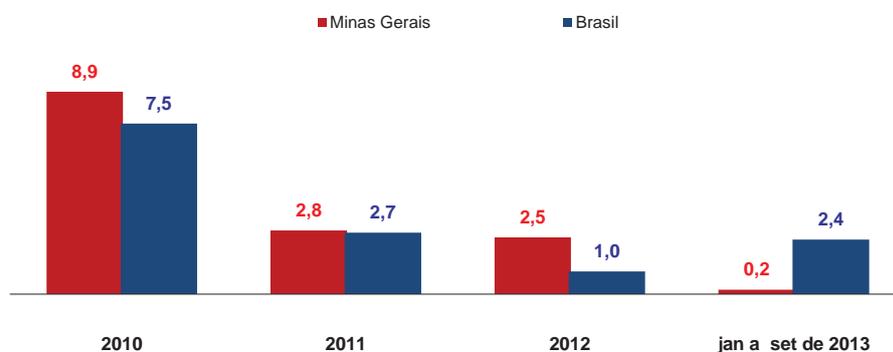
De forma global, em 2013 a economia brasileira ficou caracterizada pelo avanço moderado do PIB, alta inflacionária, política fiscal expansionista, política monetária contracionista, câmbio mais depreciado e baixo nível de desemprego. Para 2014 as previsões são de que o crescimento econômico brasileiro seja ainda menor. O mercado financeiro estima que o PIB de 2014 encerre o ano com expansão de 2,0%, conforme relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 10/01/2014.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA

Dados divulgados pela Fundação João Pinheiro indicam que a taxa de crescimento da economia mineira, medida pelo PIB, acumulada entre janeiro e setembro de 2013 foi discreta e inferior à nacional.

Até o terceiro trimestre de 2013 a atividade econômica do Estado, medida a preços de mercado, teve expansão de 0,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto a do País cresceu 2,4% no mesmo período, como pode ser visto no gráfico 5.

**Gráfico 5 - Minas Gerais e Brasil:
Taxa de crescimento anual⁽¹⁾ do PIB a Preços de Mercado
2010 a Setembro de 2013**

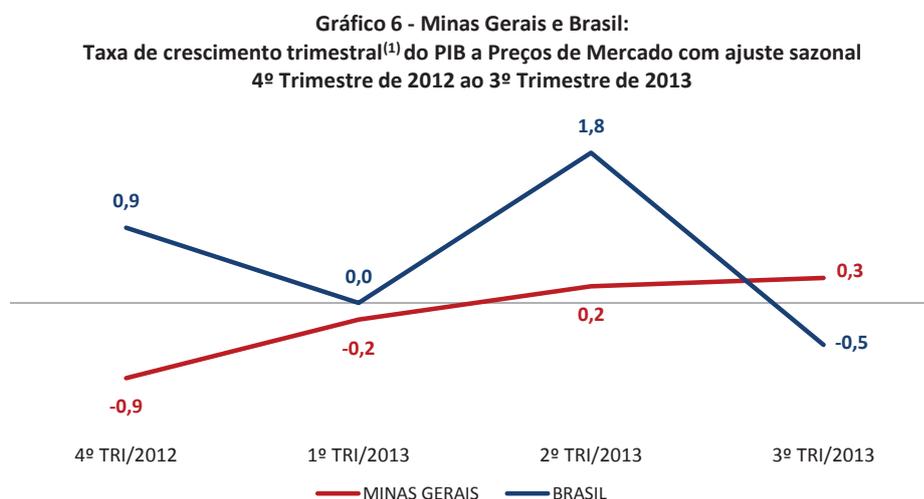


⁽¹⁾ Compara o resultado acumulado no ano com o mesmo período do ano anterior.
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

Um dos motivos para a diferença entre as taxas de crescimento do PIB de Minas Gerais e do País foi o desempenho da agropecuária. Enquanto o setor teve queda de 2,2% no Estado entre janeiro e setembro de 2013, no país houve expansão de 8,1% na mesma base de comparação. O café, que tem peso significativo na produção agrícola mineira, foi afetado pelos baixos preços praticados no mercado internacional, além de esse ser um ano de baixa produção no ciclo bianual dos cafezais. Já no Brasil, a supersafra de soja no segundo trimestre de 2013 ajudou a alavancar o PIB nacional.

Outro fator que pode explicar a diferença entre as taxas de crescimento do PIB está no segmento de energia e saneamento do setor industrial, muito afetado em Minas Gerais no início do ano pela redução da geração de energia hidrelétrica causada pela falta de chuvas.

Considerando a série ajustada sazonalmente, mostrada no gráfico 6, nota-se que o PIB mineiro apresentou evolução crescente ao longo dos três trimestres apurados em 2013, na comparação do trimestre de referência com o trimestre imediatamente anterior. No terceiro trimestre a economia de Minas registrou evolução real de 0,3%, enquanto o País teve variação de -0,5%.



DESEMPENHO SETORIAL

Na perspectiva do valor adicionado¹, se comparado o índice acumulado nos três primeiros trimestres de 2013 com igual período do exercício anterior, houve variação de 0,1% na economia mineira e de 2,2% na brasileira (tabela 1).

¹ O valor adicionado corresponde ao montante do PIB deduzido de impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.

Tabela 1
 Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (VA), Segundo Setores de Atividade Econômica
 2012-2013 (%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ACUMULADA EM 12 MESES (3)			
	2012		2013		2012		2013		2012		2013	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
MINAS GERAIS	1,9	1,2	0,0	-0,8	2,5	1,2	0,6	0,1	2,5	2,7	1,8	0,5
Agropecuária	-8,3	18,1	-3,8	-8,0	6,1	18,1	2,3	-2,2	6,1	12,1	5,9	-3,2
Indústria	3,8	-2,7	-0,6	-1,5	1,3	-2,7	-1,6	-1,6	1,3	0,6	0,5	-0,2
Serviços	2,4	1,5	1,6	1,6	2,6	1,5	1,5	1,6	2,6	2,2	1,9	1,8
BRASIL	1,6	1,6	3,1	1,9	0,9	1,6	2,4	2,2	0,9	1,2	1,8	2,1
Agropecuária	-7,0	13,2	11,6	-1,0	-2,1	13,2	12,3	8,1	-2,1	3,1	6,3	5,1
Indústria	0,0	-1,2	2,7	1,9	-0,8	-1,2	0,8	1,2	-0,8	-1,0	0,2	0,9
Serviços	2,8	1,7	2,4	2,2	1,9	1,7	2,1	2,1	1,9	1,9	2,1	2,3

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos 12 meses que se completam no trimestre de referência com igual período imediatamente anterior.

Na análise das taxas de crescimento acumuladas até o terceiro trimestre de 2013 por setores econômicos percebe-se contribuição positiva dos serviços e negativa da agropecuária e da indústria.

A variação positiva do setor serviços em Minas foi impulsionada pelos subsetores alugueis e transporte. Por outro lado, o resultado da agropecuária mineira, que marcou variação negativa de 2,2% no resultado acumulado até setembro de 2013, foi influenciado pela queda na produção e nos preços do café. Já o comportamento negativo do setor industrial pode ser explicado, principalmente, pela concorrência com os bens importados e pela queda da indústria extrativa mineral.

AGROPECUÁRIA

A agropecuária mineira apresentou desempenho modesto na composição do PIB de Minas Gerais, embora com resultado positivo no contexto da balança comercial. O quadro de retração se deu devido ao recuo no preço médio de exportação do café, de quase 30%, com consequente elevação dos estoques, associado ao efeito da bianualidade da safra cafeeira - em ano de baixa - como é o caso de 2013.

No período de janeiro a setembro de 2013 destaca-se o primeiro trimestre, quando a taxa de variação acumulada no ano atingiu 18,1% em relação à igual período do ano anterior. O resultado nacional foi da ordem de 13,2%, considerado o mesmo intervalo.

De acordo com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA), no contexto da balança comercial, por exemplo, o volume das exportações de café aumentou 18,5% no ano e atingiu a marca de 1,13 milhão de toneladas vendidas ao exterior, de janeiro a novembro de 2013 (dados divulgados pela Central Exportaminas / Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico), representando 9,3% das exportações mineiras em 2013 e gerando uma receita de U\$3,1 bilhões.

No âmbito da pecuária, o ano de 2013 apresentou um desempenho mais modesto frente à atividade nacional, contudo, com resultados positivos, sobretudo pela relevância e o peso que a bovinocultura de corte e de leite exerce sobre a totalidade do valor agregado pelas atividades da pecuária em Minas.

O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), sob encomenda da SEAPA e da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), mensurando os principais segmentos da pecuária para Minas e para o Brasil, estimou as seguintes taxas de crescimento

real no ano, respectivamente: 8,6% e 11,6%, na bovinocultura de corte; 0,8% e 2,8%, na bovinocultura de leite; -0,4% e 4,8%, na avicultura; -5,0% e 0,2%, na produção de ovos; e 3,5% e 1,0%, na suinocultura, que constitui exceção da área.

No subsetor extração vegetal e silvicultura, a produção mineira é fortemente articulada às cadeias produtivas locais da metalurgia e da produção de celulose e papel. Como ambas apresentaram redução no volume de produção física industrial em Minas Gerais (retrações de -2,4% e de -2,8%, respectivamente, na comparação entre o terceiro trimestre de 2013 e igual período do ano anterior), também se projeta queda do valor adicionado gerado nas atividades à montante destes segmentos do agronegócio.

INDÚSTRIA

Em 2013 a indústria continuou mostrando dificuldades em retomar um crescimento contínuo e expressivo, prejudicando o Estado, pois Minas Gerais tem uma concentração industrial maior do que a média do País e esse setor foi muito afetado pela crise econômica.

A atividade industrial mineira registrou variação de -1,6% no acumulado de janeiro a setembro de 2013, percentual inferior aos 1,2% computados pelo País no mesmo período.

Os índices de crescimento dos subsetores da indústria mineira nesse período anotaram variações positivas na construção civil (1,3%) e na indústria de transformação (0,1%). Já nos subsetores energia e saneamento e indústria extrativa mineral as taxas foram negativas, de -8,5% e -5,3% respectivamente, como demonstra a tabela 2.

Tabela 2
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento Real do Valor Adicionado Bruto no Setor Industrial
2012 - 2013 (%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ACUMULADA EM 12 MESES (3)			
	2012		2013		2012		2013		2012		2013	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
MINAS GERAIS	3,8	-2,7	-0,6	-1,5	1,3	-2,7	-1,6	-1,6	1,3	0,6	0,5	-0,2
Extrativa	3,7	-6,8	-6,5	-2,9	-0,3	-6,8	-6,7	-5,3	-0,3	-0,8	-2,1	-3,1
Transformação	4,2	-1,4	2,7	-1,1	0,9	-1,4	0,7	0,1	0,9	0,6	1,8	1,1
Construção	3,5	1,1	1,9	0,7	3,7	1,1	1,5	1,3	3,7	2,8	2,3	1,8
Energia e Saneamento	2,4	-11,2	-9,9	-4,6	2,7	-11,2	-10,5	-8,5	2,7	-1,3	-4,5	-5,8
BRASIL	0,0	-1,2	2,7	1,9	-0,8	-1,2	0,8	1,2	-0,8	-1,0	0,2	0,9
Extrativa	-1,9	-7,2	-4,1	0,7	-1,1	-7,2	-5,6	-3,5	-1,1	-3,3	-3,9	-3,0
Transformação	-0,6	-0,2	4,5	1,9	-2,4	-0,2	2,3	2,1	-2,4	-1,8	0,6	1,4
Construção	-0,2	-1,3	4,0	2,4	1,4	-1,3	1,4	1,7	1,4	0,3	1,0	1,3
Energia e Saneamento	4,1	2,6	2,1	3,7	3,5	2,6	2,3	2,8	3,5	3,3	2,7	3,1

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos 12 meses que se completam no trimestre de referência com igual período imediatamente anterior.

Produção Física das Indústrias Extrativas e de Transformação

Dados divulgados pelo IBGE, destacados na tabela 3, mostram as taxas de crescimento da produção física da indústria de Minas Gerais e do Brasil em 2012 e os resultados acumulados até novembro de 2012 e 2013.

Tabela 3
Minas Gerais e Brasil: Taxa de Crescimento da Produção Física
Indicadores da Indústria (em %)
2012 - Acumulado até nov./2012 - Acumulado até nov./2013

Regiões e Setores	Períodos		
	2012	Acum.até nov/2012	Acum.até nov/2013
Brasil			
<i>Indústria Geral</i>	-2,59	-2,51	1,44
Indústria Extrativa	-0,52	-0,70	-3,85
Indústria de Transformação	-2,71	-2,62	1,76
Minas Gerais			
<i>Indústria Geral</i>	1,44	1,21	-0,75
Indústria Extrativa	-0,31	-1,30	-4,99
Indústria de Transformação	1,75	1,65	-0,02

Fonte: IBGE - PIMPF

Em termos gerais observa-se que em 2012 a produtividade da indústria nacional manteve-se negativa em todos os setores. Apenas em 2013 houve recuperação da indústria geral (1,44%), devido à melhora do desempenho do setor de transformação (1,76%), uma vez que a produtividade da indústria extrativa continuou negativa (-3,85%).

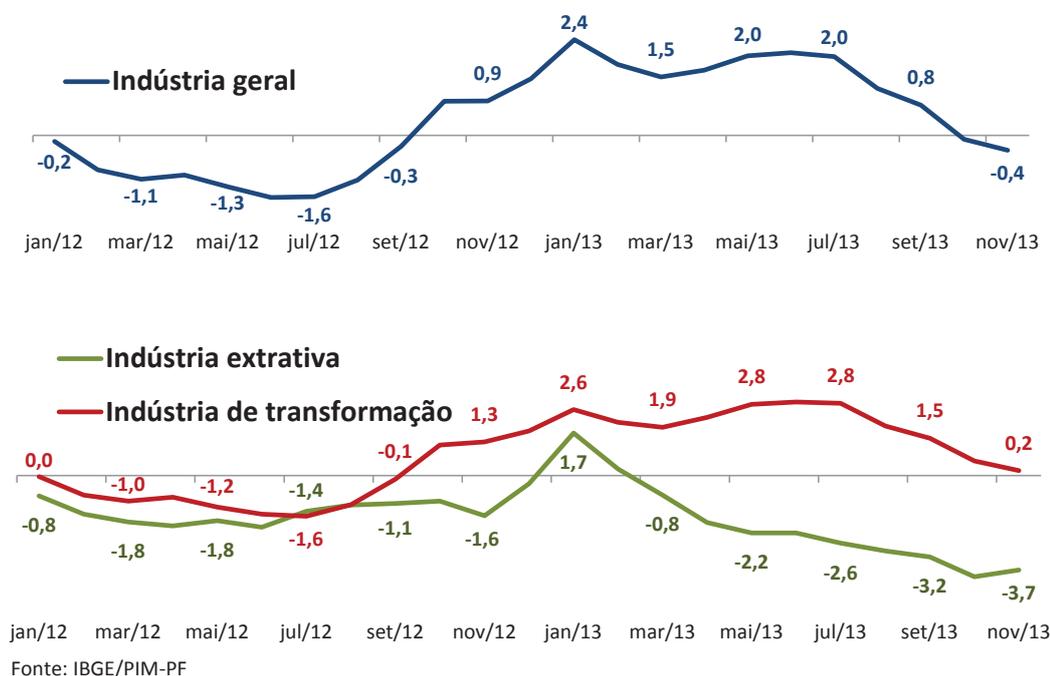
A indústria geral mineira registrou retração acumulada de janeiro a novembro de 2013 de -0,75%. Esse resultado foi influenciado, sobretudo, pelo recuo em oito dos treze ramos investigados, com destaque para os efeitos negativos advindos dos setores de veículos automotores (-5,3%), indústria extrativa (-5,0%) e metalurgia básica (-3,2%). Por outro lado, os ramos de alimentos (7,0%) e de máquinas e equipamentos (17,6%) mostraram as influências positivas mais relevantes sobre a média global.²

Em Minas Gerais a indústria geral foi muito afetada pelo desempenho negativo da indústria extrativa, cujo principal produto é o minério de ferro. Em 2013 além de essa commodity ter sido menos demandada por parte da China, que é atualmente a maior importadora de minério de ferro do mundo, sua cotação de preços teve queda de 7,4%, fechando o ano em US\$ 134,20 por tonelada. De acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), o Estado é o maior produtor de minério de ferro do Brasil, respondendo por aproximadamente 67% da produção total, portanto, oscilações nesse mercado geram maior impacto em Minas do que na média do País.

A visualização da trajetória mensal da produtividade da indústria mineira permite uma melhor compreensão dos resultados de 2013. O gráfico 7 mostra a evolução mês a mês da indústria geral, de transformação e extrativa de Minas Gerais com as taxas de crescimento acumuladas em 12 meses tendo como base os últimos 12 meses anteriores.

² IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional – novembro de 2013.

Gráfico 7 - Minas Gerais:
Produção Física - Indústria Geral, Extrativa e de Transformação
Índice acumulado de 12 meses (Base: últimos 12 meses anteriores = 100)
Janeiro 2012 a Nov



Em Minas Gerais a indústria extrativa e de transformação apresentaram trajetórias declinantes em 2013. Entretanto, enquanto a indústria de transformação, que tem maior peso na composição da indústria geral, conseguiu manter índices positivos ao longo do ano, a indústria extrativa começou o ano com uma taxa de crescimento de 1,7% em janeiro de 2013 e caiu para -3,7% em novembro. O resultado da combinação entre os dois segmentos foi a desaceleração da indústria geral em 2013.

A tabela 4 compara a produtividade da indústria geral de Minas Gerais com outros Estados e com a média nacional entre 2012 e novembro de 2013, tendo como referência os resultados acumulados no ano em relação ao período anterior.

Os Estados que apresentaram as melhores taxas de produção física industrial foram Rio Grande do Sul, com crescimento de 6,3%, seguido por Paraná, Goiás e Bahia, com aumentos de 5,7%, 4,7% e 4,6% respectivamente. Por outro lado, os Estados do Espírito Santo (-6,9%), Pará (-5,6%) e Minas Gerais (-0,8%) registraram resultados negativos.

Tabela 4
Minas Gerais, Outros Estados e Brasil: Taxa de Crescimento da
Produção Física da Indústria Geral (em %)
2012 a Novembro de 2013

Locais	Taxa de Variação (%)	
	2012/2011	Jan a Nov 2013/ Jan a Nov 2012
Amazonas	-7,0	1,5
Pará	-1,3	-5,6
Ceará	-1,2	3,7
Pernambuco	1,3	0,2
Bahia	4,3	4,6
Minas Gerais	1,4	-0,8
Espírito Santo	-6,2	-6,9
Rio de Janeiro	-4,7	0,6
São Paulo	-3,8	1,4
Paraná	-4,8	5,7
Santa Catarina	-2,5	1,6
Rio Grande do Sul	-5,1	6,3
Goiás	3,9	4,7
Brasil	-2,6	1,4

Fonte: IBGE

SERVIÇOS

Os serviços têm uma participação importante na estrutura do PIB de Minas. De acordo com os dados de 2011³ da Fundação João Pinheiro, aproximadamente 60% do valor adicionado total do Estado é proveniente desse setor econômico.

Ao longo de 2013 as taxas de crescimento dos serviços apresentaram trajetória positiva e estável (em torno de 1,5%) nos resultados trimestrais. Esse desempenho do valor adicionado bruto foi fundamental para a obtenção do PIB Estadual positivo no acumulado de janeiro a setembro de 2013.

Tabela 5
Minas Gerais e Brasil: Taxas de crescimento Real do Valor Adicionado Bruto no setor de serviços
2012 e 2013 - em %

Especificação	Trimestral (1)				Acumulada no ano (2)				Acumulada em quatro trimestres (3)			
	2012	2013			2012	2013			2012	2013		
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Minas Gerais	2,4	1,5	1,6	1,6	2,6	1,5	1,5	1,6	2,6	2,2	1,9	1,8
Comércio	1,8	1,3	3,0	2,1	2,0	1,3	2,2	2,2	2,0	1,7	2,1	2,1
Transportes	2,0	-0,5	2,9	5,9	2,3	-0,5	1,3	2,9	2,3	0,9	1,1	2,7
Aluguéis	2,9	3,0	3,0	3,1	2,3	3,0	3,0	3,1	2,3	2,5	2,7	3,0
Adm. Pública	3,6	2,6	1,3	0,3	3,5	2,6	1,9	1,4	3,5	3,5	2,9	1,9
Demais Serviços	3,3	1,7	0,9	0,9	4,6	1,7	1,3	1,2	4,6	3,6	2,5	1,7
Brasil	2,8	1,7	2,4	2,2	1,9	1,7	2,1	2,1	1,9	1,9	2,1	2,3
Comércio	0,9	1,4	3,4	2,4	0,9	1,4	2,4	2,4	0,9	1,0	1,8	2,0
Transportes	4,9	1,1	3,4	5,0	1,9	1,1	2,3	3,2	1,9	2,0	2,5	3,6
Aluguéis	2,5	2,4	3,1	2,1	2,2	2,4	2,8	2,5	2,2	2,3	2,6	2,5
Adm. Pública	1,8	2,1	1,5	2,5	2,3	2,1	1,8	2,0	2,3	2,2	1,9	2,0
Demais Serviços	4,2	1,5	2,1	1,4	2,0	1,5	1,8	1,7	2,0	2,0	2,2	2,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos 12 meses que se completam no trimestre de referência com igual período imediatamente anterior.

³ Os últimos dados disponíveis sobre a composição do valor adicionado de Minas Gerais são referentes a 2011 e foram divulgados pela Fundação João Pinheiro em novembro de 2013.

Por meio da tabela 5 verifica-se que no setor de serviços o subsetor que apresentou maior taxa de crescimento em Minas Gerais foi o de aluguéis, com expansão de 3,1% no acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi inclusive superior ao nacional, que teve aumento de 2,5% na mesma base de comparação.

Também contribuíram de forma positiva para o resultado do setor de serviços em Minas o desempenho do subsetor transportes, com expansão de 2,9% e do subsetor administração pública, que inclui a prestação dos serviços de segurança, saúde e educação públicas, com crescimento de 1,4%.

No comércio a taxa de crescimento no acumulado até setembro de 2013 foi de 2,2% para o Estado, contra 2,4% do País. A taxa trimestral estadual desse subsetor teve crescimento de 1,3% nos três primeiros meses do ano, subindo para 3,0% no segundo trimestre e recuando para 2,1% entre julho e setembro de 2013.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, com dados até novembro de 2013, evidencia que assim como a indústria, o comércio varejista em Minas Gerais também vem apresentando crescimento abaixo da média nacional.

As taxas de crescimento do volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais em 2012 e 2013 estão apresentadas na tabela 6. Ela mostra que nos últimos doze meses encerrados em novembro de 2013 o Estado teve taxa média de crescimento de 0,81% enquanto o Brasil expandiu 4,39%, no mesmo período. Tanto no Estado como no País as vendas de 2013 foram bem menores do que as registradas no mesmo período de 2012.

Tabela 6
Minas Gerais e Brasil
Taxa de Crescimento do Volume de Vendas
Comércio Varejista - em %
Acumulado últimos 12 meses

	2012	nov/12	nov/13
Brasil	8,44	8,64	4,39
MG	6,74	7,90	0,81

Fonte: IBGE: PMC

O comércio varejista ampliado agrega aos índices do varejo os segmentos de veículos e de material de construção. A tabela 7 mostra taxa de crescimento de -0,1% no volume de vendas do comércio varejista ampliado em Minas Gerais no acumulado nos últimos 12 meses encerrados em novembro de 2013. Nota-se que as taxas de crescimento de janeiro a novembro de 2013 foram menores do que as observadas no mesmo período de 2012 em praticamente todos os segmentos.

Em 2013 os segmentos que apresentaram maior incremento das vendas foram outros artigos de uso pessoal e doméstico (14,5%), móveis e eletrodomésticos (6,7%) e combustíveis e lubrificantes (4,8%).

Tabela 7
Minas Gerais: Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Acumulado últimos 12 meses - Novembro 2012 e 2013 - em %

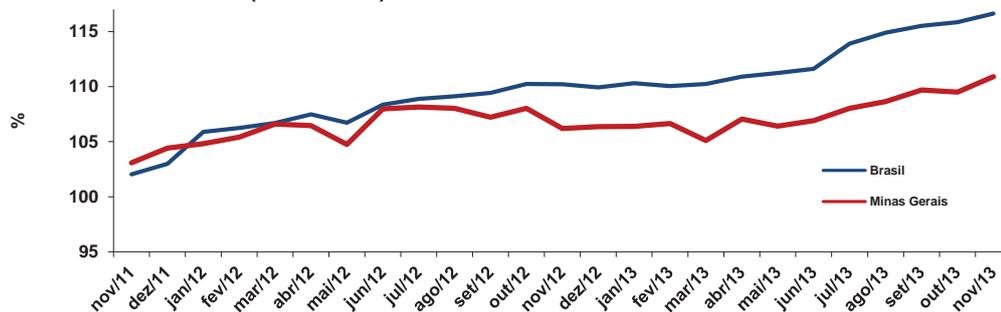
Especificação	Taxa de Crescimento (1)	
	nov/12	nov/13
Comércio varejista ampliado	6,3	-0,1
Combustíveis e lubrificantes	6,7	4,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,6	-2,9
Tecidos, vestuário e calçados	4,5	0,0
Móveis e eletrodomésticos	25,1	6,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,0	4,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,4	1,4
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação	-0,2	-14,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,4	14,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	3,3	-1,8
Material de construção	5,4	2,1

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Compara o acumulado nos últimos 12 meses com o mesmo período do ano anterior.

Informações divulgadas pelo IBGE na série com ajuste sazonal sobre o volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais possibilitaram a elaboração do gráfico 8. Nele foram utilizados índices de novembro de 2011 a novembro de 2013 e os dados têm como base o ano de 2011.

Gráfico 8 - Minas Gerais e Brasil:
Variação do Volume de Vendas no Comércio Varejista
Índice de Base Fixa com Ajuste Sazonal
(2011 = 100) Novembro de 2011 a Novembro de 2013



Fonte: PMC - IBGE

A trajetória das vendas no comércio em Minas Gerais se apresentou de forma estável ao longo de 2013. Entretanto, desde janeiro de 2012 o Estado manteve posição inferior à média do comércio varejista no Brasil, como é destacado no gráfico.

Esse comportamento foi influenciado pela desaceleração da indústria, que causa um efeito negativo no varejo, pois a menor produção física afeta os salários e a confiança do consumidor, o que reduz a propensão ao consumo.

MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO CELETISTA

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED), importante fonte de informação do mercado de trabalho formal, com abrangência

nacional, registra as admissões e dispensas de empregados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

De acordo com esse cadastro, em dezembro de 2012 o estoque de empregos celetistas no País era de 39,6 milhões de trabalhadores. Entre janeiro e novembro de 2013 foram criados 1,5 milhão de postos de trabalho no Brasil, o que representou um crescimento de 3,91% em relação ao estoque. Já em Minas Gerais, o estoque de empregos celetistas era de 4,2 milhões de trabalhadores em dezembro de 2012. De janeiro a novembro de 2013 foram criadas 139 mil vagas de emprego no Estado, registrando um crescimento de 3,34% em relação ao estoque.

A geração líquida de emprego é o saldo resultante da diferença entre admissões e desligamentos em determinado período. A tabela 8 mostra esse indicador na série ajustada, ou seja, a que considera inclusive as declarações enviadas ao Ministério do Trabalho fora do prazo.

Tabela 8
Brasil e Minas Gerais: Geração Líquida de Emprego Celetista
Janeiro a Novembro de 2012 e de 2013

Região	Jan a Nov 2012	Jan a Nov 2013
Brasil (a)	1.771.576	1.546.999
Minas Gerais (b)	200.223	138.638
Relação % b/a	11,3	9,0

Fonte: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4.923/65

A tabela 8 revela que apesar de o saldo de postos de trabalho de janeiro a novembro 2013 ter aumentado em relação ao estoque de empregos de 2012, a geração líquida de empregos entre janeiro e novembro de 2013 foi inferior à observada no mesmo período do ano anterior tanto em Minas como no País.

Os dados mostram ainda que houve uma diminuição na participação relativa de Minas Gerais na geração de empregos celetistas do Brasil, que passou de 11,3% em 2012 para 9,0% em 2013.

A movimentação no emprego celetista no Estado por setores, nos valores acumulados até novembro de 2013, está apresentada na tabela 9. Ela revela que nesse período os setores mineiros que apresentaram maiores taxas de crescimento em relação ao estoque de 2012 foram serviços industriais de utilidade pública (4,85%), administração pública (4,83%) e construção civil (4,40%).

A contribuição setorial mais representativa na participação relativa na geração de emprego de Minas foi proveniente de serviços (39,5%), seguido da indústria de transformação (22,9%), do comércio (19,4%) e da construção civil (12,3%).

Tabela 9
Minas Gerais: Geração Líquida de Emprego Celetista por Setores de Atividade Econômica
Acumulado até Novembro - 2013

SETORES	Variação Absoluta (Postos de Trabalho)	Variação Relativa (em %)	Participação Relativa (em %)
EXTRATIVA MINERAL	1.235	1,91	0,89
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	31.693	3,76	22,86
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	703	4,85	0,51
CONSTRUÇÃO CIVIL	17.101	4,40	12,34
COMÉRCIO	26.927	2,90	19,42
SERVIÇOS	54.693	3,49	39,45
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.499	4,83	2,52
AGROPECUÁRIA	2.787	1,00	2,01
TOTAL	138.638	3,34	100,00

Fonte: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4.923/65

Nota 1: Série ajustada (incorpora as informações declaradas fora do prazo)

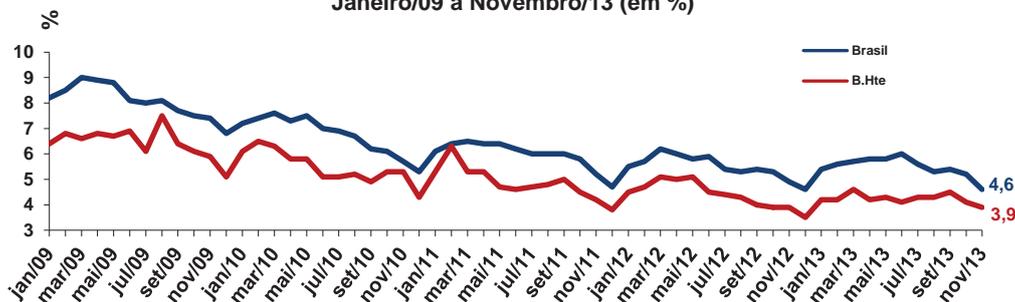
Nota 2: A variação relativa toma como referência os estoques de novembro de 2013 e de dezembro de 2012, ambos com ajustes.

MERCADO DE TRABALHO NA RMBH

A Pesquisa Mensal do Emprego (PME)⁴ revela que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) apresentava em novembro de 2013 um contingente de 2,72 milhões de pessoas classificadas como população economicamente ativa (formada pelos contingentes de ocupados e desocupados), correspondente a 11,1% do total das regiões metropolitanas brasileiras.

A evolução da taxa de desocupação – ou desemprego aberto – na Região Metropolitana de Belo Horizonte e no total das Regiões Metropolitanas consideradas na pesquisa estão destacadas no gráfico 9 de janeiro de 2009 a novembro de 2013.

Gráfico 9 - Brasil e Região Metropolitana de Belo Horizonte:
Evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana
Janeiro/09 a Novembro/13 (em %)



Fonte: IBGE - PME

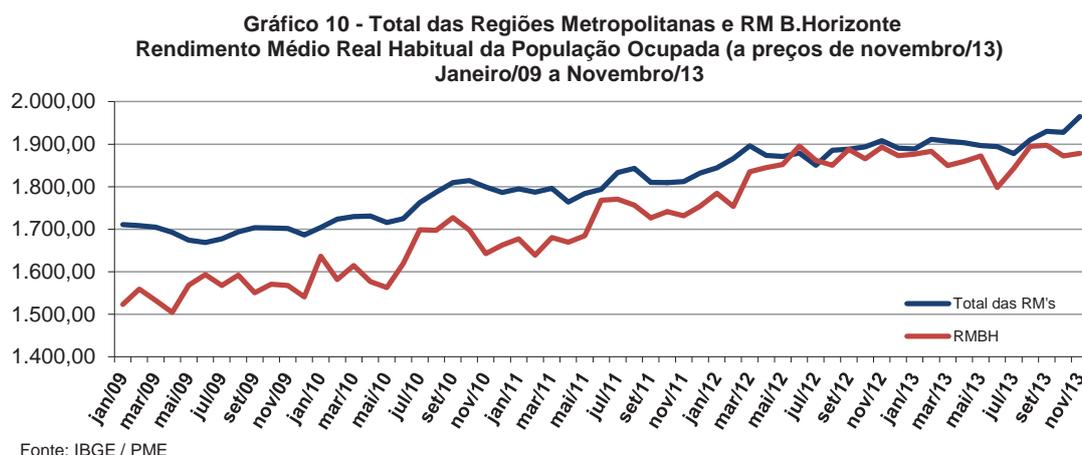
⁴ A PME é realizada pelo IBGE em seis regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A trajetória apresentada no gráfico mostra que tanto no conjunto das regiões metropolitanas quanto na RMBH há uma evolução decrescente das taxas de desemprego, sendo que a RMBH apresentou taxas inferiores às do Brasil em todos os meses destacados.

A taxa de desocupação de novembro de 2013 foi estimada em 3,9% na RMBH. Essa estimativa apresentou estabilidade tanto na comparação com outubro de 2013 quanto no confronto com novembro de 2012. A menor taxa de desemprego estimada na Região de Belo Horizonte desde a reformulação da pesquisa, feita em 2002, ocorreu em dezembro de 2012, quando o indicador foi de 3,5%.

O bom desempenho do mercado de trabalho contrasta com as taxas de crescimento do PIB. Duas possíveis razões para essa dissonância são a diminuição gradativa da taxa de natalidade e o maior número de anos de estudo dos jovens, que demoram mais a entrar no mercado de trabalho.

O rendimento médio real habitual da população ocupada pode ser observado no gráfico 10. Ele mostra que na RMBH, assim como no total das regiões metropolitanas brasileiras, os níveis de rendimentos tem sido crescentes ao longo dos últimos anos e que a partir de maio de 2012 há uma aproximação maior das duas curvas. Observa-se que a renda média da RMBH atingiu o patamar de R\$ 1.878,50 em novembro de 2013, registrando uma pequena queda de 0,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.



SETOR EXTERNO E A ECONOMIA MINEIRA

De acordo com dados preliminares divulgados pelo MDIC⁵ a balança comercial brasileira registrou superávit de apenas US\$ 2,56 bilhões em 2013, o pior resultado desde 2000, quando foi apurado um déficit de US\$ 732 milhões. A tabela 10 mostra a trajetória dos saldos da balança comercial do Brasil e de Minas Gerais entre 2000 e 2013.

Segundo o Governo Federal, a piora do resultado comercial do País está relacionada, principalmente, com o processo de manutenção de plataformas de petróleo no Brasil, que resultaram na queda da produção ao longo de 2013, e com o aumento da importação de combustíveis para atender à demanda doméstica.

⁵ Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/SECEX.

Tabela 10
Brasil e Minas Gerais: Valores dos Saldos da Balança Comercial
2000 - 2013 - Valores em US\$ milhões

Período	Saldo Comercial MG	Saldo Comercial BR
2000	3.933	-732
2001	3.058	2.685
2002	3.839	13.196
2003	5.008	24.878
2004	7.020	33.842
2005	9.579	44.929
2006	10.800	46.457
2007	11.850	40.032
2008	13.961	24.958
2009	12.167	25.272
2010	21.257	20.147
2011	28.364	29.794
2012	21.376	19.431
2013*	21.093	2.563

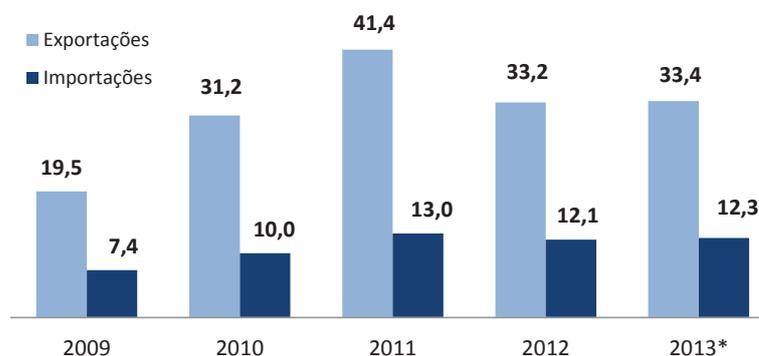
Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

* Dados preliminares

A balança comercial mineira somou US\$ 21,09 bilhões em 2013. Na comparação com o desempenho dos outros Estados brasileiros, Minas Gerais obteve o maior saldo comercial, seguido por Pará (US\$ 14,7 bilhões), Mato Grosso (US\$ 14,1 bilhões) e Rio Grande do Sul (US\$ 8,3 bilhões).

As exportações mineiras somaram US\$ 33,43 bilhões em 2013, registrando aumento de 0,6% ante o mesmo período de 2012. Na mesma base de comparação as importações foram 2,4% maiores ao atingirem US\$ 12,3 bilhões. O gráfico 11 reforça o grande diferencial entre o volume exportado e importado por Minas Gerais ao longo dos últimos anos.

Gráfico 11 - Minas Gerais:
Exportação e Importação
2009 - 2013 (US\$ bilhões FOB)



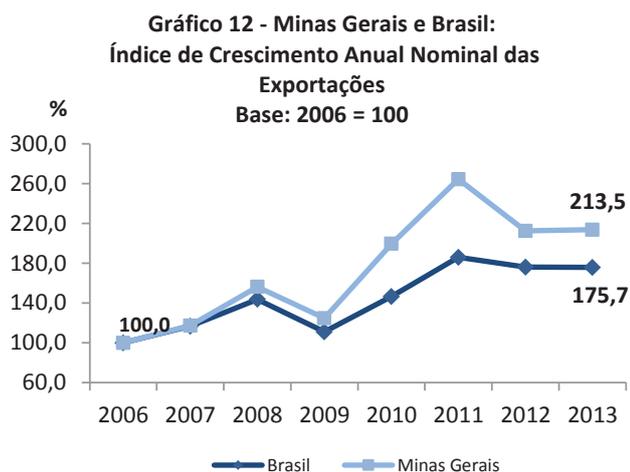
Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

* Dados preliminares

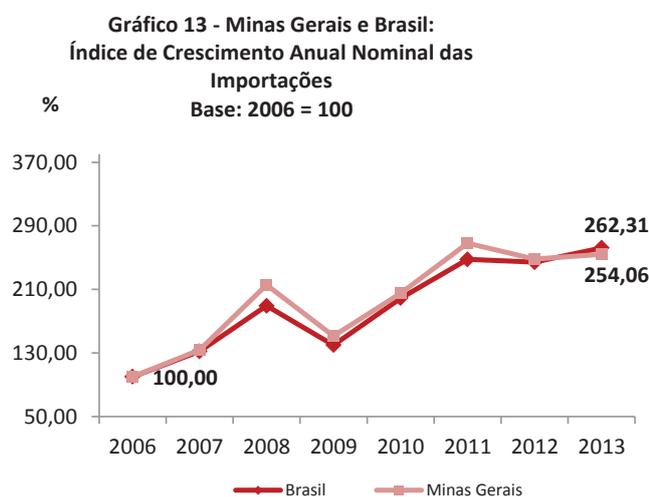
A participação mineira nas exportações nacionais ficou em 13,8% em 2013, enquanto as importações do Estado atingiram 5,2% do montante nacional importado.

Os gráficos 12 e 13 destacam a evolução dos índices de crescimento nominal das exportações e das importações mineiras e brasileiras no período de 2006 a 2013, tomando-se como base o ano de 2006.

Minas Gerais tem mantido um índice de vendas externas superior ao do País desde 2008, mas a partir de 2009 o ritmo de expansão das exportações mineiras tem sido maior do que o do Brasil. Por outro lado, as trajetórias de crescimento das importações nacionais e mineiras foram muito parecidas, sendo que o País manteve ligeira preponderância em seu índice em 2013.



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

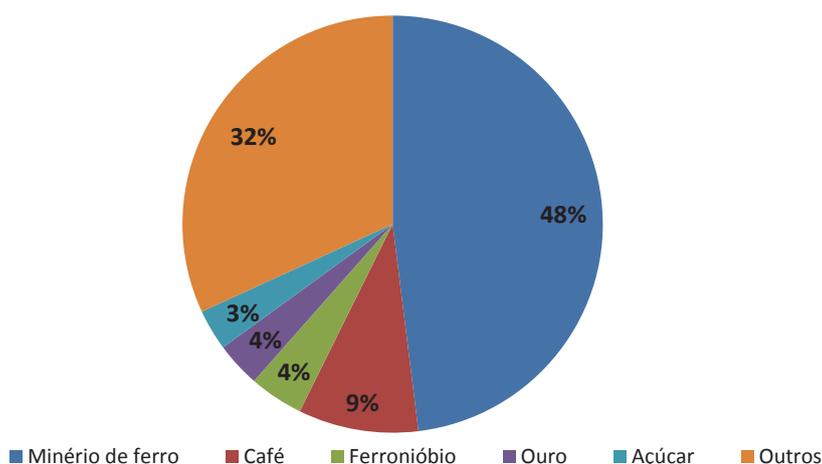
Os principais países de destino das exportações mineiras entre janeiro e novembro de 2013 foram: China (US\$ 10,7 bilhões), Países Baixos (US\$ 2,1 bilhões), Argentina (US\$ 2,0 bilhões), Estados Unidos (US\$ 1,9 bilhão) e Japão (US\$ 1,9 bilhão). Já os maiores mercados fornecedores de Minas Gerais, nesse mesmo período foram: Argentina (US\$ 1,9 bilhão),

Estados Unidos (US\$ 1,9 bilhão), China (US\$ 1,7 bilhão), Itália (US\$ 1,1 bilhão) e Alemanha (US\$ 0,7 bilhão).

A pauta de exportação de Minas Gerais concentra-se em 40 empresas responsáveis por 82,7% das exportações realizadas de janeiro a novembro de 2013. No mesmo período de 2012 esse percentual foi de 77,1%. Dentro deste conjunto a mineração tem uma predominância destacada, sendo que apenas duas empresas desse segmento foram responsáveis por 43,9% do total das vendas externas.

Os cinco principais produtos exportados pelo Estado entre janeiro e novembro de 2013 estão relacionados no gráfico 14. De acordo com a Central Exportaminas, órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais, produtos com valor agregado como automóveis, produtos farmacêuticos e computadores e acessórios, ganharam nova importância na balança comercial mineira. Entretanto, o destaque da balança comercial de Minas Gerais continuou sendo o minério de ferro. A commodity foi responsável por aproximadamente 48% das exportações do Estado em 2013.

**Gráfico 14 - Minas Gerais:
Principais Produtos Exportados
Janeiro a Novembro de 2013**



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

INTRODUÇÃO

O ano de 2013 foi bastante difícil e desafiador para o Brasil. O País viveu em meio a um quadro desfavorável da economia internacional, que sente ainda hoje os efeitos da crise financeira global de 2008.

O cenário, bastante complexo, apresentou um grande desafio para as autoridades governamentais. Gerir uma economia com o baixo ritmo de expansão e insensível aos sucessivos estímulos internos de fomento da atividade econômica, e concomitantemente administrar os efeitos colaterais resultantes desses estímulos, exigiu grandes esforços para resultados nem tanto satisfatórios. Um exemplo visível foi o da condução de política fiscal de competência da União, cuja conta dos benefícios concedidos comprometeu a arrecadação dos tributos federais e estaduais e por consequência as metas do superávit primário da União, Estados e Municípios, estabelecidas para o ano.

O Governo Federal iniciou o exercício de 2013 usando como instrumentos para reativar a economia a manutenção da taxa de juros reduzida ao menor nível da história (7,25%), e da taxa de câmbio apreciada. Empenhou-se ainda editando uma série de medidas: redução das tarifas de energia elétrica (a partir de janeiro/2013); ampliação da desoneração da folha de salários para mais setores da economia; desonerações tributárias de setores específicos e sustentação do crédito pelos bancos públicos.

As ações de política monetária de juros baixos, aplicadas até março de 2013, não foram suficientes. O rumo na condução da política monetária teve que ser alterado, sinalizando que para controlar a inflação ascendente teria que elevar a taxa Selic. A pressão inflacionária, apesar de contida pelo controle de preços dos combustíveis e redução das tarifas de energia elétrica, obrigou o Banco Central a voltar a elevar as taxas de juros.

A mudança de postura veio com a evolução da taxa de juros fixada pelo Copom (taxa Selic), que passou de 7,25% em março/13 para 10,0% em novembro/13 visando à contenção da inflação, que se mostrou resistente (fechou o ano em 5,91%), mas também refreando o crescimento da economia.

Ao mesmo tempo a política cambial mudou. A apreciação da taxa de câmbio que tanto ajudou a manter a inflação sob controle mudou sua tendência para depreciação (desvalorização do real).

As medidas de cunho fiscal, levadas a cabo para estimular o crescimento da economia brasileira, como concessão de benefícios fiscais e aumentos dos gastos, produziram uma substancial pressão sobre as metas de superávit fiscal da União, comprometendo a arrecadação federal e a dinâmica da dívida pública (com emissões de títulos), e o pior, não estimulou de forma relevante os investimentos.

A opção pela ampliação da margem de incentivo ao crédito de longo prazo para elevação dos investimentos, por meio do BNDES, fez com que o setor público perdesse a capacidade de gerar superávits elevados. E mais, a capitalização de instituições financeiras federais por meio de emissão de títulos públicos implicou na elevação da dívida bruta do Governo Federal.

A expectativa era de que a série de estímulos fiscais e monetários concedidos seria compensada pela elevação dos investimentos e pela forte retomada da atividade econômica. O que se viu foi o contrário, um PIB modesto com reações insuficientes para mudar o quadro geral. Até o 3º trimestre de 2013, o PIB Brasil registrou taxa de crescimento de 2,4%, com previsão de fechamento do ano em 2,3% (Relatório de Mercado divulgado pelo Banco Central – 03/01/14), percentual abaixo do previsto no Orçamento da União (4,5%).

A economia brasileira chega ao final do ano com desempenho preocupante. Este crescimento demonstra que o Governo Federal teve dificuldades para impulsionar a economia e fazer o País crescer. Afinal, nem as mudanças na política macroeconômica pró-crescimento, nem as medidas sucessivas de incentivos tributários e creditícios provocaram reações na economia.

A capacidade de reação da indústria ao conjunto de medidas governamentais foi lenta e segundo dados do IBGE, de janeiro a novembro de 2013 a produção física da indústria brasileira cresceu apenas 1,44% em comparação com janeiro a novembro de 2012. A indústria de transformação cresceu 1,76% enquanto a de extração mineral caiu 3,85% em igual período.

A economia mineira não esteve imune a esse contexto adverso. O desempenho ficou muito abaixo das expectativas, alcançando variação de apenas 0,2% no acumulado de janeiro a setembro de 2013 em comparação com igual período de 2012. Desde a crise de 2008, Minas não tinha um desempenho tão fraco do PIB.

A produção industrial mineira, de acordo com o IBGE, retraiu 0,75% de janeiro a novembro de 2013, em relação ao mesmo período de 2012, com a indústria de transformação mantendo-se estagnada (queda de 0,02% no mesmo período). A indústria extrativa mineral, com peso importante, recuou 4,99%.

A repercussão dessa instabilidade alcançou as contas públicas de Minas que sentiu os efeitos das opções de condução da política econômica tomadas pelas autoridades econômicas.

A reação negativa da arrecadação federal (em razão da adoção de desonerações tributárias, a exemplo do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE-Combustíveis) com limitações diretas nos repasses da União ao Estado aliada a situações de perda de arrecadação do ICMS como é o caso do controle de preços (redução das tarifas) da energia elétrica e o baixo crescimento das atividades econômicas trouxeram preocupação em relação ao espaço fiscal para abarcar todas as despesas previstas no ano.

Todas essas ações adotadas tiveram custos e impactos nos resultados fiscais induzindo a administração estadual à acomodação de receitas e de despesas de modo a não afetar os indicadores fiscais e atender aos dispositivos legais e constitucionais.

Considerando a ocorrência dos fatos que levaram à queda dos repasses federais ao Estado e as perdas com a cobrança do ICMS sobre a energia elétrica, os prejuízos aos cofres públicos somaram mais de R\$ 1,5 bilhão. Somente com a redução da arrecadação do ICMS de energia elétrica a perda foi de mais de R\$ 500 milhões.

Importa citar ainda as perdas com a CIDE, o IPI-Exportação e o Auxílio Financeiro. Esse último, devido aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios com o objetivo de fomentar as exportações do País, não foi repassado em 2013. Conforme Medida Provisória nº 629, de 18/12/2013, no caso de Minas Gerais o valor a receber é de R\$ 315 milhões. Por decisão do Governo Federal esse recurso deve entrar somente em janeiro de 2014.

O que de fato garantiu a acomodação dos gastos foram as receitas próprias, inclusive o desempenho do ICMS, e as operações de crédito para investimentos. Em um cenário em que as receitas crescem moderadamente ou mesmo limitadas às políticas econômicas não é tão simples atingir o equilíbrio fiscal. A tarefa fica mais complexa e restrita à melhoria da eficiência dos gastos, que por sua vez englobam despesas obrigatórias, como pagamento dos servidores públicos, serviço da dívida, índices constitucionais (saúde e educação), etc.

De forma a compensar esses efeitos restritivos, a administração estadual deu continuidade ao processo de acompanhamento das mudanças econômicas, reforçando a consistência da linha de trabalho de manter o foco nos objetivos de crescimento do Estado, do correto direcionamento de seus investimentos e do planejamento, o que fez com que a administração fosse capaz de enfrentar o momento de dificuldades.

O detalhamento dos resultados fiscais e as explicações relativas aos respectivos comportamentos no período em análise serão apontados a seguir.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FISCAL

A execução orçamentária no exercício de 2013 foi marcada por fatores extremamente impactantes e ligados essencialmente a não efetivação de receitas previstas no orçamento. Conforme será melhor detalhado, o destaque ficou por conta da frustração que decorre

diretamente das renúncias fiscais promovidas pela União, as quais, conforme amplamente divulgado pelo próprio Governo Federal, em termos de objetivos gerais, visavam ao aquecimento da economia; o que não foi alcançado. Ao contrário, as perdas financeiras impostas aos entes federativos subnacionais, fruto destas desonerações, aliadas ao cenário de timidez econômica verificada no Brasil, levou o Estado a conviver com dificuldades no dia a dia da execução do orçamento.

Apesar deste cenário em que fatores externos influenciaram negativamente a execução orçamentária, a administração estadual trabalhou ininterruptamente no sentido de garantir a execução prevista inicialmente, pautando suas ações pela reprogramação de despesas e pela busca de receitas incrementais e alternativas, sem com isso acarretar em prejuízos na vida dos cidadãos mineiros.

Todo esse esforço administrativo, firmado num já vitorioso e consagrado modelo de governança, que tem na sustentabilidade das contas públicas estaduais o seu mais importante pilar, resultou numa execução orçamentária em 2013 condizente com os rigores que regem a gestão fiscal responsável.

Se valendo do expressivo resultado positivo alcançado nas contas de 2012, que atingiu o valor de R\$2,076 bilhões, o Estado, mesmo num cenário de perda de arrecadação e com baixo crescimento da economia, conforme dito anteriormente, conseguiu por em prática política orçamentária que promovesse a manutenção dos principais gastos de responsabilidade do Tesouro, com destaque para os destinados a Educação e Saúde, bem como a continuidade da vasta carteira de investimentos.

Nos termos da autorização constante da Lei Federal nº 4.320/64, artigo 43, §1º, inciso I, foi planejado o resultado fiscal ocorrido em 2013, o que se mostrou satisfatório. Tal dispositivo autoriza a realização de despesas com base no superávit financeiro apurado em balanço imediatamente anterior, o que foi fundamental para a continuidade das políticas públicas em nosso Estado e a materialização das entregas feitas para a sociedade, apesar do já comentado cenário de dificuldades.

Como o Estado promoveu gastos da ordem de R\$ 948 milhões tomando por base recursos que já haviam ingressado nos cofres estaduais em 2012, de acordo com o dispositivo legal acima indicado, o resultado da execução orçamentária em 2013 atingiu valor de igual monta, porém com sinal negativo. No contexto fiscal acumulado dos dois últimos anos, esse resultado atinge o montante de R\$ 1, 128 bilhão positivo.

Com a execução orçamentária verificada em 2013, restou então evidenciado que, mesmo diante de tantas dificuldades, o Estado pode assegurar a fruição normal de suas políticas, em especial a continuidade de investimentos, contando com o uso de rendas adicionais já incorporadas a seu patrimônio, sem que isso acarrete em fragilização de suas contas, cujo detalhamento, a ser verificado nos Balanços do ano findo, continua demonstrando rigores de solvência e liquidez apropriados. Essa situação superavitária é fruto da conjunção dos dois últimos anos fiscais.

COMPORTAMENTO DA RECEITA ESTADUAL

Os recursos captados e administrados pelo Estado para fazer frente às despesas estão descritos na tabela 1. Os valores nela dispostos mostram que a receita estadual em 2013 somou R\$ 70.958 milhões, subindo 8,8% em comparação com 2012 e que na sua composição destaca a participação significativa dos recebimentos correntes, totalizados em R\$ 55.605 milhões em 2013, acima do arrecadado no ano anterior em 7,8%.

Tabela 1
Minas Gerais
Receita Estadual - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

Discriminação	2012	2013	Taxa de Crescimento 2013/2012
1. Corrente	51.586	55.605	7,8
Receita Tributária	38.837	43.482	12,0
Receita de Contribuições	2.677	2.311	-13,7
Receita Patrimonial	1.891	2.215	17,1
Transferências Correntes	11.812	12.076	2,2
Multas e Juros de Mora	976	969	-0,7
Receita de Dívida Ativa	215	280	30,3
Outras Receitas Correntes ¹	1.225	1.276	4,2
Deduções da Receita Corrente	-6.047	-7.005	15,8
Fundeb	-5.898	-6.542	10,9
Outras deduções	-150	-463	209,0
2. Capital	5.758	7.028	22,1
Operações de Crédito	3.830	5.876	53,4
Alienações de Bens	386	152	-60,5
Amortização de Empréstimos	528	448	-15,3
Transferências de Capital	753	437	-42,0
Outras Receitas de Capital	260	116	-55,6
3. Receita Orçamentária (1+2)	57.343	62.633	9,2
4. Receita Intraorçamentária	7.905	8.325	5,3
RECEITA TOTAL (3+4)	65.249	70.958	8,8

Fonte: SCOG/STF/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (1) receitas de serviços, agropecuária, industrial, indenizações e restituições e receitas diversas

Essa variação foi influenciada pelo comportamento da receita tributária e das transferências correntes, que juntas participam com a maior parcela da receita orçamentária (89%). Ressalte-se que os números referentes a essas receitas seriam melhores não fossem o tímido crescimento da economia e as desonerações tributárias realizadas pelo Governo Federal.

O Estado enfrentou um controle de preços da energia elétrica que atingiu suas receitas ao mesmo tempo em que foi penalizado com as medidas de desonerações tributárias praticadas pela União como a redução, a zero, das alíquotas da CIDE dos combustíveis e a redução do percentual de incidência do IPI sobre automóveis, eletrodomésticos da linha branca e outros bens, que compõem a cesta de tributos arrecadados pela União e divididos com os estados e municípios.

Cabe citar como fatores contributivos: a entrada de receita tributária extraordinária; as liberações relativas às operações de crédito e os recursos resultantes das receitas patrimoniais, como dividendos, concessões e permissões e remuneração de aplicações financeiras.

Na composição da receita total, a maior parcela de contribuição vem da receita tributária. Em 2013, essa arrecadação superou as expectativas quando entraram R\$ 43.482 milhões para os cofres do Governo Estadual. Uma alta de 12,0% em relação a 2012 (R\$ 38.837 milhões), um ano que já tinha apresentado um bom desempenho. Contribuiu para esse resultado a performance da arrecadação do ICMS e dos demais tributos, aí englobados o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e as taxas (vide tabela 2), amparados pelos importantes avanços na gestão da receita estadual.

Tabela 2
Minas Gerais
Receita Tributária¹ - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

Discriminação	2012	2013	Taxa de Crescimento 2013/2012	Part. % Relativa 2013
ICMS	31.564	35.245	11,7	81,1
IPVA	3.010	3.232	7,4	7,4
ITCD	484	540	11,6	1,2
IRRF	1.938	2.231	15,1	5,1
Taxas	1.841	2.235	21,4	5,1
Total	38.837	43.482	12,0	100,0

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

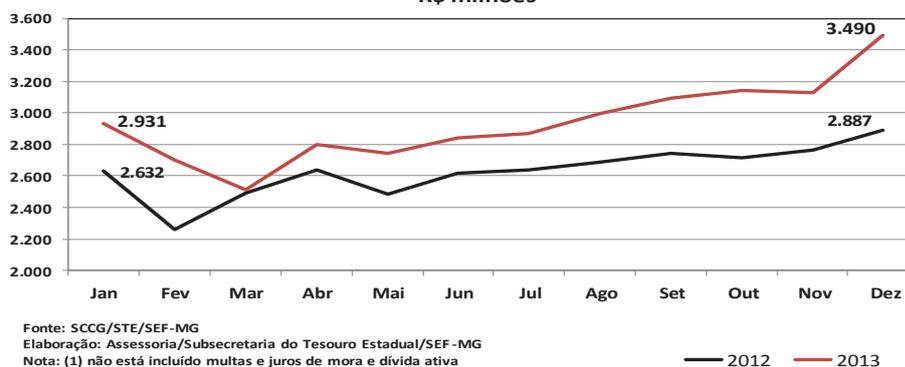
Nota: (1) não está incluído na composição da receita os valores referentes a multas e juros de mora e dívida ativa

O ICMS liderou a receita tributária atingindo a cifra de R\$ 35.245 milhões em 2013, o equivalente a 81,1% da receita tributária, superando em 11,7% o recolhido no ano anterior, de acordo com a tabela 2.

Acompanhando a execução mensal do ICMS durante os anos de 2012 e 2013 pelo gráfico 1, pode-se notar que houve sucessivos ganhos mensais de arrecadação em 2013, permanecendo a trajetória do ICMS acima do realizado em 2012, com destaque para os resultados apresentados nos últimos meses do ano.

Considerando a trajetória em 2013, observa-se evolução ascendente na sequência de crescimento da arrecadação mensal, que parte de R\$ 2.931 milhões em janeiro e atinge R\$ 3.490 milhões em dezembro.

Gráfico 1- Minas Gerais - Arrecadação do ICMS¹ - 2012 e 2013
R\$ milhões



Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (1) não está incluído multas e juros de mora e dívida ativa

— 2012 — 2013

O ICMS é um dos tributos com arrecadação mais sensível ao ritmo da atividade econômica, entretanto, um esforço adicional da administração tributária estadual preocupada com a estabilidade financeira fez a diferença em 2013.

Nem mesmo o fraco crescimento da economia e a perda expressiva com a receita de ICMS de energia elétrica (em torno de R\$ 550 milhões) impediram que a arrecadação desse tributo em 2013 (R\$ 35.245 milhões) superasse o previsto para o orçamento desse ano (R\$ 35.011 milhões).

A diferença de arrecadação de 2013 para o ano de 2012 decorreu de várias ações de controle fiscal da administração tributária, dentre as quais se destacam as desenvolvidas de forma integrada com a Advocacia Geral do Estado e o Ministério Público, cujos ganhos expressivos ocorreram no setor automotivo e de mineração.

Somam-se a isso as ações tomadas pela administração tributária objetivando a convergência de entendimento entre o fisco e o contribuinte relativamente à definição da base de cálculo em operações interestaduais de minério de ferro que proporcionaram ingressos significativos aos cofres públicos.

No global, apesar da perda de receita da energia elétrica (R\$ 550 milhões), esses feitos proporcionaram um acréscimo em torno de R\$ 780 milhões além das projeções que apontavam para uma arrecadação abaixo do previsto no orçamento de 2013.

O fato de a arrecadação ter ultrapassado a marca orçamentária, mesmo em um ano difícil, demonstra que o trabalho da receita estadual foi fortalecido com buscas de alternativas de receitas sem aumento de alíquotas (majoração tributária).

Cabe mencionar que os ganhos com a arrecadação do ICMS são ainda melhores quando somam os valores referentes a multas e juros de mora e dívida ativa, conforme tabela 3.

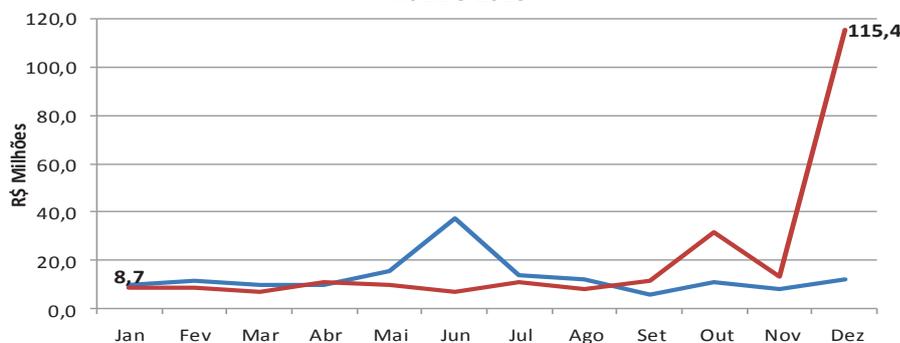
Tabela 3
Minas Gerais
Receita de ICMS Principal, Dívida Ativa e Multas e Juros de Mora 2012 e 2013
em R\$ milhões, a preços correntes

Ano	ICMS principal (a)	Dívida Ativa + Multas e Juros de Mora (b)	(c=a+b)
2012	31.564	540	32.104
2013	35.245	717	35.962
Variação 2013/2012	11,7%	32,7%	12,0%

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG
 Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nesse conjunto de receitas, o resultado positivo apresentado se deveu também ao recolhimento atípico relativo à Dívida Ativa do ICMS, que aumentou de R\$ 158 milhões em 2012 para R\$ 243 milhões em 2013, uma elevação de 54,0% no período, com concentração da receita no mês de dezembro, conforme gráfico 2, resultante das operações realizadas pela receita estadual, já citadas.

Gráfico 2 - Minas Gerais - Arrecadação de Dívida Ativa do ICMS 2012 e 2013



Fonte: SCCG/STE/SEF-MG
 Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Pelo enfoque dos grandes segmentos componentes da arrecadação do ICMS⁶, a tabela 4 apresenta a composição desse imposto e mostra a concentração do recolhimento em quatro bases geradoras: energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, comunicações e transportes, que juntas detêm 39% de participação na receita desse imposto. Esse grupo registrou variação positiva de apenas 4,4% no período 2012-2013, influenciada pelos efeitos da queda do ICMS da energia elétrica de 9,9%.

Além dos citados, merece mencionar os bons resultados apresentados pelo comércio, veículos e minerais, com crescimento nominal de, respectivamente, 18%, 17% e 111%, esse

⁶ Dados extraídos do RMA – Relatórios Mensais de Arrecadação produzidos pela Subsecretaria da Receita Estadual/SEF-MG

último fruto dos recolhimentos extraordinários gerados pelas intensificações de ações de controle fiscal no setor, praticadas pela receita estadual.

Tabela 4
Minas Gerais
Composição da Receita do ICMS - 2012 e 2013, a preços correntes

Discriminação	R\$ milhões		Taxa de Crescimento 2013/2012	Part. Relativa % 2013
	2012	2013		
Energia Elétrica	3.150	2.838	-9,9	8,1
Combust. e Lubrificantes	6.497	7.097	9,2	20,1
Comunicações	2.774	2.970	7,1	8,4
Transportes	736	824	11,9	2,3
Sub-total	13.156	13.729	4,4	39,0
Comércio	5.141	6.065	18,0	17,2
Indústria	3.281	3.458	5,4	9,8
ICMS-Sub. Tributária - Antecipada	1.637	2.067	26,3	5,9
Bebidas	1.454	1.621	11,5	4,6
ICMS-Importação	1.464	1.467	0,2	4,2
Siderurgia	877	883	0,6	2,5
Veículos	655	766	17,0	2,2
Minerais	337	712	111,0	2,0
Demais segmentos	3.561	4.477	25,7	12,7
Total	31.564	35.245	11,7	100,0

Fonte: DINF-RMA/Subsecretaria da Receita Estadual/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Quando comparada com os resultados apresentados pelos demais Estados, a receita do ICMS registrou crescimento acima da média nacional. Descontada a inflação medida pelo IPCA no período, apresentou acréscimo de 4,9%, enquanto a média nacional registrou aumento de 4,4%, conforme tabela 5⁷. Esse desempenho do ICMS seria melhor visualizado, no comparado com outros estados, se estivesse sido incluído na tabela 5 os valores do mês de dezembro, onde consta o maior volume de receita do Estado. (vide gráficos 1 e 2). Importa ressaltar que o Estado ratificou por mais um ano sua posição, mantendo-se como a segunda maior arrecadação da federação.

Tabela 5
Brasil

Arrecadação do ICMS nos principais Estados ⁽¹⁾ - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

Unidades da Federação	Janeiro-Novembro/2012		Janeiro-Novembro/2013		Variação % 2013/2012	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total	Nominal	Real ²
Minas Gerais	29.082	9,7	32.400	9,7	11,4	4,9
São Paulo ³	98.617	32,8	111.973	33,6	13,5	6,8
Rio de Janeiro	25.324	8,4	28.688	8,6	13,3	6,6
Rio Grande do Sul ³	19.349	6,4	22.052	6,6	14,0	7,3
Paraná	16.258	5,4	18.217	5,5	12,0	5,5
Outros	111.856	37,2	119.821	36,0	7,1	6,4
Total	300.486	100,0	333.150	100,0	10,9	4,4

Fonte: MEFP-COTEPE/ICMS

Elaboração: Divisão de Gestão da Informação-DGI/DINF/SAIF/SEF-MG

Nota: (1) composição da receita = principal + multas e juros de mora + dívida ativa

(2) IPCA / IBGE - base: novembro/2013 = 1

(3) instituíram em 2013 programa de parcelamento de débitos fiscais (anistia fiscal)

Reportando à tabela 2, os demais tributos, aí englobados o IPVA, o ITCD, o IRRF e as taxas, continuaram tendo um desempenho positivo. A arrecadação desse conjunto atingiu R\$ 8.238 milhões em 2013, valor que ficou 13,3% acima do obtido em 2012 (R\$ 7.273 milhões).

O IPVA teve importante participação na arrecadação, conforme vem sendo registrado anualmente. No período 2012-2013, o volume recolhido evoluiu de R\$ 3.010 milhões para R\$ 3.232 milhões, um aumento de 7,4%.

Em menor escala quanto à participação, mas também registrando estímulo maior de arrecadação está o ITCD com taxa de crescimento nominal de 11,6%, no intervalo 2012-2013,

⁷ Até o fechamento desse relatório não se encontravam disponíveis os dados do mês de dezembro de 2013.

passando de R\$ 484 milhões para R\$ 540 milhões. Da mesma forma, o IRRF e as taxas apresentaram performance positiva em 2013, com ganhos de 15,1% e 21,4%, respectivamente, em relação ao ano de 2012.

Dentro das Receitas Correntes evidenciadas na tabela 1, verifica-se em 2013, o aumento de 17,1% na Receita Patrimonial em relação a 2012, que evoluiu de R\$ 1.891 milhões para R\$ 2.215 milhões.

Contribuindo positivamente tem-se a receita de dividendos das empresas estatais, no valor de R\$ 1.010 milhões (2013), registrando elevação de 34,3% de 2012 para 2013, de acordo com a tabela 6.

Tabela 6
Minas Gerais
Receita Patrimonial - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

Discriminação	2012	2013	Taxa de Crescimento 2013/2012
Receitas Imobiliárias	16	19	14,5
Juros de Títulos de Renda	8	12	44,4
Dividendos	752	1.010	34,3
Remuneração de Depósitos Bancários	396	633	59,8
Remuneração Investimentos Regime Próprio Prev. Servidores	379	205	-46,0
Receita de Concessões e Permissões	250	330	32,1
Cessão de Direitos	61	1	-97,8
Outras Receitas Patrimoniais	29	6	-79,5
Total	1.891	2.215	17,1

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG
Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Completando a receita patrimonial, têm-se R\$ 633 milhões de recursos financeiros correspondentes à remuneração de depósitos bancários, acrescidos no ano em 59,8%. Esse aumento deveu-se basicamente à alta nos índices de rentabilidade das aplicações financeiras do Estado em títulos públicos federais, vinculadas à taxa Selic (8,2% em 2013) bem como ao aumento dos saldos médios integrantes das disponibilidades do Tesouro Estadual.

Além dessas receitas patrimoniais, há de considerar a importante contribuição das receitas de Concessões e Permissões, no valor de R\$ 330 milhões, constituídas em parte pelos ganhos oriundos da outorga dos serviços de transporte metropolitano a empresas privadas (R\$ 149 milhões) e da outorga de direito de uso de recursos naturais, na maioria recursos hídricos (R\$ 30 milhões), e em parte pela entrada de recursos originados da administração dos depósitos judiciais pelo Banco do Brasil (R\$ 150 milhões), em sua grande maioria no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Retornando à tabela 1, em relação às receitas procedentes de Multas e Juros de Mora observa-se queda de 0,7% enquanto na receita de Dívida Ativa o recolhimento somou R\$ 280 milhões em 2013 contra R\$ 215 milhões arrecadados no ano anterior, elevando-se em 30,3% no período.

Os dados da tabela 1 mostram ainda a evolução das transferências recebidas pelo Estado no período 2012-2013. Em 2013, o montante foi de R\$ 12.076 milhões contra R\$ 11.812 milhões repassados em 2012, representando aumento de apenas 2,2% em termos nominais.

A tabela 7 possibilita visualizar a composição das transferências correntes bem como a evolução em valores nominais no período de 2012 a 2013.

Tabela 7
Minas Gerais
Transferências Correntes - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

Discriminação	2012	2013	Taxa de Crescimento 2013/2012	Part. Relativa % 2013
1 - Transferências da União	6.217	5.969	(4,0)	49,4
FPE	2.760	2.968	7,5	24,6
IPI - Exportação	642	656	2,2	5,4
CIDE	126	6	(94,9)	0,1
Transf. Compensação Financeira Rec.Naturais	410	432	5,3	3,6
Fundo Nacional Desenvolvimento Educação (FNDE)	668	652	(2,4)	5,4
Comp.Export.(Lei Kandir) + Auxílio Financeiro	552	189	(65,8)	1,6
Fundo Nacional de Saúde/Sistema Único de Saúde (SUS)	1.026	1.038	1,1	8,6
Outras	33	28	(16,1)	0,2
2 - FUNDEB	5.325	5.840	9,7	48,4
3 - Outras Transferências Correntes	270	268	(0,7)	2,2
4 - Total das Transferências Correntes (1+2+3)	11.812	12.076	2,2	100,0

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Em 2013 as transferências da União foram reduzidas em R\$ 248 milhões, comparados ao ano anterior, passando de R\$ 6.217 milhões para R\$ 5.969 milhões, o equivalente a uma variação de -4,0% no biênio em análise.

Nesse grupo, estão incluídos os repasses do IPI – Exportação, do Fundo de Participação dos Estados (FPE), dos subsídios aos fundos constitucionais, das compensações financeiras de recursos naturais, da receita da CIDE-combustível, dos repasses da Lei Kandir e de outras transferências de menor valor.

A decisão do Governo Federal de continuar a desonerar a economia, com vistas a acelerar o ritmo de crescimento, atingiu a arrecadação dos tributos federais em 2013 e por consequência comprometeu os repasses dos impostos compartilhados aos estados e municípios.

As transferências do FPE cresceram 7,5% em relação a 2012 e poderiam ser maiores não fosse o moderado desempenho da arrecadação dos impostos sobre produtos industrializados, o IPI e sobre a renda e proventos de qualquer natureza, o IR, que compõem a base de formação do referido fundo.

No caso do IPI, a baixa está relacionada não apenas ao desaquecimento da economia, mas também à conservação das políticas de desonerações realizadas para estimular a economia.

No caso das transferências da CIDE-Combustível, o impacto das desonerações feitas pelo Governo Federal foi direto, causando uma perda de receita de R\$ 120 milhões de 2012 para 2013, o equivalente a uma queda de 94,9% no biênio. Em junho de 2012, com base no Decreto 7.764, de 22/06/12, as autoridades fiscais tomaram a decisão de zerar as alíquotas referentes a gasolina e ao diesel.

Contribuindo positivamente, tem-se a elevação de 5,3% das Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais, que passaram de R\$ 410 milhões para R\$ 432 milhões, e o aumento de apenas 2,2% do IPI-Exportação. Ao contrário, com efeito negativo, tem-se a redução de 2,4% observada no montante do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que caiu de R\$ 668 milhões para R\$ 652 milhões.

Quanto às transferências relativas à Compensação Financeira por Isenção às Exportações (Lei Kandir), os valores transferidos em 2013 totalizaram R\$ 189 milhões, semelhante ao recebido em 2012.

Os montantes devidos a título de Auxílio Financeiro relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 315 milhões, não foram repassados ao Estado até dezembro de 2013. Em razão

desse fato, no somatório das duas transferências (Lei Kandir e Auxílio Financeiro), o valor recebido em 2013 (R\$ 189 milhões) foi bem menor que o transferido em 2012 (R\$ 552 milhões).

No conjunto das transferências da União estão incluídos ainda os repasses do Fundo Nacional de Saúde, a título de Gestão Plena do Sistema Estadual de Saúde, totalizados em R\$ 1.038 milhões em 2013, valor 1,1% maior ao recebido em 2012 (R\$ 1.026 milhões).

Em relação aos recursos recebidos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB verifica-se que essa receita alcançou R\$ 5.840 milhões em 2013 contra R\$ 5.325 milhões em 2012, registrando um crescimento 9,7% no período.

Entretanto, cabe assinalar que apesar de o Estado ter recebido do Fundo o valor de R\$ 5.840 milhões em 2013, ele aportou como contribuição para a formação do FUNDEB, no mesmo ano, R\$ 6.542 milhões (ver tabela 1). Essas movimentações geraram para o Estado uma perda de receita da ordem de R\$ 702 milhões em 2013, já que foram repassados para o Fundo mais recursos do que retornou do mesmo aos cofres estaduais.

Nas outras transferências correntes, no montante de R\$ 268 milhões, têm-se como relevante as transferências de Convênios, cujo valor em 2013 alcançou R\$ 237 milhões, inferior em 3,6% ao repasse de 2012 (R\$ 246 milhões).

Retornando a tabela 1 pode-se avaliar agora a evolução da receita de capital, que segundo os dados, apresentou acréscimo de 22,1% em comparação com o ano de 2012. O fato desencadeador dessa elevação foi o aumento da realização de operações de crédito em 2013 (R\$ 5.876 milhões), autorizadas pelo Tesouro Nacional de forma a viabilizar investimentos importantes.

Dos R\$5.876 milhões recebidos em 2013, R\$ 3.319 milhões referem-se às contratações internas e R\$ 2.556 milhões a empréstimos com organismos internacionais, conforme demonstrado na tabela 8.

Tabela 8
Minas Gerais
Operações de Crédito - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Data Assinatura	Valor Contratado	Entidade Financeira	R\$ milhões	
				2012	2013
Operações Internas		R\$ Milhões		2.063	3.319
PRODETUR II/BNB/BID - US\$ 27,5 milhões	26/05/2006	27,5	BNB/BID	0	0
Programa Emergencial de Financiamento - 2ª fase	29/06/2010	267,3	BNDES	0	0
Sistema Rodoviário Vale do Aço - BNDES 231 2ª fase	30/06/2010	38,2	BNDES	0	0
Programa Modernização Adm. Estadual (PMAE)	07/10/2010	5,0	BNDES	2	0
Programa de Desenvolvimento Integrado 1 - PDI I	03/07/2012	247,0	BNDES	51	85
Segundo Progr. de Desenvolvimento Integrado-PDI II	11/12/2012	469,8	BNDES	0	156
Programa PROINVESTE (RES. CMN Nº 4.109/2012)	11/12/2012	1.326,4	BNDES	209	876
Programa de Infraestrutura Rodoviária - PROIR	24/07/2013	1.500,0	BANCO DO BRASIL	0	801
Programa de Desenvolvimento de Minas Gerais - PDMG	26/12/2012	3.653,7	BANCO DO BRASIL	1.800	1.400
Operações Externas		US\$ Milhões		1.767	2.556
PROFISCO (PROFORT/SEF)	26/02/2010	40,0	BID	0	26
Competitividade	22/10/2009	10,0	BID	3	12
Programa de Parceria p/ Desenv. de Minas Gerais III	08/07/2010	137,0	BID	0	0
PROCESSO/BID - 2ª fase	30/09/2010	50,0	BID	0	0
Programa Parceria p/ Desenv.Minas Gerais II- Financ. Adicional	09/07/2010	461,0	BIRD	0	0
Programa Parceria Desenvolvimento MG II	13/08/2008	976,0	BIRD	11	7
Terceiro Programa Parceria p/Desenv. MG - CRC/Cemig	26/11/2012	450,0	BIRD	937	0
Programa de Reestruturação da Dívida CRC-Cemig	28/11/2012	1.270,0	CREDIT SUISSE	0	2.511
Programa de Apoio Investimentos Infraestrutura Serv. Básicos MG - CRC/Cemig	03/12/2012	€300 milhões	AFD	816	0
TOTAL				3.830	5.876

Fonte: SOGOV/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Das liberações internas, destaque para o Programa de Desenvolvimento de Minas Gerais - PDMG, financiado com recursos do Banco do Brasil, com receita de R\$ 1,4 bilhão e para o Programa PROINVESTE, com captação de R\$ 876 milhões com o BNDES.

Como fato novo, registra-se o contrato assinado com o Banco do Brasil, em julho de 2013, no valor de R\$ 1,5 bilhão, com liberação financeira de R\$ 801 milhões no citado exercício para atender ao Programa de Infraestrutura Rodoviária – PROIR.

Dentre as externas o destaque é a operação com o Credit Suisse com liberações de R\$ 2.511 milhões destinados ao processo de reestruturação da dívida do Estado com a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG relativa à operação Conta de Resultados a Compensar - CRC/CEMIG.

A operação de reestruturação constituiu-se da quitação da dívida do Estado com a CEMIG, com desconto de 35% do saldo devedor do contrato, reduzindo de maneira imediata o endividamento, que passou de R\$ 6,42 bilhões para R\$ 4,17 bilhões.

As contratações dos empréstimos para liquidação dos R\$ 4,17 bilhões foram realizadas com o BIRD (US\$ 450 milhões), a AFD (€300 milhões) e o Credit Suisse (US\$ 1,3 bilhão), sendo que nos dois primeiros contratos os recursos foram creditados em 2012 e no último contrato a liberação ocorreu em fevereiro/2013.

Essa negociação foi vantajosa para o Estado não só pelo ganho com o desconto obtido no pagamento à vista da dívida com a CEMIG, mas pelas melhores condições de pagamento dos novos contratos, como os juros reduzindo de 8,18% a.a. (contrato com a CEMIG) para em média 4,21% a.a.

Completando a receita de capital (vide tabela 1), têm-se os recursos oriundos da alienação de bens, que em 2013 atingiram R\$ 152 milhões, dos quais R\$ 127 milhões foram obtidos com a emissão de debêntures da empresa Minas Gerais Participações S.A – MGI através da cessão de créditos originados de parcelamentos tributários do ICMS (Lei nº 19.266/2010).

Além da geração desses recursos, destacam-se ainda as receitas de amortização de empréstimos (R\$ 448 milhões) e as transferências de capital (R\$ 437 milhões) que constituem fontes de recursos que auxiliam o Estado no pagamento de seus compromissos. No exercício de 2013, a entrada de recursos nessa última modalidade ficou por conta dos convênios (R\$ 300,1 milhões), com participação relevante no total das transferências de capital de 2013.

As outras receitas de capital somaram R\$ 116 milhões em 2013, sendo R\$ 74 milhões referentes ao resgate antecipado de debêntures quirográficas de emissão da empresa Claro S.A. e R\$ 42 milhões oriundos da redução do capital social da CODEMIG.

COMPORTAMENTO DA DESPESA ESTADUAL

Analisando o comportamento da despesa estadual, com base nos dados da tabela 9, verifica-se que foram contabilizados R\$ 71.907 milhões em 2013, superiores em 13,8 % aos gastos realizados em 2012.

Tabela 9
Minas Gerais
Despesa Estadual - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

Discriminação	2012	2013	Taxa de Crescimento 2013/2012
1. CORRENTE	47.277	52.629	11,3
Pessoal e Encargos Sociais	24.382	27.190	11,5
Juros e Encargos da Dívida	2.348	2.642	12,5
Transferências aos Municípios	10.665	11.756	10,2
Outras Despesas Correntes (Custeio)	9.882	11.041	11,7
2. CAPITAL	7.596	10.674	40,5
Investimentos	3.176	4.272	34,5
Inversões Financeiras	413	1.358	229,0
Amortização da Dívida	4.007	5.044	25,9
3. INTRAORÇAMENTÁRIA	8.300	8.604	3,7
DESPESA TOTAL (1+2+3)	63.172	71.907	13,8

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

A dificuldade em cortar os gastos ficou mais visível em 2013. A administração aumentou a disciplina financeira dos órgãos, reduzindo custos, ao mesmo tempo em que colocou como relevante o programa de aumento dos investimentos. O objetivo foi não elevar os gastos de custeio e aproveitar os ingressos de receitas para alavancar os investimentos.

A Despesa com Pessoal e Encargos, que tem participação relevante na pauta dos gastos, apresentou elevação de 11,5% de 2012 para 2013, como resultado do crescimento vegetativo da folha, do ingresso de novos servidores, dos reajustes de cargos em comissão, da instituição, reajustes e incorporações de gratificações, da definição de piso para algumas carreiras, da criação e reestruturação de carreiras, dos novos posicionamentos de servidores e de reajustes salariais para categorias do funcionalismo no âmbito da Política Remuneratória dos Servidores Públicos, o que ressalta mais uma vez o compromisso do governo com o funcionalismo estadual.

Importa mencionar que os aumentos ocorridos na despesa com pessoal têm sido construídos não só pela política remuneratória do Governo Estadual, mas condicionado, nos últimos anos, à execução de determinação do Governo Federal. Esse é o caso dos reajustes concedidos às carreiras das áreas de educação básica e segurança pública em cumprimento ao piso remuneratório nacional estabelecido para os profissionais dessas áreas.

A Lei nº 19.837/2011, sancionada pelo Estado, estabeleceu o novo modelo de remuneração para as carreiras da Educação Básica. A nova sistemática promoverá uma revisão do posicionamento dos servidores, com efeitos gradativos no período 2012 a 2015. Com a aprovação dessa lei o Governo de Minas cumpre o piso federal estabelecido para os profissionais do magistério.

Antecipando à PEC 300/2008, apensada à PEC 446/2009, que estabelece piso remuneratório nacional para as categorias policiais, foi editada a Lei nº 19.576/2011 autorizando reajuste salarial em seis etapas, para aplicação entre outubro de 2011 e abril de 2015, aos policiais civis, militares, bombeiros militares e agentes penitenciários.

A segunda despesa a ser relacionada é a relativa ao custo de manutenção da máquina administrativa - Outras Despesas Correntes, que experimentou aumento nominal de 11,7 % no período analisado, passando de R\$ 9.882 milhões em 2012, para R\$ 11.041 milhões no exercício de 2013.

Cabe ressaltar, que o aumento dessa despesa não é necessariamente um gasto de pior qualidade, já que o investimento de um determinado período também acaba gerando despesa corrente mais tarde.

A administração estadual, entretanto, atuou no sentido de aumentar o controle dos gastos com um abrangente conjunto de medidas administrativas voltadas para redução dos custos e a racionalização da máquina pública estadual.

Em 31/07/2013 foi editado o Decreto nº 46.289, que dispõe sobre o controle do gasto público. As iniciativas, que abrangem os exercícios de 2013 e 2014, incluem, dentre outras, a revisão dos gastos com custeio, a extinção e a fusão de secretarias e órgãos públicos, a redução de cargos de confiança e de alto escalão e da frota de veículos, além da suspensão de viagens nacionais e internacionais e de contratação de consultorias.

Contam ainda com a suspensão da participação em cursos, congressos e seminários, restrição para utilização de veículos de representação, restrição para realização de eventos e para outros serviços, redução de 50% no limite de uso de telefone celular corporativo, criação de uma central de serviços compartilhados, restrição para concessão de licença para servidores tratarem de interesses particulares, integração das estruturas regionais do Governo do Estado e vedação a expansão do número atual de estagiários.

Essas medidas além de proporcionarem uma economia para o Estado em 2013 tiveram como objetivo principal adaptar Minas Gerais à nova conjuntura decorrente da crise econômica internacional, que provocou queda nas atividades econômicas no País e por consequência levou a redução das receitas do Estado.

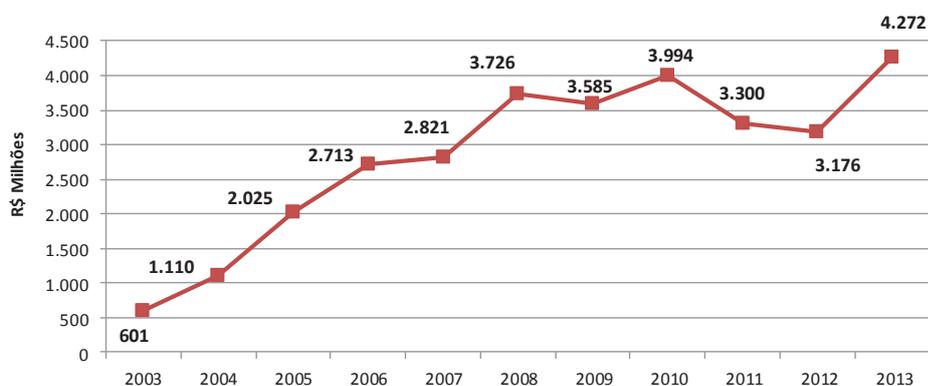
A terceira despesa identificada como Transferências aos Municípios registrou aumento no transcorrer de 2012 para 2013, de R\$ 1.091 milhões, equivalentes à taxa de crescimento no biênio de 10,2%. Essa variação decorreu do compartilhamento legal dos tributos estaduais, das receitas de multas, juros e dívida ativa e das transferências da União.

Outra despesa relevante é a referente ao desembolso com o Serviço da Dívida (ver tabela 9) que no somatório dos juros e encargos e amortizações evoluiu de R\$ 6.354 milhões para R\$ 7.686 milhões no biênio 2012/2013, representando no período um crescimento de 21%. Em 2013, a maior parcela desse compromisso (87%) correspondeu aos pagamentos intralimites realizados em dois contratos com a União, amparados pela Lei 9.496/97 (R\$ 4.225 milhões), e à amortização da dívida do CRC/CEMIG (R\$ 2.466 milhões), no âmbito do processo de reestruturação desse endividamento.

No que se refere à Despesa de capital mostrada na tabela 9, o somatório dos dispêndios com investimentos e as inversões financeiras, no total de R\$ 5.630 milhões, elevou em 56,9% em comparação com o ano de 2012 quando somou R\$ 3.589 milhões.

Considerando apenas a conta Investimentos, o nível de desembolsos com esse compromisso em 2013 foi alto, comparativamente a trajetória ascendente, iniciada em 2003 e com ápice em 2013, de acordo com o gráfico 3.

Gráfico 3 - Minas Gerais - Despesas com Investimentos - 2003 a 2013



Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

O ritmo de crescimento dos investimentos foi elevado em 2013 com a entrada de novos recursos provenientes das operações de crédito ocorridas no ano somada aos recursos advindos das liberações do Programa Proinveste e PDMG acontecidas no final do mês de dezembro de 2012.

Na execução global dos investimentos, os maiores aportes de 2013 foram realizados nas áreas de transporte (38,0%), saúde (23,7%), educação (8,2%), administração (7,0%) e ciência e tecnologia (6,2%), conforme a tabela 10. No conjunto, essas áreas representaram 83,1% do volume de R\$ 4.272 milhões investidos, ou seja, o equivalente a R\$ 3.552 milhões.

Tabela 10
Minas Gerais
Despesa de Investimentos por Função - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

Discriminação	2012	2013	Taxa de Crescimento 2013/2012	Part. % Relativa 2013
Transporte	924	1.623	75,8	38,0
Saúde	873	1.012	15,9	23,7
Educação	328	351	7,0	8,2
Administração	236	300	26,9	7,0
Ciência e Tecnologia	294	266	-9,7	6,2
Subtotal	2.655	3.552	33,8	83,1
Outras funções	522	720	38,0	16,9
Total	3.176	4.272	34,5	100,0

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

As Inversões Financeiras totalizaram R\$ 1.358 milhões em 2013, destacando-se a maior aplicação de recursos na rubrica Constituição ou Aumento de Capital de Empresas no montante de R\$ 967 milhões (ver tabela 11). Desse último total, foram investidos R\$ 252 milhões no BDMG, para serem disponibilizados como novas linhas de financiamento ao setor público municipal, aplicáveis em infraestrutura e saneamento. Além disso, o Banco concederá apoio financeiro a projetos de urbanização de áreas vinculadas a programas de habitação popular do Governo Estadual e Federal. Parte ainda desse recurso será integralizado como aumento de capital no BDMG.

Na CODEMIG foram aportados R\$ 150 milhões, oriundos da operação de crédito Programa de Desenvolvimento de Minas Gerais - PDMG, para execução de atividades e projetos definidos no Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG e na empresa Minas Gerais Participações S.A. - MGI foram aportados R\$ 564 milhões aplicados em sua maior parte (R\$ 531 milhões originados do PDMG) na criação de uma subsidiária integral – Empresa Mineira de Parcerias S.A. – EMIP com o objetivo de titular, administrar e explorar os ativos integrantes de seu patrimônio com vistas a apoiar projetos de concessões comuns e permissões ou parcerias público-privadas.

Tabela 11
Minas Gerais
Despesa de Inversões Financeiras - 2012 e 2013, em R\$ milhões, a preços correntes

Discriminação	2012	2013	Taxa de Crescimento 2013/2012	Part. % Relativa 2013
Constituição ou Aumento de Capital	102	967	849,0	71,2
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	181	95	-47,3	7,0
Aquisição de Imóveis	42	115	171,7	8,5
Obras e Instalações	37	137	273,1	10,1
Outras funções	51	44	-14,3	3,2
Total	413	1.358	229,0	100,0

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

COMPORTAMENTO DA DÍVIDA ESTADUAL

A avaliação que se faz do comportamento da Dívida Pública Estadual, entre a posição de 31/12/12 e 31/12/13, é que, no global, o estoque apresentou aumento de 11,8%, evoluindo de R\$ 74.712 milhões para R\$ 83.494 milhões, um acréscimo de R\$ 8.782 milhões, segundo o informe da tabela 12.

Tabela 12
Minas Gerais
Estoque da Dívida Fundada - posição 31/12/12 e 31/12/13, em R\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	2012	2013	Taxa de Crescimento 2013/2012	Part. Relativa % 2013
I. Dívida Interna	69.109	74.097	7,2	88,7
Renegociação Lei 9.496/97	63.469	67.406	6,2	80,7
Refinanciamento Dívida - Lei 9.496/97	20.533	20.864	1,6	25,0
Saneamento Sistema Financeiro Estadual	10.029	10.139	1,1	12,1
Resíduo Refinanc. Lei 9.496/97 + San. Sistema Financeiro	32.907	36.403	10,6	43,6
CRC/CEMIG	2.422	0	-100,0	0,0
Outras	3.219	6.691	107,9	8,0
II. Dívida Externa	5.602	9.396	67,7	11,3
III. TOTAL (I + II)	74.712	83.494	11,8	100,0

Fonte: SOGOV/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Os dados apontam que a dívida fundada de Minas Gerais é representada basicamente pela dívida interna, responsável por 88,7% de sua composição, de acordo com a posição apurada em 31/12/13.

O perfil do endividamento estadual sinaliza ainda, a concentração do saldo devedor em dois grandes débitos, o montante renegociado com o Governo Federal sob a égide da Lei 9.496/97 e o financiamento para o saneamento e privatização dos bancos estaduais. A

evolução dessas dívidas é foco de especial gerenciamento, pois ambas representam 80,7% do endividamento total.

Em dezembro de 2013, o estoque dessas dívidas somou R\$ 67.406 milhões, ficando 6,2% maior do que o saldo devedor de 2012, que era de R\$ 63.469 milhões. O aumento desse endividamento deve-se basicamente à evolução do índice de correção do contrato, ou seja, do Índice Geral de Preços (IGP-DI) cuja variação foi positiva em 5,52% no ano de 2013.

Ressalte-se que, em 2013, ao utilizar o limite de comprometimento (13% da RLR) para pagamento do serviço dessas dívidas, o Estado não acumulou resíduo. Sua evolução de 10,6% no biênio, saltando de 32.907 milhões em 31/12/2012 para R\$ 36.403 milhões em 31/12/2013, resultou da incorporação da correção e dos juros ao próprio saldo devedor, uma vez que o pagamento desse endividamento ocorrerá a partir de março de 2028.

Além dessas dívidas, há que se destacar o contrato CRC/CEMIG encerrado em 2013 quando do recebimento do último empréstimo, contratado com o Credit Suisse AG., resultante do processo de reestruturação dessa dívida.

O endividamento externo totalizou R\$ 9.396 milhões no final de dezembro de 2013, sendo 50,7% desse volume relativo a empréstimos com o BIRD (R\$ 4.767 milhões), 31,7% com a Credit Suisse AG. (R\$ 2.975 milhões), 10,3% com a Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD (R\$ 968 milhões), 6,8% com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (R\$ 635 milhões) e 0,5% com o Japan Bank Intl. Cooperation - JBIC (R\$ 51 milhões).

Em relação a 2012, o estoque da dívida externa, na posição de 31/12/13, aumentou 67,7%, explicado, em grande parte, pela incorporação de parcela expressiva dos novos empréstimos, principalmente os contratados por ocasião da reestruturação da dívida do CRC/CEMIG.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES FISCAIS

Sob o ponto dos indicadores fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) todos foram atendidos, com destaque para o endividamento e as despesas com pessoal.

Em observância ao cumprimento do limite da Despesa com Pessoal, que não deve exceder a 60% da Receita Corrente Líquida (RCL), o Estado veio cumprindo o indicador até o 2º quadrimestre de 2013 permanecendo dentro do limite prudencial de 57%, segundo os dados da tabela 13.

Tabela 13
Minas Gerais
Despesa com Pessoal/Receita Corrente Líquida - 2012/2013

Período	critério Lei de Responsabilidade Fiscal (%)	
	Poder Executivo	Todos os Poderes
3º Quadrimestre/2012	40,73	50,16
2º Quadrimestre/2013	41,94	51,53
Limite Prudencial	46,55	57,00

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (*) dados do 3º quadrimestre ainda não disponíveis

No que se refere à relação Dívida Consolidada Líquida (DCL) sobre a RCL, o Estado zelou pelo cumprimento do indicador em 2013, conforme tabela 14. Segundo dados preliminares apresentados para o exercício de 2013, a DCL como proporção da RCL alcançou 183,38 % contra 174,54% registrado em 2012, continuando bem abaixo não apenas da trajetória de ajuste prevista na Resolução do Senado Federal nº 40 de 2001 como também do próprio teto estabelecido pela LRF de 200%.

Tabela 14
Minas Gerais
Trajatória do Limite de Endividamento - 2012/2013

critério Lei de Responsabilidade Fiscal	(%)	
Período	Limite	Realizado
3º Quadrimestre/2012	209,15	174,54
3º Quadrimestre/2013	206,85	183,38

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Em atendimento ao preceito constitucional, o Estado aplicou ainda recursos em áreas de relevância para a sociedade, como saúde e educação, alcançando índices superiores aos estabelecidos, de acordo com o observado na tabela 15.

Tabela 15
Minas Gerais
Aplicação na Saúde e na Educação - 2012/2013

Limites	2012	2013
Limite - Saúde 12%	12,18	12,29
Limite - Educação 25%	32,59	32,06

Fonte: SCCG/STE/SEF-MG

Elaboração: Assessoria/Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Na constituição Federal de 1988 está determinada a aplicação nunca menos de 25% da receita resultante de impostos, excluídos as parcelas de transferências constitucionais aos municípios, na manutenção e desenvolvimento do Ensino. Minas Gerais aplicou em Educação, em 2013, 32,06%, portanto, mais que os 25% estabelecidos em lei.

Pela Emenda Constitucional nº 29/2000 deve-se aplicar nas ações e serviços públicos de saúde no mínimo 12% do produto proveniente de receitas resultantes de impostos, deduzidas as transferências constitucionais aos municípios.

Em 2013, o índice de aplicação de recursos nas ações e serviços públicos de Saúde atingiu o percentual de 12,29% da receita oriunda de impostos e transferências federais livres, ficando acima do piso estabelecido.

Finalmente, todos esses resultados contribuíram para que as Agências de Classificação de Risco Standard & Poor's e Moody's Investors Service mantivessem em 2013 o "Grau de Investimento" concedido ao Estado de Minas Gerais em 2012.

SETOR PÚBLICO ESTADUAL

AGROPECUÁRIA

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA)

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, diante da visão de **TORNAR A ATIVIDADE AGRÍCOLA DE MINAS GERAIS A MAIS DIVERSIFICADA, COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL DO PAÍS**, e incorporando como pilar a Gestão para a Cidadania, apresenta aos representantes da sociedade civil as principais ações executadas ao longo de 2013.

Para garantir aos produtores rurais mineiros cobertura quanto às perdas decorrentes de fenômenos naturais adversos, corroborando para a estabilidade de renda, a Seapa **SUBVENCIONOU MAIS DE 200 APÓLICES DE SEGURO AGRÍCOLA**, destinando para essa ação o montante de R\$ 469.434,29.

Por meio da implementação das ações do Programa Minas Leite, a SEAPA, em articulação com a Emater-MG, **PROMOVEU, EM 2013, VISITAS E CAPACITAÇÕES EM 121 PROPRIEDADES RURAIS QUE TÊM NA PRODUÇÃO DE LEITE A PRINCIPAL FONTE DE RENDA. ALÉM DISSO, ATÉ O MÊS DE OUTUBRO, FORAM REALIZADOS 13 DIAS DE CAMPO, COM O PÚBLICO SUPERIOR A 100 PESSOAS EM CADA EVENTO**. Tais ações abrangeram cerca de 400 municípios do Estado. Vale destacar que, a fim de conferir efeito multiplicador na difusão de práticas adequadas de produção de leite e treinamentos de técnicos e produtores rurais, foram estabelecidas, no escopo do projeto Minas Leite, parcerias com cooperativas de produtores, laticínios, sindicatos rurais, prefeituras e entidades privadas.

No âmbito do Fundo Estadual do Café, foi publicado o Edital nº 01/2013-FECAFÉ, que objetivou selecionar e enquadrar planos, programas, projetos e ações visando promover o desenvolvimento econômico e social, a competitividade e a sustentabilidade da cadeia produtiva do café. Nesse contexto, foram apresentadas 27 propostas. Desse conjunto, o Grupo Coordenador do Fundo aprovou sete projetos para a obtenção de recursos financeiros não reembolsáveis no montante de 2,95 milhões de reais, abrangendo cinco linhas de ação: Estudos Estratégicos, Etapa Inicial do Mapeamento do Parque Cafeeiro de Minas Gerais (GeoPortal do Café), Promoção e Marketing do Café Mineiro, Capacitação de Técnicos e Cafeicultores e Ações de Modernização dos Processos Produtivos.

Configurando-se também como peça estratégica para expor a diversidade da produção cafeeira no Estado de Minas Gerais, foi **REALIZADA A SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ**, de 9 a 13 de setembro, um marco na história da cafeicultura de Minas Gerais e do Brasil. O evento contou com a participação de mais de 12 mil pessoas e obteve um saldo de 74 milhões de reais em negócios gerados durante e no pós-feira. O objetivo central do evento, que era difundir a qualidade dos cafés mineiros, foi alcançado com louvor, onde visitantes de mais de 70 países puderam conhecer, comprar e investir nos cafés de Minas Gerais. Ademais, foi a primeira vez que uma organização vinculada ao Sistema das Nações Unidas realizou suas reuniões ordinárias em Belo Horizonte, inserindo, dessa forma, a cidade no circuito internacional do Sistema ONU, promovendo e divulgando o Estado de Minas no cenário internacional. Os membros da Organização Internacional do Café – ministros de Estados, embaixadores, diplomatas e técnicos de alto nível – formalizaram a Declaração de Belo Horizonte, um compromisso de todas as nações membros da organização em prol do desenvolvimento do mercado cafeeiro mundial.

Reforçando a diretriz do Governo do Estado de gestão em rede e objetivando integrar as políticas públicas federais e estaduais às políticas municipais, foram **REALIZADOS 12 ENCONTROS MICRORREGIONAIS DO AGRONEGÓCIO**, em parceria com as associações

microrregionais, nas regiões da Zona da Mata, Sul de Minas, Vale do Rio Doce e Mucuri. Participaram dos Encontros Microrregionais do Agronegócio representantes de mais de 300 municípios, entre prefeitos, secretários municipais de Agricultura, representantes de cooperativas, órgãos de assistência técnica pública e privada e lideranças locais, com público de mais de 1.800 participantes.

Entre as ações de Mitigação do Uso de Agrotóxicos no Estado de Minas Gerais, foi realizada em 2013, em Belo Horizonte, a Oficina Estadual de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, com o objetivo de capacitar agentes de saúde e profissionais da agricultura para o atendimento aos agricultores que sofrem com a intoxicação pela aplicação inadequada de agrotóxicos. Em outubro de 2013 também foi realizada a Oficina Microrregional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Triângulo, em Uberlândia. No evento, as equipes de saúde dos municípios criaram um plano de ações para viabilizar o diagnóstico correto de intoxicação, além de ações de conscientização quanto ao uso de agrotóxicos.

Atentando para a importância socioeconômica dos produtos estratégicos do agronegócio em Minas Gerais e objetivando fomentar a prospecção e a realização de negócios pelos agentes do setor, a Seapa coordenou a realização da **NONA EDIÇÃO DA FEIRA SUPERAGRO**. Além de contar com a participação de cerca de 70 mil pessoas, a feira destacou-se em 2013 pelas inovações, como o Fórum Internacional de Indicação Geográfica do Queijo Artesanal e o encontro do Programa Balde Cheio, com a presença de cerca de 2 mil produtores rurais do Estado. Integrando também o calendário cultural do Estado, a Expocachaça consagrou-se durante a Superagro como a principal feira nacional do setor. Outras atrações da Superagro 2013 foram a Exposição Estadual Agropecuária, a Expovet e a Vila da Agricultura Familiar, que apresentou uma mostra da produção de várias regiões de Minas.

Em face à relevância em proporcionar o contato dos agricultores familiares com o mercado consumidor e negócios futuros, o Governo do Estado, por meio da Seapa, apoiou a **REALIZAÇÃO DA FEIRA AGRIMINAS**, em parceria com a Fetaemg. Cumpre salientar que esse evento **BENEFICIOU 136 EMPREENDIMENTOS FAMILIARES DO ESTADO**. Vale ressaltar que a comercialização dos produtos da agricultura familiar carece de ações que possam ampliar sua participação no mercado, por meio da promoção e divulgação das marcas e dos produtos e das aquisições governamentais, a exemplo da aquisição para a alimentação escolar.

Em 2013, os Mercados Livres do Produtor (MLP) localizados em Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora, Governador Valadares, Barbacena e Caratinga apresentaram a seguinte performance: volume de hortigranjeiros comercializados – 553 mil toneladas, que representam 25% do total comercializado nos entrepostos (referentes ao período de janeiro a outubro de 2013). O valor total comercializado foi de R\$ 745.942.896,92, o que representa 18,39% do total (R\$ 4.054.038.986,84) do valor gerado dessas unidades como um todo (MLP e outras lojas atacadistas).

Merecem destaque as ações voltadas para o atendimento das demandas da agricultura familiar, a exemplo do Projeto Fortalecimento da Agricultura Familiar para o Abastecimento Alimentar no âmbito do Programa Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar (Pecne), que **CAPACITOU 1.300 AGRICULTORES FAMILIARES**, tornando-os qualificados e aptos a comercializar os seus produtos nos mercados instrucionais, nas regiões Norte, Mucuri/Jequitinhonha, Rio Doce, Mata, Noroeste, Central e Centro-Oeste.

Também em relação aos mercados institucionais para a Agricultura Familiar, o Estado de Minas Gerais assinou o Termo de Adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e operacionalizará o programa em 186 municípios.

De modo a ampliar a capacidade da sociedade civil organizada de intervir nas políticas públicas, interagindo na definição de prioridades e de suas necessidades, foram priorizadas diversas ações no âmbito dos Conselhos administrativamente subordinados à Seapa (Cepa, Cedraf, Conselho Gestor do MLP e Conselho Diretor Pró-Pequi), dando caráter paritário e poder de deliberação a eles.

No sentido de fortalecer a participação da sociedade na construção das políticas públicas, foram realizadas 18 Conferências Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável, preparatórias à realização da 2ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

Em parceria com a articulação Mineira de Agroecologia (AMA), **FOI REALIZADO O 1º ENCONTRO MINEIRO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA (EMA).**

No Programa de Sustentabilidade e Infraestrutura no campo, ressaltamos os projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental das Propriedades Rurais, que viabilizaram a sustentabilidade em 235 propriedades rurais mineiras por meio da utilização de metodologia do Indicador de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA), que permite a avaliação da propriedade rural nos aspectos econômicos, ambientais e sociais, como também a elaboração de 143 planos de adequação.

Por fim, no que tange à infraestrutura, no âmbito do projeto estratégico Irriga Minas, foi elaborada a metodologia para o Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP), em conjunto com a Semad, para servir de base para o processo de licenciamento coletivo por sub-bacia hidrográfica e de propriedades rurais.

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)

Em conformidade com as políticas e diretrizes estratégicas do Governo do Estado, os resultados do trabalho realizado pelo IMA, em 2013, são extremamente significativos e traduzem o empenho da Seapa/MG em levar o produtor a um novo protagonismo na construção de um modelo de desenvolvimento agrário inovador, sustentável e inclusivo.

A oportunidade de acesso dos produtos agroindustriais sob inspeção estadual ao mercado nacional foi ampliada com o reconhecimento do Ministério da Agricultura e hoje contempla produtos cárneos e derivados, produtos lácteos, pescado, mel, ovos e derivados.

Nesse cenário, destaca-se o queijo artesanal de Minas Gerais, que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado. Com a publicação da instrução normativa que estabeleceu novos critérios para facilitar o registro de queijos artesanais produzidos a partir de leite cru e com a implementação dos Centros de Qualidade do Queijo Minas Artesanal (QMA) – projeto desenvolvido pela Emater e pela criteriosa inspeção do IMA –, foram diagnosticadas, em 2013, 524 agroindústrias de produtos lácteos, sendo que 64 destas geraram cadastros na agricultura familiar de Queijo Minas Artesanal, visando à habilitação sanitária. Hoje, os agricultores familiares mineiros podem comercializar o produto em todo o país.

Com **320 PROPRIEDADES CERTIFICADAS**, Minas é o **TERCEIRO ESTADO NO RANKING NACIONAL EM NÚMERO DE PROPRIEDADES HABILITADAS À EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA** para a União Europeia. Foram auditadas 1.820 propriedades de cafeicultores visando à certificação internacional e **189 CACHAÇAS ARTESANAIS CERTIFICADAS PELO IMA, QUE AGORA TÊM A OPÇÃO DE OSTENTAR TAMBÉM O SELO DO IMA/GOVERNO DE MINAS**, garantindo a comercialização em todo o território nacional. Tudo isso é diferencial competitivo que agrega valor e espelha o esforço da Seapa/MG para a abertura de novos mercados e superação das restrições zoofitossanitárias.

Até outubro de 2013, foram realizadas **15.066 VISTORIAS EM PROPRIEDADES DE CRIAÇÃO DE BOVINOS, GRANJAS DE SUÍNOS E AVES; 38.389 FISCALIZAÇÕES EM ESTABELECIMENTOS REVENDEDORES DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS; 1.058 OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL DO TRÂNSITO DE ANIMAIS E VEGETAIS; 3.629 INSPEÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS. FORAM MONITORADOS 34.840.588 ANIMAIS (AFTOSA, BRUCELOSE, RAIVA) E REALIZADAS FISCALIZAÇÕES EM PROPRIEDADES (SOJA, ALGODÃO) E LEVANTAMENTOS FITOSSANITÁRIOS (BANANA, CITROS, VIDEIRA), NUM TOTAL DE 6.120 PROPRIEDADES**. São números expressivos, que traduzem a realização, pelo Governo do Estado, de um trabalho sério e consistente na defesa dos interesses dos produtores rurais e da segurança dos alimentos produzidos em Minas Gerais.

O agronegócio mineiro apresenta crescimento significativo. O IMA está cumprindo, efetivamente, sua função no segmento da defesa agropecuária. Cada vez mais, o produtor torna-se agente dos programas de melhoria da sanidade e da qualidade para ele desenvolvidos, materializando o compromisso central e prioritário da SEAPA, definido na Rede de Desenvolvimento Rural.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS (EPAMIG)

A Epamig apresenta neste relatório os resultados de 2013, cumprindo seu papel de exercer imprescindível trabalho de geração de conhecimentos, que se concretiza na oferta de novas soluções tecnológicas voltadas para o melhor desempenho do setor agropecuário mineiro.

O TOTAL DE PROJETOS DE PESQUISA CONDUZIDO, ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 2013, FOI DE 414. DESSES PROJETOS, 90 FORAM CONCLUÍDOS E GERARAM RESULTADOS SIGNIFICATIVOS para o complexo agrícola.

Entre esses resultados, destacam-se o desenvolvimento de várias práticas de adubação verde, rotação de culturas e plantio direto, que foram validadas para o cultivo de diferentes hortaliças. A validação dessas práticas na atividade olerícola tem impactos ambientais, tecnológicos e econômicos. Essas práticas contribuem para o equilíbrio do agroecossistema, o que, por sua vez, contribui para a diminuição do uso de agrotóxicos. Assim, há impacto direto na renda e na saúde do produtor rural, bem como na qualidade de vida do consumidor final, que terá no mercado produtos de melhor padrão fitossanitário.

Cultivares de café foram avaliadas nos sistemas de produção orgânico e convencional quanto à resistência à ferrugem, com o objetivo de reduzir a utilização de agrotóxicos. Quatro cultivares mostraram-se adequadas tanto para produção convencional como orgânica, apresentando boa qualidade de bebida. Por outro lado, pesquisas com a adubação do cafeeiro indicaram a viabilidade de se fazer essa operação no inverno.

Pesquisas demonstraram que a integração batata-pecuária pode reduzir os riscos dos produtores (pecuaristas e bataticultores), dando-lhes alternativa de renda e potencializando a gestão da propriedade.

Foram feitas adaptações de tecnologias relacionadas ao aproveitamento do soro de queijo de coalho na elaboração de bebidas lácteas fermentadas e não fermentadas, com treinamento e capacitação de pequenos produtores do Vale do Jequitinhonha.

Foram implantadas Unidades de Pesquisa e Demonstração utilizando o sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, voltadas para a agricultura familiar, nas quais se procurou focar o desempenho produtivo das culturas anuais, a recuperação do pasto degradado e os diferentes arranjos estruturais do eucalipto em um sistema agrossilvipastoril. Além disso, foram desenvolvidas tecnologias para a utilização de culturas intercalares no sistema de integração lavoura-pecuária-floresta na região metalúrgica de Minas Gerais.

Em parceria com a Embrapa e as Universidades Federais de Viçosa e de Lavras, foram lançadas novas cultivares de feijão, entre elas a BRSMG União, do grupo Jalo, e a BRSMG Madrepérola, do grupo Carioca. Esta última, além da alta produtividade, tem a vantagem de os grãos escurecerem tardiamente.

Diferentes tecnologias foram desenvolvidas para o cultivo de hortaliças não convencionais como alternativa de diversificação de alimentos e de renda para agricultores familiares de Minas Gerais

Pesquisas com o cafeeiro irrigado em condições de agricultura familiar no Projeto Jaíba permitiram concluir que sistemas consorciados otimizam o uso da irrigação, geram renda, minimizam os custos de formação do café e são alternativas para a produção de grãos e frutos destinados ao consumo ou comercialização.

NOVAS LINHAGENS DE CAFÉ DEVEM SER INSCRITAS EM BREVE NO REGISTRO NACIONAL DE CULTIVARES (RNC) DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA) COMO NOVAS CULTIVARES INDICADAS PARA REGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS, com excelente desempenho agrônomo para essa região.

NA ÁREA DE PUBLICAÇÕES, A EPAMIG LANÇOU LIVROS para atendimento a demandas do agronegócio estadual e nacional, com especial atenção à segurança alimentar e à adequação, ao ordenamento e à ampliação de áreas para produção aquícola no Estado. Entre os livros, **DESTACA-SE O QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRU**, com informações e recomendações essenciais para a produção de leite com qualidade e livre de contaminantes. **ALÉM DESSE, FORAM LANÇADOS: SOLOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO UBERABA, ORDENAMENTO DA AQUICULTURA NO RESERVATÓRIO DE SÃO SIMÃO, PINHÃO-MANSO E DELIMITAÇÃO DE PARQUES AQUÍCOLAS DA REPRESA DE NOVA PONTE.**

A REVISTA INFORME AGROPECUÁRIO teve como temas assuntos de grande demanda do produtor rural e segmentos do agronegócio: *Piscicultura: uma visão para o futuro; Queijos artesanais mineiros: da matéria-prima ao produto final; Trigo tropical; Cultivo do mamoeiro e Defesa vegetal e a sustentabilidade do agronegócio.* **DESTACA-SE A EDIÇÃO ESPECIAL DO INFORME AGROPECUÁRIO SOBRE A SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ**, que cobriu o importante evento, realizado pela primeira vez em Minas Gerais e no Brasil, com a apresentação dos principais resultados da reunião da Organização Internacional do Café (OIC),

bem como *workshops* e artigos técnicos sobre a produção de café em Minas Gerais e os principais resultados de pesquisa da Epamig e de instituições parceiras.

A Epamig publicou também resultados de projetos e de demandas de programas governamentais de apoio à agropecuária do Estado de Minas Gerais, por meio das Séries Documentos. Ainda como difusão de tecnologia por meio de publicações, a EPAMIG publicou dez circulares técnicas, quatro cartilhas, cinco revistas do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT), anais do seminário de iniciação científica da EPAMIG e dois banners técnico-científicos.

No que diz respeito às ações de Transferência Tecnológica, até o mês de setembro de 2013, foram **REALIZADAS 959 AÇÕES DE TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO NAS UNIDADES REGIONAIS DA EPAMIG E NOS MUNICÍPIOS DO SEU ENTORNO**, sendo elas as seguintes: 29 apresentações de artigos, pôsteres e apresentações orais, 23 demonstrações práticas, 47 retornos de e-mails enviados ao Fale Conosco da EPAMIG, 48 transferências de tecnologias via mídia, 69 palestras em eventos da EPAMIG, 65 palestras em eventos de terceiros, 45 participações em eventos de terceiros, 121 reuniões técnicas, 387 visitas técnicas, além de 124 outros eventos visando transferir e difundir as tecnologias geradas pela empresa. Muitos dos cursos, reuniões técnicas e visitas técnicas foram direcionados aos profissionais da extensão, principalmente aos técnicos da Emater, para o repasse de tecnologias geradas e adaptadas pelas pesquisas da Epamig aos agricultores rurais. Da mesma forma, os dias de campo, os eventos técnico-científicos e as palestras contaram, em sua maioria, com a participação da Emater, como público e como parceiro na mobilização de produtores demandantes do assunto a ser transferido.

Entre os destaques em ações de transferência tecnológica e difusão da Epamig, podemos citar a realização do Dia de Campo relacionado à olivicultura, com foco no processamento de azeite extravirgem, que contou com a participação do Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e agricultores da região de Maria da Fé (MG), abordando os seguintes temas: selo de origem, análise sensorial, banco de germoplasma, cosméticos, conserva artesanal e extração de azeite.

Vale ressaltar também a realização do Fórum Interface Pesquisa e Extensão, que objetivou um diálogo entre pesquisadores, técnicos da Emater, do IMA, da Secretaria de Estado de Agricultura, da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Minas Gerais (Fetaemg) e demais interessados na disseminação das tecnologias geradas (principalmente pelo Poder Público) aos agricultores familiares e de que essas sejam socialmente apropriadas.

OUTROS EVENTOS EM DESTAQUE FORAM A CAMPANHA INTITULADA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI), apoiada pela Fapemig, com a realização de atividades em diversas regiões do Estado; A 16ª EXPOCAFÉ e A 41ª EXPOMAQ, bem como a PARTICIPAÇÃO NA 8ª FEIRA DE AGRICULTURA FAMILIAR DE MINAS GERAIS (AGRIMINAS) REALIZADA EM BELO HORIZONTE.

As Feiras de Negócios são uma eficiente alternativa para a transferência e difusão de tecnologias. Essas feiras são eventos de grande porte, envolvendo todos os elos da cadeia do agronegócio, inclusive a agricultura familiar. **DESTACAM-SE A FEIRA EM JUIZ DE FORA, MINAS LÁCTEA, QUE EM 2013 REUNIU CERCA DE 130 EXPOSITORES, MAIS DE 14 MIL VISITANTES (técnicos da indústria laticinista e profissionais ligados ao agronegócio leite), ALCANÇANDO UM VOLUME DE NEGÓCIOS DE R\$200 MILHÕES; E O EXPOCAFÉ, EM TRÊS PONTAS, QUE EM 2013 REUNIU 140 EXPOSITORES, MAIS DE 20 MIL PRODUTORES, TÉCNICOS DA CAFEICULTURA E PROFISSIONAIS LIGADOS AO AGRONEGÓCIO CAFÉ.**

Em relação à produção e à transferência de produtos qualificados, destaca-se, até o dia 31 de outubro de 2013, a **TRANSFERÊNCIA PARA PRODUTORES RURAIS DE 91.766 MUDAS QUALIFICADAS DE CAFÉ, UVA E DE FRUTICULTURA, 76 MATRIZES E REPRODUTORES E 16.401 QUILOS DE SEMENTES.**

NA ÁREA DE ENSINO TÉCNICO PARA O AGRONEGÓCIO, a Epamig oferece os cursos técnicos em agropecuária e cooperativismo, em Pitangui, e o curso técnico em leite e derivados, em Juiz de Fora. As duas escolas **FORMARAM**, respectivamente, **11 E 57 TÉCNICOS ATÉ OUTUBRO DE 2013.**

No que se refere às **MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DA EMPRESA**, por meio do convênio firmado com a Embrapa para realização do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), encerraram, em 2013, as seguintes obras para o desenvolvimento da pesquisa: calçamento de curral de manejo na Fazenda Experimental de Sertãozinho, ampliação e adequação da rede elétrica na Fazenda Experimental de Caldas, ampliação de cerca elétrica, construções de cerca de arame farpado, unidade de apoio para pesquisa, galpão metálico, curral, reformas da casa vegetação e de laboratórios, curral com construção de piquetes e ampliação e reforma de galpão para criação do besouro africano na Fazenda Experimental Getúlio Vargas.

Com recurso próprio, foi **FINALIZADA A OBRA DA FÁBRICA-ESCOLA DO ILCT, QUE PASSOU POR REVITALIZAÇÃO COMPLETA, COM REFORMA DA INFRAESTRUTURA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.** A obra foi entregue em outubro de 2013 e até dezembro estará em pleno funcionamento. As instalações têm capacidade para processar 8 mil litros/dia de leite e produzir até 34 produtos lácteos, que serão comercializados em toda a Zona da Mata. Além disso, **FOI INAUGURADO O SEGUNDO CENTRO DE TREINAMENTO DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA EPAMIG EM FELIXLÂNDIA (FEFX), NA REGIÃO CENTRAL DE MINAS GERAIS.** A nova unidade configura a Fazenda de Felixlândia como um complexo de transferência tecnológica. O novo espaço tem sala de treinamento para 100 pessoas e acomodação para 22 pessoas.

Com tudo isso, percebe-se que os resultados alcançados pela Epamig mostram a seriedade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável do complexo agrícola de Minas Gerais, em benefício de toda a sociedade mineira.

FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS)

Em 2013, a Ruralminas desenvolveu diversas atividades ligadas à implantação e à manutenção da infraestrutura do meio rural em Minas Gerais.

Cabe registro o convênio firmado entre a Ruralminas e o Ministério da Integração Nacional (MI), que tem por objetivo o estabelecimento de cooperação técnica e financeira entre as instituições por meio da mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis, visando:

- (I) Atualização do cadastramento fundiário e avaliação e aquisição das terras para **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE BARRAGENS DE MÚLTIPLO USO NO RIO CONGONHAS**, com a respectiva bacia de acumulação;
- (II) Atualização do levantamento socioeconômico com vistas ao remanejamento e reassentamento de populações residentes na área de abrangência da Barragem Congonhas;

(III) Participação conjunta no processo de obtenção do Licenciamento de Instalação (LI) da obra.

Nesta fase, o convênio envolve recursos da ordem de R\$ 9.655.000,00, sendo R\$ 8.689.500,00 da União e R\$ 965.500,00 do Tesouro do Estado.

O empreendimento, como um todo, está programado para ser implantado em etapas, num prazo total de três anos, com previsão de custos da ordem de R\$ 400.000.000,00.

As ações visam à **IMPLANTAÇÃO DE UMA BARRAGEM DE MÚLTIPLO USO**, localizada no município de Grão Mogol, **NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS E NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JEQUITINHONHA**. A barragem **POSSIBILITARÁ A REGULARIZAÇÃO DA VAZÃO DO RIO CONGONHAS, A CONTENÇÃO DE CHEIAS E, PRINCIPALMENTE, O ABASTECIMENTO D'ÁGUA DO MEIO URBANO E RURAL DA CIDADE DE MONTES CLAROS, ALÉM DE OUTROS USOS**. A Barragem Congonhas interceptará o rio de mesmo nome, situado na região semiárida do norte de Minas Gerais. O rio Congonhas integra a bacia do Jequitinhonha, uma das áreas de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país.

Também com captação de recurso federal, destacam-se as atividades realizadas no âmbito do convênio firmado entre a Ruralminas e a Codevasf, objetivando o estabelecimento de cooperação técnica e financeira entre as instituições por meio da mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis, e visando à implantação do Projeto Jequitaiá/Barragem 1.

No Projeto Jequitaiá, houve o atendimento às Condicionantes da Licença Prévia (LP) e obtenção da Licença de Instalação (LI). Com isso, a **CODEVASF DEU INÍCIO À OBRA DA BARRAGEM 1**. Houve identificação e levantamento de áreas para reassentamento e reserva legal, avaliação para aquisição. As negociações com os proprietários e demais atingidos pela construção da barragem foram iniciadas. Com o início da obra da barragem, foram também iniciadas as atividades do Plano de Assistência Social (PAS), aprovado pelo Conselho Estadual de Assistência Social (Ceas), e também a implantação do Plano de Gestão Ambiental Integrada (PGAI). O PAS foi elaborado em conformidade com Resolução 318/2010, que tem como objetivo organizar, regular e nortear as ações de proteção social, visando assegurar os direitos e as condições de vida dos segmentos sociais diretamente atingidos e da população em geral, indiretamente atingida pelo Projeto Jequitaiá.

O PGAI tem como objetivo assegurar que o empreendimento Projeto Jequitaiá I seja implantado em condições de segurança, evitando danos ambientais ao meio ambiente, às pessoas alocadas aos serviços e à comunidade de seu entorno, estabelecendo ações e controles para mitigar os impactos ambientais e para promover a recuperação ambiental das áreas degradadas.

No programa Operação de Barragens, **FORAM FEITOS SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO NAS BARRAGENS DE SALINAS, BANANAL, CALHAUZINHO, CARAÍBAS, MOSQUITO, PEÃO, SAMAMBAIA E SETÚBAL**.

Outra ação de alto cunho social realizada pela Ruralminas é o Atendimento Emergencial aos municípios atingidos por enchentes, bem como a prevenção de novas inundações. Nesse sentido, **FORAM REALIZADAS OBRAS DE DESASSOREAMENTO DE CURSOS DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS** de Acaiaca, Abre Campo, Além Paraíba, Alvinópolis, Araporanga, Baependi, Bom Despacho, Carmópolis de Minas, Divinésia, Ervália, Francisco Badaró, Goiabeira, Guidoal, Itabirito, Itanhadu, Jequeri, Mar da Espanha, Miraí, Paula Cândido,

Pirapora, Piraúba, Rio Piracicaba, Santa Maria de Itabira, São Geraldo, São Pedro dos Ferros, Senhora de Oliveira, Urucânia e Viçosa. **EM 2013, FORAM UTILIZADOS RECURSOS DA ORDEM DE R\$3.384.301,27 PARA ESTA AÇÃO.**

O Projeto de Recuperação de Sub-bacias Hidrográficas Formadoras dos Afluentes Mineiros do Rio São Francisco, com recursos do convênio ANA/CEF/Ruralminas, foi finalizado. Os rendimentos e um repasse posterior de R\$ 1.400.000,00, feitos pela ANA, estão sendo estudados e planejados para implantação de novas atividades em 2014.

O convênio com a ANA foi sucedido por outros dois, celebrados com a Codevasf. O primeiro tem como conveniente a Seapa e como intervenientes executoras a Ruralminas e a Emater. O segundo tem a Ruralminas na figura de conveniente.

No primeiro convênio, até outubro de 2013, foram beneficiados os municípios de Arinos, Bonfinópolis de Minas, Buritizeiro, Cabeceira Grande, Dom Bosco, Formoso, Ibiaí, Januária, Jequitaiá, Juvenília, Lagoa dos Patos, Natalândia, Unaí, Uruana de Minas, Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Icarai de Minas, São João da Ponte, Ibiracatu, Itacarambi, Lontra, Manga, Montalvânia, Pedras de Maria da Cruz, Pintópolis, Riachinho, São João das Missões e Urucua. **FORAM EXECUTADAS: PROTEÇÃO DE 343 NASCENTES, PROTEÇÃO DE 290 QUILOMETROS DE MATAS DE TOPO E CILIARES, 13.745 BACIAS DE CAPTAÇÃO DE ENXURRADAS, 654 QUILOMETROS DE TERRAÇOS E READEQUAÇÃO DE 45,36 QUILOMETROS DE ESTRADAS VICINAIS.** Os recursos investidos foram de R\$ 6.048.793,23.

No segundo convênio, mais recente, os beneficiados foram os municípios de Curvelo, Felixlândia, Lassance e Três Marias. Foram protegidas 10 nascentes, 290,63 quilômetros de matas de topo e ciliares, construídas 1.895 bacias de captação de enxurradas, 206.727 metros de terraceamento e readequados 36 quilômetros de estradas vicinais. Os recursos investidos foram da ordem de R\$ 1.405.590,92.

No Programa Estradas Vicinais de Minas, foi elaborado, até outubro de 2013, um projeto para recuperação de estradas com enfoque ecológico, atendendo um município da Zona da Mata mineira. **FORAM READEQUADOS 126 QUILOMETROS DE ESTRADAS COM ENFOQUE AMBIENTAL** em dois municípios, despendendo um total de 304 horas-máquinas. Com manutenção de estradas vicinais, foram trabalhados 9.461 quilômetros, atendendo a 43 municípios e beneficiando 2.460 produtores rurais.

Com o Programa Infraestrutura Rural, em parceria com diversos municípios, e por meio da locação de máquinas e equipamentos, a Ruralminas desenvolveu diversas ações que geraram produção, emprego e renda no campo. Até outubro de 2013, foram trabalhadas 13.259 horas-máquinas, atendendo 276 produtores em 40 municípios e beneficiando 24.994 habitantes nas regiões Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha/Mucuri, Sul de Minas, Noroeste, Central, Triângulo, Alto Paranaíba, Centro-Oeste, Rio Doce e Zona da Mata. Essas áreas foram beneficiadas com ações como: serviço de limpeza de ruas, aterro sanitário, terraplanagem, abertura de redes de esgoto e pluvial, transporte de material para calçamento de ruas e transporte de água para execução de obras públicas, além do desassoreamento de lagos.

Em 2013, o georreferenciamento do perímetro irrigado do Projeto Jaíba foi uma objeção à escrituração de um maior número de lotes, tanto no entorno do perímetro de irrigação quanto nas suas áreas internas. Assim, **FORAM ESCRITURADOS 156 LOTES, SENDO QUE 137 SÃO EM CHAPADA GAÚCHA E 19 EM JAÍBA.**

Foram assinados três convênios com a Codevasf, tendo por objeto a recuperação de estradas vicinais com a aplicação de estabilizador, ambos na Etapa I do Projeto Jaíba, bem como para execução de serviços topográficos de georreferenciamento do perímetro externo do Projeto Jaíba.

Foi **REALIZADA A LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA DO PROJETO JAÍBA ETAPA II**. Os trabalhos foram realizados de forma intensa e bem focados, considerando os prazos e as diligências exigidas.

As áreas produtivas das etapas I e II estão em franco crescimento, consolidando a sua vocação de grande polo produtor e exportador de produtos agrícolas e industrializados, com grandes processadoras de hortícolas e frutas para o mercado interno e para exportação, além da grande produção de etanol.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (EMATER)

A Emater-MG, em 2013, executou o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural em 793 municípios mineiros, o que representa a presença marcante em 93% do Estado de Minas Gerais, onde implementou ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) voltadas para o fortalecimento da agropecuária, tendo como premissa o compromisso de promover o desenvolvimento rural sustentável.

A empresa adotou, em sua prática extensionista, procedimentos metodológicos participativos, que possibilitaram a realização de diagnósticos da realidade municipal, nos aspectos socioeconômicos e ambientais, bem como o envolvimento dos agricultores e parceiros na construção de estratégias e implementação de ações, que visam superar os desafios e potencializar as oportunidades identificadas.

O serviço de ATER foi prestado prioritariamente aos agricultores familiares e às suas organizações, **RESULTANDO NO ATENDIMENTO, NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2013, DE 337.324 AGRICULTORES FAMILIARES, OU SEJA, 80,32% DA META ATINGIDA NO PERÍODO, E ESPERA-SE ATINGIR 100% DA META ANUAL, QUE É DE ATENDIMENTO A 420.000 AGRICULTORES FAMILIARES.**

Esses resultados estão organizados em aproximadamente 30 programas/projetos que a empresa executa e que versam sempre a qualificação continuada. São visitas técnicas, reuniões, Dias de Campo, cursos, excursões e outros eventos de natureza técnica, com o objetivo de promover inclusão socioeconômica e produtiva dos agricultores e jovens rurais; aprimoramento técnico para a produção e agregação de valor; inserção da agricultura familiar no mercado; gestão dos empreendimentos familiares e coletivos; segurança alimentar e nutricional das famílias; preservação do meio ambiente e educação ambiental; organização e fortalecimento das formas associativas, cooperativas e conselhos de gestão.

Visando à comercialização da produção da agricultura familiar, à segurança alimentar e à alimentação escolar, a Emater-MG assistiu, até outubro de 2013, 6.936 agricultores familiares, pertencentes a 631 municípios, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), e 9.608 agricultores familiares, de 408 municípios, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Com as feiras livres, foram atendidos 840 agricultores familiares em 42 municípios.

Tendo como objetivo a implementação de ações que contribuem para a inclusão da população de baixa renda no processo produtivo, a **EMATER-MG EXECUTOU O PROGRAMA MINAS SEM FOME, BENEFICIANDO, ATÉ NOVEMBRO DE 2013, UM TOTAL DE 108.309 FAMÍLIAS (PREVISÃO DE ATENDIMENTO C/ REPETIÇÃO) EM 790 MUNICÍPIOS.** Nesse programa, especificamente nos Projetos Produtivos, foram beneficiadas 83.542 famílias com sementes para implantação de hortas domésticas em 275 municípios; 23.193 famílias com sementes de grãos (milho, feijão e sorgo) para implantação de lavouras em 510 municípios; e 390 famílias com insumos para o desenvolvimento da apicultura em 36 municípios. **NOS PROJETOS DE AGREGAÇÃO DE VALOR, FORAM INSTALADOS 38 TANQUES COMUNITÁRIOS DE RESFRIAMENTO DE LEITE, QUE BENEFICIARAM 304 FAMÍLIAS EM 38 MUNICÍPIOS. COM RELAÇÃO AOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA, FOI DADO O APOIO À IMPLANTAÇÃO DE 42 FEIRAS LIVRES, BENEFICIANDO 880 FAMÍLIAS EM 34 MUNICÍPIOS.**

Com o **PROGRAMA CULTIVAR, NUTRIR E EDUCAR, A EMATER-MG LEVOU FOMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS PARA ABASTECIMENTO DA REDE DE ENSINO A 129 MUNICÍPIOS, POR MEIO DE 1.855 VISITAS, 80 CAPACITAÇÕES, 109 DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS.**

A empresa, com foco na adequação de práticas agrícolas da produção cafeeira, em conformidade com as normas ambientais e trabalhistas, executou o **PROGRAMA CERTIFICA MINAS CAFÉ, OBTENDO, ATÉ NOVEMBRO DE 2013, UM TOTAL DE 2.137 PROPRIEDADES ATENDIDAS, QUE ABRANGEM 214 MUNICÍPIOS.**

A melhoria da qualidade genética do rebanho bovino foi trabalhada, em parceria com diversas instituições, pelo Programa Pró-genética, realizando 43 Feiras de Touros ou leilões, com participação de 730 produtores rurais compradores.

**CASA CIVIL E RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS**

SECRETARIA DE ESTADO DE CASA CIVIL E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SECCRI)

A Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais (Seccri) busca garantir ao Governador a excelência técnico-institucional no desempenho de suas atribuições, bem como tornar o Governo do Estado de Minas Gerais uma referência em organização e relacionamento institucional. Exercendo a função primordial de assessoramento estratégico ao chefe do Poder Executivo Estadual, a Seccri tem a seu cargo a instrução e análise de matérias de interesse governamental, por meio da elaboração, da instrução e da publicidade dos atos oficiais de governo; do assessoramento técnico-legislativo para o exercício das competências colegislativas e do poder regulamentar; e do apoio à atuação institucional articulada.

Entre as realizações de 2013, destaca-se a **PRIMEIRA CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS DO ESTADO**, que versou sobre a adequação do Cetec à Lei 20.307/2012 e à Estratégia Governamental. Esse novo instrumento de governança, concernente ao modelo de Administração Transversal de Desenvolvimento, é utilizado como meio de alcançar o consenso nos procedimentos da administração e caracteriza-se por sua natureza deliberativa e vinculante, interinstitucional ou intersetorial, cuja finalidade é simplificar a processualidade administrativa mediante participação concomitante de todos os agentes decisórios e dos responsáveis pela instrução técnico-jurídica da matéria em pauta. Nessa linha, em abril de 2013, a Seccri organizou e distribuiu a todos os titulares de órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual o **MANUAL DA CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS**, documento que apresenta os aspectos teóricos e procedimentais desse instrumento capaz de viabilizar decisões compartilhadas, de forma célere, em situação relevante ou de emergência, promovendo a simplificação dos processos burocráticos.

Foram consolidados dois importantes projetos para o amadurecimento do relacionamento institucional. O **PLANO DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL**, articulado ao marco estrutural do novo modelo de gestão adotado pelo Governo de Minas Gerais. Esse Plano, dividido em cinco módulos, realiza uma análise acerca das questões e interfaces de maior relevância entre o Poder Executivo Estadual e importantes atores, a saber: a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o Tribunal de Contas Estadual e o Ministério Público de Minas Gerais. Houve, ainda, a elaboração do **MANUAL DOS INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL** existentes no Estado de Minas Gerais, de que são exemplos as audiências e consultas públicas, as conferências participativas de políticas públicas e a conferência de serviços.

Em 2013, até o mês de novembro, foram monitorados 762 requerimentos provenientes da ALMG para os órgãos e entidades do Governo e, também, 519 demandas do Ministério Público dirigidas à Administração Direta do Poder Executivo do Governo do Estado.

Com o objetivo de aprimorar o fluxo de comunicação e a relação do Poder Executivo com o Poder Legislativo, foram elaboradas cartilhas com orientações acerca dos processos de Audiência Pública e de acompanhamento do processo legislativo. Cabe ainda ressaltar a realização da **CONSULTA PÚBLICA** referente ao **PLANO ESTADUAL DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS 2013/2014**.

No que tange ao assessoramento técnico-legislativo ao Governador, foram analisados 97 projetos de lei e 350 proposições de lei, bem como a realização da análise técnico-jurídica de 876 decretos. A **CARTILHA SOBRE ELABORAÇÃO DE DECRETOS** passou por uma atualização

com vistas pela melhoria contínua da qualidade dos expedientes que são submetidos à análise da Seccri, considerando a alteração da legislação pertinente.

No período, o **SELO EVENTO SUSTENTÁVEL** foi concedido aos eventos “27ª Superminas Food Show” e “29º Inforuso Sucesu 2013”, elevando o comprometimento e a conscientização das empresas em relação ao consumo sustentável frente à sociedade e ao meio ambiente. Foram celebradas parcerias com a Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur) e com a Companhia Mineira de Promoções (Prominas), objetivando ampliar a sua divulgação e a adoção de tratamento diferenciado às empresas contempladas com esta certificação. Em virtude de sua relevância, e baseado no tema “Incentivo Governamental para eventos turísticos sustentáveis”, o selo foi apresentado no Congresso Tourism & Management Studies International Conference – TMS Algarve 2013, realizado em Portugal.

Foi disponibilizada no sítio eletrônico da Seccri a **AGENDA INSTITUCIONAL**, que tem por objetivo proporcionar ao cidadão o acesso ao calendário oficial das distinções honoríficas concedidas pelo Poder Executivo, às datas comemorativas e às ações do Poder Executivo que devem atender aos prazos constitucionais.

Cabe destacar a intensa agenda de monitoramento dos Conselhos Curadores das Fundações e dos Conselhos de Administração das Autarquias do Poder Executivo Estadual, que presta auxílio no cumprimento de suas obrigações legais e fornece elementos necessários para a formulação das diretrizes governamentais, bem como permite o acompanhamento dos Convênios de Entrada firmados por órgãos e entidades do Poder Executivo, antecipando cautelas que visam preservar a manutenção da saúde financeira do Estado.

No âmbito do **PROJETO SALA DE SITUAÇÃO**, que integra a Carta de Missão do Governador, foi realizado o mapeamento das fontes de informação e dos processos que subsidiarão o seu funcionamento, ficando estabelecida condição fundamental para a otimização do trabalho de acompanhamento da tramitação legislativa. Merecem destaque também os estudos e a implementação de melhorias no Sistema de Acompanhamento de Projetos e Proposições de Lei (Siaple) e a especificação dos requisitos do sistema de informação a ser desenvolvido para a operacionalização do projeto. A título de aprimoramento das rotinas do Sistema Integrado de Processamento de Atos (Sipa), com o intuito de ampliar a confiabilidade e a segurança jurídica dos atos publicados, foram realizados o mapeamento e o registro dos procedimentos e das diretrizes referentes ao processamento de atos do Governador, com a revisão dos modelos de atos avulsos, buscando uniformizar a sua nomenclatura e padronizar e tornar mais intuitiva a busca e a identificação do modelo adequado à necessidade do usuário.

No que se refere à gestão do pessoal dos serviços cartorários, foi concluído o mapeamento das informações cadastrais do pessoal do foro extrajudicial e construído um sistema auxiliar de informação, possibilitando a organização, o armazenamento e a recuperação das informações armazenadas. Essa melhoria contribuiu para conferir maior agilidade e garantir a segurança jurídica nos procedimentos de aposentadoria e na emissão de certidões para o pessoal dos serviços notariais, de registro e de concessão cartorial.

A partir do mês de setembro, quando o Governador empossou os membros da **COMISSÃO DA VERDADE EM MINAS GERAIS**, a Seccri passou a prestar o apoio técnico e administrativo necessário aos trabalhos da Comissão, nos termos do Decreto 46.293/2013.

Em 2013, a Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais (Iomg), no âmbito de sua gestão de atuação nos eixos industrial-tecnológico, administrativo, histórico, arquitetônico e cultural, promoveu inúmeras ações no sentido de dar continuidade a alguns projetos de sucesso iniciados em 2012, bem como de lançar novos projetos.

Até 31 de outubro, foram executadas **39,3 MILHÕES DE IMPRESSÕES GRÁFICAS EM GERAL** – peças, documentos, formulários, pastas, cartões, livros, cartilhas, etc., quantia superior ao previsto para todo o ano de 2013.

Na mesma linha de crescimento, o número de **ACESSOS AO JORNAL MINAS GERAIS** na internet até 31 de outubro **foi 20% SUPERIOR AO REALIZADO NO MESMO PERÍODO DE 2012**.

Dando continuidade às intervenções e aos esforços envidados no sentido de ampliação da carteira de clientes da Imprensa, o resultado foi novamente a ampliação da receita da autarquia na comercialização de seus produtos – publicações, serviços gráficos e assinatura do jornal –, de forma que a receita apurada até 31 de outubro de 2013 foi de R\$ 73.484.559,02, ou seja, **16% SUPERIOR AO ARRECADADO NO MESMO PERÍODO DE 2012, SUPERANDO A RECEITA DE TODO O ANO DE 2012**.

Na área de tecnologia da informação e segurança, foram executadas diversas ações relacionadas à modernização do parque computacional da Imprensa Oficial e nas instalações físicas do prédio-sede, no intuito de garantir a continuidade dos serviços. Entre elas, destaca-se a implantação do escritório de segurança da informação, que prospecta e monitora processos para mitigação de riscos e contingenciamento. Com a instalação do sistema de CFTV HD, o escritório também passou a monitorar a segurança dos edifícios, garantindo, assim, proteção integrada dos ativos de produção da Iomg.

Outra atividade que mereceu destaque foi a reestruturação do Datacenter, efetuada pela equipe de TIC da Iomg com o apoio da Prodemge. Com a contratação de pessoal especializado, foi possível minimizar as indisponibilidades do parque, garantindo qualidade em serviços como Envio de Matérias e Jornal Web. Um montante considerável de serviços foi migrado para o Datacenter Prodemge por meio de uma sólida parceria firmada este ano.

Outras atividades, como o desenvolvimento de sistemas internos, a implantação de atendimento baseado em níveis de serviço, a implantação da sala de monitoramento do Datacenter, a consolidação da parceria com a Recivil, a consolidação da parceria com a Segov, o desenvolvimento do novo sítio institucional, o aumento da garantia de disponibilidade da informação, o desenvolvimento do novo sistema diário, merecem igual destaque.

Com relação às ações de tecnologia iniciadas no ano e que serão concluídas em 2014, destacam-se a transferência de cópia do acervo do “Minas Gerais” eletrônico para o Datacenter da Prodemge, a implantação do novo sistema de gestão documental para aportar a crescente demanda do jornal na internet, a implantação de *softwares* de segurança e antivírus, a criação de um centro de estudos e pesquisas tecnológicas, o desenvolvimento da nova intranet e a implantação de sistema para tramitação e acompanhamento de processos internos (Risk Manager).

Ainda na esteira da promoção de sua revitalização tecnológica, cultural, industrial e social, houve a celebração de Termo de Compromisso entre o Estado de Minas Gerais, por

intermédio da Secretaria de Estado de Defesa Social/Seds, a Gestores Prisionais Associados S.A. (GPA) e a Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, vigente desde o início do mês de agosto de 2013. O referido compromisso objetiva a viabilização de procedimentos destinados à profissionalização, capacitação, qualificação e ressocialização de presos da Unidade Prisional Complexo Penal Público Privado I em Ribeirão das Neves, com o aproveitamento da mão de obra dos presos reclusos para o desenvolvimento de atividades da área de acabamento da indústria gráfica da Iomg, com grande sucesso até o presente momento.

Na vertente que se presta apoio cultural, houve a apresentação da edição em fac-símile do documento histórico “Manifesto dos Mineiros”, publicação organizada e impressa pela Imprensa Oficial, lançada oficialmente pelo Governador Antonio Anastasia em solenidade na Cidade Administrativa no dia 25 de outubro de 2013. A programação contou, também, com eventos relativos ao tema na Assembleia Legislativa em 24 de outubro, no Instituto Histórico e Geográfico em 26 de outubro e, no dia 6 de novembro, na sede da Imprensa Oficial, em parceria com o Tribunal de Justiça e com o Ministério Público, em comemoração aos seus 122 anos. Ainda nessa linha, ocorreu o **LANÇAMENTO DO LIVRO “CLUBE DA ESQUINA – 40 ANOS”**, em parceria com a Associação Clube da Esquina e a Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Outra ação foi a Edição 2013 do projeto **“LIVRO DE GRAÇA NA PRAÇA”**, evento realizado na Praça da Liberdade, em que a Iomg deu continuidade à sua participação iniciada em 2012. Em 2013, a Iomg foi responsável pela produção e distribuição do livro infantil **“PORCÓS, PULGOS E FOGO-APAGOUS”**. O evento é um importante programa cultural de distribuição gratuita de livros de autores mineiros.

Houve ainda a implantação do Projeto de Visitação Escolar às instalações da Imprensa Oficial, que atrai professores e alunos das redes de ensino públicas e privadas de Belo Horizonte e da Região Metropolitana. A ação integra-se aos projetos pedagógicos realizados nos ambientes de ensino, quando os jovens têm a oportunidade de conhecer o processo produtivo da indústria gráfica do Governo do Estado, em conexão com toda a área cultural da Iomg.

Outra ação do eixo cultural implementada em 2013, o Projeto Impressões Gerais, proporcionou realizações artísticas no interior do prédio da Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais por meio de parceria com a Escola Guignard/Uemg.

Dando continuidade às ações de valorização do servidor e em conformidade com as diretrizes governamentais, a Imprensa Oficial capacitou 67 servidores até o mês de outubro. A meta era promover o treinamento de 60 servidores em 2013.

BOMBEIRO MILITAR

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG)

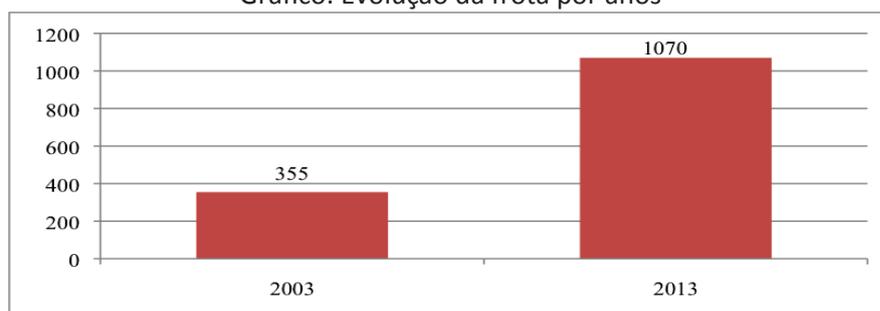
O ano de 2013 foi um ano de diversas conquistas para o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), gerando desdobramentos positivos para a instituição e para a sociedade mineira. Por meio da ação de **RECRUTAMENTO, TREINAMENTO E FORMAÇÃO DE BOMBEIROS MILITARES – 4366**, foram **FORMADOS 483 MILITARES** nos diversos cursos de formação da instituição, representando aproximadamente 37,88% da meta prevista na LOA 2013. Devido ao adiamento do início do Curso de Formação de Soldados, os 800 novos combatentes da Corporação serão entregues à sociedade em 2014. **FORAM APLICADOS, ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO, R\$ 2.208.416,75 NA ÁREA DE ENSINO DO CBMMG**, expressando 78,48% de todos os créditos previstos para a ação.

Na ação de **MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 4365**, foi previsto o orçamento total de R\$ 14.052.448,00, dos quais apenas **R\$ 4.379.839,81 FORAM DIRETAMENTE APLICADOS**, até o mês de novembro, no CBMMG. Foram realizados ajustes no campo das realizações físicas, uma vez que a meta física prevista de 1.534 foi primariamente planejada para a aquisição de 1.534 equipamentos. Contudo, a ação 4365 possui como produto o Serviço de Gestão de Tecnologia de informação e Telecomunicação Realizado. Como não é possível o desenvolvimento de 1.534 serviços de Gestão da Tecnologia, considera-se que a meta realizada será igual a um serviço de gestão prestado em dezembro, representando o fim do ciclo de serviços prestados ao longo de todo o ano de 2013. Foram prestados serviços gerenciais na área de Tecnologia de Informação e Comunicação a todas as Unidades do CBMMG na Região Metropolitana de Belo Horizonte e Unidades do interior do Estado. Também foram prestados serviços de telefonia fixa e móvel, transmissão de dados móveis, serviço postal telegráfico e serviços de informática executados pela Prodemge.

Em atendimento às diretrizes da Resolução Conjunta entre a Polícia Militar de Minas Gerais, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e o Instituto de Previdência dos Servidores Militares, acerca do Plano Diretor do Sistema de Saúde (Sisau), foram continuadas, em 2013, as ações preconizadas na área de saúde. Ocorreu no mês de outubro a **UNIFICAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (NAIS), DO 8º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR – UBERABA, AO NAIS DO 4º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR**, garantindo a padronização de procedimentos e maior efetividade no desenvolvimento das ações da rede orgânica do sistema de saúde em prol da assistência à saúde para a família militar local. Na execução das metas físicas da ação de **ASSISTÊNCIA MÉDICO-PSICOLÓGICA AOS BOMBEIROS MILITARES – 2052**, verificou-se que a nova configuração do SISAU contribuiu para um acréscimo significativo da meta física estimada para os atendimentos médicos, psicológicos e fisioterápicos, **SENDO CONTABILIZADOS 29.533 ATENDIMENTOS** até o mês de outubro, diante dos 26.000 atendimentos previstos para todo o ano de 2013. Dos 12.600 atendimentos odontológicos previstos para a ação de **ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A BOMBEIROS MILITARES – 2054**, foram **REGISTRADOS 11.500 ATENDIMENTOS** até o mês de outubro. O aporte de recursos do IPSM, mediante convênio tripartite entre PMMG, CBMMG e IPSM, proporcionou a instauração da fase de licitação dos projetos executivos para a realização de obras de reforma e ampliação do NAIS da Academia de Bombeiros Militar (ABM), do 3º BBM e da construção do NAIS no 9º BBM, no município de Varginha. Foram adquiridos equipamentos diversos com o recurso de investimento procedente do convênio, com destaque aos **EQUIPAMENTOS PARA A CLÍNICA DE FISIOTERAPIA E A AQUISIÇÃO DE DUAS AMBULÂNCIAS** de simples remoção, para atendimento nos municípios de Pouso Alegre e Ubá.

Na principal ação do CBMMG, **PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTROS – 4273**, além das despesas básicas obrigatórias e despesas essenciais para o desenvolvimento da atividade finalística da Corporação, como materiais de atendimento pré-hospitalar, combustível para viaturas/aeronaves e manutenção de equipamentos, foram aplicados até o mês de novembro R\$ 3.497.384,44 para a **AQUISIÇÃO DE 32 VIATURAS**, sendo 1 caminhão para transporte de combustível de aeronave, 12 Unidades de Resgate, 8 Auto Patrulhas de Prevenção, 1 Auto Lance Elevatório (ALE) e 10 Auto Salvamento Leve. As aquisições possibilitarão a melhoria na prevenção e no atendimento às ocorrências no Estado, mormente nos municípios de Belo Horizonte, Ouro Preto, Juatuba, Ribeirão das Neves, Contagem, Vespasiano, Sabará, São João del-Rei, Muriaé, Barbacena, Conselheiro Lafaiete, Ubá, Juiz de Fora, Uberlândia, Patrocínio, Ituiutaba, Patos de Minas, Unaí, Araguari, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Itabira, Ipatinga, Coronel Fabriciano, Manhuaçu, Montes Claros, Curvelo, Sete Lagoas, Diamantina, Pirapora, Janaúba, Uberaba, Araxá, Frutal, Varginha, Três Corações, Pouso Alegre, Itajubá, Alfenas, Lavras, Poços de Caldas, São Lourenço, Divinópolis, Nova Serrana, São Sebastião do Paraíso, Passos, Itaúna, Piumhi, Formiga e Pará de Minas. Neste contexto, no período de 2003 a 2013, a Corporação registrou um **AUMENTO CONSIDERÁVEL NO NÚMERO E NA QUALIDADE DAS VIATURAS ADQUIRIDAS**, o que representa um investimento significativo para as Unidades de bombeiro militar distribuídas em todo o território mineiro.

Gráfico: Evolução da frota por anos



Fonte: 4ª Seção do Estado-Maior/Armazém de Informações/SIAD

A aquisição destas viaturas teve como consequência direta uma redução significativa na idade média da frota, minimizando os gastos com manutenções e reparos.

Visando à preparação para a Copa do Mundo 2014, foram adquiridas **50 ROUPAS DE PROTEÇÃO NÍVEL "A" E 40 NÍVEL "B" PARA O ATENDIMENTO ÀS OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO PRODUTOS PERIGOSOS, NO VALOR DE R\$ 222.600,00. FORAM ADQUIRIDOS, AINDA, 299 ROUPAS DE SANEAMENTO, 62 APARELHOS DE MERGULHO COMPLETO, 150 MOCHILAS "CARGUEIRA", 248 CINTOS DE SALVAMENTO EM ALTURA, 304 PRANCHAS LONGAS, 120 CALÇAS PARA OPERADOR DE MOTOSSERRA, 574 CONJUNTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS, 3.500 BOTAS DE COMBATE A INCÊNDIO, ENTRE OUTROS EQUIPAMENTOS, CONFERINDO O MONTANTE DE R\$ 5.578.701,68.**

Foram atendidas, até o mês de outubro, o total de **281.350 OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS**, que representam aproximadamente 83% das ocorrências previstas para todo o ano de 2013. Na regionalização dessas ocorrências, é notório o aumento de atendimento das ocorrências no norte de Minas, justificado pelo crescimento da demanda do Corpo de Bombeiros nas ocorrências de incêndios florestais naquela região.

Em 2013, também foram desenvolvidas, por meio da ação de **REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PREDIAIS DO CBMMG – 2087**, reformas e reparos das instalações do CBMMG para manutenção da estrutura física dos prédios onde estão instaladas as frações bombeiro militar. Foram realizados reparos nas instalações elétricas da Companhia de Ouro Preto e adaptações, recuperação e conservação da edificação do Posto Avançado do Barreiro e do

Santa Lúcia, ambas na cidade de Belo Horizonte. Também foi realizado o serviço de recuperação e conservação dos alojamentos do 3º BBM e do Centro de Suprimento e Manutenção, com recuperação das avarias diagnosticadas. Foram aplicados **R\$ 613.739,62** na ação 2087, gerando a expectativa de conclusão de 8 das 12 metas previstas para o ano de 2013.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES)

O Sistema de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (CTI e ES), liderado pela Sectes em conjunto com seus órgãos e entidades vinculadas, registrou importantes resultados em 2013.

Entre as ações que mais se destacaram em 2013, é necessário citar o projeto estratégico da expansão do ensino superior gratuito, que resultou na estadualização de quatro fundações associadas à UEMG; a Cidade das Águas UNESCO-HidroEx; a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG); a ampliação do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, com o lançamento de sua expansão em parceria público-privada.

PROJETO ASSOCIADO - ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - O Polo de Inovação Ambiental realizou encontros de inovação e negócios em parceria com a FIEMG, com grupos de pesquisa e empresários da região Nord-Pas-de-Calais (França) e com a Politécnica de Valência (Espanha), consolidando parcerias internacionais estabelecidas pela Secretaria. O Polo de Excelência em Genética Bovina realizou seminários de genética bovina e promoveu transferência de tecnologia, além de missão internacional aos Estados Unidos, visando atualizar conhecimentos dos empreendedores do setor. O Polo de Café realizou encontros de transferência de tecnologia para produtores e avança na criação da Agência de Inovação do Café. O Polo do Leite consolidou o programa de Qualidade do Leite na região da Zona da Mata mineira e está estabelecendo parceria com o SENAR, visando à expansão do programa para outras regiões do Estado. O Centro de Bioinformática, do APL de Biotecnologia, integrou ações de inovação entre empresas e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) em diversos setores da economia mineira e realizou diversos seminários, atendendo às demandas setoriais.

O Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia – Popciência MG coordenou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2013, incentivando os municípios e as instituições mineiras a participarem com eventos e atividades voltadas à divulgação científica. Os resultados superaram todos os números em relação a 2012, totalizando 5.600 atividades, realizadas por 251 instituições em 135 municípios. Com isso, Minas Gerais ocupa o 1º lugar no *ranking* nacional em número de municípios e instituições participantes da Semana e em 2º lugar em número de eventos.

PROJETO ASSOCIADO - REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO (RFPOM) - Em 2013, o Governo de Minas, por meio da Sectes, garantiu a funcionalidade e a modernização da maior rede de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) do Brasil, hoje com 84 CVTs e 487 Telecentros implantados. Os 84 CVTs estão em fase final de reestruturação/modernização para atendimento ao programa de EaD (Rede UAITEC - Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais), que conta até o momento com 65 CVTs reestruturados e em pleno funcionamento; outras 28 novas unidades estão em fase de implantação. O aprimoramento das metodologias adotadas no Projeto Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado (RFPOM) – que tem como objetivo ampliar as capacidades local e regional para combater a exclusão social e digital, gerar trabalho e renda, além de contribuir para a melhoria do nível de vida da população, com foco na formação e qualificação profissional, segundo as demandas do mercado – viabilizou a certificação de 320 mil alunos nas áreas comportamentais, gerenciais e profissionalizantes. Em toda a Rede CVT, foram realizadas cerca de 800 palestras presenciais nas áreas de educação e empreendedorismo, e 2.100 ações de cunho social, informacional e/ou instrutivas,

beneficiando 170.237 pessoas. A Rede ainda disponibiliza 71 cursos no formato de educação a distância

Minas Gerais liderou o *ranking* de estados com maior número de municípios participantes da 10ª **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SNCT) 2013**, que ocorreu de 21 a 27 de outubro de 2013. O evento serviu para mobilizar e intensificar as atividades científicas. Nesse ano, o tema abordado foi Ciência, Saúde e Esporte. Essa participação do Estado na SNCT se deu em decorrência do trabalho conjunto da Sectes, por meio da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação Ambiental, e instituições, escolas e municípios que ajudaram na divulgação da semana.

Entre as várias iniciativas, destacam-se os **CAFÉS CIENTÍFICOS VIRTUAIS**, que divulgaram e expuseram pesquisas científicas em videoconferências com pesquisadores renomados da UFMG, transmitidos para toda a rede CVT/UAITEC. Ao todo, quase mil pessoas participaram dessas videoconferências.

Ainda em 2013, houve implantação de 180 unidades de **CENTROS TECNOLÓGICOS DE CAPACITAÇÃO MUNICIPAIS (CTCS)** e 148 Centros Tecnológicos de Capacitação Municipais APAEs – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

O Centro Tecnológico de Capacitação nas APAES facilita o acesso à internet e às redes sociais, criando uma rede tecnológica de integração das unidades. Cada Centro possui cinco computadores adaptados com aparelhos que possibilitam atender a diferentes tipos de deficiência. Essa ação propõe a melhoria dos processos de qualificação da mão de obra de pessoas com deficiência, possibilitando mais oportunidades no mercado de trabalho e, conseqüentemente, na geração de renda e inclusão digital.

A Rede **UAITEC – Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais**, programa do Governo de Minas desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ofertou, gratuitamente, mais de 15 mil vagas para cursos de diversas áreas, com o objetivo de ampliar as possibilidades de qualificação profissional do cidadão mineiro, por meio do ensino a distância.

Os cursos de capacitação têm como característica principal preparar profissionais para suprir as carências do mercado de trabalho. Esse tipo de curso é recomendado a quem tem o objetivo de ampliar sua capacidade profissional, oferecendo ao mercado a qualificação desejada.

O **Curso Online Aberto e Massivo (MOOC, do inglês Massively Open Online Courses)** é um desenvolvimento recente na modalidade EaD. A grande procura por cursos abertos se dá pela possibilidade de qualificação de maneira ágil e eficiente, no tempo do aluno. Esse tipo de curso é indicado para quem deseja acelerar o processo de qualificação pessoal, aperfeiçoando, em um curto espaço de tempo, suas habilidades profissionais.

O primeiro curso ofertado nessa modalidade, "Como construir um eBook", é resultado de uma parceria internacional firmada entre o projeto UAITEC e Instituições de Ensino de Portugal.

As Salas Masters de Videoconferência e Produção de Conteúdo foram projetadas para proporcionar uma experiência inovadora e tecnológica, nas quais, em um espaço integrado, temos condições para criar, preparar, desenvolver, gerar e transmitir conteúdos em EaD, seja

em formatos baseados na WEB, CD-ROMs e DVD-ROMs – tecnologias gravadas, ou no formato presencial por meio de videoconferência – tecnologias interativas.

Essas salas estão implantadas na:

- * UEMG - sendo uma na Faculdade de Políticas Públicas em Belo Horizonte
- * UEMG - Campus Frutal - HidroEx
- * UNIMONTES - CEAD da UNIMONTES em Montes Claros
- * UEMG - CEAD da FHA - Fundação Helena Antipoff, município de

Ibirité

A capital mineira está cada vez mais próxima de ganhar um espaço para criação de tecnologias, desenvolvimento de ciência e geração e aplicação de conhecimento. Concebida para unir, conectar as diversas instituições de ensino, pesquisa e tecnologia, que estão situadas nos bairros Cidade Nova e Horto, região nordeste da capital mineira, com significativas melhorias na urbanização e no paisagismo, a Cidade da Ciência e do Conhecimento está cada vez mais próxima de se tornar realidade. Há uma expectativa de investimentos de R\$ 170 milhões para construções do campus UEMG, do espaço Ideia e de todas as intervenções urbanísticas na região.

O Governador assinou em Ibirité – Região Metropolitana de Belo Horizonte – decretos que ampliarão o número de vagas e o acesso gratuito aos cursos do ensino superior no Estado. Autorizou a incorporação dos cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff (FHA), em Ibirité, à estrutura da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Os demais foram de estadualização de três fundações educacionais mineiras: Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha (Sul de Minas); Fundação Fafile de Carangola (Zona da Mata) e Fundação Universitária do Vale do Jequitinhonha (Fevale), de Diamantina.

A ampliação total da UEMG se dará em um prazo de 18 meses, conforme determina a Lei 20.807, que autoriza o processo de absorção pela UEMG, após a conclusão da estadualização de todas as fundações, como também a reestruturação de toda a universidade, contribuindo para que ela se consolide como uma das maiores instituições de ensino superior de Minas. Com o processo de ampliação do acesso à UEMG, o número de alunos deve saltar dos atuais 5,7 mil para mais de 18 mil estudantes. O número de cursos de graduação oferecidos saltará de 32 para 112 e o de professores subirá de 853 para 1.800.

Uma nova história na indústria aeronáutica começa a ser construída em Minas Gerais. A proposta de diversificação da economia – tendo o **COMPLEXO AERONÁUTICO** como uma das vertentes – ganhou força dentro do Governo e integra pelo menos três secretarias de Estado: Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), Desenvolvimento Econômico (Sede) e Educação (SEE). A expectativa é de investimentos de R\$ 72 milhões no Complexo Aeronáutico, envolvendo inclusive os outros polos.

O Projeto Estratégico **REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (RIT)** trabalhou em 2013 para ampliar a capacidade de inovação tecnológica do setor produtivo em Minas Gerais e desenvolver ações simultâneas com parceiros estratégicos, entre as quais se destacam:

Incubadoras – O edital Fapemig de incubadoras de empresas de base tecnológica de 2012 está com seus termos de outorga sendo honrados em 2013 e cerca de R\$ 1.000.000,00 foram reservados aos projetos selecionados de incubadoras de todas as regiões de Minas Gerais.

A Rede de Inovação Tecnológica financiou, via Fapemig, os projetos de apoio às incubadoras de empresas de base tecnológica da Unifal, em Alfenas, e da Unimontes, em Montes Claros, totalizando R\$ 130.790,00 em investimentos nestes Habitats de Inovação. Além disso, as obras de complementação/revitalização do Condomínio de Empresas e da Incubadora Municipal Sinhá Moreira, em Santa Rita do Sapucaí, foram concluídas em 30 de abril de 2013, como parte de um convênio entre o MCTI e a Sectes, no valor de R\$ 700.000,00.

A Rede Mineira de Inovação recebeu R\$ 260.000,00, via Fapemig, para o projeto de suporte às ações operacionais, administrativas e estratégicas de sua Secretaria Executiva. A Rede Mineira de Inovação compreende 24 incubadoras de empresas de base tecnológica e três parques tecnológicos em Minas Gerais, sendo uma das principais e mais reconhecidas redes de Habitats de Inovação do país.

Os **NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NITS)** foram apoiados por meio do edital Fapemig 09/2013 de apoio à criação e/ou manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica, com reserva de dotação orçamentária de R\$ 1.500.000,00.

Já no **PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO (PII)**, houve a continuação da execução dos PIIs da UFMG, da Unifei e do Norte de Minas. Esses programas compreendem um total de R\$ 861.308,00, com contrapartida de mesmo valor por parte do Sebrae-MG. Houve início do Programa na Funed com investimentos de R\$270.000,00. Está sendo realizado o diagnóstico do PII na Ufop. Casos a instituição apresente os pré-requisitos o programa será executado com investimentos estimados em R\$ 500.000,00 (Sectes/Fapemig e Sebrae).

No **SISTEMA MINEIRO DE INOVAÇÃO (SIMI)**, foi lançado um novo programa de empreendedorismo na pós-graduação que está em fase final de execução. Com investimentos da Sectes e da Fapemig de aproximados R\$ 700.000,00, o programa teve a participação de nove instituições de ciência e tecnologia do Estado (UFMG, Ufop, UFV, Unifei, Unimontes, Ufla, UFU, Fiocruz e PUC Minas), com aproximadamente 100 estudantes de mestrado e doutorado, que desenvolveram 11 planos inovadores provenientes de ideias dos alunos, com grande potencial de mercado.

O **SIMI** continuou seu trabalho de promoção da cultura empreendedora de base tecnológica com a realização do SIMINOVE (Seminário Mineiro de Inovação). Em 2013, o SIMINOVE foi realizado em Uberaba (Expocigra), Montes Claros (Unimontes) e Belo Horizonte (PUC Minas). Esses eventos atraíram um público de 1.200 pessoas, entre estudantes de graduação e pós-graduação, professores e empresários.

No âmbito do **Parque Tecnológico BH-TEC**, foi lançado, em 19/11/2013, o edital para seleção do empreendedor imobiliário, cujo objeto é a concessão onerosa do direito de uso do imóvel com o objetivo de implantar e operar as novas instalações do Complexo Imobiliário do BH-TEC, totalizando aproximadamente 207 mil metros quadrados de área construída. Os investimentos a serem feitos no primeiro edifício concedido, de 18 andares, podem chegar a R\$ 172 milhões. Outros prédios serão construídos à medida que forem sendo ocupados.

Foi concluído, em setembro de 2013, o Plano de Negócios **DO PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE JUIZ DE FORA**, elaborado em parceria com a Fundação Dom Cabral. A Sectes viabilizou o TCT Fapemig no valor de R\$ 500.000,00 para apoio no custeio do parque, embora os recursos devam ser liberados somente em 2014.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA)

Em 2013, o IGA prosseguiu no cumprimento de sua missão institucional de coordenação das atividades de geociências do Estado, especialmente no desenvolvimento de política de informações, na construção de mapeamento básico, no desenvolvimento da Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais e na manutenção da divisão territorial de Minas Gerais.

Em 2013, foi realizado o desenvolvimento da **INFRAESTRUTURA ESTADUAL DE DADOS ESPACIAIS (IEDE)** – definido pelo Decreto Estadual nº 45.394, de 10/6/2010 –, que é o conjunto integrado de tecnologias, políticas, mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento, padrões e acordos, necessários a facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem estadual. URL: <http://www.iga.mg.gov.br/IEDE/> Link IEDE para download: http://www.iga.mg.gov.br/IEDE_download/

Também foi realizada a manutenção do **BANCO DE METADADOS GEOESPACIAIS DE MINAS GERAIS**, utilizando o *software* Geonetwork, que é um catálogo de metadados geográficos baseado na internet. Suas funcionalidades incluem a edição *online* de metadados, pesquisas, *up/downloading* de dados, documentos, PDFs e qualquer outro conteúdo. URL: http://www.iga.mg.gov.br:8080/geonetwork_vetorial

A ampliação das camadas de informação no **GEOPORTAL MG3D** foi outra ação realizada em 2013. O Geoportal MG3D é um Sistema de Informações das bases cartográficas e geográficas de Minas Gerais em um visualizador Google Earth Enterprise, que serve de suporte às informações da Administração Pública Estadual. No Geoportal, já implantado, estão as informações cartográficas e geográficas básicas preexistentes. Esse portal visa suportar a formulação, a implementação e o monitoramento das políticas públicas ligadas a todos os níveis da Administração Pública Estadual e prover informações à sociedade. Como decorrência do Geoportal MG3D, o IGA foi contratado para implantar o GeoINDI pelo INDI, empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O contrato foi iniciado em 2011 e renovado em 2012. URL: <http://www.gee.iga.br/GOVMG/>

Outra ação foi o desenvolvimento da base de dados para o Projeto **TRANSCOLAR** – Estradas Rurais, sob contratação da Escola de Engenharia da UFMG, esta, por sua vez, contratada pela Secretaria Estadual de Educação.

Foi realizada a contratação do processamento das **ORTOFOTOS 1:10.000** de parte da RMBH, por meio de pregão eletrônico.

A manutenção do Conselho de Coordenação Cartográfica de Minas Gerais (**CONCAR**), no qual o IGA exerce a Secretaria Executiva, e que congrega 28 órgãos e empresas do Governo de Minas Gerais, foi outra atribuição realizada pelo IGA.

Em continuidade no município de Alvorada de Minas – e em negociação com o município de Olhos d'Água –, está a implantação de um segundo marco ainda em 2013. Esse

adensamento busca ampliar a cobertura de marcos geodésicos no território mineiro, ação de suma importância para o suporte de planos e projetos no Estado e para o georreferenciamento de imóveis rurais. Em Alvorada de Minas, além da implantação do marco, está sendo elaborado o Mapa do Município, sob contratação da Prefeitura.

O IGA iniciou o projeto de pesquisa CRA AES 114/2013 – Implantação do Laboratório de Atendimento às Demandas de Limites Municipais e Distritais de Minas Gerais, sob o fomento da Fapemig, que tem se consubstanciado na Implantação de Laboratório de Geointeligência para integrar recursos computacionais, programas dedicados e informações para a inovação operacional ao atendimento às demandas e certificações relativas aos limites municipais e distritais de Minas Gerais, atribuição exclusiva do IGA.

O IGA vem cumprindo sua missão de responsável, no Governo do Estado, pelo **ORDENAMENTO TERRITORIAL DE MINAS GERAIS**, dirimindo questões de divisas intermunicipais, estudos de criação de distritos e determinação posicional de edificações e propriedades perante a Secretaria da Fazenda do Estado, prefeituras e empreendedores.

Relata-se, ainda, que o IGA vem trabalhando na preservação, por conversão para meio eletrônico, dos **DOCUMENTOS GEO-HISTÓRICOS DE MINAS GERAIS**, fonte imprescindível para a resolução de dúvidas e contestações sobre divisas municipais e interestaduais e sobre a evolução do território mineiro, e que o IGA manteve atualizada a **BASE CARTOGRÁFICA OFICIAL DE MINAS GERAIS**.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)

A Universidade Estadual de Montes Claros, com 51 anos de história, incrementa suas ações, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Assim, atuando como um braço do Governo do Estado no norte e no noroeste de Minas e nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, a universidade modifica a realidade social e econômica dessas regiões por meio da educação superior de qualidade. A sua missão é “contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses da comunidade e promover o ensino, a pesquisa e a extensão com eficácia e qualidade”.

A Unimontes privilegia precipuamente as áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade. Uma de suas principais propostas é oferecer ensino de qualidade na região de origem dos estudantes. Nesse contexto, destaca-se sua efetiva atuação em Montes Claros (campus-sede) e nos municípios de Almenara, Bocaiuva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Paracatu, Unai, Pirapora, Salinas e São Francisco. Por meio da oferta de cursos de graduação, no segundo semestre de 2013, a universidade alcançou a marca de 47.650 profissionais graduados, dos quais 1.252 novos profissionais diplomados nesse ano.

A pós-graduação na Unimontes estrutura-se em duas modalidades: *Lato Sensu* (cursos de especialização direcionados à capacitação profissional ou científica e programas de residências médicas e multiprofissional) e *Stricto Sensu*, distribuídos em três mestrados profissionais (Biotecnologia, Cuidados Primários em Ciências da Saúde e Letras/Conhecimentos Linguísticos – ProfLetras), sete mestrados acadêmicos (Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Desenvolvimento Social, História, Letras/Estudos Literários, Produção Vegetal no Semiárido e Zootecnia) e dois doutorados (Ciências da Saúde e Produção Vegetal no Semiárido).

A universidade cumpre os objetivos de qualificar recursos humanos com especialização, mestrado e doutorado próprios ou por meio de mestrados e doutorados interinstitucionais. A Unimontes promove o intercâmbio técnico e científico da pós-graduação com outras instituições brasileiras e internacionais, além de viabilizar condições de fomento, sob a forma de bolsas de estudos no Brasil e no exterior, para capacitação de recursos humanos qualificados nas diversas áreas de atuação.

Em 2013, foram matriculados 427 acadêmicos na pós-graduação *strito sensu*. Foram oferecidos 38 cursos de pós-graduação *lato sensu*, dos quais 32 na modalidade presencial e 6 na modalidade a distância, ministrados por intermédio do Centro de Educação a Distância (CEAD) nas diversas áreas do conhecimento.

Cumprindo seu papel social, a Unimontes transforma a realidade regional por meio da pesquisa científica. Até outubro de 2013, foram concluídos 60 projetos de pesquisa com um crescimento permanente na área, em função do fortalecimento e da ampliação dos grupos de pesquisa.

Na área de extensão, a Unimontes, vocacionada para a inserção social em função das condicionantes regionais que lhe emolduram e demandam o conhecimento das diversas áreas científico-culturais, mostrou-se efetiva, mais uma vez, pelo expressivo número de pessoas beneficiadas na execução dos seus 124 programas e projetos institucionais. As ações estiveram presentes em 46 municípios, alçando também cidades fora da área de atuação da Unimontes. Foram realizadas 4.252 ações, com um público beneficiado de 455.977 pessoas.

Na saúde, a Unimontes atua no ensino na área de Medicina, Enfermagem, Biologia, Educação Física e Odontologia, e oferece infraestrutura necessária ao desenvolvimento de residências médicas, mestrados e doutorados. Com o Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), único genuinamente público em Montes Claros e em ampla região geográfica, a universidade presta assistência em saúde à população, reafirmando seu compromisso ético, de renovação e de adequação do conhecimento às necessidades sociais. Conta com Pronto-Socorro 24 horas, UTI Neonatal e Pediátrica com 10 leitos para tratamento intensivo e 10 para tratamento intermediário, e integra a Rede de Urgência e Emergência da Região Macronorte de Minas Gerais. Em 2013, ampliou o número de leitos de UTI Adulto de 7 para 10 leitos, e ainda mais 24 leitos cirúrgicos, atendendo a casos encaminhados pela Central de Regulação da Assistência e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O HUCF foi o primeiro hospital de Minas Gerais a implantar a classificação de risco, com base no protocolo de Manchester, com atendimento eficaz e de qualidade. Em de 2013, foram feitos cerca de 428 mil procedimentos hospitalares e ambulatoriais. Para atender ao projeto estruturador Viva Vida, concluiu a construção da Casa da Gestante para atender simultaneamente 10 gestantes de alto risco a partir de 2014.

INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM)

O Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (IPEM-MG), é o órgão delegado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) para a realização das atividades em Metrologia Legal e Qualidade no Estado de Minas Gerais. As atividades são delegadas por meio de convênio de cooperação técnica e administrativa, com pactuação de metas, que são rigorosamente cumpridas pelo IPEM, garantindo o reconhecimento do INMETRO quanto à eficiência das atividades delegadas, favorecendo a renovação contínua do convênio por mais de 40 anos.

Para a realização das atividades de verificação de instrumentos, como bombas medidoras de combustíveis, instrumentos de pesar e medir, taxímetros e hidrômetros, de produtos pré-medidos e da conformidade de produtos têxteis e produtos certificados, além de novos instrumentos e/ou serviços demandados pela sociedade, o IPEM possui equipes técnicas que atuam em todos os municípios do Estado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES	EXECUÇÃO ATÉ OUT/2013
EXECUÇÃO DE SERVIÇOS METROLÓGICOS (Nº DE INSTRUMENTOS VERIFICADOS)	202.683
SERVIÇOS TÉCNICOS DE MEDIÇÃO LABORATORIAL (Nº DE INSTRUMENTOS VERIFICADOS/CALIBRADOS)	1.494.515
VERIFICAÇÃO EM CRONOTACÓGRAFOS, VOLUMETRIA E ARQUEAÇÃO (Nº DE VERIFICAÇÕES REALIZADAS)	63.293
VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS COM CONFORMIDADE AVALIADA PELO IPEM (Nº DE AÇÕES FISCAIS REALIZADAS)	85.490
VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS (Nº DE PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS FISCALIZADOS)	50.831

FONTE: Relatórios Finalísticos/SGI

A acreditação do laboratório será um marco na história do IPEM, garantindo a confiabilidade das calibrações realizadas, por meio de técnicos devidamente capacitados, acomodações e condições ambientais adequados, resultando em processos de medição ou calibração com referência direta a padrões nacionais e internacionais. A acreditação por organismo independente e competente aumenta as oportunidades comerciais para o IPEM, inspirando confiança aos clientes e otimizando custos.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC)

Em 2013, a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec) orientou suas atividades no sentido da conclusão do processo de implementação do Convênio de Cooperação Técnica, firmado em maio de 2011, entre o Cetec, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-DR/MG).

A Lei Estadual nº 20.307/2012 provocou profundas alterações nas atribuições do Cetec e estipulou um prazo de 180 dias para realização do processo de adequação ao novo modelo do Cetec. Uma proposta de reestruturação foi elaborada e, no mês de fevereiro de 2013, a sede do Cetec foi transferida para a Cidade Administrativa de Minas Gerais, no 14º andar do Prédio Gerais. Toda a estrutura gerencial e administrativa foi transferida, restando no campus, situado no Horto, apenas os servidores de equipes técnicas que continuaram exercendo as atividades previstas no Convênio com o Senai/Fiemg.

Em julho de 2013, foi assinado um memorando de entendimento entre o Cetec, a Sectes e o Instituto de Soldura e Qualidade (ISQ) de Portugal, dando continuidade ao Acordo de Cooperação, assinado em 2010, para a promoção de atividades em Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior. O memorando tem por objeto afirmar a intenção das partes em atuar em conjunto para viabilizar projetos ou programas que busquem a promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação, sobretudo na área de validação de tecnologias a serem absorvidas ou aplicadas em empresas que tenham interesse em se instalar em Minas Gerais e/ou a serem investidas por Fundos de Inovação Tecnológica.

Com a alteração da finalidade do Cetec, negociações foram estabelecidas com a Sectes e o Senai para a transferência de contratos de prestação de serviços para a Unidade Senai Cetec e para a continuidade dos projetos iniciados anteriormente. Entre eles, destaca-se o projeto de pesquisa GT343, em parceria com a Cemig, intitulado Controle do Mexilhão Dourado: Bioengenharia e Novos Materiais para Aplicações em Ecossistemas e Usinas Hidrelétricas. As principais atividades desse projeto são: o monitoramento de algumas hidrelétricas (Volta Grande, São Simão, Ponte Nova, etc.); o modelamento de potenciais locais de invasão e a bioengenharia da concha, bisso, placa adesiva e pé do mexilhão.

Em parceria com a Sectes e a HidroEx, o Cetec participou do Projeto de Estudo Técnico de um Trecho do Rio São Francisco para fins de revitalização ambiental, já tendo produzido grande parte do diagnóstico ambiental da região almejada. Técnicos do Cetec participaram de treinamento de metodologia para determinação do poder calorífico dos resíduos sólidos urbanos para servidores da Feam e de prefeituras do Estado, uma das importantes ações previstas no Projeto para a Promoção da Eficiência na Gestão de Resíduos Sólidos desenvolvido em parceria com a Associação para a Preservação do Meio Ambiente da Cidade de Kitakyushu (Japão), com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte e com a Secretaria de Gestão Metropolitana.

Na área de informação tecnológica, as ações da Rede Mineira de Extensão Tecnológica do Sibratec e do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas foram intensificadas pelo estabelecimento de parcerias com o Fopemimpe, a Central Exportaminas, o PEIEX/IEL/Fiemg e a Escola de Design/UEMG, objetivando o apoio tecnológico a micro e pequenas empresas a partir do fornecimento de informação tecnológica como ponto de partida para a inovação. A Rede efetivou contratos de atendimento, envolvendo consultorias e serviços laboratoriais, alguns já concluídos e outros em andamento, para apresentação de soluções tecnológicas, com a aplicação de subsídios específicos, propiciando a melhoria da competitividade das empresas clientes nos mercados interno e externo. Nas ações do Núcleo de Inovação Tecnológica, destacam-se o acompanhamento da transferência de tecnologias, a aplicação das políticas de inovação na instituição e a organização do evento de comemoração dos 10 anos da Rede Mineira de Propriedade Intelectual.

O Cetec ainda participou da concepção do Prêmio Mineiro de Inovação, lançado em novembro pela Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Artesanato de Minas Gerais e pelo Governo de Minas (intermediado pela Sectes).

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)

O apoio sistemático aos pesquisadores e às instituições de ensino ou de pesquisa na realização e participação em congressos, seminários e eventos, divulgação e difusão de resultados de pesquisa tecnológica em 2013 contou com um aporte de R\$ 8,8 milhões, atendendo a 1.496 solicitações que beneficiaram mais de 1.800 pesquisadores de 56 instituições públicas e privadas no Estado.

Com a concessão de bolsas, é criada a oportunidade de o jovem ingressar no universo da ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para a melhoria da educação e formação de pesquisadores. Em modalidades específicas, fortalece a comunidade científica e a fixação dos cientistas em Minas e no Brasil. Em 2013, foram apoiados 6.768 bolsistas em 86 instituições e empresas no Estado, com aporte de R\$ 58,2 milhões.

O Programa **de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH)**, voltado para atender à demanda por uma boa qualificação e capacitar os pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicadas às atividades de ciência, tecnologia e inovação, contou com investimentos da ordem de R\$ 7 milhões em 17 instituições.

Os Programas Estruturadores **Rede de Inovação Tecnológica e Arranjos Produtivos Locais** receberam um investimento de R\$ 33,8 milhões, o que reflete o comprometimento da Fapemig com as políticas de Estado em áreas consideradas estratégicas. Como outra modalidade de apoio, destacam-se os Programas Endogovernamentais e os Projetos Especiais, em que são financiados projetos de interesse de instituições estaduais, as quais contaram com recursos da ordem de R\$ 31 milhões.

A Fapemig lançou 15 editais em 2013, atendendo a demandas espontâneas e induzidas. Entre eles, o **Editais Universal (tema livre)**, que contou com o investimento de R\$ 23 milhões, com 2008 projetos submetidos e aproximadamente 850 aprovados. O investimento nos demais editais, tanto regionais quanto setoriais, totalizou R\$ 62,4 milhões, com mais de 2.210 solicitações recebidas e, aproximadamente 785 aprovações.

O ano de 2013 foi marcado pela parceria com a Finep para lançar o **Editais TECNOVA MG**, direcionado às micro e pequenas empresas, no valor total de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 9 milhões da Finep e R\$ 6 milhões da Fapemig, e que contou com a cooperação da Fiemg, da Sectes, do Sebrae-MG, do BDMG e da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (associação que congrega mais de 27 instituições de ensino e pesquisa).

Outra grande conquista em 2013 foi a operacionalização da parceria da Fapemig com o Grupo Algar, financiando projetos daquela empresa com universidades, e da parceria com a Embrapa, com um edital focado na área de recursos hídricos e do agronegócio no valor de R\$ 6 milhões. A continuidade da parceria com o BDMG nos Programas Pro-Inovação e Proptec consolidou o apoio às empresas de todo o Estado para que sejam mais competitivas. Foram 39 propostas submetidas, das quais 16 foram aprovadas, no total de R\$ 11.389.305,00.

A Fapemig revisou a sua política de Propriedade Intelectual e Inovação com o intuito de aprimorar a relação com as ECTIs mineiras, os inventores independentes e as empresas no que tange às parcerias para a indução da inovação tecnológica no Estado de Minas Gerais. Em 2013, a Fapemig foi titular de mais de **80 pedidos de Proteção Intelectual** resultantes dos fomentos à pesquisa no Estado.

Destacamos diversas ações com vistas à internacionalização das atividades da Fapemig, como a celebração de **quatro Memorandos de Entendimento entre a Fapemig e instituições da Suécia, de Moçambique, dos Estados Unidos e da Austrália**. Com a Suécia, foi celebrado o acordo com o KTH Royal Institute of Technology. Nos Estados Unidos, o Memorando de Entendimento com a Universidade do Texas, em Austin, prevê a seleção de professores da referida universidade e das universidades de Minas Gerais, por meio de edital, para um programa de mobilidade. Quanto à Austrália, foi renovada a parceria com a Universidade de Queensland, ampliando as áreas de conhecimento para apoio de ambas as instituições nas suas atividades em conjunto.

Além dos Memorandos de Entendimento celebrados em 2013, outra atividade com parceiros internacionais da instituição que merece destaque é o apoio ao projeto **A Novel Human Powered Precision Seeder**, elaborado pelo professor Ricardo Resende, da

Universidade Federal de Viçosa (UFV). O projeto foi selecionado pela Fundação Bill & Melinda Gates (FBMG) para financiamento no programa Grand Challenge Exploration.

Por último, a Fapemig lançou, com a participação do Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique (INRIA) e do Center National de la Recherche Scientifique (CNRS), um novo **edital de cooperação internacional** para apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica. Assim, a Fapemig mantém o seu compromisso em apoiar a pesquisa de qualidade realizada em Minas Gerais com a participação de parceiros internacionais.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) tem como função primordial a promoção, de forma indissociável, do ensino, da pesquisa e da extensão.

A universidade registra hoje:

- 50 cursos de graduação presencial e 2 cursos de graduação a distância;
- 23 cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais e 2 cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância.

Com o reconhecimento, pela Capes, em 2013, da oferta de **cursos *stricto sensu* em parceria com a Redemat – Uemg/Ufop/Cetec –**, a universidade passou a contar também com três programas de mestrado e um de doutorado.

Na modalidade de **Educação a Distância**, foram implantados dois cursos de pós-graduação (Gestão Pública e Gestão Pública Municipal) e ofertados dois cursos de graduação (Administração Pública e Pedagogia).

A UEMG está presente em 11 cidades, com cursos presenciais em Barbacena, Belo Horizonte, Frutal, João Monlevade, Leopoldina, Poços de Caldas, Ubá, Ibitaré, Campanha, Carangola e Diamantina; e em 13 cidades com polos de cursos a distância: Alterosa, Boa Esperança, Buritis, Cambuí, Campos Gerais, Corinto, Divinolândia de Minas, Frutal, Ipanema, Jaboticatubas, Nanuque, Taiobeiras e Ubá.

O Projeto de Lei 3.948/2013, do governo mineiro, aprovado pela Assembleia Legislativa, vem para **estadualizar fundações associadas à Universidade do Estado de Minas Gerais**. Passaram a integrar a universidade, neste primeiro momento, as fundações de Campanha, Carangola e Diamantina e os cursos superiores da Fundação Helena Antipoff. Numa próxima etapa, serão estadualizadas as fundações de Divinópolis, Ituiutaba e Passos.

Cumprida a meta do atual Governo, a UEMG passará a ocupar o posto de terceira maior universidade de Minas Gerais, aumentando seus quadros de cursos de graduação oferecidos, de 50 para 112; de alunos matriculados, de 8.300 para aproximadamente 18.000; e de professores, de 1.000 para 1.800.

Na área de Recursos Humanos, como resultado de concurso público, foram **admitidos 22 professores doutores para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*** em Educação e Design, viabilizando a aprovação das propostas de cursos de mestrado em Arte, da Escola Guignard, e em Música, da Escola de Música e Meio Ambiente, da Unidade de Frutal. O

Governo de Minas autorizou a abertura de outras 187 vagas no quadro docente da universidade, sinalizando para a qualificação continuada dessa instituição.

No concurso unificado realizado pelo Governo, foram incluídas 47 vagas de técnicos administrativos para as diferentes unidades constitutivas da UEMG.

Tais ações, em seu conjunto, somadas ao **Programa de Qualificação do Corpo Docente**, resultaram no aumento de percentual de pós-graduados, da ordem de 36%, registrando a universidade, hoje, um corpo docente constituído de 61% de mestres e doutores.

No seu processo de internacionalização, a UEMG enviou 54 alunos e 4 professores para realizar estudos fora do país. Novos convênios foram firmados com universidades da Coreia do Sul, da Espanha, da França, do México e de Portugal. Com o intuito de estreitar laços de cooperação entre os países, em 2013 a universidade esteve em missão na Coreia do Sul junto com a Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM).

Outras obras devem ser assinaladas:

- construção do Centro Tecnológico da Faculdade de Engenharia (FaEng), em João Monlevade, com investimento de R\$ 2,8 milhões;

- construção da sala máster na Faculdade de Políticas Públicas, em Belo Horizonte, para a geração de conteúdos programáticos dos cursos de Educação a Distância;

- adequação, na Unidade de Ubá e em parceria com a prefeitura local, do espaço físico dos laboratórios e inauguração do seu Centro de Pesquisa;

- licitação da reforma da Escola Guignard, no valor de R\$ 800 mil;

- significativos investimentos na Unidade de Frutal, com a construção do prédio da Biblioteca, no valor R\$7 milhões; o condomínio temático, com alojamento para professores, pesquisadores e alunos, no valor R\$ 16,7 milhões; a Vila Olímpica, no valor R\$ 18,3 milhões; o mobiliário do auditório, no valor R\$ 600 mil; e em laboratórios, no valor R\$3,4 milhões.

Como ação de natureza administrativa, cabe ressaltar o ingresso da UEMG no projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), numa parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) e o apoio da Fapemig. A Redecomep é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que criou uma nova e robusta infraestrutura nacional óptica de alta capacidade para comunicação, computação e conhecimento, operando em patamar de velocidade de múltiplos gigabits e integrando ações de computação de alto desempenho e bibliotecas digitais. O acesso à Redecomep propiciou às unidades da universidade sediadas em Belo Horizonte a integração com outras instituições, fomentando pesquisas, disponibilizando para alunos e professores o acesso a uma rede de alta velocidade e viabilizando a criação de projeto de redes sem fio nas unidades.

FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA)

A Fundação Helena Antipoff vem concentrando esforços para manter uma educação de qualidade e realizar uma gestão eficiente que possa efetivamente impactar na melhoria do

ensino no nosso Estado e contribuir com comunidade, Governo, funcionários, alunos e parceiros, promovendo, assim, o desenvolvimento do nosso país.

O trabalho da Fundação teve como diretriz o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado e Plurianual de Ação Governamental, além do Planejamento Estratégico em alinhamento com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Na **DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR**, o **Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira (ISEAT)** desenvolve as atividades que permeiam o papel da Universidade Cidadã, ampliando suas ações acadêmicas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. O Instituto conta hoje com aproximadamente **1.930 alunos**, matriculados e frequentes nos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia, e forma, ao final de cada semestre, uma média de 300 profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho. A instituição procura seguir e alcançar parâmetros estabelecidos pelas diretrizes universitárias, buscando contribuir para mudanças significativas na sociedade e tornando-se um espaço no qual se agregam diferentes ações e se promova uma interlocução entre as diferentes áreas de conhecimento e as demandas da comunidade.

O **ISEAT** e o **Memorial** organizaram o **33º Encontro Helena Antipoff**, em parceria com a UFMG. Foi realizada também a nona edição da **Semana do Conhecimento Científico** – semana dedicada à apresentação de trabalhos científicos, que contou com apresentação de **147 trabalhos acadêmicos**, entre oficinas e minicursos, a partir da experiência acadêmica principalmente dos alunos. A realização desses eventos culminará na elaboração e publicação de uma edição extra, com os Anais, da revista Educação em Curso.

O ISEAT mantém parcerias com as prefeituras de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ibirité nos programas de governo **Escola Integrada, Escola da Gente e Mais Ação**, projetos que oportunizam a realização de estágio extensionista em escolas das redes pública nessas cidades, onde se obteve **160 alunos fazendo estágio**.

Em 2013 foi firmada a parceria entre o ISEAT, através do curso de Educação Física, a **empresa Playse e a Equipe de Futebol do Milan da Itália**. Trata-se de um projeto que equipe realiza em Minas Gerais no Hotel Tauá para atender a crianças das classes populares e divulgar a prática do futebol como ação social de resgate da cidadania.

O ISEAT, por meio de seus professores, foi representado em congressos e seminários nacionais e internacionais nas áreas de Letras, Ciências Biológicas Educação Física, Matemática e Pedagogia.

Na **DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**, a **Escola Sandoval Soares de Azevedo** promoveu um atendimento a **2.120 alunos** distribuídos em três turnos, contando com **184 servidores**, que contribuíram na idealização e execução de projetos, palestras, excursões, feira de profissões e outros.

O **Programa de Educação de Tempo Integral (PROETI)** realizou várias oficinas de intervenção pedagógica, dando ênfase à escrita, à leitura e à interpretação, preocupando-se em melhorar a proficiência dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Em comemoração ao centenário de Vinícius de Moraes, o PROETI apresentou o musical Arca de Noé.

Alunos do 1º e 3º turnos participaram do projeto **NESSAS DROGAS EU NÃO EMBARCO**. Eles assistiram de um representante da Polícia Militar de Ibirité uma palestra sobre a importância de dizer não às drogas.

Alunos do 3º ano do ensino médio participaram da Mostra de Profissões da **PUC ABERTA** e depois desenvolveram, na prática, a Feira de Profissões.

A aluna Fabiana Luz foi homenageada por mais uma medalha de bronze e **17 alunos** por receberem o certificado de menção honrosa na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Foi realizada a **capacitação de 32 especialistas e professores** dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e professores do PROETI pela SEE/MG.

Em parceria com o Senai, 41 alunos fizeram cursos na área de empregabilidade e **31** já se encontram estagiando em parceria com a Associação Profissionalizante do Menor (ASSPROM).

Com vistas à melhoria do desempenho e da qualidade da gestão escolar, em busca de uma aproximação do corpo docente e discente, a direção participou do evento **A ESCOLA PÚBLICA CONTEMPORÂNEA E OS FAZERES DO GESTOR ESCOLAR (MAGISTRA e Metropolitana B)**.

Na Gerência de Oficinas Pedagógicas Caio Martins e Atendimentos Comunitários, foi registrado **130 atendimentos** em oficinas pedagógicas em 2013. Motivado pelo reduzido número de matrículas em 2012, houve a transferência dos profissionais que nelas atuavam para a Escola de Educação Básica, modificando, assim, o foco de atuação dessas oficinas, que, em parceria com a Minas Flores e o Senai-Pronatec/MG, realizaram cursos de curta duração voltados para a qualificação profissional. Esses cursos possuem uma demanda menor e mais específica – a formação para o trabalho.

No Telecentro de Inclusão Digital, foram qualificados 176 cidadãos em diversos cursos de capacitação a distância e **2.785 pessoas atendidas**.

Registrou-se, ainda, na **Clínica Psicopedagógica Edouard Claparèd, atendimento mensal a 92 pacientes**, totalizando uma **média mensal de 200 atendimentos individuais em psicologia, 1.008 atendimentos em fonoaudiologia e 120 acolhimentos coletivos anual**, além de outras ações, como: orientações a pais, professores e familiares, reuniões para estudo de caso, supervisão de estagiários e participação no comitê de normatização e protocolos em saúde na Secretaria Municipal de Ibirité. A principal demanda apresentada foi a de crianças com dificuldades escolares, encaminhadas pelas escolas públicas do município.

Registra-se ainda que, pela **realização de concurso público para professores**, analistas e técnicos, foram nomeados, conforme MG 15/3/2013, um total de **63 professores de educação superior**, dos quais 49 tomaram posse e exercício, e ainda **nove técnicos universitários administrativos**, sendo que desses, **seis** entraram em exercício, e **cinco nomeações de analistas universitários** com **quatro** posses e exercício. A segunda nomeação, publicada em 3/8/2013, foram de **nove professores de educação superior e um analista universitário**, todos tendo tomado posse e exercício.

Destacamos ainda:

Assinatura de ordem de serviço, que possibilitará a construção da escola técnica que atenderá ao Programa Brasil Profissionalizado;

Construção, em fase avançada, de um novo bloco contendo 12 salas de aula para atender ao ensino superior;

Inauguração da sala máster do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Fundação Helena Antipoff;

Promulgação da lei e assinatura do decreto que incorpora os cursos superiores da Fundação Helena Antipoff à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO (HIDROEX)

A Fundação Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas (HidroEx) é uma instituição que tem como grande linha de atuação a educação para as águas. As negociações para sua criação, iniciadas pelo Governo de Minas Gerais em parceria com o Governo Federal, começaram em 2001 com Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que, em 2009, por meio de sua Assembleia Geral, reconheceu a Fundação como Centro de Categoria II do Programa Hidrológico Internacional (PHI), integrando uma rede dedicada à investigação sobre a água, à gestão dos recursos hídricos, à educação e à capacitação. A HidroEx integra a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo do Estado de Minas Gerais e é membro do Conselho Mundial da Água. A Fundação possui parcerias firmadas com várias organizações do Governo Federal (ANA, MCTI, MRE, MMA, ABC, Embrapa, entre outras) e internacionais, ligadas direta e indiretamente à proteção e ao apoio à gestão de recursos hídricos pelo mundo.

A missão da HidroEx é “implementar programas nas áreas da educação, pesquisa e capacitação quanto às questões relativas à preservação e manejo sustentável dos recursos hídricos”. Para isso, algumas ações são imprescindíveis, como pesquisar e viabilizar soluções para a gestão sustentável das águas; oferecer capacitação e ensino para profissionais de nível técnico e superior na gestão e no uso de águas; e pesquisar e viabilizar soluções e tecnologias aplicáveis aos recursos hidrológicos, com foco nos objetivos das Metas do Milênio para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO.

Com sede no município de Frutal, a área de atuação da HidroEx se estende ao restante do Brasil, a países da América Latina e aos de língua portuguesa que compõem a Comunidade dos Países de Língua portuguesa (CPLP).

Ações

Início da construção do Barco-Pesquisa Opará, que navegará de Pirapora a Manga.

Participação na Semana Mineira de Cooperação pela Água, realizada de 19 a 22 de março de 2013, no Museu das Minas e do Metal, em Belo Horizonte, pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA), por meio do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). Uma iniciativa do Governo de Minas Gerais com vistas a divulgar e integrar as políticas públicas, as diretrizes, os programas e projetos do Estado relacionados com os recursos hídricos.

Participação no lançamento do Programa Água da Gente, do Governo de Minas, a ser implementado pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

Lançamento do selo alusivo ao Ano Internacional de Cooperação pela Água. Frutal, por ser sede da Cidade das Águas UNESCO-HidroEx, foi uma das três cidades escolhidas pelos Correios para o lançamento do selo alusivo ao Ano Internacional de Cooperação pela Água. O selo representa o uso pacífico e sustentável dos recursos hídricos, por meio da utilização de um conta-gotas que passa dentro, fora e ao redor do globo.

Assinatura de atos relacionados à agricultura irrigada e à qualificação de técnicos.

Lançamento do livro eletrônico (e-book) sobre a história do Rio São Francisco. Com o conceito de livro interativo, “O Velho Chico” foi lançado em Frutal, na sede da HidroEx, dentro do calendário de comemorações do Dia Mundial da Água. Apresenta uma panorâmica da trajetória do Rio São Francisco, destacando suas paisagens e aspectos culturais mais significativos.

Participação em eventos internacionais de suma importância, quais sejam:

- Inauguração, em novembro de 2013, do Centro de Educação a Distância na sede HidroEx para ampliar o acesso à educação e ao programa de treinamento em recursos hídricos;

- Reunião dos comitês nacionais e pontos focais do PHI-LAC e cerimônia de encerramento do Ano Internacional de Cooperação pelas Águas, em dezembro de 2013, no México.

No âmbito do programa Desenvolvimento de Atividades de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas, que objetiva contribuir para a geração do conhecimento na solução dos problemas referentes à gestão, conservação e recuperação de recursos hídricos, foram desenvolvidas diversas atividades, em dois grandes eixos, descritos a seguir.

Uma das ações da área de capacitação da HidroEx foi a **contratação do UNESCO Institute of Water Education (IHE)**, situado em Delft, Holanda, para formação e fortalecimento de equipe interna. Foram realizados treinamentos e capacitações tanto no Brasil como na Holanda, além da coordenação da elaboração de um Plano de Trabalho e de Ações Estratégicas e da disponibilização de especialistas internacionais para consultorias demandadas em projetos e atividades pontuais em toda a área de abrangência da Fundação.

A HidroEx também promoveu ações de educação e formação, quais sejam:

Espaço Ecocidadania, que tem por objetivo desenvolver programas de inclusão social e profissional para cerca de 1.200 cidadãos por ano, da área de abrangência da HidroEx nas áreas de:

- Educação Ambiental por meio de variadas oficinas de arte e ofícios;
- Integração profissional por meio da inclusão digital;
- Integração social e profissional por meio do ensino de idiomas (inglês e espanhol).

Apoio ao Consórcio Intermunicipal dos Municípios do Baixo Rio Grande (CIBARG), cujo objetivo é articular, organizar e fortalecer as comunidades de 30 municípios da bacia

hidrográfica do baixo e médio Rio Grande (Triângulo Mineiro) para o desenvolvimento de um plano de gestão ambiental regional envolvendo:

- Educação para as Águas no Ensino Fundamental (Agente Cousteau), projeto desenvolvido em parceria com a Sociedade Cousteau e a Secretaria de Educação de Minas Gerais, que disponibiliza cartilhas para escolas de diversas regiões do Estado. As cartilhas produzidas são fruto da adequação, à realidade brasileira, do material pedagógico disponibilizado pela organização fundada em 1973 por Jacques Cousteau, que se dedica à proteção de ecossistemas aquáticos e à melhoria de qualidade de vida no planeta.

Outra iniciativa que merece destaque é o Programa Escolas-Irmãs, que visa estreitar os laços entre países lusófonos a partir das comunidades escolares por meio de trocas de experiências ambientais, notadamente aquelas com foco em água. Visa também à conexão das comunidades escolares de nações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) para o intercâmbio de experiências e práticas ambientais, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O objetivo é divulgar experiências, práticas, saberes e cultura para melhor compreensão das questões ambientais, a partir da subjetividade de alunos dos países dessa comunidade.

Por último, na área de educação e capacitação, cita-se também o início da implementação da segunda etapa do **Núcleo de Ciências Ambientais** no Espaço de Ecocidadania, no município de Frutal, que tem como objetivo disponibilizar à população espaço e material interativo relacionado a meio ambiente e recursos hídricos. O Núcleo de Ciências Ambientais, a partir de sua inauguração, se tornará um espaço de interação e integração interdisciplinar para utilização em pesquisas, projetos e visitas da comunidade escolar e demais pessoas interessadas em conhecer mais sobre questões ambientais importantes.

Na pesquisa, tem como carro chefe o **Programa Água pra Toda Vida**, que tem por ambição a restauração do equilíbrio entre o desenvolvimento e a melhoria na qualidade de vida da população do município de Frutal e a conservação dos recursos naturais hídricos da região.

Considerando as inúmeras dimensões que o tema abarca e buscando uma abordagem holística, o programa está ancorado em cinco pilares de sustentabilidade: ambiental, social, econômica, cultural e espaço urbano. Escolheu-se como unidade de abrangência do programa a bacia hidrográfica, uma vez que esta é um organismo onde há a dependência de todos os componentes do crescimento, desenvolvimento e manutenção da sociedade. Assim, compreende-se uma interação sinérgica dos elementos água, solo, flora, fauna e ser humano.

O programa tem por objetivos específicos:

Recuperação e conservação dos solos e dos recursos hídricos;

Recomposição florestal das Áreas de Preservação Permanente (APPs), das Reservas Legais (RLs) e dos corredores ecológicos que somam e interagem nas Bacias Hidrográficas do Ribeirão Frutal e do Córrego Bebedouro;

Zoneamento agroecológico;

Inventário florestal,

Quantificação e qualificação dos fragmentos florestais e criação de um sistema de conservação genética;

Caracterização do ambiente lótico e inventário da biodiversidade aquática;

Estudo sobre alternativas para incentivos e pagamentos por serviços ambientais;

Manejo sustentável das águas pluviais urbanas;

Resgate da história e cultura da água na região;

Sensibilização, conscientização, mobilização e organização da comunidade.

Outro destaque é o **Centro de Estudo Floresta-Escola**, projeto desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Viçosa em uma área estimada de 810.429,98 metros quadrados nas proximidades do povoado da Vila Barroso (Xatão), em Frutal. Faz parte do complexo um trecho de vegetação às margens do Rio Grande, cedido pela Organização Mário de Almeida Franco, futuramente convertida em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O Centro de Estudo Floresta-Escola é um “laboratório vivo”, em que alunos, professores e pesquisadores vão poder estudar e catalogar espécies da fauna e da flora do cerrado brasileiro, desenvolver pesquisas na área de plantas medicinais e difundir práticas de preservação ambiental e conservação da água e do solo.

A HidroEx promove ainda o **intercâmbio acadêmico**, seja por meio de um programa próprio de bolsas de mestrado, que beneficiou, até 2013, cinco acadêmicos, seja por uma parceria com o programa Ciência Sem Fronteiras, com quatro bolsas de doutorado e cinco de pós-doutorado concedidas. Em ambos os casos, esse incentivo destina-se à realização de período acadêmico no UNESCO-IHE, em Delft, Holanda.

CULTURA

A Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais encerra 2013 com importantes avanços, implementando ações fundamentais para as diretrizes que o Governo de Minas traçou para o setor cultural. Entre elas: **GARANTIR PARA A SOCIEDADE O EXERCÍCIO DOS DIREITOS CULTURAIS E AMPLIAR O ACESSO AO PÚBLICO; FOMENTAR A CRIAÇÃO DE UMA MODERNA E INOVADORA REDE INTEGRADA DE PRODUÇÃO, EXIBIÇÃO E DISSEMINAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA; PROMOVER A PROTEÇÃO, A RECUPERAÇÃO, A VALORIZAÇÃO E A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO PATRIMÔNIO CULTURAL; FORTALECER A IDENTIDADE CULTURAL E SEUS VALORES COMO INSTRUMENTO DE COESÃO DE TODA A SOCIEDADE; FOMENTAR A GERAÇÃO DE NEGÓCIOS NO SETOR E AMPLIAR E FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NAS POLÍTICAS CULTURAIS.**

O **CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA** realizou 17 reuniões, sendo 4 Ordinárias, 3 Extraordinárias, 8 Itinerantes e 2 Câmaras Temáticas – Patrimônio e Memória e Fomento e Financiamento. O Conselho conseguiu aprovar o **REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA** e foi criado o **GRUPO COORDENADOR DO PLANO ESTADUAL DE CULTURA**, com a finalidade de estabelecer metodologia, plano de ação e cronograma de trabalho para a criação do **PLANO ESTADUAL DE CULTURA DE MINAS GERAIS**.

Em 2013, sucederam a manutenção de espaços culturais geridos por entidades sem fins lucrativos – **MUSEU CASA JUSCELINO, FUNDAÇÃO PRESIDENTE TANCREDO NEVES, INSTITUTO ITAMAR AUGUSTO FRANCO, ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS E INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO** – e o apoio, mediante celebração de convênio de repasse de recursos, a outras 150 entidades e prefeituras, visando fortalecer identidades culturais do Estado.

Outro feito foi o convênio firmado com a Prefeitura de Tiradentes, que prevê projetos e obras para revitalização e iluminação de vias públicas e becos tombados, fachadas, monumentos, estruturação das calçadas e restauração do Chafariz de São José, localizados no **CENTRO HISTÓRICO DE TIRADENTES**, dando continuidade a outros dois convênios, firmados anteriormente, os quais preveem a compra de um caminhão de bombeiros para a cidade e a iluminação de igrejas, becos e do Museu Padre Toledo.

Entre os projetos estratégicos, destaca-se a construção da **ESTAÇÃO DA CULTURA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO**, complexo cultural projetado para abrigar as **SEDES DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS, DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA E DA REDE MINAS DE TELEVISÃO**. Em um terreno de 14.400 metros quadrados, o complexo contará com: sala de concertos com tratamento acústico nos padrões internacionais e capacidade para 1.400 pessoas; praça pública; estacionamento para 600 veículos e serviços de alimentação localizados no casarão tombado que será revitalizado.

A implantação do complexo divide-se em duas etapas: a primeira inclui a sala de concertos, a sede da Filarmônica e o estacionamento, com 35% de sua execução física já concluída; a segunda inclui as sedes da Rádio Inconfidência e da Rede Minas, bem como a revitalização do casarão tombado, com início previsto para novembro de 2013. Realizou-se levantamentos acerca de aquisições necessárias à transferência das instituições para suas novas sedes, bem como informações sobre o modelo de gestão do complexo, necessárias à concretização de sua implantação.

O **CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE** inaugurou mais um equipamento: o **CENTRO CULTURAL BANCO BRASIL**. Foi assinado um Termo de Permissão de Uso com o Sebrae-MG para a implantação do **HORIZONTE SEBRAE – CASA DA ECONOMIA CRIATIVA**, que complementarmente o Circuito dando suporte às empresas ligadas ao setor da economia criativa. O **PALÁCIO DA LIBERDADE** foi reaberto ao público com uma nova proposta museográfica do renomado artista Marcello Dantas. O **CORETO** da Praça da Liberdade foi restaurado e reaberto ao público.

Foi finalizada a construção do **CAFÉ ENTRE O MUSEU MINEIRO E O ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO**, a ser inaugurado em 2014. O agenciamento externo teve sua segunda etapa concluída – **QUARTEIRÃO DO CCBB** – e foi iniciada a última etapa, a dos **QUARTEIRÕES DO PALÁCIO E DO IPSEMG**. A obra para a implantação do **CENTRO DE INFORMAÇÃO AO VISITANTE** foi iniciada com previsão de término em 2014. A **CASA FIAT DE CULTURA** iniciou as obras no Palácio dos Despachos, assim como a restauração do painel **CIVILIZAÇÃO MINEIRA, de CÂNDIDO PORTINARI**, com término previsto ainda para 2013. Foram contratados projetos para a implantação do **CENTRO DE ENSAIOS ABERTOS (CENA)** na antiga sede do Iepha, para a reforma do **ANEXO DA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL LUIZ DE BESSA** e para o **MUSEU MINEIRO**.

Para fomentar a visitação e criar uma unidade entre todos os equipamentos culturais, foi elaborado um projeto de **SINALIZAÇÃO EXTERNA**, que está em fase final de instalação. Outras ferramentas de comunicação e de integração dos espaços culturais foram desenvolvidas e implantadas por meio da parceria com o Instituto Cultural Sergio Magnani, quais sejam: a instalação dos **TOTENS INTERATIVOS** em todos os espaços integrantes do Circuito, o lançamento do **APLICATIVO PARA CELULARES/TABLETS** e o novo **PORTAL** do Circuito em quatro idiomas – português, inglês, francês e espanhol –, com mais interatividade e informações úteis aos visitantes. Até outubro de 2013, o Circuito recebeu **615.658 VISITANTES**, e o **FACEBOOK** do Circuito contou com mais de **45 mil seguidores**.

O **PLUG MINAS** – Centro de Formação e Experimentação Digital firmou parceria com o Senac-MG, que resultará na implementação, em 2014, do **NÚCLEO DE CRIAÇÃO E DESIGN**, com capacidade para atender até 2.200 jovens.

Teve início a quarta etapa de obras do Plug, com a conclusão da drenagem superficial do projeto e a realização da contrapartida ambiental nas dependências do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais. Também teve início a elaboração dos projetos básicos e executivos de três edificações, que viabilizarão a implantação de dois novos núcleos – Lan House e Academia de Esportes Virtuais – e a adequação dos espaços Valores de Minas Teatro e Laboratório de Culturas do Mundo.

Na formação de jovens, foram disponibilizadas **1.719 VAGAS** em atividades de longa duração e atendidas 1.697 pessoas. O **NÚCLEO CAMINHOS DO FUTURO** recebeu, até o mês de outubro, **3.592 VISITANTES** em sua galeria e estima-se que, até o final do ano, o número de visitantes exceda 4.700. Foram realizadas diversas atividades formativas e culturais, como *workshops*, palestras, rodadas de negócios, feiras, mostras de trabalhos, apresentações artísticas, festas, festivais, entre outras, totalizando **19.990 PARTICIPANTES**, número que deverá ser ampliado até o fim do ano em função de novas atividades e do espetáculo dos alunos do Núcleo Valores de Minas.

Foram concluídos dez projetos de pesquisa viabilizados pelo edital da Comunidade do Conhecimento e 17 projetos de iniciação científica relacionados ao projeto **BIC JUNIOR** –

CONSTRUINDO UM SABER COLABORATIVO, advindo de parceria com a Fapemig, tendo seus resultados apresentados no evento **JUVENTUDE, PESQUISA E INOVAÇÃO – UM DISSEMINÁRIO**, parte integrante da proposta de tornar o Plug Minas um espaço de geração de conteúdo sobre a juventude.

Destaca-se a finalização da **1ª EDIÇÃO DA REVISTA PLUG MINAS**, que conta com diversos especialistas nas temáticas da juventude e da cultura digital. O Centro foi sede do primeiro Hackathon do Governo de Minas Gerais em parceria com o Movimento Minas. Em suas diversas atividades de natureza formativa e experimental, o Plug Minas manteve o perfil de atendimento aos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A **SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA** atendeu, de janeiro a outubro de 2013, 2.162 agentes culturais de 372 municípios de Minas Gerais, por meio de treinamentos presenciais sobre os procedimentos do Fundo Estadual de Cultura (FEC) e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Leic).

No **EDITAL LEIC 01/2012**, foram aprovados **1.699 PROJETOS**, sendo direcionados 43,02% do total dos recursos para o interior mineiro com captação em 2013, via renúncia fiscal do ICMS corrente. Em meados de novembro, já havia sido captado o montante de R\$ 71 milhões, incentivando mais de 400 projetos culturais. Ressalta-se ainda que, no **EDITAL LEIC 01/2013**, foram inscritos **1.900 PROJETOS** com previsão de publicação do resultado em novembro de 2013 para usufruto da renúncia fiscal em 2014.

Ressaltam-se as novas regras de contrapartida aprovadas pela Lei nº 20.694, de 24 de maio de 2013, que altera a Lei nº 17.615/2008, em que as empresas podem usufruir dos **NOVOS PERCENTUAIS DE DEDUÇÃO FISCAL** – 99%, 97% ou 95%, e a contrapartida de 1%, 3% ou 5%, dependendo do porte da empresa incentivadora. Dessa forma, vem aumentando as possibilidades de incentivo à cultura no Estado. Estima-se, portanto, a convergência de cerca de 30 novas empresas que não haviam incentivado projetos pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Leic) e, devido às novas possibilidades de investimento, passaram a investir na cultura do Estado, valorizando a diversidade cultural de Minas Gerais.

No **EDITAL FEC 01/2013**, dos 678 projetos inscritos foram **APROVADOS 153** na modalidade Liberação de Recursos Não Reembolsáveis e **UM RECOMENDADO** na modalidade Financiamento Reembolsável, que ainda está sujeito à apreciação do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais. Entre os aprovados, 136 são oriundos do interior. Para esse edital, estão sendo disponibilizados R\$ 6,5 milhões para os projetos selecionados na modalidade Liberação de Recursos Não Reembolsáveis, sendo 86% deste valor aprovado para projetos do interior.

A **SUPERINTENDÊNCIA DE INTERIORIZAÇÃO** realizou o **PROGRAMA MINAS TERRITÓRIO DA CULTURA**, programa de regionalização e descentralização das ações culturais em sete macrorregiões de Minas Gerais: Zona da Mata, Triângulo, Sul de Minas, Central, Norte, Jequitinhonha/Mucuri e Rio Doce. Em 395 dias, o programa atendeu **55 MICRORREGIÕES** do Estado, ofertando **1.358 PROGRAMAÇÕES** e beneficiando **327 MUNICÍPIOS**.

Efetuuou-se, até outubro de 2013, a capacitação de **879 AGENTES CULTURAIS** por meio de palestras e implantação do **FÓRUM PERMANENTE DAS MICRORREGIÕES**, elegendo interlocutores do Poder Público com a Secretaria de Estado de Cultura. Em conjunto com os **NÚCLEOS REGIONAIS DE CULTURA** – Araçuaí, Uberlândia, Pouso Alegre, São João del-Rei e

Governador Valadares –, foram efetuados **308 ATENDIMENTOS** à sociedade civil, a instituições culturais e ao Poder Público municipal, distribuídos em **148 MUNICÍPIOS**. Os diretores dos Núcleos Regionais participaram das reuniões dos Comitês Regionais do Estado em Rede promovidas pela Secretaria de Planejamento. Constituiu-se o **FÓRUM DE FESTIVAIS ARTÍSTICOS CULTURAIS DE MINAS GERAIS** e foram realizadas seis reuniões com objetivo de fomentar ações de articulação, qualificação e gestão dos festivais.

A **SUPERINTENDÊNCIA DE INTERIORIZAÇÃO** atuou na coordenação e no acompanhamento da Rede de Pontos de Cultura de Minas Gerais, desenvolvida em parceria com o Governo Federal, apoiando 38 Pontos de Cultura. Também deu suporte à realização do **V FÓRUM DOS PONTOS DE CULTURA**, com a participação de 84 representantes dos Pontos de Cultura.

A **SUPERINTENDÊNCIA DE AÇÃO CULTURAL**, que se dedica à gestão de editais e programas de estímulo, teve como meta para 2013 consolidar as ações aprimoradas em 2012 e permanecer o diálogo constante com a classe artística.

Pela mesma superintendência, com apoio de outros órgãos da SEC, foi realizada a **III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA** com o objetivo de estimular o planejamento de políticas, projetos e ações estaduais para a cultura com a participação e o controle da sociedade civil, além de eleger delegados para a Conferência Nacional de Cultura. Participaram 489 pessoas na etapa estadual, sendo 369 delegados das conferências municipais ou intermunicipais de cultura realizadas em 376 municípios mineiros. Ao final dos trabalhos, a delegação mineira foi composta por 39 representantes, incluindo delegados eleitos da sociedade civil e representantes do Poder Público. A conferência foi fundamental para a interação com a sociedade civil e foi a etapa preparatória para representação de Minas Gerais na III Conferência Nacional de Cultura, realizada em Brasília.

A **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS** foi assistida, até novembro de 2013, por mais de **86 MIL PESSOAS** em **65 CONCERTOS**. A sua programação homenageou os 200 anos de nascimento de Richard Wagner e de Giuseppe Verdi, os 100 anos de nascimento de Benjamin Britten, bem como os 100 anos da estreia da revolucionária obra *A Primavera*, de Igor Stravinsky. O número de concertos das séries Allegro e Vivace cresceu de 10 para 12 apresentações. Entre as ações da orquestra em 2013, estão o Festival Tinta Fresca, que premiou novas composições de autores brasileiros; o Laboratório de Regência, iniciativa inédita no país, que dá a jovens regentes a oportunidade de praticar com uma orquestra profissional; e os concertos gratuitos no Memorial Minas Gerais Vale. A orquestra também percorreu praças e parques de Belo Horizonte e da Região Metropolitana dentro da série **CLÁSSICOS NO PARQUE** – apresentações a céu aberto – e **CONCERTOS PARA A JUVENTUDE**, direcionados a estudantes da rede pública escolar, instituições sociais e universidades. Com turnê em 12 cidades do interior de Minas Gerais e também no exterior, a filarmônica participou dos principais festivais de música erudita do país, como o Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora e o Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.

O **PROGRAMA MÚSICA MINAS** contemplou 112 artistas e produtores nos editais de circulação internacional. Alguns dos contemplados participaram de duas feiras internacionais: CMJ (Nova York) e Womex (Reino Unido). O **PAINEL MÚSICA MINAS** levou informações sobre o programa para as cidades do interior do Estado, contemplando 396 pessoas de 27 cidades até novembro de 2013.

O **PRÊMIO CENA MINAS**, lançado em 2013 com o aporte de recursos de 27% a mais em relação ao ano anterior, possibilitou o crescimento de 20% de premiados, contemplando aproximadamente 48 projetos nas áreas de teatro, dança e circo. Na área do **AUDIOVISUAL**, foi publicada uma nova edição do **FILME EM MINAS**, que contou com 31 projetos contemplados. A novidade consiste no compromisso assumido pelo Governador em lançar mais um edital do Filme em Minas em 2014, praticamente duplicando o recurso destinado ao programa. Foi lançado ainda o edital **ANIMA MINAS**, parceria com a Rede Minas, que premia quatro projetos para produção de episódios de animação que serão exibidos na emissora.

O **PROGRAMA BANDAS DE MINAS** criou novo edital de vestimentas, contemplando 25 bandas. Foram oferecidas ações de formação para as bandas premiadas no programa em quatro cidades do interior do Estado, contemplando 68 maestros e músicos das bandas civis. Além dessas ações, o programa ainda prevê a tradicional entrega de instrumentos, com previsão de contemplar 80 bandas com cerca de 400 instrumentos musicais.

O **PROGRAMA PASSAPORTE**, que incentiva o intercâmbio e a divulgação da cultura mineira em âmbito nacional e internacional, contemplou cerca de 100 artistas e agentes culturais mineiros. O **PRÊMIO INDÍGENA** destinou prêmios a 11 aldeias indígenas para aquisição de cabanas de ritos. As dez aldeias que responderam ao edital foram beneficiadas.

O **PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA** ofereceu oficinas, palestras e leituras de editais por 34 cidades do interior do Estado, atendendo cerca de 700 agentes culturais até novembro de 2013, 40% a mais que em relação a 2012.

Até dezembro de 2013, será implantada a plataforma de Georreferenciamento do **SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS**, permitindo uma pesquisa mais qualificada e ampliação de sua capacidade de mapeamento cultural de Minas Gerais.

A **SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS** deu continuidade ao trabalho de interiorização das atividades bibliotecárias no Estado: prestou **431 ACESSÓRIAS TÉCNICAS** a 215 municípios mineiros; doou **34.342 LIVROS** a 95 municípios; realizou **111 EMPRÉSTIMOS** de exposições literárias itinerantes a 63 municípios; efetivou diversas visitas técnicas de orientação e fiscalização em 17 municípios das regiões do Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha, Norte, Sul e Triângulo; e realizou seis cursos de **CAPACITAÇÃO PARA 274 GESTORES** de bibliotecas públicas municipais provenientes de 104 municípios.

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais executou o projeto **CONSTRUINDO UMA MINAS LEITORA**: criação de espaços infantis e juvenis nas bibliotecas públicas municipais de Minas Gerais – convênio com a Fundação Biblioteca Nacional, beneficiando dez bibliotecas com kits de livros, mesas, cadeiras, estantes, bibliocantos, tapetes e pufes. As visitas e assessorias técnicas prestadas aos municípios tiveram como resultado a criação de duas bibliotecas públicas, em Aiuruoca e Turvolândia, o que inclui a Superintendência de Bibliotecas no Programa Minas Território da Cultura.

A **BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL LUIZ DE BESSA** adquiriu 63.032 livros, disponibilizou 74 assinaturas de periódicos nacionais e internacionais e incorporou à base de dados bibliográficos 13.766 documentos processados. Atendeu **274.519 LEITORES PRESENCIAIS** e **414.781 USUÁRIOS VIRTUAIS** e efetuou **126.140 EMPRÉSTIMOS** domiciliares de livros. Contou com 1.369 agendamentos de voluntários, que prestaram 9.201 atendimentos de leitura viva-voz, transcrição de textos para o braille e gravações.

A biblioteca também promoveu **411 EVENTOS** e ações de incentivo e mediação à leitura, monitorou 123 visitas de escolas da rede pública e privada, totalizando 4.587 alunos, e realizou **30 EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS** do acervo nos setores de Coleções Especiais, Referência e Estudos e Infantojuvenil, além de **11 PALESTRAS** com o objetivo de formação de leitores. Com os seus serviços de extensão, atendeu, semanalmente, por meio do Carro-Biblioteca, a seis bairros carentes de equipamentos culturais da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Pelo serviço de Caixa-Estante, atendeu a 15 instituições – APAEs, centros do Sistema Prisional, socioeducativos, pastorais, hospitais e creches.

A **SUPERINTENDÊNCIA DE PUBLICAÇÕES E DO SUPLEMENTO LITERÁRIO** contempla a produção contemporânea do país com variados gêneros de produção textual – conto, romance, poesia, ensaio, entrevistas e suas devidas ilustrações. Já foram publicadas, de janeiro a outubro, **CINCO EDIÇÕES DO JORNAL SUPLEMENTO LITERÁRIO E UMA EDIÇÃO ESPECIAL** com temática específica. Estima-se publicar, até dezembro de 2013, mais duas edições, sendo uma bimestral e uma especial, totalizando oito edições com distribuição gratuita em meio físico e virtual. A é tiragem de 83 mil jornais para um número aproximado de 12 mil assinantes do Suplemento Literário no Estado de Minas Gerais, no Brasil e no exterior, e do Diário Oficial “Minas Gerais”, além da distribuição em diversos pontos de cultura da capital mineira.

O concurso do **PRÊMIO GOVERNO DE MINAS GERAIS DE LITERATURA**, que tem por objetivo promover a literatura brasileira, reconhecer autores nacionais e abrir espaço para os jovens escritores mineiros, recebeu **497 OBRAS CONTEMPLADAS** em quatro categorias: Ficção, Poesia, Jovem Escritor Mineiro e Conjunto da Obra.

A **SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS E ARTES VISUAIS** contabilizou, nos museus sob sua responsabilidade – Museu Mineiro, Centro de Arte Popular, Museu de Crédito Real, Museu Casa Guignard, Museu Casa Guimarães Rosa, Museu Casa Alphonsus de Guimaraens e Museu da Cachaça –, **62.088 VISITANTES** até outubro de 2013, com aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Pela mesma Superintendência, foi realizado o **6º ENCONTRO ESTADUAL DE MUSEUS**, com o tema Programa de Exposições, parte integrante do Plano Museológico, obrigatório aos museus a partir de 2014. Houve também a realização de seis Encontros Regionais de Museus nas cidades de Cataguases, Juiz de Fora, Frutal, Lambari, Montes Claros e Araçuaí.

O **MUSEU MINEIRO, O CENTRO DE ARTE POPULAR E O MUSEU CASA GUIMARÃES ROSA**, em suas galerias de exposições temporárias, realizaram **OITO EXPOSIÇÕES**, entre elas: Festival Internacional de Fotografia, 100 anos de GTO, Cavalos Motor – Makely Ka.

Em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, foi implantado, em Cordisburgo, o segundo **MUSEU DA ROTA DAS GRUTAS PETER LUND: O MUSEU DA GRUTA DO MAQUINÉ**, e está previsto, para o primeiro semestre de 2014, a implantação do terceiro Museu da Rota, na Gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas. Foi iniciada a **IMPLANTAÇÃO DO MUSEU MILITAR** em Belo Horizonte, onde será contada a história das corporações da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Essa implantação deve ser concluída ainda no primeiro semestre de 2014.

Mediante parceria com o Circuito Cultural da Praça da Liberdade, está sendo realizado o projeto de **REFORMA DO FORRO DA SALA DAS SESSÕES, CLIMATIZAÇÃO E DE REFORMA DO ATELIER RESIDÊNCIA DO MUSEU MINEIRO**. Foram licitadas obras de restauração arquitetônica do **MUSEU CASA ALPHONSUS DE GUIMARAENS**. O **MUSEU CASA GUIGNARD** foi contemplado,

no Edital do Instituto Brasileiro de Museus, com processo de contratação de projeto executivo de restauração de seu edifício e de suas instalações. Foi firmado convênio com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora para as obras de recuperação da Villa Ferreira Lage e do Lanternim, pertencentes ao prédio do Museu Mariano Procópio. Ainda em 2014 será implantado o Museu das Águas, em Lambari/MG.

O **ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO**, até outubro de 2013, contabilizou **271.068 ACESSOS VIRTUAIS** ao Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro (SIAAPM), **3.678 ATENDIMENTOS PRESENCIAIS** e **972 PARTICIPANTES** em oficinas, palestras, seminários e visitas técnicas.

No Programa de Gestão de Documentos nos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, foram prestadas **335 ASSESSORIAS** técnicas com orientação e análise dos procedimentos de avaliação, destinação e elaboração do Plano de Classificação da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivos. Em cumprimento ao Decreto nº 46.143/2013, foram autorizadas a eliminação de **1.245** metros de documentos destituídos de valor informativo e probatório, recolhidos **713** microfimes e **17.282** jaquetas, produzidos e acumulados pela extinta Secretaria de Estado de Segurança Pública, no período de 1964 a 2000. Foram digitalizados e disponibilizados, no SIAAPM, **113.500 IMAGENS** do acervo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, da Câmara Municipal de Ouro Preto e do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos– processos indenizatórios de vítimas da ditadura militar (1964/1985).

Foram realizados também **NOVE ENCONTROS**, com 274 inscrições, do Grupo de Estudo sobre Gerenciamento Eletrônico de Documentos Arquivísticos, sob a coordenação do APM; **SEIS MINICURSOS**, Criação e Implementação de Arquivos Públicos Municipais, no âmbito do Programa Minas Território da Cultura; projeto Hemeroteca Digital de Uberaba, mediante parceria com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, com objetivo de identificar, organizar, conservar e executar a digitalização do acervo de jornais históricos de Uberaba, região do Triângulo e do Alto Paranaíba, com a disponibilização de **400 MIL IMAGENS NA WEB** por meio do SAI-APM.

FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP)

A **ESCOLA DE ARTE RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE (EARMFA)** promoveu cursos para crianças, jovens e adultos de formação inicial e continuada em arte e ofícios e ensino profissionalizante. O núcleo de conservação e restauração diplomou **52 TÉCNICOS** e teve **89 ALUNOS** em processo de qualificação no **CURSO TÉCNICO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO**, reconhecido pelo MEC.

Por meio do convênio com o projeto estruturador da Secretaria de Educação/MG – **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (PEP)** –, a Fundação ofereceu **60 NOVAS VAGAS GRATUITAS** e restaurou **178 PEÇAS** no ateliê de prestação de serviços, entre material didático, acervos em papel, pintura de cavalete e escultura policromada, pertencentes a **15 COMUNIDADES MINEIRAS**.

O **NÚCLEO DE ARTE** atendeu **525 PESSOAS** de diferentes faixas etárias (a partir de 7 anos) em 58 cursos semestrais. O Núcleo realizou **56 ATIVIDADES**, incluindo exposições, intervenções artísticas, ações educativas, aulas de campo, espetáculos musicais e performáticos e mostras finais de processos educativos, beneficiando mais de **1.500 PESSOAS**.

O **NÚCLEO DE OFÍCIOS** deu continuidade ao programa de **FORMAÇÃO EM ARTE, RESTAURO E OFÍCIOS (ARO)** para jovens entre 14 e 18 anos. Atendeu **155 JOVENS** e certificou **120 ALUNOS** nos 1º, 2º e 3º ciclos. Promoveu as **OFICINAS DE OFÍCIOS**, abordando sete diferentes temas da área de preservação de bens imóveis, oferecendo qualificação para **79 PARTICIPANTES**, entre estudantes e profissionais da área.

O **LABORATÓRIO DE RESTAURO** entregou **OITO PROJETOS** de restauração de imóveis pertencentes a moradores de baixa renda e que se encontram em processo final de aprovação pela Prefeitura de Ouro Preto e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Ouro Preto.

A **DIRETORIA DE PROMOÇÃO E EXTENSÃO CULTURAL (DPE)** realizou **202 AÇÕES** de promoção, difusão e formação em arte, restauro e ofícios em **22 CIDADES MINEIRAS**. Promoveu **32 EXPOSIÇÕES** com ações educativas e visitas guiadas na Galeria de Arte Nello Nuno da FAOP, na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão Athaide (GLTA) e nas galerias de arte do Museu Casa dos Contos, com um total de **15.533 VISITANTES**.

A FAOP realizou **TRÊS SEMINÁRIOS TEMÁTICOS**: o 7º Seminário ArteHoje - Comunidade + Arte; o 7º Seminário Internacional de Patrimônio Cultural: Conservação e Restauração no Século XXI - **FAOP 45 ANOS, PATRIMÔNIO DE TODOS**; e o Seminário de Ofícios: Saberes e Fazeres - do Tradicional ao Contemporâneo - FAOP 45 anos em Ouro Preto, totalizando **2.214 PARTICIPANTES**. Responsável, pelo sétimo ano consecutivo, pela Curadoria de Artes Plásticas do **FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO E MARIANA - FÓRUM DAS ARTES - 2013**, a fundação promoveu seis exposições, seis oficinas e duas intervenções urbanas, com um público de 8.945 pessoas.

A FAOP atuou em rede com o Sistema Estadual de Cultura, por meio de ações culturais do Programa de Interiorização **MINAS TERRITÓRIO DA CULTURA**, em três macrorregiões do Estado. Comemorou o **DIA DO PATRIMÔNIO**, em parceria com o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), na Praça da Liberdade em Belo Horizonte, que teve um público total de **10 MIL PESSOAS**. Propiciou o intercâmbio entre os jovens do Programa Estruturador Plug Minas e os jovens do Programa de Formação em Arte, Restauro e Ofícios (ARO) da FAOP por meio de oficinas e exposição na capital mineira.

Em parceria com a REDE PÚBLICA DE ENSINO de Ouro Preto e distritos, com foco nas ações do Programa de Tempo Integral, a FAOP realizou o **PROGRAMA COMUNIDADE+ARTE COM A ESCOLA**. Cinco escolas estaduais e oito escolas municipais receberam as atividades, com participação total de **1.076 ALUNOS**. O **PROJETO PARARELO TAPUME+ARTE** foi tema da ação realizada no Presídio de Ouro Preto, onde 25 detentos participaram de atividades de valorização e conscientização, tendo o sujeito como o maior patrimônio.

A **BIBLIOTECA MURILO RUBIÃO** possui 714 consulentes cadastrados, com aquisição de 339 novos títulos e um acervo total de 6.946 obras. Publicou o nono exemplar da *Coleção Cadernos Ofícios*, compilando o trabalho do **PROGRAMA RESGATE CULTURAL**, trajetória de 13 anos na preservação do patrimônio cultural dos bens imateriais nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, totalizando o registro de 55 ofícios de tradição e 26 manifestações culturais.

A FAOP realizou obra emergencial de **ESTABILIZAÇÃO NA IGREJA NOSSA SENHORA AUXILIADORA DE CALASTROIS**, no distrito de Miguel Burnier, em Ouro Preto (MG) e das **CAPELAS DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO** em Lagoa

Santa (MG). Realizou também o processo de conclusão da obra emergencial de **ESTABILIZAÇÃO DA CAPELA DE SANTANA** em Lagoa Santa (MG).

A FAOP encerra seu calendário de atividades com a qualificação da agenda da Galeria de Arte Nello Nuno para 2014 e o **41º CONCURSO NACIONAL DE PRESÉPIOS**, para premiação de um dos mais significativos símbolos da tradição mineira.

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (FCS)

A **FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO** é responsável por formular e executar um amplo programa de política pública governamental no âmbito da arte e da cultura. Até o final de 2013, a expectativa é de receber um público de aproximadamente **1,1 MILHÃO DE PESSOAS**, em mais de **3.600 ATIVIDADES** artísticas. Grande parte dessa programação é ofertada com entrada gratuita ou a preços acessíveis, com valores de ingressos subsidiados pelo Governo.

O **GRANDE TEATRO**, a **SALA JUVENAL DIAS** e o **TEATRO JOÃO CESCHIATTI** receberam, até outubro de 2013, **580 EVENTOS**. O público total foi superior a **240 MIL PESSOAS**. A Serraria Souza Pinto, espaço multiuso para a realização de eventos na cidade, recebeu aproximadamente **72 EVENTOS** para um público de **221 MIL PESSOAS**, também até outubro.

Entre as grandes produções realizadas estão a **TEMPORADA DE ÓPERAS**, com os títulos *Madame Butterfly*, *Fedra e Hipólito* e *Um Baile de Máscaras*, que reuniram 22.701 espectadores; os programas educativos sobre ópera ofertados gratuitamente para a população, aproximando o público dos bastidores da produção operística; a **SÉRIE SINFÔNICA POP**, programa em que a OSMG interpreta grandes obras ao lado de cantores da MPB, com duas apresentações para o espetáculo com Gal Costa, que reuniu 3.096 pessoas; a **SÉRIE CONCERTOS NO PARQUE**, com 11 apresentações gratuitas da OSMG e da CLMG, que reuniu mais de 26 mil pessoas no Parque Municipal da capital mineira, aos sábados e domingos; a **SINFÔNICA NO MUSEU**, com cinco apresentações da OSMG no Museu Inimá de Paula, que contou com 1.120 pessoas; a série **LÍRICO NA CIDADE**, com o Coral Lírico, que percorreu diversos museus da cidade, recebendo mais de 2.500 espectadores; a **CIA. DE DANÇA PALÁCIO DAS ARTES**, com os espetáculos *Tudo que se torna um* e *Se eu pudesse entrar na sua vida*, além de oferecer as Aulas Abertas e o Quintas da Dança, com intervenções no *hall* de entrada e no *foyer* do Palácio, apresentado para 3.976 pessoas.

No âmbito das **ARTES VISUAIS**, foram realizadas 21 exposições, com entrada gratuita e público de **263 MIL PESSOAS**. Os destaques são as mostras **TRIGÉSIMA BIENAL DE SÃO PAULO**, que reuniu mais de 60 mil visitantes; **AS ORIGENS DO FOTOJORNALISMO NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O CRUZEIRO** (1940/1960), com 7.452 visitantes; e **A MAGIA DE ESCHER**, que teve 203.668 visitantes, recorde absoluto de público das exposições já realizadas no Palácio das Artes, evidenciando a democratização de acesso a esse espaço cultural.

Houve a continuidade do **PROGRAMA EDUCATIVO EM ARTES VISUAIS**, para melhorar e qualificar o atendimento ao público das galerias, realizado no Espaço Educativo da Fundação Clóvis Salgado. Com capacidade para atender a seis grupos diários com até 150 pessoas cada, o novo programa recebeu, de janeiro a outubro de 2013, 24.304 professores e alunos, que cumpriram os roteiros das visitas guiadas às galerias e as diversas atividades sobre o fazer artístico.

Destaque para as **MOSTRAS HOWARD HAWKS INTEGRAL E HITCHCOCK É O CINEMA**, quando foram exibidos todos os filmes realizados pelos dois cineastas, incluindo cópias raras.

O **15º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE BELO HORIZONTE (FESTCURTASBH)** exibiu gratuitamente 166 filmes de 100 países para um público de 3.500 espectadores. O número de visitantes chegou a 63.112 pessoas, marca na história do cinema da Fundação. Como extensão das ações do FestCurtasBH, em parceria com o BDMG Cultural, a FCS lançou o edital do **PRÊMIO DE INCENTIVO À PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS DE BAIXO ORÇAMENTO**, que premiará quatro produções com valores de até R\$ 30.000,00, cujos filmes deverão ser exibidos em agosto de 2014.

Como política de descentralização e democratização de acesso à cultura, a FCS levou, para **31 MUNICÍPIOS** do interior de Minas Gerais, apresentações de seus Corpos Artísticos e dos Grupos Profissionalizantes do Centro de Formação Artística, além das itinerâncias do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte. Com essa circulação, alcançou um público de mais de 30 mil pessoas até outubro.

O **CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA**, que possui escolas profissionalizantes de teatro, dança e música, seguiu com sua missão de capacitar técnica e artisticamente cerca de 600 alunos na escola. Ainda na formação, executa um amplo programa educativo, que atendeu mais de **23 MIL CRIANÇAS E JOVENS**.

A Fundação retomou o **PRÊMIO FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO DE ESTÍMULO ÀS ARTES CÊNICAS**, com prêmios entre R\$ 30.000,00 e R\$ 70.000,00, contemplando quatro projetos inéditos de Belo Horizonte, nas categorias Montagem Teatro e Montagem Dança, e um do interior de Minas, na categoria Circulação.

A FCS investiu em diversos projetos para a melhoria da infraestrutura dos seus espaços. O Cine Humberto Mauro foi requalificado e recebeu completa reforma do sistema de som e projeção; o telhado da Grande Galeria e do Centro de Artesanato foi completamente reformado; foram feitas a instalação de guarda-corpo no mezanino do foyer e a implantação de um moderno sistema de segurança. Tiveram início as obras de requalificação e pintura externa de todos os prédios que compõem o complexo do Palácio das Artes e a reforma dos camarins do Grande Teatro. Foram autorizados recursos para a modernização do sistema de iluminação do Grande Teatro, a revitalização da Serraria Souza Pinto e a reforma completa do sistema elétrico do Palácio das Artes.

INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS (IEPHA-MG)

O **INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E HISTÓRICO DE MINAS GERAIS** continuou avançando em suas relações interinstitucionais, aproximando-se cada vez mais de outros órgãos e entidades estaduais responsáveis pela preservação patrimonial. A principal atividade nesse aspecto foi a continuação de assinatura de TACs com o Ministério Público Estadual, que resultou em um termo com captação total de R\$ 950.000,00 para restauração de imóveis e ações de educação patrimonial em Santa Bárbara – Distrito de Brumal. Além deles, destacou-se a celebração de **14 NOVAS PARCEIRAS INSTITUCIONAIS**, tendo por objetivo o estabelecimento de cooperação técnica, o desenvolvimento de material de divulgação e o financiamento do **DIA DO PATRIMÔNIO**.

Na área de Conservação e Restauração, foram concluídas, dentro do Projeto Estratégico **MINAS PATRIMÔNIO VIVO**, três obras nos municípios de Sabará (Distrito de Ravena), Itacambira e Minas Novas; dois projetos de restauração nos municípios de Santa Bárbara (Distrito de Brumal) e Carandaí; o georreferenciamento da Fazenda Boa Esperança, no

município de Belo Vale; além da finalização da restauração da imagem de Santana Mestra, pertencente ao acervo da Igreja São José das Três Ilhas, no município de Belmiro Braga. Inclua-se também as atividades de encerramento dos serviços de conservação e manutenção preventiva do Palácio da Liberdade, incluindo a entrega do manual de procedimentos para seu uso e conservação.

Como órgão fiscalizador, o Iepha é responsável pelo acompanhamento da execução de obras contratadas por terceiros para bens com tombamento singular ou destacado ou de interesse cultural ou de preservação. Em 2013, foram fiscalizadas oito obras nos municípios de Poços de Caldas, Araxá, Catas Altas, Conselheiro Lafaiete, Salinas e Belo Horizonte.

As obras públicas e privadas destinadas ao aparelhamento de Belo Horizonte como uma das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 também foram objeto de licenciamento e acompanhamento pelo Iepha, demandando análises para licenciamentos de hotéis, empreendimentos comerciais e de lazer e obras de infraestrutura viária na região da Pampulha e na área central de Belo Horizonte – MOVE.

Destaca-se o **PROGRAMA INVISTA**, cujo objetivo é a realização de inspeção e vistoria em bens culturais tombados, e o **PROGRAMA MINAS PARA SEMPRE**, que tem como foco a segurança dos bens tombados pelo Estado. No Programa INVISTA, foram realizadas 30 vistorias em 27 municípios e o Programa Minas para Sempre contempla atualmente 55 imóveis protegidos em 33 municípios.

O Instituto realizou a fiscalização de três obras para a implantação do Circuito Cultural Praça da Liberdade: restauração do painel *Civilização Mineira*, de Cândido Portinari, integrado ao Palácio dos Despachos; aprovação de projeto de intervenção, adaptação e implantação da sinalização externa dos equipamentos; e acompanhamento dos trabalhos para a implantação da museografia no Palácio da Liberdade com o projeto Palavras Palacianas.

O Projeto **PROTEÇÃO E MEMÓRIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS GERAIS** finalizou o tombamento definitivo do Centro Histórico de Oliveira; o desenvolvimento dos processos de tombamento do Centro Histórico de Santana dos Montes e do Sítio Paisagístico e arqueológico Chacrinha dos Pretos no município de Belo Vale; e a elaboração do mapa de Minas Gerais, com todos os bens culturais geolocalizados tombados pelo IEPHA.

Sobre o **PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL**, destacam-se as ações de registro e gestão da Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Chapada do Norte, a finalização do Processo de Registro da Comunidade dos Arturos em Contagem e a gestão do Modo de Fazer o Queijo Artesanal da Região do Serro, registrados como Patrimônio Imaterial do Estado de Minas Gerais; e o desenvolvimento dos projetos Ritos da Quaresma e Semana Santa em Minas Gerais, e Artesanato em Barro, do Vale do Jequitinhonha, abrangendo todos os municípios dessa região.

Ressalta-se, na identificação do patrimônio cultural, a conclusão e a entrega de inventários dos bens móveis aos representantes do município de Chapada do Norte e integrados da Igreja Matriz de Santa Cruz e das Capelas de Nossa Senhora do Rosário, de Nossa Senhora da Saúde e do Senhor Bom Jesus da Lapa, e a finalização do inventário dos bens móveis e integrados da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda em Congonhas – Distrito de Alto Maranhão. Além disso, ocorreu parceria com a Guiatel para divulgação de bens desaparecidos, tendo como resultado a publicação de peças desaparecidas em capas de listas telefônicas em sete regiões de Minas Gerais.

Na área de **PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL**, foram acessados, na Biblioteca, mais de 7.362 documentos e livros, por 811 pesquisadores. Além disso, foram realizadas ações de educação patrimonial, destacando o **5º FÓRUM DE MESTRES E CONSELHEIROS** e o desenvolvimento do **PROJETO EDUCAR**, em Araçuaí, projeto voltado para professores da rede pública estadual, contabilizando 28 professores participantes.

Na gestão do **ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL**, foram analisadas 2.571 pastas de documentos e pontuados 439 municípios. Foram realizadas **OITO RODADAS DO ICMS** nos municípios de Manhuaçu, Canápolis, Poços de Caldas, Pará de Minas, Montes Claros, Belo Horizonte, Minas Novas e Ipatinga, contando com a participação de mais de 311 municípios interessados em esclarecer dúvidas relativas à Deliberação Normativa CONEP Nº 02/2012 e à forma de apresentação e entrega do material para o exercício de 2015. Foram ainda realizados dois cursos sobre Gestão de Documentos Arquivísticos e Administração Pública Gerencial, além de nove videoconferências.

FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA

A Rede Minas, terceira maior emissora de TV pública do país e prestes a completar 30 anos de existência, reforçou com criatividade e qualidade sua programação educativa e cultural voltada para a formação de cidadãos conscientes. A emissora está no ar 24 horas por dia e exibe mensalmente uma média de 300 horas de programação própria, sendo 20% em exibição nacional.

O jornalismo da TV produziu mais de **5 MIL REPORTAGENS**, um crescimento aproximado de 100%, sem aumento de custos e sem perda de qualidade. Mais de mil reportagens produzidas pelas emissoras parceiras do interior foram exibidas na Rede Minas, possibilitando a cobertura dos principais fatos ocorridos no Estado. Essas parcerias ainda permitiram a cobertura dos Jogos do Interior de Minas (Jimi) e dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg).

Em virtude da parceria existente com a TV Brasil, as reportagens da Rede Minas foram exibidas em todo o país, com 542 inserções, um **CRESCIMENTO DE 44% DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO JORNALISMO DA EMISSORA**.

A Rede Minas diferenciou-se ainda mais das outras TVs abertas do país com a veiculação do **JORNAL MINAS TEMÁTICO**, edições que contaram com a participação de especialistas que abordaram temas de interesse das comunidades, como o combate à dengue, a violência, a mobilidade urbana, a desigualdade racial e o consumismo, entre outros.

Novos programas culturais passaram a ser produzidos: o **HYPERSHOW**, que passou a exibir shows nacionais e internacionais, e o **BREVE HISTÓRIA**, programa de entrevistas com personalidades brasileiras, principalmente mineiras.

O **PROGRAMA BEM CULTURAL** exibiu novas séries sobre o patrimônio material e imaterial do Estado, destacando a Comunidade dos Arturos, as obras do Mestre Ataíde e o Santuário de Congonhas. O programa também exibiu a **SÉRIE CAMINHOS DA FÉ**, a respeito da religiosidade na cultura mineira, registrada pelo **PROJETO PATRIMÔNIO DE MINAS em 17 CIDADES** da Estrada Real. Uma nova série do programa já foi produzida, por meio do **PROJETO BENJAMIM GUIMARÃES**, com o registro dos costumes e saberes das comunidades ribeirinhas do Rio São Francisco situadas entre Pirapora e Januária.

A política estadual de **INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA** foi reforçada com a transmissão do **PROGRAMA BRASIL DAS GERAIS**, ao vivo, direto das cidades de Sete Lagoas, Paraopeba, Juiz de Fora e Itaúna.

Em coprodução com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o **PLANTÃO ENEM**, na sua terceira temporada, foi ao ar com cinco novos programas, transmitidos ao vivo,

com a participação de professores, dando suporte aos estudantes em preparação para o exame.

O convênio firmado com a Fapemig para **A DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DA TV** teve, em contrapartida, a produção de cinco programas **LIGADO NA CIÊNCIA**.

A Rede Minas, uma das poucas TVs abertas do país com programação exclusiva para crianças, concluiu, em coprodução com a TV Brasil, a **QUARTA TEMPORADA DO PROGRAMA DANGO BALANGO**.

A parceria com a TV pública alemã Deutsche Welle foi ampliada: além do programa Futurando, sobre ciência e tecnologia, a Rede Minas também passou a exibir o Camarote 21, que aborda a cultura do século 21 e as novas tendências do mundo artístico. Conteúdos do programa Planeta, da Rede Minas, foram exibidos pela alemã DW em **MAIS DE 35 PAÍSES DE CINCO CONTINENTES**, integrando o programa **WORLD STORIES**.

Além disso, foram criadas campanhas de combate à pedofilia e à dengue, e para o mês da **CONSCIÊNCIA NEGRA**, uma série em homenagem a **OSCAR NIEMEYER E AOS 70 ANOS DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA PAMPULHA**. A Fundação também apoiou a exposição **GUERRA E PAZ**, de **PORTINARI**.

Outras ações foram realizadas pela Rede Minas: promoção das ações estratégicas da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, como o Programa Minas Território da Cultura, o Prêmio Governo de Minas de Literatura e a III Conferência Estadual de Cultura; divulgação das produções da Fundação Clóvis Salgado e os concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Os principais concertos foram ainda exibidos no programa Harmonia. No Circuito Cultural Praça da Liberdade, a TV exibiu séries dos programas Bem Cultural e Dango Balango.

O **PROJETO ANIMA MINAS**, realizado em conjunto com a SEC, lançou edital de fomento à produção independente de animação audiovisual para a seleção de quatro produtores mineiros, que ganharão, cada um, prêmio pela criação de animações voltadas para o público infantojuvenil, a serem exibidas na Rede Minas.

A emissora veiculou gratuitamente **CAMPANHAS DE UTILIDADE PÚBLICA**, como as do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil sobre o perigo de chuvas e enchentes, dos serviços da Ouvidoria Geral do Estado e as da campanha educativa para o trânsito do Ministério Público Federal. Na área da saúde, foram veiculadas campanhas da vacinação preventiva da *influenza* e do combate à dengue. Destaca-se ainda o grande apoio ao Hemominas, com a veiculação de todas as campanhas deste importante órgão de saúde pública.

Nas **REDES SOCIAIS**, a Rede Minas conta atualmente com 20 *fan pages* no Facebook, 14 perfis no Twitter e 26 canais no YouTube, o que ampliou seu público de forma expressiva. O Twitter oficial da Rede Minas obteve um crescimento de 39% e tem 18.463 seguidores. No Facebook, a *fan page* da Rede Minas aumentou em 175% seu número de fãs, atingindo a marca de 18.572, com alcance indireto de mais de 3 milhões de pessoas. O canal da Rede Minas no YouTube tem mais de 500 mil visualizações e todos os canais da emissora nessa rede social têm cerca de 3 milhões de visualizações.

Por fim, deve ser destacado que, em cumprimento às regras e princípios estabelecidos na Constituição da República de 1988 e em concordância com as recomendações do Ministério Público Estadual, foi dada à Fundação TV Minas uma nova estrutura de cargos efetivos, a serem preenchidos por meio de **CONCURSO PÚBLICO** de provas e títulos, cujo Edital foi lançado em agosto de 2013, e de cargos em comissão, para direção, chefia e assessoramento.

RÁDIO INCONFIDÊNCIA

A Rádio Inconfidência fomenta a circulação das obras que nascem no âmbito da música, das artes cênicas, da literatura, das artes plásticas e visuais, promovendo o apreço da comunidade mineira por seu vasto e valioso patrimônio ambiental e arquitetônico, além de

uma permanente divulgação das atividades do Sistema Estadual de Cultura. O objetivo da Rádio Inconfidência em 2013 foi uma **GESTÃO VOLTADA PARA A CIDADANIA**, buscando ampliação da potência e modernização de sua transmissão.

A **AMPLIAÇÃO DA POTÊNCIA DO FM 100,9** – a “Brasileiríssima”, metropolitana – em 150%, passando de 10 kW para 25 kW, significa uma expressiva **MELHORIA NA QUALIDADE DE RECEPÇÃO DO SINAL**, eliminando as pontuais zonas de sombras situadas nas franjas de morros e montanhas da região metropolitana. Houve um **ACRÉSCIMO NA ÁREA DE COBERTURA**, com expansão geográfica estimada entre 5% e 10%.

A modernização e ampliação da transmissão FM contribuíram para transportar as obras dos artistas aos ouvintes de Belo Horizonte e região, viabilizando o mercado dos produtores culturais, que têm mais uma ferramenta para se projetar para o interior de Minas Gerais e para outros estados.

A Inconfidência AM 880 – o “Gigante do Ar”, de alcance nacional – opera com potência de 100 kW desde a restauração de sua plena capacidade de transmissão, nos últimos quatro anos. Recheou sua **PROGRAMAÇÃO TRADICIONAL, COMO A HORA DO FAZENDEIRO, DELÍRIO E COMPANHIA, CLUBE DA SAUDADE E JORNAL INTEGRAÇÃO**, entre outras atrações da rádio. Foram acrescentados à rotina dos estúdios mais de **20 QUADROS DE COMENTÁRIOS E ENTREVISTAS** com especialistas oriundos das Polícias Militar e Civil, do Tribunal de Justiça, do Ministério Público Estadual, do Corpo de Bombeiros, do Conselho Estadual da Mulher, da Ouvidoria Estadual, do Tribunal de Contas, do empreendedorismo na área da Secretaria do Trabalho, da Sociedade Protetora dos Animais e dos hospitais da rede do SUS. Há participações de especialistas, que dialogam com os ouvintes sobre as questões relativas à defesa do meio ambiente, à inclusão social de pessoas portadoras de deficiências, aos programas e ações no âmbito dos esportes e da juventude.

A Inconfidência AM se tornou a “rádio de todos os esportes”, passando a destacar, além do futebol, o extenso rol das modalidades especializadas, inclusive as adaptadas aos portadores de deficiências. O “Gigante do Ar” abriu seus estúdios e microfones, com maior ênfase ao longo de 2013, para as **FEDERAÇÕES, OS CLUBES E OS EVENTOS ESPORTIVOS ESTUDANTIS E DO INTERIOR**.

DEFESA SOCIAL

A Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) tem, segundo a Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, a finalidade de planejar, organizar, coordenar, articular, avaliar e aperfeiçoar as ações operacionais do Sistema de Defesa Social, com objetivo de promover a segurança da população, a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, a redução dos índices de criminalidade e a ressocialização de internos e egressos do Sistema Prisional.X

O **PLANO MINEIRO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO (PMDI) 2011-2030** estabelece como objetivos estratégicos para a área de Defesa Social a busca da redução da violência nas áreas urbanas e rurais; a pacificação das comunidades de risco por meio de programas de prevenção integrados com a área de desenvolvimento social e com parcerias com os municípios e o terceiro setor; a integração e a melhoria da qualidade da ação policial; a criação e o fortalecimento das ações de inteligência policial integrada; o incentivo à participação crescente dos municípios e do setor privado, visando ao desenvolvimento e à manutenção dos diversos programas de Governo; o fortalecimento das ações da Corregedoria e a criação de núcleos de avaliação e controle da qualidade do trabalho policial; a modernização do Sistema Prisional e do Sistema de Atendimento a Adolescentes em Conflito com a Lei; e a extinção das carceragens da Polícia Civil. O PMDI 2011-2030 define como uma das metas prioritárias, na rede de Defesa e Segurança, a redução da taxa de crimes violentos de 284,8, em 2010, para 161 em 2030.

Para a consecução desses objetivos, a Seds realizou importantes ações em 2013 em seus cinco eixos de atuação: Atendimento às Medidas Socioeducativas; Custódia, Modernização e Humanização do Sistema Prisional; Avaliação e Qualidade da Atuação dos Órgãos de Defesa Social; Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social e Prevenção Social da Criminalidade.

O **ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS** visa abarcar a questão da delinquência envolvendo adolescentes não apenas sob a ótica restrita da internação, mas também mediante investimentos na interlocução com os municípios para a criação de alternativas à internação, como a prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida; desenvolver e fomentar pesquisas e análises que possam subsidiar as políticas de prevenção e o atendimento socioeducativo; buscar uma aproximação com o sistema de justiça para agilizar o procedimento de apuração de ato infracional; e executar – diretamente ou por meio de parcerias – as medidas de internação e semiliberdade.

Em 2013, a Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (Suase) atingiu a **MARCA DE 1.411 VAGAS DISPONIBILIZADAS**, compostas por vagas de execução de medida socioeducativa de internação, internação provisória e de semiliberdade.

É importante ressaltar a participação da Suase no fomento às medidas de meio aberto (prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida). Em 2013, a Subsecretaria garantiu a manutenção das 2.090 vagas já existentes e a continuidade da expansão do sistema por meio da **CRIAÇÃO DE 300 NOVAS VAGAS DE MEDIDAS DE MEIO ABERTO**. Dessa forma, são mantidas atualmente, pelo Governo do Estado, cerca de 2.390 vagas em 28 municípios e espera-se que, até o final do exercício de 2013, sejam firmadas parcerias com quatro novos municípios, as quais possibilitarão a criação de 290 novas vagas.

Em relação à área de **REFORMAS DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS**, em 2013, foram realizadas reformas no Centro Socioeducativo Santa Terezinha, Centro de Internação Provisória São Benedito, Centro Socioeducativo Sete Lagoas, Centro Socioeducativo Montes Claros, Centro Socioeducativo Governador Valadares e Socioeducativo Lindéia (Cead), que contribuíram para a manutenção do sistema e a melhoria das condições de atendimento aos adolescentes nas unidades de internação do Estado. Já no que tange à **MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO**, destacam-se a manutenção das 34 Unidades Socioeducativas existentes, de um Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional, dos núcleos da Suase em duas Delegacias Especializadas no Atendimento à Criança e ao Adolescente, além do subsídio ao atendimento a adolescentes egressos do sistema, mediante a viabilização de convênios de esporte, cultura, lazer e contratos para fornecimento de cursos profissionalizantes.

No que se refere à **CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS**, em 2013, foram inaugurados o **CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE UNAÍ** para atender à região noroeste, cuja inauguração propiciou o aumento de 90 novas vagas, e o **CENTRO DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA AÇUCENA**, que viabilizou o aumento de 30 novas vagas e atende à região do Vale do Aço. Em relação ao **APOIO À ESTRUTURAÇÃO E AO REAPARELHAMENTO DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS**, foram adquiridos veículos e equipamentos para viabilização funcional dos Centros Socioeducativos.

Na área de **MEDIDAS DE SEMILIBERDADE**, atualmente são 179 vagas para o cumprimento dessa medida, com perspectiva de considerável ampliação nos próximos anos. Em 2013, o atendimento de **MEDIDAS DE MEIO ABERTO** alcançou a marca de 28 municípios conveniados para o fomento ao atendimento às medidas de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida. Por meio de convênios, a Suase oferece aos municípios capacitação técnica, supervisão da execução das medidas e monitoramento bimestral do atendimento. Até outubro de 2013, por meio do Programa Portas Abertas da Suase, foram capacitados 1.200 servidores do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e dos municípios. Há perspectiva de que, até o final de 2013, sejam capacitados 200 novos servidores.

Em relação ao **ATENDIMENTO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES**, destaca-se a aquisição de equipamentos e instrumentos médicos hospitalares, que possibilitaram, em média, 1.600 atendimentos mensais de saúde. Além disso, houve uma média de 2.600 participações de adolescentes em oficinas específicas de saúde.

Destaca-se ainda que a **SUBSECRETARIA** garantiu que 57% dos adolescentes atendidos entre janeiro e outubro de 2013 fossem inseridos em **CURSOS DE FORMAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO**. Lado outro, **84% DOS ADOLESCENTES** foram matriculados e se mantiveram frequentes em **ESCOLA FORMAL**. Em média, 1.600 adolescentes tiveram pelo menos um atendimento técnico (psicólogo, assistente social, etc.) por semana. Outro ponto a destacar foi o elevado número de participações de adolescentes em oficinas. Em média, houve **20.500 PARTICIPAÇÕES** mensais de adolescentes em oficinas com temas diversos, como **CULTURA, ARTE, REFORÇO ESCOLAR E ESPORTE**.

No âmbito de atuação da **ATENÇÃO AOS EGRESSOS** do Sistema Socioeducativo, destacam-se os atendimentos do **PROGRAMA SE LIGA**, em parceria com o Instituto Jurídico pela Efetivação da Cidadania (Ijuci), que ofereceu assistência a, em média, **240 EGRESSOS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO POR MÊS**. Dessa forma houve a expansão do atendimento ao adolescente egresso em todos os municípios que possuem Unidades Socioeducativas.

Todas essas ações se desenvolveram com a finalidade de adequar a capacidade de atendimento à demanda, com expansão da oferta de vagas para medidas de meio aberto e de semiliberdade, mediante a construção de novas Unidades Socioeducativas, tendo em vista a melhoria do atendimento prestado aos adolescentes durante e após o cumprimento das medidas socioeducativas, com investimento em programas de arte, cultura, lazer e profissionalização, contribuindo para a ressocialização dos adolescentes autores de ato infracional.

Atuando na **CUSTÓDIA E REINserÇÃO DOS INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE**, a Subsecretaria de Administração Prisional (Suapi) conta, atualmente, com 140 Unidades Prisionais, custodiando mensalmente, em média, 46.200 indivíduos. A Suapi busca por inovações, alternativas e melhorias no atendimento à custódia, visando ao aprimoramento das condições de segurança e ressocialização dos detentos e à garantia da humanização do Sistema Prisional.

No exercício de 2013, dando prosseguimento à meta do Governo de absorver, no Sistema Prisional, os presos sobre custódia da Polícia Civil, foram **TRANSFERIDAS PARA A ADMINISTRAÇÃO DA SUAPI AS CADEIAS PÚBLICAS DE EXTREMA, ERVÁLIA, TUPACIGUARA, JEQUITINHONHA, MANGA, MONTE CARMELO, PEDRA AZUL, PITANGUI, OURO FINO, ITURAMA, POMPÉU, MANHUMIRIM E CARANGOLA**. Além das assunções, foram desativadas as cadeias públicas de Cambuí, Camanducaia, Cássia, Rio Casca e Itapecerica, cujos presos foram transferidos para Unidades Prisionais da Suapi. Foi desativado também o Centro de Remanejamento do Sistema Prisional (Ceresp) São Cristóvão, que passava por problemas estruturais, deslocando-se para o Ceresp Gameleira a condição de porta de entrada do Sistema Prisional em Belo Horizonte.

Os processos de assunção e desativação das carceragens da Polícia Civil para a Secretaria de Estado de Defesa Social implicam não somente a racionalização da gestão das Unidades Prisionais, como também permite a implantação do programa de ressocialização dos presos, principalmente com a oferta de estudo e trabalho, além de liberar policiais militares e civis para que retornem às suas funções constitucionalmente previstas de policiamento investigativo e atividades preventivas. Atualmente, cerca de 90% dos encarcerados de Minas Gerais (aproximadamente 50 mil) estão sob égide da Suapi.

Reforçando a otimização da custódia, no exercício de 2013, foram **CRIADAS 1.223 VAGAS NO SISTEMA PRISIONAL**, decorrentes das assunções, ampliações e construções. Em 2013, foi finalizada a **CONSTRUÇÃO DO PRESÍDIO DOUTOR NELSON PIRES**, em Oliveira, a qual possibilitou a criação de **75 NOVAS VAGAS**. Também foram **CONSTRUÍDAS NOVAS CELAS NOS PRESÍDIOS DE ITUIUTABA E ARAGUARI, ALÉM DE ALOJAMENTOS NOS PRESÍDIOS DE ITAJUBÁ E FLORAMAR**. Além desse aumento da capacidade nas Unidades Prisionais, até o final de 2013 **SERÃO ENTREGUES DUAS NOVAS APACs: APAC DE RIO PIRACICABA E UMA NOVA SEDE EM SÃO JOÃO DEL-REI**.

Foram inaugurados em 2013 os dois primeiros pavilhões da Unidade Pública Privada (PPP), **DISPONIBILIZANDO 1.344 NOVAS VAGAS** no Sistema Prisional. Associando recursos tecnológicos com a ressocialização, em setembro **FOI INSTALADO O APARELHO BLOQUEADOR DE CELULAR NA UNIDADE I** do Complexo, agora em fase de treinamento dos funcionários para sua correta administração, utilização e manuseio.

As diretrizes de ressocialização dos presos, pilar da custódia provida pela Suapi, tendo em vista provir, com qualidade, educação, profissionalização e trabalho aos custodiados,

foram ampliadas. **FORAM INAUGURADAS 11 NOVAS ESCOLAS DENTRO DE UNIDADES PRISIONAIS DE MINAS GERAIS**; em relação a 2012, o número de presos estudando subiu 11,3%, com um valor absoluto de **PRESOS ESTUDANDO ALCANÇANDO 6.697**. Este ano, **14 PRESÍDIOS RECEBERAM UMA NOVA BIBLIOTECA**, sendo que, ao todo, 79 Unidades possuem este espaço atualmente, ou seja, aproximadamente 56% das Unidades Prisionais sob a égide da Suapi.

Em 2013, **138 UNIDADES PRISIONAIS ESTÃO INSCRITAS PARA PARTICIPAR DA 4ª EDIÇÃO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**, para pessoas privadas de liberdade – Enem PPL, um aumento de 45,26% em relação à última edição, quando 95 Unidades aderiram. Uma novidade nesta edição é a participação, pela primeira vez, das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, as Apacs, que totalizam 25 das 138 Unidades participantes no exame. Na edição atual, foram inscritos 5.265 candidatos, sendo que, desse total, 4.602 tentarão obter a certificação do ensino médio.

No que se refere às atividades laborais, atualmente **12.598 PRESOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS ESTÃO TRABALHANDO**, o que corresponde a aproximadamente 27% da população carcerária custodiada pela Subsecretaria de Administração Prisional. Além disso, esse número é fruto de um esforço diário da Suapi em firmar novas parcerias e frentes de trabalho – **FORAM 34 NOVOS CONTRATOS FIRMADOS** em 2013 –, proporcionando ao indivíduo privado de liberdade não apenas conhecimentos que poderão ser usados quando de seu retorno à sociedade, mas também melhora da autoestima, auxílio às famílias pelo salário auferido no trabalho e viabilização de uma ressocialização cada vez mais plena. **FORAM INAUGURADOS NOVOS GALPÕES DE TRABALHO NA PENITENCIÁRIA JOSÉ EDSON CAVALIERI E NO CENTRO DE REMANEJAMENTO**, ambos em Juiz de Fora, **NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO FEMININO ESTÊVÃO PINTO**, em Belo Horizonte, **NO PRESÍDIO DE ITAJUBÁ E NA PENITENCIÁRIA DOUTOR MANUEL MARTINS LISBOA JÚNIOR**, em Muriaé. **EM PARCERIA FIRMADA ENTRE A SUAPI E A ORDEM DOS ADVOGADOS DE MINAS GERAIS (OAB/MG)**, foram construídos e reformados salas e parlatórios nas Unidades Prisionais, proporcionando maior conforto e discrição no atendimento jurídico aos detentos.

No âmbito da Modernização do Sistema Prisional, foi dado um grande passo, pela Suapi, ao ser **IMPLEMENTADA E AMPLIADA A UNIDADE GESTORA DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA (UGME)**, que hoje monitora aproximadamente 800 indivíduos, entre condenados à prisão domiciliar, medida cautelar e também vítimas com medida de restrição da Lei Maria da Penha. O monitoramento eletrônico é uma alternativa à prisão, garantindo o cumprimento das medidas judiciais e também protetivas, no caso das vítimas monitoradas.

Os Presídios Antônio Dutra Ladeira (Ribeirão das Neves) e Inspetor José Martinho Drumond (Ribeirão das Neves) receberam o **APARELHO DE VARREDURA CORPORAL BODY SCAN**, uma importante tecnologia que possui capacidade de detectar metais e ilícitos durante o procedimento de revistas de funcionários e visitantes. A segurança foi reforçada também pela entrega de **3.700 NOVOS COLETES À PROVA DE BALAS** nas Unidades Prisionais da Suapi.

Foram **IMPLANTADAS AS CENTRAIS DE ESCOLTA DE RIBEIRÃO DAS NEVES E DE JUIZ DE FORA**, um passo importante na melhoria da logística de transporte e escolta de custodiados. Hoje, as duas centrais atuam com um contingente de aproximadamente 240 agentes de segurança penitenciária e possuem 28 veículos. A frota da Suapi também foi avigorada com a **AQUISIÇÃO DE 72 AMBULÂNCIAS, 50 VEÍCULOS CELA PEQUENOS E 60 VEÍCULOS CELA GRANDES**.

A Suapi realizou cursos de capacitação para integrantes dos **GRUPAMENTOS DE INTERVENÇÃO RÁPIDA (GIR)** e para integrantes do **GRUPAMENTO DE ESCOLTA TÁTICO PRISIONAL (GETAP)**, sendo que, no total, 726 agentes receberam profissionalização.

No que se refere ao **ATENDIMENTO À SAÚDE** dos indivíduos privados de liberdade, destaca-se que, em 2013, houve aquisição de ambulâncias, mobiliários, equipamentos e instrumentos médicos hospitalares que possibilitaram o atendimento de saúde a, em média, 380 presos mensalmente.

Ao garantir uma custódia humanizada aos indivíduos privados de liberdade, o Sistema Prisional de Minas Gerais segue com sua missão de proporcionar estruturas, recursos e ferramentas necessários para a plena ressocialização dos custodiados e a segurança dos detentos, dos agentes penitenciários e da população mineira.

A **AValiação e Qualidade da Atuação dos Órgãos de Defesa Social e a Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social** têm por escopo fomentar o arranjo institucional, baseado em mecanismos de governança colegiada e de gestão integrada de ações e informações, apoiando-se na articulação sistêmico-horizontal dos órgãos envolvidos, acrescido às atividades de avaliação, monitoramento e qualificação dos serviços prestados pelo Sistema de Defesa Social. Entre os resultados alcançados em no que se refere à segurança da sociedade mineira, destaca-se a **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO OLHO VIVO NO MUNICÍPIO DE OURO BRANCO E NA CIDADE ADMINISTRATIVA, COM A INSTALAÇÃO DE 9 E 36 CÂMERAS, RESPECTIVAMENTE, PERFAZENDO O TOTAL DE 438 CÂMERAS DISTRIBUÍDAS EM NOVE MUNICÍPIOS MINEIROS.**

A **AValiação e Qualidade da Atuação dos Órgãos de Defesa Social e a Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social** têm por escopo fomentar o arranjo institucional, baseado em mecanismos de governança colegiada e de gestão integrada de ações e informações, apoiando-se na articulação sistêmico-horizontal dos órgãos envolvidos, acrescido às atividades de avaliação, monitoramento e qualificação dos serviços prestados pelo Sistema de Defesa Social. Entre os resultados alcançados em 2013, no que se refere à segurança da sociedade mineira, destaca-se a **IMPLANTAÇÃO DE 11 TORRES DE TELECOMUNICAÇÃO** nos municípios de Iturama, Lavras, Mariana, Montes Claros, Ouro Branco, Pouso Alegre, Patrocínio, Ribeirão das Neves, Unaí, Belo Horizonte e Santana do Riacho. Ressalta-se que tais equipamentos viabilizam maior fluidez da comunicação entre as corporações, possibilitando maior agilidade às intervenções.

Em 2013, concluiu-se a formulação e **IMPLEMENTOU-SE A METODOLOGIA DE INTEGRAÇÃO DE GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA FOCAL**, denominada Igesp Focal, nos 14 municípios que concentram os maiores índices de crimes violentos contra o patrimônio, quais sejam: Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Uberaba, Uberlândia, Montes Claros, Divinópolis, Governador Valadares, Sete Lagoas, Juiz de Fora, Ipatinga, Nova Serrana e Santa Luzia. Essa Metodologia propiciará a otimização sistemática da execução dos trabalhos de produção estatística e análise de crimes e sinistros nas Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisps).

Destaca-se ainda a aquisição de equipamentos de informática e de manutenção da rede de comunicação de dados para ampliação da infraestrutura das funcionalidades do **SISTEMA INTEGRADO DE DEFESA SOCIAL (SIDS)**. Este tem como fundamento a gestão integrada de informações produzidas pelas Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Sistema Penitenciário, Ministério Público, Tribunal de Justiça e outros órgãos e entidades

conveniados, com o objetivo de promover a eficiência e a eficácia da atuação dos órgãos de Segurança Pública e Justiça Criminal.

No âmbito da integração operacional e estratégica da Polícia Militar e da Polícia Civil, em 2013, foi realizada articulação para implantação da sede física das **ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (AISPs) RURAL** de Uberaba e de Uberlândia. Esse resultado decorre de **PARCERIA ENTRE ESTADO, MUNICÍPIOS E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**. Além disso, foram concluídas as obras de implantação das sedes das Aisps de Alvinópolis e do bairro Serra, ambas em Belo Horizonte.

Ademais, houve no exercício de 2013 a aquisição de equipamentos de rastreamento veicular (GPS/AVL) para 2.500 viaturas operacionais da Polícia Militar e da Polícia Civil, o que possibilitará a melhoria da atuação policial e do controle da alocação de recursos públicos.

Outro resultado de destaque foi o alcance do quantitativo consolidado de **400 MIL DENÚNCIAS ANÔNIMAS AO DISQUE-DENÚNCIA UNIFICADO (DDU)** nos seis anos de funcionamento do sistema. Esse resultado relaciona-se, em grande medida, à expansão da campanha Procura-se, com a divulgação de imagens dos criminosos mais procurados na Região Metropolitana de Belo Horizonte, incentivando a participação da população por meio de denúncias ao DDU-181 e viabilizando a apreensão de criminosos de alta periculosidade.

No intuito de coibir a violência e propiciar segurança e conforto aos eventos esportivos e culturais, em 2013, a **COMISSÃO DE MONITORAMENTO DA VIOLÊNCIA EM EVENTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS (COMOVEEC)** deu continuidade às atividades de articulação do Sistema de Defesa Social com membros da sociedade civil organizada e órgãos estaduais e municipais envolvidos na realização de eventos. Os propósitos da atuação da comissão são o planejamento e a implementação de ações que buscam prevenir e monitorar eventos de Defesa Social em eventos esportivos e culturais realizados em Belo Horizonte. Eventos como a Final da Taça Libertadores da América, a Copa das Confederações, a Virada Cultural, além de shows realizados no Mineirão e na Praça da Estação, foram monitorados pela Comoveec.

Especificamente no âmbito da Copa das Confederações 2013 e da Copa do Mundo 2014, a **SUPERINTENDÊNCIA DE INTEGRAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE OPERACIONAL** coordenou o planejamento integrado dos órgãos de segurança pública e defesa civil do Estado. O alinhamento e a gestão colegiada entre os órgãos estratégicos de planejamento para as Copas – Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – foram assegurados por meio de um **GRUPO GESTOR** com representação paritária destas instituições e do planejamento tático integrado destes órgãos para a Copa das Confederações 2013. Exerceu-se ainda função de coordenação do planejamento integrado da operação de segurança pública e defesa civil para as Copas, o qual contempla órgãos de segurança e defesa civil, instituições de saúde, de trânsito, de energia elétrica, de tratamento de água, de telecomunicações, entre outras, de todas as instâncias federativas, com a produção de protocolos e planos táticos e de gerenciamento de risco das áreas de interesse operacional nesses grandes eventos.

Ressalta-se, em 2013, a realização de **MUTIRÕES DO JÚRI** por meio de tratativas entre a **SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL, O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS, O MINISTÉRIO PÚBLICO, A DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS, A POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, INSTITUIÇÕES DE ENSINO E OUTROS ÓRGÃOS**. O objetivo dos Mutirões é de otimizar a atuação das forças policiais, considerando-se que haverá maior disponibilidade nas pautas dos júris, agilizando as expedições de mandados de prisões e julgamentos dos réus

contumazes na prática de homicídios e tráfico de drogas. Por tratar-se de ação exitosa em 2012, quando da realização em Belo Horizonte, o **TRIBUNAL DE JUSTIÇA** solicitou, em 2013, a continuidade da ação na capital e expansão para os municípios de Santa Luzia, Vespasiano, Contagem, Ibitaré, Ribeirão das Neves, Montes Claros, Igarapé, Matozinhos e Uberlândia, totalizando 455 júris realizados até o mês de novembro e com expectativa de mais 120 júris no mês de dezembro de 2013.

Outro importante destaque de 2013 foi o fortalecimento da **CAMPANHA “SOU PELA VIDA. DIRIJO SEM BEBIDA”**, lançada em julho de 2011, consistindo na realização de ações integradas de educação e fiscalização, e visando coibir a prática de dirigir sob influência de álcool e outras drogas. A campanha é coordenada pela Secretaria de Estado de Defesa Social em parceria com a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros Militar, a BHTrans e a Guarda Municipal de Belo Horizonte. Em 2013, a campanha foi expandida para o interior do Estado e, para tanto, foram capacitados 90 profissionais de segurança pública. As Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) contempladas nessa expansão foram: Belo Horizonte, Contagem, Betim, Juiz de Fora, Governador Valadares, Montes Claros, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Uberaba, Uberlândia, Ipatinga, Divinópolis e Lavras. Destaca-se que cada uma dessas Risps recebeu um **KIT CONTENDO BASE COMUNITÁRIA MÓVEL, MOTOCICLETAS, NOTEBOOK, IMPRESSORA, ETILÔMETROS, BOCAIS, CONES, CAVALETES E CÂMERA FILMADORA**.

Ainda como ação educativa, foi realizada, em 2013, a capacitação de professores das escolas municipais, estaduais e particulares de Belo Horizonte com intuito de desenvolverem, nas escolas, trabalhos sobre álcool, outras drogas e segurança no trânsito durante a Semana Nacional do Trânsito. Essa ação foi desenvolvida pela **SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL, EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE, A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO, O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM, A BHTRANS E O SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES DE MINAS GERAIS**. Também em 2013, houve a **REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE TRÂNSITO (CETRAM/MG)**, com a aquisição de computadores, mobiliários e eletrodomésticos. Cabe ao Cetram, no trânsito, elaborar normas, responder a consultas sobre a aplicação da lei, julgar os recursos contrários à decisão das Jaris e dos Detrans, estimular, acompanhar e coordenar as ações educativas e de engenharia de tráfego e fiscalização.

Outro importante feito de 2013 foram as ações com vistas ao aprimoramento contínuo da qualidade de vida e atuação do Sistema de Defesa Social por meio da realização de diagnósticos e pesquisas, da identificação e disseminação de práticas exitosas e da avaliação das atividades integradas de ensino. Entre essas ações, destacam-se: realização de **ESTUDOS DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA E OBJETIVA** do cidadão em relação à sensação de segurança e à qualidade dos serviços prestados pela Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e pela própria Secretaria, além do diagnóstico exploratório das condições de saúde dos profissionais da Polícia Civil; elaboração da pesquisa **ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA DE DEFESA SOCIAL (IQVDS)**, que visou mensurar a compreensão da população mineira em relação às instituições de segurança pública no meio em que ela vive e as influências das questões de defesa social na qualidade de vida da população nos âmbitos sociais, físicos e psíquicos; diagnóstico da pesquisa **SATISFAÇÃO DO CIDADÃO COM O ATENDIMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL**, que buscou mensurar a satisfação e a qualidade atribuída pelos cidadãos ao atendimento realizado pela Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Secretaria de Estado de Defesa Social; realização da pesquisa **LETALIDADE NO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL**, a qual avaliou o uso da força letal e não letal nos confrontos ocorridos entre policiais e cidadãos civis, envolvendo o emprego de armas de fogo.

No âmbito da **QUALIDADE DE ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL**, destaca-se a **CAPACITAÇÃO DE 5.125 AGENTES DOS SISTEMAS PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVO** em Cursos Introdutórios, Cursos de Requalificação e Treinamentos Complementares, e de **1.910** profissionais de segurança pública, compreendendo policiais militares, policiais civis, Corpo de Bombeiro Militar e Guarda Municipal, em cursos com foco em Redes de Atenção e Cuidado, Abordagem Policial a Pessoas em Situação de Risco, Fiscalização de Produtos Controlados e Cursos de Preparação para Atuação na Copa do Mundo de 2014. Já por meio da **REDE DE ENSINO A DISTÂNCIA (READ)**, cerca de 15.000 agentes públicos foram capacitados em temas diversos sobre Mediação de Conflitos, Gerenciamento de Crise e Crimes Ambientais.

A Política de Integração do Sistema de Defesa Social, cuja implantação foi iniciada em 2003, tem se expandido a cada ano, contemplando todo o Estado de Minas Gerais. O desafio para 2014, além de manter o que já foi desenvolvido, aprimorando sempre sua qualidade, é disponibilizar dados de inquéritos para análise criminal e ampliar a qualificação dos agentes, promovendo o fortalecimento da atividade correcional, bem como da avaliação da atuação do Sistema de Defesa Social, por meio da produção de diagnósticos e pesquisas que permitam aferir a efetividade da Política.

A Política de **PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE** tem como objetivo contribuir para prevenção e redução de violências e criminalidades incidentes sobre determinados territórios e grupos mais suscetíveis a esses fenômenos, visando o aumento da sensação de segurança no Estado de Minas Gerais. Para tanto, a Política implanta e coordena a gestão de Centros de Prevenção à Criminalidade, por intermédio dos quais são executados os programas: 1) Fica Vivo! (FV!); 2) Mediação de Conflitos (PMC); 3) Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (Ceapa); 4) Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp) e 5) Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Em 2013, houve **IMPLANTAÇÃO DE DOIS CENTROS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE (CPC)** em Belo Horizonte nas regiões do Primeiro de Maio e da Vila Pinho. Houve ainda planejamento e mobilização para implantação de mais cinco Centros de Prevenção à Criminalidade (CPC), sendo um em Contagem, na região do Ressaca; um em Ribeirão das Neves, na região do Justinópolis; um em Betim, na região das Alterosas; um em Governador Valadares, na região de Carapina/Querosene/Santa Helena e, por fim, um em Uberlândia, na região do Jardim Canaã. Todos os CPCs supracitados proporcionarão a atuação dos programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos.

A inauguração do CPC Contagem/Ressaca foi agendada para o dia 9/12/13. Já os demais CPCs estão em fase final do processo de implantação, somente aguardando o processo de locação de imóveis pelas Prefeituras Municipais e a finalização dos processos de compras de equipamentos e infraestrutura. As equipes técnicas dos programas já estão contratadas pela Seds/Cpec/Ielo e já se encontram em aplicação de diagnósticos nos territórios de atuação.

Além da implantação de novos CPCs, também se encontram em fase final de **IMPLANTAÇÃO DUAS NOVAS CENTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS (CEAPA)**, sendo uma no município de Araguari e outra no município de Vespasiano. Ambas as Ceapas serão implantadas por meio de convênio federal celebrado entre Seds/Cpec e Ministério da Justiça/Depen.

Ademais, cabe salientar que, no decorrer de 2013, o **PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS FOI EXPANDIDO PARA O AGLOMERADO DA SERRA**, dentro do escopo de

intensificar as intervenções da Seds naquele território, de forma a somar esforços com o programa Fica Vivo! e potencializar as ações de prevenção à criminalidade.

Ressalta-se os importantes resultados alcançados pelos 39 Centros de Prevenção à Criminalidade (CPC), coordenados pela Seds/Cpec, cuja atuação contempla os 13 municípios mineiros nos quais foram identificados maiores taxas criminais. Os resultados e principais ações afetas a cada programa de prevenção à criminalidade, referentes até o mês de outubro de 2013, são demonstrados a seguir.

No **PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**, realizaram-se **19.456 ATENDIMENTOS JURÍDICO-SOCIAIS** (orientações e mediações), sendo que cerca de 73% dos casos de mediação que chegaram aos Centros de Prevenção à Criminalidade foram concluídos com resolução pacífica. Foram realizados também mais de **20 PROJETOS LOCAIS** que fomentaram a participação social dos moradores das áreas de abrangência na resolução e no enfrentamento a fatores de risco incidentes nas dinâmicas criminais locais.

Quanto ao **PROGRAMA FICA VIVO!**, foram atendidos, mensalmente, cerca de 11.570 jovens entre 12 e 24 anos, totalizando no ano mais de **120.000 ATENDIMENTOS**. Foram realizadas ainda cerca de **540 OFICINAS CULTURAIS**, de esporte, lazer, dança, música, estética, entre outras, para os jovens moradores das comunidades atendidas pelo programa. Além disso, em julho, foi realizada a **VII OLIMPÍADA DO PROGRAMA FICA VIVO!**, com a participação dos jovens atendidos por todos os Centros de Prevenção à Criminalidade de Belo Horizonte e da Região Metropolitana. Ainda foram executados **30 PROJETOS LOCAIS** visando acessar jovens moradores das áreas de abrangência dos CPCs ainda não inseridos nas oficinas e outras ações do programa.

No **PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL DE EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL (PRESP)**, foram alcançados importantes resultados: **420 EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL FORAM ENCAMINHADOS PARA VAGAS NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO E 114 FORAM CONTRATADOS POR EMPRESAS CREDENCIADAS PELO PROJETO REGRESSO, EM PARCERIA COM O INSTITUTO MINAS PELA PAZ**. Ademais, houve a inscrição de 2.445 egressos do Sistema Prisional no programa. Dessa forma, realizaram-se, no âmbito do PrEsp, em 2013, **17.281 ATENDIMENTOS** que contemplaram egressos e suas famílias. Tivemos **95 EGRESSOS CAPACITADOS** para o mercado formal de trabalho. Foram realizadas mais de **230 OFICINAS TEMÁTICAS** de execução penal com egressos e pré-egressos, como condicionalidade para a permanência no regime aberto e livramento condicional. Por fim, cabe destacar a realização do Seminário de integração Cpes/PrEsp e Suapi, que intensificou as estratégias de acesso e atendimento aos pré-egressos dentro das Unidades Prisionais.

Já o **PROGRAMA CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO ÀS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS (CEAPA)** monitorou 8.358 pessoas em cumprimento de penas ou medidas alternativas. Em 2013, o Ceapa formou mais de **26 GRUPOS DE EXECUÇÃO DE PENAS ALTERNATIVAS** nas seguintes temáticas: 1) gênero: crimes contra a mulher, domésticos e intrafamiliar, abrangendo 404 usuários; 2) crimes de trânsito: 47 grupos, alcançando 1.036 usuários; 3) uso de drogas ilícitas: 56 grupos, alcançando um público de 1.196 usuários; 4) crimes ambientais: 4 grupos temáticos de meio ambiente, atingindo 49 usuários. Dessa forma, a realização dos grupos temáticos **CONTEMPLOU 2.685 PESSOAS** em cumprimento de penas e medidas alternativas, representando uma inserção de 36% do total de usuários que passaram pelo programa em 2013.

No tocante ao **PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS (PETP)**, é importante registrar que, por meio do Núcleo de Enfretamento ao Tráfico de Pessoas, foram acompanhados 34 casos, envolvendo 216 pessoas em situação de violações de direitos, sendo 175 pessoas com indícios de tráfico de pessoas. Para além dos atendimentos, o PETP intensificou as ações de capacitação e conscientização da rede parceira, incluindo as políticas de proteção social e os atores do Sistema de Justiça Criminal, na temática do enfrentamento ao tráfico de pessoas. Foram **4.295 PESSOAS CAPACITADAS**. Ademais, como eixo estratégico de atuação do PETP, o **COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS**, composto por 23 instituições, realizou sete encontros, periodicidade mensal, no decorrer de 2013. Por meio do Comitê, as instituições responsáveis pela proteção social e repressão qualificada alinham conceitos e compartilham dados e estratégias de atuação integrada para o enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Destaca-se ainda a realização de seis fóruns comunitários, nos quais foram debatidas temáticas afetas à segurança pública com os moradores das áreas de abrangência dos CPCs, de forma a promover a participação social nas ações de prevenção à criminalidade.

Por fim, é fundamental destacar a institucionalização de **TERMOS DE COOPERAÇÃO ENTRE A SEDS/CPEC E OS MUNICÍPIOS** contemplados pela implantação de Centros de Prevenção à Criminalidade como estratégia de fortalecer o desenvolvimento de ações e atendimentos em conjunto, estudos de casos, protocolos de encaminhamento, compartilhamento de dados e corresponsabilização pelos investimentos necessários à gestão da política de prevenção à criminalidade em cada município

**DESENVOLVIMENTO DOS
VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI E NORTE DE MINAS**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI E NORTE DE MINAS (SEDEVAN) E INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS (IDENE)

O ano de 2013 marcou um período de grandes entregas realizadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas (**Sedvan**) e pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (**Idene**), especialmente no que diz respeito às ações de ampliação do acesso a recursos hídricos nas citadas regiões. Considerado ponto nevrálgico para alavancar o desenvolvimento sustentável, o acesso à água é a primeira questão a ser equacionada por qualquer iniciativa que induza o crescimento econômico e a redução contínua e permanente das desigualdades sociais existentes.

Por meio do **PROJETO ESTRATÉGICO ÁGUA PARA TODOS**, o Sistema Sedvan/Idene beneficiou **10.911 FAMÍLIAS**, com intervenções para universalizar o acesso e o uso da água destinada ao consumo humano e à produção familiar de alimentos. **FORAM 6.534 INTERVENÇÕES NO NORTE DE MINAS**, contabilizando a construção de 3.282 cisternas de placas por meio de convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Mais 3.231 cisternas de polietileno também foram instaladas nessa região, bem como foram implantados 21 barreiros, como resultado de parceria entre o Sistema Sedvan/Idene e o Ministério da Integração Nacional (MI). **O VALE DO JEQUITINHONHA FOI CONTEMPLADO COM A REALIZAÇÃO DE 4.272 INTERVENÇÕES**, entre elas a instalação de 3.036 cisternas de placas (convênio com o MDS) e 1.236 cisternas de polietileno (convênio com o MI).

O projeto considerado prioritário pela Administração também apoia outras tecnologias. Para 2014, está previsto um investimento de **R\$ 267.877.010,40**, que contemplará a implantação de 540 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água, 96 barreiros, 1.736 pequenas barragens, além de 26.183 novas cisternas de polietileno e 2.661 cisternas de placas. Outros recursos foram captados para a realização de duas grandes intervenções: um novo **CONVÊNIO COM O MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL (MI), NO VALOR DE R\$ 48.000.000,00**, viabilizará a ampliação do Sistema de Abastecimento de Mato Verde; enquanto um montante de **R\$ 90.000.000,00** (proveniente do Ministério das Cidades) financiará complexa obra no Sistema de Abastecimento de Montes Claros.

Como iniciativa do Estado, também em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o **PROGRAMA LEITE PELA VIDA**, que tem como objetivo o enfrentamento da situação de insegurança alimentar regional, tem como meta a redução do índice de internação por desnutrição infantil nas regiões Norte e Nordeste de Minas. O programa adquire leite de pequenos produtores rurais e laticínios e o distribui a gestantes, crianças de 2 a 7 anos e idosos acima de 60 anos. **EM 2013, O LEITE PELA VIDA CONTOU COM INVESTIMENTO SUPERIOR A R\$ 115 MILHÕES**. Ao longo do ano, **FORAM DISTRIBUÍDOS PELO PROGRAMA 31 MILHÕES DE LITROS DE LEITE ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO**, sendo que, desse total, 2,6 milhões de litros foram entregues como reforço, sob a forma de leite em pó, em áreas que ficaram desabastecidas por causa da seca.

Também no âmbito do Programa Leite pela Vida, foi implantado com sucesso o **PROJETO PILOTO PARA A INTRODUÇÃO DO CARTÃO MAGNÉTICO DE MONITORAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DO LEITE (CARTÃO LEITE PELA VIDA)**. Cada beneficiário, portando seu cartão individual, terá crédito para a retirada do produto *in natura* nos locais de entrega. Assim como ocorre com os cartões bancários, o terminal leitor do cartão instalado nesses pontos de distribuição comunicará com o Sistema de Informações Gerenciais, acessado pelos gestores no

nível central e nas regionais do Idene. Desse modo, dados da distribuição (como o horário médio de distribuição do leite, a quantidade entregue nos pontos *versus* a quantidade efetivamente distribuída e os beneficiários frequentes) **PODERÃO SER VISUALIZADOS EM TEMPO REAL PELA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA**, auxiliando a tomada de decisões e fortalecendo a transparência e o controle das ações desenvolvidas. Mais do que isso, os dados poderão subsidiar o planejamento da inclusão de novos beneficiários no programa, tornando o processo mais célere e impessoal.

Com relação ao objetivo estratégico de “acelerar o aumento da escolaridade média da população”, a contribuição do Sistema Sedvan/Idene, definido no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), é traduzida nas ações do **PROGRAMA TRAVESSIA NOTA DEZ – POR UM BRASIL ALFABETIZADO**. Por meio do modelo andragógico e da participação social na gestão, o programa pretende reduzir a taxa de analfabetismo entre jovens e adultos e promover a continuidade dos estudos em níveis mais elevados. E os resultados têm sido alcançados. Desde o diagnóstico realizado em 2003, quando existiam municípios da região com taxas de analfabetismo que atingiam 50% do seu contingente populacional, houve melhorias significativas. De fato, a taxa de analfabetismo decresceu acentuadamente nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e no Norte de Minas, entre os censos de 2000 e 2010 (de 24,5% para 17,82%). A perspectiva é de redução da diferença em relação ao restante do Estado de Minas Gerais. No período de alfabetização que se refere ao biênio 2013/2014, o programa vai atender 47,8 mil cidadãos.

A promoção da cidadania também é foco de outras ações do Sistema Sedvan/Idene. Com o objetivo de induzir a inclusão social e produtiva das famílias, o **PROJETO ESTRATÉGICO COMBATE À POBREZA RURAL E MIGRAÇÃO LABORAL** vai financiar 38 projetos comunitários priorizados, em âmbito local, pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). O apoio a projetos contempla benefícios como: mecanização agrícola, padarias comunitárias, construção de pequenas fábricas de ração e galpões comunitários multiuso, entre outros. Tais objetos financiáveis representam demandas da própria sociedade, que será responsável pela operação e manutenção dos empreendimentos após a conclusão de cada projeto. Na definição dos recursos globais a serem alocados por município, o principal critério observado é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para apontamento da maior urgência e necessidade de atendimento.

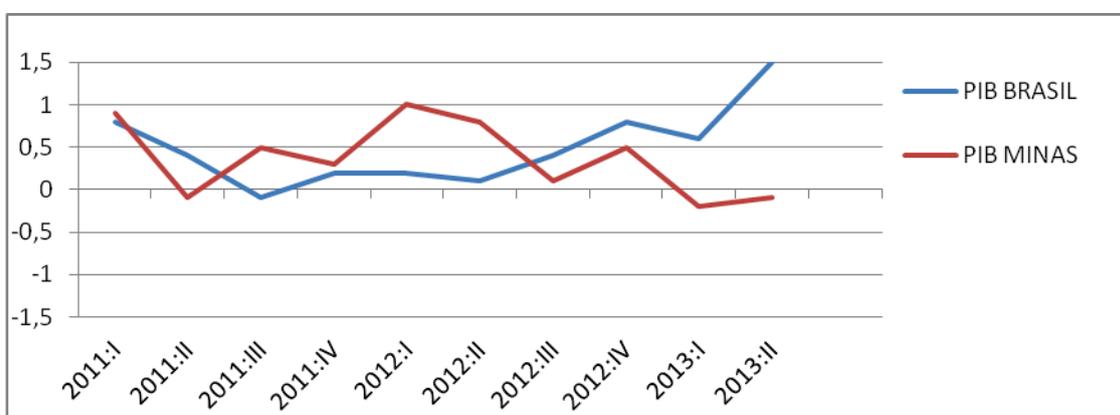
Em parceria com a Superintendência de Artesanato de Minas Gerais, vinculada à SEDE, e a Oscip Centro de Artesanato Mineiro, o Sistema Sedvan/Idene desenvolve ações no âmbito do **PROGRAMA ARTESANATO EM MOVIMENTO**, voltadas para a promoção e a comercialização do artesanato, a preservação do patrimônio simbólico que ele representa e o desenvolvimento de uma cultura microempreendedora entre os grupos socialmente organizados nessa atividade econômica. Em 2013, foram realizadas 12 feiras e eventos, que contaram com a participação de 14 associações de artesãos dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas. A presença dessas associações nas feiras e eventos representa oportunidade para divulgar o melhor da cultura mineira, nacional e internacionalmente. Além do suporte técnico, houve aporte financeiro de aproximadamente R\$ 100 mil, proveniente do Tesouro Estadual, para aquisição de estandes nas feiras, produção de peças para divulgação e custeio de despesas com transporte, hospedagem e alimentação dos artesãos.

Em caráter complementar e para fortalecer o comércio e o desenvolvimento tecnológico de atividades e produtos regionais, o Idene desenvolveu ainda a ação **APOIO A EVENTOS PROMOCIONAIS**, que consiste na realização de feiras agropecuárias, oficinas, seminários e *workshops*, na perspectiva da promoção do trabalho e da renda.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Até novembro de 2013, Minas Gerais apresentou um crescimento do Produto Interno Bruto inferior à média brasileira. Conforme dados da Fundação João Pinheiro, as principais quedas no crescimento estão relacionadas à retração da produção agropecuária mineira na série com ajuste sazonal. Para o segundo trimestre desse ano, foi estimada uma taxa de variação negativa de -11,1% para o valor adicionado neste setor em Minas Gerais, enquanto que, no Brasil, projetou-se expansão de 3,9%. No conjunto dos setores da indústria mineira, houve crescimento de 2,1% no segundo trimestre, compensando parcialmente a retração do nível de atividade observada no trimestre anterior; no país, estimou-se variação semelhante, de 2% no segundo trimestre⁸.

Crescimento do Produto Interno Bruto no Brasil e em Minas Gerais em percentual por trimestre para o período de 2011 a 2013



Fonte: Fundação João Pinheiro

O Sistema de Desenvolvimento Econômico, ciente de tal queda no crescimento do PIB, continuou com suas políticas de atração de investimentos e fortaleceu suas políticas de ordenamento econômico do território. A diversificação da matriz econômica do Estado continuou sendo o carro-chefe das iniciativas do Governo de Minas por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, de forma a diminuir a dependência da economia entorno de apenas alguns produtos.

O **PROGRAMA ESTRUTURADOR INVESTIMENTO COMPETITIVO PARA FORTALECIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA** reúne um conjunto de projetos e iniciativas voltadas para alavancar investimentos e dinamizar a economia em diferentes regiões do Estado. O Programa visa apoiar o fortalecimento e a modernização das empresas, estimular a inovação, aumentar investimentos para gerar empregos de qualidade e promover a diversificação da economia com agregação de valor ao produto mineiro. São ações do programa, executadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico: a “Plataforma Multimodal de Transportes da RMBH”, a “Expansão e Desenvolvimento do Aeroporto Internacional Tancredo Neves”, o “Plano Macroestrutural do Vetor Norte da RMBH”, o “Centro de Tecnologia e Capacitação Aeroespacial de Minas Gerais”, o “Ordenamento Econômico com Infraestrutura Customizada”, o “Desenvolvimento de Parcerias Público-Privadas”, a “Promoção, Atração e a Retenção de Investimentos” e o “Desenvolvimento do Comércio Exterior Mineiro”.

⁸ Informativo CEI. Fundação João Pinheiro. 2º trimestre de 2013.

O projeto **PLANO MACROESTRUTURAL DO VETOR NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**, em 2013, avançou por meio da obtenção das licenças ambientais para execução das obras, da elaboração dos projetos de engenharia e com o início de algumas das obras, conforme apontado na figura abaixo. Vale destacar o modo como a execução de tal projeto é capaz de induzir a agregação de valor aos nossos produtos. Ressalta-se que, até novembro de 2013, foram entregues os seguintes produtos:

- Subprojeto Elaboração dos Projetos Executivos do Sistema Viário Complementar do Vetor Norte da RMBH - Entregues os Projetos Executivos do Novo Acesso a Lagoa Santa/Acesso ao CTCA e do Contorno Norte de Lagoa Santa.
- Subprojeto Obras do Sistema Viário Complementar do Vetor Norte da RMBH - Início das obras da Ponte do Rio das Velhas.
- Subprojeto Estudo de Viabilidade de Infraestrutura Ferroviária no Grande Norte de Minas Gerais - Concluída a Fase 3 (Estudo de Traçado Conceitual). Previsão de finalização dos estudos até dezembro de 2013.

Em relação ao projeto **CENTRO TECNOLÓGICO E DE CAPACITAÇÃO AEROESPACIAL (CTCA)**, localizado em Lagoa Santa, houve, em 2013, a conclusão do laudo de investigação geotécnica, a realização da vistoria da Supram e a entrega do Plano de Ocupação, que estabelece o modelo de urbanização a ser utilizado pelas empresas que se instalarem no CTCA. Também foi firmado o convênio Sede-Setor-DER para o prosseguimento das obras.

Quanto ao projeto **EXPANSÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES**, Minas Gerais deu mais um passo na possibilidade de ampliar sua diversificação econômica, com a concessão do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (AITN). Em leilão realizado em novembro na Bolsa de Valores de São Paulo, o Consórcio Aerobrasil – formado pelas empresas CCR (75% de participação) e pelas operadoras Flughafen Zurich AG, que administra o aeroporto de Zurique (24%), e a Munich Airport (1%) – venceu o leilão ao ofertar R\$ 1,82 bilhão, com ágio de 66% em relação ao preço mínimo, pela exploração, manutenção e ampliação do aeroporto, por um período de 30 anos.

O fortalecimento de um equipamento aeroportuário deverá atrair novos investimentos, principalmente na chamada Nova Economia, promover a diversificação econômica de Minas, com a geração de empregos qualificados, e estimular o crescimento não apenas da Região Metropolitana de Belo Horizonte, como de todas as demais regiões do Estado.

O sucesso do leilão pode ser atribuído ao planejamento realizado pelo Estado nos últimos anos, o que contribuiu para demonstrar aos investidores o potencial de crescimento do terminal para os próximos anos. Um passo importante neste processo foi a decisão, tomada pelo Governo do Estado, em 2005, de transferir os voos comerciais do Aeroporto da Pampulha para o AITN, localizado nos municípios de Lagoa Santa e Confins, e que até então registrava altos índices de ociosidade.

Até novembro de 2013, as principais entregas foram:

- Finalização das obras do Aeroporto Indústria;
- Atração voo da Austral;
- Finalização do projeto preliminar do terminal de passageiros 2.

No âmbito do processo **DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR MINEIRO**, até setembro de 2013, a Central Exportaminas realizou 481 atendimentos, orientou o envio de 30 amostras para o exterior e gerou 16 pessoas físicas/jurídicas com registro/habilitação Radar Novoex e/ou Siscoserv, o que possibilitou resultados diretos nas exportações efetivas de bens e serviços.

As exportações mineiras acumularam alta de 10,6% entre janeiro e novembro de 2013, em relação ao mesmo período do ano passado, com um total de US\$ 30,79 bilhões. Com esse resultado, Minas Gerais atingiu uma participação de 13,9% do total exportado pelo Brasil em 2013. As importações aumentaram 15,8% de janeiro a novembro desse ano, na comparação com o mesmo período de 2012, totalizando US\$ 11,49 bilhões. Importou-se 5,2% do total brasileiro. O saldo comercial da Balança de Comércio Exterior em Minas manteve o superávit no acumulado do ano e atingiu US\$ 19,3 bilhões (acréscimo de 7,8%), enquanto o saldo comercial da balança brasileira apresentou déficit de US\$ 88,87 milhões.

Em 2013, o processo **ORDENAMENTO ECONÔMICO COM INFRAESTRUTURA CUSTOMIZADA** desenvolveu o estudo Master Plan Econômico da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), um dos principais subsídios para os planos governamentais de médio e longo prazos para a RMBH.

Pelo Master Plan, será possível disponibilizar informações de alto valor ao Governo do Estado e aos municípios da RMBH. Os dados poderão contribuir para atração e implantação de indústrias inovadoras, centros de pesquisa e parques logísticos, além de auxiliar a concepção de novos planos habitacionais e de mobilidade urbana. Desta forma, o estudo será uma importante ferramenta para as políticas públicas em prol da oferta de empregos de qualidade.

A realização do Master Plan envolveu coleta de informações, análise de dados e diagnósticos das condições existentes. O projeto cria orientações para a melhoria da mobilidade urbana de vias e rodovias da RMBH. Na área econômica, o estudo prevê a criação de um plano de macrozoneamento da região, um projeto conceitual de sistemas de serviços públicos, além da elaboração de estratégias para minimizar os impactos ambientais dos projetos mais relevantes nas áreas de infraestrutura e investimentos privados.

O processo **DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS** foi agraciado pela publicação especial chamada *Emerging Markets*, lançada pela International Finance Corporation (IFC), o Banco Mundial e o Infrastructure Journal como uma das mais importantes revistas de infraestrutura do mundo. A publicação reconheceu o projeto de Parceria Público-Privada (PPP) do Complexo Penitenciário de Minas Gerais como um dos 40 melhores em mercados emergentes no mundo. Além desse prêmio:

Foi entregue o manual de padronização de regras de PPP.

Projetos em fase de licitação:

- Implantação e operação de UAIs Fase 2 - Envolve implantação, gerenciamento, operação e manutenção de 23 UAIs, dividido em três lotes da licitação.
- Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos - A RMBH deve se tornar a primeira do Brasil a garantir a correta destinação de 100% dos resíduos sólidos urbanos com a PPP para exploração dos serviços de transbordo, tratamento e disposição final do lixo produzido na região. O modelo envolve incentivos para geração de energia a partir do lixo e para a redução do volume de resíduos aterrados.

- Ampliação do Sistema Produtor de Água do Rio Manso (Copasa) - Envolve obras de ampliação do Sistema Produtor Rio Manso, um dos responsáveis pelo fornecimento de água tratada à população da RMBH. Também será de responsabilidade do futuro concessionário a prestação dos serviços, consistentes na operação e manutenção eletromecânica das unidades de adução; a manutenção civil e hidráulica; a conservação de áreas verdes; a limpeza, conservação predial, vigilância e segurança patrimonial de todo o sistema.

Projetos em fase de Consulta Pública:

- Contorno Metropolitano – Trecho Norte - Envolve a implantação de eixo viário de cerca de 65 quilômetros na parte norte da RMBH, criando uma nova fronteira para o desenvolvimento econômico.
- Expansão do Metrô - Envolve a expansão da rede metroviária de Belo Horizonte por meio da realização de investimentos de R\$ 2 bilhões pela iniciativa privada.
- Concessão da Rota das Grutas Lund - Envolve a realização de investimentos privados em unidades de conservação estaduais relacionados à infraestrutura de preservação ambiental.
- Aeroporto Regional da Zona da Mata - Modelo de concessão que envolve a realização de investimentos privados no ARZM, a partir de contrato que compartilha os riscos de demanda entre o setor privado e público.

Ainda no âmbito do **PROGRAMA DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP)**, estão em desenvolvimento 22 contratos de Parcerias Público-Privadas. Quatro contratos já foram assinados, seis entrarão em licitação, no mais tardar, até o início de 2014, e os outros estão em estudo. Os projetos envolvem um total de R\$ 12 bilhões.

Hoje existem os seguintes contratos em operação: Rodovia MG-050, Complexo Penal, UAI, Mineirão e Arena Independência. Salienta-se que o projeto Arena Independência não há dispêndio de recurso público. Pelo contrário; neste contrato, o Estado de Minas Gerais recebe uma outorga sobre um percentual das receitas comerciais aferidas pelo parceiro privado.

O Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de Minas Gerais, desde a execução dos seus primeiros contratos em 2007, beneficia quase 50 municípios direta e indiretamente, atingindo mais de 25% da população mineira. As PPPs em execução no Estado envolvem mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, sem considerar as PPPs em licitação em 2013 e os demais projetos em elaboração no Estado.

No programa de **AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O SETOR ENERGÉTICO DO ESTADO**, a Superintendência de Política Energética coordenou a elaboração do Balanço Energético Estadual de Minas Gerais 2013, ano base 2012, que será publicado pela Cemig, a fim de subsidiar o Estado, em suas decisões, com informações confiáveis a respeito de sua produção e de seu consumo energético, bem como proporcionar a atração de novos investimentos com base na garantia de um fornecimento energético seguro.

A Superintendência coordenou, também, com outros órgãos de Governo, a elaboração do Programa Mineiro de Energia Renovável – Energias de Minas, resultando no lançamento do Decreto nº 46.296, de 14 de agosto de 2013, com incentivos à diversificação de nossa matriz energética e à geração de energia a partir das fontes solar, eólica, biomassa, biogás e hidráulica de pequenas centrais hidrelétricas e centrais de geração hidrelétrica. O programa

pretende ampliar a oferta de energia elétrica no Estado de maneira diversificada e segura, gerando oportunidade de novos negócios e atração de investimentos.

A Superintendência de Política Energética deu apoio à Concessionária do Serviço de Distribuição de Energia Elétrica Energisa na execução do programa da Universalização da Eletrificação Rural – Luz para Todos, com a finalidade de que seja universalizado o acesso à energia elétrica nas áreas rurais sob concessão da empresa Energisa, possibilitando à população um aumento na qualidade de vida, com reflexos em sua renda, saúde e educação. Ressalta-se que em 2013 foi concluído o convênio com o alcance do objetivo pactuado de atendimento a 3.023 domicílios e 15.115 novos usuários.

No programa de **DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES DO SETOR MINEROMETALÚRGICO**, está sendo elaborado, pelos servidores da Superintendência de Política Mineral, o Perfil Mínero-Metalúrgico 2013, atualizando-se os dados de 2012 e adicionando novas informações para subsidiar melhor a tomada de decisão estratégica. Os trabalhos consistem em: revisão da versão anterior; coleta de dados e consolidação das informações; visitas técnicas a empresas, minas e instalações industriais para aprimoramento técnico; revisão e formatação final.

O prazo previsto para a nova versão é dezembro deste ano. O relatório será divulgado diretamente às entidades do setor e demais interessados, e será disponibilizado um *link* para *download* no *site* da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

O estudo apresenta anualmente uma visão atualizada do setor de mineração e de metalurgia no Brasil e em Minas Gerais, considerando o suporte de entidades do setor para mostrar um retrato fidedigno da sua situação no Estado.

No âmbito do programa **FINANCIA MINAS – PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS**, a Superintendência de Financiamento ao Investimento coordenou o monitoramento da execução dos contratos de empréstimo assinados com o Banco Mundial (Segundo Programa de Parceria para o Desenvolvimento de MG e Terceiro Programa de Parceria para o Desenvolvimento de MG) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (Programa de Apoio aos Investimentos em Infraestrutura de Serviços Básicos no Estado de Minas Gerais – CRC/Cemig).

A Superintendência realizou, durante o ano, a manutenção do diálogo aberto com outros organismos multilaterais de fomento para prospecção de oportunidades e captação de recursos para projetos do Estado (Banco Interamericano de Desenvolvimento e Banco de Desenvolvimento da América Latina). Buscou, ainda, desenvolvimento de parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento no intuito de estruturar a cadeia de valor de bioquerosene de aviação no Estado. Participou do Programa Mineiro de Empreendedorismo e Gestão para Resultados Municipais, e da elaboração e do compartilhamento de boas práticas em captação de recursos com os municípios mineiros, entre outras atividades.

O programa de **CONSOLIDAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS – MINAS DO PRINCÍPIO AO FIM** contemplou diversos APLs, de vários segmentos, como: setor eletroeletrônico em Santa Rita do Sapucaí; móveis em Ubá; fundição nos municípios de Divinópolis, Itaúna e Cláudio; fruticultura na região de Jaíba; calçados em Nova Serrana; calçados e bolsas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH); e biotecnologia no segmento de saúde humana também na RMBH. Os apoios se deram nas linhas de capacitação e assessoria empresarial; tecnologia industrial básica e inovação tecnológica e organizacional; meio ambiente e

desenvolvimento social; logística; comercialização, prospecção de mercado e exportações; e governança, gestão e administração do APL.

Quanto ao programa de **FOMENTO AO ARTESANATO DE MINAS GERAIS**, houve a participação em 20 eventos nacionais, entre feiras e exposições, onde foram levados os trabalhos de 4.424 artesãos mineiros, com apoio dos parceiros Sebrae-MG, Ceart-MG, Idene, SEC, PAB, Fiemg/IEL, MTUR e Instituto Centro Cape, com faturamento estimado em R\$ 997.487,47, o que representa um número expressivo e significativo de vendas e de inserção de produtos artesanais no mercado.

Também foram cadastrados artesãos no Sistema Integrado de Cadastramento do Artesão Brasileiro (Sicab), por meio do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) e em parceria com a Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE). Até novembro de 2013, foram cadastrados 128 artesãos mineiros no Sicab-PAB-SMPE, base para a emissão, em 2014, da Carteira do Artesão.

A Superintendência de Artesanato, em parceria com a Fiemg-IEL, a Secretaria de Turismo (Setur) e o Sebrae-MG e com o apoio do Centro de Artesanato Mineiro (Ceart), dentro do programa BID Turismo de Negócios, elaborou e viabilizou o catálogo específico de produtos artesanais, voltados para a linha de brindes e *souvenirs* e direcionados aos promotores de eventos de todo o país. Esse material será lançado no final deste ano.

Quanto ao programa de **PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS EM MINAS GERAIS**, houve a participação em 13 feiras, em Belo Horizonte, no interior do Estado e em São Paulo, em setores como: alimentos e bebidas, têxtil, confecção e vestuário, meio ambiente e saneamento, bares, hotéis e restaurantes, utilidades do lar, saúde, multissetores. Houve também a inserção, em feiras, de 118 microempresários das áreas de economia solidária, cooperativas de leite, artesanato, apicultura, móveis rústicos, peças de ferro, genética humana, biologia molecular, análises clínicas, entre outras, objetivando divulgar suas atividades produtivas e propiciar a realização de negócios. Realizou-se, ainda, a elaboração e a distribuição do Calendário de Feiras e Exposições Industriais, Comerciais e de Serviços de Minas Gerais, edição 2013.

No programa de **FOMENTO AO CRESCIMENTO DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DE MINAS GERAIS**, foi implantado o Estatuto Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, por meio da publicação da Lei 20.826/2013. Foram realizados quatro seminários técnicos para o público empresarial, abordando as vantagens da formalização, do ponto de vista do crédito e da contabilidade, assim como a elaboração da política de apoio à regionalização do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe) e à implantação do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte de São João del-Rei e região.

Quanto ao programa **PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO MINEIRO**, a unidade responsável atuou de maneira estratégica, buscando atender às demandas com foco na amplitude das ações e no fortalecimento para a competitividade, de modo a alavancar setores menos dinâmicos da economia. Neste contexto, empreendeu ações nos vários ramos de atividades econômicas que possuem a presença de empresas cooperativas.

No ramo agropecuário (com destaque para a agricultura familiar), foram desenvolvidas ações que viabilizaram acesso ao crédito, aos mercados institucionais – Programa de

Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) – e ao mercado Fair Trade, capacitando mais de 42 associações e cooperativas. No ramo mineral, em parceria com a Fundação Centro Tecnológico (Cetec), foi desenvolvido protótipo de classificação de produtos e subprodutos do quartzo, proporcionando o contato de cooperativas de garimpeiros e micromineradores com *Trades* para a exportação desses produtos. O ramo do cooperativismo de crédito, por intermédio da Sede, teve atenção especial com a criação de um grupo de trabalho paritário, com representantes do cooperativismo e da Defesa Social, para a formulação de estratégias de combate a fraudes, crimes cibernéticos e assaltos a agências de cooperativas de crédito.

O ano de 2013 também foi marcado pelo processo de recadastramento das cooperativas do Estado, ação conjunta com a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg). Tal ação permitirá a criação de um banco de dados mais consistente, capaz de subsidiar a discussão e a proposição de políticas públicas para o setor.

No âmbito do programa de **ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO**, deu-se início a execução do Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development (Seed) – que dispõe sobre a concessão de incentivo financeiro à pessoa física, nacional ou estrangeira, que elabore projeto de negócio de base tecnológica no Estado, com a finalidade de desenvolver o ambiente local de empreendedorismo e *startups* – com a divulgação da lista dos 40 projetos que serão acelerados na primeira fase.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)

No exercício de 2013, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) concentrou suas ações na realização de dois projetos estruturadores e em obras de relevância que pudessem ser aderentes às redes de desenvolvimento preconizadas no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). Com isso, intensificou a sua atuação em setores de alto valor agregado para o Estado, como infraestrutura, mineração e turismo, como forma de gerar riqueza e maior oferta de empregos e de promover o bem-estar social aos cidadãos das diferentes regiões de Minas Gerais.

O projeto estruturador **EXECUÇÃO DE OBRAS COMPLEMENTARES DA CIDADE ADMINISTRATIVA** viabilizou, em 2013, investimentos da ordem de R\$ 5 milhões, destinados à realização de estudos de tratamento, recuperação e drenagem de áreas da Cidade Administrativa. A ação contempla obras de estabilização para proteção de taludes, serviços de implantação e manutenção do paisagismo e elaboração de projeto arquitetônico dos caminhos e abrigos de ônibus a serem construídos, além do desenvolvimento de projetos de engenharia do Prédio de Serviços, ora em implantação.

O projeto estruturador **ESTAÇÃO DA CULTURA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO**, que abrigará moderna sala de concertos, emissoras de rádio e televisão, recebeu investimentos aproximados de R\$ 70 milhões. Os recursos foram aplicados na elaboração de projetos complementares de engenharia e na execução das obras de construção do prédio da sala de concertos, além de serviços técnicos de consultoria, supervisão e fiscalização das obras.

Para a **IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA ÁREAS INDUSTRIAIS**, foram destinados investimentos de aproximadamente R\$ 6,5 milhões. No município de Sete Lagoas, foram aplicados recursos para a realização de obras de infraestrutura do distrito industrial de

Sete Lagoas II, enquanto, em Confinos, foram executadas obras civis e instalações das plataformas para as docas do entreposto do Aeroporto Industrial Tancredo Neves.

A ação **GESTÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE ATUAÇÃO DA CODEMIG** gerou investimentos aproximados de R\$ 3 milhões ao longo do exercício de 2013, possibilitando a mitigação de passivos ambientais e o atendimento a condicionantes ambientais, bem como a execução de obras necessárias à preservação, sustentação e minimização de impactos ambientais em empreendimentos da Codemig. As intervenções realizadas destinaram-se a: elaboração do Plano de Manejo do Monumento Natural da Serra do Gambá, em Jeceaba; desenvolvimento de projeto básico e executivo de adequação e ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes, bem como obra de construção de emissário de esgoto sanitário e estação elevatória no distrito industrial de Araguari; serviço de diagnóstico do solo e sondagem geotécnica e projeto técnico de reconstituição da flora, em área no distrito industrial de Santos Dumont; elaboração de projeto de adutora para abastecimento do distrito industrial de Barroso; preparação de projeto de desassoreamento e dragagem da lagoa do Parque das Águas de Caxambu e obtenção de Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para o Parque das Águas de Caxambu e Cambuquira; sondagem e monitoramento hidrológico, para cumprimento de condicionantes, e serviços de arqueologia e espeleologia no distrito industrial de Curvelo; estudo florístico e serviços de análise e monitoramento dos sistemas de controle ambiental do complexo do Grande Hotel de Araxá; acompanhamento do processo para obtenção de licença prévia do distrito industrial de Juatuba; e estudos ambientais (Relatório de Impacto Ambiental e Plano de Controle Ambiental) no distrito industrial de Jatobá.

A ação **CONSTRUÇÃO, REFORMA E RESTAURAÇÃO DOS IMÓVEIS DA CODEMIG** possibilitou a realização de investimentos da ordem de R\$ 22 milhões. A intervenção de maior relevância foi a conclusão das obras de restauração, reforma e requalificação do Palace Casino e Thermas Antônio Carlos, em Poços de Caldas, além da elaboração de projetos executivos para a construção do novo teatro, que teve suas obras iniciadas em outubro de 2013. Os investimentos na cidade totalizaram R\$ 10,5 milhões. Também merecem destaque a conclusão das obras de revitalização do Parque das Águas de Lambari e a elaboração de projeto arquitetônico para reforma e revitalização de sua piscina; a realização de obras e serviços de engenharia para reforma do Grande Hotel e Termas de Araxá; o desenvolvimento do projeto arquitetônico de reformulação e criação de novos espaços para o Expominas Belo Horizonte; a execução de projetos complementares de engenharia para o Expominas São João del-Rei; e as obras de reforma, revitalização e complementação do prédio da nova sede da Codemig.

O projeto **GERAÇÃO DAS INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS** destinou aproximadamente R\$ 2 milhões para a realização de mapeamento geológico e para a preparação e a compilação dos dados da região do Norte de Minas, na Bacia do São Francisco, gerando a produção de 39 folhas (escala 1:100.000), denominado Projeto Fronteiras de Minas.

A Codemig concentrou investimentos de aproximadamente R\$ 6 milhões **no PROJETO ÓLEO E GÁS NATURAL**, em sequência aos estudos e pesquisas de gás natural que vem realizando no município de Morada Nova de Minas, na Bacia do São Francisco.

Por meio do projeto **CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE ACESSO AO INHOTIM, NO MUNICÍPIO DE BRUMADINHO**, a Codemig fez repasse de R\$ 2 milhões ao DER-MG, mediante convênio de cooperação técnica e financeira, para elaboração dos projetos de engenharia do acesso ao Inhotim.

A ação **EXECUÇÃO DE PROJETO E OBRAS DE RESTAURO DA IGREJA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS NO BARREIRO DE ARAXÁ**, com previsão de conclusão para 2014, destinou aproximadamente R\$ 900 mil para obras de restauração e reforma da igreja.

Além disso, a Codemig, não orçamentariamente, possibilitou, com a celebração de convênios, o repasse de recursos na ordem de R\$ 389,4 milhões, que permitiram intensificar a implantação de políticas públicas, com a realização de importantes projetos em várias regiões do Estado.

Entre os convênios firmados, merecem destaque: convênio de cooperação técnica e financeira celebrado com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, destinando R\$ 150 milhões à desapropriação de áreas na Avenida Pedro I para implantação do MOVE-BRT (trânsito rápido por ônibus); desapropriação para obras de ligação entre as Avenidas Cristiano Machado e José Cândido da Silveira, estendendo até a Avenida dos Andradas; e desapropriação para obras de ligação entre as Ruas Waldir Soeiro Enrich e Úrsula Paulino e a Avenida Tereza Cristina.

O convênio com a Setop, com a interveniência do DER-MG, totalizou R\$ 221,7 milhões, os quais foram investidos na realização de obras do **PROGRAMA CAMINHOS DE MINAS**, do **PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO DE LIGAÇÕES E ACESSOS RODOVIÁRIOS AOS MUNICÍPIOS (PROCESSO)**, do **PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA (PRO-MG)** e de outras obras rodoviárias. Tais recursos se destinam à pavimentação de rodovias e acessos rodoviários, a desapropriações e à recuperação ambiental em estradas vicinais.

A celebração do convênio com o Setop/Deop viabilizou ainda o repasse de R\$ 10,1 milhões para a execução de obras de requalificação urbana e ambiental e de controle das cheias do córrego Ferrugem, na divisa entre os municípios de Belo Horizonte, compreendendo, também, a desapropriação de área para as referidas obras. Outros R\$ 2 milhões foram destinados à requalificação urbana e ambiental do Ribeirão Arrudas, no trecho entre o viaduto do Barreiro e a Avenida Presidente Castelo Branco, nos municípios de Belo Horizonte e Contagem.

A celebração do convênio com o DER, no valor aproximado de R\$ 2,8 milhões, destinou-se à execução de obras de adequação da interseção de acesso ao Bairro Recreio dos Bandeirantes, no trecho do entroncamento da BR-050-Fosfertil-Rodovia LMG-809, em Uberaba.

Por sua vez, o repasse financeiro ao DER-MG, no valor de R\$ 1,8 milhão, visou à conclusão das obras de implantação e pavimentação da interseção ao acesso do distrito industrial de Araxá-Santa Juliana-Rodovia BR-452, iniciadas em 2011.

Em todas as ações orçamentárias e não orçamentárias aqui destacadas, a Codemig centrou seus esforços no cumprimento dos objetivos estratégicos do Governo do Estado. A convergência desses resultados gerou impactos significativos no incremento ao desenvolvimento econômico de Minas, com repercussão na melhoria da distribuição de renda e no fomento à inclusão social, a partir da maior oferta de oportunidades para os mineiros.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI)

O ano de 2013 consolidou Minas Gerais como um importante polo de atração para os investimentos. Foram assinados, com assistência do Instituto de Desenvolvimento Integrado (Indi), entre janeiro e novembro, **88 PROTOCOLOS DE INTENÇÕES PARA INVESTIMENTOS EM**

DIVERSOS SETORES, QUE SOMAM R\$ 18,8 BILHÕES, COM A CRIAÇÃO DE 66.876 EMPREGOS (23.8818 diretos e 43.058 indiretos).

Os setores de mineração e siderurgia estão entre os que atraíram o maior volume de investimentos. No entanto, foi observado um aumento do número de protocolos em setores de bens de consumo.

Com o propósito de atrair empresas chinesas para investir em Minas Gerais, o Indi iniciou, entre os meses de setembro e dezembro, uma campanha de prospecção de investimentos na China com foco em setores estratégicos para a economia mineira, como equipamentos de transporte e automotivo, agronegócio, equipamentos para mineração e energias alternativas.

O Indi enviou para aquele país um analista de promoção de investimentos para a prospecção ativa de negócios, com a função de mostrar as potencialidades e as vantagens de Minas Gerais como o melhor local para receber os investimentos chineses, além de participar de eventos e feiras de negócios. A missão do Indi de prospecção ativa de negócios na China continuará em 2014.

Investimentos formalizados no Governo de Minas, com assistência do Instituto de Desenvolvimento Integrado (Indi). Período: janeiro a novembro de 2013.

Região planejamento	de	Protocolos/TAs	Investimento total (R\$)	Empregos diretos	Empregos indiretos
ESTADUAL		1	600.000	15	30
ALTO PARANAIBA		3	46.565.330	673	252
CENTRAL		30	12.769.770.244	9.192	26.817
CENTRO-OESTE DE MINAS		5	65.314.914	505	406
JEQUITINHONHA / MUCURI		1	7.017.976		
MATA		6	62.168.497	345	477
NORTE DE MINAS		3	117.254.950	780	755
RIO DOCE		2	252.653.365	514	1.250
SUL DE MINAS		29	707.697.172	3.120	2.521
TRIÂNGULO		8	4.784.053.284	8.674	10.550
Total geral		88	18.813.095.732	23.818	43.058

PRINCIPAIS DESTAQUES DE PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2013

GERDAU - Empresa líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. A empresa vai investir R\$ 5,8 bilhões até 2020, principalmente na expansão das atividades de mineração de ferro da companhia. O projeto deverá gerar 2 mil novos empregos diretos e 300 indiretos no Estado. Além disso, devem ser criados 9 mil empregos temporários durante o período de obras. Com esses investimentos, a empresa ampliará sua capacidade de beneficiamento de minério de ferro para 24 milhões de toneladas/ano até 2020. Esses investimentos envolvem a expansão da unidade de tratamento de minério 2 (UTM 2), com conclusão do projeto programada para o final de 2016, e a construção de uma nova unidade nesse segmento (UTM 3), que deverá iniciar sua operação no final de 2020. Os empreendimentos estarão localizados em Miguel Burnier (Ouro Preto) e Várzea do Lopes (Itabirito).

A Gerdau construirá também em Minas um centro de industrialização e comercialização de aços planos, segmento em que passou a ter produção própria em 2013, com a entrada em operação do laminador de bobinas a quente na usina Ouro Branco.

PETROBRAS - O Governo de Minas e a Petrobras assinaram o protocolo de intenções para a implantação de uma fábrica de amônia, denominada Projeto Unidade de Fertilizantes Nitrogenados-V pela Petrobras, no município de Uberaba, no Triângulo Mineiro. O projeto da UFN-V está inserido no Plano de Negócios da estatal. A UFN-V possui capacidade projetada de, aproximadamente, 1.500 toneladas/dia de amônia, o que corresponde a 519 mil toneladas/ano. Projeta-se também a venda de aproximadamente 277 mil toneladas/ano de CO₂ (dióxido de carbono). O investimento será de cerca de R\$ 2.306,6 milhões e o início da operação está previsto para novembro de 2016. A produção de fertilizantes nitrogenados se insere na cadeia de valor do gás natural.

MORRO DO PILAR/MANABI - As empresas Morro do Pilar Minerais S.A. e Morro Escuro Minerais S.A., controladas da Manabi S.A., vão investir 6,25 bilhões na região Central do Estado. Os recursos serão aplicados na execução de projetos que visam ao aproveitamento de minério de ferro de baixo teor, com capacidade de produzir 31 milhões de toneladas anuais de *pellet feed*. Serão gerados mais de 8.200 empregos diretos e indiretos nos municípios de Morro do Pilar e Santa Maria do Itabira, que abrigam as empresas. O *pellet feed* é um tipo de minério concentrado, depois de filtrado, que atinge uma umidade de aproximadamente 10% e pode também ser comercializado para uso em pelotização ou em sinterização.

DESTAQUES DE EMPRESAS QUE INAUGURARAM AS ATIVIDADES ESTE ANO

ALPARGATAS - Localizada em Montes Claros, a nova fábrica da Alpargatas foi inaugurada em outubro e integra uma estratégia do Governo de Minas de atrair investimentos para a região Norte do Estado. A fábrica das sandálias da marca Havaianas contou com investimento de R\$ 177 milhões e está gerando 2,2 mil empregos em Montes Claros. Serão fabricados 102 milhões de pares por ano de cerca de 100 modelos, o que ampliará a capacidade produtiva de sandálias Havaianas em 40%. A decisão de construir a fábrica em Montes Claros foi tomada após serem avaliados itens como qualificação de mão de obra, logística de escoamento da produção, infraestrutura e proximidade com grandes centros consumidores do Sudeste e do Sul do país, tributação e custo, entre outros.

MARLUVAS - Foram inauguradas três novas unidades industriais da Marluvas Calçados de Segurança Ltda. nos municípios de Piedade do Minduri e Cruzília. Outras três unidades serão inauguradas em 2014 em São Vicente de Minas, Prados e Madre de Deus de Minas, na região do Campo das Vertentes. A empresa decidiu descentralizar a produção de cabedais e calçados na região Central de Minas, com investimentos de R\$ 6,5 milhões e criação de mil empregos diretos.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG)

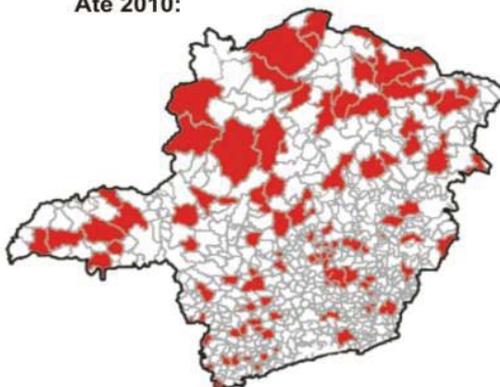
A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) integra o Sistema Nacional de Registro Mercantil e é fomentadora de novos negócios no Estado. A Jucemg trabalha para tornar cada vez mais ágil o processo de abertura e legalização de empresas, além de simplificar, aperfeiçoar e avançar de forma permanente em todos os processos de atendimento do cidadão-usuário, e busca recursos para estreitar sua relação com a sociedade.

A atividade empresarial é propulsora do desenvolvimento econômico e social no país. Pensando nisso, a Junta Comercial trabalha de forma favorável ao crescimento e busca dinamizar o exercício dos empresários brasileiros, chegando mais perto da classe empreendedora e de todo o sistema que a envolve. Nesse contexto, a autarquia vem promovendo sua expansão desde 2011.

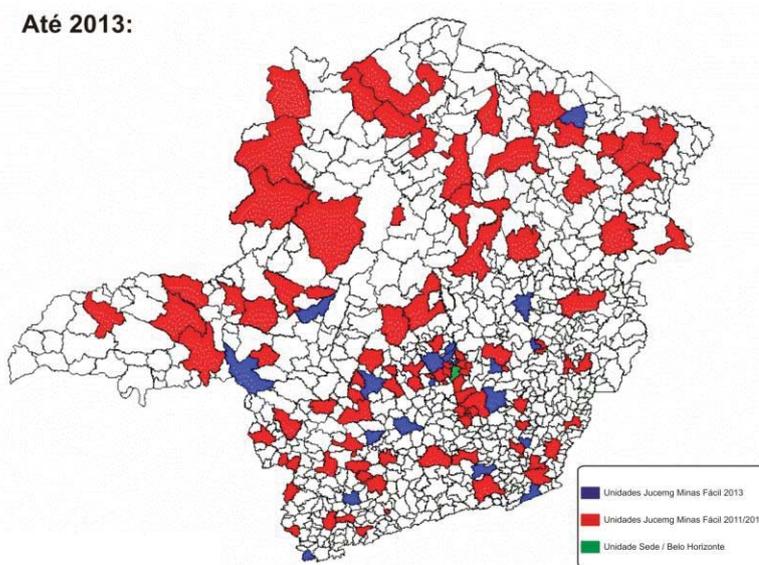
A JUCEMG ESTÁ PRESENTE ATUALMENTE EM 111 MUNICÍPIOS, com um aumento significativo do volume de unidades de atendimento em Minas Gerais. O crescimento vem ocorrendo de forma gradativa. Em 2010, o Estado contava com 31 unidades Jucemg. Em 2011 e 2012, foram contabilizadas 60 novas unidades. Em 2013, 20 novos municípios receberam a unidade de atendimento Jucemg. A meta para 2014 é alcançar mais 10 municípios e facilitar ainda mais o acesso aos serviços oferecidos pela autarquia, **TOTALIZANDO 121 CIDADES, UM ACRÉSCIMO DE 450% EM RELAÇÃO A 2010.**

Evolução da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – Unidades no Estado

Até 2010:



Até 2013:



A Jucemg arquiva os atos de Empreendedor Individual, Empresário Individual, Eireli, Sociedade Cooperativa, declaração de microempresa e empresa de pequeno porte, consórcio, grupo de sociedades, empresa estrangeira autorizada, por determinação legal e de interesse da empresa. Além disso, autentica instrumentos de escrituração mercantil; emite certidões – simplificada, de inteiro teor e específica; matricula tradutor público, intérprete comercial, leiloeiro público oficial e administrador de armazém geral.

Até novembro de 2013, **FORAM REGISTRADAS NA JUCEMG 47.541 EMPRESAS**. Por dia, são registradas na Jucemg uma média de 210 empresas, com tempo médio de 6 dias. O atendimento presencial em Belo Horizonte atinge 956 pessoas por dia e o *site* tem 8.348 acessos diários.

Pelo serviço Minas Fácil, o empreendedor abre seu negócio em quatro etapas, sendo que todas elas agora podem ser feitas via internet. A Jucemg permanece promovendo melhorias e tornou o funcionamento do Minas Fácil mais moderno ainda. Em dezembro de 2013, o procedimento para formalização, alteração e extinção de empresas passou a contar com o recebimento de somente uma via do processo protocolado para análise, aprovação e arquivamento na Junta Comercial. Anteriormente, eram necessárias três vias.

O primeiro passo para o registro de uma empresa é a Consulta de Viabilidade, que realiza a pesquisa prévia dos pedidos de inscrição de empresas nos órgãos e entidades competentes. Nessa etapa, o usuário informa o nome empresarial, a atividade que será desenvolvida e o local de instalação da empresa. Na sequência, o Cadastro Sincronizado integra os procedimentos cadastrais de pessoas jurídicas e demais entidades no âmbito das Administrações Tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como de outros órgãos e entidades que fazem parte do processo de registro e legalização de negócios no Brasil. Em seguida, o Módulo Integrador integra as informações da Consulta de Viabilidade e do Cadastro Sincronizado. Nessa etapa, é verificada a conformidade das informações fornecidas pelo usuário nos dois passos anteriores para garantir a uniformidade dos dados. Concluídas as três etapas, o usuário protocola toda a documentação exigida e a Jucemg realiza a análise jurídica da documentação, defere o registro empresarial e libera o CNPJ.

Com o Minas Fácil, o empreendedor tem agilidade na formalização de sua empresa, entrega a documentação uma única vez, num mesmo local, reduz os prazos para o registro do negócio, elimina deslocamento aos vários órgãos envolvidos no processo, tem maior controle de seus processos e conta com maior qualidade, além de ter ampla acessibilidade aos serviços Jucemg.

Pensando em capacitar, qualificar e aprimorar constantemente seus servidores, colaboradores e cidadãos-usuários e garantir a expansão dos seus serviços com qualidade, foi criada, em 2011, a Escola Permanente da Jucemg, que atua como instância dinâmica de aperfeiçoamento e trabalha com a educação corporativa. Deste modo, promove fóruns virtuais sobre o registro de empresas e todos os temas correlacionados à área. A Escola Permanente promove ações de Educação a Distância (EAD), treinamentos, capacitações e palestras, e desenvolve projetos com adolescentes trabalhadores e colaboradores de serviço auxiliar.

A Escola Permanente oferece 67 cursos via Educação a Distância (<http://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/institucional+escola-permanente-jucemg>). Em 2013, foram capacitadas, nessa modalidade, mais de 8.000 pessoas. A escola também realiza treinamentos, cursos, capacitações e palestras presenciais, atingindo 1.819 ações que envolvem capacitação de servidores das prefeituras municipais sobre o registro empresarial, servidores e colaboradores da Jucemg e adolescentes trabalhadores, alcançando mais de 7.500 pessoas em 2013.

Por meio dos Arranjos Produtivos de Capacitação, um programa que promove encontros municipais com empreendedores, contabilistas, advogados, administradores, estudantes e sociedade civil em geral, a Jucemg difundiu a cultura do empreendedorismo, da inovação e da socialização. Foram realizados, de 2011 a 2013, 310 eventos que capacitaram mais de 8.500 pessoas. A Junta Comercial está buscando ainda o selo da Qualidade, através da certificação na Norma ISO 9001:2008, padronizando seus processos.

A Jucemg construiu uma nova unidade no município de Varginha. As obras foram executadas visando maior acessibilidade aos portadores de mobilidade reduzida e sob o conceito de modernização institucional. Projeto que resulta em melhorias para os cidadãos-usuários, por meio da uniformização do *layout* corporativo e do atendimento padronizado.

A JUCEMG É REFERÊNCIA NACIONAL NO PROCESSO DE ABERTURA DE EMPRESAS.

Enquanto o prazo médio nacional, segundo levantamento do Banco Mundial, ultrapassa 100 dias, Minas Gerais atinge a média de nove dias. Desempenho que levou o então Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Sebrae Nacional a escolherem o modelo adotado no Estado para ser exportado para outras unidades da federação.

Pelo Projeto Integrar, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais abre as portas definitivamente para a efetivação, no país, da Rede Nacional para Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), que estabelece (pela Lei 11.598/07) as diretrizes para integrar órgãos federais, estaduais e municipais envolvidos no processo de abertura, funcionamento e baixa de empresas. Por meio de um convênio, o Departamento de Registro Empresarial e de Integração (Drei) e o Sebrae Nacional buscam, na Jucemg, o compartilhamento com os estados brasileiros interessados em receber orientações deste órgão. Atualmente o projeto está presente em 10 localidades: no Distrito Federal e nos estados de Sergipe, Paraná, Rondônia, Roraima, Tocantins, Ceará, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso do Sul.

AVANÇOS DA JUCEMG: Cadastro Sincronizado com a Receita Federal do Brasil; Módulo Integrador; certidão web – simplificada e de inteiro teor; agilidade na prestação jurisdicional; serviço de *call center*; bloqueio de CPF; implantação da emissão da Certificação Digital; implantação do Registro Digital; estabelecimento de parcerias com diferentes instituições e organizações: Sebrae, BDMG e CRA; descentralização de encontro de supervisores; atualização de banco de dados; implantação da nova forma de atendimento ao usuário via *chat*; mudança da sede para a Rua Sergipe, 64, no Centro; Encontro com prefeitos; implantação da unidade de Resposta Audível (URA), direcionando a solicitação do usuário ao assunto do seu interesse; expansão do atendimento para o interior de Minas Gerais, priorizando as regiões dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha e Norte de Minas, com capacitação de todas as equipes; lançamento do livro *Memórias e História*; sistema de atendimento ao cidadão-usuário com agendamento eletrônico e Via Única – redução de três para uma via do documento registrado, sendo retirado via internet quando aprovados.

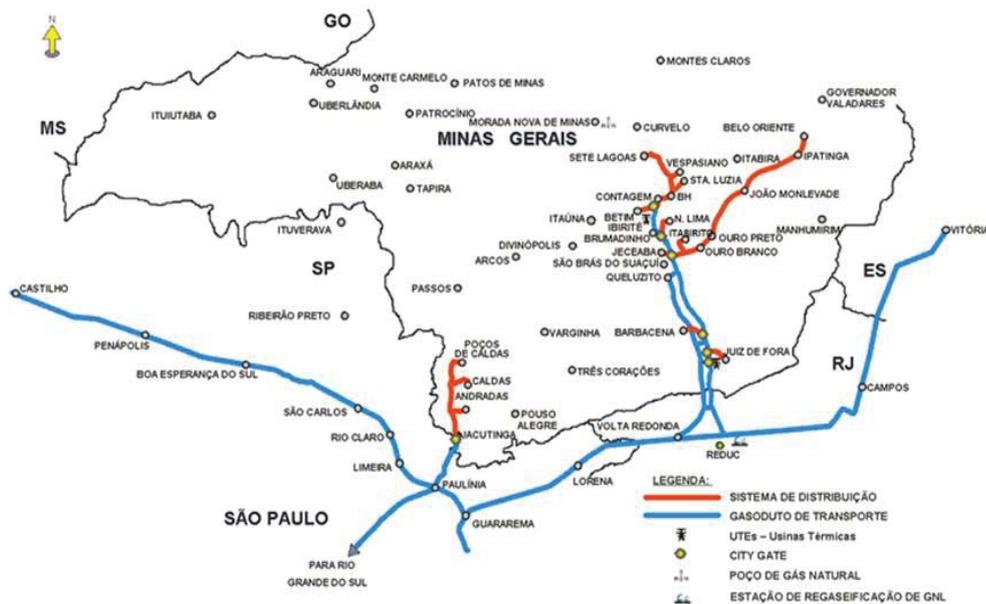
COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)

A Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) possui 860,2 quilômetros de Redes de Distribuição de Gás Natural em 44 municípios, que concentram mais de 55% do PIB do Estado de Minas Gerais, com clientes ativos em 30 destes (conforme Tabela 1), localizados nas regiões Central, Vale do Rio Doce, Sul de Minas e Zona da Mata (conforme Mapa 1 – Sistema de Distribuição de Gás Natural em Minas Gerais).

Municípios Atendidos pelas Redes de Distribuição de Gás Natural da Gasmig em Minas Gerais

Municípios c/ clientes em operação	Região	Municípios c/ rede construída	Região
1 Andradas	Sul de Minas	1 Albertina	Sul de Minas
2 Barbacena	Zona da Mata	2 Alvinópolis	Região Central
3 Belo Horizonte	Região Central	3 Antônio Dias	Vale do Rio Doce
4 Belo Oriente	Vale do Rio Doce	4 Bela Vista de Minas	Região Central
5 Betim	Região Central	5 Caldas	Sul de Minas
6 Confins	Região Central	6 Conselheiro Lafaiete	Região Central
7 Congonhas	Região Central	7 Coronel Fabriciano	Vale do Rio Doce
8 Contagem	Região Central	8 Governador Valadares	Vale do Rio Doce
9 Ibirité	Região Central	9 Itabirito	Região Central
10 Ipatinga	Vale do Rio Doce	10 Jacutinga	Sul de Minas
11 Jeceaba	Região Central	11 Jaguaráçu	Vale do Rio Doce
12 João Monlevade	Região Central	12 Mariana	Região Central
13 Juiz de Fora	Zona da Mata	13 Nova Era	Região Central
14 Matozinhos	Região Central	14 São Brás do Suaçuí	Região Central
15 Nova Lima	Região Central		
16 Ouro Branco	Região Central		
17 Ouro Preto	Região Central		
18 Pedro Leopoldo	Região Central		
19 Poços de Caldas	Sul de Minas		
20 Prudente de Morais	Região Central		
21 Ribeirão das Neves	Região Central		
22 Rio Piracicaba	Região Central		
23 Sabará	Região Central		
24 Santa Luzia	Região Central		
25 Santana do Paraíso	Vale do Rio Doce		
26 São José da Lapa	Região Central		
27 Sete Lagoas	Região Central		
28 Timóteo	Vale do Rio Doce		
29 Vespasiano	Região Central		
30 Pouso Alegre	Sul de Minas		
		Total de Municípios com Redes de Distribuição de Gás Natural da Gasmig em Minas Gerais: 44 municípios, distribuídos em 4 das 10 Regiões Administrativas do Estado: Região Central, Sul de Minas, Vale do Rio Doce e Zona da Mata.	

Tabela 1 - Municípios atendidos pela Gasmig



Mapa 1 - Sistema de Distribuição de Gás Natural em Minas Gerais

Atualmente a Gasmig mantém a seguinte estrutura de mercado: Industrial, Gás Natural Comprimido (GNC) Industrial, Comercial (Uso Geral), Veicular, GNC Veicular, residencial e pequeno comércio urbano (Gráfico 1).

Volume de Vendas por Segmento

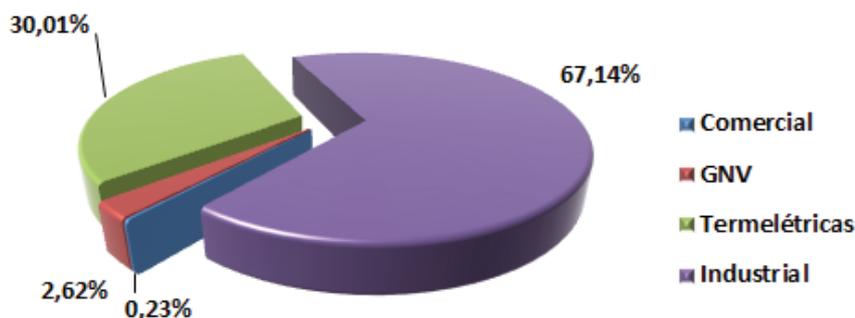


Gráfico 1 - Volume de vendas por segmento – Estrutura de mercado

Outubro de 2013

O Programa estruturador **ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO** tem como objetivo diversificar a matriz energética em Minas Gerais, ampliando sua sustentabilidade ambiental. É composto por uma ação voltada para a interiorização das Redes de Distribuição de Gás Natural e criação de gasodutos “virtuais” em nosso Estado. Além deste programa, a Gasmig possui cinco outras ações em dois programas associados (Tabela 2).

O desafio do Projeto **ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**, de fato, está estampado na visão de futuro da companhia, que é: "Minas Movida a Gás Natural".

Em termos comparativos, quando se trata da oferta de gás natural em nível nacional e da participação deste energético na composição da matriz energética brasileira, pode-se dizer que Minas Gerais ainda tem um potencial de crescimento a ser explorado.

Na composição da matriz energética brasileira, o gás natural representava uma participação percentual de 11,5% da oferta de energia (segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética – EPE – Balanço Energético Nacional 2013 – Ano-base 2012).

No Estado de Minas Gerais, esse combustível ocupava, em 2010, apenas 2,5% dessa matriz (segundo dados da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – 26º Balanço Energético do Estado de Minas Gerais 2011 – Ano-base 2010).

Em 2013, manteve-se a tendência de crescimento da participação do gás natural na matriz energética, reforçada pelo maior uso para geração elétrica. Com efeito, a Gasmig alcançou, mais uma vez, o maior volume médio diário registrado na história da companhia, com o fornecimento de 4,4 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural ao mercado mineiro, em maio de 2013. A projeção de crescimento do volume fornecido em relação a 2012 é de 12%, aproximando-se de 1,97 bilhão de metros cúbicos em 2013.

VOLUME VENDIDO (MIL M³/DIA) - HISTÓRICO DE 2010 A 2013

Segmentos	2010	2011	2012	2013*	Variação Percentual	
					2010/2011	2012/2011
					3	3
Automotivo	121	111	114	107	-12%	-6%
Industrial	1.726	2.715	2.733	2.717	57%	-1%
Uso geral, PCNR e Residencial	22	25	25	21	-6%	-16%
Térmica	766	67	744	1.221	59%	64%
Total (Gás Convencional)	1.869	2.851	2.871	2.844	52%	-1%
Total Geral (incluindo térmicas)	2.635	2.918	3.615	4.065	54%	12%

* Previsão para 2013 - Considerando a média diária até outubro

Tabela 3 - Histórico do volume de gás natural vendido por segmento

Face ao exposto, tem-se como grande desafio a ampliação da representatividade desse energético na matriz energética mineira, o que propiciará o aumento da competitividade das nossas indústrias e a melhoria da qualidade do ar que os mineiros respiram, viabilizando o seu

papel fundamental como vetor de desenvolvimento de novas regiões do Estado, antes não atendidas pelo gás natural, e gerando mais emprego e renda para os mineiros.

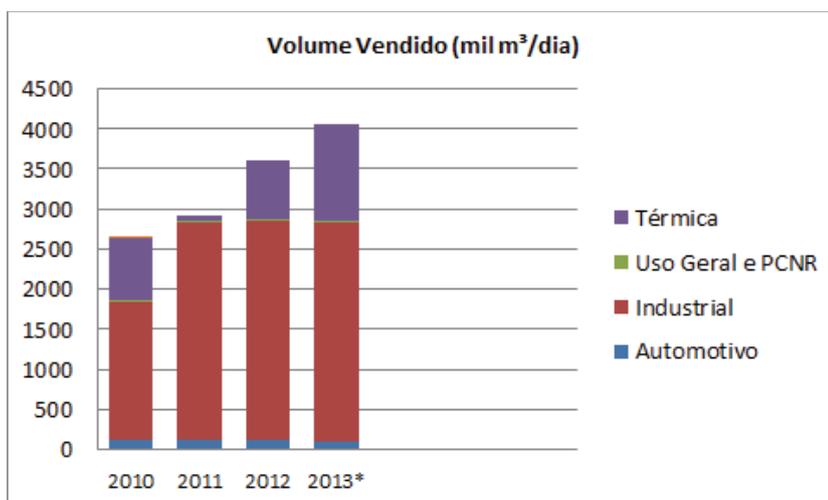


Gráfico 2 - Histórico de volumes de gás natural vendidos

Em sintonia com a ação 3026 – **INTERIORIZAÇÃO DA OFERTA DE GÁS NATURAL** – foi construída, em Ipatinga, a Base de Compressão do Gás Natural Comprimido (GNC) que entrou em operação no último dia 2 de dezembro, atendendo aos municípios de Itabira e Governador Valadares. Esse “gasoduto virtual”, como é conhecida a operação feita sem a necessidade de construção de gasodutos, é formado por uma base de compressão interligada à Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN), em Ipatinga, e duas bases de descompressão nos municípios de entrega, conforme projeto estruturante aprovado pela ANP em novembro de 2013.

Foi concluída a obra da RDGN para atendimento a clientes do distrito industrial de Pouso Alegre. Para atendimento imediato e provisório ao cliente (XCMG), foi instalada uma base de regaseificação GNC, com início do atendimento em outubro de 2013. Após a conclusão (pelo cliente) do acesso norte, o atendimento se dará via Base de Gaseificação GNL já instalada no cliente USIPARTS. Também foi construído o ramal de atendimento ao primeiro cliente no município de Coronel Fabriciano, que deverá entrar operação em dezembro de 2013.

A ação 6015 – **MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)** – visa adequar, manter e desenvolver a estrutura administrativa e operacional necessária para garantir o bom funcionamento da Gasmig, tanto na construção como na ampliação dos sistemas de suporte à distribuição de gás. Neste sentido, e com base no Plano Diretor da TI, a infraestrutura de telecomunicações e informática foi totalmente revisada, tornando-a mais adequada ao tamanho da Gasmig.

Este ajuste permitiu a implantação de novos sistemas, como o de faturamento – Módulo de faturamento ISU/CCS da SAP – a ser implantado no início de 2014.

Em sintonia com a ação 8003 – **ATENDIMENTO AO SEGMENTO RESIDENCIAL - GÁS NATURAL EM CASA** –, a Gasmig consolidou, em 2013, a sua entrada no mercado residencial. Neste sentido, foram construídos, até outubro de 2013, mais 28,21 quilômetros de Redes de Distribuição de Gás Natural (Gráfico 3) no Sul de Minas e na Região Metropolitana de Belo

Horizonte, dos quais 14,4 quilômetros já se encontram em operação. Esses avanços propiciaram efetivar a ligação, até novembro de 2013, de 991 Unidades Domiciliares Autônomas (UDAs) no Estado. Além dos clientes residenciais, as redes de gás canalizado propiciaram a ligação de estabelecimentos comerciais dos segmentos de hotéis, restaurantes, academias de ginástica, entre outros, num total de 41 estabelecimentos ligados no Estado até novembro de 2013.

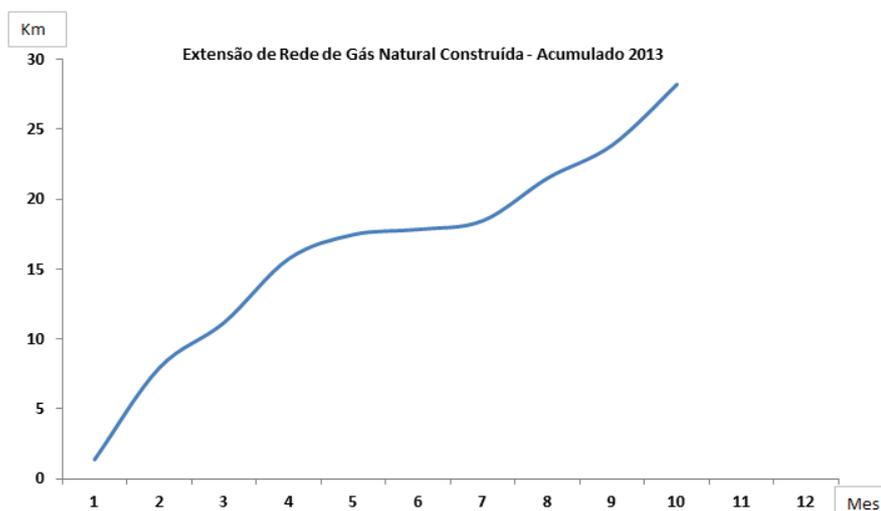


Gráfico 3 - Extensão de Rede de Gás Natural construída

Deste modo, com a ampliação da abrangência da ação 8003 para outras regiões do Estado, a Gasmig efetivou, em 2013, a ligação de mais de mil novos clientes, de um total de 2.500 unidades domiciliares autônomas captadas em Minas Gerais.

Ação 8005 – **PROJETOS DE NOVOS NEGÓCIOS E INOVAÇÃO DA GASMIG (INOVAGÁS)**. O contrato assinado em 2012 é um importante marco da Gasmig neste segmento por se tratar do primeiro projeto de cogeração a gás natural no Estado, com vantagens esperadas que incluem alta eficiência, benefícios ao meio ambiente e redução de custos.

A cogeração será aplicada na fábrica de refrigerantes da Coca-Cola, em implantação no município de Itabirito, com previsão atual de conclusão a partir de março de 2014. A indústria, que está investindo R\$ 250 milhões na nova planta, terá capacidade de produzir 2,1 bilhões de litros de refrigerante por ano. O projeto será desenvolvido por meio de parceria entre a Gasmig e a Air Liquide, empresa responsável pela implantação do sistema. Além de gerar eletricidade, a cogeração também vai produzir vapor, refrigeração para o ambiente e CO₂, que será usado na composição dos refrigerantes.

A obra da Gasmig está em fase final de construção, com término previsto até dezembro de 2013, em adequação ao cronograma de implantação do cliente.

Em alinhamento à ação 8007 – **PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL VEICULAR EM MINAS GERAIS - PROJETO VOU NO GÁS** –, que visa ampliar o consumo de Gás Natural Veicular (GNV) e revitalizar este segmento no Estado de Minas Gerais, a Promoção “Vou no Gás” – âncora deste projeto – concede um bônus de até 600 metros cúbicos de gás para novos usuários de GNV. A promoção está em vigor desde agosto de 2011, contabilizando uma adesão de 3.085 participantes até outubro de 2013. Desse total, 58,4% são taxistas.

Por suas iniciativas em prol do meio ambiente, a Gasmig recebeu, no dia 5 de junho de 2013 – Dia Internacional do Meio Ambiente –, o Selo de Sustentabilidade Ambiental da Prefeitura de Belo Horizonte em parceria com a SMMA.



O objeto de certificação foi a frota de 37 veículos leves da companhia. A Gasmig, ao adaptar essa frota com os kits GNV de 5ª Geração (injeção eletrônica) e regulá-la para rodar com GNV e etanol, conseguiu reduzir em 20% a quantidade de CO₂ emitida pelos veículos, trazendo uma economia em torno de 50% nos gastos com combustíveis.

A Gasmig continua investindo em ações de divulgação do GNV na mídia e na construção de parcerias com empresas privadas e órgãos públicos, para a realização de projetos piloto que comprovem os benefícios do GNV para os usuários finais, gerando mais empregos, maior competitividade e melhoria na qualidade das conversões.

No tocante à ação 6001 – **PROJETOS DE READEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GASMIG - GÁS TOTAL** –, esta visa reestruturar a Gasmig para o crescimento e investir em tecnologia da informação e modernização dos Centros de Operação do Gás (COGs), alinhado ao novo modelo de Gestão das Pessoas da Gasmig. Neste propósito, ao longo de 2013, foram admitidos novos empregados aprovados no concurso público 01/2012 e adquiridos novos equipamentos e mobiliários para as instalações dos COGs.

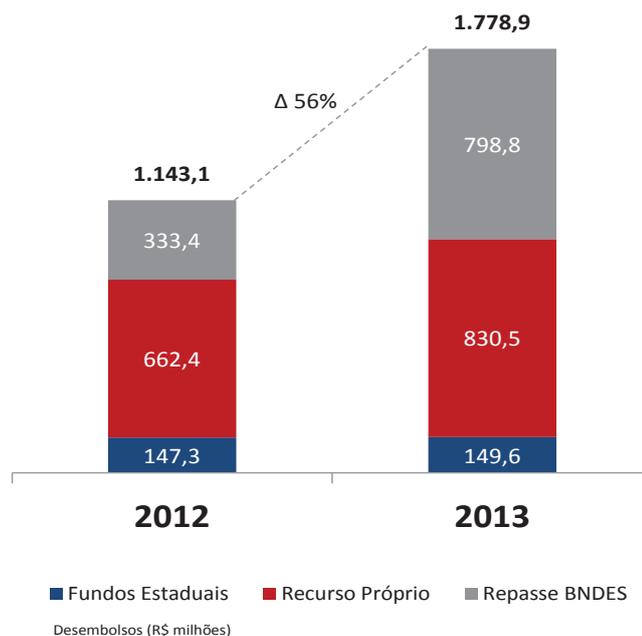
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. (BDMG)

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG), criado pela Lei Estadual nº 2.067 de 5/1/1962, é instituição financeira de fomento do desenvolvimento sustentável de Minas Gerais por meio do atendimento às micro, pequenas, médias e grandes empresas e também ao setor público de Minas Gerais.

A atuação do BDMG em 2013 foi caracterizada pelo **AUMENTO CONSIDERÁVEL DA PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE RISCO NAS OPERAÇÕES TOTAIS DO BANCO**, principalmente no que diz respeito a operações de repasse do BNDES e pelo incremento do suporte às atividades industriais do Estado. Até novembro de 2013, foram desembolsados financiamentos no valor total de R\$ 1.778 milhões contra R\$ 1.143 milhões em 2012, crescimento de 56% no período.

Após se mostrarem estáveis no período 2011/2012, **OS DESEMBOLSOS COM REPASSE DO BNDES APRESENTARAM CRESCIMENTO DE 112%**, saltando de R\$ 333,4 milhões em 2012 (janeiro a novembro) para R\$ 798,8 em 2013 (janeiro a novembro). Outro destaque foram as operações com recursos próprios, que cresceram 33% no período, tendo passado de R\$ 662 milhões em 2012 (até 31 de novembro) para R\$ 830 milhões em 2013 (até 31 de novembro). Já os desembolsos com fundos estaduais se mostraram estáveis, crescendo 3%. O gráfico abaixo mostra a origem dos recursos dos financiamentos do BDMG, comparando-se os exercícios de 2012 e 2013.

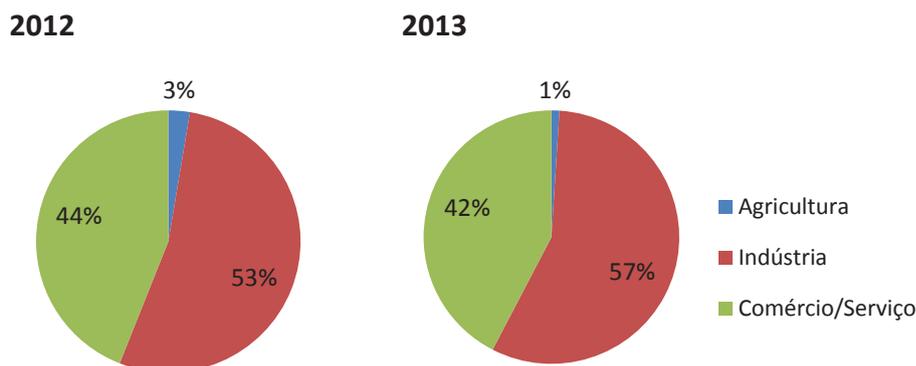
Desembolso por origem de recursos, BDMG nov-2013 e nov-2012



De janeiro a novembro de 2013, R\$ 1.238 milhões foram destinados a grandes e médias empresas e R\$ 69,7 milhões foram destinados a financiamentos de municípios e empresas públicas, tendo 428 municípios com contratos ativos.

No mesmo período, cerca de 57% das operações do banco (R\$ 1.006 milhões) foram contratadas com o setor industrial (indústria extrativa mineral, indústria de transformação e construção), destacando-se as operações com os segmentos de celulose e papel, construção, metalurgia, produtos de minerais não metálicos, coque e refino de petróleo, borracha e plástico, máquinas e equipamentos, que tiveram ampliação significativa de investimentos. O gráfico mostra os desembolsos por setor de atividade financiados pelo BDMG.

Desembolso por setor de atividade, BDMG nov-2013 e nov-2012



Analisando o desembolso 2013/2012, até novembro, para as diversas regiões de planejamento de Minas Gerais, destacou-se, em 2013, o crescimento do desembolso para as regiões Central (115%) e Triângulo (60%), que receberam, respectivamente, 62% e 12% do total de desembolso para o período em referência. A tabela abaixo mostra os desembolsos para as diversas regiões de planejamento financiados pelo BDMG.

Desembolso por região de planejamento BDMG - de janeiro a novembro de

2013/2012

Região	Até nov. 2013		Até nov. 2012	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Alto Paranaíba	45,7	3%	53,4	5%
Central	1.101,9	62%	512,4	45%
Centro-Oeste de Minas	74,5	4%	70,9	6%
Jequitinhonha	10,9	1%	13,1	1%
Noroeste de Minas	13,0	1%	20,6	2%
Norte de Minas	29,7	2%	34,9	3%
Rio Doce	36,1	2%	78,6	7%
Sul de Minas	116,1	7%	99,9	9%
Triângulo Mineiro	211,0	12%	131,4	11%
Zona da Mata	46,3	3%	59,0	5%
Estadual	93,6	5%	68,9	6%
Total	1.778,9	100%	1.143,1	100%

¹ Valores referentes a desembolsos para empresas de outros estados.

O número total de clientes atendidos em 2013 (empresas e municípios) registrou crescimento de 27,6% entre 2012/2013. Tal crescimento foi proporcionado, principalmente, pelo **CRESCIMENTO NO NÚMERO TOTAL DE CLIENTES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS ATENDIDOS VIA BDMG WEB** – 4.739 novos clientes desse segmento atendidos de janeiro a novembro de 2013. O número de clientes ativos de janeiro a novembro de 2013 foi de 16.147.

Visando aproximar ainda mais o BDMG das empresas e dos clientes, espalhados nos 853 municípios mineiros, foi intensificado o programa de correspondente bancário, em parceria com as cooperativas de crédito. Essa iniciativa proporcionou um **SALTO NO NÚMERO**

DE CORRESPONDENTES BANCÁRIOS de 51 em 2012 para 123 em 2013 (até novembro), resultando no aumento de 350% no número de clientes trazidos por esses correspondentes (de 461 em 2012 para 2.076 em 2013) e de 318% no desembolso (de R\$ 29,48 milhões em 2012 para R\$ 123,4 milhões em 2013). Essa iniciativa busca simplificar e acelerar o processo de concessão de financiamentos, ampliando a presença do banco no interior de Minas Gerais e facilitando os negócios para os clientes.

De janeiro a novembro de 2013, **O BDMG APOIOU INICIATIVAS DE INOVAÇÃO EM 23 EMPRESAS** por meio de um desembolso de R\$ 4,9 milhões em duas linhas de crédito específicas para o segmento: Pro-inovação e Programa de Apoio às Empresas em Parques Tecnológicos (Proptec), linhas que resultaram de parceria entre o BDMG e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). No que se refere ao capital de risco, o banco mantém o apoio por meio da participação como cotista em fundos de investimento em participações: Fundo HorizonTI, Fundo Brasil de Sustentabilidade e Fundo Brasil TI.

Em abril de 2013, o BDMG aprovou, por meio da sua subsidiária BDMGTEC Participação S.A. e em conjunto com a Fapemig, o BNDES e outros parceiros, o investimento da Biomm S.A., no município de Nova Lima. O projeto consiste na implantação de uma planta biofarmacêutica para a produção de insulina, com investimentos totais de R\$ 330 milhões e geração de 208 empregos diretos e 624 empregos indiretos. O BDMG e a Fapemig participarão com R\$ 56 milhões em forma de financiamento. O BDMG também participa do capital acionário, com R\$ 29 milhões, através da BDMGTEC. O projeto tem conclusão prevista para julho de 2015.

A agência Standard & Poor's renovou, em novembro de 2013, o grau de investimento (*investment grade*) do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) dos *ratings* em escalas nacional (AAA) e global (BBB-). Com a conquista, **O BANCO REAFIRMA A AVALIAÇÃO DE UMA DAS MAIS CONCEITUADAS AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM NÍVEL MUNDIAL**. Desde 2012, com a elevação de grau de investimento pela Standard & Poors, o BDMG pôde contar com mais possibilidades, inclusive internacionalmente, de garantir *funding* adequado para a ampliação de suas operações. Um exemplo de captação internacional de recursos pelo BDMG foi o **CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO DE US\$ 100 MILHÕES COM O BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA (CAF)**, assinado em agosto de 2013. Os recursos serão destinados às micro e pequenas empresas, com prazos longos e taxas reduzidas.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG)

De janeiro até a primeira quinzena de novembro de 2013, foram realizados investimentos de R\$ 218 milhões em projetos da área de geração sob a responsabilidade da Diretoria de Geração e Transmissão (DGT). Esses recursos foram aplicados em expansão, reformas e melhorias no parque gerador, com destaque para os seguintes empreendimentos (os valores destacados se referem à realização ao longo de 2013): **SPE AMAZÔNIA ENERGIA PARTICIPAÇÕES (BELO MONTE) – R\$ 111 MILHÕES**. A SPE Amazônia Energia Participações S.A. possui 9,77% de participação na Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Os índices de avanço físico do projeto em 30/10/2013 foram: 38% das obras de construção já concluídas, 61% da construção do porto fluvial concluída e 34% de conclusão dos serviços de construção da Vila Residencial de Belo Monte. **SPE GUANHÃES (PROGRAMA MINAS PCH) – R\$ 90 MILHÕES**. Encontra-se em andamento a construção de quatro pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) na região Leste de Minas, com capacidade total instalada de 44 MW: Senhora do Porto, Dores de Guanhães e Jacaré, localizadas no município de Dores de Guanhães, e Fortuna II, nos municípios de Guanhães e Virgíópolis. Para esse empreendimento, que tem a participação de 49% da Cemig, está previsto um investimento total de R\$ 321 milhões. A primeira unidade

entrará em operação comercial no segundo semestre de 2014. A previsão de investimento total para 2013 é de R\$ 110 milhões. **UTE IGARAPÉ – REVITALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE TRATAMENTO DE GASES – R\$ 6,3 MILHÕES.** O projeto abrange a revitalização do conjunto turbogerador e da caldeira, além da instalação de sistema de tratamento de gases na Usina Termelétrica Igarapé, localizada no município de Juatuba, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Em 2013, foi concluída a etapa de revitalização da usina e iniciada a etapa de projeto e construção do sistema de tratamento de gases da caldeira. **PROGRAMA PEIXE VIVO – R\$ 1,9 MILHÃO.** Estão em andamento a fabricação e a instalação de grades anticardume nas unidades geradoras da Usina Hidrelétrica (UHE) Três Marias, localizada em Três Marias, na região Central. Até novembro de 2013, foram instalados e comissionados dois conjuntos de grades (nas unidades geradoras 5 e 6), e outros três conjuntos já foram fabricados e entregues na UHE Três Marias, com previsão de instalação em 2014. **PCH RIO DE PEDRAS – CONSTRUÇÃO DE VERTEDOURO COMPLEMENTAR E REFORÇO ESTRUTURAL – R\$ 1,2 MILHÃO.** Essa PCH está localizada no município de Itabirito, situado no Colar Metropolitano de Belo Horizonte. A obra do reforço se encontra concluída e o novo vertedouro está em fase final de construção, com previsão de término em 2014.

De janeiro até a primeira quinzena de novembro de 2013, foram investidos cerca de R\$ 84 milhões em projetos da área de transmissão sob a responsabilidade da Diretoria de Geração e Transmissão (DGT). Esses recursos foram aplicados em investimentos para expansão, reformas e melhorias do sistema de transmissão da Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), com destaque para os seguintes empreendimentos (os valores destacados se referem à realização ao longo de 2013): **TRANSFORMADORES PARA A TRANSMISSÃO – R\$ 15,3 MILHÕES.** A instalação de transformadores é estratégica, pois permite o atendimento de contingências sistêmicas e garante o atendimento das cargas conectadas nas subestações. Serão instalados transformadores nas Subestações (SEs) Emborcação, Outro Preto 2, Barbacena 2, Conselheiro Lafaiete e Barreiro. O projeto está 100% concluído. **AMPLIAÇÃO 345 KV / 230 KV NA SE TAQUARIL – R\$ 9,6 MILHÕES.** O projeto consiste na instalação do quarto banco de autotransformadores 345–230 kV, agregando 225 MVA de transformação na SE Taquaril, localizada no município de Sabará. Previsão de energização em maio de 2014. **MELHORIAS DIVERSAS NA SE TAQUARIL – R\$ 8,4 MILHÕES.** O projeto consiste na troca de duas unidades de transformação 345–230 kV e duas de 345–1.378 kV na SE Taquaril. A implantação encontra-se 60% concluída, com previsão de conclusão para julho de 2014. **REFORÇOS DE TRANSMISSÃO – CICLO 2010/2013 – R\$ 7,7 MILHÕES.** O projeto abrange intervenções em 12 subestações de transmissão, em que se destaca a implantação de 375 MVA de transformação e 332,8 MVAR de compensação reativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O projeto está 100% concluído. **ADEQUAÇÕES NA SE CONSELHEIRO PENA 230–69 KV – R\$ 7,1 MILHÕES.** O projeto consiste na adequação do setor de 230 kV e instalação de transformadores de 230–69 kV, 66 MVA, permitindo maior segurança e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica em Conselheiro Pena e cidades vizinhas. O projeto está com 70% de conclusão e possui previsão de término para junho de 2014. **RECAPACITAÇÃO DA LT 345 KV NEVES 1-TRÊS MARIAS – R\$ 5,3 MILHÕES.** A recapacitação da Linha de Transmissão (LT) Neves 1-Três Marias permitirá o aumento do fluxo de potência entre as regiões Centro (SE Neves) e Leste (SE Três Marias), o que possibilitará o aumento da segurança e da capacidade de atendimento de carga dos sistemas de transmissão das regiões. O projeto foi concluído em fevereiro de 2013.

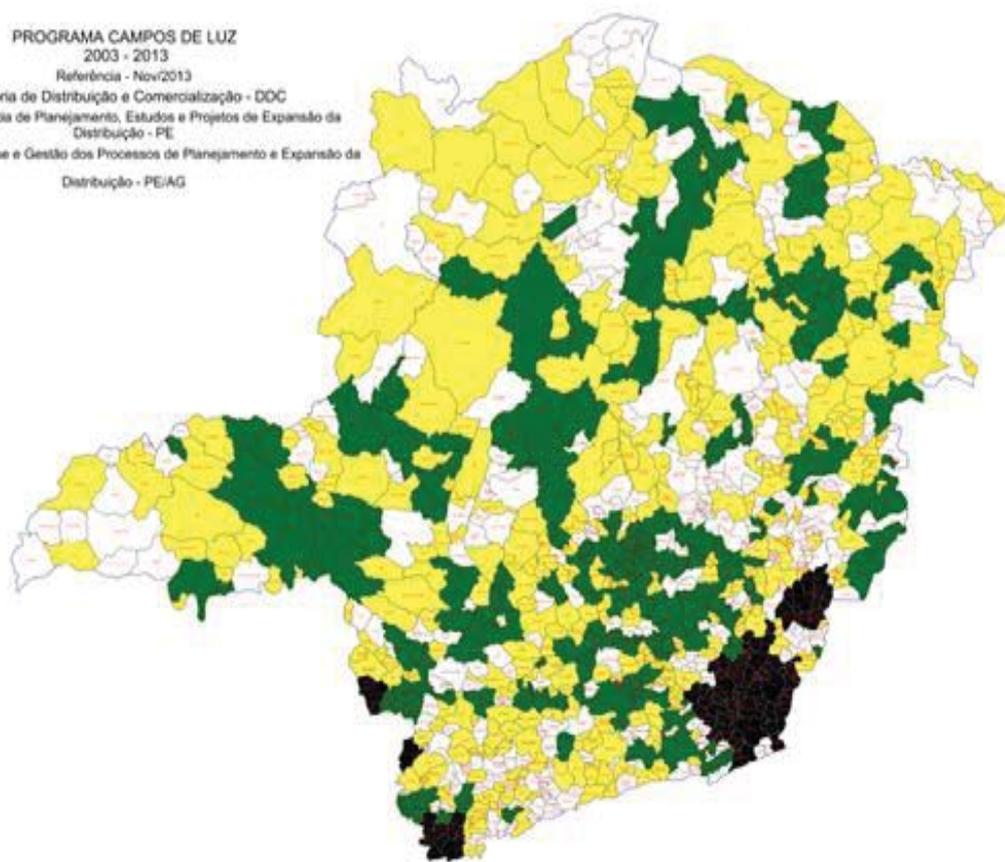
Objetivando incrementar a disponibilidade de energia elétrica de forma contínua, com qualidade, segurança e em quantidade requerida pelos consumidores, promovendo desenvolvimento social, industrial e comercial, de janeiro a novembro de 2013, foram investidos cerca de R\$ 150 milhões em expansão, reformas e melhorias no Sistema Elétrico de Distribuição da Cemig Distribuição S.A. (Cemig D), com destaque para os seguintes

empreendimentos: **SE MIRABELA (15 MVA), R\$ 8,4 milhões; SE MATOZINHOS (50 MVA), R\$ 5,3 milhões; SE MATEUS LEME (15 MVA), R\$ 4,7 milhões; SE MARTINHO CAMPOS (5 MVA), R\$ 1 milhão; SE INHAPIM 2 (15 MVA), R\$ 5,7 milhões; SE MINAS NOVAS, R\$ 2,6 milhões; LD PAI JOAQUIM – Uberaba 1, R\$ 13,5 milhões** (construção de 50 quilômetros de linha de distribuição – LD); **SE RIO PARANAÍBA (15 MVA), R\$ 3,3 milhões; SE PATOS DE MINAS 2 (25 MVA), R\$ 12,4 milhões; SE NOVA RESENDE (15 MVA), R\$ 7,9 milhões; SE UHE PIAU (7,6 MVA), R\$ 3,8 milhões; e SE SANTOS DUMONT 1, R\$ 6 milhões. Expansão, reforço e reforma em Média e Baixa Tensão – R\$ 22 milhões**, executados de janeiro a novembro de 2013 em: extensão de novas redes, recondutoramento (aumento da seção dos condutores), conversão de redes de monofásico para trifásico e substituição e/ou instalação de novos equipamentos em todo o Estado, perfazendo um total de 160 quilômetros de redes novas e/ou melhoradas. Além dos concluídos, destacamos os empreendimentos em fase de conclusão, com previsão de energização até dezembro de 2013: **SE SÃO GOTARDO 1, R\$ 11 milhões, e SE Itabirito (55 MVA), R\$ 11 milhões. Expansão, reforço e reforma em Média e Baixa Tensão – R\$ 4 milhões** em investimentos previstos para serem realizados até o final de 2013: extensão de novas redes, recondutoramento (aumento da seção dos condutores), conversão de redes de monofásico para trifásico e substituição e/ou instalação de novos equipamentos em todo o Estado, perfazendo um total de 20 quilômetros de redes novas e/ou melhoradas. No período, foram concluídas 14 importantes obras de aumento da capacidade de transformação em subestações nas diversas regiões do Estado, acrescentando 129 MVA ao sistema de distribuição da Cemig D, e estão previstos mais dois empreendimentos para serem concluídos até o final de 2013 (SEs São Gotardo e Itabirito), agregando mais 55 MVA ao sistema. Dessa forma, ao final da conclusão desses 16 empreendimentos, será acrescentado um reforço de 184 MVA ao sistema de distribuição. A regionalização dos grandes empreendimentos em 2013 possui a seguinte composição: Região Central: 20 MVA; Mata: 19 MVA; Rio Doce: 15 MVA; Alto Paranaíba: 40 MVA; Centro-Oeste de Minas: 5 MVA; Sul de Minas: 15 MVA; e Norte de Minas: 15 MVA. Destacam-se, ainda, os seguintes empreendimentos, já iniciados, com desembolso financeiro em 2013 e com previsão de energização em 2014/2015, que vão ampliar a capacidade de suprimento de energia nas regiões, possibilitando o atendimento ao crescimento do mercado com maior qualidade, confiabilidade e segurança. Estão listados também empreendimentos que contribuirão para reforçar o sistema da região metropolitana para a Copa do Mundo de 2014: SE Arinos (7,5 MVA), R\$ 7,7 milhões; SE Sete Lagoas 3, R\$ 3,6 milhões; SE Calafate (80 MVA), R\$ 51 milhões; SE Paraopeba (25 MVA), R\$ 8,9 milhões; SE BH Centro 2 (240 MVA), R\$ 95 milhões; SE Oliveira (15 MVA), R\$ 13 milhões; SE Central de Minas (30 MVA), R\$ 13 milhões; SE Jaboticatubas (15 MVA), R\$ 12,6 milhões; SE Mantena (5 MVA), R\$ 7,5 milhões; SE Capelinha (10 MVA), R\$ 7,9 milhões; SE Carangola (25 MVA), R\$ 12,3 milhões; SE Sabinópolis (7,5 MVA), R\$ 7 milhões; SE Jequitinhonha (51 MVA), R\$ 14,6 milhões; SE Rio do Prado (7,5 MVA), R\$ 7,2 milhões; SE Ibiá 2, R\$ 6,6 milhões; SE Itanhandu 2 (50 MVA), R\$ 16,8 milhões; SE Ouro Fino (5 MVA), R\$ 1 milhão; SE Paraisópolis (25 MVA), R\$ 13,6 milhões; SE Bom Sucesso (12,5 MVA), R\$ 5,2 milhões; SE UHE Itutinga (15 MVA), R\$ 6,2 milhões. Expansão, reforço e reforma em Média e Baixa Tensão – investimentos de R\$ 260 milhões previstos para a realização de melhoria do sistema elétrico em todo o Estado para 2014.

Em 2013, foram concluídas obras no Sistema Elétrico de Distribuição da Cemig D, visando ao atendimento dos consumidores de alta tensão, como: Toshiba, Estádio Mineirão, Usiminas Mineração, Intercast e Holcim unidade Barroso, entre outros. Além disso, foram concluídas obras no Sistema Elétrico de Distribuição da Cemig D, visando à conexão de usinas, como: Usina Termoelétrica (UTE) Alvorada, em Araporã, UHE Batalha, em Paracatu, e PCH Mucuri, em Carlos Chagas, entre outras. Estão também em andamento obras para atendimento aos consumidores: Alpargatas, em Montes Claros, Décio Bruxel, no município de São Francisco, Metalsider, em Igarapé, Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte, Six, em Ribeirão

das Neves, Mineração Riacho dos Machados, no município de Riacho dos Machados, Agrogen, em Sete Lagoas, Injeplastic e Premier Business Center, em Belo Horizonte, Anglogold Ashanti, em Caeté, Shopping Metropolitan Garden e Monte Carmo, em Betim, Metallox, em Pará de Minas, Samarco, em Barão de Cocais, Magnesita, em Almenara, Anglo Ferrous Brasil, em Santo Antônio do Gramma, e Coca-Cola, em Itabirito, entre outros. Vale ressaltar ainda que estão em andamento as obras para atendimento ao Hospital Dr. Célio de Castro, no Barreiro, e ao Shopping Contagem, com conclusão prevista para dezembro de 2013. A Cemig Distribuição S.A., cumprindo o Plano de Universalização apresentado à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), está executando atendimentos na área rural, em continuidade ao Programa Luz para Todos, cujas obras foram concluídas em sua área de concessão em dezembro de 2011. O Programa de Universalização Rural em andamento prevê atendimento sem ônus para um ponto por propriedade, para carga instalada de até 50 kW, conforme determinado na Lei 10.438, de 26 de abril de 2002, artigo 14, inciso I. Em 2013, a Cemig promoveu a ligação de cerca de 7 mil novas unidades consumidoras, considerando os atendimentos com necessidade de construção de rede nova e os atendimentos a pedidos onde a rede já estava disponível na porta. Além disso, foram atendidas cerca de 2 mil solicitações de aumento de carga, possibilitando a expansão das atividades rurais desenvolvidas nas propriedades. **O PROJETO CAMPOS DE LUZ** consiste na revitalização, com iluminação e adequação de equipamentos, dos campos de futebol amador de Minas Gerais destinados à prática esportiva, entretenimento, eventos sociais e capacitação profissional para crianças e jovens carentes das regiões do Estado, extensivo às comunidades locais. No biênio 2012-2013, a Cemig promoveu, com o final da quarta etapa do Programa, a iluminação de 150 campos de futebol amador, atingindo 504 municípios contemplados dos 774 existentes na área de concessão da Cemig D. Até 2013, a Cemig proveu com iluminação, com custos médios reduzidos, a um total de 865 campos de futebol amador. Assim, a Cemig e a Secretaria de Estado de Governo (Segov) cumpriram plenamente o objetivo traçado nos convênios celebrados.

PROGRAMA CAMPOS DE LUZ
2003 - 2013
Referência - Nov/2013
Divisão de Distribuição e Comercialização - DDC
Divisão de Planejamento, Estudos e Projetos de Expansão da
Distribuição - PE
Divisão de Gestão dos Processos de Planejamento e Expansão da
Distribuição - PE/AG



	Municípios Atendidos pelo Programa Campo de Luz com 1 Campo (335)
	Municípios Atendidos pelo Programa Campo de Luz com mais de 1 Campo (170)
	Municípios não contemplados pelo Programa Campo de Luz (269)
	Municípios que não fazem parte da Concessão Cemig (79)

Campos Energizados: 874
Municípios Atendidos: 505
Municípios Não Atendidos: 269

A Cemig Distribuição S.A., desde 2006, ano em que teve sua área de concessão urbana considerada pela agência reguladora como universalizada, vem efetivando todos os pedidos de atendimento. Em 2013, promoveu a ligação de mais 280 mil novas unidades consumidoras, considerando atendimentos com necessidade de construção de rede nova e o atendimento a pedidos onde a rede já está disponível à porta. A universalização urbana deve ser mantida com o atendimento sem ônus às solicitações onde a carga instalada é inferior a 50 kW, conforme determinado na Lei 10.438, de 26 de abril de 2002, artigo 14, inciso I.

**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E POLÍTICA URBANA**

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDRU)

Para a área do Saneamento Básico, a Sedru esteve empenhada em executar as ações do Projeto Estratégico Saneamento de Minas, vinculado ao Programa Estruturador Saneamento para Todos. De janeiro a novembro de 2013, foram entregues **262 MÓDULOS SANITÁRIOS**, **69 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA** e **9 SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO** em localidades não atendidas pela Copasa/Copanor e que beneficiaram, principalmente, famílias carentes na zona rural. Foram celebrados, também, **32 CONVÊNIOS** com as prefeituras para a realização de estudos e obras em saneamento básico. Além disso, foram lançadas duas grandes licitações. A primeira para a contratação de cerca de **10 MIL MÓDULOS SANITÁRIOS**, totalizando um investimento da ordem de **84 MILHÕES DE REAIS**, a segunda, no montante de **8 MILHÕES DE REAIS**, para a contratação de **114 POÇOS ARTESIANOS**, que beneficiarão as regiões mais carentes do Estado. Ao todo, foram investidos cerca de **100 MILHÕES DE REAIS**, em 2013, em ações de saneamento básico.

Outro avanço foram as parcerias com o Governo Federal. Em 2013, a Sedru captou no Ministério da Integração Nacional (MI) recursos para a contratação de **TRÊS PERFURATRIZES**, instrumento este destinado à perfuração de poços artesianos, totalizando **R\$ 7,8 MILHÕES** em investimentos. Outra parceria foi com o Ministério do Meio Ambiente, no montante de **R\$ 15,5 MILHÕES**, para recuperação, implantação e gestão de sistemas de dessalinização em comunidades do semiárido de Minas Gerais. Além disso, as obras de esgotamento sanitário em 10 municípios da região do Lago de Furnas, que totalizam cerca de **R\$ 50 MILHÕES** (recursos captados na Funasa), foram iniciadas e beneficiarão toda a população do entorno. O objetivo é tratar o esgoto coletado na região do Lago de Furnas. E, por fim, a parceria com o Ministério das Cidades, que está em execução, para a contratação de estudos e projetos para destinação e gestão compartilhada de resíduos sólidos por meio de consórcios intermunicipais no Estado, totalizando **R\$ 7,3 MILHÕES**.

Dentro do projeto, também foram executadas ações de capacitação na área do Saneamento Básico. Ao todo, foram realizados, **ATÉ NOVEMBRO, SEIS SEMINÁRIOS**, em diferentes regiões do Estado, com a temática Planos Municipais de Saneamento Básico, nos quais estiveram presentes **334 GESTORES MUNICIPAIS**. Conforme a Lei Federal nº 11.445/07, até 2014, todos os municípios terão que ter seus respectivos Planos Municipais de Saneamento Básico elaborados.

Destaca-se que as ações de Saneamento Básico possuem relação direta na redução da incidência de doenças de veiculação hídrica e de consequente mortalidade. O aumento dos investimentos em saneamento básico contribuiu para a melhoria do indicador. Segundo os dados do IBGE (2013), Minas Gerais possui **98,27% DE SEUS DOMICÍLIOS COM ACESSO A ÁGUA COM CANALIZAÇÃO INTERNA** e **82,72% COM SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO** (rede e fossa séptica).

No que diz respeito ao planejamento e desenvolvimento regional, de janeiro a novembro de 2013, a Sedru desenvolveu, dentro do projeto estratégico Planejamento e Desenvolvimento Regional Integrado, os **PLANOS REGIONAIS ESTRATÉGICOS EM TORNO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS DO NORTE DE MINAS E DO MÉDIO ESPINHAÇO**, que foram elaborados em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional de Minas Gerais (Cedeplar). O Norte de Minas está recebendo investimentos da ordem de R\$ 8,6 bilhões e, a partir do plano, passa a dispor de instrumento capaz de viabilizar a integração de políticas públicas, o ordenamento

territorial e a superação da heterogeneidade estrutural com vistas a tornar o desenvolvimento econômico e social mais efetivo durante e após a mineração. A elaboração do plano está na fase de conclusão e contou com ampla participação da sociedade civil, que está se articulando de diversas formas para aproveitar as oportunidades advindas desses investimentos.

O Médio Espinhaço, tradicionalmente conhecido por sua relevância histórica e ecológica, está recebendo investimentos aproximados de R\$ 4 bilhões. O Plano Regional Estratégico em torno de grandes projetos minerários dessa região também se encontra em fase de conclusão e será um instrumento indutor do desenvolvimento regional, visando integrar a exploração minerária e a preservação ambiental, além de indicar as ações necessárias e os custos de infraestrutura a serem executados para melhoria da produtividade industrial e aumento da qualidade de vida dos habitantes da região.

Além desses dois planos, também está sendo elaborado o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**, organizado pela equipe técnica da Sedru, que está levantando as demandas da região e sistematizando as informações que subsidiarão a escolha das ações a serem executadas ao longo dos próximos dez anos. Por meio de grupos de trabalho regionais, são levantados os principais gargalos existentes e as possíveis soluções e estratégias para o enfrentamento dos problemas regionais, que, posteriormente, serão acompanhadas por meio da agenda regional que congregará todos os órgãos governamentais. Além disso, houve atendimento a dez municípios, com elaboração de relatório com os principais indicadores de desenvolvimento municipal, como forma de apoiá-los na elaboração do planejamento de políticas públicas.

Também de forma a apoiar o planejamento para o desenvolvimento das cidades de Minas Gerais, a Sedru tem incentivado o associativo municipal. Por acreditar que o associativismo municipal é uma importante forma de organização das cidades e regiões, a Sedru promove a cooperação intermunicipal no enfrentamento de questões comuns aos municípios que, por proximidade geográfica, podem, em conjunto, elaborar agenda para o enfrentamento dos problemas. Essa união de esforços faz com que os municípios associados tenham maior força na representação de seus interesses nas diferentes instâncias federativas, além dos ganhos de escala e redução dos custos na execução de suas atividades.

Nesse sentido, a Sedru auxiliou na formação de **CONSÓRCIOS PÚBLICOS MULTIFINALITÁRIOS**, por meio de sensibilização de **359 MUNICÍPIOS**, que formularam **18 PROPOSTAS** de consórcios públicos. Esses consórcios visam integrar ações executadas entre municípios vizinhos nos setores de saúde, saneamento, meio ambiente, recursos hídricos, iluminação pública, inspeção sanitária, educação e cultura.

Para fortalecer a gestão municipal, foi firmada parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda para ministrar capacitações sobre tributos e arrecadação municipal (VAF, ITBI) e sobre a prestação de convênios em associações microrregionais (Amver em São João del-Rei). Para incentivar o desenvolvimento econômico, foi estabelecida parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o fomento ao agronegócio (Ardoce em Governador Valadares, Amams em Montes Claros e Amapi em Ponte Nova).

Em 2013, também foram assinados **CONVÊNIOS** entre a Sedru e as **43 ASSOCIAÇÕES MICRORREGIONAIS** do Estado para a **AQUISIÇÃO DE MAQUINÁRIO PESADO**, totalizando investimentos da ordem de **R\$ 20 MILHÕES**. Para auxiliar no diagnóstico e no planejamento

das associações, foi estruturado o Catálogo das Associações Microrregionais de Municípios de Minas Gerais.

Vale ressaltar que foi feita parceria entre a Sedru, as associações microrregionais e a Cemig para que a transferência dos ativos da iluminação pública ao Poder Público local se dê de forma mais eficiente nas cidades mineiras.

No que concerne à Habitação de Interesse Social, a Sedru desenvolveu ações voltadas para o fortalecimento da capacidade administrativa dos municípios mineiros com o objetivo de promover ações que visem expandir o acesso a moradias seguras, dignas e saudáveis nos municípios mineiros.

Em 2013, **19 MUNICÍPIOS** foram capacitados para aderir aos programas federais de **URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS**, para formular seus **PLANOS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL** e para desenvolver, em âmbito local, **a POLÍTICA DE HABITAÇÃO RURAL** em consonância com a Política Nacional. Essas capacitações tiveram como público-alvo os servidores municipais e as instituições que lidam com a política de habitação popular.

Mais de **40 MUNICÍPIOS** receberam **ASSESSORAMENTO TÉCNICO** para o cadastramento de propostas nos programas federais de **MELHORIAS HABITACIONAIS PARA O CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS** e **PAPEL PASSADO DE APOIO À REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**.

Quanto ao planejamento urbano, ao longo de 2013 foram desenvolvidas atividades de capacitação e acompanhamento na elaboração e revisão de planos diretores, planos de mobilidade e planos de redução de risco, análises e aprovação de projetos de infraestrutura urbana e parcelamentos do solo.

Foram assinados **102 CONVÊNIOS** para obras de **PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS** e **14 CONVÊNIOS** para **REFORMAS DE PRAÇAS PÚBLICAS** em diversos municípios do Estado, por meio de recursos do Proinveste e de emendas parlamentares.

A Sedru ofereceu apoio aos municípios na elaboração de instrumentos de planejamento urbano, observando diversas temáticas. Nesse sentido, foram assinados **NOVE TERMOS DE COOPERAÇÃO** para **ELABORAÇÃO OU REVISÃO DE PLANOS DIRETORES**, em que a SEDRU acompanhou de perto todo o processo de construção desses planos, além de oferecer capacitações a respeito do tema sempre que solicitada.

De fevereiro a novembro de 2013, foram feitas **QUATRO CAPACITAÇÕES** abordando a importância do **PLANO DIRETOR** nos municípios de **MANGA, MONTES CLAROS, JAÍBA E SANTO ANTÔNIO DE RIO ABAIXO**. Em Jaíba, a Sedru entregou o Plano Diretor da cidade; em Montes Claros foi lançada a cartilha Plano Diretor - Instrumento de Cidadania, feita em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais; em Manga, e com a Assembleia Legislativa do Estado, foi feita capacitação no Seminário Cidadania Ribeirinha; e em Santo Antônio de Rio Abaixo aconteceu uma capacitação tratando da finalidade desse plano.

Nos meses de novembro e dezembro, foram feitas **11 CAPACITAÇÕES** para formulação de **PLANOS DE MOBILIDADE**, abrangendo, assim, todas as regiões do Estado. Esses Planos de Mobilidade devem ser elaborados para que os municípios de Minas Gerais estejam em conformidade com as diretrizes nacionais, ou seja, a partir de 2014, os municípios brasileiros

deverão ter esse plano elaborado para captar recursos federais destinados a melhorias da mobilidade urbana.

Além disso, outra oportunidade, em conjunto com o Ministério da Integração Nacional, foi a contratação de **ESTUDOS HIDRÁULICOS E HIDROLÓGICOS PARA AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARAÍBA DO SUL, ITABAPOANA E DOCE**, no total de **R\$ 15 MILHÕES**. Tais estudos visam à prevenção de desastres naturais nas principais regiões constantemente atingidas nos períodos chuvosos.

A Sedru também auxiliou na **ELABORAÇÃO** de **QUATRO PLANOS MUNICIPAIS DE REDUÇÃO DE RISCO** para prevenir e minimizar os riscos de deslizamento de encostas. Nesse sentido, foram contempladas cidades que apresentam histórico de acidentes graves dessa natureza. O Estado tem avaliado, diretamente com **JUIZ DE FORA, BARBACENA, ITABIRA E POÇOS DE CALDAS**, os produtos elaborados pelas empresas contratadas para a realização do plano. Em paralelo, a equipe vem estrategicamente participando de atividades preparatórias para a coordenação de emergência de desastres das chuvas na Defesa Civil.

Por fim, é importante ressaltar que o Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (Conecru) realizou a **5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DAS CIDADES** em setembro de 2013, na qual foram discutidas diversas questões atinentes ao desenvolvimento urbano com ênfase em planejamento urbano, habitação, saneamento e mobilidade urbana. Essa Conferência contou com a presença de representantes da sociedade civil (movimentos populares, empresários, organizações não governamentais, profissionais, acadêmicos e sindicatos dos trabalhadores de diversos setores econômicos) e do Poder Público municipal das cidades mineiras. As propostas eleitas e priorizadas no evento foram encaminhadas ao Ministério das Cidades para propor alternativas e mecanismos de aprimoramento da política urbana. Além disso, o Conedru publicou o livro *Planos Diretores em Minas Gerais: experiências e arranjos recentes*.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ARSAE)

A Arsa-MG foi criada em agosto de 2009 e começou a funcionar efetivamente nos últimos meses daquele ano, portanto, há quatro anos, inicialmente com a responsabilidade de regular e fiscalizar os serviços prestados pela Copasa e pela Copanor, que prestam, hoje, em 653 municípios, serviços de abastecimento de água. Entre estes municípios, mais de 250 recebem serviços de esgotamento sanitário.

Nesses quatro anos, a Arsa celebrou convênios com os municípios de Itabira e Passos, para atuar com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), e de Juiz Fora, para regular a empresa municipal, a Companhia de Saneamento Municipal de Juiz de Fora (Cesama).

A grande dificuldade enfrentada pela autarquia nesses primeiros quatro anos de atuação, representada por estrutura e receita incompatíveis com o tamanho do Estado e com o número de municípios regulados, foi superada com a votação e sanção da Lei 20.822, de 30/7/2013, que deu nova estrutura à Agência em termos de recursos humanos e materiais.

O sintético relatório das realizações de 2013, que se lerá a seguir, com ações voltadas para a defesa dos direitos dos usuários e para a melhoria da qualidade dos serviços, é motivo de orgulho para uma equipe técnica de alto nível, primeiros reguladores de um Estado sem essa experiência, e é também a garantia de êxito dos muitos projetos que se tem para os

próximos anos, entre os quais se destacam a ampliação da atuação da Agência a outros municípios, a revisão tarifária da Copasa e a ampliação das ações da Arsae a todo o setor de saneamento.

A Arsae é responsável pela regulação e fiscalização de 653 municípios onde a Copasa e a Copanor têm concessões para operação de serviços de abastecimento de água, número que inclui os 294 municípios em que a empresa tem concessão para operação de serviços de esgotamento sanitário, além dos Saaes de Itabira e de Passos e da Cesama de Juiz de Fora.

Foram fiscalizados **111 SISTEMAS EM 59 MUNICÍPIOS**. Cada fiscalização inclui entrevista com o promotor de justiça da Comarca e com o prefeito, bem como visita ao prestador de serviços, além de vistoria técnica, levantamentos em campo, análise e avaliação documental, identificação e frequência de ocorrências registradas, como descrito a seguir. **53 MUNICÍPIOS SAA (SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA)**: Guaxupé, Bom Despacho, Ubá, Caldas, Santa Rita de Caldas, Três Corações, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Itaobim, Três Marias, Inhapim, São Domingos das Dores, Belo Vale, Bonfim, Itaipé, Catuji, Conceição do Pará, Maravilhas, Belmiro Braga, Matias Barbosa, Passos, Bandeira, Ponto dos Volantes, Várzea da Palma, Jequitaiá, Rio Casca, Piedade de Ponte Nova, Braúnas, Ferros, Fama, Campos Gerais, Patos de Minas, Corinto, Nova Lima, Raposos, Mário Campos, Sarzedo, Pedro Leopoldo, São Joaquim de Bicas, Igarapé, Juatuba, Mateus Leme, Nova União, Taquaraçu de Minas, São José da Lapa, Confins, Ribeirão das Neves, Varginha, Rio Manso, Florestal, Itatiaiuçu, Ipuiúna e Santa Luzia. **25 DISTRITOS SAA**: Genipapinho, Barro Amarelo, Brejaúba, Limatão, Boa Sorte, Sapucaia, Santa Rosa, Glucínio, Dr. Lund, Fidalgo, Inácia de Carvalho, Boa Vista, Francelinos, Azurita, Nova Aparecida, Tavares, Justinópolis, Engenho, São Sebastião das Águas Claras, Souza, Santa Terezinha de Minas, Pinheiros, Bom Sucesso, Cruz Vera e Estação Dias. **26 MUNICÍPIOS SES (SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO)**: Guaxupé, Bom Despacho, Caldas, Santa Rita de Caldas, Três Corações, Conselheiro Lafaiete, Itaobim, Três Marias, Inhapim, Bonfim, Itaipé, Catuji, Conceição do Pará, Bandeira, Várzea da Palma, Rio Casca, Fama, Patos de Minas, Santa Maria do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, Corinto, Buenópolis, Varginha, Ipuiúna, Sarzedo e Santa Luzia. **7 DISTRITOS SES**: Genipapinho, Barro Amarelo, Brejaúba, Limatão, Boa Sorte, Sapucaia e Santa Rosa.

Dos 111 sistemas fiscalizados, 33 integram a RMBH. Também na região metropolitana foram fiscalizados o Laboratório Central e a Macrodistribuição, além dos Sistemas Integrados de Produção da RMBH, sendo eles: Rio das Velhas, Rio Manso, Serra Azul e Várzea das Flores.

Também foram realizadas **INSPEÇÕES TÉCNICAS EM OUTROS 36 MUNICÍPIOS** com o intuito de averiguar denúncias recebidas de prefeitos, promotores de justiça, deputados, vereadores e cidadãos, além de inspeções em conjunto com a **COORDENADORIA ECONÔMICA** para averiguação da implantação de sistemas de esgoto e cobrança de tarifas.

NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2011 A DEZEMBRO DE 2013, A ARSAE FISCALIZOU 241 SISTEMAS EM 125 MUNICÍPIOS.

Merecem ainda destaque as seguintes ações: publicação da Resolução nº 40, de 3/10/2013; ainda em dezembro, será publicada resolução que estabelece as normas de funcionamento e desempenho dos laboratórios dos prestadores regulados; celebração de Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Saúde, visando a vigilância conjunta da qualidade da água para consumo humano; revisão da Norma Técnica T. 187/4, que trata do lançamento de efluentes não domésticos no sistema de esgotamento sanitário da Copasa.

No âmbito da Regulação e Fiscalização Econômico-Financeira, merecem destaque em 2013:

Por iniciativa da Arsae, em 2012, a **TARIFA SOCIAL DA COPASA**, que tinha 350 mil famílias beneficiárias em abril de 2012, chega a dezembro de 2013 com quase **800 MIL FAMÍLIAS CADASTRADAS. A REDUÇÃO DE TARIFAS É DE ATÉ 40%.**

REVISÃO DA RESOLUÇÃO QUE ESTABELECE AS CONDIÇÕES GERAIS DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO. Após quase dois anos de trabalho e com base na experiência adquirida em quatro anos de existência e em dois anos de fiscalização, a Arsae publicou a Resolução nº 40, de 4/10/2013, resultado, também, de Audiência Pública documental e presencial.

REAJUSTES TARIFÁRIOS DOS PRESTADORES REGULADOS. Em 2013, a Arsae calculou, com base na metodologia aprovada em março de 2011, os reajustes tarifários de todas as suas reguladas: Copasa, Copanor, Cesama de Juiz de Fora e os Saaes de Itabira e Passos.

HOMOLOGAÇÃO DA TABELA DE PREÇOS E PRAZOS DE SERVIÇOS NÃO TARIFADOS E DE CALENDÁRIO DE FATURAMENTO DA COPASA.

SERVIÇO GRATUITO DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO DA COPASA E DA COPANOR. O serviço telefônico, com ligações gratuitas, atendendo 24 horas todos os dias da semana e abrangendo todos os municípios atendidos pela Copasa e pela Copanor, iniciativa da Arsae em 2011, entrou em operação em janeiro de 2013. A Arsae ainda definiu, em trabalho técnico pioneiro, o custo regulatório e fiscaliza o serviço.

A pedido dos respectivos prefeitos, a Arsae está assessorando os municípios de Varginha, Santa Luzia e Conselheiro Lafaiete, com informações técnicas, operacionais e econômicas, permitindo que possam decidir o futuro desses serviços dispendo de informações completas sobre a concessão.

FISCALIZAÇÃO DA COBRANÇA DE TARIFAS DE ESGOTO. Mediante solicitação do Ministério Públicos das Comarcas, a Arsae instaurou Processos Administrativos e determinou a devolução de **R\$10,3 MILHÕES** a todos os moradores de Coronel Fabriciano e de **R\$22 MILHÕES** a uma parte da população de Betim; em ambos os casos, acrescidos de juros e correção.

Fiscalizações ocorreram também em São Joaquim de Bicas, Serro, Almenara e Pará de Minas, em atendimento à demanda dos prefeitos e das Câmaras Municipais ou do Ministério Público.

Fiscalização das Revisões Tarifárias feitas em Passos, em 2011, e em Itabira, em 2012.

DESENVOLVIMENTO E SELEÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO com a finalidade de facilitar a avaliação, a fiscalização e o monitoramento dos prestadores regulados, com previsão de utilização, por meio da Associação Brasileira de Agências Reguladoras (Abar), em nível nacional, inclusive para comparação de desempenho, por prestador e por município.

APOIO E INCENTIVO AOS MUNICÍPIOS na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento, exigência da Lei Federal 11.445/2007.

A ARSAE foi eleita como **MEMBRO TITULAR DO COMITÊ DE BACIA DO RIO DAS VELHAS**.

Participação em diversos eventos técnico-científicos, destacando-se a **PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS E A REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS**, tendo sido inclusive finalista no 8º Prêmio de Excelência em Gestão Pública do Estado.

A Arsae vem participando em posição de destaque das atividades da Abar, principalmente no âmbito da Câmara Técnica de Saneamento. Dez servidores da Agência participaram, em julho, do VIII Congresso Brasileiro de Regulação, onde fizeram a apresentação de seis artigos elaborados pelas suas equipes técnicas.

Diante de inúmeros problemas ocorridos quando do início dos serviços de água, coleta e tratamento de esgoto, e em mais uma importante ação em defesa dos consumidores, a Arsae aprofundou, com a Resolução 038/2013, as determinações feitas em 2012 à Copasa e à Copanor em relação à comunicação antecipada e abrangente do início da cobrança de novas tarifas em cada cidade.

No final de novembro, a Arsae atendeu ao convite da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização e participou de Audiência na Assembleia Legislativa do Estado, ocasião em que quase 30 municípios, notadamente do Sul de Minas, tiveram oportunidade de manifestar suas reclamações e reivindicações em relação aos serviços prestados pela Copasa, especialmente de esgotamento sanitário.

A Ouvidoria da Arsae, que atende às reclamações e informações em relação aos serviços dos prestadores regulados, passou por completa reformulação de procedimentos e ampliou sua atuação. Até novembro de 2013, recebeu um total de 544 demandas, sendo 401 registradas como reclamações e 114 como informações, gerando um total de 50 processos.

A Ouvidoria da Arsae passou a agir em consonância com a Ouvidoria-Geral do Estado, seguindo a orientação estratégica e com troca de informações, visando ao aprimoramento do atendimento.

Com a vigência da Resolução 040, a partir de janeiro de 2014, o telefone da Ouvidoria será inserido nas contas da Copasa, o que certamente resultará em grande elevação da demanda.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)

A Copasa MG, empresa de economia mista, foi constituída em 1963 como Companhia Mineira de Água e Esgoto (Comag) e teve sua denominação alterada para Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa MG) por meio da Lei Estadual 6.475, de 14 de novembro de 1974. Desde 2003, tornou-se uma empresa de capital aberto e, em 2006, suas ações passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado, da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), tendo o Estado de Minas Gerais como seu acionista majoritário.

As principais atividades da Copasa MG compreendem a exploração de serviços de saneamento, principalmente serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

No ano em que a Copasa MG completou 50 anos, o Governo do Estado, por intermédio da empresa, lançou o Programa **ÁGUA DA GENTE**, que prevê obras de melhorias, ampliação e implantação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, incluindo tratamento de esgoto, nas **626 CIDADES MINEIRAS** atendidas pela Copasa MG e pela sua subsidiária Copanor. Entre 2013 e 2016, serão investidos **R\$ 4,55 BILHÕES** pelo **ÁGUA DA GENTE**, que constitui o **MAIOR PROGRAMA DE ÁGUA E ESGOTO DA HISTÓRIA DE MINAS GERAIS**.

As ações empreendidas pela Copasa MG e pela Copanor apresentam os seguintes números para a expansão dos seus serviços:

Até outubro de 2013, foram assinados **SETE NOVOS CONTRATOS DE CONCESSÃO/PROGRAMA**: um para prestação do serviço de abastecimento de água com o município de Padre Carvalho pela Copanor e seis para a prestação do serviço de esgotamento sanitário, sendo três pela Copasa MG com os municípios de Itapeva, Nova Módica e Nova Resende, e três pela Copanor com os municípios de Padre Carvalho, Rio do Prado e São José do Divino. Além dessas, foram renovadas, pela Copasa MG, as concessões para a prestação de serviços de abastecimento de água em oito sedes municipais: Divisa Alegre, Florestal, Itapeva, Lagoa Grande, Marilac, Nova Módica, Nova Resende e Santa Juliana.

A população atendida com a prestação de serviços de abastecimento de água, com um crescimento da ordem de **4,9%, ATINGIRÁ UM TOTAL DE 14,7 MILHÕES DE HABITANTES** em dezembro de 2013, valores esses estimados em outubro de 2013.

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, a população atendida deverá atingir **9,3 MILHÕES DE HABITANTES** em dezembro de 2013, um acréscimo de aproximadamente 6% em relação a 2012.

O quadro a seguir apresenta as informações sobre a expansão da Companhia.

Dados Gerais de Atendimento (1)

2012/2013

ITENS ⁽²⁾	ÁGUA			ESGOTO		
	2012	2013	Incremento	2012	2013	Incremento
Municípios com concessão	625	626	1	277	283	6
População atendida (1.000 hab.)	14.066	14.755	689	8.785	9.313	528
Número de ligações (1.000 lig.)	3.779	4.003	224	2.258	2.408	150
Volume faturado (1.000 m ³)	667.325	685.716	18.391	428.220	431.090	2.870
Extensão de rede (km)	44.864	46.859	1.995	20.093	22.360	2.267

(1) Estão agregados os dados da Copasa MG e da Copanor

(2) Fonte: DVPE/DPPE

Obs.: As informações sobre municípios com concessão referem-se à posição de outubro; as demais são projeções para 2013, com base nos valores realizados de janeiro a outubro/2013.

PROCESSO ESTRATÉGICO SANEAMENTO BÁSICO – COPASA

Os investimentos realizados pela empresa até outubro de 2013 no Processo Estratégico Saneamento Básico Copasa totalizaram **R\$ 729,4 MILHÕES**, tendo sido aplicados **R\$ 260,8 MILHÕES** em implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de **ÁGUA** e **R\$ 468,6 MILHÕES** em **ESGOTAMENTO SANITÁRIO**, inclusive **R\$ 277,7** milhões em **TRATAMENTO DE ESGOTOS**.

Considerando-se mais R\$ 10,7 milhões aplicados em Bens de Uso Geral, os investimentos da Copasa MG, até outubro de 2013, totalizam R\$ 740,1 milhões. Para o exercício de 2013, estima-se que os investimentos atinjam o montante de **R\$ 900 MILHÕES**.

Até outubro, **123,9 MIL NOVAS RESIDÊNCIAS** passaram a contar com os serviços de abastecimento de água e a meta para 2013 são 141.633 economias residenciais atendidas. Para esgotamento sanitário, até outubro, **99,5 MIL RESIDÊNCIAS** passaram a ser atendidas pela Copasa MG. A meta para 2013 são 107.297 economias residenciais atendidas, e prevendo-se que essa meta será superada, estima-se que esse número ficará na ordem de 125 mil economias residenciais atendidas com coleta de esgotos.

O tratamento de esgoto é mantido como prioridade e tem como meta encerrar o ano com um percentual de tratamento de **71% E 151 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO** (ETEs) em operação, ante as 129 que eram operadas em dezembro de 2012. Entre as novas ETEs, destacam-se as de Santa Luzia, Santa Rita do Sapucaí e Salinas. Em outubro, o percentual de tratamento de esgoto atingiu 69%.

PROJETO ESTRUTURADOR VIDA NO VALE

A Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. (Copanor), subsidiária da Copasa MG, é a concessionária para a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas localidades com população entre 200 e 5 mil habitantes, em regiões do Estado de Minas com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), sendo responsável pela execução do Projeto Estruturador Vida no Vale. Ao final de 2013, estarão operando **198 SISTEMAS DE ÁGUA**, beneficiando 281 mil pessoas, e **61 SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**, beneficiando 118 mil pessoas.

Encontram-se em andamento obras em mais de 150 localidades e já estão concluídos, ou em fase final de aprovação, mais de 110 projetos de água e/ou esgoto cujas obras estão previstas para os próximos dois anos.

De 2007 até outubro de 2013, foram investidos, pelo Governo do Estado, através da Copanor, recursos do Tesouro no valor de **R\$ 411 MILHÕES EM OBRAS DE SANEAMENTO**, equipamentos, materiais e serviços. Estão previstos mais R\$ 52,4 milhões, totalizando R\$ 99,85 milhões relativos ao exercício de 2013.

OUTRAS AÇÕES RELEVANTES

Além da Copanor, a Copasa MG também atua por meio das subsidiárias Copasa Águas Minerais de Minas S.A. (AGMM) e Copasa Serviços de Irrigação S.A., cabendo registrar as seguintes atividades das mesmas:

COPASA ÁGUAS MINERAIS DE MINAS S.A.

A subsidiária Copasa Águas Minerais de Minas (AGMM) foi criada pelo Governo de Minas para promover o retorno da produção, distribuição e comercialização das águas minerais das fontes das cidades de Caxambu, Cambuquira e Lambari, no Circuito das Águas de Minas Gerais, e também das fontes de Araxá.

Fruto do trabalho empreendido, a Caxambu foi a primeira água mineral a voltar ao mercado por meio da subsidiária da Copasa MG e é considerada uma água *gourmet* por excelência. A água mineral Cambuquira, considerada uma das melhores águas do mundo, retornou ao mercado em julho de 2011. Já a Araxá retornou em agosto de 2012, sendo a melhor água naturalmente fluoretada do Brasil. A tradicional água mineral Lambari voltou às gôndolas em novembro de 2013, após concluída a reforma da fábrica e a adequação às determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do DNPM. É uma água mineral natural carbogásosa na fonte.

Desde o início do processo de reativação, a AGMM realizou investimentos nas estâncias hidrominerais com o objetivo de revitalizar as marcas das tradicionais águas minerais do Estado de forma sustentável, totalizando **R\$ 33,2 MILHÕES** e gerando 850 empregos diretos e indiretos.

Em 2013, a AGMM obteve um crescimento de sua área de atuação com a inclusão de novos distribuidores em novos estados, estando presente, além de Minas Gerais, em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Bahia, Ceará, Paraná e Santa Catarina e também no Distrito Federal.

A empresa diversificou também o seu *mix* de produtos com a inclusão de novas embalagens e volumetrias para atender melhor à demanda de mercado.

Até outubro, foram envasados, nas unidades de Araxá, Cambuquira, Caxambu e Lambari, **2,6 MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA MINERAL**.

COPASA SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO S.A.

A Copasa Serviços de Irrigação S.A. iniciou suas atividades em março de 2008 e, desde então, foram realizados investimentos no montante de **R\$ 7,5 MILHÕES** com recursos do Tesouro do Estado. Esses investimentos destinaram-se à adequação da infraestrutura operacional e aquisição de veículos e equipamentos para a Etapa II do Perímetro Irrigado do Projeto Jaíba.

No início de 2013, o Governo do Estado decidiu pela transferência da gestão do Sistema de Irrigação da Etapa II do Jaíba para a Associação dos Irrigantes do JAÍBA II – DIJ II, com base no Decreto Estadual nº 46.080, de 12/11/2012.

Em decorrência dessa mudança, a subsidiária Copasa Serviços de Irrigação S.A. encontra-se em **PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO**.

Em 2013, a Copasa MG foi reconhecida pela excelência de seu trabalho, por suas práticas de governança corporativa, pelas ações de preservação ambiental, pelas políticas de recursos humanos e até mesmo pela eficiência na comunicação com a imprensa. Os prêmios conquistados foram concedidos por algumas das mais relevantes instituições do país e

reforçam a preocupação da empresa em atuar de maneira transparente, priorizando a qualidade e atendendo aos municípios mineiros com eficiência e agilidade.

MERCADO COMUM - A Copasa MG ficou entre as 50 Melhores e Maiores Empresas de Minas Gerais, na categoria Expressão, e em 9º lugar na categoria Excelência, no XV Prêmio Minas Desempenho Empresarial 2012/2013, promovido pela revista Mercado Comum.

ÉPOCA NEGÓCIOS - O Anuário Época Negócios 360º premiou a Copasa MG como a Melhor Empresa do Setor de Água e Saneamento. Elaborado em parceria com a Fundação Dom Cabral e a Boa Vista Serviços, o anuário contemplou seis quesitos: desempenho financeiro; governança corporativa; inovação; visão de futuro; práticas de recursos humanos e responsabilidade socioambiental.

NEGÓCIOS DA COMUNICAÇÃO - Em uma eleição promovida pela revista Negócios da Comunicação, a Copasa MG foi reconhecida pelo terceiro ano consecutivo como uma das empresas que melhor se comunicam com jornalistas, na categoria Saneamento.

Você S/A - A Copasa MG também foi contemplada em virtude de suas políticas e práticas de Recursos Humanos e está entre As Melhores Empresas para Você Trabalhar. O prêmio, concedido pela revista Você S/A, chega à sua 17ª edição trazendo as 150 empresas que mais investem na satisfação e na motivação dos empregados.

VALOR ECONÔMICO - O Prêmio Valor 1000 elegeu a Copasa MG como a melhor empresa de saneamento do Brasil. Promovido pelo mais importante jornal de economia do país (Valor Econômico), o anuário chegou à sua 13ª edição como uma referência do mercado.

PRÊMIO VON MARTIUS DE SUSTENTABILIDADE 2013, concedido pela Câmara Brasil-Alemanha - O sistema de cogeração de energia e aproveitamento do biogás da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Arrudas conquistou o Prêmio von Martius de Sustentabilidade 2013, concedido pela Câmara Brasil-Alemanha. O sistema tem como objetivo evitar que gases poluentes sejam lançados no meio ambiente, além de fornecer 90% da energia consumida pela Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas. Isso é possível graças ao aproveitamento do gás que é liberado durante o processo de tratamento do esgoto. A ETE Arrudas é a única estação, em toda a América Latina, a contar com essa tecnologia inovadora.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB)

A Cohab Minas, cumprindo sua função de órgão executor do programa estadual de habitação de interesse social, tem atuado no sentido de garantir o acesso à moradia a um número maior de famílias mineiras, buscando alternativas para a viabilização de recursos em complementação aos investimentos realizados pelo Estado, captados diretamente pela Cohab Minas e por outros agentes financeiros por meio do programa federal Minha Casa Minha Vida (PMCMV).

REALIZAÇÕES HABITACIONAIS POR PROGRAMAS

PROGRAMA LARES - HABITAÇÃO POPULAR - PLHP - ATÉ NOVEMBRO DE 2013, FORAM CONSTRUÍDAS 3.075 UNIDADES HABITACIONAIS EM 82 MUNICÍPIOS MINEIROS distribuídos por todas as regiões do Estado. Até novembro de 2013, foram entregues aos mutuários 1.069 unidades habitacionais. Estima-se que em **2013 SERÃO ENTREGUES CERCA DE 1.850 CASAS.**

Estão em construção, pelas empreiteiras licitadas, **MAIS 4.136 UNIDADES HABITACIONAIS COM PREVISÃO DE TÉRMINO EM 2014.**

Quadro 1 - Distribuição regional das casas construídas e entregues - de Janeiro a novembro/2013

Região de Planejamento	Nº de unidades habitacionais		Nº de municípios atendidos
	Entregues até Novembro/2013	Construídas até novembro/2013	
Central	92	321	10
Mata	120	330	9
Sul de Minas	95	235	6
Triângulo	80	200	5
Alto Paranaíba	0	50	1
Centro Oeste de Minas	0	0	0
Noroeste de Minas	77	107	3
Norte de Minas	290	1.110	28
Jequitinhonha/ Mucuri	170	435	11
Rio Doce	145	287	9
TOTAL	1.069	3.075	82

Fonte: DAF/ DDC-GDE-COHAB-MINAS - Sistema SACP-COHAB MINAS

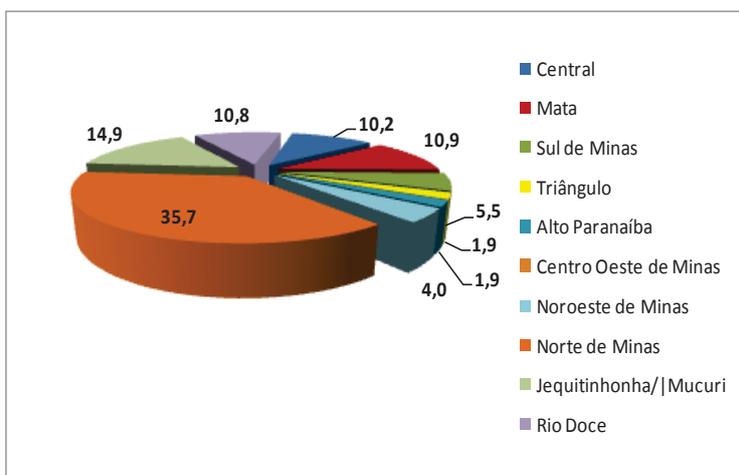


Gráfico 1 - Casas construídas: participação percentual das regiões de planejamento – 2013

Sob o ponto de vista do investimento, registra-se que, **EM 2013, FORAM APLICADOS NO PROGRAMA HABITACIONAL DO ESTADO MAIS DE R\$ 147 MILHÕES**, distribuídos em quase todas as regiões mineiras, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 2: Distribuição regional dos investimentos realizados - novembro/2013

Macrorregião de Planejamento	Número de municípios atendidos	Unidades Habitacionais Construídas		Investimentos realizados		
				TOTAL	Governo de Minas PLHP (Em R\$)	União PMCMV (Em R\$)
Central	10	321	15.578.507,27	6.025.547,27	8.397.360,00	1.155.600,00
Mata	9	330	16.302.191,18	7.004.591,18	8.109.600,00	1.188.000,00
Sul de Minas	6	235	11.272.304,57	4.671.104,57	5.755.200,00	846.000,00
Triângulo	5	200	9.299.497,45	3.347.497,45	5.232.000,00	720.000,00
Alto Paranaíba	1	50	2.238.142,91	750.142,91	1.308.000,00	180.000,00
Centro Oeste de Minas	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Noroeste de Minas	4	157	7.497.367,49	2.825.047,49	4.107.120,00	565.200,00
Norte de Minas	27	1.060	50.248.814,74	19.226.414,74	27.206.400,00	3.816.000,00
Jequitinhonha/ Mucuri	11	435	21.427.498,72	8.481.898,72	11.379.600,00	1.566.000,00
Rio Doce	9	287	13.814.353,79	5.273.233,79	7.507.920,00	1.033.200,00
TOTAL	82	3.075	147.678.678,11	57.605.478,11	79.003.200,00	11.070.000,00

Fonte: Sistema SACP- DDC-DAF/COHAB MINAS

Esta realização foi possível graças à disponibilização de recursos do Governo de Estado, por meio do Programa Lares Habitação Popular, no âmbito do Fundo Estadual de Habitação; de recursos das prefeituras, com a disponibilização do terreno urbanizado em parceria com as concessionárias de energia elétrica, água e esgoto; e de recursos do Governo Federal, por meio de parceria realizada diretamente pela Cohab e com outros agentes financeiros, na qual **FORAM OBTIDAS 7.136 COTAS DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA PARA ATENDER A 190 MUNICÍPIOS** com população de até 50 mil habitantes, selecionados pelo Ministério das Cidades, para atendimento a famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00 por meio do Programa Minha Casa Minha Vida.

AQUECEDORES SOLARES - A Cohab Minas e Cemig trabalham em parceria para levar energia limpa e mais barata para a população de menor poder aquisitivo desde 2002, quando foi assinado o primeiro convênio entre as empresas. Desde então, **O SISTEMA JÁ FOI INSTALADO EM 14,2 MIL RESIDÊNCIAS, EM 202 CONJUNTOS HABITACIONAIS DISTRIBUÍDOS EM 146 MUNICÍPIOS.**

Redução no consumo de energia elétrica e, conseqüentemente, economia para as famílias, são os principais benefícios gerados pela instalação dos aquecedores. O uso do aquecimento solar aumenta a renda das famílias atendidas, pois chega a reduzir 50% do valor da conta de energia elétrica.

DE JANEIRO A MARÇO DE 2013 FOI A FINALIZAÇÃO DO CONVÊNIO ATUAL COM A CEMIG, COM A INSTALAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 500 UNIDADES. A partir de março de 2013, iniciou-se o atual processo para instalação de aproximadamente 4.200 unidades, distribuídas em 85 empreendimentos, atendendo a 60 municípios.

DESSES, JÁ FORAM INSTALADOS 40 EQUIPAMENTOS NO CONJUNTO HABITACIONAL (CH) RENASCER, EM SANTA CRUZ DO ESCALVADO, 48 UNIDADES NO CH BERNARDINO FERREIRA DE ANDRADE, EM PIRACEMA, E 30 UNIDADES NO CH ARIBERTO FERREIRA DA FONSECA, EM CLÁUDIO.

Estão em fase de instalação 150 aquecedores solares no CH Deputado Milton Sales I e II, em Carmo da Mata, e 267 unidades nos CHs Jardim Ipê, Jardim Novo Horizonte I e II e Jardim Primavera, situados em Botelhos.

Nesse programa, os moradores ainda recebem um chuveiro e cinco lâmpadas fluorescentes (econômicas).

A COHAB MINAS E A CEMIG DEVERÃO ASSINAR NOVO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ATÉ O FINAL DE 2013, VISANDO AO FORNECIMENTO DE MAIS 20 MIL EQUIPAMENTOS DE AQUECIMENTO SOLAR DE ÁGUA E 100 MIL LÂMPADAS FLUORESCENTES COMPACTAS EM 570 CONJUNTOS HABITACIONAIS IMPLANTADOS pela Cohab Minas. Esse convênio deverá atender aproximadamente a 360 municípios, beneficiando diretamente cerca de 80 mil pessoas. O investimento total é da ordem de R\$ 50 milhões.

Portanto, nessa nova etapa, **DEVERÃO SER INSTALADOS 5 MIL AQUECEDORES SOLARES DE ÁGUA E TROCADOS 5 MIL CHUVEIROS E 25 MIL LÂMPADAS INCANDESCENTES POR FLUORESCENTES, POR ANO, NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS.**



Figura 1 – Ilustração dos kits de energia solar

PROGRAMA LARES GERAES SEGURANÇA PÚBLICA (PLSP)

DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2013, FOI EFETIVADA A CONCESSÃO DE 11 FINANCIAMENTOS. Diante das dificuldades encontradas para viabilizar as contratações, prevê-se que, até dezembro de 2013, um processo em andamento esteja concluído, o que totalizará a concessão de 12 financiamentos habitacionais.

PARCERIAS COM BANCO DO BRASIL - Com o objetivo de estimular a produção de novas unidades habitacionais para famílias de baixa renda, foram assinadas, em 2012, parcerias com o Banco do Brasil como agente para utilização de recursos oriundos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) e do Fundo de Garantia por tempo de Serviço (FGTS), no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV).

FORAM REALIZADAS NEGOCIAÇÕES COM VÁRIAS PREFEITURAS PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL e as mesmas estão providenciando o levantamento dos terrenos disponíveis para posterior estudo de viabilidade pela Cohab Minas.

A PARCERIA COM O BANCO DO BRASIL CONTEMPLA TAMBÉM OS SERVIÇOS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO E SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA.

OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMAS GESTÃO PÓS-MORAR E GESTÃO SOCIAL - O Programa Gestão Pós-Morar foi implantado em 31 de maio de 2011 com a finalidade de estabelecer um relacionamento direto com os mutuários e com as respectivas prefeituras que receberam conjuntos habitacionais construídos pelo Governo de Minas.

EM 2013, A COHAB MINAS INSTITUIU GESTÃO SOCIAL QUE CONTEMPLA O ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO AOS BENEFICIÁRIOS DOS PROGRAMAS HABITACIONAIS DO GOVERNO DE MINAS GERIAS e sua proposta abrange a realização de ações conjuntas Cohab Minas/Municípios parceiros, visando à inclusão social e à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias, por meio de ações planejadas que possibilitam que o indivíduo seja o protagonista na solução de seus problemas.

O Programa Gestão Pós-Morar impulsionou a Gestão Social devido à sua abrangência e aos resultados positivos desde que foi implantado, em 31 de maio de 2011.

Com a instituição da Gestão Social, **FORAM ATENDIDOS, EM 2013, UM TOTAL DE 210 MUNICÍPIOS, SENDO 190 PELO PROGRAMA GESTÃO SOCIAL E 20 PELO PROGRAMA GESTÃO PÓS-MORAR, ABRANGENDO UM TOTAL DE 8.051 FAMÍLIAS BENEFICIADAS** nas regiões do Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Jequitinhonha/Mucuri, Noroeste, Norte, Rio Doce, Sul, Triângulo e Zona da Mata.

MUTIRÃO DE ESCRITURAS - EM 2013, FORAM EMITIDAS 8.738 ESCRITURAS, SENDO 5.857 PELO PROGRAMA MUTIRÃO DE ESCRITURAS, criado em 2009 com o objetivo de assegurar ao proprietário a posse plena, definitiva e legal do seu imóvel adquirido pela Cohab Minas.

É importante ressaltar a relevância social desta atividade, pois a ESCRITURA, além de garantir a posse definitiva do imóvel, significa exercício de cidadania, representando um valioso reforço à autoestima e à segurança da família.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS COM AS CASAS ENTREGUES - Para atender à meta estabelecida para o período de 2012/2016, contida na sistemática de Monitoramento e Gestão da Estratégia do Governo, no âmbito do Projeto Estruturador “Cidades: Espaço de Integração”, foi iniciado, em junho de 2012, o processo de levantamento e medição do nível de satisfação dos beneficiários do Programa Lares Habitação Popular (PLHP) em relação às unidades entregues pela Cohab Minas.

De acordo com os dados apurados nas pesquisas realizadas em diversos municípios contemplados pelo PLHP, **NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2013, FOI VERIFICADA UMA MÉDIA DE SATISFAÇÃO DE 83,95% POR PARTE DOS ENTREVISTADOS, SUPERIOR À MÉDIA PACTUADA NO PROCESSO DE MONITORAMENTO DO GOVERNO, PACTUADA PARA 2013 EM 80%**. Nossa expectativa é de que, até dezembro de 2013, o nível de satisfação continue subindo em função da melhoria das especificações do padrão habitacional desenvolvido para o programa MCMV 2.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES (DETEL)

Dentro do Programa de Radiodifusão, a ação de instalação e manutenção nos Sistemas de Televisão implantados, ativou **TRÊS SISTEMAS DE RETRANSMISSÃO** nos municípios de Bueno Brandão, Ouro fino e Três Corações, e realizou **725 MANUTENÇÕES** nas várias estações retransmissoras de sinais da Rede Minas, no período de janeiro a outubro de 2013.

Na área de projetos, foram elaborados **194 PROJETOS DE INSTALAÇÃO** de sistemas de retransmissão de sinais de TV, emissão de 43 pareceres técnicos e execução de 79 planilhas de custos para assinatura de contratos de uso de equipamentos e manutenção onerosa.

O Programa de Radiodifusão proporciona a integração das diferentes regiões do Estado por meio de redes de radiodifusão de sons e imagens. Em 2013, com a expansão e recuperação dos sistemas de retransmissão dos sinais da emissora Rede Minas, o programa passou a **ATENDER A 647 MUNICÍPIOS**, promovendo a integração social por meio do acesso ao conteúdo de informações referentes ao Estado de Minas Gerais, agregando valor à sociedade.

Com o Programa de Telefonia Rural, a ação de planejamento e execução dos sistemas de Telefonia Rural realizou 11 projetos técnicos encaminhados à ANATEL para emissão de Portaria de Outorga, executou 13 testes de campo com objetivo de comprovar a viabilidade técnica do enlace rádio monocal e, no período de janeiro a outubro de 2013, **INSTALOU DEZ POSTOS TELEFÔNICOS RURAIS** nos municípios e localidades de Manhumirim (Assis Brasil, Bonfim 2, Malosto, Parada independência, Poço Fundo, Serra dos Correias, Vila Dalton, Vila Maricelma e Santa Terezinha) e no município de Frei Gaspar (Córrego da Conceição).

A ação de manutenção nos Postos Telefônicos Rurais instalados realizou 55 manutenções em sistema de rádio enlace monocal no período de janeiro a outubro de 2013.

Em 2013, **TOTALIZARAM 275 POSTOS TELEFÔNICOS RURAIS INSTALADOS** desde o exercício de 2003, ampliando a integração social das comunidades mineiras por meio da comunicação com os municípios de população inferior a 100 habitantes e não atendidas pelo Plano Geral de Metas de Universalização da Anatel.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) tem por finalidade planejar, dirigir, executar, controlar e avaliar as ações setoriais a cargo do Estado que visem ao fomento e ao desenvolvimento social da população, por meio de ações relativas à garantia e à promoção dos direitos humanos, e à assistência social para o enfrentamento da pobreza e o provimento de condições para a superação da vulnerabilidade social.

O Programa Estruturador **TRAVESSIA** tem como objetivo promover a inclusão social e produtiva da população em situação de pobreza e vulnerabilidade social, por meio de articulação das políticas públicas, com foco nos municípios. Desde 2011, utiliza o conceito de pobreza multidimensional, que considera que a pobreza é mais do que insuficiência de renda e deve ser mensurada em termos de privações sociais nas dimensões de saúde, educação e padrão de vida. Seus projetos estratégicos atuam no sentido de minimizar essas privações. Além dos projetos estratégicos abaixo relacionados, o programa conta também com outros órgãos e secretarias parceiras que desenvolvem várias ações nos mesmos municípios. O programa possui comitês intersetoriais e grupos de trabalho temáticos para a gestão articulada das ações em andamento. Em 2013, o Programa Travessia beneficiou 202 municípios nas 10 regiões de planejamento. O resultado acumulado desde 2008 é: 309 municípios atendidos, com investimento superior a R\$ 1 bilhão de reais e mais de 3 milhões de mineiros beneficiados.

Em 2013, o projeto **PORTA A PORTA** foi executado em 70 municípios, mapeando cerca de 146 mil domicílios. A metodologia prevê a visita em todos os domicílios dos municípios beneficiários para apuração do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), em parceria com a Universidade de Oxford, no qual a pobreza é mensurada em três dimensões (saúde, educação e padrão de vida).

Executado pela Sedese, o projeto **TRAVESSIA SOCIAL** firma convênio com os municípios para a realização de intervenções, tendo como finalidade minimizar as privações sociais identificadas pelo projeto **PORTA A PORTA**. O projeto atua em dois eixos, sendo estes: melhoria do padrão de vida, mediante intervenções nos domicílios diagnosticados em privação, e melhoria do acesso aos serviços públicos. As principais ações são: construção e reforma de módulos sanitários, ampliação do acesso à água, melhorias habitacionais, construção e reforma de equipamentos públicos. Com intuito de garantir a qualidade e a celeridade da execução, o projeto realizou capacitações de gestores e técnicos municipais para a execução das referidas ações, bem como para a gestão dos convênios.

O processo Banco Travessia, executado pela Sedese, tem como objetivo estimular a inserção, o retorno, a manutenção e a conclusão da trajetória escolar, além da inserção no mundo do trabalho. Seu público-alvo são famílias que têm pelo menos um de seus membros em privação educacional, de acordo com os parâmetros do projeto **PORTA A PORTA**. O processo **BANCO TRAVESSIA** está localizado em 40 municípios e, em 2013, 3.691 novas famílias foram cadastradas, totalizando 7.513 famílias. Ainda em 2013, foram implementadas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) pelo projeto **PROFESSOR DA FAMÍLIA** em 28 municípios com o **BANCO TRAVESSIA**.

O projeto **TRAVESSIA RENDA**, executado pela Secretaria de Trabalho e Emprego, atua com o objetivo de fornecer qualificação profissional e elevação de escolaridade para a população em situação de pobreza. Também realiza mutirões itinerantes para emissão de

documentação civil básica. Em 2013, o projeto atuou em 42 municípios, beneficiando 1.600 alunos com elevação de escolaridade, e emitiu 17.357 documentos em 54 municípios, com investimento de R\$3.000.000,00.

O projeto **TRAVESSIA SAÚDE**, executado pela Secretaria de Saúde, tem por objetivo reduzir a mortalidade infantil e a desnutrição, que são privações identificadas pelo projeto **PORTA A PORTA**. Para tanto, propõe adequar a estrutura de Vigilância em Saúde e melhorar os processos de Saúde. O projeto capacita os técnicos municipais e repassa recursos para a execução. Em 2013, as principais ações efetivadas pelo projeto foram: realização de quatro seminários macrorregionais para divulgação do Diagnóstico de Saúde; capacitação, na modalidade de educação a distância, de profissionais que atuam como referência técnica do projeto em 97 municípios; incentivo financeiro para ações do projeto para 130 municípios. O total do investimento foi de R\$2.500.000,00.

O projeto **TRAVESSIA EDUCAÇÃO**, executado pela Secretaria de Educação, atua com foco na reforma e ampliação das escolas da rede estadual e na capacitação de gestores das redes estaduais e municipais. Até 2012, o projeto já havia capacitado mais de mil gestores escolares e beneficiado cerca de 200 municípios com reformas, ampliações, equipamentos e mobiliários para escolas estaduais. Em 2013, beneficiou 120 escolas e capacitou 280 gestores, com um investimento de superior a R\$ 6,6 milhões.

O projeto **COM LICENÇA, VOU À LUTA** integra o programa **MELHOR EMPREGO** e atua nos municípios do Programa Travessia. Está voltado para mulheres prioritariamente acima dos 40 anos, de baixa escolaridade, desempregadas, residentes em áreas de concentração de pobreza. Tem por objetivos principais fomentar a autonomia e a cidadania, bem como promover a qualificação profissional das mulheres atendidas. Entre 2011 e 2013, 52 municípios mineiros foram atendidos com o projeto, com investimento de R\$ 1 milhão. Em 2012, 854 mulheres foram qualificadas em 22 municípios, sendo que, destas, 153 foram inseridas no mercado de trabalho. Ademais, por meio desse projeto, 553 mulheres foram encaminhadas para serviços e programas de elevação de escolaridade até o momento. Em 2013, mais de 1.200 mulheres, de 21 municípios mineiros, estiveram envolvidas nas atividades desenvolvidas pelo projeto. Os principais cursos desenvolvidos, no âmbito do **COM LICENÇA, VOU À LUTA**, estão ligados às atividades de culinária e gastronomia, ao mercado da beleza, ao artesanato e ao corte e costura.

O Processo **POUPANÇA JOVEM**, executado pela Sedese, é destinado a estudantes do ensino médio da rede pública estadual e visa contribuir para a formação do jovem mineiro. Suas ações buscam promover a formação cidadã, pessoal, educacional e profissional dos jovens, incentivando o protagonismo, a autonomia e a responsabilidade social, e estimulando a transformação do jovem e, conseqüentemente, a da sua realidade. Os jovens são acompanhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). Cada jovem faz jus a uma poupança de mil reais a cada ano letivo em que for aprovado e for alcançada a pontuação mínima em atividades complementares do Poupança Jovem. Ao final dos três anos, são R\$ 3 mil, depositados nominalmente pelo Governo de Minas nas contas desses jovens. De 2007 a 2013, 100 mil jovens foram atendidos pelo programa em nove municípios mineiros, com investimento aproximado de R\$ 380 milhões, dos quais R\$ 53 milhões foram investidos em 2013.

Em 2013, foram recebidos 3.518 cadastros de entidades e organizações de assistência social, sendo habilitadas 1.127 entidades sociais para recebimento da subvenção Copasa e Cemig, que faz parte do Programa **CONTA COM A GENTE** (desconto nas contas de água e de

energia elétrica). Foi realizada, ainda, no município de Montes Claros, em parceria com a Assessoria de Vilas e Favelas/Sedese, capacitação para os representantes de entidades e organizações de assistência social quanto aos procedimentos para o cadastro na Sedese e no Programa **CONTA COM A GENTE**.

As ações do **SISTEMA ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS** consubstanciam-se na promoção, proteção e restauração de Direitos Humanos, voltadas prioritariamente para os segmentos da população com maior vulnerabilidade social e individual, agravada por atributos inerentes a gênero, etnia, condição geracional, de deficiência e de diversidade sexual.

Com a participação de órgãos e entidades do Estado e da sociedade civil, foi elaborado **PLANO MINEIRO DE DIREITOS HUMANOS**, que tem como objetivo nortear as ações de direitos humanos a serem executadas em todos os municípios mineiros, articulando os setores do Governo de Minas nos próximos dez anos.

De modo a promover, em 2013, a participação da sociedade civil na formulação das políticas públicas, realizou-se a III Conferência Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, com a participação de 378 pessoas.

Com o objetivo de erradicar o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes em Minas Gerais, prosseguiu-se com a **CAMPANHA PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS**. Em parceria com as Diretorias Regionais da Sedese, foram realizadas, em 2013, mais de 160 *blitze* em estradas estaduais e federais, com ampla distribuição de material a motoristas e pedestres, visando conscientizar a população e incentivá-la a denunciar casos de violência doméstica, de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, principalmente por meio do Disque Direitos Humanos. Outra ação importante da Campanha Proteja Nossas Crianças em 2013 foi a mobilização de mais de 5 mil pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, que participaram de um abraço simbólico ao Estádio Magalhães Pinto – Mineirão –, visando chamar a atenção da população para o dia 18 de maio, o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A Campanha buscou aproveitar toda a visibilidade dada aos jogos para sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade para participar da luta contra as violações de direitos de crianças e adolescentes, além de divulgar os canais de denúncia como o Disque Direitos Humanos. Ainda nesse sentido, foi criado, pelo Governo de Minas, o Comitê de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes para Grandes Eventos - Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014, por meio da Sedese, em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, com o Sistema de Justiça e com os Conselhos Tutelares e de Direitos da Criança e do Adolescente. Durante os eventos esportivos da Copa das Confederações, foram realizados 34 Plantões Integrados e atendidas 201 crianças e adolescentes em Belo Horizonte e na Região Metropolitana (RMBH).

Com o objetivo de diminuir os efeitos do processo de exclusão social e permitir o acesso à cidadania, ressalta-se a atuação do Governo de Minas, por intermédio da Sedese, que, por meio de convênio com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e em parceria com a Corregedoria Geral de Justiça de Minas Gerais, com os Cartórios e o Sindicato dos Oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais (Recivil), está executando o projeto de erradicação do sub-registro civil de nascimento. A implantação e a estruturação das Unidades Interligadas de Registro Civil de Nascimento garantem o registro dos recém-nascidos antes da alta hospitalar. Desde o mês de julho, as duas unidades piloto no Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte, e a Maternidade Municipal de Contagem já emitiram 1.600 certidões de nascimento. A meta da Sedese, em 2014, é levar essa iniciativa a mais 33 unidades hospitalares em Belo Horizonte, na Região Metropolitana e no semiárido mineiro.

Destaca-se também a realização de 27 mutirões em nove municípios, com o objetivo de universalizar o acesso à documentação civil básica aos povos das comunidades tradicionais quilombolas, indígenas e ciganas, às populações ribeirinhas e outras, onde foram emitidos 4.893 documentos de identificação civil básica. Esses mutirões contaram também com palestras e oficinas sobre direitos e cidadania, informações sobre prevenção à saúde, orientações sobre higiene bucal e pessoal, corte de cabelo, eventos culturais, entre outros.

Tendo em vista a promoção e a educação em direitos humanos, a Sedese mantém o Escritório de Direitos Humanos (EDH), que atua em três frentes: educação em direitos humanos, pesquisa e assessoria jurídica. O EDH também realiza oficinas e palestras para entidades privadas e públicas, visando formar multiplicadores de direitos humanos. Importante destacar a assinatura, em 2013, do Termo de Cooperação Técnica firmado entre o EDH e a Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/Uemg) para elaboração e execução de um curso de extensão em Educação em Direitos Humanos, desenvolvendo ações que promovam processos de ensino e aprendizagem ativos, criativos e participativos, e que tenham como essência e fundamento a educação em e para os direitos humanos. Esse curso de extensão será transformado em curso de pós-graduação da FaE/Uemg em 2014. O I Curso de Extensão dessa exitosa parceria já conta com 35 participantes. O EDH capacitou, em suas oficinas e no Grupo de Formação, um total de 359 pessoas. No que tange à assessoria, até o mês de outubro, realizou 719 atendimentos a casos de violações de direitos humanos.

Como ações de enfrentamento à violência contra as mulheres, destaca-se, em 2013, a elaboração do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, proposta criada conforme demanda da assembleia da 3ª Conferência Estadual de Políticas para Mulheres do Estado Minas Gerais. Ressalta-se ainda a capacitação de 1.395 profissionais da Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, entre juízes, promotores, delegados, policiais civis e militares, profissionais de Centros de Referência, gestores e técnicos do Cras e do Crea (psicólogos, advogados e assistentes sociais), de 284 municípios de Minas Gerais. Importante destacar também o reaparelhamento de Delegacias Especializadas no Atendimento às Mulheres (Deams), de 32 municípios, por meio da doação de automóveis, motocicletas, *kit* de computadores, impressoras e estabilizadores, bem como a ampliação do projeto Maria da Penha vai às Escolas, que atingiu cerca de 500 mil alunos de 988 escolas, nos 853 municípios mineiros. No intuito de ampliar o debate sobre o tema na rede pública de ensino, está em fase de aplicação o projeto piloto de construção de um *game* que versa sobre a Lei Maria da Penha e a educação não sexista. Sua implantação se dará em escolas de quatro municípios, alcançando 325 alunos. Esse jogo educativo está centrado nas atividades de formação, transformação do saber e transmissão de uma cultura de valorização da mulher e em uma progressiva eliminação das práticas machistas, racistas, lesbofóbicas e demais manifestações preconceituosas. Ele está focado, portanto, na educação em direitos humanos.

No que se refere à promoção do respeito à diversidade sexual, destaca-se o desenvolvimento da 1ª Campanha Estadual de Combate ao Preconceito, à Discriminação e a todas as Formas de Violência, intitulada Respeito à Diversidade, com atenção especial ao cidadão e à cidadã lésbica, gay, bissexual, travesti, transexual, transgênero e intersexual (LGBTI), além do apoio às Paradas do Orgulho LGBTI que foram realizadas em seis municípios mineiros, incluindo a Parada de Belo Horizonte.

Em relação à política de combate à violência contra a pessoa idosa, em 2013, a Campanha Rompendo o Silêncio foi intensamente veiculada nas grandes mídias. Foram

realizados seminários, palestras e cursos, buscando informar e conscientizar a população sobre a necessidade de denunciar os abusos e as agressões sofridas pelos idosos.

No que tange ao apoio e à estruturação dos Conselhos Tutelares e Municipais de Direito, foram doados computadores e estabilizadores para os Conselhos Tutelares de 109 municípios, computadores para os Conselhos Municipais de Direitos do Idoso de seis municípios, bem como veículos para Conselhos Tutelares de outros 21 municípios mineiros. Foram realizadas capacitações de aproximadamente 3.380 Conselheiros Tutelares, Conselheiros de Direitos da Criança e do Adolescente e de Conselheiros Municipais de Direitos do Idoso de Minas Gerais.

Com o objetivo de fortalecer as políticas públicas para as pessoas com deficiência no Estado de Minas Gerais, foi lançado o Plano Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência – **PLANO MINAS INCLUI**, instrumento estratégico de planejamento, alinhado ao **PLANO VIVER SEM LIMITES**, do Governo Federal. O plano foi construído de forma coletiva entre diversos órgãos que executam as políticas públicas em Minas e foi instituído por meio do Decreto Estadual nº 46.264/2013. Importante destacar a inauguração da **CENTRAL DE INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS (CIL-MG)**, que tem como objetivo facilitar e viabilizar o acesso de pessoas surdas nos serviços públicos, possibilitando o esclarecimento e a defesa de seus direitos e contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento da cidadania dessas pessoas. A central tem como meta o cumprimento da Lei Estadual nº 10.379, de 10 de novembro de 1991, que determina a necessidade da acessibilidade dos surdos por meio da tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas repartições públicas voltadas para o atendimento externo.

No âmbito **DA PROTEÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS**, em 2013, foram realizados 2.392 atendimentos e foi assegurada a proteção a 258 pessoas por meio de programas de proteção: Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita) e Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH). Nos quatro Núcleos de Atendimento a Vítimas de Crimes Violentos (NAVCV), estrategicamente localizados, é ofertado gratuitamente orientação jurídica e atendimento psicossocial a vítimas e familiares de vítimas de homicídio (tentado ou consumado), latrocínio, tortura, estupro e crimes sexuais contra vulnerável, totalizando 3.133 atendimentos. O Centro Risoleta Neves de Atendimento (Cerna), que oferece um serviço que tem por finalidade prestar atendimento individual, psicossocial e jurídico às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, atendeu 5.873 mulheres, entre janeiro e outubro de 2013, o que corresponde a aproximadamente a 38 atendimentos por dia. O serviço telefônico de recebimento, encaminhamento e monitoramento de denúncias de violação de direitos humanos – Disque Direitos Humanos –, recebeu, até o mês de outubro de 2013, 3.563 denúncias de violações de direitos e ofereceu 6.362 orientações sobre este tema.

Em fevereiro de 2013, o Governo de Minas inaugurou a **CASA DE DIREITOS HUMANOS**. Trata-se de um espaço multidisciplinar que tem como objetivo a disponibilização e o acesso aos serviços e programas de direitos humanos, promovendo a indivisibilidade, a interdependência e a inter-relação entre os direitos humanos, e fortalecendo a representação nos órgãos de articulação de políticas públicas e a participação popular. Desde sua inauguração, até o mês de outubro, foram realizados 16.421 atendimentos, o que corresponde a aproximadamente 80 atendimentos por dia. No local funcionam, ao todo, 19 órgãos, entre conselhos, delegacia da mulher, Ministério Público, Defensoria Pública, núcleos especializados

de atendimento e programas como o Cerna, o NAVCV, o EDH, o Disque Direitos Humanos, entre outros, voltados à promoção, à proteção e à restauração dos direitos humanos.

No âmbito do **SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS), A QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A GESTÃO E CONTROLE DO SUAS** realizou 40 capacitações/eventos até o mês de novembro, capacitando, por formato regionalizado, presencial e a distância, 17.694 pessoas, em 851 municípios, para os trabalhadores do Suas, entre eles gestores, técnicos e conselheiros estaduais e municipais de assistência social, com a finalidade de fortalecer a gestão nos municípios mineiros como forma de apoio e disseminação dos conteúdos teóricos e operacionais do Suas, qualificando a oferta de serviços.

Na ação, destaca-se o curso telepresencial, modalidade de capacitação continuada do Suas-MG. O conjunto de aulas a distância, transmitido via satélite para 58 polos descentralizados em todo o Estado, alcançou a participação de 1.937 trabalhadores municipais do Suas, representando 568 municípios. Ao longo desses cinco anos, o telepresencial aumentou em 20% o número de alunos participantes, totalizando cerca de 8.500 atores do Suas qualificados neste período.

Ressalta-se ainda em 2013 a realização de 15 Conferências Regionais de Assistência Social, com a participação de 1.981 pessoas de 582 municípios, e a realização da 10ª Conferência Estadual de Assistência Social, com a participação de 800 pessoas oriundas de 753 municípios mineiros. Em 2013, os objetivos foram alcançados com a execução de aproximadamente R\$ 2.298.003,00.

Em relação à **GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)**, uma das ações de maior importância para o avanço na Gestão da Política de Assistência Social no Estado é o processo de descentralização, pelo qual os 853 municípios do Estado têm sido assessorados na implantação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) por meio de apoio técnico e visitas *in loco*. Em 2013, 100% dos municípios mineiros aderiram ao Suas, dos quais dez estão em Gestão Inicial, 787 em Gestão Básica e 56 em Gestão Plena. Os objetivos da ação foram alcançados com a execução de aproximadamente R\$ 164.309,00.

Quanto ao **COFINANCIAMENTO PISO MINEIRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, o Estado de Minas Gerais cofinanciou serviços e benefícios socioassistenciais nos 853 municípios por meio desse recurso, quando custeou 1.069 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) com capacidade de atendimento a 681.967 famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

O Piso Mineiro tem como objetivo contribuir para a ampliação e a qualificação da oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e de Benefícios Eventuais nos 853 municípios. Em 2013, o orçamento do Piso Mineiro correspondeu ao valor de R\$ 48.134.410,00.

A instituição do Piso Mineiro de Assistência Social teve impactos importantes para a população em situação de vulnerabilidade social com o aumento do repasse estadual em 2013, em especial para a atenção básica, com cobertura de 100% dos municípios mineiros, possibilitando uma forte indução para a ampliação dos equipamentos públicos estatais – CRAS – no Estado. Cabe destacar que foi fundamental para a indução da ampliação da atenção básica a criação do Piso Mineiro de Assistência Social com repasses de recursos para atenção básica com base em critérios populacionais. A decisão de garantir recursos financeiros para estruturar a rede de proteção social no Estado ampliou o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade social ao acompanhamento familiar.

Em relação ao **COFINANCIAMENTO DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS PARA MUNICÍPIOS, NA EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO BÁSICA**, o Estado de Minas Gerais cofinanciou serviços da Proteção Social Básica para 80 municípios para atendimento à pessoa idosa nos centros de convivência “Idoso Conviver”, atendendo em média 2.300 idosos em 45 municípios mineiros, e a crianças de 6 a 15 anos em centros de convivência, atendendo em média 7.160 crianças e adolescentes em 35 municípios. Em 2013, os objetivos foram alcançados com a execução de aproximadamente R\$3.889.600,00, além dos recursos transferidos na modalidade do Piso Mineiro de Assistência Social aos 853 municípios.

NA EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL, o Estado de Minas Gerais cofinanciou serviços da Proteção Social Especial para 130 municípios, para ações de atendimento ao migrante, com média de 1.180 pessoas atendidas em 27 municípios, entre fornecimento de passes e abrigo; acolhimento de 301 pessoas em abrigo em 71 municípios, pessoas estas sem vínculos familiares e comunitários, com deficiência e sofrimento mental e com medida protetiva; Programa Mocatu, executado por dois municípios, com atendimento, em média, a 150 pessoas com deficiência; Creas Regionalizados, executados por quatro municípios, com atendimento, em média, a 320 pessoas/famílias em situação de violação de direitos; serviço da Proteção Social Especial de Abordagem Social, realizada por quatro municípios, com atendimento, em média, a 360 pessoas; e serviço da Família Acolhedora, realizada por nove municípios, com atendimento em média a 180 crianças e adolescentes. Em 2013, os objetivos da ação foram alcançados com a execução do orçamento no valor de R\$ 14.639.233,00, além dos recursos transferidos na modalidade do Piso Mineiro de Assistência Social para 853 municípios.

Quanto à **MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SUAS**, uma das ações importantes para o avanço na Gestão da Assistência Social no Estado é a implementação do Sistema de Informação e Monitoramento (SIM), fortalecendo a gestão e o controle social, sendo um avanço na busca da transparência na gestão pública e da democratização do acesso às informações e conhecimento que são produzidos no processo de implementação de políticas públicas. O SIM Suas disponibiliza indicadores relativos ao atendimento prestado aos usuários e às atividades de gestão administrativa e financeira realizadas pelos municípios mineiros. Os dados referentes à execução financeira e aos serviços socioassistenciais implementados pelos municípios são coletados com o objetivo de produzir informações que possam servir de base em tomadas de decisões gerenciais e que contribuam para o aperfeiçoamento das intervenções nessa política pública. Em 2013, os 853 municípios do Estado, todos cofinanciados com recursos do Fundo Estadual de Assistência Social (Feas), foram monitorados pelo SIM.

Com o apoio das emendas parlamentares, foram celebrados, em 2013, aproximadamente 900 convênios com municípios e entidades, cujos objetos estão em consonância com a estratégia da Sedese, ou seja, destinaram-se à execução de ações sociais voltadas para o atendimento a crianças e adolescentes, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade, e ainda para a capacitação de jovens e para o desenvolvimento comunitário.

O Conselho Estadual de Defesa de Direitos Difusos (Cedif) tem por objetivo promover a gestão dos recursos do Fundo Estadual de Defesa de Direitos Difusos (Fundif), cuja destinação é o reparo a danos ocasionados ao meio ambiente natural, cultural e urbanístico.

Em 2013, foram pré-classificados 72 projetos e, destes, 32 serão executados e os demais ficarão no banco de projetos.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)

Implementando projetos e programas que agregam valor ao **PROTAGONISMO JUVENIL**, a Fundação Educacional Caio Martins (Fucam) atendeu, no exercício 2013 e em tempo integral, aproximadamente 860 jovens, que cursaram o ensino regular, o ensino profissionalizante ou a educação complementar. Entre os alunos assistidos, 368 educandos receberam atendimento na modalidade de moradia estudantil. A Fucam oferece infraestrutura e servidores capacitados e, ainda, acompanhamento médico, odontológico e psicológico por meio de parcerias com prefeituras, com o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

EDUCAÇÃO

Os expressivos resultados das políticas públicas do Governo de Minas, estruturadas e implementadas pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE), têm obtido o reconhecimento de instituições governamentais em nível federal, estadual e municipal, dos poderes Legislativo e Judiciário, de organizações do terceiro setor, da sociedade civil e da imprensa.

O **ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**, o Ideb, avaliação aplicada pelo MEC, coloca a rede estadual mineira entre as melhores do país em todos os níveis avaliados da Educação Básica. Nos anos iniciais (AI) do Ensino Fundamental (EF), por exemplo, Minas ocupa a 1ª posição entre todas as redes estaduais de ensino e, nos demais níveis, também o 1º lugar na proficiência dos alunos.

Podemos citar ainda o relatório De Olho nas Metas e a Prova ABC, do Movimento Todos pela Educação, e o estudo Excelência com Qualidade, da Fundação Lemann, que colocam Minas Gerais em posição de destaque na educação nacional. A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), Governo Federal, comprova os bons resultados de Minas, que sustenta a primeira posição do *ranking* de medalhas nos últimos sete anos. Só em 2013, totalizamos 1.601 medalhas, sendo 149 delas de ouro. Na última edição da Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa, Minas Gerais também é destaque, ao conquistar 20% – o maior percentual – do total de prêmios distribuídos em todo o país. Minas também se destaca no Torneio Nacional de Robótica, tendo enviado à competição a maior delegação entre as unidades federadas. A exitosa representação dos alunos mineiros em competições escolares se reflete na participação de Minas também em torneios internacionais.

Devemos comemorar essas conquistas que carregam consigo uma formidável mudança de entendimento: a educação é reconhecida em Minas Gerais como altamente estratégica. Os excelentes resultados são, portanto, reflexo da adoção de ações sistêmicas no campo da gestão pública, no âmbito dos projetos pedagógicos, na avaliação e no monitoramento permanentes, na valorização da carreira e em investimentos maciços na infraestrutura e na melhoria das condições de trabalho dos servidores.

Minas conta, atualmente, com 3.686 escolas estaduais, que atendem, segundo o Educacenso/MEC, 2.267.713 estudantes em todos os 853 municípios do Estado — desde o 1º ano do EF, no Ensino Médio (EM) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de conservatórios de música, escolas de educação indígena, educação especial, escolas rurais, quilombolas e prisionais.

Entre as diversas ações desenvolvidas pela pasta, a SEE, reconhecendo a importância da gestão escolar para o aprendizado dos alunos, realizou o **4º PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL DE DIRETOR DE ESCOLA ESTADUAL**, credenciando, ao todo, 2.382 servidores, aptos a exercer o cargo de diretor de escola estadual.

Em relação às iniciativas voltadas para formar lideranças comprometidas com a construção de um projeto de gestão democrática focada no sucesso dos alunos, a SEE possui diversas ações, entre as quais se destacam, em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), o Projeto de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (Prpgestão) e o Prêmio Gestão Escolar (PGE). O Progestão atendeu 642 profissionais de 40 SREs, sendo 368 profissionais da rede estadual e 274 da rede municipal. Já o PGE contou com a participação de 1.525 escolas públicas das 47 SREs, sendo 1.379 escolas estaduais e 146

escolas municipais, conferindo a Minas Gerais o maior número de inscrições entre as unidades federadas. A SEE também promoveu Curso de Capacitação a Distância para membros dos Colegiados de Escolas Estaduais para 40.400 profissionais.

À vista das constantes alterações na legislação de pessoal, foi elaborada a **NOVA EDIÇÃO DO MANUAL DO SECRETÁRIO DE ESCOLA – ROTINAS ADMINISTRATIVAS** (4.200 exemplares). Trata-se de um importante instrumento que deve orientar os secretários de escola e seus auxiliares a realizar os serviços da área de pessoal de forma segura, dentro dos parâmetros legais. No ensejo da legalidade das ações adotadas pela SEE, menciona-se a realização do III Encontro Jurídico da SEE, oportunidade em que foram ministradas palestras para diversos representantes do Órgão Central e de todas as SREs, bem como foi divulgado o Caderno de Orientações, pelo qual se instruem os dirigentes da Secretaria sobre várias atividades realizadas no âmbito da pasta.

Merece destaque também o esforço empreendido pela SEE para a regularização da vida funcional de 118 mil servidores, corrigindo as distorções nas carreiras e possibilitando o acerto e o pagamento de benefícios atrasados, progressões e promoções. Tais acertos resultaram num investimento total de R\$ 582.025.117,03 em pagamentos retroativos.

A SEE, seguindo a tendência iniciada nos anos anteriores, tem consolidado parcerias com as administrações municipais para que todas as redes disponham de meios para garantir uma educação de qualidade aos mineiros. Por exemplo, os recursos transferidos aos municípios para manutenção do Programa de Transporte Escolar vêm aumentando expressivamente, conforme demonstra a tabela a seguir:

Exercício	Municípios contemplados	Valor investido (R\$)
2011	826	131.180.396,62
2012	820	143.344.505,87
2013	825	197.250.560,66
TOTAL	-	471.775.463,15

Fonte: Subsecretaria de Administração do Sistema Educacional

Nos exercícios de 2012 e 2013, foram adquiridos e **ENTREGUES ÀS PREFEITURAS 629 ÔNIBUS ESCOLARES**, num investimento total de R\$ 98,4 milhões, sendo R\$ 50,4 milhões oriundos de emenda da bancada parlamentar federal de Minas Gerais e R\$ 47,9 milhões de recursos próprios do Estado. Ainda em referência ao mesmo período, foram investidos R\$ 403,5 milhões na infraestrutura escolar da rede de ensino estadual para reformas e ampliações – inclusive obras para acessibilidade. Em 2013, foram concluídas 586 obras em escolas estaduais, bem como estão em andamento 1.648 obras, em diferentes estágios (em licitação, licitadas, iniciadas), incluindo as reformas das escolas-patrimônio.

Além disso, foi dada continuidade aos projetos desenvolvidos em parceria com o MEC, por meio do **PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR)** - MEC/SEE. Via PAR, foram destinados recursos à realização do Diagnóstico do Transporte Escolar do Estado para identificar a situação atual das rotas e dos veículos de transporte escolar nas áreas rurais, projetar corretamente as rotas e criar um Centro de Custos capaz de prever, por Região de Planejamento, o custo do transporte por aluno. Isso servirá de referência no momento de contratação dos serviços de transporte pelos municípios e para os aportes de recursos federais e estaduais. Ainda por meio do PAR, foram destinados recursos para a construção de duas escolas do Programa Brasil Profissionalizado e para dez novas escolas de Educação Básica.

Exclusivamente em 2013, foram iniciadas a construção e cobertura de 434 novas quadras poliesportivas e de três prédios escolares.

Em relação às iniciativas que subsidiam as intervenções pedagógicas, a SEE possui o **SISTEMA MINEIRO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA** (Simave), processo estratégico composto pelos Programas de Avaliação da Alfabetização (Proalfa), Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (Proeb) e Avaliação da Aprendizagem Escolar (Paae). Em 2013, o Proalfa avaliou aproximadamente 377 mil alunos matriculados no 2º, 3º e 4º anos do Ciclo Inicial da Alfabetização. Já o Proeb avaliou aproximadamente 720 mil alunos do 5º e 9º anos do EF e do 3º ano do EM.

Em 2013, os discentes de 457 escolas do 1º ano do Ensino Médio realizaram o PAAE na modalidade *online* – o que permite maior agilidade na aplicação de provas e rapidez na obtenção de dados diagnósticos – nos laboratórios de informática das respectivas instituições de ensino. Foram avaliados também cerca de 840 mil alunos, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, do 6º ao 9º ano do EF.

Visando ao maior detalhamento e à qualidade das informações sobre diversas ações desenvolvidas nas escolas da rede pública estadual, o **SISTEMA MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE)** ampliou, durante todo o ano, a participação dos gestores educacionais no Sistema, possibilitando maior articulação entre as ações planejadas e executadas, por meio do monitoramento intensivo das ações realizadas.

Em relação às novas formas de ensino-aprendizagem, o Estado investiu R\$ 1.176.657,00 em capacitações ofertadas para 6.618 profissionais da educação pública estadual. Frente ao aumento das demandas por tecnologias e buscando melhorar a conectividade das escolas estaduais, a SEE destinou R\$ 11.358.008,44 para possibilitar o aumento da velocidade das conexões de internet para o mínimo de 1 mega. Foram aplicados R\$ 17.565.434,90 na compra de 7.220 computadores para 361 escolas e na compra de 66.294 mil *tablets* para 2.322 escolas. Além disso, 2.502 escolas receberam também lousas digitais. Novo processo licitatório, em fase de conclusão, vai beneficiar 1.901 escolas com a compra de 23.395 computadores, num custo de, aproximadamente, R\$ 62.000.000,00.

No campo da divulgação midiática, a **ESCOLA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS (MAGISTRA)** realizou, em parceria com a Assessoria de Comunicação Social (ACS) da SEE e com a Rede Minas, 15 edições do Roda de Conversa, programa de televisão que objetiva oferecer conteúdo diferenciado aos educadores mineiros. Destaca-se que, a partir de setembro de 2013, os programas começaram a ser exibidos semanalmente na Rede Minas de Televisão para todo o Estado, ampliando a possibilidade de acesso aos interessados. Os mesmos programas são transmitidos pelo Canal Minas Saúde para todas as 3.686 escolas estaduais, bem como disponibilizados nas redes sociais pelos canais do YouTube da SEE e da própria Magistra.

Ainda nesse campo, destaca-se a realização, desde 2011, do programa Plantão Enem, iniciativa da Subsecretaria de Educação Básica em parceria com a Assessoria de Comunicação Social da SEE e da Rede Minas. O objetivo é disponibilizar aos estudantes do 3º ano do EM mais uma oportunidade de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Essa iniciativa conta, inclusive, com um site inteiramente dedicado ao propósito e, pelo endereço www.plantaoenem.com.br, os estudantes e candidatos têm acesso a todo o conteúdo produzido ao longo de três anos. O Portal da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) é um dos sites que compartilham o conteúdo produzido pela SEE.

Outro aspecto que deve ser ressaltado é a permanente disponibilização de informações para a sociedade, iniciativa que tem sido concretizada por meio do site www.educacao.mg.gov.br, bem como pelas redes sociais, como o Twitter e o Facebook da pasta. Hoje, o perfil da SEE no Facebook é o que tem o maior número de seguidores (88.118 seguidores, acesso em 10/12/2013) entre os perfis institucionais do Governo de Minas, sendo um dos mais acessados do Brasil entre aqueles produzidos e mantidos por instituições de caráter público.

Para possibilitar a formação continuada dos educadores de Minas Gerais, a Magistra passa atualmente por obras de reforma e ampliação, com destaque para a construção de um complexo de auditórios para 600 pessoas. Em 2013, ainda com vistas à qualificação dos profissionais da educação, foram realizados pela Magistra sete seminários presenciais sobre temas diversos, de interesse dos educadores.

Em 2013, a Plataforma Virtual de Aprendizagem contou com 199.005 acessos. Esse programa, além de servir como espelho de todas as ações de capacitação realizadas pela Magistra, coloca à disposição dos interessados um catálogo de cursos que podem ser realizados sob a tutoria de profissionais de instituições parceiras.

A Magistra também é responsável pela certificação de todos os cursos realizados pela SEE. Em 2013, foram emitidos 59.979 certificados de participação em eventos realizados, incluindo 662 certificados de apresentação de trabalhos e relatos de experiências e 7.305 certificados referentes a minicursos presenciais. Ainda nessa linha de atendimento, a Magistra incorpora o Centro de Referência Virtual do Professor (CRV), capaz de dialogar permanentemente *online* com toda a comunidade escolar do Estado e com os demais públicos interessados, perfazendo um total de aproximadamente 60 mil acessos em 2013.

Em relação às principais políticas pedagógicas, destacam-se as ações do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA (PIP)** em 2013, expandido para todas as redes municipais de educação do Estado que oferecem os anos iniciais do Ensino Fundamental. Foi realizado um trabalho intensivo de sensibilização das prefeituras, ainda no primeiro trimestre de 2013, facultando-lhes a possibilidade de aderir ao PIP. Como resultado dessa ação, todos os 853 municípios mineiros incorporaram em suas rotinas a exitosa metodologia do Programa.

O lançamento oficial do PIP nos municípios e a capacitação das Equipes Municipais do Programa contaram com a participação aproximada de 3 mil profissionais. Foram ainda realizadas capacitações com mais de 37 mil professores e especialistas do 3º ano do Ciclo da Alfabetização das escolas municipais, bem como realizadas 37.746 visitas das Equipes Municipais do PIP Municipal às escolas de suas respectivas redes de ensino. Em Belo Horizonte, foi realizado um Encontro com os Secretários Municipais de Educação e Equipes Municipais do PIP de 84 municípios, envolvendo um total de 302 participantes.

Tratando especificamente das intervenções pedagógicas nas escolas públicas da rede estadual (PIP Estadual), destaca-se o compromisso da SEE com a formação continuada dos professores de sua rede, estratégia desenvolvida em parceria com a Magistra. Ao longo do corrente ano, foram capacitados 92.084 professores e especialistas dos 3º, 5º e 9º anos do EF.

Além das capacitações mencionadas acima, foram realizados cinco Encontros em Belo Horizonte para capacitação de 450 Orientadores de Estudo do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), bem como dez encontros regionais ou municipais para capacitação de 9.337 professores do Ciclo da Alfabetização Pnaic, parceria MEC/SEE/Uemg.

As Equipes Central e Regionais do PIP realizaram 60 mil visitas às escolas estaduais. Nas 47 SREs, foram realizados 12 Encontros com Gestores e Equipes Regionais do PIP, num total de 1.700 participantes em cada encontro. No Órgão Central, foram realizados três encontros, envolvendo 1.600 participantes, totalizando 22 mil profissionais da educação capacitados. Foram realizados 641 eventos de capacitação em todo o Estado.

O Dia “D” - “Toda escola deve fazer a diferença”, momento em que as escolas analisam os resultados das avaliações externas e internas para reestruturar o Plano de Intervenção Pedagógica, contou com a participação de 152.689 profissionais das escolas estaduais. No Dia “D” - “Toda a comunidade participando”, momento em que cada escola se reúne com a comunidade a que pertence com o objetivo de apresentar seu Plano de Intervenção Pedagógica, discutir os resultados, ouvir sugestões e propor ações, houve 606.751 participantes. Tratando da participação das escolas municipais de EF nos eventos do Dia “D”, destaca-se que 87% delas desenvolveram ações similares àquelas realizadas pelas escolas estaduais.

Além disso, destaca-se que, na **EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL (PROETI)**, cerca de 130 mil alunos da rede pública estadual foram atendidos.

Preocupada não apenas com os bons resultados globais da rede pública estadual de educação, a SEE também foca suas ações na redução das disparidades observadas entre as escolas de sua rede. Para tanto, com base nos resultados das avaliações externas (Proeb, Proalfa e Ideb), a SEE implementou o **PROJETO COMPARTILHAR PARA CRESCER**, que contempla 903 escolas. Nesse projeto, 334 instituições de ensino que ocupam posição de destaque nas avaliações externas compartilham suas boas práticas com 569 escolas que apresentam resultados educacionais abaixo do patamar considerado satisfatório.

Ainda com vistas a consolidar as ações pedagógicas no EF e reconhecendo a importância de preparar adequadamente os alunos para o ingresso no EM, a SEE, por meio do **PROJETO APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS (AP)**, atendeu 20.248 alunos do 9º ano do EF, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. Em relação ao EM, com vistas a oferecer reforço aos discentes, foram disponibilizadas 70 mil vagas por meio do Simade para os alunos do 1º, 2º e 3º anos do EM, envolvendo os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, obrigatoriamente, e Física, Química, Biologia, História, Geografia, Inglês e/ou Espanhol em caráter opcional e cursos profissionalizantes concomitantes.

Reconhecendo os graves problemas por que passa o Ensino Médio no Brasil e visando melhorar a qualidade dessa etapa da rede pública de educação do Estado, a SEE, adiantando-se em relação a todos os outros Estados do Brasil, implementou, em 2012, o **PROJETO ESTRATÉGICO REINVENTANDO O ENSINO MÉDIO**. Para a expansão do Reinventando em 2013 a mais 122 escolas da rede estadual de Minas, foi realizada a capacitação de aproximadamente 1.200 profissionais, entre os quais professores das áreas de empregabilidade e coordenadores do Reinventando. Foram formadas e capacitadas também as equipes Central e Regionais do Núcleo de Apoio Pedagógico do Ensino Médio (Napem), composto por 113 analistas pedagógicos. Para atuação conjunta nessa nova política, passaram por formação continuada 385 inspetores escolares, diretores de escolas e gestores das 47 SREs.

Com base nas informações apresentadas nesse documento, salienta-se que a formação continuada de todos os profissionais da educação é fundamental para garantir os bons resultados alcançados por Minas. Em 2013, foram realizadas 273.510 capacitações pelas ações aqui apresentadas, além de outras não mencionadas neste texto.

Destaca-se ainda que, por meio do Programa Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo: Edição Reinventando o Ensino Médio/2013 – parceria da SEE com a Assessoria de Relações Internacionais da Secretaria-Geral da Governadoria –, a SEE proporcionou a 22 alunos e a dois professores das 11 escolas do Projeto Piloto (ano-base 2012) Reinventando o Ensino Médio a oportunidade de passar um mês no Canadá para vivenciar experiências educacionais voltadas para o aperfeiçoamento das habilidades em Língua Inglesa, bem como para o desenvolvimento de atividades culturais.

Em 2013, foram promovidas ações de divulgação do Reinventando e preparação de toda a rede para a universalização do projeto em 2014, com destaque para o Encontro dos Diretores de Escolas de Ensino Médio e Diretores de SRE para 2.500 pessoas, em parceria com a Magistra. Foram realizados ainda, de maneira amplamente participativa, os processos de escolha das áreas de empregabilidade de todas as 2.189 escolas estaduais. Foi desenvolvido processo licitatório da Rede de Formação dos Professores das Áreas de Empregabilidade, em parceria com a Assessoria Jurídica da pasta.

Minas Gerais reconhece a importância de preparar seus jovens para o mundo do trabalho, valorizando diversas formas de educação profissional. Em 2013, na sétima edição do Programa de Educação Profissional (PEP), foram matriculados 27.041 novos alunos em 51 cursos profissionalizantes, beneficiando 81 municípios. Considerando as edições anteriores, nesse ano, o PEP atendeu 57.060 alunos nas instituições credenciadas, sendo que, desse montante, 20.670 alunos concluíram o curso ainda em 2013.

Minas Gerais foi ainda o Estado que obteve o maior número de matrículas no **PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC)**: 139.254, sendo 104.273 matrículas nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e 34.981 nos cursos técnicos de nível médio. Nas escolas estaduais, foram matriculados 13.683 novos alunos em cursos técnicos de nível médio, oferecidos com recursos do Pronatec, colocando a rede estadual mineira também em primeiro lugar no país nessa modalidade. Adicionalmente, com recursos do Governo de Minas, a SEE atendeu, nas escolas da rede estadual, 3.491 alunos em cursos de educação profissional técnica de nível médio. Ainda em 2013, a SEE ofertou, em 295 escolas estaduais, 14.409 vagas de magistério de nível médio (Curso Normal) para formar professores para atuar na Educação Infantil.

Ainda no âmbito das políticas que visam melhorar a qualidade do EM, sobretudo do ponto de vista do acesso e permanência, o Projeto Professor da Família tem como finalidade ampliar a participação da comunidade na vida escolar dos alunos e incentivar os pais ou responsáveis por esses alunos a iniciar ou retomar os estudos, contribuindo, assim, para a diminuição do abandono e o aumento do rendimento escolar dos discentes. O projeto, que atua nas áreas mais vulneráveis – baixo IDH – do Estado, já beneficiou 14.810 alunos (cerca de 13.800 famílias) do EM de 87 escolas estaduais localizadas em 42 municípios do Programa Travessia Educação, em 24 SREs. Por meio da intervenção dos agentes e da equipe das escolas, 1.279 pais ou responsáveis pelos alunos beneficiados voltaram a estudar, seja nos anos iniciais ou finais do Ensino Fundamental, seja no Ensino Médio, em cursos de EJA ofertados nas escolas estaduais.

Entre as iniciativas desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Educação para prevenir as condições geradoras de violência nas escolas, destaca-se o **FÓRUM DE PROMOÇÃO DA PAZ ESCOLAR (FORPAZ)**. O Forpaz é uma rede que reúne instituições e entidades dispostas a atuar como suporte para os diretores e educadores das escolas estaduais e municipais no

enfrentamento de problemas e dificuldades associadas a condições geradoras de violência no ambiente escolar.

Desde 2012, o Forpaz tem capacitado educadores de todas as regiões do Estado e 37 SREs. Em 15 Fóruns Regionais realizados até agora, cerca de 4,2 mil educadores das redes estaduais e municipais foram sensibilizados e capacitados para a promoção e desenvolvimento da cultura de paz nas escolas. Em 2013, o Forpaz já aconteceu nas cidades de Janaúria, Janaúba, Montes Claros, Pirapora, Paracatu, Unaí, Ipatinga, Manhuaçu, Nova Era e Guanhães. A expectativa é de que o fórum chegue, no próximo ano, também a Governador Valadares, Teófilo Otoni, Almenara, Araçuaí e Diamantina.

Além disso, todas as demandas por equipamentos de segurança que chegam ao órgão central da SEE são atendidas. Entre câmeras, alarmes, sensores de movimento, monitores e outros equipamentos, foram contempladas, em 2013, 445 escolas, com investimento de R\$ 6,5 milhões.

A Ação Conjunta Ouvidor Jovem, parceria entre a SEE e a Ouvidoria-Geral do Estado, busca a sensibilização da comunidade escolar sobre a importância do exercício da cidadania e da corresponsabilidade de todos para o alcance de bons desempenhos educacionais. Com essa ação, pioneira em todo o Brasil, pretende-se possibilitar aos alunos a oportunidade de acesso a mecanismos democráticos de participação, colaborando para a ampliação e a consolidação de ações que fomentem o protagonismo juvenil nas escolas, sobretudo no Ensino Médio.

É importante mencionar, ainda, que a SEE e a Conspiração Mineira pela Educação realizaram, em novembro de 2013, a Feira das Profissões – Educação para o Mundo do Trabalho. Durante os três dias de feira, cerca de 12 mil alunos tiveram a oportunidade de visitar *stands* de diversas Instituições de Ensino Superior e de empresas e instituições públicas. No espaço da feira, diversos alunos tiveram a oportunidade de emitir Carteira de Trabalho, 399 alunos se inscreveram no Programa Educação e Trabalho da Fundação CDL, bem como foram realizados 4.500 atendimentos no Caminhão da Caixa Econômica Federal para contratação do Fies.

Por fim, destacamos que as ações implementadas pela SEE e os resultados obtidos são fruto de um esforço conjunto e diário, que envolve gestores, estudantes, diretores, professores, profissionais da educação, pais e responsáveis e conta com o compromisso da SEE e das SREs, todos reconhecendo que, em se tratando de educação, o que faz a diferença é o exercício incessante e cotidiano da busca por qualidade e inclusão.

ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

O **ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS** tem a finalidade de contribuir para a definição e a execução das prioridades estratégicas do Governo, assumindo papel colaborador perante os órgãos e entidades da Administração Pública do Poder Executivo. As áreas definidas como prioritárias em que o Escritório atua são: Defesa Social, Emprego de Qualidade, Educação e Gestão para Cidadania, principalmente na coordenação do Movimento Minas. Aliado a essas atuações, o Escritório também contribui com a alocação e gestão de empreendedores públicos, com a produção e análise de informações para subsídio às tomadas de decisão do Governo e com o desenvolvimento de ideias inovadoras para uma gestão mais eficiente.

A atuação da **PRIORIDADE ESTRATÉGICA DEFESA SOCIAL** no exercício de 2013 se deu com a implementação de quatro projetos pactuados com a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS): (I) aprimoramento da gestão orçamentária e de custos; (II) integração entre as políticas de defesa social e a política sobre drogas; (III) reformulação da dinâmica da Integração das Políticas da Gestão em Segurança Pública (IGESP); (IV) redefinição e especificação do portfólio de produtos e serviços do Centro Integrado de Informações de Defesa Social (CINDS).

O projeto de **APRIMORAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E CUSTOS**, concluído em julho de 2013, teve como resultado mais expressivo a revisão e a implementação de procedimentos mais efetivos na execução orçamentária e financeira dos processos relacionados à gestão de contratos, convênios, aquisições, estoque e pessoal.

Entre os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos convênios, destacamos o trabalho elaborado em conjunto com a Unidade Central de Convênios de Saída da Secretaria de Estado de Governo na adequação dos processos e na legislação, contemplado no Decreto nº 46.319, publicado em 26 de setembro de 2013.

Para que os novos procedimentos pudessem ser implementados nas 173 Unidades Socioeducativas e Prisionais da SEDS, localizadas na capital e no interior, foram realizados treinamentos presenciais e via internet para 375 funcionários envolvidos com essas atividades.

Destaca-se que o desenvolvimento de ferramenta de gestão consolida em um só ambiente os dados de diversos sistemas corporativos do Estado de Minas Gerais (SIAFI, Portal de Compras, SIAD, SIGCON e SISAP), gerando informações seguras e tempestivas para a gestão dos processos, da execução orçamentária e financeira e dos custos das Unidades Setoriais da Secretaria de Defesa Social.

Na intensa busca pelo enfrentamento e controle da criminalidade, o Estado de Minas Gerais conta, desde 2003, com um amplo espectro de programas e políticas públicas de defesa social. A amplitude das estratégias de intervenção se justifica em função da constatação do crime como fenômeno complexo e multicausal, explicado por variados fatores de natureza social, econômica e cultural.

Entre os fatores associados à criminalidade e à violência, destaca-se a questão do uso e tráfico de drogas, cujo enfrentamento, por sua vez, é objeto de uma política intersetorial, capaz de articular intervenções de assistência social, saúde e segurança, entre outras. Visando ao aprimoramento das estratégias de intervenção e à maior efetividade na prevenção, o projeto de **INTEGRAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS DE DEFESA SOCIAL E A POLÍTICA SOBRE DROGAS** tem como objetivos desenvolver metodologias de abordagem de prevenção ao uso de drogas e elaborar diretrizes de atenção integral dos públicos atendidos pelas políticas de defesa social.

O **IGESP** tem como principal objetivo incentivar a interlocução permanente e institucionalizada entre todas as agências que compõem o sistema de defesa social e de justiça criminal, para que compartilhem informações de forma continuada e desenvolvam o espírito de equipe e de coordenação para planejar, monitorar e avaliar, em conjunto, metas e resultados no controle e na prevenção dos problemas de segurança pública.

Nesse sentido, e na busca de maior efetividade na prevenção e na resposta ao fenômeno da criminalidade, coube à equipe da Prioridade Defesa Social, juntamente com a equipe da SEDS, promover a reformulação do ciclo e da dinâmica das reuniões do IGESP, tendo como foco a aplicação do método de solução de problemas nos 14 municípios que concentram 77%⁹ dos crimes violentos contra o patrimônio do Estado de Minas Gerais: Belo Horizonte, Betim, Contagem, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros, Nova Serrana, Ribeirão das Neves, Santa Luiza, Sete Lagoas, Uberaba e Uberlândia.

A implementação do novo ciclo e dinâmica (IGESP Focal) teve início em julho de 2013, com a conclusão prevista para fevereiro de 2014.

Neste contexto, a SEDS implementou em 2008 o Sistema Integrado de Defesa Social (SIDS), ferramenta de gestão de grande relevância para a consolidação deste novo modelo de segurança pública no Estado. Esse sistema pressupõe dois grandes ambientes de atividades: um de caráter operacional e outro voltado para coleta, tratamento e uso de informações. O **CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL (CINDS)** é unidade do Sistema Integrado de Defesa Social, com uma característica mais informacional e com a função de subsidiar as políticas de defesa social com informações confiáveis e tempestivas. A participação do Escritório de Prioridades nesse ambiente está acontecendo por meio do projeto que tem como objetivo a redefinição e especificação do portfólio de produtos e serviços, visando à padronização do processo de produção e ao atendimento às demandas de informações das Unidades Setoriais da SEDS.

Na **PRIORIDADE ESTRATÉGICA EDUCAÇÃO**, houve continuidade da atividade de monitoramento e avaliação do **REINVENTANDO O ENSINO MÉDIO (REM)**. A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais implementa o projeto desde 2012, com o objetivo reformular a etapa secundária de ensino, reconstruindo sua identidade e tornando-a mais atrativa, de modo a permitir que os alunos sejam preparados para o prosseguimento dos estudos e/ou para o ingresso no mundo do trabalho. A expansão para mais 122 escolas do Estado foi acompanhada pela equipe do Escritório de Prioridades, que realizou consultas aos diretores, vice-diretores, professores e alunos alcançados pelo projeto. Até dezembro de 2013 será realizada a segunda rodada com essas escolas para coleta de informações sobre como as percepções dos beneficiários mudaram no decorrer do tempo. Além disso, em novembro de 2013 concluiu-se o diagnóstico do universo, pesquisa que almeja reunir informações sobre as mais de 2 mil escolas de Ensino Médio da rede estadual mineira que receberão o Reinventando em 2014. As ações de monitoramento são acompanhadas por uma avaliação de impacto do projeto, durante essa fase de expansão, em busca do levantamento de informações para refinamento do projeto. O conhecimento derivado dessas atividades em 2012, e agora em 2013, permitiu o melhor entendimento sobre o potencial do projeto e as consequências de sua implantação. Tanto o monitoramento quanto a avaliação trouxeram informações consistentes, em função da metodologia adotada, coerentes entre si e relevantes para o aprimoramento do projeto. No âmbito do Ensino Fundamental, houve ampliação do apoio do Escritório de Prioridades Estratégicas na expansão do **PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA (PIP)** para as redes municipais de ensino. O programa, que resultou em

⁹ Mês de referência: novembro/2013 - Fonte: CINDS SEDS

excepcional crescimento na alfabetização dos alunos da rede estadual, é atualmente implementado em todas as cidades mineiras, por via de suas Secretarias Municipais de Educação. A adesão voluntária de todas as municipalidades que possuem rede própria de ensino, que formaram equipes para o programa, conforme recomendado pela Secretaria Estadual, demonstra o sucesso dessa iniciativa. Por intermédio de empreendedores públicos e demais servidores alocados no programa, Estado e municípios comutam experiências, técnicas de ensino e ferramentas, com o objetivo de ampliar a qualidade da educação pública em Minas Gerais, conforme preceitua a Constituição Federal, dada a cooperação entre os entes municipais e estadual. Nesse processo, foram realizadas, em média, quase 7 mil visitas às Superintendências Municipais de Ensino e capacitados mais de 37 mil profissionais, totalizando 119 mil horas de formação em 2013. A atuação da **PRIORIDADE ESTRATÉGICA EMPREGO DE QUALIDADE** se deu, principalmente, em cinco frentes: projetos *Product Space* de Minas Gerais, Promoção de Investimentos, Agenda de Inovação, SEED e Educação Profissional.

O projeto **PRODUCT SPACE DE MINAS GERAIS** foi concebido para gerar uma ferramenta que desse subsídio à tomada de decisão de políticas para a diversificação e o desenvolvimento econômico do Estado. O ano de 2013 marca a entrega dessa ferramenta que ampliou o seu alcance, transformando-se no **DATAVIVA**, uma plataforma aberta de visualização de duas grandes bases de dados com abrangência nacional (Secex e RAIS), além de ser um instrumento para análise econômica. A plataforma contém oito aplicativos e permite mais de 100 milhões de visualizações referentes a 5.570 municípios brasileiros. É a maior plataforma de dados abertos de governo do mundo, agregando, por ano, 2 milhões de registros de exportações e 50 milhões de registros sobre ocupações.

Ao longo de 2013, foram realizados dois *workshops* com a participação da equipe de desenvolvedores do MIT Media Lab. O primeiro *workshop* ocorreu em maio. Durante o evento, a versão preliminar da plataforma foi apresentada e testada pelos técnicos das instituições do sistema de desenvolvimento econômico do Estado e que compõem a base do projeto. No segundo *workshop*, ocorrido em novembro, houve a entrega da plataforma **DATAVIVA**. O lançamento oficial aconteceu no dia 27 na presença de autoridades públicas e privadas da área econômica do Estado. Também aconteceram, na semana do lançamento, o Conecta Big Data, evento que discutiu o papel dos dados abertos para o desenvolvimento, e uma oficina de construção de aplicativos para visualização de dados para empreendedores de *startups* de Belo Horizonte.

Ocorreram ainda quatro encontros do grupo técnico do projeto em 2013. Nesses eventos, trabalharam-se questões relacionadas ao desenvolvimento da plataforma do Product Space, compartilharam-se informações sobre as atividades das instituições parceiras do projeto e fortaleceu-se a rede de pessoas do sistema de desenvolvimento econômico do Estado. Também foram realizadas dezenas de reuniões de apresentação e disseminação da metodologia do Product Space.

Alinhado ao objetivo estratégico de diversificar a economia e criar empregos de qualidade em Minas Gerais, o Escritório de Prioridades Estratégicas apoiou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e o Instituto de Desenvolvimento Integrado (INDI) no projeto **PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS**. A atuação do Escritório, em 2013, envolveu a identificação e a organização de uma rede de parceiros e a constituição de uma base de conhecimento para a elaboração de propostas de valor para cinco segmentos-alvo da atração de investimentos para o Estado: Ciências da Vida, Aeroespacial, Tecnologia de Informação, Microeletrônica e Energias Alternativas. O DataViva foi uma das ferramentas utilizadas pelo

Escritório de Prioridades Estratégicas para identificação de indústrias e produtos com potencial e oportunidade de desenvolvimento no Estado.

Minas Gerais busca diversificar sua economia, principalmente em direção a segmentos tecnologicamente mais avançados. Mas isso não poderá ocorrer se o desenvolvimento do Estado não estiver associado a um sistema de ciência, tecnologia e inovação maduro. Para tanto, o projeto Promoção de Investimentos está intimamente ligado a outro projeto denominado **AGENDA DE INOVAÇÃO**. Uma das âncoras da Agenda de Inovação é a parceria do Governo do Estado com o Media Lab, assinada no final de 2012. Em 2013, Minas Gerais deu os primeiros passos como parceiro desse importante centro de inovação.

A interação com o Media Lab envolve troca de conhecimentos, intercâmbio de pessoas, concepção de projetos em parceria e disseminação de cultura de inovação do centro de pesquisa em Minas Gerais. Ocorreram dois encontros no Media Lab com a participação de Minas Gerais em 2013: um em abril e outro em outubro. No primeiro, estiveram presentes autoridades do sistema de desenvolvimento econômico e de ciência e tecnologia do Estado. Já no segundo, Minas Gerais foi representado por um grupo de seis empreendedores e executivos de instituições privadas de pesquisa de Minas Gerais. Dessa parceria, foram identificados seis projetos de pesquisa para serem desenvolvidos em Minas Gerais. A interação com o Media Lab também ocorreu com a participação de um pesquisador da instituição no 1º Hackathon do Governo de Minas.

Para outro programa executado no âmbito da Prioridade Emprego de Qualidade, 2013 foi um ano marcante. O **SEED (DESENVOLVIMENTO DE ECOSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO E STARTUPS)**, programa que tem por objetivo transformar Minas Gerais no maior polo de empreendedorismo tecnológico da América Latina, foi planejado e implantado. A iniciativa beneficiará os seus participantes com capital semente, espaço de trabalho compartilhado inspirador, formação empreendedora, conexão com o ecossistema global de empreendedorismo e acolhimento em Minas Gerais. O Escritório de Prioridades Estratégicas desenvolveu o sítio eletrônico, de fundamental importância para disponibilizar as notícias sobre o SEED e apresentar as informações em português e inglês, para aumentar a abrangência de acesso. Esse portal foi muito acessado em 22 dias em que as inscrições estiverem abertas: foram mais de 11 mil pessoas de 87 países diferentes e de todos os estados brasileiros.

Os primeiros seis meses de 2013 foram dedicados ao desenho e ao estabelecimento das bases legais do programa. Nesse período, foram consultadas as principais lideranças do ecossistema de empreendedorismo e *startups* de Minas Gerais e do Brasil para a construção do escopo do SEED. Essas lideranças ajudaram a equipe do Escritório de Prioridades Estratégicas a estabelecer os pilares do programa. Um marco institucional muito importante para o SEED foi a aprovação da Lei nº 3.826, de 2013, que autorizou o Governo do Estado a conceder incentivo financeiro a pessoas físicas que desejam desenvolver projetos voltados para a criação de empresas de base tecnológica no Estado. A lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais em junho.

No segundo semestre de 2013, ocorreu a seleção da entidade executora do SEED e a seleção dos 40 primeiros projetos participantes. Três entidades sem fins lucrativos participaram do concurso que selecionaria o melhor projeto para a operação do programa. A entidade selecionada foi a Wylinka, passando a ser corresponsável pelo SEED em setembro. O edital para seleção das *startups* foi publicado também em setembro. Mais de 1.300 projetos de 32 países e 19 estados brasileiros participaram do concurso. No dia 14 de novembro, foram

anunciados os primeiros 40 projetos selecionados para o SEED, que são compostos por 99 empreendedores, de 10 diferentes nacionalidades e de 7 diferentes estados brasileiros. Vale ressaltar que 14 projetos são de Minas Gerais. O programa recebe estes primeiros empreendedores e inicia sua operação em dezembro.

Finalmente, em relação à **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**, destacam-se duas frentes de atuação do Escritório de Prioridades Estratégicas em 2013. A primeira diz respeito ao aprimoramento do sistema de monitoramento e avaliação do Programa de Educação Profissional (PEP). O Escritório apoiou a Superintendência de Educação Profissional (SEP) na elaboração de diagnósticos e na avaliação dos resultados do programa, calculando indicadores de empregabilidade dos egressos dos cursos de formação profissional. A segunda frente diz respeito ao lançamento, em 2013, das bases do projeto do **PACTO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**. Depois de identificados grandes gargalos e a existência de um cenário nacional de forte expansão dos recursos destinados à educação profissional, foi lançado um edital para contratação de consultoria que apoiará o Governo na definição de diretrizes para o desenvolvimento da educação profissional no Estado. O pacto envolverá instituições públicas e privadas, governo, provedores e estudantes. O objetivo do pacto é estabelecer diretrizes e estratégias que orientem a política de educação profissional em Minas Gerais de modo a torná-la dinâmica, interativa e consonante com as demandas do mercado de trabalho e com os desafios do desenvolvimento do Estado.

Na **PRIORIDADE ESTRATÉGICA CIDADANIA**, o **PROJETO ESTRATÉGICO MOVIMENTO MINAS**, concebido em 2011, procura fortalecer a interação entre Estado e sociedade, promovendo a colaboração de cidadãos e organizações em temáticas específicas de interesse coletivo. No primeiro semestre de 2013, foram discutidos, por meio de desafios no site e de encontros presenciais, o futuro da gestão pública do país, o fortalecimento da cultura empreendedora em Minas e a inclusão digital. As principais entregas realizadas neste período foram: conclusão dos desafios **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**, **ECONOMIA CRIATIVA** e **PROFISSIONALIZAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA**, com ideias estruturadas em projetos.

Em agosto, o projeto passou por um realinhamento estratégico e novos desafios foram elaborados com foco em promover o diálogo e gerar informações qualificadas à sociedade civil. Foram temas do projeto a criação do Sistema Nacional de Juventude e o desenvolvimento das políticas culturais do Estado. Em outubro, aliado a esse último desafio de tema relacionado à cultura, um **BATE-PAPO ONLINE** foi aberto para toda sociedade, fato que foi uma iniciativa de interação inédita e horizontal. Na ocasião, cidadãos que estiveram *online* puderam conversar diretamente com o Governador, compartilhar ideias e perguntas, que foram respondidas instantaneamente. Também em outubro foi realizado o **1º HACKATHON + HACKDAY** do Governo de Minas. O evento reuniu desenvolvedores, designers e cidadãos interessados em conhecer mais sobre cultura digital, big data, jogos e ciberativismo. Na ocasião, tivemos cerca de 30 maratonistas que dedicaram 19 horas de esforço mental para desenvolver protótipos que facilitassem a visualização e o entendimento dos dados do Portal da Transparência de Minas Gerais. O evento também contou com oficinas e palestras com objetivo de angariar novos interessados pelo assunto.

Além da atuação nas prioridades estratégicas em parceria com as demais Unidades Setoriais do Estado, o Escritório de Prioridades Estratégicas lançou, em julho de 2013, a quinta edição do **CADERNO DE INDICADORES**, que se consolida como parte do legado da cultura de gestão para resultados ao apresentar todos os indicadores finalísticos do PMDI e do Acordo de Resultados 2012. Em 2013, reforçando o princípio da sustentabilidade, foi desenvolvida uma versão eletrônica interativa da publicação, que garante o acesso a dados mais detalhados –

links dos indicadores para o Mapa de Resultados – e atualizados. Essa versão eletrônica compõe o **PORTAL MINAS EM NÚMEROS**.

Em 2013, o **MAPA DE RESULTADOS** assumiu novo *layout*, agregou novos indicadores e se consolidou como uma plataforma de referência em dados e informações de Minas Gerais, contribuindo para as ações de transparência do Governo. Em agosto, a ferramenta recebeu o prêmio BI & Big Data Award, como caso de sucesso do ano, no IDC Brazil BI & Big Data Conference 2013.

Dando continuidade ao processo de valorização do uso da informação para tomada de decisão, a **PESQUISA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS DE MINAS GERAIS, EDIÇÃO 2013**, foi estruturada pelo Escritório de Prioridades Estratégicas, em parceria com a Fundação João Pinheiro, e está em fase de coleta de dados em campo. Nessa edição da pesquisa, foram incluídos questionamentos sobre áreas temáticas específicas, como de Defesa Social, construídos em conjunto com as áreas técnicas, a fim de municiá-las com informações estratégicas para a condução das políticas públicas.

Reforçando o papel de gestão do conhecimento e disseminação de informações e metodologias de dados e estatísticas, ao longo de 2013, o Escritório ofereceu palestras e treinamentos voltados para o entendimento e o uso de indicadores (ex.: SUPIM, SEDESE, etc.). Nessa perspectiva, o Escritório também assumiu a responsabilidade pela articulação de informações estaduais a compor a ESTADIC 2013, executada pelo IBGE, e por firmar convênios e termos de parceria na cessão de microdados federais do MDIC e MTE para uso dos projetos do Estado.

O Escritório encerra o ano de 2013 com 102 **EMPREENDEDORES PÚBLICOS**, cargos providos para apoiar a implementação da estratégia de governo, alocados com foco prioritário nas áreas de educação, saúde, emprego de qualidade, defesa social, cidadania e da Copa do Mundo. Em 2013, foram providas 30 vagas e pactuados 120 planos de trabalho com resultados nos vários programas, projetos e processos estratégicos do Governo. Além disso, foram realizados eventos para o Fortalecimento da Rede de Empreendedores Públicos, com destaque para a 2ª Reunião com o Governador, realizada em maio de 2013, com o objetivo de promover o realinhamento das expectativas para o último biênio do Governo, e a palestra "Creative Living", proferida por Gustavo Ziller em novembro de 2013.

ESPORTES E JUVENTUDE

O ano de 2013 representa um marco na política esportiva mineira, com a sanção do novo mecanismo de incentivo ao esporte – Lei nº 20.824, de 31 de julho de 2013 – e a publicação do Decreto Estadual nº 46.308, de 13 de setembro de 2013, que disponibiliza até 0,05% do ICMS destinado ao Estado ao apoio de projetos esportivos ou paradesportivos das áreas de desporto escolar, lazer, formação, rendimento, desenvolvimento científico e tecnológico, e desporto social. Estima-se que, pelo novo mecanismo de incentivo ao esporte – Minas Olímpica Incentivo ao Esporte –, seja injetado, a cada ano, cerca de R\$ 15 milhões em projetos esportivos. Para tanto, foram lançados dois editais. O primeiro é destinado à seleção de projetos para execução de campeonatos mineiros de esportes olímpicos ou paralímpicos de rendimento e o segundo selecionará projetos que possuam como característica essencial a promoção e o fomento do esporte e da prática de atividade física em Minas Gerais.

O Programa de Fomento à Cadeia Produtiva do Esporte em Minas Gerais, uma parceria entre a SEEJ, o SEBRAE e a Fundação João Pinheiro, teve a continuidade de sua execução em 2013. Durante o ano, foi realizada a primeira missão empresarial do setor esportivo na conferência da European Association For Sport Management (EASM) e concluído o curso de Capacitação de Fornecedores da Cadeia Produtiva do Esporte por 20 entidades, que teve como foco a qualificação gerencial das entidades esportivas.

Em 2013, houve a participação de **287 MUNICÍPIOS NO ICMS SOLIDÁRIO CRITÉRIO ESPORTES**, que passarão a receber os recursos ao longo de 2014. É o maior número de participantes desde a vigência da Lei nº 18.030/2009, e representa um aumento de 10% em relação aos participantes do ano anterior.

Em 2013, o **BOLSA-ATLETA**, por meio de mudança na legislação, **INOVOU AO INCLUIR APOIO AOS TÉCNICOS**, além de subsidiar atletas das modalidades olímpicas e paralímpicas nas categorias de bolsa estadual, nacional, internacional e olímpica/paralímpica. Por meio do novo edital, **ATÉ O FINAL DE 2013, SERÃO SELECIONADOS APROXIMADAMENTE 110 ATLETAS E CERCA DE 25 TÉCNICOS**.

Os novos talentos do esporte também continuaram a receber o apoio do Governo de Minas por meio da ação Desenvolvimento de Polos Esportivos. Em 2013, o **PROGRAMA MINAS OLÍMPICA – OFICINA DE ESPORTES** atendeu cerca de **450 ATLETAS** de 17 unidades, distribuídas em 12 municípios mineiros. No total, são oito modalidades olímpicas e quatro paralímpicas contempladas.

Os **JOGOS DE MINAS**, a mais tradicional competição esportiva do Estado, tiveram, em 2013, a sua segunda edição no novo formato de competição, que passou a contar com a participação dos principais clubes esportivos de Belo Horizonte, aumentando consideravelmente o nível técnico. Essa edição contou com a participação de 4.930 atletas de 125 municípios mineiros na etapa Microrregional e 1.694 atletas de 55 municípios na etapa Estadual; um total de **6.624 PARTICIPAÇÕES**.

O **GERAÇÃO ESPORTE**, ação de iniciação esportiva com caráter de inclusão social, é destinado a crianças e adolescentes, preferencialmente de famílias de baixa renda e risco social. No período de janeiro a julho de 2013, as ações do Geração Esporte atenderam uma média de **9.300 EDUCANDOS DE 94 MUNICÍPIOS**. Essa ação terminou em 31 de julho de 2013, encerrando os convênios da gestão 2011/2013. No segundo semestre, foi lançado o Edital de

Seleção SEEJ nº 06/2013 para beneficiar novos municípios, cujos convênios serão celebrados de outubro de 2013 a outubro de 2015.

Os **JOGOS ESCOLARES DE MINAS GERAIS (JEMG)**, competição entre equipes de escolas das redes pública e privada de ensino, tiveram, em 2013, sua etapa final realizada em Passos. Essa edição registrou a participação de **624 MUNICÍPIOS E 43.722 ALUNOS**, entre os quais 383 eram paratletas. As equipes campeãs nos JEMG participam dos Jogos Escolares da Juventude em dois módulos – evento nacional da categoria –, nos quais a delegação mineira conquistou 21 medalhas (5 de ouro, 8 de prata e 8 de bronze) no módulo I (12 a 14 anos), realizado na cidade de Natal (RN), e mais 20 medalhas (10 de ouro, 5 de prata e 5 de bronze) no módulo II (15 a 17 anos), etapa realizada na cidade de Belém (PA).

Com relação ao **PARADESPORTO**, foram **REALIZADOS DOIS SEMINÁRIOS DE DIVULGAÇÃO** nas cidades de Itabira e Muriaé, com a presença de 300 pessoas. A Diretoria de Desenvolvimento do Paradesporto, por meio de sua diretora, participou de um intercâmbio patrocinado pela organização Mobility International USA e pelo Departamento de Estado Norte-Americano, juntamente com outros 18 países, e teve seu projeto selecionado entre os 200 apresentados de 50 países diferentes. Como consequência do projeto, **FORAM REALIZADOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS E PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, que atingiram a marca de 480 participantes atendidos nas cidades de Montes Claros, Varginha, Teófilo Otoni e Viçosa. **O PARADESPORTO PARTICIPOU DAS PARALIMPÍADAS ESCOLARES**, de 24 a 30 de novembro, na cidade de São Paulo, onde Minas Gerais foi representada por uma delegação de 180 pessoas entre atletas com deficiência, profissionais e dirigentes. Ao todo, **OS ATLETAS CONQUISTARAM 103 MEDALHAS, SENDO 42 DE OURO, 31 DE PRATA E 30 DE BRONZE**.

O **PROJETO ESTRATÉGICO GERAÇÃO SAÚDE**, elaborado pela SEEJ em parceria com a SES, iniciou, em 2013, a execução do novo modelo do projeto, com foco na promoção de ações voltadas para jovens com sobrepeso, com idade entre 15 e 19 anos, selecionados por meio das Equipes de Saúde da Família (ESF). Em outubro de 2013, a faixa etária foi estendida para atender jovens com idade entre 12 e 19 anos, de modo a ampliar o alcance do projeto. O objetivo deste é a execução de ações voltadas para a promoção da prática de atividades físicas e de lazer orientadas por profissionais de educação física em academias de ginástica contratadas pela SEEJ. Por meio da formalização de 109 contratos, **FORAM ATENDIDOS, ATÉ NOVEMBRO DE 2013, CERCA DE 3.700 JOVENS** em 94 municípios, abrangendo as dez regiões de planejamento. Paralelamente, foram realizadas três capacitações para todos os profissionais envolvidos na execução do projeto e das ações de mobilização dos jovens.

O **CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO (CTE)**, realizado por meio do Projeto Estratégico Minas 2016, poderá ser equiparado aos mais avançados centros esportivos do mundo em termos de pesquisa. O complexo vai integrar os cursos de educação física, fisioterapia, medicina, odontologia, enfermagem e nutrição da UFMG. Em 2013, houve **CONTINUIDADE DAS OBRAS**, com avanço na construção **DO PARQUE AQUÁTICO**, cuja conclusão está prevista para o 1º semestre de 2014. Além disso, foram realizadas diversas atividades na Pista de Atletismo, inaugurada em 2012, como: **ETAPA DE ATLETISMO DOS JEMG**, com a participação de aproximadamente **1.800 ALUNOS** em julho de 2013; treinamento da equipe de atletismo de alto desempenho do Cruzeiro; evento “Desafio do Atletismo” em maio de 2013, com a participação de aproximadamente 200 atletas e com a quebra de recorde brasileiro no salto triplo feminino pela atleta Núbia Aparecida Soares.

Em 2013, **A SEEJ CRIOU O PROJETO “EU NÃO PRECISO DE DOPING PARA SER O MELHOR. NEM VOCÊ.”**, que tem como objetivo a conscientização dos atletas e da população em geral com relação ao problema do *doping*. Em parceria com o Conselho Regional de Educação Física (CREF6/MG), a SEEJ distribuiu placas com os dizeres da Lei nº 16.163/06 – que alertam sobre o uso de substâncias químicas para a prática de atividade física – em 1.500 academias de ginástica, para serem afixadas em local de destaque, e realizou o seminário “Doping no Cenário dos Grandes Eventos Esportivos”, ministrado pelo Dr. Eduardo de Rose, membro da World Anti-Doping Agency (WADA), órgão máximo de controle de dopagem no mundo. Ainda como ação de alerta *antidoping*, foram realizados exames de controle de *doping* nos Jogos de Minas. Cabe destacar que Minas é o primeiro estado a ter exame *antidoping* numa competição de esporte especializado envolvendo atletas e equipes federadas.

A SEEJ possibilitou a construção e a reestruturação de espaços esportivos em todo o Estado, totalizando 56 espaços reestruturados até o final de 2013, com investimentos da ordem de R\$ 15 milhões até o mês de outubro. Do montante de R\$ 17 milhões destinados à construção e reestruturação de espaços esportivos, destaca-se o projeto “Campos de Luz”, que possibilitou a iluminação de campos de futebol por meio de convênio celebrado com a CEMIG no valor total de R\$ 10,5 milhões, em que a SEEJ participou com R\$ 5,25 milhões. A SEEJ ainda destinou outros R\$ 6 milhões em convênios para o incentivo a projetos esportivos em 2013, além de R\$ 50 mil para o apoio a atletas e profissionais do esporte.

Em 2013, eventos esportivos em todo o Estado – em especial os de federações e prefeituras – receberam apoio com recursos da ordem de R\$ 4 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões executados até o mês de outubro. Entre os eventos apoiados, destaca-se o **CONVÊNIO** de R\$ 1 milhão com a **FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL (FMF) PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE FUTEBOL AMADOR AO LONGO DE 2013**. Também teve o apoio da SEEJ uma das etapas da maior competição de *mountain bike* da América Latina, sediada em São João del-Rei no mês de abril.

A SEEJ também **APOIOU A SEGUNDA EDIÇÃO DOS JOGOS INDÍGENAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS**, que foi realizada no município de Carmésia, no período de 24 a 25 de julho, com a participação de 526 índios de sete tribos.

A Subsecretaria da Juventude, dando continuidade às ações de articulação, realizou, em fevereiro de 2013, a **2ª REUNIÃO DO COMITÊ INTERSETORIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE**, presidida pelo Vice-Governador Alberto Pinto Coelho, em que ocorreu a apresentação do Regimento Interno. Em setembro de 2013, foi realizada a **3ª REUNIÃO DO COMITÊ INTERSETORIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE**, com a apresentação da agenda da Conferência Estadual da Juventude, do andamento das obras do Centro de Referência da Juventude e do desenvolvimento do site do Observatório da Juventude.

Com a participação de cerca de 250 pessoas, incluindo prefeitos, presidentes das Câmaras Municipais e de Conselhos e gestores de órgãos ligados à juventude representando **155 MUNICÍPIOS**, a SEEJ, em parceria com a Secretaria Nacional de Juventude, realizou o **2º FÓRUM MINEIRO DE GESTORES PÚBLICOS DA JUVENTUDE**, entre os dias 8 e 10 de março, com o objetivo de apresentar o Sistema Nacional e Estadual de Juventude e a atuação dos órgãos relacionados.

No que se refere ao Projeto Estratégico Minas mais Jovem, em 2013, houve o **INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE (CRJ)** em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte. Destaca-se também a assinatura de Termo Aditivo ao Convênio

com a Prefeitura, que dispõe sobre o **COMITÊ GESTOR DO CRJ**, composto por representantes do Governo de Minas, da Prefeitura de Belo Horizonte e da sociedade civil.

Em parceria com a PUC MINAS e com a Câmara Municipal de Belo Horizonte, o projeto **PARLAMENTO JOVEM PROMOVEU ENCONTROS ENTRE ESTUDANTES** de escolas públicas e particulares dos ensinos médio e superior para reflexão do papel do cidadão no contexto do parlamento, tendo sido atendidos **100 JOVENS** da capital.

A Subsecretaria da Juventude realizou pesquisa, por meio da aplicação presencial de questionários, sobre as expectativas e percepções da juventude, coletando informações num universo de **1.712 JOVENS DO MÉDIO JEQUITINHONHA**. Esse material trouxe subsídios para o desenvolvimento do plano de atuação do **ESTAÇÃO JUVENTUDE**, programa em parceria com a Secretaria Nacional da Juventude, que tem por objetivo promover a inclusão e a emancipação dos jovens, com a ampliação do acesso às políticas públicas por meio de dois ônibus que percorrerão municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Médio Jequitinhonha.

Nos dias 8, 9 e 10 de novembro, a Subsecretaria da Juventude realizou a **3ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DA JUVENTUDE**, com a participação de **453 PESSOAS**, representantes de **232 MUNICÍPIOS**. A conferência proporcionou aos jovens mineiros a possibilidade de debater e escolher as prioridades em diferentes eixos: Cultura e Conexão; Mercado de Trabalho; Educação; Conviver com o Diferente; Diálogo com o Governo; Segurança; Habitação; Sexualidade; Vida Saudável; e Política Sobre Drogas. Também na Conferência, a Subsecretaria da Juventude lançou a versão ampliada e atualizada do Observatório da Juventude, entregou aos participantes uma cartilha contendo as ações realizadas como cumprimento às propostas elencadas na 2ª Conferência, que aconteceu em 2011, e cedeu espaço para o debate dos jovens mineiros e a apresentação de sugestões para os Objetivos do Milênio (Projeto da ONU).

Durante o ano de 2013, a Subsecretaria de Políticas sobre Drogas integrou a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude, e suas ações perpassaram pelo Programa Aliança pela Vida, que tem como objetivo estruturar ações integradas de prevenção, acolhimento e tratamento dos usuários e dependentes de álcool e outras drogas e de seus familiares. Estão inseridos no Programa o Processo Estratégico “Rede complementar de suporte social na atenção ao dependente químico: prevenção e tratamento do consumo de álcool e outras drogas” e o Projeto Estratégico “Território Aliança – Estratégia de Descentralização da Política sobre Drogas”, que passaram a integrar o escopo de atuação da SEEJ.

Por meio do **PROCESSO ESTRATÉGICO REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL NA ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**, foram disponibilizadas 1.385 vagas de tratamento em 2013, que atenderam uma média de 1.487 dependentes químicos por mês até outubro. Além disso, foram atendidas mais de **95 MIL PESSOAS** pelo **SOS Drogas – LigMinas**, **302 FAMÍLIAS FORAM ATENDIDAS** pelo serviço de acolhimento familiar e **2.108 ATENDIMENTOS** foram realizados pelos Grupos de Orientação. Também foram realizadas ações de mobilização, que alcançaram mais de 260 mil pessoas em 57 municípios mineiros.

O **PROJETO ESTRATÉGICO TERRITÓRIO ALIANÇA** visa à implantação de uma Unidade de Referência Local que deverá articular os serviços existentes para os dependentes químicos e seus familiares em municípios com alto índice de tráfico e uso de drogas, nas regiões mais vulneráveis. Em 2013, receberam apoio dois municípios: Contagem e Governador Valadares.

Além disso, o Projeto apoiou a **IMPLANTAÇÃO DE 20 UNIDADES DE ABORDAGEM SOCIAL**, que disponibilizam consultórios de rua nas cenas de uso para os dependentes químicos.

Por meio do Programa Associado Fomento à Gestão Local de Políticas sobre Drogas, a ação Municipalização e Descentralização de Políticas sobre Drogas, além de realizar a manutenção do Centro de Referência Estadual em Álcool e outras Drogas (CREAD), também viabilizou a promoção da **VI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS**, com o tema “Cenários, Avanços e Desafios”, em que representantes de 300 municípios mineiros votaram as dez prioridades na área de políticas sobre drogas.

ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG)

Durante o exercício de 2013, ocorreram, no **ESTÁDIO JORNALISTA FELIPE DRUMMOND – MINEIRINHO, 23 EVENTOS**, entre formaturas, shows artísticos, religiosos e esportivos, com destaque para shows internacionais de artistas consagrados, como André Rieu e Orquestra Johann Strauss e Elvis In Concert, além do show do maior ídolo do cenário musical nacional, Roberto Carlos. **OCORREU TAMBÉM O MAIOR EVENTO DE MIXED MARTIAL ARTS (MMA), INTITULADO ULTIMATE FIGHTING CHAMPIONSHIP (UFC)**, realizado pela segunda vez em Belo Horizonte, com um grande sucesso de crítica e organização e **PÚBLICO DE MAIS DE 4 MIL ESPECTADORES**. O ginásio foi prestigiado com campeonatos de jiu-jítsu e eventos religiosos, como o Festival Promessas, Aviva Belô, Missa da Unidade, além de servir como apoio para a Copa das Confederações, realizada no Mineirão.

A ARENA DO JACARÉ, em Sete Lagoas, abrigou os clubes de Belo Horizonte durante a Copa das Confederações, recebendo três jogos de dois grandes clubes mineiros – Atlético e Cruzeiro. Também foram recebidos outros clubes do Campeonato Mineiro (Módulo I, Módulo II e 2ª Divisão). **ALÉM DE ABRIGAR O FUTEBOL DE BELO HORIZONTE, O ESTÁDIO RECEBEU EVENTOS IMPORTANTES** para sua consolidação nos cenários esportivo e cultural de Minas Gerais, com destaque para a região de Sete Lagoas. Foram **52 EVENTOS**, entre culturais, esportivos e empresariais, com um público superior a 160 mil espectadores na Arena do Jacaré em 2013.

Atendendo ao anseio de aproximadamente 400 artesãos, o Governo de Minas viabilizou a volta da Feira Mineira de Arte e Artesanato na área externa do Mineirinho a partir do mês de novembro. A Feira, que foi extinta em abril para dar lugar às obras de reforma do ginásio para uso na Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo de 2014, é um evento que divulga o artesanato, a arte e a cultura para a população e proporciona visibilidade para artesãos e artistas da nossa região.

FAZENDA

A Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais tem como funções planejar, coordenar, executar e avaliar a política tributária e fiscal, bem como gerir os recursos financeiros necessários à consecução dos objetivos da administração pública estadual, responsabilizando-se pelo seu provimento, controle e administração. Através de uma melhor aplicação dos recursos humanos, materiais e institucionais, a SEF busca sempre atingir resultados que contribuam para a prestação de serviços públicos de qualidade.

No esforço das unidades da SEF para obtenção de uma gestão orientada para resultados, a Subsecretaria da Receita Estadual (SRE) consolidou importantes avanços no que tange à gestão das receitas. A associação de planejamento fiscal, cobrança eficaz e adoção de políticas tributárias modernas resultaram em uma evolução positiva da receita tributária de R\$ 33,90 bilhões até outubro de 2013, representando aumentos nominal e real de, respectivamente, 11,2% e 4,6%, em relação ao mesmo período do ano de 2012. O ICMS foi a principal fonte de receita, com participação média de 84,6% na arrecadação tributária do Estado, mostrando um crescimento de 10,8%, em valores correntes, passando de R\$ 25,90 bilhões em 2012 para R\$ 28,71 bilhões em 2013. Em termos reais, os percentuais de crescimento da arrecadação de ICMS, IPVA, ITCD e Taxas foram de, respectivamente, 4,3%, 0,9%, 8,3% e 18,7%, em relação ao mesmo período de 2012.

**Quadro 1 - Análise da Receita Tributária
Janeiro a Outubro de 2013 – Valores R\$ Mil**

Mês	Valores Correntes (Nominal)		Variação (%)	Valores Constantes (Real)		Variação (%)	Part. (%) 2013
	2012	2013		2012	2013		
ICMS	25.908.296	28.716.938	10,8%	27.924.383	29.121.775	4,3%	84,6%
IPVA	2.869.530	3.071.973	7,1%	3.129.896	3.158.303	0,9%	9,2%
ITCD	370.660	426.912	15,2%	399.258	432.432	8,3%	1,3%
TAXAS	1.339.033	1.688.811	26,1%	1.446.765	1.716.940	18,7%	5,0%
TOTAL	30.487.520	33.904.633	11,2%	32.900.302	34.429.451	4,6%	100,0%

Fonte: RMA

Elaboração: DGI/DIEF/SAIF/SEF-MG

Notas: (1) ICMS principal sem Multas, Juros e Dívida Ativa

Visando promover a Gestão da Política Tributária, foram analisados, até outubro de 2013, 210 Protocolos e Aditivos a Protocolos de Intenção, e publicados 142, que deverão gerar 22.108 empregos diretos e 31.480 empregos indiretos para Minas Gerais. Além disso, destaca-se a celeridade na divulgação da legislação tributária no sítio da SEF/MG com a disponibilização das informações no mesmo dia da publicação do Diário Oficial do Estado de MG.

ACOMPANHANDO A DIREÇÃO ADOTADA PELOS PRINCIPAIS FISCOS MUNDIAIS, A SEF VEM IMPLEMENTANDO HÁ ALGUNS ANOS UM TRABALHO DE REDUÇÃO DE LITÍGIOS ENTRE FISCO E CONTRIBUINTE, SENDO DESTAQUE, EM 2013, OS RESULTADOS ALCANÇADOS JUNTO AO SETOR DE EXTRAÇÃO MINERAL QUE GERARAM UMA RECEITA, INICIALMENTE NÃO

PREVISTA NO ORÇAMENTO, DA ORDEM DE 414,820 MILHÕES DE REAIS (JAN. A NOV./2013), EM RECOLHIMENTOS DE ICMS E MULTAS, REPRESENTANDO 101,26 % DE CRESCIMENTO NA RECEITA DO SETOR DE EXTRAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO, EM RELAÇÃO AO IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE, AO FINAL DE 2012, JÁ HAVIA INGRESSADO MAIS DE 200 MILHÕES DE REAIS NOS COFRES PÚBLICOS.

No combate à sonegação, podemos destacar como resultados, até 23 de novembro de 2013: a emissão, pela fiscalização, de 5.912 Autos de Infração que totalizaram o crédito tributário de R\$ 4,035 bilhões; a emissão, por processamento de dados, de 60.541 Autos de Infração não contenciosos que totalizaram R\$ 1,052 bilhão; e a emissão de 7.233 Termos de Autodenúncia, totalizando um crédito no valor de R\$ 1,037 bilhão. Ainda, foram realizados cruzamentos pelas Delegacias Fiscais e Coordenações de Trânsito (Malha da Receita Estadual – MARE), resultando na arrecadação em cerca de R\$ 280 milhões até outubro de 2013. Ressalta-se que os contribuintes da carteira representam 87% da receita de ICMS e estão sob acompanhamento permanente da fiscalização.

Nesse contexto, 17 operações especiais foram realizadas em conjunto com órgãos públicos federais e estaduais, visando o combate a organizações e empresas que praticavam crimes contra a ordem tributária, contrabando e descaminho, bem como ocultação de bens, direitos e valores. Como resultados de tais operações podemos citar a prisão de 219 pessoas; apreensão de 289 volumes de documentos e copiagem de 68,2 terabytes de arquivos eletrônicos. Além disso, foram constituídos créditos tributários no valor total de R\$ 189,4 milhões. Foram também realizadas 2 operações estaduais de fiscalização que resultaram em: autuações que constituíram crédito no valor total superior a R\$ 9,4 milhões, foram trabalhadas 813 Inscrições Estaduais em 218 municípios das quais 28 foram canceladas/suspensas/bloqueadas. A ampliação da atuação extensiva da fiscalização, buscando promover a justiça fiscal, também teve um desempenho importante com o alcance de contribuintes em 638 municípios mineiros, ou seja, 74,8% dos municípios, no 1º semestre do ano de 2013. Ainda, foram realizadas análises forenses em 230 arquivos copiados dos contribuintes.

A flexibilização da circunscrição geográfica dos contribuintes também teve destaque, já que otimizou a alocação do corpo fiscal nas ações de fiscalização. Em se tratando de Grupos, proporcionou uma visão integrada dos processos, uniformidade de procedimentos e melhoria da interface com o contribuinte.

PARA CUMPRIR SUA MISSÃO, A SECRETARIA DE FAZENDA CONTOU EM 2013, NO PORTFÓLIO ESTRATÉGICO DO GOVERNO DE MINAS, COM O PROCESSO ESTRATÉGICO – “MINAS LEGAL” – INSERIDO DENTRO DO PROGRAMA ESTRUTURADOR DESCOMPLICAR – MINAS INOVA. TAL PROCESSO FAVORECE A COMPREENSÃO DA FUNÇÃO SOCIOECONÔMICA DO TRIBUTO E DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NA GERAÇÃO E APLICAÇÃO DO DINHEIRO PÚBLICO, FATORES IMPORTANTES NA CONVERSÃO DOS TRIBUTOS EM OBRAS E SERVIÇOS QUE DEVEM OCORRER SOB O OLHAR VIGILANTE DOS CIDADÃOS E COM BASE EM UMA ADMINISTRAÇÃO EFETIVA E TRANSPARENTE. UMA DAS VERTENTES DE TAL PROCESSO, O PROJETO EDUCAÇÃO FISCAL, SE DESTACOU COM A REALIZAÇÃO DE 945 EVENTOS, ATÉ OUTUBRO DE 2013, CONTRIBUINDO PARA FORMAR CIDADÃOS MAIS CONSCIENTES DO DEVER DE CUMPRIR AS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E DO DIREITO DE ACOMPANHAR A DESTINAÇÃO DOS RECURSOS PROVENIENTES DOS TRIBUTOS ARRECADADOS.

A Cobrança Administrativa do crédito tributário obteve resultados favoráveis. O controle sobre omissos de recolhimento de ICMS apresentou excelente resultado com índice

de 2,04% no terceiro trimestre para a meta prevista de até 3% no exercício de 2013. O indicador de omissão de entrega da Declaração de Apuração e Informação - DAPI apresentou evolução de 12,31% no 1º trimestre/2013, para 4,69 % no terceiro trimestre/2013, superando a meta estipulada de até 10%. O indicador de Crédito Tributário Solucionado apresenta recuperação de cerca de R\$ 912 milhões, correspondendo a 49,3% do crédito tributário existente na carteira de cobrança na fase administrativa. A meta trimestral acordada é recuperar, no mínimo, 30% dos créditos na fase administrativa. No terceiro trimestre desse ano, o índice apurado foi de 43,06%.

A transferência do parcelamento do crédito tributário inscrito em dívida ativa para as Administrações Fazendárias foi viabilizada mediante a publicação do Decreto nº 46.257/2013, que alterou o regulamento do processo e dos procedimentos tributários administrativos (RPTA), e da Resolução Conjunta SEF/ AGE nº 4.560/2013, que disciplina o Sistema de Parcelamento Fiscal. Em consonância com o Projeto Descomplicar, tal medida, dentre outras vantagens, concentra o atendimento ao contribuinte em um único local, agilizando o processo de análise e deferimento do parcelamento.

É importante destacar, ainda sobre a dívida ativa, a implantação do Projeto de automatização do protesto cartorial dos créditos tributários inscritos, que se encontra em fase final. Com isso, o encaminhamento dos débitos será automático para valores inferiores a R\$ 15.000,00 no caso do ICMS e a R\$ 10.000,00 para IPVA e TAXAS. Além disso, prevê o desenvolvimento de um módulo integrador para envio automático das Certidões de Dívida Ativa (CDA) para o sistema do Instituto de Estudos de Títulos e Protestos do Brasil (IEPTB-MG), e a respectiva baixa dos títulos após regularização junto a SEF/AGE. Os testes conjuntos com o IEPTB para implantação de projeto piloto foram iniciados no mês de novembro/2013.

A utilização de ferramentas de Tecnologia da Informação permanece como um relevante suporte no auxílio ao incremento do controle fiscal, proporcionando automações de rotinas, desburocratização de procedimentos e avanços na busca por uma robusta inteligência fiscal. No ano de 2013 teve destaque a implantação da Solução de Inteligência Analítica (IFisco), que permitiu a liberação da previsão diária e mensal da receita, possibilitando maior precisão no fluxo de caixa do Estado e melhor acompanhamento da tendência da receita do mês.

Em consonância com o objetivo de alinhar a gestão estratégica da SEF às diretrizes governamentais destacamos a conclusão do processo de diagnóstico estratégico para elaboração do Plano Diretor do Fisco Estadual 2014-2023. Foram realizadas Análise Retrospectiva, Análise SWOT e Panorama atual que apontaram para a seleção de 15 variáveis-chave que serão prioritariamente trabalhadas. O processo contou com participação de servidores de todas as unidades Regionais e Centralizadas, vinculadas à SRE.

No âmbito das ações gerenciadas pela Subsecretaria do Tesouro Estadual – STE merecem destaque aquelas que contribuíram efetivamente para a sustentabilidade da política fiscal do Estado de Minas Gerais, como a geração de receitas adicionais, o equilíbrio nas contas públicas e atualização e disponibilização de informações necessárias ao processo decisório governamental.

Neste sentido, fica evidenciado que na relação entre as receitas e as despesas, o Estado de Minas Gerais se apresenta solvente. Mesmo num ambiente de severas restrições orçamentárias, as ações do Tesouro, no que concerne às competências sob sua responsabilidade, propiciaram os resultados a seguir enfatizados: cumprimento das metas

estabelecidas no Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal - PAF para o exercício de 2012, confirmando a adimplência com o Tesouro Nacional e possibilitando a revisão por meio da assinatura da 12ª revisão do Programa para o triênio 2013-2015; **OBTENÇÃO JUNTO ÀS AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA MANUTENÇÃO DO GRAU DE INVESTIMENTO, OU SEJA, FORAM MANTIDAS AS NOTAS ATRIBUÍDAS NA ÚLTIMA REVISÃO POR ESTAS AGÊNCIAS, QUAIS SEJAM STANDART & POOR'S E MOODY'S.**

Quanto à geração de receitas adicionais, vários foram os resultados nesta direção que contribuíram significativamente para o incremento de recursos financeiros disponíveis do Estado com destaque para o seguinte: contratação de financiamento com o Banco do Brasil S.A., no valor de R\$ 1,5 bilhão, destinado ao Programa de Infraestrutura Rodoviária – PROIR com previsão de entrada de recursos orçamentários, ainda neste exercício, na ordem de R\$ 800 milhões; economia gerada com a redução na taxa de administração cobrada pela MGS nos contratos firmados com o Estado de Minas Gerais; adesão ao novo Programa de parcelamento da dívida estadual previdenciária e do PASEP, gerando economia aos cofres estaduais no montante de R\$ 546 milhões no saldo da dívida e de R\$ 112,7 milhões no desembolso anual, conforme demonstração abaixo:

Quadro 2 - Adesão ao Novo Programa de Parcelamento da Dívida Estadual Previdenciária e do PASEP

Ganhos no Fluxo de Pagamentos	Valores
Dívida previdenciária antes do <u>reparcelamento</u> (a)	1.229.332.709,88
Dívida previdenciária após <u>reparcelamento</u> (b)	981.726.281,81
Desconto obtido (c) = ((a) – (b))	247.606.428,07
Dívida do PASEP antes do <u>reparcelamento</u> (d)	895.056.948,76
Dívida do PASEP depois do <u>reparcelamento</u> (e)	596.776.287,01
Desconto obtido (f) = ((d) – (e))	298.280.661,75
Desconto total obtido (c) + (f)	545.887.089,82
Desembolso anual antes do <u>reparcelamento</u> (g)	191.670.463,00
Desembolso anual previsto depois do <u>reparcelamento</u> (h)	78.917.963,16
Ganho anual no fluxo de pagamentos (g) – (h)	112.752.499,84

Fonte: SCAF/STE/SEF-MG
Elaboração: SCAF/STE/SEF-MG

Destacam-se ainda, dentre outras receitas adicionais, R\$ 50 milhões fruto da negociação de revisão do contrato com o JBIC; R\$ 74 milhões do resgate antecipado de 5.400 debêntures de emissão da empresa Claro S/A; R\$ 96 milhões da monetização dos títulos da Rede Ferroviária Federal referente à dívida de ICMS; e R\$ 125 milhões de rendimentos de aplicações financeiras, não previstas inicialmente, oriundos das disponibilidades temporárias dos recursos de operações de crédito.

No que se refere ao equilíbrio das contas públicas, ações efetivas de controle foram implementadas. Merece destaque a implementação da nova sistemática de programação

financeira dos órgãos estaduais, incluindo a exigência da programação financeira para todas as fontes de recursos que transitam pela Unidade de Tesouraria, trazendo maior eficácia nas previsões e execução do fluxo de caixa; aprimoramento do modelo de gerenciamento da Parceria Público Privada – PPP mediante a criação e estruturação da EMIP – Empresa Mineira de Parcerias; e início da operação do Sistema de Controle de Operações de Crédito – SICOP, integrado ao SIAFI visando o aprimoramento da gestão do endividamento público.

Quanto à atualização e disponibilização de informações necessárias ao processo decisório governamental, a STE promoveu a Convergência da Contabilidade Pública em Minas Gerais aos padrões internacionais no contexto do Plano de Contas aplicado ao Setor Público e dos normativos da Secretaria do Tesouro Nacional, abrangendo todos os órgãos e entidades do Estado de Minas Gerais, de todos os poderes, implementada em 1.740 Unidades Executoras descentralizadas em todo o Estado, capacitando os contadores dos órgãos e entidades do Estado a respeito dos novos processos contábeis implantados no ano de 2013.

Ainda neste contexto promoveu-se a adaptação do SIAFI-MG por meio do desenvolvimento e implantação do novo módulo contábil para todos os órgãos e entidades do Estado contemplando os novos procedimentos contábeis adotados em 2013; e o desenvolvimento da 1ª etapa do módulo de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil no contexto do projeto do Sistema Integrado de Gestão Governamental.

A Superintendência de Gestão e Finanças - SGF, alinhada ao objetivo estratégico de promover a qualidade do gasto, realizou ações com foco no uso racional de recursos. Foram realizadas, em 2013, três consultas públicas com proposta de especificação para bens e serviços, visando obter no mercado - por meio da participação de empresas detentoras de conhecimento técnico -, subsídios para melhor fixar os requisitos dos objetos a serem licitados. O resultado foi positivo, já que foram recebidas sugestões úteis para a elaboração de termos de referência e editais. Ainda com relação às aquisições, podemos destacar a economia de escala gerada pela consolidação das demandas comuns às diversas áreas da SEF. Outro destaque foram as negociações com fornecedores, que proporcionaram uma economia de R\$ 6.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil reais), até outubro/2013, o que representa 16% (dezesseis por cento) em relação ao recurso que o Estado dispunha para as contratações.

Em atendimento ao Decreto nº 46.289/2013, que dispõe sobre a necessidade de redução das despesas de custeio, e se alinhando ao atual contingenciamento de recursos financeiros do Estado de Minas Gerais, a SGF providenciou ajustes nos contratos de diversos fornecedores. Foram feitas supressões, principalmente nos contratos de mão de obra terceirizada e no contrato de locação de carros de representação. Sobre o contrato relativo às máquinas multifuncionais, foi realizado um estudo e a readequação da sua distribuição para 2013. Para as funções de impressão, reprografia, scanner e fax, a expectativa de economia para todas as unidades da SEF é de aproximadamente 30% em relação ao contrato anterior. A utilização de tais equipamentos foi ampliada, com máquinas mais modernas e novas funcionalidades, permitindo a impressão individual por meio de senhas e leitura remota de medidor, garantindo maior controle sobre o gasto dos insumos públicos.

Com relação à “Nova Contabilidade – Convergência aos Padrões Internacionais”, a SGF participou orientando e normatizando a contabilização da execução orçamentária, financeira e patrimonial das despesas da SEF com objetividade, tempestividade, imparcialidade, integridade, compreensibilidade e fidedignidade.

Através do e-CAC – Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal, a SGF Monitorou a regularidade fiscal da SEF relativa ao CNPJ 16.907.746/0001-13 e suas variações. Além disso, viabilizou a renovação de Certidão Negativa Previdenciária de débitos relativos a tributos federais e à dívida ativa da união, bem como o certificado de regularidade junto ao FGTS dentro do prazo de validade.

A Superintendência de Recursos Humanos, no desempenho de suas atribuições específicas e alinhada aos objetivos contidos no mapa estratégico da Secretaria de Estado de Fazenda, apresentou resultados relevantes em 2013 para o cumprimento da missão proposta. No que tange a Gestão do Conhecimento, foram importantes a aprovação do Plano de Comunicação e a elaboração e publicação da Política de Gestão do Conhecimento. Sobre a Gestão por Competências, foram treinados em média 2.400 servidores no Curso “5 Competências Essenciais da Avaliação de Desempenho” e realizados 231 feedbacks individualizados a servidores. Outro resultado de destaque, na perspectiva da aprendizagem e conhecimento, componente do mapa estratégico da SEF/MG, foi a realização do curso de Legislação e Orientação Tributária para 636 servidores. A atuação da SRH na otimização do atendimento também mereceu destaque, uma vez que 92,94% dos servidores atendidos até novembro/13 avaliaram o atendimento da Diretoria de Administração de Pessoal/DAPE/SRH, como ótimo ou bom. Outra realização importante foi a elaboração e divulgação da cartilha “Quero me aposentar. Como devo proceder?”, que teve o objetivo de orientar o servidor fazendário no momento da sua aposentadoria

A Superintendência de Tecnologia da Informação demonstrou sua relevância ao disponibilizar soluções tecnológicas e produtos que transformam os dados recebidos e processados em informações valiosas para as diversas áreas da SEF. Nesse contexto, podemos citar os novos armazéns de informação, a disponibilização de banco de dados com informações do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, a malha fiscal, as novas soluções I-Fisco para o aprimoramento das informações fiscais e a nova estratégia para baixa de arquivos com o novo Auditor Eletrônico. Além disso, teve destaque a disponibilização do acesso a serviços e consultas aos contribuintes via plataformas mobile e a atualização da infraestrutura de Tecnologia da Informação da SEF, que proporcionará menores custos, mais eficiência e maior disponibilidade e performance aos serviços oferecidos aos contribuintes.

A Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação (AGEI) desenvolveu importantes trabalhos no ano de 2013, dentre os quais se destaca a entrega de uma nova versão do software para monitoramento do portfólio estratégico da SEF, buscando melhorias incrementais que proporcionam maior facilidade de manuseio aos gerentes de projetos estratégicos e relatórios de inteligência para auxiliar na tomada de decisão pela alta gerência. Além disso, deu início à elaboração de uma metodologia para dimensionamento da força de trabalho na Secretaria, com o foco na diretriz da SEF de otimizar seu Capital Humano e diante do cenário de contenção de despesas em que se encontra o Governo do Estado de Minas Gerais, o quadro de pessoal de uma instituição não deve se limitar apenas a uma relação de número mas de pessoas alocadas de acordo com suas competências.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (LEMG)

A Loteria do Estado de Minas - LEMG tem por finalidade, por meio da exploração de jogos lotéricos no âmbito do Estado, gerar recursos e destiná-los à promoção do bem-estar social a programas das áreas de assistência, desportos, educação, saúde e desenvolvimento social. Dentre as diversas ações empreendidas no ano de 2013, se encontra a continuidade dos processos de premiação do Torpedo Minas Legal. Foram realizados mais de 1.700 sorteios, totalizando pagamentos de prêmios aos ganhadores no valor de R\$ 5,57 milhões. Além disso, ainda sobre o programa de Educação Fiscal, a LEMG integrou a Comissão Conjunta SEF/LEMG, instituída para dirimir dúvidas de qualquer natureza relativas ao Torpedo Minas Legal. Uma importante inovação foi a expansão e interiorização dos Pontos de Venda/Terminais de captação de jogos da modalidade On-line/Real Time. Atualmente são 2.660 pontos instalados em 550 municípios, resultando em um importante incremento de receitas desta modalidade. Diante da percepção da necessidade de reformular o modelo de negócio atual, com metas que garantam uma arrecadação crescente para a Administração, a Loteria Mineira abriu Concorrência Pública Internacional, processo que se encontra em andamento, para contratação, com exclusividade, de empresa capaz de promover a modernização na exploração da modalidade de Loteria de Números, sorteio individual e imediato, em meio físico (Loteria Instantânea / Raspadinha). Importante ressaltar que precedida pela Consulta Pública, foi realizada a Audiência Pública, a fim de submeter o Projeto Básico a possíveis licitantes nacionais e internacionais. Outro importante resultado da LEMG, com o objetivo de retornar com a Loteria Convencional, agora pela Internet, foi a prospecção da prestação de serviços de sorteios junto ao meio empresarial que comercializa Título de Capitalização, com perspectivas de arrecadação concreta.

MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A (MGI)

A Minas Gerais Participações S.A - MGI, na sua missão de auxiliar o Estado, na busca do equilíbrio das contas públicas e para prover os meios financeiros necessários ao financiamento das políticas públicas, priorizou em 2013, através de investimentos, dentre suas atividades, a criação, em 16 de julho de 2013, de uma subsidiária integral (EMIP – Empresa Mineira de Parcerias S.A.) com capital social de R\$ 533 milhões, com objetos de titular, administrar e explorar os ativos integrantes de seu patrimônio com o objetivo de apoiar projetos de concessões comuns e permissões ou, parcerias publico-privadas. Os recursos aportados na EMIP originaram-se de financiamento do Estado junto ao Banco do Brasil S.A., capitalizados na MGI. As atividades da EMIP em 2013 concentraram-se na gestão financeira das PPP's: Minas Arena – Gestão de Instalações Esportivas S.A; Gestores Prisionais Associados S.A – GPA e; Minas Cidadão Centrais de Atendimento S.A., com pagamentos da ordem de R\$ 100 milhões. Além disso, foram captados recursos pelo Estado, junto ao BNDES (R\$ 731 milhões) e ao Banco do Brasil (R\$ 134 milhões), destinados ao aumento de capital da MGI. Tal medida teve o objetivo de promover o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Minas Gerais, com investimentos nas áreas de infraestrutura rodoviária, aeroportuária, social, mobilidade urbana, defesa social, educação, saneamento, dentre outras, que beneficiarão aproximadamente 800 municípios. Para as debêntures da MGI, em circulação (R\$ 316 milhões), 3ª emissão, simples, não conversíveis em ações, sob o regime de garantia firme de colocação, por direitos creditórios adquiridos junto ao Estado de Minas Gerais, as amortizações e juros totalizaram R\$ 113 milhões. As debêntures subordinadas, totalmente subscritas pelo Estado (R\$ 1.819 milhões), a MGI amortizou e remunerou juros equivalentes a R\$ 127 milhões.

Outro resultado de destaque foi a solução de pendências originárias da privatização e da extinção dos bancos estaduais (Bemge/Credireal/Minascaixa). A realização de ativos de

créditos e venda de imóveis possibilitaram recuperar: R\$ 36 milhões, sendo R\$ 4 milhões em créditos oriundos do BEMGE, R\$ 6 milhões do CREDIREAL e, R\$ 3 milhões do Estado (Bemge/Credireal/Minascaixa). Das recuperações do Estado: R\$ 7 milhões foram provenientes da recuperação de créditos e R\$ 23 milhões da venda de 66 imóveis (Bemge/Minascaixa/SEPLAG). No mesmo período, em relação às metas quantitativas, foram analisados para baixa administrativa 3.922 processos de créditos. Os créditos ajuizados correspondem a 6.827 referentes ao Bemge/Credireal/Minascaixa. Ainda, da extinta Minascaixa, foram preparados e entregues à Caixa Econômica Federal (EMGEA) 2.580 contrato de FCVS, renegociados com ex-mutuários 17 processos habitacionais e liberadas 210 hipotecas referentes a créditos imobiliários. Em 2013 a MGI firmou contratos para a prestação de serviços técnicos especializados para a venda de imóveis de propriedade do Estado-SEPLAG (62 comerciais e 03 rurais); da JUCEMG (2 comerciais); MGS (35 comerciais); IPSEMG (9 comerciais) e; com a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, terreno urbano com 29.000 m². As ações priorizadas, resultantes das atividades próprias da MGI e de sua subsidiária EMIP, permitiram provisionar ao Estado juros sobre capital próprio e dividendos, gerados em 2013, da ordem de R\$ 14 milhões (R\$ 7 milhões em 2012).

GESTÃO METROPOLITANA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DE GESTÃO METROPOLITANA (SEGEM)

Criada em 2011, a Segem é responsável por implantar e conduzir o arranjo de gestão metropolitana mineiro. Cabe à Segem a gestão dos Fundos de Desenvolvimento Metropolitano, que financiam diversos projetos buscando melhorar a qualidade de vida nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e do Vale do Aço por meio das Agências de Desenvolvimento.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (AGÊNCIA RMVA)

Cumprindo o estabelecido no modelo de gestão metropolitana de Minas Gerais, expresso no art. 46 da Constituição Estadual, está em elaboração, pela Unileste, sob coordenação da Agência RMVA, o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) da RMVA, financiado com recursos do Estado e do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano. O PDDI é um instrumento de planejamento de longo prazo, com horizonte de 20 anos, no qual são estabelecidas as principais prioridades de atuação na Região Metropolitana, a partir de rodadas de debate com a sociedade civil, os gestores públicos e demais interessados. Previsto para finalizar em 2014, o PDDI já elaborou duas de suas quatro etapas, centradas nos eixos ordenamento territorial, desenvolvimento social (saúde, educação, segurança) e desenvolvimento econômico e sustentável.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (AGÊNCIA RMBH)

Em 2013, a Agência RMBH deu continuidade aos Projetos Estratégicos Nova MetrÓpole e Sistema de Informações Metropolitanas, que passaram a compor o Programa Investimento Competitivo para Fortalecimento e Diversificação da Economia Mineira, gerenciado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). Além disso, o Projeto de Resíduos Especiais – Resíduos da Construção Civil e Volumosos e Resíduos de Serviços de Saúde – compõe a carteira do Projeto Redução e Valorização de Resíduos, gerenciado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

Na carteira do Projeto Nova MetrÓpole, consta o Projeto Transporte sobre Trilhos Metropolitano (Trem), que visa utilizar 505 quilômetros da malha ferroviária existente na RMBH e no Colar Metropolitano para transporte de passageiros, atendendo diretamente a 30 municípios da RMBH e entorno. Em 2013, a modelagem do edital para contratação do serviço está em elaboração, com previsão de lançamento no 1º semestre de 2014. Ainda em 2013, foi assinado um convênio com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), cujo objetivo é definir o marco legal que regulará o transporte de passageiros sobre trilhos, e um convênio com a MRS para definir em 12 meses o estudo de traçado e viabilidade técnica, econômica e ambiental do Ferroanel da RMBH. Ambas as propostas buscam o incremento viário na RMBH, conforme demanda expressa no PDDI-RMBH.

Ainda no tema transportes, a Agência RMBH coordenou a Pesquisa Origem-Destino, que traça um diagnóstico dos deslocamentos realizados na Região Metropolitana de Belo Horizonte a cada 10 anos, identificando padrões de viagens urbanas, de acordo com a origem, o destino, os horários, os motivos e os modos de transporte escolhidos. O resultado subsidiará o Plano de Mobilidade para a RMBH, a ser elaborado em 2014.

O Projeto Estratégico Sistema de Informações Metropolitanas (SIM) tem o objetivo de integrar, em uma mesma base de dados, um conjunto de informações sobre a RMBH, dando suporte às gestões estadual e municipal e aos cidadãos. O compartilhamento de dados em uma mesma base promoverá redução de custos e de tempo, bem como aproximará os atores interessados no território da RMBH, facilitando a construção de uma identidade metropolitana. Em 2013, houve a aquisição do servidor que suportará o sistema, bem como o desenvolvimento dos módulos de anuência prévia, fiscalização e controle de acessos, gerenciamento de dados Geo (GeoAdmin) e Mapa Digital (SIG), financiados com recursos do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano. Em termos de produção de dados, houve a publicação de “RMBH – A Região Que Habitamos 2”, documento que reúne um conjunto de estatísticas sobre a RMBH e a RMVA, além da publicação do e-book “Pensar Metropolitano”, do Observatório de Políticas Metropolitanas da Agência RMBH.

Em relação ao Projeto de Resíduos Especiais – Resíduos da Construção Civil e Volumosos e Resíduos de Serviços de Saúde –, vale destacar que foram contratados consultores externos que elaboraram um edital para contratação de um Plano de Resíduos Especiais, incluindo diagnóstico e estudos de viabilidade econômica e financeira para uma possível parceria público-privada. A contratação é viabilizada com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que dá suporte a cada etapa da contratação, prevista para ser finalizada em dezembro de 2103.

Ainda na área de resíduos, a Agência RMBH desenvolve a PPP de Gestão Metropolitana de Resíduos Sólidos Urbanos (PPP RSU), que tem por objeto a exploração dos serviços de transbordo, tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos em toda a RMBH e Colar Metropolitano. Um dos principais objetivos desse projeto é a eliminação, até 2014, de toda a disposição irregular (lixões e aterros controlados) de resíduos sólidos urbanos, fazendo-se cumprir a Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio de uma iniciativa inovadora de articular Governo Estadual e municípios para a realização da parceria público-privada. No dia 9/10/2013, foi lançado o edital para contratação da empresa que se responsabilizará pelos resíduos sólidos urbanos dos 44 municípios participantes por 30 anos. A abertura dos envelopes com as propostas das empresas está prevista para o final de novembro de 2013, observando-se o prazo mínimo de 45 dias da publicação do edital. A previsão é que o contrato com a empresa ou consórcio vencedor seja assinado até o final de 2013. A concessionária terá, então, o prazo máximo de um ano para implantar a estrutura de transbordo e entrar em operação em 100% dos municípios participantes, podendo, para isso, fazer uso de estruturas preexistentes. A exigência é que a estrutura própria de tratamento e disposição esteja pronta em até 48 meses.

A Agência RMBH atua ainda no suporte ao adequado ordenamento territorial da RMBH. O projeto Novas Centralidades acontece em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) e busca iniciar um processo de descentralização da RMBH com vistas a reverter a excessiva concentração de serviços na capital mineira e estabelecer novas áreas de trabalho, comércio e lazer na metrópole. Foram apresentados dois projetos de desenho urbanístico, um para o Vetor Norte e outro para o Vetor Sul, de modo a se estabelecerem duas novas centralidades nesses locais no futuro. Ainda em 2013, a Agência RMBH forneceu apoio técnico aos municípios de Contagem e Sabará para a revisão do Plano Diretor, no tocante à definição dos perímetros urbanos, do macrozoneamento e do zoneamento urbano. No âmbito da regulação urbana, a Agência RMBH emitiu 46 Diretrizes Metropolitanas e concedeu 45 selos de anuência prévia para parcelamentos do solo (loteamento e desmembramento) na RMBH até o fim de novembro de 2013. No que se refere aos empreendimentos de parcelamento do solo irregulares, a Agência RMBH e o Ministério

Público Estadual firmaram uma parceria que resultou na celebração de nove Termos de Ajustamento de Conduta (TAC).

Além disso, em 2013 foram selecionados seis projetos pelo Edital de Chamamento Público do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano, totalizando R\$ 5 milhões. O primeiro colocado foi o projeto Macrozoneamento da RMBH, apresentado pela Fundação Ipead da UFMG, que busca delimitar zonas de interesse metropolitano na RMBH, dando condições para que o território reflita as propostas do PDDI, bem como fornecendo orientações para a revisão dos Planos Diretores Municipais. Os demais projetos contemplam as diretrizes de ordenamento territorial, mobilidade e saneamento básico.

Como outra ação da Agência RMBH, em 2013, o Parque Metropolitano Fernão Dias foi concedido para as prefeituras de Contagem e Betim, viabilizando futuras melhorias no local, que é uma referência na região.

GOVERNADORIA DO ESTADO

A Secretaria Geral da Governadoria, cuja competência é assistir diretamente o Governador no desempenho de suas atribuições, especialmente na instrução e análise de matérias de interesse da Governadoria; na execução de atividades relacionadas ao funcionamento e à manutenção dos palácios e da residência oficial do Governador; na orientação, coordenação e promoção de atividades de cerimonial de interesse da Governadoria; no assessoramento ao Governador no cumprimento da agenda internacional, bem como na realização do receptivo de missões, autoridades e instituições estrangeiras; além de prestar apoio logístico e operacional à Vice-Governadoria, entre outras, tem a seguinte estrutura: Assessoria Especial do Governador, Superintendência de Administração e Gestão de Palácios, Assessoria de Apoio Administrativo e Redação Oficial, Cerimonial do Governador, Núcleo de Auditoria, Secretaria Executiva do Governador e Assessoria de Relações Internacionais.

No que se refere às ações desenvolvidas para cumprimento dos objetivos institucionais, podem ser citadas as atividades afetas à Superintendência de Administração e Gestão de Palácios (SAGP), cuja missão é prezar pelos Palácios Governamentais – Palácio da Liberdade, Palácio das Mangabeiras e Palácio Tiradentes –, que compõem estruturas históricas que causam encantamento a todos os que moram na cidade e aos que a visitam. Para tanto, a Superintendência desempenha funções de natureza administrativa, operacional e de gestão de espaço físico, visando possibilitar o funcionamento adequado, seguro e contínuo dos bens imóveis, a fim de propiciar, no que couber, a visita pública e a utilização para assuntos pertinentes às atividades das autoridades estaduais e da população em geral. Em agosto de 2013, foi inaugurado o projeto museográfico Palácio da Liberdade: Memórias e Histórias, que proporciona a aproximadamente 500 pessoas por semana – entre esses turistas do Brasil e do exterior – conhecer gratuitamente a estrutura do Palácio da Liberdade e a história do Estado de Minas Gerais. Em tempo, nesse ano, importantes cerimônias utilizaram a estrutura do Palácio da Liberdade, entre elas a recepção da Comitativa Oficial dos Embaixadores dos Países da União Europeia no Brasil e a receptiva de boas-vindas às candidatas ao concurso Miss Brasil 2013 pelo governador Antonio Anastasia.

Com relação às ações desenvolvidas pelo Cerimonial do Governador, este exerce suas funções de forma especializada em planejar, organizar e supervisionar as cerimônias oficiais que ocorrem nos Palácios Governamentais; em eventos externos de grande relevância para a promoção do Estado de Minas Gerais; no interior, em inaugurações de obras e marcos importantes para os diversos municípios do Estado; em outros estados e no exterior. Todos com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Minas Gerais. O Cerimonial é responsável por organizar todo o evento, desde a elaboração de convites até o roteiro e a pauta. A principal tarefa na cerimônia é a composição de dispositivos e indicativos de autoridades. Mais de 300 cerimônias foram desenvolvidas pelo Cerimonial em 2013, compostas por inaugurações, protocolos de intenções, assinatura de convênios, lançamento de projetos e programas de Governo, posses nas esferas jurídica, legislativa e executiva, lançamento de livros. Dos eventos de destaque, podemos elencar a entrega da Medalha da Inconfidência em 21 de abril; a Semana Internacional do Café, entre 8 e 14 de outubro; e a recepção aos Embaixadores da União Europeia em 16 de maio. Em atividades nos municípios, houve o acompanhamento das cerimônias do Programa Caminhos de Minas nos trechos Nova Lima-Sabará, Cordisburgo-Curvelo e Baldim-Santana do Riacho, no mês de setembro, e diversas inaugurações nas cidades de Minas Gerais, assim como a cerimônia de entrega da Unidade Básica de Saúde (UBS) e do Centro Alterosense de Educação Integrada Hipólito Martins Faloni, o poliesportivo da cidade de Alterosa revitalizado.

A Assessoria de Articulação, Parceria e Participação Social executou, em 2013, atividades que deram continuidade às ações iniciadas em 2012, como o fortalecimento da capacidade da participação social por meio da educação cidadã, o incentivo à profissionalização do jovem e o esforço para redução da pobreza. Trabalhos desenvolvidos através da intersectorialidade com outros órgãos do Governo. Destaca-se a viagem internacional à Inglaterra, na Universidade de Oxford, onde foi apresentado o Programa Travessia. O objetivo foi a mobilização de países para a integração da Rede Global de Mensuração da Pobreza Multidimensional e Redução da Pobreza. Minas Gerais foi o único estado subnacional a apresentar sua experiência. Em setembro, a Assessoria esteve no Vietnã a convite do Pnud para auxiliar a implementação do Índice de Pobreza Multidimensional naquele país.

Reforçando seu papel no fomento da cultura internacional e na capacitação para o desenvolvimento de atividades de cooperação internacional, a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), numa iniciativa pioneira, organizou e ofereceu capacitação aos servidores e funcionários do Estado em três módulos com temas relevantes ao processo de internacionalização, além de disponibilizar cinco edições do Informativo da Assessoria destacando as principais ações ligadas à internacionalização do Estado. Ainda em 2013, foram realizadas a 11ª e a 12ª edições do Programa Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo. A edição Reinventando o Ensino Médio, resultante de uma parceria entre a SEE e a Assessoria, promoveu a capacitação de 22 jovens – 20 alunos e 2 servidores públicos da Rede Estadual; na edição Desenvolvimento e Políticas Públicas: experiências do Brasil e de Minas para Yamanashi, 20 jovens foram capacitados por professores da FJP e servidores do Estado. A Assessoria contribuiu também para a organização de seis grandes eventos internacionais ao longo do ano, como a Semana Internacional do Café e o 50º Aniversário da OIC, com Reunião Plenária da Organização; a Conferência Metropolitana, com participação dos técnicos da Griffith University; e o III Fórum Cooperação entre Minas Gerais e a região francesa de Nord-Pas-de-Calais (NPdC). Dentro da metodologia da Rede de Articulação Internacional, foi oferecido suporte para a submissão de 11 projetos em organismos internacionais.

A ARI também elaborou, organizou e deu suporte, em 2013, a 12 missões internacionais para o exterior, entre elas a Missão Oficial do Governador e comitiva à Espanha por ocasião da participação de Minas Gerais no Evento Madrid Fusión e a Missão Oficial do Governador à França e a Londres por ocasião da assinatura de instrumentos de cooperação e estreitamento de laços. No escopo dos Acordos de Cooperação já estabelecidos pelo Estado, foram realizadas três missões com objetivos de promoção do Estado, estímulo à atração de investimentos, celebração e desdobramento de parcerias e desenvolvimento do capital humano e de projetos conjuntos. Por outro lado, o Estado recebeu importantes delegações oficiais de diversos países, como a comitiva do Governo do Uruguai e a comitiva técnica do Timor-Leste em parceria com a OIT. Nesse sentido, ao longo do ano, a Assessoria organizou e deu suporte ao receptivo de um total de 29 missões estrangeiras dentro e fora do escopo dos Acordos de Cooperação.

Por fim, foram negociados, ao longo de 2013, 12 instrumentos que materializaram diálogos de cooperação de Minas Gerais, como: Protocolo de Intenção de Cooperação entre Minas Gerais e o Departamento Colombiano da Antióquia.

Em 2013, o Gabinete do Secretário de Estado Extraordinário para Coordenação de Investimentos (Secoi) desenvolveu suas atividades orientando-se como órgão facilitador e coordenador das ações do Governo, notadamente aquelas ações e programas que contaram com aporte de recursos oriundos de operações de crédito. Diante da gama de investimentos

nas mais diversas áreas de Governo, o Secoi atuou no sentido de dar foco às propriedades da agenda governamental, revelando-se um órgão que contribuiu especialmente para a efetiva coordenação sistêmica no Governo Estadual.

Destacam-se as seguintes ações: atendimento ao Gabinete do Governador por informações de investimentos das operações de crédito, facilitação e apoio à qualidade do processo decisório no Governo e solução de entraves e fatores críticos para a execução da carteira de investimentos em operações de crédito, cooperando para a realização de investimentos com prazos e custos adequados.

A Vice-Governadoria, na execução de suas funções, auxiliou o Vice-Governador no desempenho de suas atribuições, bem como na prestação de apoio e assessoramento administrativo, operacional, político e técnico. Foram adotadas uma série de medidas para dar suporte ao Governador e ao Governo de Minas no acompanhamento das metas governamentais e na elaboração e no cumprimento dos programas de Governo. Destacam-se a participação da Vice-Governadoria no que tange à articulação no comitê político, na representação e realização de eventos na capital e no interior do Estado, em viagens nacionais e internacionais de interesse do Estado, em reuniões para garantir apoio técnico institucional, na função de interinidade e no auxílio direto e diário para o bom exercício do Vice-Governador nas presidências dos Comitês Temáticos. Cabe, ainda, destaque as tarefas de articulação com órgãos centrais da administração pública estadual e o auxílio em ações de relacionamento político e institucional com os poderes do Estado, de outras esferas federativas e órgãos da administração pública. Há que se acentuar a participação, as ações e o assessoramento de mídia, de comunicação e de cerimonial, bem como o acompanhamento das atividades de interesse do Estado. Em destaque, a missão em que o Vice-Governador liderou uma comitiva na França com o objetivo de atrair novos aportes na área de produção e conhecimento em tecnologia para Minas Gerais.

O Gabinete do Secretário de Estado Extraordinário da Copa do Mundo (Secopa) foi instituído para atender à necessidade de coordenação da organização dos grandes eventos esportivos da Fifa em Belo Horizonte e Minas Gerais, alinhado às diretrizes e estratégias governamentais. O Secopa realiza ações coordenadas para os eventos com parceiros internos e externos do Governo do Estado, promovendo o envolvimento de todos os mineiros, sendo suas ações de promoção voltadas para divulgação do Estado como um todo.

O Estádio Mineirão, com reforma entregue no final de 2012, recebeu, em 2013, partidas das seguintes competições: Campeonato Mineiro, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, amistoso da Seleção Brasileira, Taça Libertadores, Copa das Confederações, além de shows de bandas internacionais, totalizando 31 jogos e 5 shows. O público total do estádio em 2013 ultrapassou 1 milhão de espectadores.

Nas ações de saúde, foram elaborados o Plano Estadual de enfrentamento de urgência e emergência em saúde pública, tendo este sido utilizado para a Copa das Confederações. Além dessa entrega, foi concluído o Plano Químico, Biológico, Radiológico e Nuclear (QBRN) e realizados simulados para atendimento a múltiplas vítimas.

No projeto Mobilidade da Copa, houve um grande avanço das obras de melhoria e ampliação das rodovias MG-424 e LMG-800, tendo como prazo previsto de conclusão março de 2014 e maio de 2014, respectivamente. Ademais, foi concluído o Plano Operacional de Mobilidade para a Copa das Confederações, além da criação da linha especial

Mineirão/Aeroporto Internacional Tancredo Neves (AITN) para atendimento aos turistas portadores de ingressos durante a competição.

O projeto de Segurança na Copa contou com as seguintes entregas em 2013: conclusão do videomonitoramento do Estádio Independência; conclusão da Fase A do videomonitoramento do Mineirão; conclusão da reforma da Delegacia do Turista; Plano Operacional Integrado de Segurança para a Copa das Confederações elaborado; inauguração do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) em março, que foi amplamente utilizado para a Copa das Confederações e futuramente será aplicado para a Copa do Mundo.

O projeto Sustentabilidade na Copa contou com a elaboração do Plano Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS).

No projeto Receptividade na Copa, foram feitas as seguintes entregas em 2013: 11 mil pessoas capacitadas em 2013; site belo2014.com.br, no ar desde fevereiro; confecção e distribuição do Guia do Torcedor em três idiomas, no intuito de promover a cidade de Belo Horizonte e o Estado de Minas Gerais; convênio entre Secopa e PBH (Prodabel) para construção de infraestrutura de internet sem fio gratuita em 20 pontos da cidade – assinado, em fase de implantação de rede; evento Embaixadores da Copa, realizado no dia 6 de novembro, representando grande repercussão internacional; recepção de 19 seleções estrangeiras para visitas nos Centros de Treinamento de Seleções (CTS) mineiros em Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora e Ipatinga; confirmação de Belo Horizonte como CTS da Argentina para a Copa do Mundo.

As ações desenvolvidas pelo Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Consea/MG) têm como foco prioritário a descentralização e regionalização desse conselho, a definição de estratégias para o controle social e o monitoramento dos programas e ações do Plano Estadual de SANS e a revisão da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de acordo com a Lei nº 15.982/2006.

Para tanto, destaca-se a realização de algumas atividades: três reuniões plenárias; mobilização da sociedade civil para participar dos Seminários de Lançamento do Programa Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar (Pecne) realizados nos municípios de Divinópolis, Janaúba, Curvelo, Paracatu, e das quatro oficinas de lançamento nos municípios de Itaobim, São João Evangelista, Ponte Nova e Taiobeiras. Essas atividades contaram, também, com a participação de representantes de órgãos governamentais (estaduais e municipais). Realização de 12 Plenárias eletivas com o objetivo de reconduzir ou eleger o conselheiro e a coordenação das Comissões Regionais de Sans; participação nas audiências públicas de revisão do PPAG 2012-2015, promovidas pela ALMG em Belo Horizonte e nos municípios; promoção da articulação interconselhos, dando continuidade ao trabalho de interação com outros conselhos, sendo: Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CAE), Conselho Estadual de Economia Popular Solidária (Ceeps), Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Conepir) e Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf), do qual o Consea-MG é componente do Grupo Temático de Agroecologia e Produção Orgânica; participação e apoio em importantes ações do Comitê Estadual da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida; realização do Encontro Regional no município de Araxá, com a participação das Comissões Regionais de SANS das regiões do Alto Paranaíba, Noroeste, Triângulo I, Triângulo II e Sudoeste, com o objetivo de conhecer a realidade local e o trabalho desenvolvido pelas Comissões Regionais; visitas às regiões Noroeste, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce, Sul de Minas, Zona da Mata, Centro-Oeste e Metropolitana, com o objetivo de

divulgar as ações do Consea-MG e estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES), associações de municípios, entre outras; participação em eventos, como: Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, Encontros das Associações de Municípios, Seminário de Computação em Nuvem, Feira de Agricultura Familiar de Minas Gerais (Agriminas), lançamento da página de Educação Alimentar e Nutricional no portal da Prefeitura de Belo Horizonte, Encontro Mineiro de Agroecologia e Seminário Agricultura Familiar e a Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional em Minas Gerais. Por fim, em 2013, o Consea-MG iniciou o processo de diálogo para a criação da nova Lei Orgânica de Sans.

O Comitê Temático de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (CTSANS), componente governamental do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Sisan), auxilia na articulação, no acompanhamento e na avaliação da Política e do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Sans), apoiando a administração transversal de desenvolvimento na área de Sans.

Destaca-se o Programa Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar, constituído em cada município que, por sua vez, é vinculado a um Comitê Gestor Local (CGL) que articula e acompanha, de forma intersetorial, todas as ações executadas pelo programa. É composto por servidores públicos estaduais e municipais das três áreas e sociedade civil como convidada.

Com a atuação do programa, agricultores familiares afirmam que houve valorização da produção, sucesso na comercialização dos alimentos, aumento da renda familiar com melhoria na qualidade de vida, retorno dos filhos para o meio rural, aquisição de bens e formalização da produção com agroindústrias familiares.

Também houve a implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Sisan) nos municípios. Nas cidades hoje contempladas pelo Pecne, o Comitê Gestor Local demonstra ser um espaço de fomento à implantação do Sisan, promovendo o debate sobre a política estadual e nacional de Sans e a busca pela promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Outros retornos positivos, além do fortalecimento dos vínculos entre agricultores e servidores da educação e saúde, foram a participação social nas ações governamentais e a contribuição no debate do Sisan com a compreensão do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE)

A Advocacia-Geral do Estado (AGE) assume, inequivocadamente, o papel de instituição indispensável ao Estado, dando-se a conhecer como baliza de solidez jurídica e política.

Incumbida de estabelecer a correlação entre os planos sociais da política e do direito e a tarefa institucional de harmonizar políticas públicas genuínas ao cenário de possibilidades e termos propostos pelo ordenamento jurídico, a AGE consolida-se sobre os valores inerentes ao direito e à democracia.

A efetiva atuação consultiva garante assessoramento e orientação para dar segurança jurídica aos atos administrativos que são praticados, notadamente quanto à materialização das políticas públicas e à viabilização jurídica das licitações e dos contratos, necessárias ao desenvolvimento e ao aprimoramento do Estado.

A direção até então adotada deu ensejo à sustentação da qualidade e à ampliação dos serviços prestados pela Advocacia-Geral do Estado (AGE), em face do volume de mandados de citação e notificações em mandados de segurança recebidos, que indica a quantidade de novas ações propostas contra o Estado. De janeiro a novembro de 2013, este número ultrapassou 57 mil. Somente em 2013, a AGE ajuizou mais de 9.100 novos processos de execução fiscal, objetivando recuperar débitos fiscais inscritos em dívida ativa.

Unidade colegiada responsável por acolher, analisar e decidir reclamações e pleitos dos servidores ativos e inativos dos órgãos e entidades do Poder Executivo, em relação a atos que afetam seus direitos funcionais, o Conselho de Administração de Pessoal (CAP) julgou, até novembro de 2013, 285 reclamações que lhe foram apresentadas. Da forma em que foi concebido e atua, o CAP realiza um efetivo controle preventivo, aplicando o princípio da autotutela ao garantir ao servidor público a possibilidade de efetividade de seus direitos no âmbito administrativo, sem a necessidade de recorrer às vias judiciais.

Até o mês de outubro de 2013, por intermédio da Procuradoria do Tesouro, Precatórios e Trabalho (PT), foram **CELEBRADOS 301 ACORDOS DIRETOS** para liquidação de débitos de precatórios judiciais. Essa medida beneficiou 591 credores, obtendo-se significativa redução do passivo. Paralelamente, manteve-se a quitação de precatórios em ordem cronológica, além daqueles considerados prioritários, quais sejam, credores maiores de 60 anos ou com doenças graves.

Noutro momento, é importante ressaltar que a AGE vem mantendo a regularidade do pagamento administrativo dos advogados dativos, de forma a inibir a propositura de ações judiciais de cobrança de honorários por advogados nomeados para defender réu pobre. Até setembro de 2013, foram pagos 11.283 certidões e 1.497 credores, totalizando um montante de R\$ 3,3 milhões.

Entre as inúmeras ações em que a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (PPI) atuou, seja na defesa dos atos administrativos, seja na do patrimônio imobiliário do Estado de Minas Gerais, distinguem-se: a atuação na **DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS TERMINAS RODOVIÁRIOS METROPOLITANOS**, projeto esse desenvolvido pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas, de fundamental importância no aperfeiçoamento das condições de mobilidade urbana da população no entorno da capital; a propositura de ações de desapropriação para a normalização fundiária do Parque Estadual do Biribiri e Serra Negra; o apoio consultivo, com vistas à regularização fundiária das Unidades de Conservação, auxiliando, desta forma, na compatibilização da conservação da natureza com o uso sustentável de recursos.

Em parceria com a Procuradoria Jurídica do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (integrada por Procuradores do Estado), a AGE dedicou orientação jurídica permanente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, objetivando a conclusão do levantamento técnico e a instrução de processos administrativos aptos à implementação das desapropriações necessárias à ampliação do Aeroporto Internacional Tancredo Neves e acesso viário, projeto prioritário para a realização, em 2014, da Copa do Mundo em Belo Horizonte. Também, atuando em conjunto com a Secretaria de Estado de Defesa Social, contribuiu no ajuizamento de ação para o estabelecimento de unidade AISP – Área Integrada de Segurança Pública no Aglomerado da Serra (Belo Horizonte), medida essa de cunho essencial para as ações de segurança e pacificação de conflitos na comunidade.

Há de se enfatizar a participação direta nas discussões técnicas e jurídicas, que culminaram na proposta de edição do novo Decreto de Gestão do Patrimônio Imobiliário do Estado, além de outros que regulamentam a administração dos órgãos e entidades públicas com competência ambiental.

De outra feita, é importante mencionar o **ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS AÇÕES CIVIS PÚBLICAS**, tanto na capital como no interior, envolvendo interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos (saneamento básico, fornecimento de transporte escolar para crianças da rede estadual e de acompanhantes para alunos com necessidades especiais, obras de retenção de encostas em áreas de risco, fornecimento de intérprete de libras para obtenção de CNH, construção de casa de albergado, acessibilidade em rede de televisão para surdos-mudos, reformas de escolas públicas), garantindo desta forma a utilização mais eficiente dos recursos e a avaliação positiva da estratégia adotada pela Advocacia-Geral do Estado.

A Procuradoria de Obrigações (PO) teve atuação essencial na suspensão de decisão que determinou a paralisação do processo licitatório para contratação do serviço de apoio à fiscalização, monitoramento e supervisão da obra de construção do Centro Integrado de Comando e Controle de Minas Gerais (CICC), para ser utilizado na Copa do Mundo FIFA de 2014, permitindo o prosseguimento do certame respectivo e a contratação de serviços de segurança inteligente.

Com atuação em processos de repercussão na política administrativa e financeira e auxílio na condução da política de recursos humanos, a Procuradoria Administrativa e de Pessoal (PA) obteve decisão favorável do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que reconheceu a legalidade do concurso para ingresso no Curso de Formação de Oficiais/Curso de Bacharelado em Ciências Militares da PMMG e na que revogou liminar que determinava suspensão de concurso da Secretaria de Estado de Educação. As vitórias obtidas garantem a manutenção da política pública de acessibilidade aos cargos e empregos públicos a todos os cidadãos.

Responsável pela condução jurídica, contenciosa e consultiva, representando o Estado de Minas Gerais em procedimentos e processos decorrentes das obrigações oriundas da extinção da MinasCaixa e da alienação do controle acionário do Bemge e do Credireal, a Coordenação Geral de Sucessões de Entidades e Estatais (CGSEE), além da recuperação de créditos, promoveu o auxílio e a orientação jurídica aos gestores da Minas Gerais Participações S.A. (MGI) na realização de acordos para recuperação de créditos decorrentes de operações cedidas ao Estado. Com a coparticipação das Regionais da Advocacia-Geral do Estado, obtiveram, judicialmente, o cumprimento de diversas imissões de posse, desocupando imóveis adquiridos em execução de contratos do Sistema Financeiro de Habitação, oriundos das referidas instituições financeiras, o que permitiu o incremento do interesse sobre os bens e, conseqüentemente, a competição entre os licitantes, com reflexos na valorização dos imóveis por ocasião dos leilões de venda.

A Procuradoria de Tributos e Assuntos Fiscais (PTF) obteve resultados impactantes no que tange ao controle e ao desenvolvimento sustentável dos recursos naturais no Estado de Minas. Importa mencionar o julgamento da Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento dos Recursos Minerários (TFRM) no processo movido pela Ferrous Resources. Forte nas razões, o Tribunal de Justiça manteve a decisão, reconhecendo a competência comum com a União e os municípios para

registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos minerários.

Cabe asseverar, em parceria com a 2ª Procuradoria da Dívida Ativa, relevantes vitórias obtidas perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, em processos envolvendo multinacional petrolífera, acerca de matéria relativa à anulação de créditos de ICMS, em razão de isenção ou não incidência do imposto nas operações anteriores. Com relação a essa matéria, ressalta-se que os créditos tributários discutidos, em fase de execução, ultrapassam a cifra de R\$ 180.000.000,00.

Em 2013, o planejamento estratégico da Advocacia-Geral do Estado contemplou, entre outras importantes medidas, o incremento das **AÇÕES DE COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA ESTADUAL** a partir da implantação de metodologia específica para seleção de contribuintes, controle do universo selecionado e apuração dos resultados alcançados, aliado a esforços de capacitação de seus servidores, com vistas à obtenção de maior efetividade nos resultados produzidos e o conseqüente aumento da arrecadação desse segmento.

As ações então delineadas envolveram a edição de Resolução Conjunta do Advogado-Geral do Estado e do Secretário de Estado de Fazenda – Resolução Conjunta nº 4518, de 25 de janeiro de 2013 –, ampliando as atribuições do Núcleo de Auditoria Fiscal na AGE, de forma a englobar também as atividades de cobrança do crédito tributário, a capacitação de Procuradores do Estado em gestão do relacionamento com o contribuinte e a adoção da metodologia de “carteiras de contribuintes”, selecionados por segmento econômico e segundo critérios como relevância dos valores envolvidos e perspectiva de recuperação do crédito tributário. Esses contribuintes passaram a ter acompanhamento preferencial pela AGE e sobre os mesmos foram exercidos prioritariamente os esforços de cobrança.

Além desses aspectos, registra-se a adequação da ferramenta “Matriz do Crédito Tributário”, já utilizada pela Secretaria de Fazenda, de forma a possibilitar seu uso também no âmbito desta AGE. Atualmente, a ferramenta de auxílio à atividade de cobrança encontra-se instalada nas estações de trabalho de todos os Procuradores do Estado – com exercício nas Advocacias Regionais de Minas –, bem como nas Procuradorias especializadas em Dívida. Ressalta-se que todos os usuários do sistema, no âmbito da AGE, receberam capacitação para sua correta e completa utilização.

Como ação estratégica levada a efeito, com o objetivo de incrementar e otimizar os esforços de recuperação do crédito tributário inscrito em dívida ativa, importa salientar a **REALIZAÇÃO DO WORKSHOP RECUPERAÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO**, com participação expressiva de Procuradores do Estado, de Auditores Fiscais da Receita Estadual, de representantes da AGE, da Secretaria Estadual de Fazenda, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, oportunidade em que foram também realizadas oficinas de trabalho específicas, conforme o segmento econômico do contribuinte, para alinhamento e troca de experiências entre as instituições.

Nesse contexto, as atividades desenvolvidas no âmbito das Procuradorias Especializadas na cobrança da dívida ativa pautaram-se, prioritariamente, pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas por ocasião do referido planejamento.

Notadamente, quanto à 1ª Procuradoria da Dívida Ativa (1ª PDA), é de se acentuar que foram promovidos os primeiros protestos extrajudiciais da Certidão da Dívida Ativa, conforme determinação da Lei Estadual nº 19.971/12 e do Decreto Estadual nº 45.989/12, eliminando o

ajuizamento de execuções fiscais de pequeno valor. Já no mês de novembro de 2013, começaram os envios eletrônicos de Certidão da Dívida Ativa (CDA) para os Cartórios de Protesto.

Enquanto responsável pela cobrança do crédito tributário, por determinação do Advogado-Geral do Estado, foi incumbida de fazer o controle de legalidade, inscrever em dívida ativa e ajuizar os créditos estaduais de natureza não tributária (originários do IEF, Igam, Feam, Procon-MP, Vigilância Sanitária, multas aplicadas pelo TJMG, multas aplicadas pela PGJ, multas aplicadas pelo TCE), uniformizando os procedimentos administrativos e a cobrança da AGE na capital e no interior.

A 1ª Procuradoria da Dívida Ativa desenvolve ações na Secretaria de Estado de Fazenda e no Ministério Público, com o intuito de viabilizar o resgate do crédito estadual de empresas integrantes do mesmo grupo econômico. Para tanto, realiza reuniões e operações de busca e apreensão para permitir o ingresso dos Auditores Fiscais e a lavratura do respectivo auto de infração.

Oportuno gizar a participação da 1ª PDA na Comissão de Dívida Ativa da AGE, buscando uniformizar, analisar, viabilizar e implementar os parcelamentos excepcionais requeridos pelos contribuintes, analisando as garantias oferecidas. Tais parcelamentos são responsáveis pelo ingresso imediato (pagamento da entrada prévia e do imposto corrente) e diferido (pagamento das parcelas mensais e do imposto corrente) de receita para o Estado. Com isso, diversos acordos foram realizados em 2013, a exemplo do que foi firmado com um antigo grupo econômico do ramo de bebidas (parcelamento de 79 milhões de reais) e com uma empresa falida de Divinópolis (pagamento à vista de 14 milhões).

No âmbito da 2ª Procuradoria da Dívida Ativa (2ª PDA), em cumprimento às diretrizes fixadas no referido planejamento estratégico elaborado pela Advocacia-Geral do Estado, em parceria com a Secretaria de Estado de Fazenda, foram realizadas diversas reuniões de cobrança com empresas devedoras, que apresentassem, prioritariamente, circunstâncias favoráveis à composição no sentido da regularização dos débitos. Há que se registrar, ainda, a participação da Especializada, com o mesmo desiderato, em ações com o Ministério Público e a SEF, para viabilização, inclusive, da recuperação de créditos ainda na esfera administrativa e, bem assim, mediante a proposição de medidas acautelatórias, com o fito de assegurar a efetividade e a consistência das autuações fiscais.

Registra-se, ainda, a participação da 2ª PDA na Comissão de Dívida Ativa da AGE, buscando viabilizar o implemento dos parcelamentos excepcionais, com as garantias devidas, por meio de reuniões com os contribuintes e orientação às Advocacias-Regionais.

Insta mencionar, a esse propósito, o êxito obtido em negociação de crédito tributário envolvendo indústria de componentes automotivos, resultando no **PARCELAMENTO DE DÉBITO CORRESPONDENTE AO MONTANTE DE R\$ 186.644.670,00**. Também, as **QUITAÇÕES DE DÉBITOS NO IMPORTE DE R\$ 1.507.000,00 POR PARTE DE EMPRESA DO RAMO DE MINERAÇÃO**, bem como **DE R\$ 1.141.698,00 POR PARTE DE EMPRESA DE TELEFONIA**. Ainda em face de tais iniciativas, obteve-se a regularização, por parcelamento, de créditos tributários de empresas diversas do **SEGMENTO METALÚRGICO, ENVOLVENDO VALORES DA ORDEM DE R\$ 76.000.000,00**, restando, em fase de conclusão, negociações com contribuintes do ramo siderúrgico, industrialização de matéria plástica, material de construção e de distribuição de combustível, com expectativa de finalização ainda no exercício de 2013, envolvendo valores que suplantam o montante de R\$ 300.000.000,00.

Responsáveis por percentagem expressiva da arrecadação da dívida ativa tributária do Estado, as Advocacias Regionais têm caráter estratégico para a atuação da Advocacia-Geral do Estado não apenas em Minas Gerais, mas igualmente no Distrito Federal, dado o grande valor da atuação da AGE nos Tribunais Superiores.

As atividades realizadas pela Advocacia Regional do Estado no Distrito Federal são consubstanciadas em acompanhamento específico, com qualidade e eficiência, por meio de entrega de memoriais, sustentação oral, audiências e atuações que têm em vista o fortalecimento da defesa do Estado de Minas Gerais e uma maior possibilidade de sucesso nas teses jurídicas sustentadas pela Advocacia-Geral do Estado, nos processos de maior relevância que tramitam no Supremo Tribunal Federal, no Superior Tribunal de Justiça, no Tribunal Superior do Trabalho e no Tribunal Regional Federal da Primeira Região.

O trabalho integrado e compartilhado com todas as unidades da AGE permitiu a vitória em diversas demandas relevantes.

Merece destaque a atuação da Regional Distrito Federal, ao conseguir manter a decisão do Superior Tribunal de Justiça, que determinou a suspensão do levantamento do depósito administrativo de vultosa quantia efetuado por empresa de telecomunicações, relativo a créditos de ICMS, pela habilitação de linhas telefônicas e repassadas ao consumidor final.

De grande valor a vitória obtida com relação ao entendimento adotado pelo STF sobre o sujeito ativo do ICMS, no caso de importação indireta. Concluiu-se que a tese sustentada merecia prosperar, pois o sujeito ativo do ICMS é o Estado-membro para o qual, efetivamente, destinou-se a mercadoria importada, independentemente do local do desembarço aduaneiro.

A Advocacia Regional em Contagem obteve considerável êxito na recuperação de crédito tributário, destacando-se um único Processo Tributário Administrativo (PTA), referente à operação comercial, que reverteu aos cofres públicos a quantia de R\$ 1.013.798,58, em pagamento à vista, realizado no mês de julho de 2013.

Igualmente relevante a sua atuação mediante a qual restou reconhecida a legalidade da inclusão, na base de cálculo do ICMS, das taxas de administração cobradas pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

Com a missão de representar o Estado de Minas Gerais em 26 comarcas, a **ADVOCACIA REGIONAL EM DIVINÓPOLIS DESTACOU-SE NA RECUPERAÇÃO DE VALOR SUPERIOR A R\$ 800 MIL** para os cofres públicos de Minas Gerais, em um único processo de falência. O montante foi depositado por empresas que discutiam a constitucionalidade do Convênio 92/98, que à época reduziu o prazo de recolhimento do ICMS até o dia 9 do mês subsequente ao fato gerador. O juízo atendeu ao pedido do Estado, revogando decisão anterior que, em razão da decretação de falência das empresas impetrantes, havia concedido às massas falidas a arrecadação dos depósitos efetuados. Houve, ainda, a recuperação, em outros dois processos de falência, do montante de R\$15.733.176,35.

Em ação de desapropriação, entre os laudos de perícias judiciais anulados, a economia revertida aos cofres públicos alcançou R\$19.512.766,86.

Quanto à Advocacia Regional em Ipatinga, cabe ressaltar o acompanhamento de ação reivindicatória proposta na comarca de Ipatinga, na qual se obteve, via composição amigável, a devolução de imóvel público estadual. Dito bem permitirá ao Estado de Minas Gerais atender à antiga e relevante demanda da região, já que será destinado à construção de centro de internação de menores na cidade.

Atuando em todo o Leste de Minas, nos Vales do Mucuri e Jequitinhonha e na Bacia do Rio Doce, cobrindo as divisas com o Espírito Santo e Bahia, e respondendo por 21 comarcas estaduais, 43 varas cíveis, 4 varas da Justiça Federal e 8 varas da Justiça do Trabalho, a **ADVOCACIA REGIONAL DO ESTADO EM GOVERNADOR VALADARES ATUOU EM MAIS DE 16 MIL PROCESSOS**, seja de natureza judicial, seja administrativa. E alcançou vitórias significativas em 2013, coibindo a sonegação fiscal em trabalho conjunto com a Secretaria de Estado da Fazenda.

A Advocacia Regional do Estado em Juiz de Fora, junto com os Escritórios Seccionais de Muriaé e São João del-Rei, obteve resultado favorável na recuperação judicial de créditos tributários e não tributários e êxito expressivo na defesa do Estado de Minas Gerais na maioria das ações cíveis, tributárias, trabalhistas e ambientais.

A Advocacia Regional do Estado em Montes Claros, com atuação em 28 comarcas no Norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha, participou intensamente nas ações de execução fiscal, em busca da recuperação dos créditos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa.

Noutra vertente, foi criado o Núcleo de Direito Sanitário da Regional, que já obteve consideráveis vitórias no Tribunal de Justiça. Destaque para a decisão que reconheceu não ser obrigação estatal custear exames, internações e medicamentos de modo genérico e abstrato. Desta forma, cuida o Estado de Minas em trabalhar para diminuir a indigência e fazer valer o direito à saúde de todos.

A Advocacia Regional do Estado em Uberaba conseguiu importante vitória no sentido de consolidar o entendimento de que a imunidade tributária não engloba o ICMS incidente sobre telefonia e energia elétrica, visto que a garantia constitucional prevê a imunidade em favor de instituições sem fins lucrativos somente em relação aos impostos sobre patrimônio (ITR, IPTU e IPVA), rendas (IR) e serviços (ISS). A sentença proferida evitou a restituição de grande soma de imposto.

Destacam-se também diversas vitórias em processos que buscam a arrecadação de IPVA. Confirmou o Tribunal de Justiça de Minas Gerais que a venda de veículo com reserva de domínio não afasta a legitimidade passiva da concessionária pelo pagamento do imposto devido. A transferência da propriedade nesse caso não ocorre com a mera tradição. Outro exemplo é a consagração do entendimento do juiz da Vara de Execuções Fiscais de que a dívida de IPVA é *propter rem*, ou seja, ela recai sobre uma pessoa em razão da sua qualidade de proprietário ou de titular de um direito real sobre um bem. Assim, havendo dívida não quitada e um posterior contrato de alienação fiduciária, a legitimidade passiva da instituição financeira engloba o IPVA não pago de período anterior ao contrato.

Ainda é possível ressaltar a vitória confirmada pelo TJMG, que chancelou a legalidade da apreensão de veículo para apuração de ilícito tributário no transporte de mercadorias.

Por fim, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais deu provimento a recurso de apelação interposto contra sentença proferida em mandado de segurança ao embargar empreendimento imobiliário em área de preservação permanente. A segurança denegada demonstra a preocupação do Poder Público na manutenção do meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Junto com o Escritório Seccional de Patos de Minas, a Advocacia Regional do Estado em Uberlândia, com atuação em comarcas no Triângulo Mineiro, no Alto Paranaíba e no Noroeste do Estado, participou efetivamente em várias ações judiciais em que o Estado é demandado.

Na área de saúde, entre outros êxitos, obteve-se na Justiça a confirmação de não caber ao Estado custear teste experimental no exterior, sem prova de eficácia, quando já se fornece aqui tratamento adequado à saúde do paciente.

O esforço empreendido pela Advocacia Regional do Estado em Varginha revela-se nos resultados positivos relativos à arrecadação da dívida tributária – a qual se mantém estável – e da não tributária. Êxito significativo foi registrado na cobrança administrativa, que arrecadou aos cofres públicos quantia notável e evitou o ajuizamento de, pelo menos, 200 execuções fiscais em 2013.

Oportunamente, com a posição de que a conclusão do processo administrativo e a imposição da penalidade administrativa cabível resultam do mérito da Administração, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais restabeleceu a exigibilidade da multa aplicada pelo Procon estadual, em decorrência de infrações contra o Código de Defesa do Consumidor, possibilitando a inscrição da penalidade em dívida ativa.

Cabe registrar que, até novembro de 2013, a **ATUAÇÃO DAS 1ª E 2ª PROCURADORIAS DA DÍVIDA ATIVA EM BELO HORIZONTE E DAS ADVOCACIAS REGIONAIS DO ESTADO RESULTOU NA RECUPERAÇÃO DE R\$ 153.239.913,05 EM CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS** inscritos em dívida ativa.

Em 2013, a Advocacia-Geral do Estado deu **POSSE PARA 100 NOVOS PROCURADORES DO ESTADO**, aprovados em concurso público realizado em 2012. O ingresso dos novos servidores contribuiu para a recomposição dos quadros da carreira, permitindo um aperfeiçoamento da execução das atividades de consultoria e assessoramento jurídico e da representação judicial e extrajudicial do Estado de Minas Gerais. A democracia e o Estado de Direito só se fortalecem se houver sólidas e não fragmentadas instituições voltadas para o controle da legalidade, o que exige a garantia constitucional de um corpo permanente, profissionalizado, bem-preparado, protegido e remunerado, sem riscos de interferências políticas indevidas no exercício de funções técnicas e despolitizadas.

Em vista do compromisso que a Administração Pública deve guardar com o interesse público e com os direitos dos cidadãos, torna-se ainda mais fundamental que a instituição responsável por fazer a fiscalização, a orientação e a defesa dos atos e políticas públicas desempenhe bem a sua função, levando aos julgadores as razões jurídicas da conduta tomada pelo representante do povo.

A Controladoria-Geral do Estado (CGE) implementou, em 2013, ações que visam ao aperfeiçoamento do controle interno, à preservação do patrimônio público e ao aprimoramento da auditoria pública. Os trabalhos de auditoria executados, contemplando aqueles sob responsabilidade das Unidades Setoriais e Seccionais de Auditoria, culminaram na **EMIÇÃO DE APROXIMADAMENTE 5.000 DOCUMENTOS DE AUDITORIA**, cujo percentual de implementação das recomendações atingiu 90%.

A fim de subsidiar os gestores no aprimoramento dos programas e das ações governamentais, foram auditados o Programa de Desenvolvimento Social dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas, ação Água para Todos, e o Programa Travessia, ação Travessia Social. Foram realizadas, ainda, auditorias em contratos relativos à operacionalização e ao funcionamento da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves.

Avaliou-se, também, a regularidade dos Termos de Parceria celebrados entre a Administração Pública Estadual e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) por meio de auditorias nos instrumentos celebrados com a Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais, com o Instituto Cultural Filarmônica, com a Terra da Sobriedade e com a Fundação Israel Pinheiro.

Foram recebidas, por meio do Portal de Denúncias da Controladoria-Geral, 495 manifestações, das quais decorreram 121 trabalhos de auditoria, resultando na emissão de 13 relatórios.

Por fim, com objetivo de aprimorar a atuação da CGE, foram nomeados 70 Auditores Internos, aprovados em concurso público realizado em 2012, aos quais foi ministrado curso de capacitação, sem custos para a Administração. Nesse curso, apresentaram-se conteúdos relacionados às atividades de auditoria, correição administrativa e transparência, além de temas relacionados à gestão pública.

Em 2013, a Subcontroladoria de Correição Administrativa (SCA) deu continuidade aos trabalhos de integração e fortalecimento da atividade correicional nos órgãos e entidades do Poder Executivo. Buscou, ainda, a revisão de seus processos de trabalho, de forma a dar **MAIOR CELERIDADE E EFICÁCIA À ATIVIDADE DE CORREIÇÃO ADMINISTRATIVA**.

A Superintendência Central de Coordenação de Comissões Disciplinares (SCOM) coordenou a instrução de mais de **300 SINDICÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVO-DISCIPLINARES**, além de ter enviado outros 150 para decisão das autoridades julgadoras. Foi, também, elaborada a metodologia de inspeção correicional, pioneira no país, no âmbito do Executivo Estadual, para reforçar a eficiência e a tecnicidade da atividade de correição exercida pelas unidades descentralizadas.

A Superintendência Central de Aperfeiçoamento Disciplinar e Apoio ao Reajustamento Funcional (SCAD) realizou nove ações de prevenção de ilícitos administrativos nos órgãos e entidades do Poder Executivo, além de ter capacitado, em parceria com a SCOM, 150 servidores para atuarem em sindicâncias e processos administrativo-disciplinares. Trata-se de medida que vai ao encontro do compromisso do Governo com a cultura da licitude e profissionalização dos agentes públicos estaduais.

A Superintendência Central de Processos Disciplinares (SPAD) realizou a **ANÁLISE DE CERCA DE 400 EXPEDIENTES, COM INSTAURAÇÃO DE MAIS DE 250 SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVO-DISCIPLINARES**, o que corresponde, aproximadamente, a 65% das denúncias analisadas. Ademais, a atividade cartorial atendeu mais de 2.500 certidões sobre a situação funcional de servidores estaduais, motivando um **PROJETO DE REVISÃO DA FORMA DE REGISTRO E EFETIVIDADE DAS DECISÕES DE CORREIÇÃO NO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (SISAP)**.

A Subcontroladoria da Informação Institucional e da Transparência avançou no incremento da política de transparência e acesso à informação no Estado.

Um dos projetos de destaque da área foi o **PROGRAMA DE APOIO À TRANSPARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS MINEIROS**, que resultou no desenvolvimento de um portal de transparência municipal que foi disponibilizado gratuitamente a todos os municípios do Estado. Até o momento, o projeto conta com a adesão de quase 300 municípios, todos desejando o desenvolvimento da política de transparência em seu âmbito.

Além da divulgação das informações orçamentárias e financeiras dos municípios, o **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA TEVE A QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS AO PÚBLICO AMPLIADA**. Por meio de uma parceria com a Secretaria de Estado de Fazenda, iniciou-se a divulgação de informações sobre contencioso fiscal no Portal da Transparência, bem como informações mais detalhadas sobre a arrecadação estadual.

Como continuidade da política de acesso à informação, foram organizadas todas as informações classificadas do Poder Executivo. A SIT realizou reuniões com órgãos e entidades estaduais e deu orientações na elaboração do mapeamento das informações produzidas, de modo que fosse possível ver, com clareza, quais informações merecem algum tipo de restrição de acesso ao público, dentro do que a lei estabelece como sigiloso. Esse trabalho visa à melhor prestação da informação ao cidadão.

Ainda em 2013, a SIT realizou a avaliação de todos os sítios governamentais no tocante à transparência e à qualidade das informações disponibilizadas ao público. Para isso, foi utilizado produto já desenvolvido pela área, o Indicador de Transparência dos Sítios Governamentais. O próximo passo é mostrar aos gestores as observações feitas por meio das avaliações, para que o Estado possa prestar um serviço cada vez mais qualificado ao cidadão.

Visando ao atendimento das demandas trazidas pela Lei de Acesso à Informação, foi elaborado um **MANUAL DE TRANSPARÊNCIA PARA QUE ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR DEEM TRANSPARÊNCIA AOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS** e prestem contas adequadamente à sociedade. Isso além das mais de 3.000 solicitações de acesso à informação atendidas pelo Portal da Transparência.

Na área de pesquisa e desenvolvimento da SIT, entre outras iniciativas, houve a concepção da metodologia de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), cuja proposta constitui novo referencial de auditoria a ser aplicada pelas unidades de auditoria componentes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pela própria Controladoria-Geral do Estado. O modelo de ABR em referência implica uma mudança de paradigma na execução dos trabalhos de auditoria mediante a transição do modelo de auditoria por áreas para o modelo focado no risco corporativo, concentrado em processos de maior criticidade e calcado em resultados, capaz de identificar, analisar, avaliar e monitorar o tratamento dos riscos, que, de forma direta, expõem os negócios dos órgãos e entidades do Poder Executivo e dificultam o alcance

dos objetivos organizacionais. Idealizado para aplicação em ambientes em que a gestão de riscos ainda não se encontra aplicada, a ABR possibilitará, ainda, a propositura de ações destinadas ao aperfeiçoamento do sistema de controle interno no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (GMG)

O Gabinete Militar do Governador (GMG), cumprindo sua missão institucional, promove a segurança do Governador, do Vice-Governador e de seus familiares, prestando assessoramento direto ao chefe do Poder Executivo estadual em assuntos militares. O GMG também executa o transporte aéreo e terrestre do Governador, do Vice-Governador e de autoridades por eles determinadas. Ainda no âmbito de suas atribuições, o GMG, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), articula-se com os demais órgãos ou entidades que compõem o sistema de defesa civil no planejamento, na coordenação e na execução de atividades de prevenção, preparação e socorro, atuando de forma complementar na recuperação e na reconstrução de cenários afetados por desastres nos municípios mineiros.

Entre as atribuições atinentes ao transporte aéreo, por meio de termo de cooperação firmado com a Secretaria de Estado de Saúde, realizado com a interveniência da Polícia Militar, o GMG operacionalizou o empenho de aeronaves do Estado de Minas Gerais para **ATENDIMENTO A 23 DEMANDAS DO PROGRAMA MG TRANSPLANTES**, providenciando o transporte aéreo de equipes médicas para captação de órgãos doados em localidades distantes de Belo Horizonte, garantindo a efetividade dos transplantes e contribuindo para o salvamento de vidas. No que cabe às atividades de Defesa Civil, o GMG atuou na capacitação e atuação frente aos desastres.

Para capacitar os servidores dos municípios para atuarem preventivamente mediante os cenários de desastres, o GMG, por meio da Escola Permanente de Defesa Civil, da Cedec, **HABILITOU 553 AGENTES EM 2013** no Curso Básico de Defesa Civil, ministrado em salas de aula da Cedec na Cidade Administrativa, nas sedes de entidades em Belo Horizonte e nas sedes das associações microrregionais, para onde foram encaminhadas as equipes itinerantes de treinamento. Outros cursos de capacitação em Defesa Civil foram ministrados para os servidores da Cedec e para agentes municipais, entre eles: Curso Básico de Sistema de Comando de Operações (CBCSO), Curso de Capacitação em Defesa Civil para Voluntários, Seminários de Atualização de Proteção em Defesa Civil e Oficina para Elaboração de Ações de Mitigação de Riscos e Preparação para Desastres, totalizando assim 963 agentes habilitados.

Em 2013, foram ministrados 24 cursos para 1.556 agentes de 160 municípios, sendo que alguns municípios participaram de mais de uma atividade de capacitação. Os servidores capacitados estão aptos a atender, de alguma forma, vítimas de danos em suas regiões.

Para atender aos municípios atingidos pela seca, a qual teve seu período compreendido entre os meses de janeiro e outubro (fora do período histórico registrado no Estado, que ocorre entre abril e setembro), notadamente os dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte do Estado, a Cedec se fez presente nos 145 municípios que decretaram situação de emergência e em um que decretou Estado de Calamidade Pública, atuando na assistência e na proteção da população, bem como fornecendo suporte técnico para o correto registro do sinistro. **FORAM 639 ATENDIMENTOS, SENDO DISTRIBUÍDAS 58.310 CESTAS BÁSICAS**. Nesse contexto, a atuação da Coordenadoria de Defesa Civil minimizou os danos e possibilitou a oportuna homologação, pelo Governo Estadual, de 138 decretos, dos quais 138 foram reconhecidos pelo Governo Federal.

Em relação ao período chuvoso, que teve início no mês de outubro de 2013 e estima-se findar no mês de março de 2014, foi decretada situação de emergência em dois municípios.

Agindo preventivamente, a **CEDEC DISTRIBUIU A MUNICÍPIOS MINEIROS 1.243 CISTERNAS DE VINIL**, com capacidade para 8 mil litros, para armazenamento de água durante o período chuvoso. Até 2013, foram distribuídas 8.195 cisternas, desde o início do projeto em 2006. Essa ação leva em consideração critérios técnicos relacionados ao histórico de seca e decretação de emergência nos anos anteriores.

Ainda no combate aos efeitos da seca, a Cedec executou com saldo de convênio firmado com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), também incluindo a Copasa e a Portaria 283 do Ministério da Integração, **DISPONIBILIZANDO 113 CAMINHÕES-PIPA PARA ABASTECIMENTO DE 54 MUNICÍPIOS** do semiárido mineiro com situação de emergência homologada, assegurando acesso à água potável para a população da zona rural nessas localidades.

Em ações de apoio aos municípios e comunidades afetados por desastres diversos, foram efetuados 715 atendimentos, sobressaindo a distribuição, como um todo, de 62.752 cestas básicas, 3.080 colchonetes, 3.470 cobertores, 2.521 telhas de fibrocimento, 25 rolos de lona de 50 metros, 30 sacos de roupa, 1.523 kits higiênicos e 1.403 kits de limpeza.

O GMG vem racionalizando sua gestão patrimonial, efetuando a transferência de veículos e de equipamentos a municípios e entidades mineiras. Salienta-se que, de 2004 a 2013, o número de transferência foi de 409. A medida se reveste de importante alcance, tanto para a administração estadual quanto para os municípios, na área de defesa civil e de saúde, além de solucionar pendências administrativas que se prolongavam durante anos, por estarem mantidos sob contratos de cessão, firmados entre 1988 e 1991.

OUVIDORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (OGE)

Dentro do planejamento governamental da gestão para a cidadania, a Ouvidoria-Geral do Estado de Minas Gerais (OGE) vem se consolidando como um **CANAL DE INTERLOCUÇÃO ABERTO E DEMOCRÁTICO ENTRE O CIDADÃO E O GOVERNO DE MINAS**. A primeira geração da Ouvidoria teve início em 2004, com sua criação e seu marco legal que a elevou ao *status* de Secretaria de Estado. É este marco legal que permite à OGE atuar em grau de igualdade com as demais Secretarias e atribui independência técnica e financeira ao órgão. Em 2011, teve início sua segunda geração, que posicionou a Ouvidoria como modelo de governança e como ferramenta de planejamento. Nessa fase, a OGE foi divulgada para o próprio Estado, que passou a conhecer os seus conceitos e a compreender o seu trabalho.

A partir de 2013, teve início a terceira geração da OGE, que investe na transformação de seus dados estatísticos em ferramenta de gestão e inteligência da informação. Suas ações também estão voltadas para a expansão da mobilização da sociedade e a criação de programas e ações inovadoras, como a Rede Mineira de Ouvidorias Públicas, **REDE OUVIR-MG**; o fomento para a criação de **OUVIDORIAS REGIONAIS DE SAÚDE**; as ações conjuntas **OUVIDOR JOVEM**, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE); e o **OUVIDOR DA PESSOA IDOSA**, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese).

Para ampliar as possibilidades de interlocução do cidadão, a OGE criou a **REDE OUVIR-MG**, iniciativa inédita no país, que tem como parceiros a Assembleia Legislativa do Estado de

Minas Gerais (ALMG), o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (Tcemg). Seus objetivos são **FOMENTAR A CRIAÇÃO DE OUVIDORIAS MUNICIPAIS**, promover a cooperação mútua e a troca de informações e fortalecer as ouvidorias dos partícipes, garantindo resultados mais eficientes na gestão pública, o fortalecimento das ferramentas de transparência e controle social e a consolidação dos instrumentos institucionais promotores da cidadania nos âmbitos estadual e municipal.

Um dos principais eixos do projeto está no **APOIO AO GESTOR MUNICIPAL** que deseja ampliar seus conhecimentos acerca do instituto, criando ou fortalecendo a sua Ouvidoria Pública. A produção da **CARTILHA** da Rede Ouvir-MG, que vai tornar acessível as funções das ouvidorias das instituições participantes da rede, encontra-se em fase final de produção. A Rede Ouvir-MG está também promovendo **SEMINÁRIOS TEMÁTICOS** em todas as regiões do Estado. Entre setembro e novembro, foram realizados eventos em Belo Horizonte, Montes Claros, São João del-Rei, Pouso Alegre e Uberlândia. A cidade de Ipatinga sediou seminário temático em dezembro de 2013.

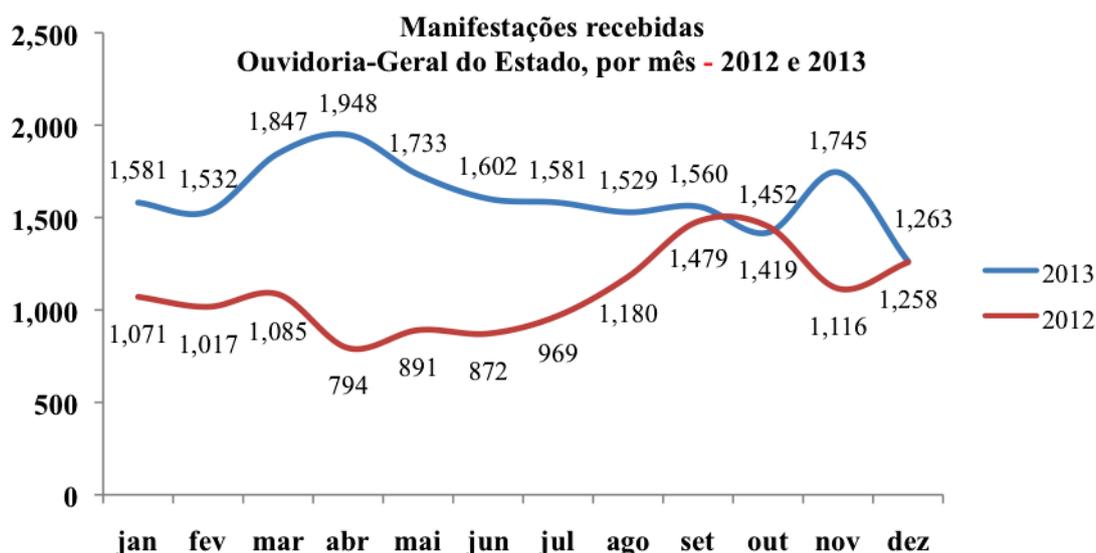
Alinhada ao objetivo de **FOMENTO À DEMOCRACIA**, foi realizada a ação BH Cidadania – Rede Ouvir em comemoração ao 116º aniversário de Belo Horizonte, em parceria com a Prefeitura, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, com várias atividades e atrações gratuitas para promover a cidadania e a participação social com os governos municipal e estadual. Nessa ação foram oferecidos atendimento de ouvidoria móvel, exame de mamografia, cadastro de gestantes e mães com filhos de até um ano de idade no Projeto Mães de Minas, distribuição de materiais educativos pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), assistência jurídica da Defensoria Pública e atrações culturais, como apresentação de fanfarra, biblioteca comunitária e mostra do trabalho dos presos do Sistema Prisional de Minas Gerais, entre outras atividades gratuitas. A Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego (Sete) esteve presente com a unidade itinerante de atendimento, o Sine Móvel, emitindo Carteiras de Trabalho e Previdência Social por meio de sistema digital.

A OGE e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES) assinaram, em outubro de 2013, ato de celebração de parceria entre os dois órgãos para apoiar financeiramente a **CRIAÇÃO E O APERFEIÇOAMENTO** de estruturas de ouvidorias de saúde no Estado. Essa ação permitirá o repasse de cerca de R\$ 5,6 milhões em recursos financeiros para a criação de **OUVIDORIAS REGIONAIS DE SAÚDE** e vai beneficiar, diretamente, 77 municípios-polo das regiões de saúde, fortalecendo a comunicação de todos os cidadãos mineiros com o Poder Público. A transferência será realizada diretamente do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde.

Além da criação da Rede Ouvir-MG e do repasse de recursos às Ouvidorias Regionais de Saúde, a OGE está investindo em duas importantes ações: o **OUVIDOR JOVEM**, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE), lançado em junho de 2013 com o objetivo de estimular ações de gestão participativa nas escolas da rede estadual de ensino, sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da cidadania e da corresponsabilidade e possibilitar aos alunos acesso a mecanismos democráticos de participação. Como resultado dessa ação de fomento ao **PROTAGONISMO JUVENIL**, espera-se aumentar o número de manifestações feitas por alunos na OGE, que atualmente é de cerca de 6% das manifestações recebidas pela Ouvidoria Educacional. A segunda ação é o **OUVIDOR DA PESSOA IDOSA**, em conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese), que visa estimular as ações de gestão participativa nas entidades de atendimento à pessoa idosa,

sensibilizando as comunidades sobre o dever de participação, de corresponsabilidade e de controle social. O objetivo é ampliar, ainda mais, a participação cidadã no controle, no aprimoramento e na definição das políticas públicas oferecidas pelo Governo.

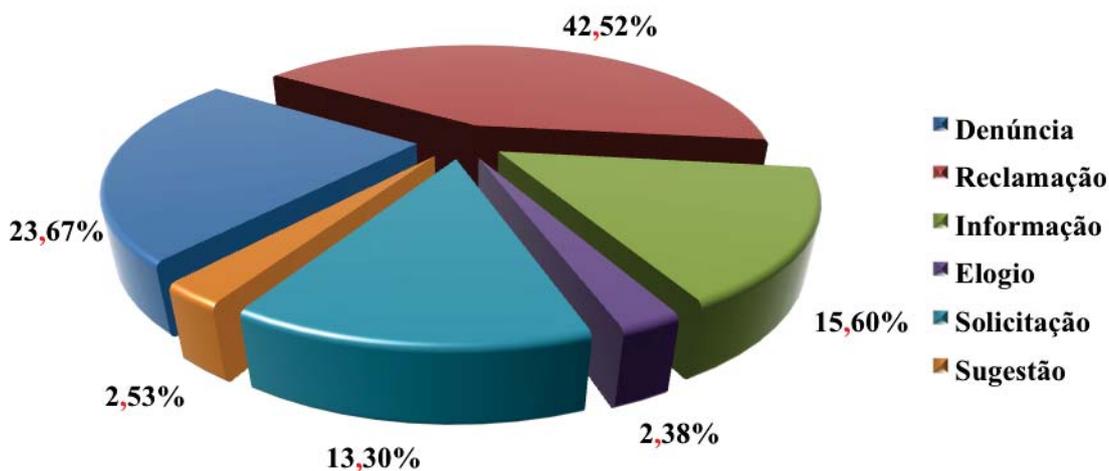
Como resultado dessas ações e do trabalho sistemático na melhoria do atendimento à população, a OGE registrou crescimento das manifestações recebidas dos cidadãos. O número de denúncias, reclamações, sugestões, informações, solicitações e elogios saltaram de 13.184 entre janeiro e dezembro de 2012 para **19.340 MANIFESTAÇÕES** entre janeiro e dezembro de 2013, representando um aumento de 46,69%.



Fonte: OGE

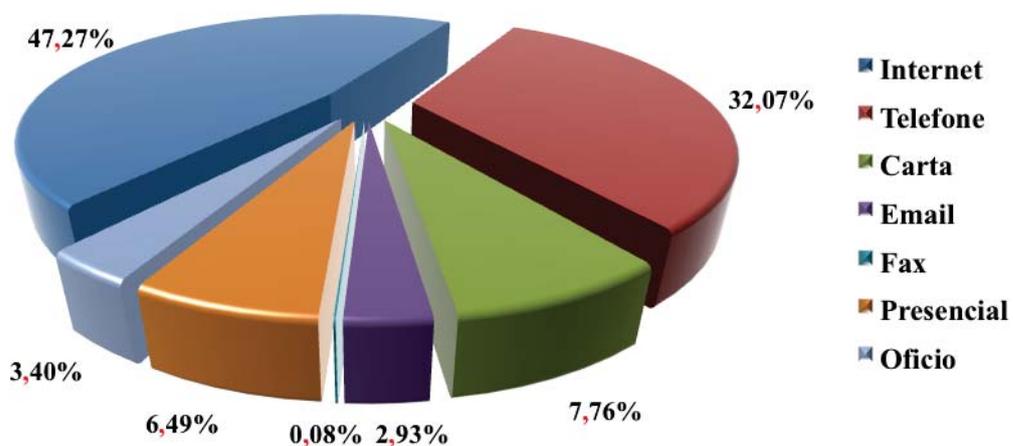
As manifestações tratadas em 2013 tiveram uma resolubilidade de 83,38% em comparação ao resultado de 75,82% em 2012, ou seja, somadas as 2.941 manifestações que ficaram pendentes de 2012 e as 19.340 recebidas em 2013, 18.577 foram encerradas e 3.704 estão em andamento. As **RECLAMAÇÕES** e as **DENÚNCIAS** foram as manifestações com maior ocorrência no período, representando 42,52% e 23,67% do total, respectivamente. Os meios de contato mais utilizados foram a **INTERNET** e o **TELEFONE**, respondendo respectivamente por 47,27% e 32,07% do total de registros.

Tipologia das manifestações recebidas Ouvidoria-Geral do Estado - 2013



Fonte: OGE

Canal utilizado para registro das manifestações Ouvidoria-Geral do Estado - 2013



Fonte: OGE

Ressalta-se que cada manifestação recebida demonstra a confiança que o cidadão mineiro tem depositado na OGE como importante interlocutor no processo de aprimoramento das políticas públicas estaduais. Junto com as ações voltadas para a mobilização da sociedade, foram realizadas iniciativas para capitalização e regionalização do atendimento direto ao

cidadão. A participação nos projetos **10ENVOVER**, em parceria com o Ministério Público Estadual (MPE-MG), **ENCONTROS REGIONAIS**, realizados pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea/MG) e **ESTADO EM REDE**, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) permitiu a realização de **OUVIDORIAS MÓVEIS** em todas as regiões do Estado. De janeiro a outubro de 2013, foram atendidas 1.550 pessoas, superando as expectativas em relação ao total previsto no exercício, que foi de 1.200.

O **PROJETO 10ENVOVER**, promovido pela Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos) do MPE-MG, visitou as dez cidades com os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado. Essas cidades receberam ações do MPE-MG, do Governo e da Ouvidoria Móvel, nas quais uma equipe da OGE se deslocou para receber, *in loco*, as manifestações, visando atender, principalmente, à população no interior do Estado.

A participação da OGE nos **ENCONTROS REGIONAIS**, realizados pelo Crea/MG, teve o objetivo de fortalecer sua atuação como canal para a ação pedagógica que permita a divulgação, a conscientização sobre sua atuação e a ampliação da percepção de cidadania. Foram realizados sete encontros nas seguintes cidades: Uberlândia, Pouso Alegre, Montes Claros, Varginha, Governador Valadares, Patos de Minas e Uberaba. Os encontros abordaram cinco eixos temáticos, a saber: meio ambiente, rodovias mineiras, urbanicidade, alimentos e impactos das chuvas.

O projeto **ESTADO EM REDE**, do qual a OGE é coordenadora estratégica, foi criado conforme Decreto nº 45.753, de 6 de outubro de 2011, que cria instâncias de governança regionalizadas e participativas, com o objetivo de aproximar o Governo e a sociedade, contribuindo para a qualidade e a efetividade do gasto público. Durante 2013, a OGE participou do Comitê Regional do Jequitinhonha, em Teófilo Otoni; do Fórum do Rio Doce, em Governador Valadares; do Comitê do Norte de Minas, em Montes Claros; do Comitê do Alto Paranaíba, em Patos de Minas; do Comitê do Centro-Oeste, em Divinópolis; do Comitê do Triângulo, em Uberaba; do Comitê da Mata, em Ubá; do Comitê da Região Central, em São João del-Rei; do Comitê do Sul de Minas, em Poços de Caldas e do Comitê do Noroeste, em Paracatu. Essas reuniões permitiram a identificação de ações regionais intersetoriais, que contribuem na **GESTÃO INSTITUCIONAL DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**.

Também foram desenvolvidas iniciativas voltadas ao desenvolvimento de ações educativas e de divulgação da atuação da OGE, destacando-se a criação, em maio de 2013, de um programa semanal na Rádio Inconfidência denominado **OUVIDORIA E CIDADANIA**, no qual representantes da OGE e especialistas falam sobre os serviços oferecidos à população pela OGE e pelo Estado. Ainda com o objetivo de estimular, na sociedade civil, a democracia participativa, diversos artigos foram publicados em jornais de grande circulação, com temas afetos à cidadania e aos direitos dos cidadãos.

Em outubro de 2013, por meio do **CANAL MINAS SAÚDE**, foi promovida a **CAPACITAÇÃO** sobre Ouvidoria de Saúde para 1.100 pessoas, entre técnicos e gestores da rede do SUS de Minas Gerais, num total de 80 horas-aula. Em parceria com a **ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA**, em julho foi oferecida capacitação teórica sobre introdução ao conceito de ouvidoria para 50 representantes de municípios mineiros. No mesmo mês, os municípios de Carmópolis de Minas, Ibirité, Januária, Juatuba, Martinho Campos, Manhuaçu, Ouro Preto, Pará de Minas, Paracatu, Uberlândia e Varginha aderiram ao Ouvidor SUS Nível I e receberam capacitação técnica sobre o sistema **OUVIDOR SUS**.

Outro destaque foi a execução do projeto **OGE PEDAGÓGICA**, pelo qual são identificadas iniciativas inovadoras e econômicas, no âmbito da gestão pública ou da sociedade civil, e produzidos vídeos e outras mídias que servem ao propósito didático de orientar os cidadãos, de modo que eles conheçam e repliquem essas iniciativas. Entre os materiais destacados na **GALERIA DE BOAS PRÁTICAS** do sítio eletrônico do projeto estão a “Reabilitação e socialização por meio do trabalho - Complexo Penitenciário Nelson Hungria”; o vídeo “Aulas virtuais despertam atenção de alunos no Cesec Caieiras”; o depoimento sobre como o “155 ajuda mecânico na luta contra o crack”; a prática de “Equoterapia ajuda as crianças com necessidades especiais”; e a entrevista com a professora de química e vice-diretora da Escola Estadual Professora Alaíde Lisboa de Oliveira, que mostra como “Iniciativas simples ajudam escola do Taquaril a combater a violência”. Na seção **OBJETOS DE APRENDIZAGEM** está disponibilizada uma animação explicativa do funcionamento dos Colegiados Escolares. Já nos manuais da **OUIDORIA PASSO A PASSO**, estão disponibilizados conteúdos que auxiliam na implantação e no monitoramento de uma Ouvidoria Pública nos municípios.

Além das ações citadas, foram elaborados relatórios com recomendações e diagnósticos sobre a atuação de diversos órgãos e entidades, com o objetivo de aprimorar o atendimento prestado ao cidadão, destacando-se a execução de **DIAGNÓSTICOS TRANSVERSAIS**, nos quais são avaliadas questões pertinentes à atuação de mais de uma ouvidoria especializada.

A Ouvidoria Ambiental (OA) realizou **DIAGNÓSTICO DE AVALIAÇÃO** do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), sugerindo a adoção de medidas e recomendações que visam à eficiência e ao aperfeiçoamento de suas atividades, ressaltando os pontos em que houve maior concentração de demandas em 2013 e que devem ser observados, a saber: melhoria da qualidade de atendimento, falta de pessoal qualificado, condição adversa das instalações e inadequação do suporte tecnológico disponível. A Ouvidoria de Fazenda, Patrimônio e Licitações Públicas (OFPLP) elaborou diagnóstico para **PROPOSIÇÃO DE MELHORIA** na Central de Perícias Médicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) e realizou visitas técnicas aos postos do Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Santa Efigênia, UAI Praça Sete e Betim, com vistas à elaboração de diagnóstico para proposição de melhorias no setor. A OS efetuou diagnóstico sobre o aumento de manifestações de assédio moral na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), além de realizar **VISITAS TÉCNICAS** em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), em Varginha, e ao Hospital Risoleta Neves, em Belo Horizonte, e visita pedagógica na Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Hemominas).

Foi realizado, pela Ouvidoria de Polícia, o acompanhamento *in loco* de *blitz* da campanha “Sou pela Vida, Dirijo sem Bebida”, da **LEI SECA**, no qual o ouvidor de polícia e a equipe conversaram com cidadãos, aplicando questionários para identificar as opiniões acerca da abordagem policial, bem como da importância da atividade e também da sua efetividade. O resultado da pesquisa realizada demonstrou que a percepção da população sobre a operação é bastante positiva. A ação, coordenada pela Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) e desencadeada pelo Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPtrans), foi avaliada com o objetivo de identificar aspectos positivos e pontos de melhoria. O trabalho abordou também a percepção dos executores e os servidores públicos envolvidos, resultando em recomendações para o aprimoramento e a manutenção dos bons resultados alcançados.

A OE realizou visita à Escola Estadual Santos Dumont, no município de Pai Pedro, gerando relatório de **RECOMENDAÇÕES** à Secretaria de Estado de Educação (SEE) e à

Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Janaúba sobre a importância da construção de nova sede para a escola, devido à precariedade da rede física, em terreno que foi doado pela Prefeitura. Além disso, a OE realizou também **REUNIÕES TÉCNICAS** nas sedes das SREs, com a participação de superintendentes, diretores de superintendências, inspetores e diretores de escolas das SREs de Uberlândia, Nova Era, Montes Claros e Governador Valadares, para apresentação das manifestações e demandas sob jurisdição das mesmas.

A Ouvidora do Sistema Penitenciário (Ouspe) fez **VISITAS** a unidades prisionais para atendimento *in loco* das demandas mais prementes, que exigem uma atuação pontual e tempestiva, além de visitas programadas de sensibilização e divulgação, possibilitando aos cidadãos esclarecimentos quanto ao acesso à OGE. O órgão atuou também na discussão e no envio de propostas para a redação final do Procedimento Operacional Padrão (POP/Seds), como também para o Plano Mineiro de Direitos Humanos, além de compor a Comissão de Definição da Política Estadual de Atenção Integral à Mulher em situação de privação de liberdade e egressas do Sistema Penal, em conjunto com órgãos do executivo estadual, o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e a Comissão Nacional de Fomento à Participação e Controle Social na Execução Penal, visando ao aprimoramento da Lei de Execução Penal, Lei nº 7.210/1984.

A OGE ainda fortaleceu sua **ATUAÇÃO EM CONSELHOS, COMISSÕES, COLEGIADOS E PROJETOS** pertinentes às áreas temáticas das ouvidorias especializadas, entre os quais se destacam: a participação da OFPLP no Projeto Minas Legal - Cidadania Fiscal, em conjunto com a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), e nas Reuniões de Trabalho dos Membros da Câmara de Defesa do Contribuinte (Cadecon); e a presença da OP em reuniões das Comissões de Direitos Humanos e Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG) e na Comissão de Prevenção à Violência em Manifestações Populares, composta por representantes do Ministério Público Estadual (MPE/MG), de segmentos da sociedade civil, dos movimentos sociais, das Polícias Militar (PMMG) e Civil (PCMG), da ALMG, da Câmara Municipal de Belo Horizonte, da Defensoria Pública e do Conselho Estadual de Direitos Humanos. A OS apresentou as demandas recebidas dos cidadãos em reuniões das Comissões Intergestores Bipartites (CIB) estadual e Comissões Intergestores Regionais (CIR), bem como no Conselho Estadual de Saúde (CES) e no Conselho Municipal de Saúde (CMS). A Ouspe participou como membro nas reuniões do Colegiado de Corregedorias, além de compor as Comissões de Trabalho provenientes das reuniões de Mediação Sanitária, articuladas pela Coordenadoria Operacional de Saúde (CAO/Saúde) do MPE-MG, nas diversas macrorregiões de saúde do Estado e ainda estabeleceu termos de cooperação técnica com o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) e com as Coordenadorias Operacionais de Direitos Humanos e Criminal do MPE-MG.

A OS participou dos **CONGRESSOS** dos Secretários Municipais de Saúde em palestras sobre as experiências da Ouvidoria de Saúde de Minas Gerais, do Congresso Ibero-Americano de Direito Sanitário em palestra sobre Ouvidoria Ativa e do 2º Simpósio Ibero-Americano do Simbravisa, promovido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em palestra sobre o papel da ouvidoria e a participação social. Os dois primeiros foram realizados em Brasília, no Distrito Federal, em julho e setembro, respectivamente, e o terceiro em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

A OP, em parceria com o MPE-MG, realizou o **SEMINÁRIO** "Desafios e perspectivas para a efetivação do controle da atividade policial nos âmbitos interno, externo e social", em junho, em Belo Horizonte, com o objetivo de promover a interlocução entre os diversos atores que realizam o controle da atividade policial no Estado de Minas, aprofundando o

conhecimento sobre o tema, aprimorando o fluxo de trabalho, propondo a construção de diretrizes de atuação integrada com o MPE-MG e as Corregedorias da PMMG, da PCMG e do Corpo de Bombeiros Militar, de forma a favorecer a consolidação de uma polícia cidadã, que assegure e proteja os direitos humanos. A OE realizou **PALESTRA** para prefeito, ouvidor eleito do município, Câmara e outras autoridades, sensibilizando quanto à **IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA OUVIDORIA PÚBLICA**, no município de Entre Folhas. Também trabalhou com parceiros, SEE e as 47 SREs, no sentido de conscientizá-los sobre a importância do cumprimento do prazo legal de resposta (Lei 15.298/2004) e da qualidade da resposta.

Por meio dessas diversas ações, a OGE tem alcançado a ampliação e o fortalecimento do instituto da ouvidoria pública, realizando um trabalho integrado com os órgãos parceiros, sem prejuízo de sua independência, buscando o alinhamento de linguagem e procedimentos, desburocratizando o serviço público e otimizando o atendimento à população, reduzindo o tempo e os custos necessários para fornecer respostas ao cidadão. Tudo isso contribui para que os gestores tenham condições de oferecer serviços públicos que atendam aos anseios da sociedade e auxiliem no resgate da confiança do cidadão nos serviços públicos.

GOVERNO

Cumprindo o compromisso de assistir diretamente o Governador do Estado no desempenho de suas atribuições constitucionais, nos atos de gestão dos negócios públicos e em assuntos relativos à política de comunicação social e de apoio ao desenvolvimento municipal, a Secretaria de Estado de Governo coordenou ações com diversas lideranças políticas, tanto no universo estadual quanto no federal, acompanhou os projetos de lei de interesse do Executivo em tramitação no Legislativo, publicou atos administrativos assinados pelo Governador e divulgou todas as atividades desenvolvidas pelos órgãos da administração pública estadual por meio de campanhas publicitárias.

Inseridas em sua estrutura organizacional estão a Subsecretaria de Assuntos Municipais (Subseam), a Subsecretaria de Articulação Política e a Subsecretaria de Comunicação Social (Subsecom).

Por subordinação, fazem parte os Escritórios de Representação do Governo de Minas Gerais em Brasília, em São Paulo e no Rio de Janeiro e o Conselho Estadual de Comunicação.

Visando ao desenvolvimento municipalista mineiro, a Secretaria de Estado de Governo, junto com a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas e a Secretaria de Estado Extraordinário para Coordenação dos Investimentos, **PARTICIPOU DA ESTRUTURAÇÃO APOIO E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS COMUNIDADES**, contemplando-as com investimentos em infraestrutura viária, máquinas e equipamentos rodoviários, veículos e ações de saúde e educação. Essas ações foram executadas pelo Programa Apoio para o Desenvolvimento Municipal, Gestão e Transferência de Recursos (Pró-município), criado pelo Decreto nº 46.216, de 12 de abril de 2013.

Compete à Segov gerenciar o Sistema de Gestão de Convênios, Portarias e Contratos do Estado de Minas Gerais (Sigcon-MG) - Módulo Saída, bem como controlar o fluxo de repasses nos convênios de saída firmados pelo Estado por meio do sistema. Nessa perspectiva, até novembro de 2013, foram cadastrados e tramitados no Sigcon-MG - Módulo Saída, 14.281 instrumentos jurídicos para repasses de recursos estaduais.

Além disso, a Segov implementou novas funcionalidades no sistema, das quais destacam-se a adequação do Sigcon-MG - Módulo Saída às novas disposições sobre a Contrapartida Social e às regras específicas do programa Pró-município, bem como a inclusão de ferramentas para facilitar a realização de prorrogações de ofício e as alterações do demonstrativo de recursos dos planos de serviço do Fundo Estadual de Assistência Social. Também estão em fase de desenvolvimento ferramentas para possibilitar e registrar a correção de erros humanos no cadastro de convênios, alterações nas regras de programação orçamentária e de termos aditivos, bem como a inclusão de unidade associada no Armazém de Informações do sistema.

Ressalta-se, ainda, que, com vistas a aprimorar o fluxo de repasses, a Segov elaborou – com o auxílio das Secretarias de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais (Seccri), de Desenvolvimento Social (Sedese), de Saúde (SES), de Transportes e Obras Públicas (Setop), de Esportes e da Juventude (Seej), de Planejamento e Gestão (Seplag) e de Fazenda (SEF), bem como da Advocacia-Geral do Estado (AGE), da Controladoria-Geral do Estado (CGE), do Escritório de Prioridades Estratégicas (EPE) e da Secretaria-Geral da Governadoria (SGG) – a nova legislação relativa aos convênios de saída. O Decreto nº 46.319, de 26 de setembro de

2013, e a Resolução Conjunta Segov-AGE nº 2, de 27 de setembro de 2013, entrarão em vigor a partir de 1º de agosto de 2014.

Ao mesmo tempo, destaca-se que a Segov iniciou o levantamento de requisitos das melhorias necessárias à adaptação do Sigcon-MG - Módulo Saída à nova regulamentação, bem como a estruturação de unidade central na Secretaria com a missão de coordenar e apoiar a gestão de repasse voluntário de recursos financeiros estaduais.

No exercício de 2013, além das ações correntes da Subsecretaria de Comunicação Social (Subsecom), merece destaque a implementação inicial de mudanças no processo de concessão de patrocínios, motivadas por orientações da Advocacia-Geral do Estado (AGE). Esse processo de mudança de procedimentos será finalizado em 2014.

O novo processo de concessão de patrocínios compreenderá o chamamento público para apresentação de projetos, com base em edital específico a ser publicado no início do próximo exercício, com a possibilidade de apoio a projetos exclusivos e/ou sem similares, mediante inexigibilidade de licitação.

Encontra-se em curso um processo de licitação para contratação de empresa de eventos para dar suporte à produção de eventos da Governadoria e dos demais órgãos da Administração Direta.

É importante registrar, ainda, que a Subsecom prosseguiu na implementação da política de comunicação social do Governo de Minas, em consonância com os marcos legais e as estratégias governamentais. Conforme documentado no Acordo de Resultados da Subsecom, foram realizadas ações de apoio de comunicação a diversos projetos estruturadores.

Buscou-se também reforçar e consolidar o esforço para consecução dos principais objetivos de comunicação, que é um trabalho contínuo ao longo dos anos:

- 1) Criar e fortalecer o senso de cidadania na comunidade;
- 2) Posicionar a administração estadual em relação às suas competências e valores, como ética, transparência, eficácia e atendimento às necessidades dos cidadãos;
- 3) Informar e manter canais permanentes de comunicação com o cidadão;
- 4) Posicionar a população do Estado em relação aos serviços prestados pela administração pública;
- 5) Cuidar do planejamento, da organização e da produção de eventos e cerimônias da Governadoria, em constante interação com a Assessoria de Cerimonial e a Secretaria Geral da Governadoria, bem como de eventos e ações promocionais dos diversos órgãos da Administração Direta.

Ao longo de 2013, a Superintendência Central de Imprensa desenvolveu diversas ações com o objetivo de aprimorar e potencializar o processo de divulgação de eventos, ações, projetos e programas do Governo do Estado, por meio de veículos de imprensa. As principais foram as seguintes:

1. O Núcleo de Minas Sociais da Superintendência Central de Imprensa foi fortalecido com o remanejamento de profissionais de outras áreas para o mesmo. Essa providência permitiu um trabalho mais intenso tanto no monitoramento como na divulgação de ações do Governo do Estado nas diversas redes sociais. Além disso, serviços nessa área, que, até então, eram feitos por uma empresa terceirizada, passaram a ser realizados no âmbito da própria Superintendência;

2. O Núcleo de Rádio e TV criou um site (www.agenciaminasmultimedia.com.br) que disponibiliza, gratuitamente, matérias e imagens sobre ações do Governo do Estado para 77 emissoras de TV de todas as regiões mineiras. O site contabiliza uma média mensal de 13 mil acessos. Além disso, diariamente, quatro locutores se revezam na transmissão, gratuita e ao vivo, de boletins diários de notícias para 120 emissoras de rádios do Estado – 30 emissoras a mais do que em 2012;

3. Ao longo do ano, foi feito um trabalho de aprimoramento da Agência Minas, portal oficial de notícias do Governo do Estado, com a criação de um novo *layout* e de novas seções, como a “Minas por regiões”, que classifica notícias por região de planejamento do Estado, e a “Minas em destaque”, que mostra notícias de projetos, empresas e pessoas de Minas Gerais que se destacam nas diversas áreas. Foi feita também maior divulgação da Agência Minas, com a criação de uma *newsletter* com as principais notícias do dia, distribuída, via *e-mail*, para cerca de mil jornalistas e veículos de imprensa de todo o Estado e para os cerca de 16 mil servidores públicos que trabalham na Cidade Administrativa;

4. Foram realizadas diversas ações de divulgação do Estado em veículos de imprensa nacionais e estrangeiros, com o apoio da agência de imprensa contratada para este fim. Um dos destaques foi a realização de *press trips*, que trouxeram a Minas Gerais jornalistas de vários veículos de imprensa para fazer a cobertura de eventos e conhecer *in loco* projetos e programas do Governo do Estado. Da mesma forma, jornalistas de veículos de imprensa de Minas foram convidados a acompanhar eventos que visaram divulgar programas do Estado fora do Brasil. Várias reportagens promovendo Minas Gerais foram feitas em decorrência dessas ações;

5. Ao longo do ano, foi promovida também uma maior integração nos trabalhos desenvolvidos pelo núcleo que acompanha as agendas do Governador e do Vice-Governador e pelos núcleos de imprensa regional e de rádio e TV, proporcionando maior divulgação de eventos, ações e projetos nas diversas mídias do interior do Estado.

As principais campanhas de serviços e prestação de contas realizadas pela Superintendência Central de Publicidade durante 2013 foram:

- **IPVA 2013** - Campanha informativa visando esclarecer aos proprietários de veículos automotores as datas de vencimento das parcelas. Integra o calendário anual do Governo.

- **VOLTA ÀS AULAS** - Campanha esclarecendo à população sobre o início do ano letivo e informando ações relevantes na área de educação. Integra o calendário anual do Governo.

- **CARNAVAL AIDS 2013** - Campanhas informativas para a prevenção e o combate da doença, em datas específicas para a propagação do conceito, em parceria com o Governo Federal.

- **SEGURANÇA** - Campanha informativa sobre os investimentos do Governo na área de segurança, com o objetivo de mostrar o empenho do Governo em oferecer mais segurança para a população.

- **MINAS OLÍMPICA** - Campanha de divulgação dos jogos estudantis e dos jogos de esporte amador no Estado.

- **PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS** - Campanha que tem por objetivo sensibilizar e mobilizar a população contra a violência doméstica e sexual cometida com crianças e adolescentes e para a importância de denunciar esses crimes.

- **IDOSOS 2013** - Campanha com o objetivo de sensibilizar e alertar a população sobre o respeito e os cuidados que ela deve ter com o idoso, e também mostrar a importância e os canais de denúncias que o Governo disponibiliza para a população.

- **OBRAS 2013** - Campanha de informação e prestação de contas sobre as principais obras realizadas pelo Governo de Minas na Região Metropolitana de BH.

- **SUPERAGRO** - Campanha de divulgação das oportunidades do setor de agronegócio em Minas Gerais, fomentadas pela exposição anual realizada no Expominas. Integra o calendário anual do Governo.

- **FEBRE AFTOSA** - Campanha informativa sobre os períodos de vacinação do rebanho mineiro para a erradicação da doença.

- **PROGRAMA TRAVESSIA** - Campanha para comunicar que o Governo de Minas está empenhado no combate à pobreza e que, para tal, lança um programa inédito e inovador que busca impulsionar a inclusão e a mobilidade social no Estado de Minas Gerais.

- **BALANÇO 1º SEMESTRE** - Campanha de prestação de contas dos projetos, programas e ações do Governo nos principais setores de atuação, com o objetivo de reforçar o que foi executado.

- **MÃES DE MINAS** - Campanha informativa com o objetivo de reduzir a mortalidade infantil e materna em Minas Gerais. A meta do programa é o cadastramento e acompanhamento, pela Central de Atendimento 155, de 100% das gestantes mineiras.

- **POUPANÇA JOVEM** - Campanha informativa sobre o programa para jovens estudantes do ensino público, visando ao aumento da taxa de conclusão do ensino médio.

- **PPP PENITENCIÁRIA DE NEVES** - Campanha informativa sobre o aperfeiçoamento do sistema prisional por meio de parceria público-privada.

- **VAZIO SANITÁRIO DA SOJA** - Campanha informativa sobre o período de ausência total do cultivo da soja para prevenção contra a ferrugem asiática.

- **SEMANA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS 2013** - Campanha para divulgar a semana de prevenção às drogas, com o objetivo de apresentar alternativas, divulgar os canais de ajuda e conscientizar o jovem e a população em geral sobre o tema.

- **GRIPE 2013 (VACINAÇÃO)** - Em parceria com o Governo Federal, a campanha foi criada com o objetivo principal de divulgar, em todo o Estado, a campanha de vacinação – período, público prioritário, local de vacinação (unidade de saúde mais próxima de sua casa), horário, etc. –, visando mobilizar o maior número possível de pessoas. A meta era imunizar cerca de 3 milhões de pessoas em todo o Estado.

- **GRIPE 2013 (PREVENÇÃO)** - Campanha criada com o objetivo de impactar a população para que se mude a forma de ver a doença, além de destacar a importância da sua prevenção e os cuidados que se deve ter para não contrair ou disseminar o vírus.

- **PÓLIO 2013 Nº1146** - Em parceria com o Governo Federal, a campanha foi criada com o objetivo de garantir a não reintrodução da doença no território brasileiro. A meta era atingir 100% de cobertura vacinal, chegando a 1.300.000 crianças na faixa etária de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias.

- **SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ** - Campanha sobre a Semana Internacional do Café, em setembro de 2013, em paralelo à I Feira Internacional do Café, com objetivo de atrair participantes e divulgar o evento, nacional e internacionalmente.

- **CADASTRAMENTO ESCOLAR** - Campanha informando aos pais sobre a importância e a necessidade do cadastramento de seus filhos em idade escolar, para que o Estado possa disponibilizar as vagas e possibilitar matrículas em escolas próximas às residências. Integra o calendário anual do Governo.

- **PRÊMIO DE LITERATURA** - Campanha direcionada a público específico informando sobre inscrições para o Prêmio de Literatura 2013.

- **UAITEC** - Campanha de divulgação sobre a abertura de novos cursos gratuitos profissionalizantes em TI

- **DIVULGAÇÃO REGIONAL** - Campanhas pontuais e regionais informativas sobre a inauguração de escolas, unidades de saúde e outros temas de interesses locais.

- **DENGUE TEM QUE ACABAR** - Campanha de prevenção e combate à dengue. A campanha tem o objetivo de alertar a população sobre os perigos da doença, fazendo com que as pessoas se mobilizem, com o intuito de romper o ciclo de hipertransmissão do vírus e diminuir a letalidade por dengue no Estado de Minas Gerais. Meta: manter a curva de queda dos números notificados em relação aos anos anteriores.

- **BALANÇO 2º SEMESTRE** - Campanha de prestação de contas dos projetos e das ações do Governo nos principais setores de atuação, com o objetivo de reforçar o que foi executado.

A Superintendência Central de Eventos e Promoções é a unidade responsável por todas as ações de eventos e ações promocionais da Administração Direta e colabora com as outras áreas setoriais que atuam na comunicação do Governo do Estado com procedimentos que visam sempre à celeridade e economicidade.

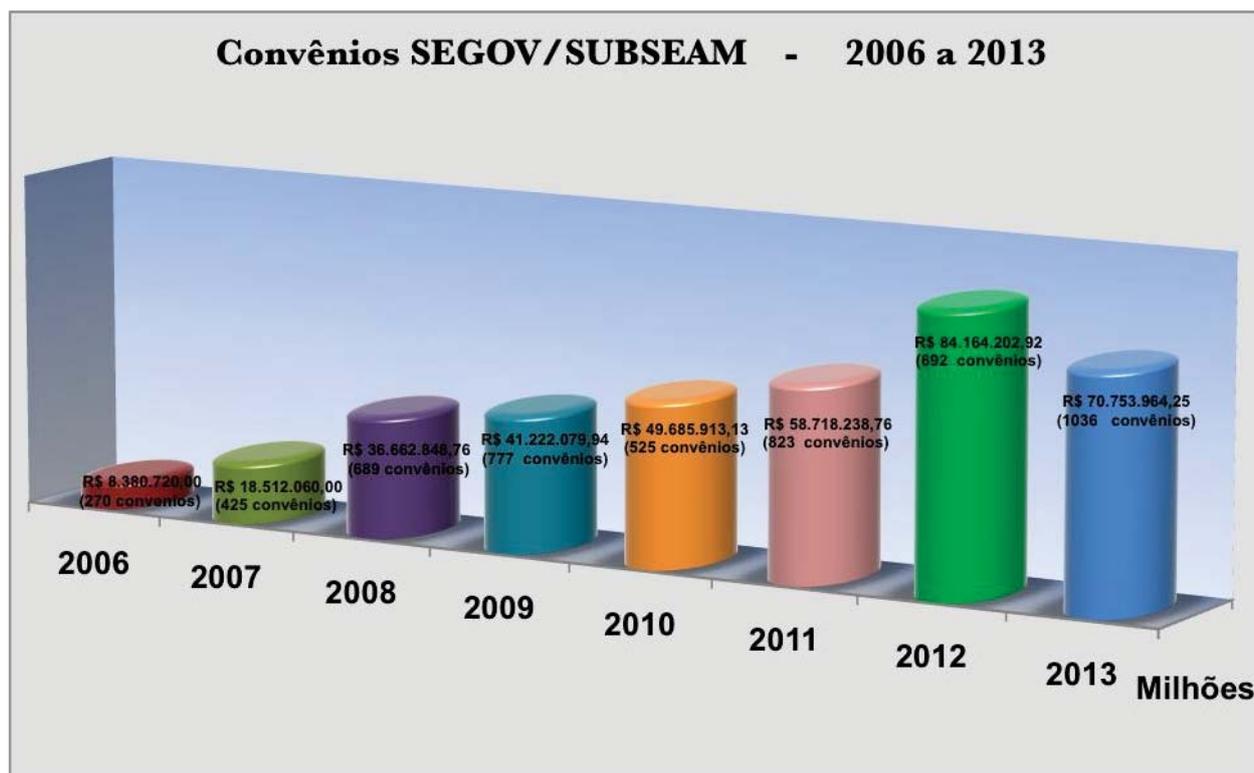
Em 2013, foi dada continuidade ao processo de avaliação da Superintendência de Eventos por meio de seus clientes internos, o que permitiu aprimorar o atendimento a estes clientes.

Em 2013, a Superintendência realizou, até o dia 30 de novembro, um total de 286 eventos com a presença do Governador do Estado. Entre eles, as tradicionais **CERIMÔNIAS DE OUTORGA DE MEDALHAS** que aconteceram nas cidades de Ouro Preto, Mariana e Diamantina. Nesta última, houve a mudança do local para o Seminário Diocesano, com o objetivo de realizar a abertura das homenagens do centenário de ingresso de JK naquele educandário. Outra ação de destaque foi a organização da Missa de Beatificação de Nhá Chica, em Baependi, evento que reuniu 32 mil pessoas naquele município. Para o mês de dezembro, estão previstos mais 18 eventos, o que alcança a soma de 304 ações.

Já as demandas oriundas das Secretarias de Estado e Órgãos da Administração Direta totalizaram 47 ações, com destaque para o evento de 50 Anos da Organização Internacional do Café, paralelamente à I Feira Internacional do Café, em setembro, no Expominas. Foram 12 mil visitantes de 25 estados brasileiros e mais de 70 países. Mais de R\$ 50 milhões de receita gerada nos quatro dias do encontro. Outros eventos que se destacaram: Congresso Mineiro de Municípios, com a participação institucional do Governo de Minas; Superagro, a maior feira do agronegócio de Minas; Semana do Meio Ambiente; ações do programa “Sou Pela Vida, Dirijo sem Bebida”, que ajudaram a reduzir os números de acidentes na RMBH; eventos da Copa das Confederações; e outras diversas feiras de negócios em todo o Estado, como a Fenicafé (Araguari), a Expozebu (Uberaba), a Fenamilho (Patos de Minas), a Expocafé (Três Pontas), o Festival Internacional da Cachaça (Salinas), a Superleite (Pompéu), além das tradicionais exposições agropecuárias do interior de Minas, nas cidades de Montes Claros, Governador Valadares, São Gotardo, Almenara, Januária, Araguari e Uberlândia.

A Subsecretaria de Assuntos Municipais tem como ação principal o apoio aos municípios e às entidades do Estado de Minas Gerais na execução de obras de infraestrutura urbana e rural, bem como nas aquisições de bens de capital, por meio de transferência voluntária de recursos financeiros oriundos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (Padem).

No exercício de 2013, foram realizadas diversas atividades. Entre elas destacam-se, até novembro, a baixa do passivo contábil, sendo cerca de R\$32,5 milhões referentes à aprovação de prestações de contas de convênios celebrados em anos anteriores, e a celebração dos cerca de mil convênios com prefeituras e entidades, no valor total aproximado de R\$70.000.000,00.



No mesmo período, foram feitas cerca de 550 diligências/vistorias técnicas pelos engenheiros e analistas da Subseam em diversas regiões do Estado de Minas Gerais; foram instaurados cerca de 20 processos de Tomadas de Contas de convênios; foram ministrados treinamentos de Prestação de Contas e Celebração de Convênios para cerca de 900 servidores de prefeituras, em parceria com as Associações Microrregionais de Teófilo Otoni, Governador Valadares, Diamantina, Caldas, Pouso Alegre, Uberaba, Uberlândia e Ponte Nova, além dos treinamentos feitos na Cidade Administrativa. Pelo programa Pró-município, celebrou-se 617 convênios com 575 municípios de Minas Gerais, no valor total de R\$225.375.425,79. Foram repassados 52 caminhões coletores de lixo, 38 caminhões pipa, 22 motoniveladoras, 33 retroscavadeiras e 50 pás escavadeiras. A previsão para dezembro de 2013 é que sejam assinados cerca de 72 convênios no valor total aproximado de R\$31.092.481,28 para entrega de caminhões e equipamentos para os municípios.

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS

Em Brasília, São Paulo e no Rio de Janeiro, os Escritórios representam os interesses do Estado, acompanhando, como órgãos informativos, a tramitação de projetos de lei de interesse do Estado nas Casas Legislativas da União e encaminhando à Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais (Secri) e aos órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais informações pertinentes às respectivas áreas de atuação.

**SISTEMA ESTADUAL DE MEIO
AMBIENTE**

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), como coordenadora das ações setoriais do Estado relativas à proteção e à defesa do meio ambiente, recursos hídricos e articulação das políticas de gestão dos recursos ambientais para o desenvolvimento sustentável, buscou, ao longo de 2013, melhorar os indicadores ambientais no Estado de Minas Gerais.

As ações previstas no Plano de Ação de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais 2013 contribuíram para uma **REDUÇÃO DE 57,4% DE ÁREA QUEIMADA EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA REGISTRADA NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS**. Em relação a 2012, foram 78% menos hectares de área de preservação destruídos por incêndios. Houve uma diminuição de 74% no número de grandes ocorrências de incêndios florestais com área superior a 500 hectares de área queimada. Além disso, em 2013 não foi computado nenhuma ocorrência de incêndio florestal na qual tenha queimado mais de mil hectares, ao contrário do ano passado, quando foram computados 13 incêndios.

Pode-se destacar, nesse mesmo programa, que 1.636 pessoas estiveram envolvidas nas ações preventivas e **1.626 BRIGADISTAS FORAM CAPACITADOS EM 61 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS**.

No mês de outubro, a Semad **LANÇOU O ATLAS DE VULNERABILIDADE ÀS INUNDAÇÕES EM MINAS GERAIS**, apresentado por mapas, permitindo identificar áreas críticas para estabelecimento de alternativas e ações que minimizem os efeitos negativos decorrentes das inundações em áreas rurais e urbanas. Foram identificados, em Minas Gerais, 1.518 trechos inundáveis, sendo que as bacias dos Rios São Francisco, Doce e Grande apresentaram, juntas, 77,6% desses trechos.

Ainda com foco na execução das atividades de controle e fiscalização referentes ao uso dos recursos ambientais no Estado, foram realizadas 11 operações especiais de fiscalização ambiental. Além disso, até o final do segundo quadrimestre de 2013, **FORAM REALIZADAS 5 MIL AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO**, distribuídas nas seguintes tipologias: intervenções florestais, pesca, extração mineral, atividades industriais, utilização de recursos hídricos e pesca. Especialmente no bioma da Mata Atlântica, foram realizadas seis operações de fiscalização com foco no desmatamento irregular, onde foram embargados aproximadamente 7,5 mil hectares de áreas desmatadas e aplicadas multas que ultrapassaram 18,5 milhões de reais. Ainda no intuito de promover ações de prevenção e combate ao desmatamento, foi instituída a Força Tarefa Mata Atlântica, que deverá elaborar um plano de ação para promover a redução do desmatamento no bioma.

No período entre janeiro e outubro de 2013, foram concedidos, pela Subsecretaria de Gestão e Regularização Ambiental Integrada (SGRAI), por intermédio das Superintendências Regionais de Regularização Ambiental (Suprams) e respectivos Núcleos Regionais de Regularização Ambiental (NRRAs), **7.143 ATOS AUTORIZATIVOS**, entre Licenças Ambientais, Autorizações Ambientais de Funcionamento, Documentos Autorizativos para Intervenção Ambiental, averbações de Reservas Legais, outorgas para intervenção em recursos hídricos.

O projeto Meta 2014 concluiu **17 OBRAS NO PROGRAMA DA LAGOA DA PAMPULHA EM BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA** que fizeram a retirada de esgoto doméstico dos córregos e cursos d'água, visando à conseqüente despoluição da Lagoa da Pampulha para

a Copa de 2014. Além disso, **ELABOROU TRÊS PROJETOS DE SANEAMENTO**, capacitou operadores técnicos nas áreas de saneamento e resíduo em 12 municípios, promoveu ações itinerantes de educação ambiental e mobilização social para conscientizar as comunidades que vivem às margens do Rio das Velhas em 36 municípios e distritos mineiros, alcançando o total de 78% de municípios participantes no projeto, e conseguiu manter a erradicação de lixões, um dos maiores agentes de degradação ambiental, em **67% DOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO RIO DAS VELHAS**. Além disso, **RECUPEROU 100 HECTARES DE ÁREAS DEGRADADAS POR MEIO DE REPLANTIO E CERCAMENTO DE NASCENTES** e lançou o mapa de áreas prioritárias para conservação e recuperação das áreas de preservação permanente da bacia que norteará as próximas ações do projeto.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE (FEAM)

A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) atua no desenvolvimento de estudos e pesquisas e na execução de programas ambientais estratégicos para o aprimoramento da gestão ambiental em apoio à regularização e fiscalização ambiental. Sua função programática está organizada em seis eixos temáticos: gestão de resíduos, gestão de efluentes líquidos, qualidade do solo, qualidade do ar, produção sustentável e energia e mudanças climáticas.

No eixo de atuação gestão de resíduos, a Feam é responsável pela execução do projeto estratégico Redução e Valorização de Resíduos, no qual se destaca a evolução da população atendida pela disposição regularizada de resíduos sólidos urbanos, **QUE ALCANÇOU 60% DA POPULAÇÃO URBANA DO ESTADO** no primeiro semestre de 2013.

Em relação à gestão de efluentes líquidos, a Feam promoveu a **CAPACITAÇÃO DE OPERADORES DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DE TRIAGEM, COMPOSTAGEM E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE 22 MUNICÍPIOS** pertencentes à bacia hidrográfica do Rio das Velhas, com foco na sua revitalização.

No aprimoramento dos instrumentos de gestão da qualidade do solo, foram propostos **VALORES DE REFERÊNCIA PARA RADIONUCLÍDEOS NOS SOLOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS**, bem como foram publicados os **MANUAIS DE COLETA E DE PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS PARA DETERMINAÇÃO DOS VALORES DE REFERÊNCIA PARA ELEMENTOS TRAÇOS EM SOLOS DE MINAS GERAIS**, com vistas ao gerenciamento ambiental de áreas contaminadas por substâncias químicas em decorrência de atividades antrópicas.

O programa Bolsa-Reciclagem repassou cerca de **3 BILHÕES DE REAIS, BENEFICIANDO 119 ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL** até novembro de 2013.

Para a gestão da qualidade do ar e emissões, houve uma ampliação da rede de monitoramento automático da qualidade do ar gerida pela Feam, atualmente composta por 26 estações localizadas na RMBH (11) e nos municípios de Ipatinga (4), Itabira (4) Paracatu (5) e Pirapora (2). Aliada a essa ampliação, a modernização do seu Centro Supervisório permitiu uma elevação de 92% de dados válidos na operação da rede. A Feam também procedeu à revisão dos limites máximos de emissões de fontes fixas para várias atividades industriais de significativo impacto ambiental – **DELIBERAÇÃO NORMATIVA Nº 187/2013** –, que permitirá a redução dos níveis médios dessas emissões atmosféricas no Estado.

A Feam possui um programa de gestão de barragens de resíduos e rejeitos em empreendimentos industriais e minerários no Estado de Minas Gerais que abrange a análise dos relatórios de auditoria encaminhados pelas empresas, bem como a fiscalização nas

estruturas. Ao longo dos anos, tem-se verificado resultados positivos após a implantação desse programa de gestão: em 2007, havia 606 barragens cadastradas no banco de dados da Feam, das quais 83% foram consideradas estáveis. Esse percentual tem crescido ao longo dos anos e, **EM 2013, CHEGOU-SE AO PERCENTUAL 92,5% DE BARRAGENS COM ESTABILIDADE** garantida pelo auditor, de um total de 734 estruturas cadastradas.

No eixo produção sustentável, destacam-se como resultados de 2013 a **CONCLUSÃO DOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DOS SETORES DE AGUARDENTE E TÊXTIL**, com os respectivos Planos de Ação; a **ELABORAÇÃO DO GUIA TÉCNICO AMBIENTAL DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA VERMELHA**, com o objetivo de apresentar às empresas, seus colaboradores e demais interessados, informações para se obter uma produção mais eficiente, econômica e com menor impacto ambiental no setor; e o Diagnóstico e Alternativas Tecnológicas de Controle Ambiental da Produção de Cal em Fornos de Barranco, com o objetivo de avaliar o potencial poluidor dessa tipologia industrial e buscar a melhoria do desempenho ambiental da atividade.

No eixo energia e mudanças climáticas, destacam-se como resultados de 2013 a publicação do **PLANO DE REDUÇÃO E COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA ESTIMADAS PARA A COPA DAS CONFEDERAÇÕES DA FIFA 2013 E A COPA DO MUNDO DA FIFA 2014™**; a **ASSINATURA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM A REGIÃO DE NORD-PAS- DE-CALAIS (FRANÇA) E A AGÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E GESTÃO DE ENERGIA DA FRANÇA (ADEME)** para elaboração do Plano de Energia e Mudanças Climáticas do Estado de Minas Gerais (a ser entregue em 2014), com captação de recursos internacionais no valor de 245 mil euros; a publicação da **ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO REGIONAL ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE MINAS GERAIS** e o **ESTUDO DE CENÁRIOS ENERGÉTICOS PARA 2030**, com reconhecimento internacional da metodologia elaborada para desenvolver projeções de produção e consumo de energia no Estado.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) propõe e executa as políticas florestais e de proteção à biodiversidade no Estado, sendo responsável pela preservação e conservação da vegetação nativa, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais renováveis, as pesquisas em biomassas e biodiversidade, e a gestão e atualização do inventário florestal e do mapeamento da cobertura vegetal do Estado. No tocante à preservação e conservação ambiental, atua como gestor das unidades de conservação estaduais e das áreas de proteção ambiental.

Com o objetivo de conciliar o desenvolvimento sustentável, compatibilizando a conservação e a manutenção ambiental com o abastecimento de matéria-prima florestal aos diversos segmentos consumidores, em 2013 o Instituto Estadual de Florestas **RECUPEROU 1.787 HECTARES DE COBERTURA VEGETAL NATIVA**, incluindo a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e demais áreas degradadas e cercamento de nascentes. Com o objetivo de promover o fomento florestal no Estado e visando à recomposição do volume de matéria-prima explorada, **O IEF PRODUZIU, EM SEUS VIVEIROS FLORESTAIS, UM TOTAL DE 7 MILHÕES DE MUDAS DE EUCALIPTO E 2 MILHÕES DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS.**

Em relação à criação e à gestão das unidades de conservação, foram **CRIADAS 21 RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN), TOTALIZANDO UMA ÁREA DE 3.990 HECTARES PROTEGIDOS.** Foram criadas duas unidades de conservação: o Refúgio de Vida Silvestre Estadual Serra das Aroeiras e o Refúgio de Vida Silvestre Estadual Macaúbas. O

plano de manejo do Parque Estadual Limoeiro foi concluído. Os planos de manejo do PE Serra do Cabral, EE Corumbá, PE Ouro Branco, MN Itatiaia e MN Serra do Gambá foram contratados e estão em andamento. Há ainda mais sete planos de manejo em processo licitatório.

Os Parques Estaduais Serra Verde e Ibitipoca, por reconhecimento da sociedade civil organizada pela ONG Zeladoria do Planeta e por seus projetos de educação ambiental com a comunidade, de promoção do turismo sustentável e de inclusão social, receberam o Prêmio Gestão Ambiental 2013. O evento tem por objetivo premiar e reconhecer aqueles que investem em projetos de cunho socioambiental e que promovem o desenvolvimento sustentável.

Em relação à área de pesquisa, foram **PUBLICADOS SEIS BOLETINS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – REVISTA MG-BIOTA**. Essa revista divulga as pesquisas científicas realizadas sobre a biodiversidade mineira, principalmente nas unidades de conservação, propagando a necessidade de manutenção das áreas que servem de abrigo para o grande número de organismos vivos encontrados no Estado, muitos dos quais ameaçados de extinção e outros ainda desconhecidos pela ciência.

O projeto estratégico Rota das Grutas Peter Lund teve como entrega, em 2013, parte da estruturação do Roteiro Ecoturístico, que consiste em: cinco capacitações da Educação Ambiental nas Cidades-polo da Rota Lund (Vespasiano, Sete Lagoas, Cordisburgo, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo); tratamento da área externa do Receptivo Turístico de Maquiné (reforma da parte externa do receptivo com inclusão de paisagismo); entrega da modelagem jurídico-financeira do projeto para a parceria público-privada (PPP) como proposta de modelo de gestão. Esta ação contemplou a sensibilização dos gestores municipais, a realização de um *road show* em São Paulo, com os possíveis investidores da Rota Lund e o apoio financeiro da Fundação Semeia, e a realização da consulta pública para a implantação da PPP. Houve ainda, no dia 7 de agosto, a **INAUGURAÇÃO DO MUSEU DO MAQUINÉ**, com a presença dos secretários que possuem interface no projeto e com a presença do Governador.

Por fim, com o projeto estratégico Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, o IEF cumpriu as seguintes metas: **A CRIAÇÃO DE 5 MIL HECTARES DE CORREDOR ECOLÓGICO NA REGIÃO SUL**; sete oficinas regionais do Plano Estadual de Biodiversidade; contrato assinado com o Centro de Referências de Informações Ambientais (CRIA), para o desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações sobre Biodiversidade; proposta de expansão do Bosque-Modelo Pandeiros, aprovada pela rede ibero-americana; e no que diz respeito às atividades de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), foi realizado *workshop*, com a participação de vários atores, cujo objetivo foi discutir as diretrizes para construção de uma Política Estadual de PSA que seja a referência legal em Minas Gerais para municípios e outros atores que queiram desenvolver projetos nesta área.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) é responsável pelo planejamento e administração das ações voltadas para a melhoria da quantidade e da qualidade de águas em Minas Gerais. É ele que coordena, orienta e estimula a criação dos comitês e das agências de bacias hidrográficas, entidades que, de forma descentralizada, integrada e participativa, gerenciam o desenvolvimento sustentável da região onde atuam.

Visando subsidiar a gestão descentralizada e participativa, o Igam apoia financeiramente os conselheiros dos comitês na participação em plenárias, em reuniões de

câmaras técnicas, no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e no Fórum Mineiro de Comitês, objetivando articular a integração e a gestão dos comitês nos âmbitos estadual e federal.

Ressalta-se que em 2013 **FORAM REALIZADAS, PELA PRIMEIRA VEZ NO ESTADO, ELEIÇÕES GLOBAIS PARA RENOVAÇÃO DE TODOS OS MEMBROS DOS 36 COMITÊS MINEIROS** para o mandato 2013-2017, o que representa um universo de **2.200 NOVOS CONSELHEIROS**. Até dezembro, todos os membros tomarão posse em seus respectivos comitês e serão capacitados pelo Igam para exercer suas funções no processo participativo de gestão das águas.

Na Integração das Políticas Municipais, foram desenvolvidas diversas atividades em 2013, a destacar **A QUALIFICAÇÃO DE GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS NO ALTO DA BACIA DO PARAPEBA E A ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO PARÁ, NO QUAL FORAM REALIZADOS MAIS DE MIL CADASTROS**. Além disso, o Igam conduziu o apoio técnico à Agência de Bacia do Paraíba do Sul (Agevap) na atualização de seu cadastro de usuários. Construiu e implementará seu sistema computacional próprio de cadastro de usuários de recursos hídricos. Outro fato marcante foi a aprovação da Resolução Conjunta Semad/Igam, que obriga todos os usuários de água a realizar o cadastro de seu uso, condição que favorecerá o Estado na melhoria dos processos de gestão das águas.

Voltado para a melhoria da quantidade e qualidade das águas, o Igam realiza o monitoramento nas redes de qualidade do Estado de Minas Gerais, fazendo a **ANÁLISE DE 591 PONTOS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS, 83 POÇOS DE ÁGUAS SUBTERRANEAS**, além de **256 PONTOS DE MONITORAMENTO DA QUANTIDADE DE ÁGUA**.

Em 2013, foram **IMPLANTADAS CINCO REDES DE MONITORAMENTO** nas bacias hidrográficas dos Rios São Francisco (11 pontos), Jequitinhonha (4), Paraopeba (1), Paraíba do Sul (1) e Buranhém (1).

Foi **REALIZADO**, em 2013, o **III SEMINÁRIO PLANO DE AÇÃO PARA O PERÍODO DE CHUVAS 2013-2014**, com o objetivo de apresentar as ações do monitoramento meteorológico para as coordenadorias municipais de Defesa Civil ou para órgãos com atribuições similares. Além disso, o Igam, por meio do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais, realiza, durante todo o ano, a vigilância e a previsão do tempo e do comportamento hídrico, com detalhamento na escala regional, com produtos disponibilizados no site do Simge. Atualmente estão **CADASTRADOS PARA RECEBER AVISOS METEOROLÓGICOS POR SMS 553 MUNICÍPIOS** do Estado de Minas Gerais. O objetivo é cadastrar os 853 para o recebimento.

O programa Proágua Nacional, celebrado por convênio entre o Igam e o Ministério da Integração Nacional, é constituído por obras de ampliação e melhorias dos sistemas de abastecimento das sedes municipais de Janaúria, Janaúba, Mato Verde e Rio Pardo de Minas, além da implantação de sistemas de tratamento de água simplificados em 62 comunidades integrantes desses municípios do norte do Estado. **COM 93,14% DAS OBRAS CONCLUÍDAS EM 2013**, o referido programa beneficiará uma população de aproximadamente 133 mil pessoas.

No tocante a **DIAGNÓSTICOS AMBIENTAIS**, foram desenvolvidos três diagnósticos com temática de fatores de pressão e qualidade das águas, sendo dois da bacia do Rio das Velhas e um da bacia do Rio Pará, que propiciam o direcionamento de ações e políticas para mitigação e controle de ações poluidoras nessas bacias.

No que se refere à disponibilização de dados e informações técnicas sobre recursos hídricos, o Igam lançará, em 2013 o **PORTAL INFOHIDRO**, que contribuirá para estruturação do **SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO SOBRE RECURSOS HÍDRICOS**. Nesse Portal, poderão ser encontradas séries históricas de monitoramento das águas, relatórios técnicos, dados de outorgas, Planos Diretores de Recursos Hídricos, entre outros.

No tocante à gestão dos comitês e agências de bacias hidrográficas, está em andamento o processo de implantação da **COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS** nas bacias hidrográficas dos Rios Preto, Paraibuna, Pomba, Muriaé e Pará, sendo aprovada a deliberação normativa que estabelece mecanismos e valores pelo comitê de bacia do Rio Pará. Além disso, **FOI REPASSADO, ATÉ DEZEMBRO DE 2013, UM MONTANTE DE R\$27.173.577,32** às entidades equiparadas AGB Peixe Vivo, ABHA e Instituto BioAtlântica, para aplicação nas respectivas bacias hidrográficas.

Na execução do projeto estratégico Revitalização das Bacias Hidrográficas e Desenvolvimento dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos, a obra do sistema de tratamento de esgoto em Pará de Minas foi finalizada em abril e sua operação iniciada em setembro. Além disso, para elaboração de planos municipais de saneamento e implantação da gestão ambiental nos municípios, realizada na bacia hidrográfica dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo, foram **CAPACITADOS 15 MUNICÍPIOS E 87 GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS**, enquanto que, na bacia hidrográfica do Rio Piracicaba, houve a participação de **17 MUNICÍPIOS E 78 GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS**.

FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHIDRO)

O Fundo de Recuperação, Proteção Ambiental e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro) é responsável por fomentar e apoiar a preservação do meio ambiente por meio de apoio financeiro a projetos que beneficiem os recursos hídricos.

No tocante às realizações de 2013, destaca-se a **CELEBRAÇÃO DE 20 CONVÊNIOS COM OS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS**, para os quais foram repassados R\$ 2.668.411,20 para estruturação física e operacional.

Em relação à proteção ambiental e em consonância com o Programa Bolsa-Verde, foram disponibilizados R\$ 6.374.277,22 para o pagamento de 906 propriedades/proprietários, o que equivale a uma **ÁREA DE 31.871 HECTARES PROTEGIDOS**.

Ainda foram repassados R\$ 2.148.556,08, sendo R\$ 1.270.986,37 para a execução de projetos referentes à recuperação e preservação do Rio Santa Catarina, no município de Lagamar; a quantificação dos recursos hídricos superficiais nas bacias hidrográficas dos Rios São Francisco, Paranaíba, Paraíba do Sul, bacia do Doce – parte mineira e capixaba – e bacia do leste, inclusive parte da bacia capixaba e baiana, Jequitinhonha e Pardo, bem como a disponibilização das informações em um sistema de consulta na internet; avaliação da disponibilidade hídrica subterrânea da região norte do Estado de Minas Gerais; viabilização do gerenciamento dos resíduos recicláveis com vistas à geração de trabalho e renda, inserção social e melhoria da saúde ambiental no município de Uberlândia.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Com vistas a executar sua missão de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) implementou, em 2013, uma série de ações visando ao desenvolvimento econômico, social e institucional de Minas Gerais, tendo como base o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

Entre as ações relevantes, pode-se destacar a elaboração da minuta do Decreto de Qualidade do Gasto, que dispõe sobre a política de qualidade e produtividade do gasto do Estado de Minas Gerais. O Decreto compreende o conjunto de iniciativas que visam assegurar o aprimoramento contínuo da alocação dos recursos públicos a partir de intervenções em processos de gestão nas diversas áreas da administração pública. Espera-se que o Decreto de Qualidade do Gasto saia publicado ainda em 2013. Em conjunto com a minuta desse decreto, foi elaborado o *Release* da Política de Qualidade do Gasto, documento que elenca diretrizes emanadas pela Seplag que buscam gerar ganhos de eficiência, economicidade, eficácia e efetividade em áreas como: planejamento, gestão orçamentária, compras governamentais, logística, avaliação de projetos e captação de recursos. Nesse documento, constam também alguns dos indicadores utilizados para monitorar a evolução das iniciativas implementadas. Além disso, até novembro, a Seplag está realizando um projeto piloto de mensuração dos custos das ações, com objetivo de identificar o melhor método para mensuração dos custos das atividades desenvolvidas pela Secretaria.

Ademais, foram elaborados documentos e leis e estabelecidas diretrizes inerentes ao Processo de Planejamento e Orçamento, além de desenvolvidas melhorias nos sistemas de informação e promovidos treinamentos para os servidores que atuam nessas áreas. Foi desenvolvido o Manual de Orçamento, que visa apresentar os requisitos básicos necessários para o entendimento do orçamento público estadual, assim como sistematizar o processo de monitoramento físico e orçamentário do Estado de Minas Gerais. O Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (Sigplan) e o Sistema Orçamentário (Sisor) foram aprimorados a fim de tornar o planejamento mais próximo da realidade, mais gerencial e transparente.

No que tange à gestão de compras, materiais e patrimônio, são destaques: a revisão do decreto que regulamenta o procedimento de Registro de Preços; a realização de dez leilões administrativos para a alienação de veículos e outros materiais inservíveis, com arrecadação estimada de R\$ 9,7 milhões; a elaboração de manual técnico com critérios de sustentabilidade para compras de materiais da família de tecnologia da informação; e a participação em sete eventos no interior para divulgação das oportunidades de vendas, para o Governo, de empresas de pequeno porte.

No **Sistema Integrado de Administração e Serviços (Siad)**, foram atualizadas, no módulo de imóveis, as informações cadastrais de 480 imóveis situados em diversos municípios do Estado de Minas Gerais. Foi realizada a implantação do módulo em toda a Administração Indireta, com a realização de treinamentos dos servidores. Ambas as iniciativas buscam auxiliar nas atividades referentes à gestão do patrimônio imobiliário e propiciar a destinação mais adequada dos imóveis estaduais. Também foi realizada a alienação de 42 imóveis, o que corresponde a uma receita aproximada de R\$ 21 milhões.

Com relação à gestão, à manutenção, à disponibilização e ao aprimoramento do Siad e do Portal de Compras, têm destaque o aprimoramento da gestão de obras no Portal de Compras e a integração do Siad com o Sistema Integrado de Administração Financeira de

Minas Gerais (Siafi), no tocante à gestão de bens móveis permanentes. Além disso, foi disponibilizado o serviço de atendimento Siad, com o objetivo de proporcionar aos servidores públicos usuários a resolução de dúvidas e eventuais problemas identificados no sistema.

Seguindo a diretriz iniciada em 2012 para os fornecedores de materiais, em 2013 foi elaborada metodologia de avaliação de fornecedores de serviços do Estado, que estabelece critérios objetivos para mensuração do desempenho do prestador de serviço em relação ao previsto em contrato. A disponibilização no Portal de Compras dessa nova metodologia está prevista para ocorrer em 2014.

Em 2013, merece destaque, ainda, o grande volume de operações de crédito contratadas pelo Estado de Minas Gerais com instituições financeiras, sejam elas nacionais ou internacionais. O volume de recursos previstos oriundo das operações de crédito para 2013 ultrapassam o montante de R\$ 2,5 bilhões. O monitoramento intensivo da execução dessas operações de crédito é realizado pela Seplag com o intuito de garantir que todas as condições acordadas com as instituições financeiras estejam sendo atendidas. Até novembro, foram monitoradas pela Seplag, em parceria com os órgãos envolvidos, cinco operações de crédito já em andamento, quais sejam, BNDES/PDI-I, BNDES/PDI-II, BNDES/Proinveste, BB/PDMG, BB/Proir; e duas a contratar: BNDES/Minas Investe e BNDES/PMAE II.

Já com relação aos convênios, ocorreu a realização de curso sobre Gestão de Convênios de Entrada, no período de 15 a 18/10/2013, com apoio da Superintendência Central de Política de Recursos Humanos (SCPRH) e participação da Diretoria Central de Avaliação de Projetos e Captação de Recursos (DCAP), quando foram certificados 61 servidores. Outro curso realizado foi para o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv), no período de 11 a 13/11/2013, em parceria com o Serpro e o MPOG e, ainda, com o apoio da SCPRH, em que foram certificados 50 servidores. Além disso, foi elaborado o Caderno de Monitoramento Intensivo dos Convênios de Entrada, contendo a consolidação dos dados da execução física, orçamentária e financeira dos convênios de entrada de recursos, firmados pelo Executivo Estadual.

Cabe ressaltar também as capacitações realizadas sobre o controle de adimplência, sendo uma direcionada às empresas públicas do Estado e outra direcionada aos 70 novos auditores aprovados em concurso público da Controladoria-Geral do Estado (CGE). Além disso, foi realizado o 1º Encontro sobre a Política Estadual de Captação de Recursos para servidores de todos os órgãos e entidades estaduais. Foi elaborado, também, o Portfólio de Projetos 2014, apresentado à bancada mineira de parlamentares federais, que contém sugestões de ações prioritárias entre aquelas que são executadas pelo Estado, para recebimento de recursos de emendas ao Orçamento Geral da União.

A **Diretoria Central de Avaliação de Projetos e Captação de Recursos** também realizou Avaliação Prévia de toda a carteira de Projetos Estruturadores do Estado, conforme indicador da operação de crédito CRC, pactuado com o Banco Mundial, com o objetivo de subsidiar a revisão da carteira de Projetos Estruturadores para 2014.

Com relação à Governança em Rede, pode-se destacar a articulação de dez Comitês Regionais, coincidentes com as Regiões de Planejamento e compostos por gestores regionais governamentais, que elaboraram e executaram mais de 30 planos de ação intersetoriais. Foi elaborada a Agenda Regional, para cada Região de Planejamento, formada pela seleção de entregas regionais de governo, sendo pactuadas e acompanhadas, em 2013, por meio do Acordo de Resultados. Além disso, ocorreu a articulação dos Fóruns Regionais do Rio Doce e

do Norte de Minas, compostos por representantes eleitos pela sociedade civil e gestores regionais de governo, envolvendo ainda empresas, instituições de ensino superior, entre outros, no acompanhamento das ações pactuadas na Agenda Regional.

No âmbito da **Coordenação Geral**, manteve-se a hospedagem do Portal dos Conselhos, com disponibilização de informações sobre a atuação dos 48 Conselhos de Políticas Públicas do Estado de Minas Gerais. Foram promovidos oito Fóruns de Planejamento e Gestão, com palestras de especialistas e divulgação de boas práticas para dirigentes e membros das unidades de planejamento, gestão e finanças da Administração Pública Estadual Direta e Indireta.

Em 2013, o **Núcleo Central de Parcerias com Oscips** destaca, entre suas realizações, a execução do Programa Minas + Parceira, que contou com seis cursos de capacitação para os gestores das organizações do terceiro setor, aliados à elaboração e disponibilização gratuita do Manual de Excelência da Gestão das Entidades do Terceiro Setor e à realização de implantação assistida de boas práticas de gestão nas Oscips que possuem termo de parceria vigente com o Poder Público estadual. Todas essas ações visam fomentar o desenvolvimento gerencial das organizações do terceiro setor e, conseqüentemente, a eficiência na sua prestação de serviços à sociedade mineira.

No tocante ao **Atendimento ao Cidadão**, ocorreu a ampliação dos serviços prestados pelas UAIs, entre os quais se podem destacar: a implantação dos serviços do Detran e da Cemig em 25 UAIs até outubro (em dezembro, estima-se que estejam presentes nas 28 UAIs) e a implantação de serviços da Polícia Federal em seis UAIs. Até outubro, foram totalizados 5.624.195 atendimentos realizados nos guichês das UAIs. Os Indicadores de Tempo Médio de Atendimento para a emissão da carteira de identidade (6min30s) e para seguro-desemprego (17min) apontam atendimento realizado em tempo satisfatório. Além disso, o Índice de Satisfação no período de janeiro a outubro foi de 99,06%.

Pela **Governança Eletrônica**, foram mantidos até novembro, 11 padrões corporativos de contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): (1) Cabeamento Estruturado; (2) Outsourcing de Impressão; (3) Manutenção de Centrais; (4) Computadores e Notebooks; (5) Softwares Gráficos; (6) Softwares Antivírus; (7) SMS; (8) Processos; (9) Telefonia Móvel; (10) Telefonia Local, DDD e DDI e (11) Rede Governo. Até o final de 2013, a expectativa é de conclusão de mais três padrões corporativos: Cabeamento Estruturado, Ativos de Rede de Lan e Videoconferência. Destaca-se que a coordenação nas contratações desses padrões resulta em economia efetiva ao Governo de Minas Gerais.

Foram gerenciados e mantidos, ainda, quatro canais de atendimento eletrônico: Portal mg.gov.br, dispositivos móveis, terminais de autoatendimento e telefone (155 – LigMinas). Até o mês outubro, foram atendidas 3.632.219 ligações no *call center*; no Portal mg.gov.br, foram registrados 2.167.572 acessos; nos terminais de autoatendimento, foram realizados 936.729 atendimentos; e, por fim, foram enviados 740.142 SMS no período.

O **Projeto Estratégico Governo Digital** promoveu a instalação, até o mês de novembro, de 4.427 acessos na Rede IP Multisserviços em 773 municípios. Com o objetivo de agilizar e melhorar o processo de prestação de serviços aos cidadãos, foi desenvolvido um novo componente de “fale conosco” e foi realizada a atualização dos sistemas dos terminais de autoatendimento. Destaca-se ainda o processo de licitação de uma ferramenta para a melhoria da gestão do relacionamento com os cidadãos no Portal mg.gov.br, no Ligminas (155) e nas Unidades de Atendimento Integrado (UAI). No âmbito da Nova Contabilidade Pública, foi

entregue o Módulo Contábil versão 2.0 e o início do desenvolvimento do Módulo Institucional contendo a gestão da estrutura organizacional do Estado.

Para o **Sistema de Gestão de Documentos no Estado (Siged)**, foi desenvolvida uma série de novas funcionalidades, entre as quais se destaca a especificação do módulo de memorandos e ofícios, que possibilitará a criação e a tramitação desses documentos de forma digital, reduzindo o uso de papel no Estado. Além disso, foram realizados diversos treinamentos para solucionar dúvidas de usuários. E, até novembro de 2013, o Siged foi descentralizado para 327 unidades externas da Cidade Administrativa, com vistas a promover a descontinuidade do Sipro.

Por meio do **Projeto Estratégico Inovação na Gestão Pública**, foram desenvolvidos e incubados 30 projetos inovadores voltados para o aumento da eficiência na prestação de serviços públicos. Entre as entregas relevantes desse projeto, destacam-se a conclusão da fase de diagnóstico do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), com expectativa de economia de aproximadamente R\$ 16 milhões por ano após sua implantação; a realização de capacitações em sete áreas de gestão pública para 1.907 servidores de 420 municípios mineiros por meio do Programa Mineiro de Empreendedorismo e Gestão para Resultados Municipais; e o lançamento do manual eletrônico interativo, com uma série de iniciativas visando reduzir o consumo de papel no Estado. Além disso, houve a redução do prazo médio de encerramento de empresas em Belo Horizonte, de 32 para 15 dias.

Ainda com relação à inovação, foram realizadas ações voltadas para a captação e seleção de propostas de projetos inovadores orientados pela política de inovação na gestão pública. Em 2013, o Núcleo Central de Inovação e Modernização Institucional (NCIM) realizou a captação de 52 propostas de projetos inovadores com potencial para se tornarem projetos de governo, que atendam de forma mais efetiva às demandas da sociedade. Das 52 propostas captadas, 24 foram selecionadas e destinadas para ambientes de desenvolvimento em 2014.

Na ação de **Inovação Social**, as principais entregas em 2013 foram: a realização de monitoramento presencial do Programa Travessia em 58 cidades das regiões Jequitinhonha/Mucuri, Norte, Rio Doce, Central, Zona da Mata, Alto Paranaíba, Noroeste, Sul, Metropolitana; divulgação dos resultados do monitoramento para a gerência dos projetos; realização de cursos de capacitação para equipes técnicas estaduais e municipais do Programa Travessia; elaboração de relatório dos resultados dos GTs Água e Educação do Travessia. Além disso, foi executado 50% do Projeto de Cooperação Técnica Internacional BRA/12/015 Seplag-Pnud (janeiro a novembro de 2013), e sua entrega abrange a realização do seminário de lançamento do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio MG 1ª Edição e a elaboração de metodologia de avaliação das transformações dos mapas de privação dos municípios Travessia 2011.

No que tange à **Construção de Metodologias de Gestão Estratégica**, o foco principal foi a melhoria do Sistema de Monitoramento e Gestão da Estratégia Governamental e o Diagnóstico da Situação da Gestão da Estratégia Governamental. Em relação ao Sistema, destaca-se a efetiva implantação do Módulo de Gestão da segunda etapa do Acordo de Resultados com o início de sua utilização pelos órgãos da Administração Direta e as melhorias no módulo de Agenda Positiva. Em relação ao Projeto Diagnóstico, diversos instrumentos foram utilizados para captar a atual situação da Gestão da Estratégia Governamental, de forma a subsidiar a atuação na melhoria da mesma. Destacam-se as iniciativas de entrevistas com gerentes de projetos estratégicos e a criação e aplicação do Modelo de Maturidade das Assessorias de Gestão Estratégica e Inovação (Ageis).

Além disso, em relação ao **Núcleo Central de Gestão Estratégica de Projetos e do Desempenho Institucional**, foram pactuados e monitorados 28 acordos de primeira etapa ou Instrumento Único, com destaque para o monitoramento intensivo do Portfólio Estratégico. Foram realizadas reuniões de Comitês de Resultado conduzidas pela Secretária de Planejamento para acompanhamento dos pontos críticos do Portfólio Estratégico e do Caderno de Gestão Integrada e Eficiente das Secretarias de Estado. O programa Gestão de Processos em Foco buscou mobilizar lideranças para a prestação de melhores serviços por meio da gestão eficiente dos Processos Estratégicos. Foram realizados oito *workshops* para apresentação de experiências e boas práticas internas e externas ao Governo, além de capacitações, debates e discussões. Foram identificadas 248 ações de melhoria, além de 22 servidores terem sido capacitados com 92% de avaliações de satisfação “muito boas” ou “excelentes”.

Na área de **Provisão**, foi realizada a gestão e o acompanhamento de 39 concursos públicos de diversos órgãos e entidades do Poder Executivo estadual. Destes, 11 foram abertos em 2013, após ação sistemática de planejamento de força de trabalho com os órgãos e entidades, contemplando carreiras das seguintes instituições: ESP-MG, Funed, Fapemig, Ipsemg, Unimontes, AGE, Seplag, SEC, Setop, Idene, Sedvan, IPSM, Seej, Sete, Sedese, Setur, Semad, Feam, IEF, Igam, Utramig, Uemg, OGE e TV Minas, sendo um total de 3.195 vagas distribuídas para várias carreiras. Cabe ressaltar que também está em fase de planejamento a realização de novos concursos públicos para provimento de cargos dos quadros de pessoal dos seguintes órgãos e entidades: Seds, Arsa, Deop, DER, FJP, Faop, SES, FCS e Uemg.

Na gestão dos cargos e funções de confiança, foi publicado o Decreto nº 46.289/13, com o bloqueio de cargos comissionados, funções gratificadas e gratificações temporárias estratégicas, vagos na data de sua publicação, e previsão de bloqueio de 20% dos cargos em cada órgão e entidade. Já foram bloqueados para nomeação cerca de 700 cargos na Administração Direta, Autárquica e Fundacional, com economia anual de R\$ 50,5 milhões, correspondente a 54,3% dos R\$ 93 milhões previstos até 2014. O complemento acontecerá em fevereiro de 2014.

Na área de gestão de carreiras e remuneração, destacamos que o Governo de Minas concedeu aumentos salariais em 2013 para todas as categorias que integram os quadros de servidores do Estado. Nesse ano, destinou R\$ 1,5 bilhão para reajustes salariais e benefícios para servidores estaduais. Esse montante é 56,6% a mais do que o previsto na lei da política remuneratória (Lei 19.973/2011), calculado em R\$ 991 milhões. As medidas de valorização das carreiras beneficiam aproximadamente 480 mil servidores ativos, aposentados e contratados. Com as medidas, a despesa de pessoal do Poder Executivo estadual, exceto o pessoal da segurança pública, registrou um crescimento de 9,72%, passando de R\$ 15,9 bilhões para R\$ 17,5 bilhões. O índice supera a inflação de 5,8% de janeiro a dezembro de 2013, medida pelo IPCA, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e de acordo com previsão do relatório de inflação do Banco Central de junho.

No que tange à gestão do desempenho, foi implementada a avaliação por competências em mais 36 órgãos e entidades, a partir da definição do perfil de competências essenciais dos servidores do Estado. Também foi construída a metodologia de mapeamento de competências técnicas, que permitirá a definição de perfis específicos para áreas, cargos ou funções nos órgãos e entidades. Para verificar a adequação dessa metodologia, foi feito um piloto de mapeamento das competências técnicas das Ageis. Além disso, foram realizados cursos, palestras e videoconferências no âmbito do Plano de Comunicação da Avaliação de Desempenho, atingindo um público de 2.126 gestores e servidores, bem como elaborados

diversos materiais informativos. Por fim, foi implantado o novo módulo da Avaliação Especial de Desempenho no Sisad, devido ao Decreto nº 45.851, de 2011.

Em relação à gestão do desenvolvimento, foi realizado o 8º Prêmio Excelência em Gestão Pública, valorizando as ideias inovadoras. Também foram celebrados 12 convênios com instituições de ensino, totalizando 34 instituições conveniadas até outubro. Foi realizada a ação de desenvolvimento gerencial, que proporcionou o desenvolvimento das competências "Comportamento Inovador" e "Compartilhamento de Informações e Conhecimentos" a 117 gestores. Além disso, foi instituído o projeto Trilhas de Desenvolvimento, que disponibilizou 80 oportunidades de aprendizagem para servidores e quatro oportunidades de aprendizagem para gestores, de um total de 12 até o final do ano. Outra iniciativa foi a realização de 15 cursos com temáticas de áreas centrais, que, até novembro, capacitou 984 servidores, com previsão de 1.064 capacitados até o final de 2013.

Quanto às em perícia médica pela **Superintendência Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional (SCPMSO)**, foram realizados 187.113 atendimentos periciais no período de janeiro a outubro de 2013. Foi também elaborado o manual interno de perícia médica, que contribuiu para a padronização das ações periciais de competência da SCPMSO, e realizado concurso para médicos-peritos, provendo servidores efetivos para essa atividade.

No que se refere às ações de prevenção de doenças ocupacionais, durante 2013 a SCPMSO deu continuidade ao Programa de Cessação do Tabagismo, implantou o programa Saúde da Mulher Servidora e realizou os exames admissionais do concurso para provimento de servidores da Secretaria de Estado de Educação. A realização de tais programas é importante para levar ao servidor informações relativas à promoção da saúde e à prevenção de doenças. Já os exames admissionais permitem que seja avaliada a capacidade do candidato para o trabalho previamente à posse, prevenindo a superveniência de doenças relacionadas à atividade laboral. Entre janeiro e outubro de 2013, foram realizados 24.177 atendimentos, entre participações nos programas e realização de exames admissionais.

No âmbito da **Política de Administração de Pessoal**, houve a solidificação de ações, como ajustes na implantação da política remuneratória dos profissionais da educação; ação específica na aposentadoria para concluir os processos em fase de instrução e análise; automatização da concessão de benefícios e operacionalização de mudanças importantes nos marcos regulatórios. Foi concluída a fase de diagnóstico e iniciada a fase de implantação do projeto Modernização na Administração de Serviços e Sistemas de Pessoal (Masp), com o objetivo de garantir confiabilidade, transparência e agilidade aos processos relacionados à vida funcional dos servidores do Governo do Estado de Minas Gerais.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

A Fundação João Pinheiro (FJP) coordena o sistema estadual de estatística; formula e avalia programas e políticas públicas nos âmbitos municipal, estadual e federal; analisa e diagnostica aspectos estruturais e conjunturais dos segmentos das ciências políticas, econômicas e sociais, além de formar e capacitar profissionais para a administração pública, prioritariamente para o Estado. Integram a instituição quatro centros de excelência: a Escola de Governo (EG), o Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP); o Centro de Estatística e Informações (CEI) e o Centro de Pesquisas Aplicadas (CPA), conforme a Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011. Também integra a estrutura da fundação a Biblioteca Professora Maria Helena de Andrade, que presta apoio aos centros nas ações de gestão da informação e do conhecimento.

A ESCOLA DE GOVERNO PROFESSOR PAULO NEVES DE CARVALHO (EG) manteve, em 2013, a formação e a qualificação de servidores em áreas específicas do conhecimento, o que resultou na formação de 66 profissionais na especialidade de políticas públicas e gestão governamental, para atuarem como novos servidores da Administração Pública; na titulação de 19 mestres em Administração Pública; na qualificação de 288 especialistas em diversas áreas estratégicas do Governo Estadual; e na capacitação de 1.304 profissionais. O Curso Superior de Administração Pública (CSAP) foi classificado em 3º lugar entre os 1.540 cursos de Administração avaliados na edição 2012 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) do Ministério da Educação (MEC) e conquistou também o 17º lugar geral entre os 6.195 cursos oferecidos pelas instituições de educação superior brasileiras nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas à gestão e negócios.

Ao longo de 2013, várias pesquisas foram desenvolvidas pela Escola de Governo. São exemplos: “Análise do Perfil dos Representantes eleitos nas Assembleias Legislativas: estudo aplicado às Unidades da Federação”, “As Políticas Sociais, os Conflitos Federativos e a Equidade em Educação: o Caso do Fundeb e seus Primeiros Efeitos em Minas Gerais”, “Proteção social, territórios e famílias vulneráveis: conexões virtuosas para criação de autonomia e expansão de capacidades”, “Políticas Urbanas e Instituições Participativas em Municípios da RMBH” e “Análise da Evolução do Voto Eletrônico no Sistema Eleitoral Brasileiro”.

No âmbito das relações institucionais, a Escola de Governo viabilizou a realização de intercâmbios com instituições no Chile, na França e em Taiwan. Consolidou-se a parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, o Instituto Metodista Izabela Hendrix e a Secretaria Geral da Governadoria para realizar o projeto Jovens Lideranças Haitianas. Em parceria com o Itaú Social, foi realizado o projeto de extensão Avaliação Econômica de Projetos Sociais, com 40 alunos. Cumpre salientar a realização de curso de capacitação para o programa Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo, em parceria com a Governadoria do Estado, trabalhado em português, japonês e inglês, com a participação de 19 alunos da província de Yamanashi. Destaca-se, ainda, a realização do 4º Congresso Internacional “Governo, Gestão e Profissionalização em Âmbito Local frente aos Grandes Desafios de nosso Tempo”, tendo como público-alvo a comunidade de estudiosos e profissionais da Administração Pública e das Ciências Sociais. Cumpre registrar também a implantação do Núcleo de Educação a Distância, tendo como curso piloto o de Formação de Professores.

Em 2013, a cerimônia de outorga da medalha Professor Paulo Neves de Carvalho homenageou o Desembargador José Fernandes Filho pela sua notável contribuição com a gestão pública. A Escola de Governo obteve, por parte da família do Professor Paulo Neves, a cessão de direitos autorais, permitindo a divulgação de parte de seus trabalhos para fins culturais e acadêmicos, os quais já estão disponíveis no *site* da Escola de Governo.

O Centro de Estudos em Políticas Públicas Paulo Camilo de Oliveira Penna (CEPP) abriga quatro núcleos de pesquisa atualmente dedicados ao desenvolvimento de 23 projetos. Por sua natureza complexa, esses projetos frequentemente superam dois anos de elaboração. Em 2013, o CEPP contratou dez novos projetos de pesquisa e encerrou sete. O Núcleo de Estudos em Segurança Pública (Nesp) trabalhou em seis pesquisas que ainda permanecem em desenvolvimento: “Análise do Fluxo dos Crimes contra o Patrimônio no Sistema de Justiça Criminal em Belo Horizonte”, “Análise dos Programas e das Ações de Policiamento Comunitário na Polícia Militar de Minas Gerais”, “Instituições Participativas na Segurança Pública Brasileira”; “Segurança Pública e Relações Raciais no Brasil”; “Plano de Defesa Social do Estado de Minas Gerais”, em parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Social; e “Matriz

Teórica e Conceitual do Ciclo de Produção da Investigação Policial”, em parceria com a Polícia Civil de Minas Gerais.

O Núcleo de Políticas Sociais trabalhou em sete pesquisas, tendo encerrado duas no exercício de 2013: o projeto “Reestruturação da Secretaria Municipal de Políticas Sociais e suas Adjuntas da Prefeitura de Belo Horizonte” e a pesquisa “Proteção Social não Contributiva: gestão e articulação territorial e da rede de atenção em três municípios da RMBH”, realizada com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). As pesquisas ainda em desenvolvimento são: o “Observatório da Juventude: mapeamento das ações governamentais desenvolvidas para a população jovem no âmbito do Governo do Estado de Minas Gerais”, contratado pela Secretaria de Estado de Esportes e Juventude (Seej); o “Projeto Prodev – Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Gestão para Resultados”, uma cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento; a pesquisa “Diagnóstico das Juventudes do Município de Lagoa Santa”, uma cooperação técnica com a Seej e o Conselho Nacional de Juventude; a pesquisa “Fortalecimento da atenção primária à saúde no âmbito da melhoria do controle de doenças negligenciadas em um município da Região Metropolitana de Belo Horizonte”, realizada em parceria com o Centro de Pesquisas René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, com apoio financeiro da Fapemig; e a pesquisa “Uma Teoria Substantiva da Experiência de Consumo de Consumidores de Terceira Idade em Atividades de Lazer”, financiada pela Fapemig, sob a coordenação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG).

O Núcleo de Desenvolvimento Territorial dedicou-se à elaboração de seis projetos, tendo finalizado dois em 2013: “Avaliação do Impacto Socioeconômico do Programa de Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (Processo)”, contratado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), e o “Plano Diretor e Revisão da Legislação Urbanística Básica de Jacutinga”, contratado pela municipalidade. Permanecem em elaboração os seguintes projetos: “Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Tiradentes”, contratado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Tiradentes; “Mapeamento da Vulnerabilidade Social das Regiões Metropolitanas Brasileiras”, amparado por convênio firmado com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); o “Programa Mineiro de Empreendedorismo e Gestão para Resultados Municipais”, suportado pela Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Sepag); e “Avaliação e Julgamento da 8ª Edição do Prêmio Prefeito Empreendedor”, contratado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG).

Finalmente, o Núcleo de Cultura e Turismo trabalhou em quatro projetos: o “Estudo preliminar visando à inclusão do critério Patrimônio Cultural na Lei de Distribuição do ICMS aos municípios baianos”, contratado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia; o lançamento do livro *Economia Criativa: um conceito em discussão*; e o lançamento do título *Noções Geográficas e Administrativas da Província de Minas Gerais*, dando continuidade ao programa de pesquisa e edição da “Coleção Mineiriana”.

Entre as ações realizadas pelo **CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)** em 2013, vale destacar o início dos trabalhos de campo da Pesquisa por Amostra de Domicílios 2013 (PAD-MG) e a publicação da edição de nº 5 do Boletim PAD-MG 2011 – “Mercado de Trabalho e Gênero”. Houve, também, a publicação da “Pesquisa sobre as condições de trabalho e características das crianças, adolescentes e adultos que atuam nas áreas de lixo em Minas Gerais”. Nas áreas de saneamento, meio ambiente e gestão municipal foi finalizada a segunda rodada do Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento (Seis), no qual estão incluídos dados sobre saneamento básico, resíduos sólidos e gestão ambiental dos 853

municípios, dos 780 distritos e das localidades de pequeno porte de MG. Em relação à Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED-RMBH), foram elaborados 12 boletins mensais e dois boletins especiais sobre “Os negros no mercado de trabalho da Região Metropolitana de Belo Horizonte” e “A inserção da mulher no mercado de trabalho da Região Metropolitana de Belo Horizonte”. O CEI também promoveu coleta, sistematização, revisão, geração e apresentação de indicadores referentes a dois grandes projetos: “Contas Regionais” e “Produto Interno Bruto - PIB”. O primeiro faz o levantamento e a análise do nível de atividade econômica e a elaboração de indicadores econômicos para Minas Gerais e, em 2013, resultou na publicação de quatro boletins trimestrais de Conjuntura Econômica. Já o projeto Produto Interno Bruto viabilizou a publicação da Edição Anual do PIB Estadual e Municipal e de quatro boletins trimestrais, que permitem a análise conjuntural da economia mineira. Também está sendo elaborada pela equipe de Contas Regionais a atualização da Matriz de Insumo e Produto do Estado de Minas Gerais. Além dessas atividades, destacam-se: o cálculo e a publicação do Déficit Habitacional Municipal 2010, em convênio com o Ministério das Cidades, e a publicação do Perfil de Minas Gerais 2012.

O CENTRO DE PESQUISAS APLICADAS MARIA APARECIDA ARRUDA (CPA) está estruturado em três núcleos de conhecimento. O Núcleo de Indicadores é responsável pela produção de indicadores e índices de desenvolvimento humano e de gestão municipal, com destaque para a divulgação, em 2013, do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), dos indicadores relativos à Lei Robin Hood e do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) para todos os municípios brasileiros e regiões metropolitanas, no âmbito do “Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil” e do “Atlas de Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas”, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e o Ipea.

O Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação volta-se para a realização de estudos, pesquisas e elaboração de produtos de informação no campo da ciência, tecnologia e inovação. Em 2013, os principais resultados do Núcleo foram: disponibilização do acesso gratuito ao Observatório de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais e publicação de duas edições do Monitor CPA – Comércio Exterior: Análise do Desempenho das Exportações de Produtos Tecnicamente Sofisticados.

O Núcleo de Pesquisas Econômicas, responsável pela realização de pesquisas de cunho econômico, pela análise de dados e pelas informações da economia mineira, entre outras atividades, concluiu em 2013 o Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Esporte de Alto Rendimento de Minas Gerais.

Além disso, em 2013 o CPA deu continuidade aos Seminários de Pesquisas Aplicadas, tendo sido discutidos seis temas: Política Industrial Brasileira, Interação entre Universidades e Empresas, Panorama da Gestão Pública no Brasil, Projeções Demográficas da Estrutura Educacional e da População Ocupada no Brasil, Cadeias Globais de Valor e Política Industrial, e Inovação e Inteligência Estratégica.

A BIBLIOTECA PROFESSORA MARIA HELENA DE ANDRADE, em 2013, executou ações voltadas para a transparência, gerando amplo acesso à informação no âmbito institucional. Destaca-se a consolidação da Biblioteca Digital Raymundo Nonato de Castro, a criação do Repositório Institucional e do Núcleo de Editoração, bem como a participação ativa nas iniciativas estaduais sobre a Gestão de Documentos e do Conhecimento.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PRODEMGE)

A Prodemge vem desenvolvendo ações que ratificam seu alinhamento ao objetivo de tornar Minas Gerais o “Melhor Estado para se viver”, em continuidade ao ciclo de planejamento Gestão para Cidadania. Nesse contexto, são apresentadas as principais realizações de 2013, que enfatizam a busca contínua da melhoria da prestação de serviços para o cidadão:

Foi implantado o **CENTRO DE TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA (CTIS)** para monitoramento, detecção, análise e tratamento dos incidentes de segurança que possam afetar a disponibilidade da infraestrutura de rede e dos serviços das secretarias e órgãos ligados à companhia, por meio da Rede IP Multisserviços.

Também foi implantado, em janeiro de 2013, o sistema da nova **CONTABILIDADE PÚBLICA**, que compõe a **SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO GOVERNAMENTAL**. O módulo foi desenvolvido com o objetivo de adequar o sistema atual ao novo plano de contas instituído pelo Governo Federal, por meio da Portaria MF nº 828/2011 da Secretaria do Tesouro Nacional.

Foi desenvolvido o aplicativo **DETRAN-MÓVEL** em plataforma de dispositivo móvel (*smartphones* e *tablets*). O aplicativo permite a realização de consultas, pelos cidadãos, a informações dos sete serviços mais acessados no portal do Detran-MG: situação do veículo; motivo de não licenciamento; situação da CNH; pontuação; processos administrativos de trânsito; resultado do recurso Jari/Detran-MG; e resultado da defesa de autuação.

Para auxiliar o acompanhamento da gestão dos municípios, foi desenvolvido o **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS**, sob coordenação da CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE). Nesse portal, são disponibilizadas ao cidadão informações orçamentárias e financeiras dos municípios do Estado de Minas Gerais, em cumprimento aos dispositivos da Lei Complementar nº 131/2009.

O sítio para o **OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE**, projeto da Secretaria de Esportes e da Juventude, em parceria com a Fundação João Pinheiro, foi desenvolvido com o objetivo principal de facilitar o diagnóstico da situação da população jovem do Estado, além de avaliar e subsidiar a formulação e a implementação de políticas públicas em áreas específicas de atuação.

A Prodemge também celebrou convênio com a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), objetivando a expansão do serviço de EMISSÃO DE CERTIFICADOS DIGITAIS para o interior do Estado, que passou a ser feita também nos postos de atendimento da Jucemg em Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Prodemge foi marcado pelas premiações de sistemas desenvolvidos para seus clientes.

O **MÓDULO DO PROCEDIMENTO INVESTIGATIVO DE PESSOAS DESAPARECIDAS (PIPD)**, do sistema PCnet, desenvolvido para a Polícia Civil, foi o vencedor do Prêmio Conip de Excelência em Inovação na Gestão Pública 2013 – Destaque do Ano, e também, vencedor do Prêmio Fortalecimento da Cidadania e Prêmio e-Gov 2013 na categoria e-Serviços Públicos.

A solução **MÓDULOS PERICIAIS ELETRÔNICOS**, do sistema PCnet, que viabiliza em plataforma *web* a gestão integrada de laudos periciais pelos institutos de Criminalística, Identificação e Médico Legal da Polícia Civil de Minas Gerais, foi premiada e incluída no Anuário TI & Governo, lançado em março de 2013.

O **SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS (INFOSCIP)**, solução de gerenciamento dos processos de segurança das edificações no Estado, também foi premiada em 2013 e incluído no Anuário TI & Governo.

O **SIGVISA MÓVEL**, módulo do SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA (SIGVISA), que apoia as atividades da vigilância sanitária utilizando plataforma de dispositivo móvel (*tablet*), desenvolvido pela Prodemge para a Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde, foi um dos finalistas do Prêmio Conip de Excelência em Inovação na Gestão Pública 2013.

A Prodemge continua trabalhando com o objetivo de conectar Minas ao Futuro.

CIDADE ADMINISTRATIVA (INTENDÊNCIA DA CA)

Em 2013, a Intendência da Cidade Administrativa manteve contrato com mais de 500 adolescentes da Associação Profissionalizante do Menor (Assprom). As vagas são ocupadas prioritariamente por menores do entorno da CA, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento do Vetor Norte de Belo Horizonte.

Outra importante iniciativa diz respeito à renovação de convênio, para coleta de resíduos recicláveis, com associações e cooperativas de Belo Horizonte e região. Os resíduos gerados pelos 17 mil servidores que trabalham na Cidade Administrativa e pelas pessoas que visitam o local estão gerando emprego e renda para diversas famílias. No primeiro semestre de 2013, 146 toneladas de resíduos recicláveis foram coletadas por três associações de catadores (Asmare, Copervesp e Comarrin) que atuam no recolhimento de resíduos na sede do Governo de Minas. A renda gerada com esse trabalho beneficia diretamente 264 pessoas.

Em parceria com a BHTrans, a Intendência da CA desenvolveu uma Campanha de Educação no Trânsito para 81 escolas do entorno e comunidades. A campanha foi realizada entre fevereiro e novembro de 2013.

A obra de tratamento de uma voçoroca foi concluída em atendimento às Condições Ambientais para a Operação da CA. A obra se fez necessária para contenção de erosão no terreno da Cidade Administrativa. Além disso, foi concluído o projeto arquitetônico estrutural para construção de abrigos de ônibus e caminhos cobertos na CA, construção essa prevista para 2014.

Ressalta-se, ainda, o início das **obras do Prédio de Serviços**, edificação contemplada no projeto do complexo predial. No referido prédio, serão alocados um ponto base do 3º Batalhão de Bombeiros Militares, a 2ª Companhia da Polícia Militar de Minas Gerais, uma Unidade da Polícia Civil de Minas Gerais, a Diretoria de Transporte Terrestres do Gabinete Militar do Governador, o Protocolo Central da CA, a gestão da frota da CA, bem como novas salas para capacitação e treinamentos para atender aos órgãos e entidades instalados na CA.

Em setembro de 2013, foi implementado o Projeto Carona Solidária na Cidade Administrativa. Tal projeto, ainda em fase de avaliação, consiste em um incentivo à carona solidária entre os servidores dos órgãos e entidades instalados na CA, que possuem ou não veículos. Os benefícios esperados são a redução do tráfego de veículos, a diminuição do tempo no trânsito e do ruído provocado pela circulação, bem como a promoção da integração dos servidores e a quebra do individualismo, estimulando a solidariedade e a gentileza.

Para aperfeiçoar o atendimento aos usuários da Cidade Administrativa, foi desenvolvido, em 2013, um sistema de solicitação de serviços da CA mais ágil e amigável, aprimorando o seu relacionamento com os servidores e promovendo a melhoria no processo de fiscalização dos contratos. A previsão de entrega é nas primeiras semanas de 2014.

Em atendimento às Condições Ambientais para a Operação da CA, foi publicado, em setembro de 2013, Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Patrimonial e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), possibilitando, assim, o monitoramento das informações meteorológicas no entorno da Cidade Administrativa.

Foram concluídas, em 2013, quatro obras de reforma em escolas do entorno da CA, finalizando, assim, a reforma de 24 escolas na região, sendo essa mais uma entrega do compromisso assumido pelo Governo com a comunidade local em virtude da implantação do complexo na região.

Foi iniciada, em 2013, a elaboração do Catálogo de Serviços da Cidade Administrativa, que contará com o detalhamento dos principais serviços geridos pela Intendência da CA. A primeira versão do produto está em fase de conclusão e o seu conteúdo, além de representar um maior conhecimento sobre a atuação governamental no âmbito da CA, facilitará a identificação de oportunidades de melhorias e a consequente melhoria na prestação do serviço.

Com vistas à adequada prestação do serviço de prevenção contra incêndio e pânico da Cidade Administrativa, foram adquiridas e instaladas 33 cadeiras especiais para descidas nas escadas de emergência dos prédios. O objetivo é permitir a rápida evacuação das edificações de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em casos de emergência.

Internamente, o Manual de Gestão de Contratos e Convênios constitui um dos produtos da Subintendência de Aquisições e Contratações, pactuado no Acordo de Resultados de Segunda Etapa de 2013, e foi elaborado com vistas ao aperfeiçoamento do processo de gerenciamento dos contratos e convênios sob a responsabilidade da Intendência da Cidade Administrativa. A proposta é que sirva de ferramenta de gestão do conhecimento, capaz de aprimorar a padronização dos documentos e nortear as atividades diárias dos colaboradores. Além disso, propõe-se a melhorar a própria dinâmica de funcionamento da Intendência, com consequente aperfeiçoamento nas entregas aos usuários da Cidade Administrativa, nossos clientes.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS (MGS)

A MGS é uma empresa pública da administração indireta do Estado de Minas Gerais, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). Atua na área de prestação de serviços administrativos e gerais aos órgãos e entidades da administração pública estadual e municipal. Como empresa do ramo de terceirização, a MGS opera funções auxiliares

e de prestadora de serviços, interagindo como parceira na estrutura administrativa do Estado. A empresa é responsável por elaborar planilhas de custo em conexão com a execução orçamentária do erário e apresentar soluções em serviços de apoio técnico-operacional.

DESTAQUES DE 2013:

Firmou QUATRO NOVOS CONTRATOS de prestação de serviços com entidades da administração pública estadual e municipal, perfazendo atualmente o total de 140 contratos celebrados, prestando serviços a 69 clientes. A empresa está presente em 159 municípios mineiros e em outros três locais fora do Estado, contando atualmente com 20.053 empregados.

Apresentou crescimento do FATURAMENTO na ordem de 9,22%, passando de R\$520.925.455,09 em outubro de 2012 para R\$568.938.026,93 em outubro de 2013.

Realizou PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL, na qual o empregado pôde manifestar sua opinião quanto ao grau de satisfação, motivação, comunicação, relacionamento com a chefia e demais aspectos que abrangem o ambiente de trabalho.

Implantou o projeto piloto de AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO na Administração Central da MGS, com projeção de ampliação a todos empregados da empresa. O PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (PAD) também é uma ferramenta para progressão de carreira dos empregados dentro do Plano de Cargos, Salários e Carreiras.

Aderiu, no mês de fevereiro, ao programa federal EMPRESA CIDADÃ, que permitiu a ampliação da licença-maternidade de quatro para seis meses, beneficiando, até a presente data, 265 mães. Tal medida tem reflexos positivos em toda a sociedade e se alinha prontamente à terceira geração do Choque de Gestão do Governo de Minas, que estimula a Gestão para a Cidadania.

Aderiu à Lei Federal de INCENTIVO À CULTURA (Lei Rouanet - Lei nº 8.313/1991) e à Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LMIC - Lei nº 6.498/1993), do município de Belo Horizonte, e patrocinou projetos aprovados e beneficiados pelas referidas leis, com o objetivo de fomentar a cultura entre os empregados da empresa.

Realizou a PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES, buscando base para coleta de dados e fatores estratégicos no planejamento e aperfeiçoamento da prestação de seus serviços e visando identificar oportunidades para direcionar as estratégias e decisões no atendimento aos seus clientes atuais e futuros. A MGS contratou líderes operacionais para atuarem em 15 cidades estratégicas do interior do Estado de Minas Gerais, com a missão de efetuar a supervisão dos serviços prestados pela empresa nessas regiões.

Executou a REVISÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS, bem como o redesenho de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) a serem implantados nos setores da empresa, com o objetivo de detectar gargalos e garantir o fluxo, a qualidade e o resultado esperado em cada função.

Contratou empresa especializada para fornecimento de SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO INTEGRADA, com o objetivo de informatizar os processos manuais existentes na empresa, integrando as soluções já existentes, de forma a obter informações confiáveis e adequadas ao planejamento.

Contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead) para desenvolver um sistema de apuração de custos e controle interno, por meio do orçamento para levantamento e análise do resultado, visando levantar os CUSTOS OPERACIONAIS.

Publicou **CONCURSO PÚBLICO** para atender às demandas de vagas dos diversos contratantes para a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o interior do Estado, com 209 vagas previstas no Edital de concurso MGS 01/2013.

Ampliou sua capacidade de armazenamento na atividade de **GESTÃO DE DOCUMENTOS**, saltando de 150.255 contêineres em outubro de 2012 para 199.040 em outubro de 2013. O número de mídias (microfilmes, filmes e microfichas) e de projetos e mapas armazenados manteve-se o mesmo de 2012, sendo 118.909 e 6.560, respectivamente.

Capacitou 7.437 empregados, ministrando **TREINAMENTOS** e capacitações, ao longo de 2013, por meio de instrutores da equipe própria e também de outras instituições parceiras. Realizou treinamento de seus gestores e assistentes de relacionamento, ministrado pela Fundação João Pinheiro, e cursos de Excel e contabilidade, ministrados pelo Senac.

Realizou 4.986 visitas técnicas em todos os postos de trabalho da empresa, sendo treinados, em **SEGURANÇA DO TRABALHO**, 15.147 empregados. Tais ações refletiram na Taxa de Frequência de Acidentes, proporcionando uma queda de mais de 23%.

Realizou a revisão do PCMSO para alinhar exames complementares e proporcionar melhor acompanhamento aos empregados que apresentam alterações de saúde. Além disso, foram realizados 10.299 Atestados de Saúde Ocupacionais, sendo: 3.810 periódicos, 3.341 admissionais e 3.148 demissionais.

Implantou o programa de SAÚDE MENTAL, voltado para o acolhimento psicossocial dos empregados, bem como para o encaminhamento à rede de saúde pública quando necessário, e finalizou a primeira edição do programa de CESSAÇÃO DO TABAGISMO, conseguindo o índice de sucesso em 50% dos empregados envolvidos.

Atendeu 17.099 solicitações de movimentação de pessoal, sendo 11.228 referentes a ABSENTEÍSMO e 5.871 referentes a férias. Foram movimentados para efetivação em diversos órgãos/entidades 1.419 empregados, antes lotados na empresa.

Realizou PROCESSO LICITATÓRIO para Registro de Preço, com validade de dois anos, para atender aos itens de abastecimento de almoxarifado, equipamentos de proteção individual, produtos químicos e materiais de higiene e limpeza.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG)

Em 2013, o Ipsemg aprimorou seus processos assistenciais ampliando os serviços de regulação assistencial com a atuação de médicos especialistas, a fim de garantir aos beneficiários um acesso mais equânime e eficaz aos procedimentos médicos hospitalares. A auditoria técnica assistencial (médica e de enfermagem) foi ampliada para todos os pacientes internados de longa permanência, proporcionando uma avaliação constante dos serviços de saúde, bem como uma maior qualidade no atendimento aos beneficiários do Ipsemg.

Atualmente, o índice de visitas assistenciais aos beneficiários internados de longa permanência é de 100%.

Outro ponto de grande relevância foi a consolidação do **Sistema de Autorização e Faturamento Eletrônico (SAFe)**, sistema desenvolvido pela própria equipe de TI do Ipsemg. Com a consolidação do SAFe e a adoção de novos processos de faturamento de contas, aumentou-se o controle sobre as faturas e foram reduzidos os prazos para processamento e pagamento das contas. Além disso, por ser totalmente customizado e atender às necessidades específicas do instituto, a implementação do SAFe tornou o processo de autorização de procedimentos mais eficaz.

Buscando ampliar a assistência ao beneficiário em conformidade com **Plano Diretor de Regionalização**, em 2013 foram publicados 16 Editais de Credenciamentos, visando à contratação de serviços de saúde. Após esse esforço, a rede atual do instituto é composta por 190 hospitais, 662 clínicas, 542 laboratórios, 1.234 médicos, 699 dentistas, 27 clínicas odontológicas e 5 laboratórios odontológicos, totalizando 3.359 prestadores credenciados distribuídos em todo o território do Estado de Minas Gerais.

Todos os esforços apresentados permitiram que, até o mês de outubro de 2013, fossem disponibilizados 10.763.082 serviços de assistência na rede credenciada, entre consultas médicas, internações, cirurgias, exames, outros procedimentos de diagnósticos e tratamento e procedimentos odontológicos, clínicos e cirúrgicos aos beneficiários do Ipsemg. Se compararmos com o mesmo período de 2012, foram 2.244.366 serviços a mais disponibilizados aos nossos beneficiários em 2013.

Com o objetivo de complementar a assistência socioeconômica aos beneficiários cuja remuneração de contribuição seja inferior a 2,5 do salário mínimo estadual e visando amenizar as situações temporárias de vulnerabilidade advindas por nascimento ou óbito de membro da família desses beneficiários, o Ipsemg concedeu, entre outros serviços, 393 auxílios-natalidade e funeral até o mês de outubro, garantindo a dignidade e o respeito ao beneficiário e sua família.

Além das ações voltadas para o atendimento na rede credenciada, 2013 marcou a implantação de importantes projetos voltados para a melhoria na qualidade da assistência prestada no Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP). O primeiro deles se refere à elaboração do plano de cuidados multidisciplinar, que tem como objetivo planejar uma assistência interdisciplinar embasada no grau de complexidade dos beneficiários. O plano de cuidados é considerado um guia norteador para a assistência multidisciplinar à saúde e permite à equipe considerar cada paciente como pessoa única, com problemas distintos e necessidades específicas.

O segundo trata da criação do *bundle* de Cateter Venoso Central no Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTI). O cateter venoso central é utilizado para monitorização hemodinâmica, administração de fluidos, fármacos, hemoderivados e nutrição parenteral e, apesar das vantagens de seu uso, há riscos associados, entre eles, a colonização e a infecção de corrente sanguínea. Dessa forma, a equipe do CTI Adulto desenvolveu um conjunto de intervenções, formado por um pequeno grupo de cuidados específicos, denominado, na língua inglesa, de *bundle*. Esses cuidados são essenciais para a segurança do paciente e visam à prevenção de infecção da corrente sanguínea associada ao uso do cateter venoso central.

O terceiro constitui na implantação do Diagnosis Related Groups (DRG), um sistema de classificação de pacientes construído com o intuito de instrumentalizar a gestão hospitalar, viabilizando a mensuração e a avaliação do desempenho dos hospitais. Tal classificação busca relacionar os tipos de pacientes atendidos aos bens e serviços consumidos durante sua hospitalização, resultando no agrupamento de pacientes com perfis clínicos e de consumo de recursos semelhantes. O tempo de permanência é uma variável de referência utilizada, por estar diretamente relacionada ao consumo de recursos. Esse instrumento proporciona uma maior reflexão das gerências e profissionais envolvidos, possibilitando a tomada de decisão de acordo com o perfil nosológico da instituição. Vale ressaltar o caráter inovador dessa iniciativa, sendo o HGIP um dos primeiros hospitais no Brasil a utilizar o DRG como instrumento de gestão hospitalar.

Além dos projetos citados, foram concluídas ainda novas etapas do projeto de certificação das duas unidades dos serviços próprios do Ipsemg: HGIP e Centro de Especialidades Médicas (CEM). Entre elas, a implantação do gerenciamento de riscos, com a elaboração da matriz de risco para todos os setores, visando identificar e monitorar os riscos inerentes aos processos realizados nessas unidades. Além desta etapa, foi realizado o primeiro ciclo de auditorias internas, no qual cada setor é avaliado conforme as normas de certificação vigentes e a legislação aplicável à sua área de atuação, com o intuito de levantar os pontos ainda críticos e estabelecer estratégias para melhoria destes.

Merece destaque também o projeto de implantação do faturamento dos serviços próprios do Ipsemg, sendo concluída em 2013 a etapa de faturamento da produção ambulatorial nas três unidades dos serviços próprios – Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), Centro de Especialidades Médicas (CEM) e Gerência Odontológica (Geodont). Esse projeto permitirá que o Ipsemg conheça os valores reais atribuídos a cada procedimento realizado, sendo imprescindível para o cálculo da receita das unidades dos serviços próprios, gerada a partir da prestação de serviço constante da Tabela do Ipsemg de Honorários e Serviços para a Área da Saúde. O projeto proposto auxiliará ainda na gestão orçamentário-financeira da Diretoria de Saúde.

Em relação aos avanços tecnológicos, em 2013 iniciou-se a implantação do sistema Ageis-CME, na Central de Material Esterilizado do HGIP, que permitirá a codificação e o cadastro de todos os itens processados no hospital, estabelecendo a rastreabilidade, o controle e a segurança. Merece destaque também a integração do Sistema Agenda ao Sistema de Autorização e Faturamento Eletrônico (SAFe), com registro automático das execuções de consultas, otimizando o trabalho, principalmente, dos atendentes de consultório do CEM. Ainda no âmbito do desenvolvimento de aplicações, está o sistema de controle e pagamento de reembolso de despesas médico-hospitalares, que oferece informações necessárias à análise do processo de reembolso, bem como celeridade na resposta ao beneficiário solicitante.

No que tange à infraestrutura física dos serviços próprios, as reformas da Ala C do HGIP continuam em andamento, com previsão de inauguração para o primeiro semestre de 2014 (Unidades de Internação, Hemodiálise, CTI Pediátrico, Berçário, Bloco Cirúrgico, SND, Central de Material Esterilizado, Áreas Administrativas e de Apoio), tendo sido concluídos, em 2013, o bloco D, que contempla duas salas para tomografia, uma sala para ressonância magnética, quatro salas para raio-X e áreas de apoio e administrativas para o funcionamento da Radiologia; o 4º, 5º e 6º pavimentos da Ala C para unidades de internação; e o 12º pavimento para áreas administrativas. Dando continuidade às obras do HGIP, estão previstas para 2014 as reformas da Ala B (Unidades de Internação, Centro Obstétrico, Agência

Transfusional, Hospital-Dia Cirúrgico, Áreas Administrativas e de Apoio), portaria, hall de entrada, áreas externas e prédio anexo (Endoscopia e Psiquiatria).

Além das melhorias de infraestrutura dos serviços próprios, continua em andamento o processo de reestruturação das unidades do interior, visando melhorar a segurança e o conforto dos servidores, beneficiários e prestadores de serviços por meio de instalações físicas adequadas. Foram concluídas, em 2013, as reformas de Governador Valadares, Uberaba, Divinópolis, Sete Lagoas, Patos de Minas, Muriaé, Itabira, Ubá e Coronel Fabriciano, e continuam em andamento as reformas de Passos, Araxá e Contagem, com previsão de término para dezembro de 2013, e de São João del-Rei, Juiz de Fora, Almenara e Itajubá, com previsão de término para abril de 2014.

Em conjunto com as ações de reforma do interior, foram realizadas diversas aquisições com o intuito de estruturar e dotar as unidades regionais de melhores condições para atendimento aos beneficiários. Foi realizado o processo de compras para aquisição de *kits* odontológicos para todas as regionais que possuem serviço próprio. Esses equipamentos serão entregues e instalados a partir de dezembro. Também foi iniciado processo de aquisição de equipamentos para os consultórios médicos das unidades regionais com vistas à modernização e à melhoria na assistência à saúde. Por fim, foram adquiridos equipamentos de videoconferência para todos os 16 centros regionais, já instalados em 14 unidades, possibilitando maior interação com as unidades da capital. Houve ainda a capacitação dos servidores do interior em diversos processos de trabalho realizados nas regionais.

Em relação aos serviços de previdência, o Ipsemg continuou avançando em 2013. Objetivando disponibilizar informações com qualidade e ampliar a acessibilidade aos serviços de pensão por morte, seguros, pecúlio e aposentadorias dos segurados do Funpemg, é crescente a utilização do atendimento *online*, uma das inovações recentemente implantada, que permite a interação do instituto com seus segurados e dependentes. Destaca-se a ampliação do atendimento presencial realizado pelas Unidades de Atendimento Integrado, localizadas na capital e no interior, e a utilização de mensagens pelo celular, denominadas Short Message Service (SMS), como forma de agregar o uso da tecnologia para facilitar o acesso dos cidadãos ao serviço público.

Com o **Projeto de Atualização Automática de Pensão**, a revisão de valores desses benefícios previdenciários é feita de forma automática, sem a necessidade de apresentação de documentos pelos beneficiários. Ainda relativo à pensão, a concessão instantânea em 2013, procedimento que compreende a disponibilização de informação ao requerente no instante do atendimento sobre o valor e a data de pagamento do benefício, torna cada vez mais ágil, segura e satisfatória a resposta do instituto ao beneficiário, afirmação corroborada a partir do crescente aumento da folha de pagamento de benefícios de pensão por morte.

Insta salientar que, em virtude de melhorias na estrutura das unidades de atendimento do Ipsemg, equacionadas a simplificação, a modernização e a otimização das rotinas internas, em 2013 nota-se o decréscimo do tempo de análise dos requerimentos de pensão, seguros e pecúlio de processos formalizados no interior do Estado, superando o tempo gasto na capital.

Tendo em vista ainda a agilidade na concessão de seguros e pecúlio, principalmente para os requerentes residentes no interior, no mês de setembro a Diretoria de Previdência bateu a meta de 100% de seguros concedidos no prazo de até três dias úteis. Por via de

consequência, o alcance das metas estabelecidas causou o crescimento da folha de pagamento de seguros, conforme previsão orçamentária.

No que tange ao atendimento dos beneficiários do Ipsemg, tanto de saúde quanto de previdência, diversas ações foram realizadas em 2013 visando à sua melhoria. O *call center* sofreu diversas adaptações para atendimento, com mais qualidade, das demandas crescentes. Novos serviços foram disponibilizados, como o agendamento de consultas da rede própria do interior via 155, agregando mais comodidade e conforto para os beneficiários. Além disso, os exames agendados na rede própria da capital passaram a ser confirmados com os beneficiários, via telefone, assim como é feito para as consultas eletivas da rede própria da capital, com o objetivo de reduzir o absenteísmo.

Com o intuito de melhorar o tempo de resposta aos nossos beneficiários, em 2013, as demandas do Fale Conosco passaram a ser acompanhadas e monitoradas com a avaliação da qualidade das respostas e dos prazos das mesmas, o que acarretou a evolução do atendimento das demandas dentro do prazo estabelecido de 77,33% em 2012 para 98,98% em 2013. Ainda com foco nos beneficiários, visando proporcionar mais comodidade e praticidade aos mesmos, serviços de cadastro foram disponibilizados via *web*, como, por exemplo, solicitação de 2ª via do cartão de saúde e atualização de dados cadastrais.

Na área de Recursos Humanos, o Ipsemg publicou, em 2013, 256 aposentadorias, reduzindo o prazo médio de concessão de 365 para 60 dias. Efetuou o reposicionamento de 359 servidores, concedeu 129 promoções e 55 progressões. Promoveu o Liderar, um programa de desenvolvimento gerencial, capacitando 206 servidores da capital e 54 servidores do interior. E, após 13 anos sem realização de concurso público, publicou edital com abertura de 507 vagas para Técnico de Seguridade Social, 287 para Analistas de Seguridade Social e 50 para Médico da Área de Seguridade Social. Tudo isso demonstra a preocupação da instituição com a capacitação e a garantia dos direitos dos seus servidores, principais colaboradores na prestação de um serviço de qualidade aos seus beneficiários.

POLÍCIA CIVIL

A **POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS (PCMG)** é um órgão autônomo e permanente do Poder Público, subordinado diretamente ao Governador do Estado e dirigido pelos Delegados de Polícia de carreira. Com autonomia, ressalvada a competência da União, sua missão se resume ao exercício das funções – no território estadual – exclusivas da Polícia Judiciária, quais sejam: investigação e apuração das infrações penais, exceto as do âmbito militar. A instituição policial civil é, pois, responsável pela manutenção da segurança, da incolumidade das pessoas e do patrimônio público, exercendo, privativa ou de forma sigilosa, as atividades de inteligência, medicina legal/criminalística, registro e licenciamento de veículo automotor e habilitação de condutor, e processamento e arquivo de identificação civil e criminal.

As atividades inerentes à função do policial civil exigem de seus profissionais o enfrentamento diuturno de situações-limite, levando-os a conviver com situações que deságuam em um estado de permanente tensão. Esses inevitáveis impactos causados pela atividade profissional podem ser reduzidos graças às ações desenvolvidas pela **DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS (DRH)**, que se configura como um importante componente estratégico, a partir de uma política destinada à valorização profissional, por propiciar um ambiente mais ameno, que restabelece a almejada qualidade de vida e de cidadania ao servidor policial civil e que refletirá na sua performance quanto aos serviços prestados à sociedade, a quem tem a missão de proteger. Do contrário, todos serão prejudicados. Nesse sentido, é fundamental que sejam promovidos treinamentos e cursos específicos de capacitação. O acompanhamento e o auxílio são oferecidos também aos licenciados para tratamento de saúde, quando há necessidade de atendimento psicológico. O plano é, igualmente, estendido aos seus familiares. Outro beneficiado é o servidor em preparação para aposentadoria, que pode usufruir o Programa Valorização dos Servidores. Os demais cursos são voltados à melhora do ambiente de trabalho nas delegacias. Em 2013, foram **ATENDIDOS MAIS DE 1.600 SERVIDORES POLICIAIS E ADMINISTRATIVOS, SENDO EFETUADAS MAIS DE 3 MIL VISITAS** na capital e em diversos municípios. Com a finalidade de verificar a aptidão do policial civil aposentado ao porte de arma de fogo, são feitas avaliações psicológicas. Até novembro de 2013, foram **APLICADAS 604 AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS**.

Por outro lado, o cuidado e o zelo pela saúde física do servidor policial e do administrativo e de seus dependentes é da alçada do **HOSPITAL DA POLÍCIA CIVIL (HPC)**, que, por contar com um laboratório para realização de exames em hematologia e bioquímica, beneficia a todos que deles necessitam. Assim, até novembro de 2013, **FORAM REALIZADOS MAIS DE 60 MIL ATENDIMENTOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS E FISIOTERAPÊUTICOS**. Durante o ano, novas campanhas foram realizadas, como as voltadas aos portadores de hipertensão e diabetes e para os tabagistas. A coordenação contou com uma equipe multidisciplinar, com o apoio da Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. Quanto aos atendimentos urgentes, os pacientes nesta situação, acompanhados por profissionais capacitados, são prontamente encaminhados para o Samu/Ipsemg na ambulância da Unidade, caso a estrutura física atual do Hospital da Polícia Civil não possa lhes atender convenientemente.

A formação policial ou profissional de segurança pública é da responsabilidade da Acadepol, cujos objetivos é formar e capacitar o aspirante para que o mesmo seja dotado de conhecimentos específicos e esteja sempre atualizado de acordo com as necessidades que o momento lhe impõe. Em outras palavras, a **ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL (ACADEPOL)** se incumbem de desenvolver projetos pedagógicos sempre voltados ao aprimoramento da função policial de acordo com os padrões e as exigências em voga. Para tanto, além do curso de

formação, são ministrados, ao longo do exercício, diversos **CURSOS E EVENTOS**, além de outras atividades acadêmicas em parceria, por meio de convênios, com a Secretaria Nacional de Segurança Pública e com a Secretaria de Estado de Defesa Social. A partir do amplo universo de assuntos afetos à segurança pública e defesa social, foram ministrados os seguintes cursos e treinamentos em 2013: Atendimento ao Público; Tráfico de Pessoas; Atuação de Polícia Judiciária em Grandes Eventos; MEAF para Inspetores e Subinspetores; Pacto Nacional para Enfrentamento à Violência contra a Mulher; Cursos para Habilitados nas Carteiras A, B, C e D; Disseminação da Informação; Curso Básico de Inteligência; Análise Criminal; Aspectos Jurídicos da Abordagem Policial; Atendimento às Mulheres em Situação de Violência; Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis; Balística Forense Aplicada; Busca e Apreensão; Capacitação em Educação para o Trânsito; Cartéis; Combate à Lavagem de Dinheiro; Concepção e Aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente; Crimes Ambientais; Democracia Participativa; Curso para Emergencista Pré-Hospitalar; Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Cursos de idioma (Espanhol e Inglês); Filosofia dos Direitos Humanos Aplicados à Atuação Policial; Fiscalização Interestadual de Transportes de Passageiros; Formação de Tutores: Acompanhamento de Fórum; Gerenciamento de Crises; Gestão de Projetos; Identificação de Armas de Fogo; Identificação Veicular; Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos; Investigação Criminal; Investigação de Estupro; Investigação de Homicídios; Libras; Licitações e Contratos; Local do Crime: Isolamento e Preservação; Mediação Comunitária; Mediação de Conflitos; Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos; Operações de Manutenção da Paz e Policiamento Internacional; Papiloscopia; Planejamento Estratégico; Polícia Comunitária; Policiamento Orientado para o Problema; Português Instrumental; Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte; Psicologia das Emergências; Redação Técnica de Relatório de Local de Crime; Resolução de Conflitos Agrários; Saúde ou Doença: “De qual lado você está?”; Segurança Pública sem Homofobia; Sistema de Comando de Incidentes; Sistemas e Gestão em Segurança Pública; Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial; Tópicos em Psicologia Relacionados à Segurança Pública e Defesa Civil; Uso da Informação na Gestão de Segurança Pública; Uso Diferenciado da Força; Violência, Criminalidade e Prevenção.

A **ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO**, tradicional educandário público, administrada pela Polícia Civil e mantida com recursos oriundos da Secretaria de Educação do Estado, funciona em três turnos regulares para alunos filhos dos servidores da instituição. O sucesso da Escola fundamenta-se no ensino diferenciado e em professores capacitados, aptos à nobre função. O resultado é verificado a partir dos excelentes desempenhos de seus alunos quando de concursos e certames escolares, como as Olimpíadas de Matemática, e o elevado índice de aprovação nos vestibulares, ano após ano, principalmente em escolas federais, que estão entre os cursos mais concorridos. Além disso, a baixa taxa de evasão e reprovação corrobora a alta qualidade do “Ordem e Progresso”, segundo apurado no Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (Ideb), do MEC. Até novembro do ano letivo de 2013, serão formados **590 ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL E 1.160 ALUNOS NO ENSINO MÉDIO**, valores praticamente inalterados ao final da jornada.

O controle e a administração dos contratos e convênios da PCMG continua sob a responsabilidade da **DIRETORIA DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E SERVIÇOS GERAIS**, setor integrante da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças da PCMG. Esses instrumentos são de estratégica importância para o fortalecimento dos serviços afetos à Polícia Judiciária. Em novembro de 2013, foram celebrados, ou tiveram prosseguimento, **124 CONTRATOS DE ALIMENTAÇÃO A PRESOS** (firmados com empresas de fornecimento de alimentos), além de **204 CONVÊNIOS, SENDO 113 DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS, 112 DE SERVIÇOS (MGS, CEMIG, etc.) E 473 DE TRÂNSITO**. No que concerne aos presos ainda sob a custódia da Polícia Civil, mais Unidades Prisionais foram desativadas, interditadas ou passaram para a

administração da Seds. Este número vem aumentando, tanto que, em 2011, eram acautelados 8.959 detentos nas diversas cadeias públicas do Estado. Atualmente, sob os auspícios da Polícia Civil, o número está próximo de **6.200 DETENTOS**. O resultado é que as Polícias Civil e Militar foram poupadas dessa atribuição de gestão de cadeias e das atividades correlatas para voltar seus esforços, única e exclusivamente, ao exercício pleno de suas respectivas atividades- fim.

A **CORREGEDORIA-GERAL DE POLÍCIA CIVIL**, órgão permanente, normativo e estratégico, tem por atribuição praticar os atos de correção gerais ou parciais no âmbito da Polícia Civil, com vistas à regularidade dos trabalhos policiais e administrativos da corporação, promovendo o controle de qualidade dos serviços, especialmente os da atividade-fim, atuando com exclusividade ou supletiva, preventiva e repressivamente, face às infrações penais e disciplinares praticadas por seus servidores. Periodicamente, em caráter aleatório, o órgão realiza visitas técnicas às Unidades Policiais da capital e do interior, com vistas à adoção de medidas preventivas que possam aprimorar o serviço prestado pelos policiais, coibindo os deslizes que porventura possam acontecer ou que foram consumados. Até novembro de 2013, no que diz respeito aos procedimentos de natureza criminal, **FORAM CONCLUÍDOS 572 INQUÉRITOS POLICIAIS (IP) E 25 TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIA (TCO)**. Em relação às sindicâncias investigatórias, procedimento preliminar destinado à verificação da procedência de qualquer notícia de natureza penal e/ou disciplinar atribuída a servidor dos quadros da Polícia Civil, foram concluídas 3.585. Já em relação aos procedimentos especificamente de natureza disciplinar, foram **CONCLUÍDOS 1.117 SINDICÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E 58 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES**, tendo os julgamentos condenatórios resultado em 138 repreensões, 213 suspensões/multas, 28 demissões e 2 cassações de aposentadoria.

A unidade responsável pela produção e gestão do conhecimento por meio de planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas às áreas de inteligência, tecnologia da informação, comunicações, estatística e análise no âmbito da Polícia Civil de Minas Gerais é a **SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES E INTELIGÊNCIA POLICIAL (SIIP)**. São os seguintes setores que a integram: Diretoria de Informações e Inteligência Policial (DIIP); Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEC/Dacrim); Diretoria de Informática (Dinfo); Diretoria de Telecomunicações (Ditel); Instituto de Identificação; Setor de Arquivo e Informações Policiais (Setarin); Coordenação de Sistemas; Central de Operações de Telecomunicações (Cepolc) e Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro (LAB-LD). A SIIP tem, pois, por incumbência precípua, coordenar a participação da Polícia Civil em importantes órgãos externos de informação de segurança pública, como a Ouvidoria de Polícia do Estado de Minas Gerais, a Assessoria Técnica do Sistema Integrado de Defesa Social, o Centro Integrado de Informações da Secretaria de Estado de Defesa Social (Cinds), o Núcleo de Inteligência Institucional do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Disque-Denúncia Unificado. Em 2013, a **DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE CRIMINAL (DEC/DACRIM) E O CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (CINDS)** participaram do monitoramento de ocorrências de explosões de caixas eletrônicos, além de integrarem o **COMITÊ INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**, quando houve a divulgação inédita de dados sobre violência doméstica e familiar, bem como de dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, por meio dos mecanismos constantes do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal do Ministério da Justiça. Por sua vez, a **DIRETORIA DE INFORMAÇÕES E INTELIGÊNCIA POLICIAL (DIIP)** implantou, em meados de 2013, o **SISTEMA GUARDIÃO**, que executa a captura, o armazenamento e a análise de voz e é capaz de realizar interceptações e monitoramento de sinais de comunicação de redes de telefonia fixa e móvel. Essas ações tiveram início em 12 de julho de 2013, acumulando desde então 28 operações realizadas ao

atender a 22 Unidades da PCMG no âmbito estadual. Por conseguinte, foram interceptadas **69.844 CHAMADAS, TOTALIZANDO 74.727 MINUTOS DE ÁUDIO GRAVADOS, QUE GERARAM UM VOLUME SUPERIOR A 300 RELATÓRIOS E 69 BACKUPS PRODUZIDOS** e encaminhados às Unidades Policiais interessadas, perfazendo uma geração de **40 GIGABYTES DE DADOS**. Foi efetivada a descentralização de dois pontos de acesso remoto, a título de teste, para a Corregedoria, o que resultou num crescimento exponencial desses pedidos de interceptação por se tratar de uma atividade de grande importância estratégica, tanto para a área investigativa quanto para a área de inteligência policial. Até o mês de outubro de 2013, o **INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO** atendeu a **3.157.248 SOLICITAÇÕES, DOS CIDADÃOS MINEIROS**, de produção de **CARTEIRAS DE IDENTIDADE e ATESTADOS DE ANTECEDENTES CRIMINAIS**, requisitados *in loco* ou via internet. Visando estreitar ainda mais os laços do executivo com o judiciário, o **SETOR DE ARQUIVOS E INFORMAÇÕES POLICIAIS (SETARIN) ANALISOU 21.721 MANDADOS DE PRISÃO**, entre cadastramentos, encaminhamentos, cumprimento pelas penitenciárias e devoluções. A fim de aprimorar o desempenho de suas atividades, o instituto promoveu cursos voltados à área de identificação civil e de arquivamento, tendo adquirido equipamentos para utilização no módulo de laudos do PCNet. Foi, ainda, criada uma ouvidoria interna, com canal aberto a todos os postos de identificação do Estado, proporcionando maior eficiência na resposta às demandas oriundas da Ouvidoria de Polícia e do Atende Cidadão. O **LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA CONTRA A LAVAGEM DE DINHEIRO (LAB-LD)** realizou, em 2013, a análise de diversos crimes, como tráfico de drogas, estelionato, lavagem de dinheiro e extorsão mediante sequestro, por meio de pesquisas em sistemas de banco de dados, análise de dados bancários e evolução patrimonial de 178 pessoas físicas e jurídicas. Tais pesquisas resultaram na identificação de movimentações suspeitas, ramo de empresas utilizadas e *modus operandi* dos investigados, por meio dos sistemas I2 Analyst's Notebook, BO (Business Objects), SEI (Coaf), Sistema de Informações Policiais (SIP), Infoseg, Registro de Evento de Defesa Social (Reds), PCNet e Sistema Integrado de Defesa Social (ISP).

A **SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIGAÇÕES E POLÍCIA JUDICIÁRIA (SIPJ)** se incumbem da gestão de todo o processo de apuração dos 18 Departamentos de Polícia Civil e das 4 Unidades Especializadas. Até outubro de 2013, foram instaurados **51.505 AUTOS DE APREENSÃO EM FLAGRANTE, 24.440 MEDIDAS PROTETIVAS, 144.738 INQUÉRITOS POLICIAIS e 189.728 TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIAS**. Além disso, **16.632 MANDADOS DE PRISÃO FORAM CUMPRIDOS**. A SIPJ promoveu a parceria com a **FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB) E A PCMG** com o objetivo de participar, em conjunto, da prevenção aérea e da capacitação de profissionais da área, visando ao fortalecimento do policiamento aéreo em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Uma série de **OPERAÇÕES POLICIAIS** foi desencadeada ao longo de 2013, a saber: em fevereiro, foi deflagrada a **OPERAÇÃO SUDESTE** na região do Triângulo Mineiro, no intuito de efetuar prisão de suspeitos de sonegação de impostos, culminando com a detenção de 25 suspeitos; em março, foram presos 16 suspeitos de tráfico de drogas e homicídios na região de Varginha durante a **OPERAÇÃO QUIMERA**; a **OPERAÇÃO FILISTEUS** foi realizada nesse mesmo mês na cidade de Uberlândia, com o objetivo de combater o crime de homicídio naquela cidade; em maio, foi desencadeada a **OPERAÇÃO IMPACTO**, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na intenção de conter a onda de crimes violentos. A **OPERAÇÃO PC-27**, também realizada em maio, foi organizada pelo Conselho Nacional dos Chefes de Polícia Civil, mobilizando simultaneamente todo o aparato policial em todo o Brasil. Essa ação conjunta foi batizada de **OPERAÇÃO LEGALIDADE** e foi a maior nos últimos anos, uma vez que foram presas 364 pessoas envolvidas em diversos delitos. A **OPERAÇÃO ICV-7** resultou na apreensão de aproximadamente 40 armas de fogo, grande quantidade de substâncias entorpecentes, dinheiro e diversos outros objetos de procedência suspeita. No mês de junho, a **OPERAÇÃO IMPACTO** (em andamento) foi estendida para mais 14 municípios do Estado de Minas Gerais, prosseguindo com seu objetivo de coibir os crimes violentos. Para tanto, a campanha contou

com um efetivo de 2.024 servidores e 545 viaturas. A seu turno, em julho, aconteceu a **OPERAÇÃO AVATAR**, que teve por meta o de fazer cumprir 39 mandados de prisão, então em aberto na região de São João del-Rei, contando com a participação de investigadores lotados na sede e nas Delegacias Regionadas. No mês de outubro de 2013, a Polícia Civil deflagrou a **OPERAÇÃO FUKUJIN**, visando ao veemente combate a jogos ilícitos, quando ocasionou a prisão de 291 delinquentes.

Em 2013, a **SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA** modernizou o processo de produção dos laudos periciais ao investir na integração de ações da Perícia Criminal e da Medicina Legal e nas suas decisões colegiadas. Como resultado deste trabalho, foram implantados os chamados **LAUDOS PERICIAIS ELETRÔNICOS**, do Sistema de Gerenciamento de Procedimentos Policiais, via *web* (PCnet), cuja função básica foi a de **INFORMATIZAR AS REQUISIÇÕES PERICIAIS E A EXPEDIÇÃO DE LAUDOS PERICIAIS NO FORMATO DIGITAL, ASSINADOS ELETRONICAMENTE**. Outros investimentos importantes culminaram na aquisição de tecnologia de ponta com relação à **ANÁLISE DOS VESTÍGIOS NOS EXAMES PERICIAIS E MÉDICO-LEGAIS**. Desse modo, o processo de aquisições de alto impacto prosseguiu com a compra de equipamentos de última geração, exclusivos da área, quais sejam: **5 CROMATÓGRAFOS (R\$ 360.000,00/PEÇA)**, que atenderão aos municípios de Poços de Caldas, Governador Valadares, Montes Claros, Uberaba e Juiz de Fora; **2 MICROCOMPARADORES BALÍSTICOS (R\$ 500.000,00/PEÇA)**, que atenderão aos municípios de Poços de Caldas e Montes Claros; e **6 TANQUES DE EFICIÊNCIA BALÍSTICA (R\$ 20.000,00/PEÇA)**, que atenderão a todas as localidades que possuem Seções Técnicas Regionais de Criminalística e Postos de Perícias Integradas do Estado de Minas Gerais. Todas essas aquisições estão relacionadas à produção e eficiência no trabalho. Assim, em 2013 (até novembro), foram produzidos mais de **90 MIL LAUDOS MÉDICO-LEGAIS** e aproximadamente **300 MIL LAUDOS PERICIAIS CRIMINALÍSTICOS**.

Com a nova **LEI ORGÂNICA DA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS**, sancionada no dia 8 de novembro de 2013, foram criadas condições para que o efetivo policial civil fosse ampliado para mais 5.412 servidores. A quantidade de cargos policiais civis salta, pois, de 12.105 para 17.517 agentes. Com a edição da nova LOPC, foram mantidos os 450 cargos de Analista da Polícia Civil e 1.036 cargos de Técnico Assistente da Polícia Civil. Dessa maneira, a Polícia Civil mineira passou a contar com **19.003 CARGOS EFETIVOS**.

Desde o exercício anterior (2012), a PCMG está inserida como **UMA DAS INSTITUIÇÕES PILOTO DA POLÍCIA ESTADUAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO**, instituída por meio da Resolução/SEPLAG nº 55, de 27 de julho de 2012, contribuindo para a **ESTRUTURAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO**, a PCMG (Resolução nº 7.543, de 31 de julho de 2013). Esse trabalho, coordenado pela **ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL** e pela Assessoria de Gestão da Informação da SEPLAG, segue o **MODELO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA, DESENVOLVIDO PELO IPEA**. O produto final resultou na elaboração do **PLANO SETORIAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO**.

O Projeto **DELEGACIA-MODELO** teve por finalidade possibilitar a **REESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES POLICIAIS**, viabilizando o “redesenho” dos processos de trabalhos voltados à investigação criminal de caráter eminentemente crítico, de forma a contribuir para a resolutividade na apuração de infrações penais. No âmbito deste projeto, em 2013, foi contratada a Fundação João Pinheiro, que pôde desenvolver uma **MATRIZ TEÓRICA DA INVESTIGAÇÃO** com vistas ao aprimoramento dos processos de trabalho relacionados com a atividade investigativa, além do **MACROPROCESSO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E DO**

PROCESSO DE LEVANTAMENTO DO LOCAL DE CRIME. Nesse sentido, a conclusão dos mencionados “redesenhos” por certo viabilizará a consecução de novos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) com vistas a tais processos estratégicos. Em paralelo, foram iniciadas obras de reformas e ampliação do **DEPARTAMENTO DE HOMICÍDIOS E PROTEÇÃO À PESSOA (DHPP)** localizado no bairro da Lagoinha/BH, além da conclusão de projetos arquitetônicos que visam à reforma/adequação das Delegacias Regionais dos municípios de Contagem, Governador Valadares e Uberaba, bem como das obras de construção da nova sede da Delegacia Regional de Uberlândia. Outros projetos executivos foram viabilizados, tendo em vista a **CONSTRUÇÃO DE UM COMPLEXO DA PCMG NA ÁREA ONDE ATUALMENTE ESTÁ ESTABELECIDO A DIVISÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS**, na Avenida Amazonas, e onde também concentrará os seguintes Departamentos Especializados: Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Família (DIOPF) e Departamento de Investigação de Crimes contra o Patrimônio (DICCP).

Por sua vez, o Projeto **GESTÃO DA FROTA** teve como escopo a **RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DA PCMG**, sendo compradas novas viaturas que substituíram as inservíveis por tempo de uso e que tiveram sua baixa patrimonial efetivada. Portanto, no primeiro semestre de 2013, foram **ADQUIRIDOS 182 VEÍCULOS, DISTRIBUÍDOS PARA DIVERSAS REGIÕES DO ESTADO, O QUE RESULTOU UM INVESTIMENTO DE R\$ 16.398.910,50. DESSE MONTANTE, FORAM DESTINADOS R\$ 4.356.000,00 PARA A RENOVAÇÃO DA FROTA DE RABECÕES DA INSTITUIÇÃO.**

A seu turno, o Projeto **PERÍCIA CRIMINAL INTEGRADA** teve o desafio de **INTEGRAR E REALINHAR A GESTÃO DOS PROCESSOS DE PERÍCIA CRIMINAL E DA MEDICINA LEGAL COM AS NECESSIDADES DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL**, buscando resultados de alta qualidade com sustentabilidade, além de colaborar, de forma eficiente e eficaz, para o processo investigativo, articulando a Perícia Criminal no Estado para maior resolutividade dos trabalhos da PCMG. Em 2013, foram, pois, **ELABORADOS O PROJETO ARQUITETÔNICO DO NÚCLEO INTEGRADO DE PERÍCIAS E OS PROJETOS EXECUTIVOS DOS POSTOS DE PERÍCIA INTEGRADA DE UBERABA, UBERLÂNDIA E JUIZ DE FORA.** O Posto de Perícia Integrada de Uberaba estará em funcionamento em abril de 2014.

Para o **PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA PCMG, serão investidos mais de R\$ 25.000.000,00 ATÉ 2014.** No exercício de 2013, foram contratados e concluídos os projetos executivos para ampliação e adequação de diversas Unidades Policiais Cíveis no Estado e do auditório da Acadepol. Foi também **CONCLUÍDA A LICITAÇÃO DE 12 OBRAS QUE SERÃO INICIADAS EM 2014.** São elas: reestruturação do primeiro pavimento do imóvel que abrigará a Diretoria de Logística da SPGF; reestruturação da 3ª Delegacia do Barreiro; reestruturação da 4ª Delegacia de Betim; reestruturação da Delegacia Regional e do Posto Médico-Legal em Campo Belo; adequação de redes elétrica e de lógica da DRPC de Guaxupé; reestruturação da DRPC de Ipatinga; reforma e ampliação da Delegacia de Polícia em Jaíba; reestruturação da Delegacia de Polícia de Lambari; reforma da Ciretran de Passos; construção do muro de contenção de talude (arrimo) na Delegacia de Rio Piracicaba; reestruturação da Delegacia Regional de Sete Lagoas; e climatização do Instituto de Identificação. O projeto prevê a aquisição de mobiliário e equipamentos para a estruturação de Unidades Policiais, cuja licitação foi finalizada. Esse conjunto de materiais serão entregues no próximo ano, propiciando melhores condições de trabalho ao policial civil e de atendimento ao cidadão.

Por meio do Projeto **DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, FORAM CONCLUÍDAS TRÊS ETAPAS DO PROCESSO COM RELAÇÃO AOS SISTEMAS REDS E PCNET NAS REGIÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP) DE LAVRAS, IPATINGA,**

BARBACENA, POUSO ALEGRE, POÇOS DE CALDAS E TEÓFILO OTONI. A primeira delas foi a aquisição de equipamentos de informática visando atualizar todo o parque tecnológico das Unidades Policiais Cíveis atendidas. A segunda frente foi com relação à melhoria da infraestrutura local, por meio da implantação de redes lógica e elétrica nas Unidades Policiais Cíveis. Por fim, a terceira frente relacionou-se com a capacitação de aproximadamente 1.400 servidores policiais, entre delegados de polícia, escrivães e investigadores, objetivando o uso das ferramentas tecnológicas Reds e PCnet, além daquelas de uso policial comum, como: Sistema de Informações Policiais (SIP), Informações de Segurança Pública (ISP) e Rede Infoseg – Rede de Integração Nacional de Informações de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização.

Finalmente, o Projeto **INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL** teve por objetivo o aprimoramento dos **RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE AS DELEGACIAS DE POLÍCIA E OUTRAS UNIDADES POLICIAIS CÍVIS POR MEIO DA REMODELAGEM DAS ARQUITETURAS DOS SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES E DE INFORMÁTICA.** Outro aspecto relevante do projeto é a incorporação de equipamentos de aferição criminalística, potencializando o processo de produção de dados e informações relevantes para a investigação criminal. Nesse sentido, para a área de **TELECOMUNICAÇÕES, FORAM ADQUIRIDOS 75 GRAVADORES TELEFÔNICOS E EQUIPAMENTOS PARA MELHORIA DO SISTEMA DE INTEROPERABILIDADE DE COMUNICAÇÃO DE RÁDIO, TELEFONIA FIXA E MÓVEL E DADOS DA PCMG.** Para a área de **INFORMÁTICA, FORAM ADQUIRIDOS 1.100 COMPUTADORES DO TIPO ‘DESKTOP’, 100 DO TIPO ‘LAPTOP’ E 300 DO TIPO ‘TABLET.’**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS (DETRAN)

Cabe ao **DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS (DETRAN-MG)** o registro e licenciamento de veículos (carros e motocicletas), a normalização, a coordenação, o controle, a fiscalização e a supervisão dos serviços atinentes à área do trânsito e à formação de condutores. A modernização constante do Detran-MG é pressuposto básico para um pronto atendimento ao público. Por isso, é possível, ainda, se atualizar nos mecanismos e instrumentos de instauração dos procedimentos criminais com relação à apuração dos crimes de trânsito.

Até o mês de novembro de 2013, foram emitidos mais de **14 MILHÕES DE CERTIFICADOS DE REGISTRO DE LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS (CRLV) E DE REGISTRO DE VEÍCULO (CRV), ALÉM DAS CARTEIRAS NACIONAIS DE HABILITAÇÃO (CNH).**

Outra área fundamental para coibir delitos e acidentes passíveis de ser evitados é a de **EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO.** É notório que quanto mais instruído e conscientizado for o condutor, menor é a chance de que seja envolvido em deslizes ou em acidentes de trânsito. Tal processo educacional tem por princípio impingir ao público motorista novas posturas e atitudes. O resultado, obviamente, é a redução dos ditos acidentes com veículos automotores e motocicletas. Novos projetos pedagógicos e campanhas tradicionais movem este processo com vigor e determinação. Os enfoques são específicos e estão nas cooperativas integradas e desenvolvidas entre o DETRAN e diversos parceiros no Estado e fora dele, entre eles a Secretaria de Educação. Outros cursos de capacitação estão voltados também para o aprimoramento dos educadores de trânsito, instrutores, examinadores e diretores de centros de formação de condutores, peças vitais para o sucesso da missão de “educar bem para ficar bem-educado”. Eventos anuais, como a tradicional Semana do Trânsito, oferecem prêmios quando do Concurso Motorista e Motociclista Padrão.

Os pátios são áreas físicas que guardam veículos apreendidos ou recolhidos/recuperados após roubo. Sua movimentação em 2013 foi, como de praxe, intensa não somente em função das habituais infrações e roubos, mas também devido ao substancial aumento da frota mineira. Compreende-se como veículos apreendidos os que estejam em situação irregular por falta de pagamento de IPVA, de multas ou outros impostos necessários à sua regularização. Os veículos furtados são recolhidos aos pátios, administrados pelo Detran-MG e por empresas terceirizadas. Aqueles que não são procurados até 90 dias por falta de pagamento para sua liberação são encaminhados para leilão a fim de gerar a receita necessária para o ressarcimento dos gastos decorrentes do processo como um todo. Nesse sentido, a movimentação de veículos recolhidos e guardados nos pátios em 2013 foi de aproximadamente **25 MIL VEÍCULOS, ENTRE APREENDIDOS (MÉDIA DE 1.500/MÊS) E LIBERADOS (MÉDIA DE 2.500/MÊS).**

POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar de Minas Gerais, em 2013, atuando mediante um modelo de administração gerencial, vem desenvolvendo seus trabalhos com efetividade alinhada à Sistematização da Gestão Estratégica (planejamento; monitoramento por meio de indicadores; otimização e dinâmica de resultado), que visa à excelência na produção de segurança pública.

No campo da promoção social, a Diretoria de Educação Escolar e Assistência Social (Deeas) e o Centro de Educação Escolar e Assistência Social apresentam-se efetivamente presentes na execução dos programas Lares Geraes Moradia Funcional e Fahmemg – Promorar, em sintonia com a Seds e o IPSM, buscando sempre o melhor e mais amplo atendimento dos servidores da PMMG. Com abrangência estadual, esses programas proporcionam moradia digna aos servidores e seus familiares, com isso, melhores condições de trabalho ao policial militar, representando, para o Estado, eficiência na produção dos serviços de segurança pública e, para a sociedade, mais segurança e tranquilidade, atingindo assim os objetivos propostos e promovendo a paz social.

A Lei 17.949/08 instituiu o Fundo de Apoio Habitacional aos Militares do Estado de Minas Gerais. De janeiro a novembro de 2013, **FORAM BENEFICIADAS 125 FAMÍLIAS**, com recursos de **R\$ 20,1 MILHÕES em financiamentos**.

Referente à gestão **EDUCAÇÃO ESCOLAR**, todas as Unidades do Colégio Tiradentes encontram-se no nível recomendado de proficiência, conforme diagnóstico do Programa de Avaliação da Alfabetização (**PROALFA**) do Estado. Na avaliação das escolas públicas estaduais, em 14 municípios, o CTPM alcançou o 1º lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (**IDEB**). **OS ÍNDICES ALCANÇADOS PELOS CTPMs ESTÃO ACIMA DA MÉDIA ESTADUAL E TAMBÉM DA MÉDIA NACIONAL**. Ressalta-se que a Unidade de Passos foi considerada a melhor Escola Estadual de Minas Gerias.

Na gestão da educação profissional, de janeiro a novembro de 2013, **22.305 POLICIAIS MILITARES PARTICIPARAM DO TREINAMENTO POLICIAL BÁSICO (TPB)**, que compreende o processo de atualização intensiva nas técnicas e doutrinas voltadas à prática policial; e **3.791 POLICIAIS SE FORMARAM EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO**, que visam à capacitação e habilitação do militar e do servidor civil da PMMG por meio da realização de estágios e cursos – que não sejam requisitos para ascensão na carreira –, seminários, congressos e eventos similares e treinamentos especializados.

Já em relação ao contexto de ensino e pesquisa, no mesmo período, **231** policiais militares foram aprovados em **CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**; **3.397** policiais militares, em **CURSOS DE QUALIFICAÇÃO** profissional; e **82** policiais militares, no **CURSO DE FORMAÇÃO** inicial, qual seja, o Curso de Formação de Oficiais.

Em 2013, no dia 6/12/2013, foi realizada a formatura de **56 MILITARES DA PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS QUE INGRESSARAM NA PMMG COM A NOVA EXIGÊNCIA DO TÍTULO DE BACHAREL EM DIREITO**, em atendimento ao que preconiza a Emenda Constitucional 83/2010.

Foram abertas **1.600** vagas para o concurso público para admissão ao **CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS (CFSd)**, que teve um total de 124 mil inscritos.

Com o objetivo de promover a excelência do atendimento da PMMG nos **EVENTOS DA COPA DO MUNDO DE 2014**, foram realizados diversos treinamentos complementares, tendo

sido formados 187 policiais militares no curso de Policiamento em Praças Desportivas e Locais de Grande Aglomeração de Público; 147 policiais militares no curso de Operações de Controle de Distúrbios; 28 policiais militares no curso de Intervenção Estratégica em Movimentos Sociais; 15 policiais militares no curso de Policiamento Montado; 115 policiais militares no curso de Policiamento Orientado ao Turístico; 82 policiais militares no curso de Enfrentamento aos Crimes Cibernéticos; 52 policiais militares no Curso Básico de Operações de Inteligência; 50 policiais militares no curso de Análise do Terrorismo; 68 policiais militares no curso de Reconhecimento; 84 policiais militares no curso de Inteligência de Segurança em Grandes Eventos; e 39 policiais militares no curso de Analista do Sistema Criminal.

Como investimento na área logística, foram entregues às Unidades da PMMG, em agosto de 2013, **171 VIATURAS MARCA/MODELO MITSUBISHI PAJERO** para o Projeto Revitalização das Unidades Operacionais, adquiridas com recursos de operação de crédito no BNDES. Em 28 de agosto de 2013, foram entregues **224 MOTOCICLETAS MARCA/MODELO HONDA XRE 300 CC** para o Projeto Setorização do Moto Patrulhamento, e **23 VIATURAS FIAT NOVO UNO WAY** para o Projeto Polícia e Cidadania/Patrolha de Prevenção à Violência Doméstica, adquiridas com recursos de operações de crédito. Em 22 de outubro de 2013, foram entregues **192 VIATURAS SW PALIO ADVENTURE** para o Projeto Revitalização das Unidades Operacionais e **6** para o Projeto Polícia para Cidadania; **14 VIATURAS FIAT DOBLÔ** para o Projeto Polícia para Cidadania/Patrolha de Prevenção e Qualidade; **54 MOTOCICLETAS YAMAHA LANDER 250 CC** para o Projeto Aquisição de Viaturas; **15 VANS DUCATO BCM e 30 MOTOCICLETAS HONDA 150 CC**, todas adquiridas com recursos de operações de crédito. Em 11 de dezembro 2013, foram entregues **154 VIATURAS CAMINHONETES 4X4 MITSUBISHI L200 TRITON** para o Projeto Patrulha Rural; **278 VIATURAS** para o Projeto Renovação da Frota dos Municípios; **36 VIATURAS VAN DUCATO e 36 MOTOCICLETAS HONDA BROSS 150 CC** para o Projeto Polícia para Cidadania/Base Comunitária Móvel, todas adquiridas com recursos de operações de crédito, além de **5 VIATURAS CAMINHONETE FIAT STRADA CABINE DUPLA**, adquiridas por meio de convênio e destinadas à fiscalização de meio ambiente, **40 VIATURAS SW FIAT PALIO WEEKEND ADVENTURE e 7 MOTOCICLETAS YAMAHA XTZ 660 CC**, todas adquiridas por meio de convênio e destinadas ao Patrulhamento Rodoviário.

Ainda na área logística, foram adquiridos 19.896 coletes balísticos; 1.026 pistolas calibre 40; 196 carabinas calibre 5,56 mm e 96 fuzis calibre 7,62 mm.

No campo da prestação de serviço de segurança pública, o **PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS (PROERD)** completou, em Minas Gerais, 15 anos de atuação na prevenção primária a drogas, superando a marca de 2,5 milhões de atendimentos a crianças, adolescentes e adultos. No período de janeiro a novembro de 2013, o Proerd foi desenvolvido em 480 municípios mineiros, atendeu a 3.200 escolas e formou 240 mil crianças, adolescentes e pais de alunos. No campo da promoção da cidadania e do fomento ao protagonismo infantojuvenil, o **PROGRAMA JOVENS CONSTRUINDO A CIDADANIA (JCC)** orientou 15 mil jovens em todo o Estado. Para o **ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**, foram treinados, de janeiro a novembro, 101 policiais militares e entregues 23 viaturas para o desenvolvimento de ações focadas no enfrentamento à violência contra a mulher em cidades-polo do Estado. Para a atuação do **GRUPO ESPECIALIZADO DE POLICIAMENTO EM ÁREAS DE RISCO (GEPAR)**, foram treinados 350 policiais militares. No tocante a serviços comunitários, mormente, **BASE COMUNITÁRIA e BASE COMUNITÁRIA MÓVEL**, foram distribuídas 61 viaturas para atuação nas cidades-polo de Minas Gerais.

Na atividade de **POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL**, de janeiro a novembro de 2013, verificou-se o crescimento de 11,15% de ligações atendidas, redundando em 1.648.506

ocorrências registradas; foram realizadas 1.965.006 operações; efetuada a prisão de 228.358 cidadãos adultos e a apreensão de 48.379 crianças/adolescentes infratores; e apreendidas 18.365 armas de fogo e 26.852 armas brancas.

Na **ATIVIDADE DE TRÂNSITO URBANO E RODOVIÁRIO**, de janeiro a outubro de 2013, foram realizadas 648.844 operações; registradas 684.456 ocorrências; efetuadas as prisões de 19.863 motoristas em razão do cometimento de crimes de trânsito e realizados 58.825 testes etilômetros.

Na **ATIVIDADE DE MEIO AMBIENTE**, de janeiro a outubro de 2013, foram realizadas 110.308 operações; registradas 42.264 ocorrências; efetuadas as prisões de 3.230 cidadãos em cometimento de crime ambiental e fiscalizados 20.585 empreendimentos.

Na **ATIVIDADE DE TECNOLOGIA E SISTEMAS**, destacam-se as instalação de 27 torres de telecomunicações para a ampliação da cobertura da rede de rádio e melhoria das comunicações operacionais nos municípios de Unaí, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Governador Valadares, Pouso Alegre, Iturama, Ouro Branco, Santana do Riacho, Mariana, Patrocínio, Lavras, Juiz de Fora, Muriaé, Manhuaçu, Ponte Nova, Betim, Itacarambi, Taiobeiras, Taquaraçu de Minas, Corinto, Brumadinho, Paracatu, Oliveira, Diamantina, Pedro Leopoldo, Varginha e Poços de Caldas, com investimento de R\$ 9.739.032,57. A aquisição de 51 centrais telefônicas para as Unidades da PMMG, para a implantação do **SISTEMA VOIP (VOICE OVER INTERNET PROTOCOL)**, que consiste na modernização e na interconexão das centrais pela rede de dados IP (rede de computadores), o que permitirá uma redução média de 30% nos gastos com telefonia nas chamadas realizadas pelas Unidades interligadas, atendendo, neste projeto, aos seguintes municípios: Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora, Uberaba, Lavras, Governador Valadares, Uberlândia, Patos de Minas, Montes Claros, Ipatinga, Barbacena, Curvelo, Teófilo Otoni, Unaí, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Diamantina, Bom Despacho, Manhuaçu, Passos, Varginha, Betim e Igarapé. Foram investidos R\$ 1.282.443,18. A aquisição e instalação de **SISTEMAS DE VIDEOMONITORAMENTO** para 11 cidades em Minas Gerais (Belo Horizonte, Uberaba, Unaí, Paracatu, Ituiutaba, Araguari, Uberlândia, Divinópolis, Teófilo Otoni, Frutal e Pará de Minas), com vistas a potencializar a atividade operacional, possibilitando a redução dos índices de criminalidade contra o patrimônio, o aumento da sensação de segurança na população e a redução de gastos com deslocamento de recursos logísticos e humanos para os locais monitorados remotamente pelas câmeras. Foram investidos R\$ 22.723.079,65. A aquisição de **437 TERMINAIS DE RÁDIO DIGITAL** para o início da digitalização da rede de radiocomunicação da PMMG, em Belo Horizonte, com vistas a melhorar a eficiência e a segurança da referida rede. Foram investidos R\$ 2.072.700,00, oriundos de convênio.

Foram desenvolvidos e evoluídos sete novos módulos informacionais de grande impacto para o **SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA SAÚDE (SIGS)**, entre eles o prontuário eletrônico, e realizadas diversas melhorias e evoluções naqueles já em operação, para tornar mais eficiente o atendimento de aproximadamente 220 mil beneficiários do Sistema de Saúde dos servidores militares.

Foram desenvolvidos nove novos sistemas informacionais para as áreas operacional, de logística e de inteligência, com destaque para o **SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA INSTITUIÇÃO**, destinado ao acompanhamento das metas e dos indicadores, bem como do Sistema de **GERENCIAMENTO DE PROCESSOS (BPMS)**, que permitirá a padronização de processos de trabalho dentro da organização, garantindo uniformidade, controle e capacidade de identificação de problemas e de intervenção de forma rápida e mensurável.

Houve também aquisição de **SISTEMA DE VIDEOCONFERÊNCIA** para capacitação profissional de policiais militares para a Copa do Mundo de 2014 e para realização de perícia médica à distância, evitando-se o ônus dos deslocamentos dos envolvidos (professores, alunos, periciados, médicos, entre outros). Foram investidos R\$ 904.000,00.

A Polícia Militar de Minas Gerais se fortalece a partir da modernização profissional da administração e do aperfeiçoamento da organização, agregando, assim, ganhos de produtividade e de qualidade dos serviços policiais prestados.

INSTITUTO DOS SERVIDORES MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM)

Na área da **SAÚDE**, destaca-se o desenvolvimento do projeto intitulado **TELE JCS**, que consiste na utilização dos recursos de videoconferência para a realização de perícias médicas em nível regional, com teleconsultoria dos oficiais médicos peritos da Junta Central de Saúde (JCS), situada em Belo Horizonte. O projeto piloto foi implantado na 11ª Gerência Regional de Saúde (GRS), localizada na 11ª Região da Polícia Militar (RPM), em Montes Claros, com previsão de extensão para os demais municípios-sede de GRS. Além de maior conforto e menor risco para o periciado, uma vez que este não necessita deslocar-se para Belo Horizonte a fim de submeter-se ao exame pericial, pretende-se, com a adoção dessa estratégia, **REDUZIR OS GASTOS LOGÍSTICOS** com o transporte, bem como **DIMINUIR O ABSENTEÍSMO** por licença-saúde, este com reflexos diretos nas atividades de segurança pública desempenhadas pelos policiais militares.

No que tange à infraestrutura e aos recursos logísticos necessários à assistência à saúde do policial militar e de sua família, destacam-se, em 2013, a inauguração das novas sedes dos **NÚCLEOS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (NAIS)** de Curvelo e Uberaba; a reforma dos Nais de Juiz de Fora e Poços de Caldas; a construção da sede da 18ª GRS em Poços de Caldas; o investimento de R\$ 1.206.745,28 para a aquisição de viaturas, como ambulâncias e motocicletas; a descentralização de R\$ 746.297,23 para a compra de equipamentos de informática; e o investimento R\$ 2.386.792,82 para a obtenção de mobiliário, equipamentos e instrumentais médicos e odontológicos para os Nais e para o Hospital da Polícia Militar (HPM). Constam do rol de equipamentos adquiridos para o HPM uma Unidade de Fototerapia e um Sistema de Videoendoscopia Urológica, tecnologias essenciais ao diagnóstico e tratamento dos beneficiários do Sistema de Saúde. Em relação ao Sistema Integrado de Gestão à Saúde (Sigs), ferramenta que visa à organização e à melhoria na qualidade dos processos de gerenciamento e assistência à saúde, foram investidos recursos na construção e evolução de módulos, entre os quais se destaca o **PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE (PEP)**, que tem como objetivo registrar, em meio eletrônico, as informações clínicas geradas durante o atendimento ambulatorial realizado pela equipe multiprofissional de saúde e disponibilizar o acesso a estas informações aos profissionais de saúde habilitados da rede orgânica, otimizando sobremaneira o processo de assistência.

Em relação às atividades diretamente relacionadas à assistência à saúde prestada ao militar e sua família, no âmbito da rede orgânica, ressalta-se, até outubro de 2013, a realização de **1.550.591 PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS** nas áreas de medicina, odontologia e psicologia. Das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, destaca-se a implementação dos programas de combate e prevenção ao tabagismo, ao alcoolismo e à obesidade já institucionalizados e de outros programas desenvolvidos por iniciativa própria das Unidades de saúde, totalizando, atualmente, cerca de 30 programas em andamento em todo o Estado. Ainda como ação preventiva, cumpre realçar a Campanha de Vacinação Antigripal, com **50.766 DOSES DE VACINAS ADMINISTRADAS** em 2013. Nessa mesma direção, distingue-

se como iniciativa de prevenção, em nível secundário, o **PROGRAMA DE MEDICAMENTO DE USO CONTINUADO**, que, de janeiro a novembro de 2013, contemplou **77.212** militares.

No que concerne às atividades de saúde ocupacional, que compreendem a identificação e o controle de riscos relacionados à execução das atividades policiais, objetivando promover e preservar a saúde dos militares da ativa, importa evidenciar o **PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)**, que contemplou, até setembro de 2013, um total de 23.858 militares da ativa examinados.

Como ação relevante para o Estado e para a sociedade, destaca-se a aquisição de **122 UNIDADES DE ETILÔMETROS (BAFÔMETROS)** pelo Centro Farmacêutico (CFarm) para uso nas atividades do Projeto Lei Seca (100 unidades) e da Base Comunitária Móvel (22 unidades), totalizando em empenhos, liquidações e pagamentos, o equivalente a R\$ 985.380,00. Ainda nesta perspectiva, destaca-se o emprego de 18 médicos do Quadro de Oficiais da Saúde (QOS) em atendimentos à população civil na Unidade de Pronto Atendimento Norte (UPA Norte), em apoio à **CAMPANHA DE COMBATE À DENGUE**, no período de 4 de abril a 3 de maio de 2013, reafirmando a parceria entre Estado e município.

REFORMA AGRÁRIA

**SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
(SEERF) INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER/MG)**

Fundiária (Seerf) e do Instituto de Terras de Minas Gerais (Iter-MG), tem por finalidade contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, por meio de planejamento e execução da política fundiária, promovendo ações destinadas à democratização do acesso do homem à terra de acordo com as diretrizes do desenvolvimento sustentável e do Governo, gerando a inclusão socioeconômica.

A Seerf e o Iter-MG, em 2013, deram continuidade ao trabalho de reformulação da metodologia e dos procedimentos da Política de Regularização Fundiária, a fim de torná-los ainda mais seguros para os cidadãos beneficiários e para o próprio Estado.

Nos anos de 2012 e 2013, entre os instrumentos adotados pelo Governo de Minas para a promoção da política de regularização de terras devolutas, embasada no direito à moradia, foram firmados **269 TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM PREFEITURAS DE MUNICÍPIOS MINEIROS**, tendo como objeto a execução cooperada das ações para legitimação de imóveis devolutos urbanos, o que permitiu atingir um número maior de famílias. Resta lembrar que, em função das cooperações estabelecidas, a difusão da política de regularização urbana está consolidada nos municípios, gerando grande expectativa no resultado dos trabalhos e, conseqüentemente, na busca pela regularização das propriedades de seus cidadãos.

No âmbito de tais termos, foram capacitados **188 AGENTES MUNICIPAIS, E FORAM FEITAS A CONFERÊNCIA E A ANÁLISE DE 16.165 PROCESSOS ENCAMINHADOS PELAS PREFEITURAS PARCEIRAS** (de dezembro de 2012 a outubro de 2013).

Dos processos analisados, somente 11 foram devidamente finalizados, com a emissão de títulos de legitimação de posse, posto que todos os demais tiveram que retornar às respectivas prefeituras para o atendimento de diligências apontadas na parte técnica e/ou cadastral.

Essa discrepância entre o número de processos analisados e finalizados é compreensível levando-se em consideração que a reformulação da Política de Regularização Fundiária ainda se encontra em andamento e novos questionamentos surgem na medida em que os processos vão sendo analisados pela equipe do Iter-MG.

No tocante à Política de Regularização Fundiária Rural, o Iter-MG executou, ao longo de 2013, o Projeto Piloto de sua nova metodologia na cidade de Turmalina. No último bimestre do ano citado, foi executada a sétima etapa do Projeto, com a expectativa de **EMISSÃO DE PELO MENOS 100 TÍTULOS DE POSSE**.

Há que se destacar que, para execução da Política de Regularização Fundiária Rural, o Iter-MG adquiriu, no primeiro semestre de 2013, cinco veículos de tração 4x4, que permitiram maior mobilidade das equipes em zonas rurais de difícil acesso, bem como 18 aparelhos de GPS de alta precisão, com tecnologia bem mais avançada do que os que vinham sendo utilizados, a fim de agilizar o processo de coleta de dados de localização geográfica necessários para compor o processo.

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), coordenado e desenvolvido pelo Iter-MG, contribuiu para a **AMPLIAÇÃO E**

CONSOLIDAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR, viabilizando o acesso à terra e aos insumos para a produção agrícola. As linhas de financiamento adotadas beneficiaram agricultores sem terra ou com pouca terra.

Para a continuidade do PNCF e da parceria estabelecida com o MDA, a Seerf e o Iter-MG estão em fase de finalização de um novo convênio de entrada de recursos, cujo objeto é a execução e a regularização de projetos contratados, a fim de maximizar o alcance da política no Estado de Minas Gerais.

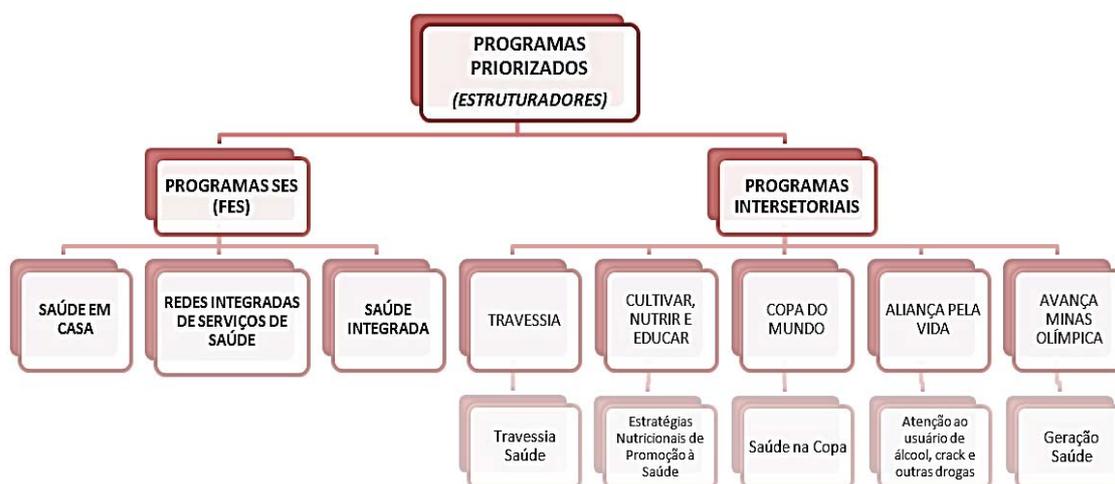
Na atividade de apoio à regularização fundiária de áreas ocupadas por comunidades quilombolas e indígenas, foi firmado convênio com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes-MG) visando ao estabelecimento de ações para a **ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS ANTROPOLÓGICOS DE CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA, ECONÔMICA, SOCIOCULTURAL E AMBIENTAL RELATIVOS ÀS COMUNIDADES REMANESCENTES DOS QUILOMBOS**. Os grupos se concentram em Peixe Bravo (Riachos dos Machados/MG), Brejo Grande (Indaiabira/MG), Gerais Velho (Ubaí/MG) e Vereda Viana (São João da Ponte/MG).

Por fim, há que se destacar os avanços obtidos nas atividades de mediação de conflitos fundiários coletivos, que obtiveram, até outubro de 2013, **MAIS DE 30 ACORDOS PARA REINTEGRAÇÃO DE POSSE PACÍFICA**.

SAÚDE

A visão de futuro da Secretaria de Estado de Saúde é tornar Minas o estado onde se viva mais e melhor. Diante da diversidade e complexidade das atividades que desenvolve, do volume de recursos envolvidos em seus processos, bem como da sua responsabilidade, em conjunto com a União e os municípios, de garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde com qualidade, busca contribuir com esse desafio ao executar sua missão de formular, regular, fomentar e gerir as políticas de saúde, viabilizando as redes de atenção à saúde de Minas.

As estratégias foram materializadas em políticas concretas, que se expressam mediante diretrizes e metas viabilizadas por meio do Fundo Estadual de Saúde (FES). Os programas estruturadores executados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) ao longo de 2013 foram os descritos abaixo. Informamos ainda as ações de maior relevância executadas também nos programas intersetoriais, ou seja, executados em conjunto com outras secretarias, assim como aqueles programas associados desta secretaria, em que foram executadas ações essenciais para o SUS.



O Programa Saúde em Casa constitui um conjunto de ações sistemáticas direcionadas à universalização da oferta e ampliação da qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde, por intermédio de ações com foco em infraestrutura, equipamentos e processos de trabalho. Ressalta-se que, em 2013, foi publicada a Resolução SES nº 3.688, que consolida, no âmbito do Programa Estruturador Saúde em Casa, o rol de ações de atenção primária no SUS em Minas Gerais, instituindo a **POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (PEAPS)**, elaborando cinco eixos estruturantes.

Do ponto de vista da infraestrutura, de 2005 a 2013, quase 2 mil unidades básicas de saúde receberam incentivos financeiros estaduais para construção, reforma ou ampliação, sendo que, desse total, mais de 300 unidades foram contempladas no novo modelo construtivo, obedecendo aos padrões assistenciais e de qualidade preconizados.

MINAS É O ESTADO COM O MAIOR NÚMERO DE EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), sendo que, no acompanhamento do mês de novembro de 2013, registraram-se 4.541 equipes atuando em 841 municípios. Em 1998, eram 783 equipes. Desde o início do programa (em 2005), já foram ampliadas 1.793 equipes, resultando na cobertura atual de 79,94% da população do Estado.

No intuito de disponibilizar aos municípios e às equipes de saúde da família infraestrutura e serviços de tecnologia da informação que propiciem melhorias qualitativas na atenção primária à saúde da população, **FORAM INSTALADAS ANTENAS DE SATÉLITE EM 1.963 UNIDADES E CENTROS DE ATENÇÃO À SAÚDE.**

Quanto à qualificação das ações e serviços da Atenção Primária, o Estado investiu, em 2013, no **CURSO DE ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO**, com foco na capacitação dos profissionais atuantes nas Unidades Básicas de Saúde, promovendo vagas para os 853 municípios mineiros. Ademais, desenvolveu ações de apoio à implantação/implementação de programas federais.

Resgatando estratégias de sucesso, o **ESTADO LANÇOU O PRÊMIO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE** com intuito de valorizar práticas exitosas neste nível de atenção aplicadas tanto pelos municípios e suas equipes quanto pelo nível regional da Secretaria de Estado.

A Rede Hiperdia Minas tem como finalidade ampliar a longevidade e melhorar a qualidade de vida da população mineira por meio da implantação de uma rede integrada de atenção às condições crônicas prevalentes e prioritárias no Estado, com o foco na promoção à saúde, na prevenção de riscos e agravos, e na atenção aos usuários acometidos pela hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, diabetes *mellitus* e doença renal crônica.

Desde o início do projeto, foram inaugurados 15 Centros Hiperdia Minas (CHDM). Os CHDM têm abrangência microrregional. Os municípios-sede das microrregiões de saúde contempladas são: Brasília de Minas, Diamantina, Itabira, Itabirito, Janaúba, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Muriaé, Patos de Minas, Patrocínio, Pirapora, Santo Antônio do Monte, Teófilo Otoni e Viçosa. Além de Santa Luzia, com abrangência municipal.

Em 2013, foi inaugurado um Centro Hiperdia Minas na Zona da Mata.

Centros Hiperdia Minas mantidos em 2013	
Região Administrativa	Quantidade
I - CENTRAL	4
II - MATA	3
III - SUL DE MINAS	0
IV - TRIÂNGULO	0
V - ALTO PARANAÍBA	2
VI - CENTRO-OESTE DE MINAS	1
VII - NOROESTE DE MINAS	0
VIII - NORTE DE MINAS	3
IX - JEQUITINHONHA/MUCURI	2
X - RIO DOCE	0
Total	15

Fonte: SIGPLAN

Ações do programa em 2013:

- Implantação de CHDM.
- Manutenção dos Centros já existentes.
- Oficina com os profissionais de saúde dos municípios de abrangência do CHDM para implantação do Centro.
 - Publicação da nova versão da Linha Guia de Atenção ao Usuário com hipertensão, diabetes e doença renal crônica.

- Capacitação presencial e curso a distância dos profissionais da Atenção Primária à Saúde na nova versão da Linha Guia.
- Capacitação dos profissionais dos CHDM para utilização dos protocolos clínicos.
- Modelagem da política de atendimento ao usuário diabético com neuropatia periférica.
- Doações de oftalmoscópios a todas as Unidades Básicas de Saúde abrangidas pelos Centros Hiperdia Minas.

O Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais (Cetebio) amplia o campo de atuação do Governo Estadual no Sistema Único de Saúde com o **BANCO DE MEDULA ÓSSEA DO CETEBIO, QUE INICIOU SUAS ATIVIDADES EM 2013** e que está atualmente em pleno funcionamento na unidade do Centro de Especialidades Médicas/Ipsemg. Já foram assinados contratos com dois centros transplantadores, tendo sido realizados os procedimentos para o atendimento a nove pacientes, sendo que oito deles já foram transplantados.

A meta para 2013, que consistia na criopreservação de 25 bolsas, já foi ultrapassada, chegando à realização de 42 procedimentos para o atendimento aos pacientes. Os contratos com outros centros transplantadores estão em andamento e deverão ser efetivados em breve, possibilitando o atendimento a um número ainda maior de pacientes e contribuindo para o incremento do número de transplantes de medula óssea no Estado de Minas Gerais.

Em relação à unidade de Lagoa Santa, a primeira etapa da obra já está pronta e abrigará também o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, primeiro banco de sangue de cordão público do Estado, com previsão de início de funcionamento no primeiro semestre de 2014. Os equipamentos já estão em fase final de instalação e validação, os recursos humanos, capacitados, estando o serviço em fase de obtenção dos alvarás, licenças e autorizações necessárias para o início das atividades. O referido banco faz parte da Rede BrasilCord, constituída por bancos de diversos estados do país, e permitirá o intercâmbio não somente em nível nacional, mas também internacional, beneficiando também muitos pacientes que necessitam desse material biológico para o seu tratamento.

O Projeto Estruturador Viva Vida/Mães de Minas tem como principal meta a redução das mortalidades materna e infantil. Para atingir tal objetivo, o projeto se estrutura em três estratégias principais: a estruturação da rede de atenção à saúde da mulher e da criança, a qualificação dos profissionais e das informações dessa rede e o fomento à construção de um amplo processo de mobilização social. A Rede Viva Vida tem seu centro organizador na Atenção Primária à Saúde e deve ser perpassada pelos sistemas logísticos e de apoio, estendendo-se aos pontos de atenção que a compõem: os Centros Viva Vida de Referência Secundária (CVVRs), as Maternidades de Risco Habitual, as Maternidades de Referência para o Atendimento de Alto Risco, as Casas de Apoio à Gestante e à Puérpera (Cageps), os Hospitais Pediátricos Microrregionais e as Unidades Neonatais de Cuidados Progressivos.

Lançado em 2011, o **PROJETO MÃES DE MINAS** é considerado um conjunto de ações de saúde voltadas para a proteção e o cuidado da gestante e da criança no primeiro ano de vida, fortalecendo, assim, a Rede Viva Vida. Até novembro de 2013, o programa já **CADASTROU CERCA DE 135 MIL GESTANTES E 35 MIL CRIANÇAS ATÉ UM ANO DE IDADE**. Para o sucesso dessa ação, foi instituído um fomento à captação precoce das gestantes para o pré-natal por meio do pagamento de incentivo financeiro às Equipes de Saúde da Família (ESF) do Saúde em Casa, totalizando, em 2013, 19 milhões para 851 municípios que cadastraram no período pactuado.

Ainda em 2013, foram mantidos 28 Centros Viva Vida de Referência Secundária em funcionamento, além do investimento e monitoramento de quatro centros em construção. Outro investimento feito na rede assistencial foi a expansão das Casas de Apoio à Gestante e à Puérpera, estando, atualmente, 12 em implantação, além da manutenção de 17 Cageps já em funcionamento, somando 29 casas em todo o Estado.

Em 2013, houve a ampliação do número de maternidades credenciadas para atendimento à gestante de alto risco, com o credenciamento de mais nove instituições, totalizando 34 credenciadas e habilitadas no Estado. Foram **INVESTIDOS TAMBÉM R\$ 35,5 MILHÕES PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS LEITOS DE UTI NEONATAL E PEDIÁTRICO**. Minas Gerais possui hoje 529 leitos neonatais e pediátricos e mais 175 em fase de implantação.

Também em 2013, o Governo de Minas contemplou **TRÊS INSTITUIÇÕES COM RECURSO PARA IMPLANTAÇÃO DE BANCO DE LEITE HUMANO E MAIS 18 INSTITUIÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DE POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO**. No Estado, 23 instituições foram certificadas quanto às boas práticas de amamentação.

Outra ação importante foi a **IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NOS 853 MUNICÍPIOS MINEIROS**. Somente em 2013, mais de 134 mil exames de triagem e diagnóstico de toxoplasmose da gestante e da criança foram realizados.

No que tange ao cuidado da mulher, até novembro de 2013, mais de **542 MIL MULHERES REALIZARAM MAMOGRAFIAS PELO SUS**, sendo, destas, 63 mil por meio dos mamógrafos móveis.

Centros Viva Vida de Referência Secundária

Região Administrativa	Microrregional de Saúde	Município
Norte de Minas	Brasília de Minas/S. Francisco	Brasília de Minas
Centro-Oeste de Minas	S. Antônio do Amparo/C. Belo	Campo Belo
Jequitinhonha/Mucuri	M. Novas/Turmalina/Capelinha	Capelinha
Central	Diamantina	Diamantina
Triângulo	Frutal/Iturama	Frutal
Rio Doce	Governador Valadares	Governador Valadares
Central	Itabira	Itabira
Central	Ouro Preto	Itabirito
Norte de Minas	Janaúba/Monte Azul	Janaúba
Norte de Minas	Januária	Januária
Jequitinhonha/Mucuri	Almenara	Jequitinhonha
Mata	J. Fora/L. Duarte/B. Jardim	Juiz de Fora
Sul de Minas	Lavras	Lavras
Mata	Leopoldina/Cataguases	Leopoldina
Mata	Manhuaçu	Manhuaçu
Mata	Muriaé	Muriaé
Alto Paranaíba	Patos de Minas	Patos de Minas
Alto Paranaíba	Patrocínio/Monte Carmelo	Patrocínio
Norte de Minas	Pirapora	Pirapora
Central	B. Horizonte/N. Lima/Caeté	Ribeirão das Neves
Central	B. Horizonte/N. Lima/Caeté	Santa Luzia
Centro-Oeste de Minas	Divinópolis/S. Antônio Monte	Santo Antônio do Monte
Central	São João del-Rei	São João del-Rei
Sul de Minas	São Lourenço	São Lourenço
Central	Sete Lagoas	Sete Lagoas
Norte de Minas	Salinas/Taiobeiras	Taiobeiras
Jequitinhonha/Mucuri	T. Otoni/Malacacheta/Itambacuri	Teófilo Otoni
Mata	Viçosa	Viçosa
Total		28

Fonte: Rede Viva Vida/SES

Casas de Apoio à Gestante e à Puérpera		
Região Administrativa	Município	Instituição
Central	Barbacena	Santa Casa de Misericórdia de Barbacena
Central	Belo Horizonte	Hospital Júlia Kubitschek
Central	Belo Horizonte	Maternidade Odete Valadares
Central	Belo Horizonte	Hospital Maternidade Sofia Feldman
Central	Contagem	Maternidade Municipal de Contagem
Central	Itabira	Hospital Nossa Senhora das Dores de Itabira
Sul de Minas	Itajubá	Hospital Escola de Itajubá
Mata	Juiz de Fora	Hospital Regional João Penido
Norte de Minas	Montes Claros	Irmandade Nossa Senhora das Mercês - Santa Casa de Montes Claros
Sul de Minas	Passos	Santa Casa de Passos
Alto Paranaíba	Patos de Minas	Hospital Regional Antônio Dias
Mata	Ponte Nova	Irmandade do Hospital Nossa Senhora das Dores
Sul de Minas	São Lourenço	Casa de Caridade de São Lourenço
Sul de Minas	São Sebastião do Paraíso	Santa Casa de São Sebastião do Paraíso
Jequitinhonha/Mucuri	Teófilo Otoni	Hospital Santa Rosália
Mata	Ubá	Associação Beneficente Católica - Hospital Santa Isabel
Sul de Minas	Varginha	Hospital Regional do Sul de Minas
Total		17

Fonte: Rede Viva Vida/SES

Em 2008, iniciou-se no Estado a implantação da rede de atenção às urgências e emergências e a gestão do atendimento de urgência e emergência, visando ao atendimento em tempo e local apropriado, possibilitando a redução de mortes e sequelas evitáveis.

Em 2013, além da manutenção das redes nas macrorregiões do Norte de Minas, nordeste, Jequitinhonha e Centro-Sul, deu-se continuidade à estruturação da rede nas macrorregiões Sul, Centro e Sudeste, definindo os pontos de atenção, sistemas de apoio e logísticos, fluxos e procedimentos para implantação.

Uma das estratégias adotadas para a urgência e emergência se refere à Classificação de Risco (Protocolo de Manchester) em todos os pontos de atenção à saúde do Estado, com 4.041 pontos ativados – destes, 811 em 2013 – e 4.862 equipamentos entregues para a classificação de risco, até o momento. Além do Alert Manchester, **FOI IMPLANTADO EM 2013, EM MAIS SETE HOSPITAIS DO ESTADO, O ALERT EDIS**, *software* que permite o registro de conteúdo clínico e relevante do paciente em tempo real e de forma integrada com os demais profissionais que participam do atendimento.

Visando à melhor preparação dos profissionais para lidar com essa metodologia, médicos e enfermeiros em todo o Estado estão sendo capacitados no Protocolo de Manchester.

São contemplados 172 estabelecimentos de saúde (UPA, ProUrge e Componente Hospitalar) nos seus mais diversos níveis de complexidade, 13 Samus municipais e três Samus macrorregionais.

A Rede Mais Vida é o conjunto de ações qualificadas em saúde para a população acima de 60 anos que objetiva melhorar a capacidade funcional e a autonomia da pessoa idosa. Em 2013, foram mantidos três Centros Mais Vida de referência macrorregional para atenção à população idosa acima de 60 anos, sendo: um na Macro Sudeste (Juiz de Fora), um na Macro Centro I (Belo Horizonte) e um na Macro Norte (Montes Claros).

Foram realizados **16.315 ATENDIMENTOS DE PRIMEIRA CONSULTA PELOS CENTROS MAIS VIDA** até o mês de outubro. Houve também a **ENTREGA DE 15 PRÊMIOS MAIS VIDA DE QUALIDADE ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA CUIDADOS DE IDOSOS**.

A Rede de Saúde Mental ou Rede de Atenção Psicossocial (Raps) é a quinta Rede de Atenção considerada prioritária pela Secretaria de Estado de Saúde. O Programa de Saúde Mental no Estado de Minas Gerais tem como objetivo coordenar a estruturação de uma rede de assistência, considerando o Estudo de Cargas de Doenças da SES, as prioridades estabelecidas nas políticas públicas federal e estadual e, em especial, a atenção ao enfrentamento dos problemas relacionados ao uso abusivo do álcool e outras drogas.

A implantação da Rede de Atenção Psicossocial visa suprir os vazios assistenciais dos serviços especializados em saúde mental e melhorar a qualidade assistencial dos serviços prestados. Em 2013, foi elaborado, via Canal Minas Saúde, o curso de **CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – NOVO OLHAR PARA SAÚDE MENTAL**. Foram capacitados 10 mil alunos em todo o Estado, entendendo que, além de ampliar a rede, é preciso qualificar os serviços existentes. Foram repassados recursos como incentivo de implantação para os serviços pactuados para 2013.

Em setembro de 2013, coordenou-se as repactuações da Raps, quando os gestores de saúde dos municípios puderam avaliar o andamento das implantações dos serviços e repactuar, quando necessário, respeitando o limite de implantação para 2014, triplicando a assistência a pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

O projeto Modernização em Saúde tem por objetivo melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos pontos de atenção, tornando-os mais resolutivos com o suporte de especialistas e o uso de tecnologia de informação e comunicação, tendo como consequência a ampliação do acesso da população aos serviços especializados de saúde ofertados com maior segurança clínica e menor custo, colaborando com a ampliação da eficiência e eficácia do sistema de saúde. O projeto visa também à expansão da oferta de teleconsultoria e telemedicina no Estado; ao apoio e fomento à evolução tecnológica no Estado; à utilização de ferramentas da telemedicina para apoiar o monitoramento, o tratamento e os cuidados de pacientes graves.

Hoje o projeto mantém **557 MUNICÍPIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (PSF) ATENDIDOS COM SEGUNDA OPINIÃO ESPECIALIZADA E APOIO AO DIAGNÓSTICO, COM LAUDO DE ELETRO A DISTÂNCIA (EXAME DE ELETROCARDIOGRAMA POR TELEMEDICINA)**. Até outubro de 2013, foram computadas 6.455 teleconsultorias respondidas às unidades de Atenção Primária à Saúde e 242.842 laudos de eletrocardiogramas por telemedicina.

Regionalização dos municípios contemplados

Região Administrativa	Q uantidade
I - CENTRAL	79
II - MATA	120
III - SUL DE MINAS	93
IV - TRIÂNGULO	18
V - ALTO PARANAÍBA	15
VI - CENTRO-OESTE DE MINAS	36
VII - NOROESTE DE MINAS	13
VIII - NORTE DE MINAS	69
IX - JEQUITINHONHA/MUCURI	42
X - RIO DOCE	72
Total	557

Fonte: SIGPLAN

Além da manutenção acima citada, o Modernização em **SAÚDE MONITORA ATUALMENTE 40 LEITOS DE UTI COM SERVIÇO DE SEGUNDA OPINIÃO ESPECIALIZADA,**

APOIO AO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E CUIDADO COM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS ONLINE E OFFLINE, e os diversos níveis de atenção com pacientes graves, de acordo com a necessidade, mediante implantação de solução em telemedicina, apoiando a regulação assistencial, promovendo a educação em serviço pela tele-educação e outras ferramentas educacionais, objetivando a redução de danos e ou o óbito do usuário.

O processo de gestão da política hospitalar visa prover a população com serviços de saúde de qualidade e assistência hospitalar de importância estratégica por meio de estruturas hospitalares organizadas, bem como formular, acompanhar e avaliar a política de gestão hospitalar no Estado de Minas Gerais. Esse processo é dividido em duas vertentes: o Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (Pro-Hosp) e os Hospitais Regionais.

O Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (Pro-Hosp) contribui de forma efetiva para o desenvolvimento de um parque hospitalar socialmente necessário no Estado, que presta serviços resolutivos e eficientes ao Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando o desenvolvimento de uma gestão intra-hospitalar focada na produção de resultados positivos para a saúde do mineiro. Em 2013, foram investidos aproximadamente R\$ 155 milhões, dirigidos aos 140 hospitais Pro-Hosp.

Estão sendo construídos sete hospitais de referência regional, além do repasse para auxiliar na manutenção (custeio) dos três hospitais regionais existentes, a fim de manter a rede hospitalar do Estado.

Hospitais Pro-Hosp - Competência 2013

Hospital	Macrorregião	Município
Hospital São Vicente de Paulo de Águas Formosas	Nordeste	Águas Formosas
Hospital São Salvador	Sudeste	Além Paraíba
Hospital Universitário Alzira Velano	Sul	Alfenas
Santa Casa de Alfenas	Sul	Alfenas
Hospital Deraldo Guimarães	Nordeste	Almenara
Santa Casa de Andradas	Sul	Andradas
Hospital São Vicente de Paulo Araçuaí	Jequitinhonha	Araçuaí
Santa Casa de Misericórdia de Araguari	Triângulo do Norte	Araguari
Santa Casa de Misericórdia de Araxá	Triângulo do Sul	Araxá
Hospital Cônego Monte Raso	Sul	Baependi
Hospital Ibiapaba CEBAMS	Centro-Sul	Barbacena
Santa Casa Misericórdia Barbacena	Centro-Sul	Barbacena
Hospital da Baleia	Centro	Belo Horizonte
Hospital das Clínicas da UFMG	Centro	Belo Horizonte
Hospital Evangélico	Centro	Belo Horizonte
Hospital Luxemburgo	Centro	Belo Horizonte
Hospital Municipal Odilon Behrens	Centro	Belo Horizonte
Hospital São Francisco de Assis	Centro	Belo Horizonte
Hospital Sofia Feldman	Centro	Belo Horizonte
Hospital Universitário São José	Centro	Belo Horizonte
Santa Casa de Belo Horizonte	Centro	Belo Horizonte
Hospital P. R. Professor Osvaldo R. Franco	Centro	Betim
Hospital Municipal de Bocaiúva	Norte	Bocaiúva
Hospital Santa Casa de Bom Despacho	Oeste	Bom Despacho
Hospital Municipal Senhora Santana	Norte	Brasília de Minas
Santa Casa de Caeté	Centro	Caeté
Santa Casa de Campo Belo	Oeste	Campo Belo
Hospital Municipal São Vicente de Paula Capelinha	Jequitinhonha	Capelinha
Casa de Caridade de Carangola	Sudeste	Carangola
Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	Leste	Caratinga
Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de Cataguases	Sudeste	Cataguases
Hospital Bom Jesus	Centro-Sul	Congonhas
Hospital e Maternidade São José	Centro-Sul	Conselheiro Lafaiete
Hospital Municipal de Contagem	Centro	Contagem
Hospital Municipal São Vicente de Paulo	Norte	Coração de Jesus
Hospital Imaculada Conceição	Centro	Curvelo

Hospital de Nossa Senhora da Saúde
 Santa Casa de Caridade
 Hospital São João de Deus
 Hospital São Luiz de Formiga
 Hospital Municipal de Francisco Sá
 Hospital São Francisco de Assis - Hosp. Mun. Frei Gabriel
 Hospital Municipal
 Hospital Samaritano
 Hospital Regional Imaculada Conceição
 Santa Casa de Misericórdia de Guaxupé
 Hospital Monumento As Mães
 Hospital Márcio Cunha
 Hospital Municipal de Ipatinga
 Hospital Nossa Senhora das Dores
 Hospital Escola AISI Itajubá
 Santa Casa de Misericórdia de Itajubá
 Hospital Nossa Senhora dos Anjos
 Hospital Vale do Jequitinhonha
 Hospital Manoel Gonçalves
 Hospital São José
 FUNDAJAN
 Hospital Municipal de Januária
 Hospital Margarida
 Hospital Municipal Antônio Carneiro Valadares
 Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus
 Hospital Universitário da UFJF
 HPS Dr. Mozart Geraldo Teixeira
 Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora
 Hospital São Carlos de Lagoa da Prata
 Hospital Lindouro Avelar
 Hospital Vaz Monteiro
 Santa Casa de Misericórdia de Lavras
 Casa de Caridade Leopoldinense
 Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte
 Irmandade da Santa Casa de Caridade de Machado
 Hospital Municipal Dr. Carlos Marx
 Hospital Funrural
 Hospital César Leite
 Hospital Padre Júlio Maria
 Hospital Evangélico de Mantena
 Mariana Hospital Monsenhor Horta
 Fundação Minas Novas Hospital Dr. Badaró Júnior
 Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças
 Hospital Aroldo Tourinho
 Hospital Dilson Godinho
 Hospital Santa Casa de Montes Claros
 Hospital Universitário Clemente de Faria
 Casa de Caridade de Muriaé Hospital São Paulo
 Hospital do Câncer de Muriaé
 Hospital e PS Municipal Renato Azeredo
 Hospital Nossa Senhora de Lourdes
 Casa de Caridade de Ouro Fino
 Santa Casa de Ouro Preto
 Hospital N. S. Mãe da Igreja de Padre Paraíso
 Hospital N. S. da Conceição de Pará de Minas
 Santa Casa de Misericórdia de Passos
 Hospital Regional Antônio Dias
 Santa Casa de M. N. S. do Patrocínio
 Hospital Ester Faria de Almeida
 Hospital Dr. Moisés Magalhães Freire
 Santa Casa de Misericórdia de Piumhi
 Santa Casa de Poços de Caldas
 Santa Casa de Misericórdia de Pompéu
 Hospital Arnaldo Gavazza Filho
 Hospital Nossa Senhora das Dores
 Hospital das Clínicas Samuel Libânio
 Hospital São Sebastião de Raul Soares
 Hospital Nossa Senhora do Carmo
 Hospital Municipal São Judas Tadeu
 Hospital Nossa Senhora da Conceição
 Santa Casa de Misericórdia de Sacramento

Jequitinhonha
 Jequitinhonha
 Oeste
 Oeste
 Norte
 Triângulo do Sul
 Leste
 Leste
 Centro
 Sul
 Centro-Sul
 Leste
 Leste
 Centro
 Sul
 Sul
 Nordeste
 Nordeste
 Oeste
 Triângulo do Norte
 Norte
 Norte
 Centro
 Noroeste
 Sudeste
 Sudeste
 Sudeste
 Sudeste
 Oeste
 Centro
 Sul
 Sul
 Sudeste
 Sudeste
 Sul
 Nordeste
 Norte
 Leste do Sul
 Leste do Sul
 Leste
 Centro
 Jequitinhonha
 Norte
 Norte
 Norte
 Norte
 Sudeste
 Sudeste
 Nordeste
 Centro
 Sul
 Centro
 Nordeste
 Oeste
 Sul
 Noroeste
 Triângulo do Norte
 Nordeste
 Norte
 Sul
 Sul
 Centro
 Leste do Sul
 Leste do Sul
 Sul
 Leste do Sul
 Leste
 Centro
 Leste do Sul
 Triângulo do Sul

Diamantina
 Diamantina
 Divinópolis
 Formiga
 Francisco Sá
 Frutal
 Governador Valadares
 Governador Valadares
 Guanhães
 Guaxupé
 Ibertioga
 Ipatinga
 Ipatinga
 Itabira
 Itajubá
 Itajubá
 Itambacuri
 Itaobim
 Itaúna
 Ituiutaba
 Janaúba
 Januária
 João Monlevade
 João Pinheiro
 Juiz de Fora
 Juiz de Fora
 Juiz de Fora
 Juiz de Fora
 Lagoa da Prata
 Lagoa Santa
 Lavras
 Lavras
 Leopoldina
 Lima Duarte
 Machado
 Malacacheta
 Manga
 Manhuaçu
 Manhumirim
 Mantena
 Mariana
 Minas Novas
 Monte Azul
 Montes Claros
 Montes Claros
 Montes Claros
 Montes Claros
 Muriaé
 Muriaé
 Nanuque
 Nova Lima
 Ouro Fino
 Ouro Preto
 Padre Paraíso
 Pará de Minas
 Passos
 Patos de Minas
 Patrocínio
 Pedra Azul
 Pirapora
 Piumhi
 Poços de Caldas
 Pompéu
 Ponte Nova
 Ponte Nova
 Pouso Alegre
 Raul Soares
 Resplendor
 Ribeirão das Neves
 Rio Casca
 Sacramento

Hospital Municipal Dr. Oswaldo Prediliano Santana	Norte	Salinas
Hospital de São João de Deus	Centro	Santa Luzia
Hospital Santa Maria Eterna	Leste	Santa Maria do Suaçuí
Hospital Regional São Sebastião	Oeste	Santo Antônio do Amparo
Hospital de Santos Dumont	Sudeste	Santos Dumont
Unidade Mista Municipal Dr. Bricio de Castro Dourado	Norte	São Francisco
Hospital Municipal de São Gotardo	Noroeste	São Gotardo
Hospital Nossa Senhora das Mercês	Centro-Sul	São João del-Rei
Santa Casa da Misericórdia de São João del-Rei	Centro-Sul	São João del-Rei
Hospital São João Evangelista	Leste	São João Evangelista
Hospital São João	Sudeste	São João Nepomuceno
Casa de Caridade de São Lourenço	Sul	São Lourenço
Santa Casa de Paraíso	Sul	São Sebastião do Paraíso
Casa Caridade Santa Tereza	Jequitinhonha	Serro
Hospital Municipal Monsenhor Flávio Damato	Centro	Sete Lagoas
Hospital Nossa Senhora das Graças	Centro	Sete Lagoas
Hospital Santo Antônio	Norte	Taiobeiras
Hospital Municipal Dr. Raimundo Gobira	Nordeste	Teófilo Otoni
Hospital Santa Rosália	Nordeste	Teófilo Otoni
Hospital e Maternidade Vital Brazil	Leste	Timóteo
Hospital São Sebastião	Sul	Três Corações
Santa Casa de Misericórdia do H. S. F. de Assis	Sul	Três Pontas
Hospital São Vicente Turmalina	Jequitinhonha	Turmalina
Hospital Santa Isabel	Sudeste	Ubá
Hospital Dr. Helio Angotti	Triângulo do Sul	Uberaba
Hospital Escola da UF do Triângulo Mineiro	Triângulo do Sul	Uberaba
Hospital de Clínicas de Uberlândia	Triângulo do Norte	Uberlândia
Hospital M. Dr. Joaquim Brochado	Noroeste	Unaí
Hospital Bom Pastor	Sul	Varginha
Hospital Regional do Sul de Minas	Sul	Varginha
Vespasiano Fundação Vespasianense de Saúde	Centro	Vespasiano
Hospital São João Batista	Leste do Sul	Viçosa
Hospital São Sebastião	Leste do Sul	Viçosa
Total		140
Fonte: Diretoria de Políticas de Gestão Hospitalar		140

O processo de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Medicamentos básicos, alto custo e estratégicos visa garantir a disponibilidade de medicamentos para a população, com os menores custos de aquisição e com armazenagem e distribuição eficientes. Até outubro de 2013, **FORAM DISTRIBUÍDOS 1.576.871.617 MEDICAMENTOS BÁSICOS E 66.411.633 MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO.**

O Programa de Atenção à Saúde tem o objetivo de promover, desenvolver e efetivar ações de assistência à saúde a toda população, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalidade de acesso aos serviços de saúde, a integralidade da assistência e o tratamento igualitário dos usuários, visando à melhoria das condições de saúde da população. Até outubro de 2013, foram repassados recursos financeiros para o fomento à execução de ações de saúde a 54 municípios de Minas Gerais, cujo principal objetivo foi o custeio de pagamento de serviços de saúde prestados por pessoa jurídica; 66 municípios foram beneficiados com recursos financeiros para o fortalecimento das redes municipais de saúde, incluindo a aquisição de medicamentos, materiais de consumo e permanentes e veículos para o transporte de pacientes; a contratação de profissionais de saúde e serviços de terceiros; a realização de obras de reformas em hospitais e policlínicas, entre outros. Por fim, ações direcionadas à implantação e implementação de políticas especializadas, como Saúde Ocular e Oftalmológica, MG Transplantes, Doenças Complexas, Alta e Média Complexidade e Saúde do Homem, foram fomentadas em 25 municípios mediante repasse de recursos financeiros para a realização de ações de capacitação, inovação tecnológica, custeio de serviços, convênios, contratos, custeio de servidores para a participação em eventos e monitoramento.

O PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS FOI DIRECIONADO A DEZ ETNIAS LOCALIZADAS EM 15 MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS por meio de diversas ações como: Programa de Registro e Resgate da Medicina Tradicional Indígena e o Uso de Plantas Medicinais nas Aldeias; Promoção da Saúde Mental Indígena; Sistema Viário Indígena; Educação e Saúde nas Aldeias, com capacitação, treinamentos e eventos; Sistema de Apoio à Infraestrutura; incentivo mensal de custeio e investimento às ações na atenção primária nas aldeias e estruturação; e Reorientação da Assistência Farmacêutica. Os municípios contemplados foram: Açucena, Araçuaí, Bertópolis, Caldas, Campanário, Carmésia, Coronel Murta, Guanhães, Itapeverica, Ladainha, Martinho Campos, Resplendor, Santa Helena de Minas, São João das Missões e Teófilo Otoni.

O Atende Saúde engloba a contratação de um sistema especializado de *call center* e o acompanhamento das informações captadas diretamente com o cidadão. O *call center* é um sistema de atendimento ao cidadão implantado com *software* específico, que permite o acompanhamento, diagnóstico e encaminhamento do paciente para o local mais indicado, de acordo com a necessidade. O sistema permite cadastrar o usuário, fornecer as primeiras orientações e encaminhá-lo para o serviço ou atendimento indicado no local mais próximo de sua residência ou fazer agendamento de consulta, além de manter um histórico de acesso ao serviço deste cidadão. Em 2013, foram **IMPLANTADOS 41 PONTOS DE ATENDIMENTO DO CALL CENTER**, totalizando 101 pontos.

Com o objetivo de organizar e integrar os municípios por uma rede regional solidária e articulada, foi implantado em 2005, o Sistema Estadual de Transporte em Saúde (Sets) nas diversas microrregiões do Estado, assegurando um dos preceitos fundamentais do SUS, que é a garantia do acesso aos serviços de saúde por meio de transporte eficiente e humanizado. Para que o cidadão tenha uma assistência contínua e integral, não basta apenas a existência de uma rede de serviços de saúde. Há, ainda a necessidade de que meios de transporte estejam disponíveis para que os pacientes cheguem às unidades de atendimento.

Em 2013, houve a **IMPLANTAÇÃO DE MÓDULOS DO SETS EM MAIS SEIS REGIÕES** de saúde do Estado, beneficiando mais de 1,2 milhão de pessoas em 48 municípios mineiros. Além disso, foi substituída a frota de cinco consórcios que gerenciam o serviço há mais de sete anos, com a aquisição de veículos novos e mais eficientes. O total de investimentos do Sets em 2013 foi mais de R\$ 21,7 milhões

Implantação do SETS

Região Administrativa	Município-sede	Nº de municípios atendidos	Número de veículos disponibilizados
Rio Doce	Guanhães	8	7
Rio Doce	Caratinga	11	10
Noroeste de Minas	Unaí	9	10
Sul de Minas	São Sebastião do Paraíso	6	7
Sul de Minas	Varginha	7	7
Triângulo	Uberaba	7	9
Total	6	48	50

Substituição da frota

Região Administrativa	Município-sede	Motivo	Número de veículos disponibilizados
Mata	Ponte Nova	7 anos de implantação (86%)	12
Mata	Bicas	7 anos de implantação (80%)	8
Centro-Oeste	Santo Antônio do Amparo	7 anos de implantação (100%)	9
Jequitinhonha/Mucuri	Águas Formosas	7 anos de implantação (100%)	8
Norte de Minas	Montes Claros	8 anos de implantação (100%)	10
Total	5		47

Fonte: SETS

O Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência promove, por meio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção aos deficientes auditivo, visual, físico/estomizado, intelectual/autista, sejam estas as deficiências: temporárias ou permanentes, progressivas, regressivas ou estáveis. Esse programa é permeado por ações intersetoriais e multidisciplinares que garantem a integralidade do atendimento, como a prevenção de doenças que geram deficiências, o diagnóstico e o prognóstico de deficiências por meio da intervenção precoce, a atenção especializada, o atendimento de urgência e emergência, além da interface com setores que atuam frente à educação, à assistência social e ao paradesporto no desenvolvimento de tecnologias assistivas e na profissionalização do deficiente.

O Atenção à Saúde Bucal visa ao avanço da equidade no acesso à saúde bucal no Estado de Minas Gerais, com consequente melhoria das condições de saúde bucal da população, contribuindo para que Minas Gerais seja o estado onde se vive mais e melhor e onde as pessoas possam sorrir. Assim, tem-se investido na organização de uma rede de atenção à saúde bucal estruturada nos princípios do PDR-MG, que promova saúde e responda às necessidades de saúde bucal da população. Entre as ações realizadas para o avanço dessa rede, destacam-se: a elaboração de diretrizes, a formação e a capacitação permanente dos profissionais, a realização de inquéritos epidemiológicos em saúde bucal, o financiamento dos pontos de atenção primária e dos serviços especializados (Centro de Especialidades Odontológicas - CEO e Odontologia Hospitalar) e o monitoramento das ações de saúde bucal. Em 2013, todos os municípios mineiros foram contemplados com serviços e/ou ações financiados com recurso estadual nas regiões e nas regiões ampliadas de saúde.

O Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade viabiliza o acesso às ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde para as pessoas em privação de liberdade sob custódia do Estado (sistema prisional e socioeducativo). O produto dessa ação se refere às unidades beneficiadas com capacitação dos profissionais de saúde, com entrega de medicamentos, insumos médicos e odontológicos, cadastramento no cadastro nacional de estabelecimento de saúde e cadastramento de presos no cartão SUS, cadastramento de unidades básicas de saúde das unidades prisional no CNES. Foram contempladas pela ação, em 2013, 145 unidades. Profissionais da área participaram vários encontros interministeriais, em Brasília, promovidos pelo MS, Conass e MJ, referentes à finalização e à pactuação da Política de Saúde da Pessoa Privada de Liberdade no Sistema Prisional nos espaços do SUS e da Justiça Criminal. Após a publicação da Portaria que institui a mesma, será iniciado o processo de adesão do Estado, previsto para dezembro de 2013.

A ação Práticas Integrativas e Complementares (PIC) tem por finalidade implantar e implementar, no SUS, práticas terapêuticas como homeopatia, fitoterapia, termalismo, medicina antroposófica, medicina tradicional chinesa (acupuntura e práticas corporais), com a perspectiva da prevenção de agravos, da promoção e recuperação da saúde. Em 2013, foram 20 municípios contemplados: Aiuruoca, Alfenas, Alterosa, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caetanópolis, Goiabeira, João Monlevade, Juiz de Fora, Matias Barbosa, Nova Lima, Ouro preto, Sacramento, São Gonçalo do Pará, São João del-Rei, Uberaba, Uberlândia, Unaí e Varginha. Segundo o diagnóstico situacional realizado esse ano, existem aproximadamente 80 municípios com PIC implementadas e está no planejamento da Coordenação de Práticas Integrativas e Complementares (CPIC) atender à demanda por recursos financeiros aos

municípios interessados e, com isso, ampliar a oferta de serviços aos usuários do SUS de Minas Gerais.

A Coordenadoria Estadual DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais tem com base realizar ações de promoção à saúde, prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento às doenças sexualmente transmissíveis e às pessoas que vivem e convivem com DST/HIV/AIDS e hepatites virais, visando controlar o avanço do número de casos e melhorar a qualidade de vida. Várias ações foram realizadas, contemplando os eixos temáticos que constituem a Programação Anual de Metas (PAM), a saber: promoção, proteção e prevenção; gestão e desenvolvimento humano e institucional; assistência, diagnóstico e tratamento. Parcerias com OSCs e ONGs são contabilizadas, já totalizando em 100 ações até novembro.

Podemos mencionar algumas das principais ações desenvolvidas durante 2013, como a compra de **12 MILHÕES DE PRESERVATIVOS**, total de quase 1 milhão e meio de investimento do Tesouro Estadual para aumento da cota de distribuição à população; a realização de **DUAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DE DST/AIDS** direcionadas à população de modo geral (Carnaval e Dia 1º de Dezembro – Dia Mundial de Luta contra a AIDS) e a Campanha de Hepatites Virais; o credenciamento de nove novos serviços, com o objetivo de sensibilizar e credenciar novas portas de entrada para o atendimento a vítimas de violência sexual; a publicação de edital direcionado à Sociedade Civil Organizada, que permitirá a esta desenvolver ações de cuidado, atenção e prevenção das DST/HIV/AIDS para a população no valor de 3 milhões de reais (suplementação de 1 milhão de reais pelo Estado de MG); a execução do Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e das DSTs entre a população de gays, HSH e travestis – redução das infecções por DST/HIV/AIDS entre a população mencionada, desenvolvendo ações de promoção, prevenção à saúde, diagnóstico e assistência das DSTs e AIDS, bem como de respeito à diversidade sexual e de gênero; a execução do Plano de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e outras DSTs entre mulheres – parceria interinstitucional e intersetorial, tendo como objetivo a redução da infecção pelo HIV e da AIDS, bem como a redução da vulnerabilidade às DSTs; o credenciamento de dois serviços que realizam procedimentos para o tratamento da lipodistrofia e/ou lipoatrofia, e outros três serviços estão em fase de implantação; a ampliação, de 6 para 12 meses, da disponibilização da fórmula láctea infantil para crianças expostas ao HIV, com o objetivo de reduzir a transmissão vertical do HIV em todo o Estado – Projeto Nascer; e a realização de um grande encontro com todas as referências e laboratórios do Estado, com o intuito de melhorar a Rede Laboratorial.

A ação Sentenças Judiciais tem como finalidade atender às demandas judiciais, visando fornecer assistência integral para atender a casos individualizados, em todos os níveis de complexidade, comprovada a necessidade de medicamentos, insumos, procedimentos e outros serviços de saúde para a garantia de vida do paciente. Em 2013, mais de 40.360 pacientes foram atendidos por ordens judiciais, para o fornecimento de medicamentos e insumos de saúde, deferidas.

A Rede Farmácia de Minas tem por objetivo ampliar o uso racional de medicamentos no SUS, por meio de incentivo financeiro estadual para estruturação das farmácias públicas nos municípios mineiros. Tais farmácias são adequadas aos padrões sanitários existentes, bem como reúnem condições necessárias para atendimento humanizado à população. Desde a sua criação, a Rede Farmácia de Minas contemplou 832 municípios com recursos para construção de 988 unidades da Rede Farmácia de Minas por meio de Resoluções Estaduais, o que beneficia uma população estimada em 15.879.041 habitantes. Desses municípios, 402 foram contemplados com a farmácia ampliada, com 107 metros quadrados.

Até o momento, Minas Gerais conta com 513 unidades da Farmácia de Minas em funcionamento, sendo que, até o final de 2014, esse número deve subir para 700 unidades. Dessa forma, a expectativa é que a rede seja composta por, aproximadamente, 1.250 Farmácias de Minas em funcionamento nos 853 municípios, distribuídos por todo o Estado, até 2015.

Em 2013, **159 MUNICÍPIOS RECEBERAM RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES E FORAM DISTRIBUÍDOS CERCA DE 3 BILHÕES DE UNIDADES FARMACÊUTICAS** (Básicos, Alto Custo e Estratégicos).

Além da estruturação das farmácias, foi repassado para as unidades um incentivo mensal de R\$ 1.200,00 para complementação salarial do profissional farmacêutico responsável pela unidade da Rede Farmácia de Minas.

Com o objetivo de melhorar o atendimento ao cidadão ampliando o acesso e o uso racional de medicamentos, iniciamos, em 2013, o programa Farmácia de Minas em Casa. O serviço visa oferecer mais informações, conforto e segurança para pacientes que solicitam e recebem medicamentos de alto custo nas farmácias das Regionais de Saúde do Estado.

Nesse primeiro momento, o programa abrange os municípios de Belo Horizonte, Betim e Contagem, fornecendo medicamentos para os portadores de asma grave, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), dislipidemia e esclerose lateral amiotrófica. A meta é beneficiar mais de 8.000 pessoas no Estado.

A participação social no Estado de Minas Gerais tem sido muito bem representada pelo Conselho Estadual de Saúde, criado pelo Decreto Estadual de nº 45.559, de 3 de março de 1991, em obediência às Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, que tratam da organização e do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, composto de representantes dos usuários, profissionais de saúde, governo e prestadores de serviço, que deve atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde SUS do Estado de Minas Gerais, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

Até o momento, o CES participou ativamente dos eventos referentes ao movimento Saúde +10; realizou oficinas para formação de conselheiros para criação dos colegiados microrregionais de controle social; participou do I Encontro Estadual de Avaliação de Gestão Hospitalar (Pro-Hosp) do e Congresso sobre Fortalecimento da Atenção Primária em Minas Gerais; implantou o Cadces-MG, cadastro de conselhos municipais de saúde de Minas Gerais, com 71% dos CMS cadastrados até 28/11/2013; por fim, participou de inúmeros eventos, como conferências, congressos, seminários municipais e nacionais de saúde.

O Programa Vigilância em Saúde busca desenvolver a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações que visam ao controle de determinantes, riscos e danos à saúde das populações que vivem nos territórios sanitários, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como a coletiva dos problemas de saúde.

Em 2013, o programa buscou a potencialização das ações de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador, Sanitária, Situação de Saúde e Promoção da Saúde sob a ótica da regionalização de serviços, agregando valor aos processos das redes assistenciais e de atenção primária. Como resultado, foram **200 MUNICÍPIOS COM POLÍTICA DE SAÚDE DO**

TRABALHADOR IMPLANTADA, com notificação e investigação de agravos relacionados ao trabalho e realização de diagnóstico do perfil produtivo nas unidades de saúde que possuem ESF e Pacs. As ações de controle da dengue foram intensificadas com investimentos em ações de vigilância, assistência e mobilização social.

Com relação ao Programa de Redução da Mortalidade Materna e Infantil, obtivemos, em 2013, o aumento das proporções de óbitos investigados oportunamente de 12,3 pontos percentuais para o óbito infantil (2012: 38,8%; 2013: 51,1%) e 6,6 pontos percentuais para o óbito materno (2012: 39,5%; 2013: 46,1%) com relação a 2012. O impacto na redução da mortalidade está diretamente relacionado ao esclarecimento das causas de morte evitáveis e intervenção oportuna.

Ações de controle e eliminação de doenças transmissíveis e imunopreviníveis, realizadas por meio do Programa Estadual de Imunizações nas 3.800 salas de vacinas, alcançaram, em 2013, coberturas vacinais de 95% na rotina e nas campanhas, mantendo, assim, o controle e a eliminação/erradicação de doenças transmissíveis, e impactando na morbimortalidade dessas doenças na população. Ademais, os 853 municípios mineiros foram beneficiados pelo programa com repasse de recursos financeiros extrateto para organização da vigilância em saúde descentralizada e próxima ao cidadão.

Além disso, o programa investiu em visitas técnicas para o desenvolvimento, o monitoramento e a avaliação da política local de Vigilância em Saúde. Buscou-se ainda: o apoio constante às regionais na organização dos processos gestores da Vigilância em Saúde; a criação de identidade das equipes regionais com as regiões de saúde e municípios da abrangência; a ampliação da retaguarda regional no apoio e no suporte aos municípios na organização da vigilância em saúde e na criação de identidade da Vigilância em Saúde municipal, com mobilização de equipes locais para a execução de ações de vigilância assumidas.

Coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e executado de forma integrada por vários órgãos e entidades da administração pública estadual, o Programa Travessia destina-se ao planejamento, à coordenação e à execução de diversas políticas públicas do Estado voltadas para o combate à pobreza em localidades determinadas.

No âmbito da saúde, a atuação se dá por meio do Projeto Estruturador Travessia Saúde, cujo objetivo é contribuir para a redução da desnutrição e da mortalidade infantil mediante ações articuladas de promoção à saúde que visam ao fortalecimento da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde, com o foco no território.

Em 2013, as principais ações planejadas para o projeto foram a formalização das ações do Projeto Travessia Saúde com os gestores municipais; o Seminário de Divulgação do Diagnóstico de Saúde e a apresentação da matriz do Plano de Ação para os municípios selecionados; o incentivo financeiro para o fortalecimento da Vigilância em Saúde, a capacitação em promoção à saúde dos profissionais de saúde municipais, o monitoramento das ações constantes dos planos de ação dos municípios; e o fortalecimento da atenção primária, por meio do incentivo financeiro do Programa Saúde em Casa, diferenciado para os municípios selecionados para o Programa Travessia.

Municípios beneficiados	
Região Administrativa	Nº de Municípios
I - Central	17
II - Rio Doce	20
III - Mata	10
IV - Sul de Minas	5
V - Triângulo	3
VI - Alto Paranaíba	6
VII - Centro-Oeste	4
VIII - Noroeste de Minas	6
IX - Norte de Minas	42
X - Jequitinhonha / Mucuri	17
Total	130

Fonte: SIGPLAN

Com o objetivo de fortalecer as estratégias de promoção da saúde e prevenção e prestar maior assistência aos dependentes de álcool, crack e outras drogas, têm-se o Programa Aliança pela Vida. Nele foram realizadas ações de prevenção ao uso abusivo de álcool, crack e outras drogas por meio de convênios com municípios e/ou terceiro setor, articulados com a Rede Local de Atenção Psicossocial, capacitação permanente aos atores envolvidos, fortalecimento da Raps e expansão da ação denominada Cartão Aliança pela Vida.

O **CARTÃO ALIANÇA PELA VIDA** deu um salto em organização, operacionalidade e qualidade. Em 2013, a ação foi implementada de fato. O primeiro acolhimento pelo cartão na versão saúde se deu em fevereiro de 2013 e, de lá pra cá, os resultados são surpreendentes se considerarmos o complexo processo de habilitação das instituições (Comunidade Terapêutica) para prestar serviço pelo Cartão Aliança pela Vida.

Dados atualizados em novembro de 2013 mostram:

- Número de beneficiários atendidos: 899
- Número de comunidades terapêuticas contratadas: 36 (735 vagas disponíveis)
- Número de adesões (por município): 308
- Número de comunidades terapêuticas em processo de contratação: 35
- Comunidades terapêuticas visitadas: 90
- Número de municípios realizando internações: 168

Além disso, destacamos a ação do **TERRITÓRIO ALIANÇA, COM 19 EQUIPES DE ABORDAGEM DE RUA E ATUAÇÃO EM 14 MUNICÍPIOS**. Mais de 4 mil abordagens foram realizadas com diversos encaminhamentos e articulação local entre assistência social, saúde e terceiro setor.

O Programa Estruturador Cultivar, Nutrir e Educar tem como objetivo garantir o direito humano à alimentação saudável, adequada e solidária para os alunos das escolas públicas estaduais de educação básica, potencializando a alimentação escolar, fortalecendo a agricultura familiar e promovendo a educação alimentar e nutricional. A articulação entre as Secretarias de Estado da Educação, Saúde e Agricultura, Pecuária e Abastecimento é a principal estratégia de implantação do programa.

O Projeto Estruturador Estratégias Nutricionais de Promoção à Saúde visa proporcionar a qualidade dos alimentos em toda a cadeia produtiva com a promoção de ações educativas, oficinas e seminários de sensibilização, repasse de incentivo financeiro para fortalecimento da vigilância, visitas técnicas de supervisão e apoio aos municípios,

acompanhamento da chamada nutricional dos escolares, levantamento das agroindústrias presentes nos municípios e inspeções nas mesmas.

Em 2013, foram beneficiados 130 municípios com ações desse projeto, tendo sido capacitados professores, escolares e cantineiras, profissionais de saúde e agricultores familiares desses municípios.

Municípios beneficiados	
Região Administrativa	Nº de Municípios
Central	12
Rio Doce	15
Mata	15
Centro-Oeste	13
Noroeste de Minas	13
Norte de Minas	32
Jequitinhonha / Mucuri	30
Total	130

Fonte: SIGPLAN

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ESP-MG)

A ESP-MG, que tem por missão promover a qualificação de profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS-MG) por meio da construção e difusão de conhecimentos gerados a partir da integração ensino/serviço, atua, ao longo de sua história, como agente transformador da saúde pública do Estado de Minas Gerais e do Brasil. Por ser referência reconhecida nacionalmente no campo da Educação em Saúde, a ESP-MG representa a região Sudeste na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e também como membro da Rede Nacional de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva.

De janeiro a novembro de 2013, as ações educacionais ofertadas pela ESP-MG contemplaram 498 municípios mineiros, beneficiando cerca de **6 MIL PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SUS**.

No âmbito da Educação Profissional em Saúde para trabalhadores de nível médio, foram **FORMADOS 288 TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL**, propiciando a ampliação da qualidade das ações e dos serviços de saúde bucal ofertadas à população de 102 municípios. Ainda nesse período, a ESP-MG iniciou **DEZ NOVAS TURMAS DO CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** e beneficiou 351 alunos de 151 municípios mineiros. Além disso, 832 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizaram o curso de qualificação de ACS, o que expressa o esforço desta instituição na busca pela melhoria dos processos de trabalho das equipes de Saúde da Família. Também no âmbito da formação de técnicos para o SUS, a ESP-MG formou 12 profissionais da Fundação Hemominas no curso técnico em Hemoterapia e habilitou 173 trabalhadores da rede Fhemig e do município de Belo Horizonte por meio do curso técnico em Enfermagem.

No âmbito da pós-graduação *lato sensu*, a ESP-MG **FORMOU 40 NOVOS SANITARISTAS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA** e, em parceria com a SES-MG, foram iniciadas duas turmas do Curso de Especialização em Gestão Hospitalar, compostas por 80 alunos que atuam na gestão de unidades hospitalares e do Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS-MG (Pro-Hosp), provenientes de 46 municípios mineiros. Outra importante ação iniciada foi a nova turma do Curso de Especialização em Direito Sanitário, realizado em parceria com a SES-MG, o Ministério Público do Estado de

Minas Gerais (MPMG), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e a Defensoria Pública, contemplando 35 alunos provenientes dessas instituições. Destaca-se, ainda, a **FORMATURA DOS PRIMEIROS ALUNOS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**, realizada em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de Betim.

Em relação à oferta de cursos livres para qualificação profissional, de janeiro a novembro de 2013, as ações educacionais contemplaram quase 4 mil profissionais atuantes no SUS em Minas Gerais, com destaque para as ações relativas a temas como Atenção Primária à Saúde, Saúde Mental, Saúde da Mulher e da Criança, Vigilância em Saúde, Controle Social e Participação Popular. Neste campo, destacam-se a **ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL EM VIGILÂNCIA À SAÚDE, DESTINADA A 700 PROFISSIONAIS** das equipes técnicas de vigilância das unidades regionais da SES-MG, e a continuidade das Oficinas de Educação Popular em Saúde Mental para mais de 100 trabalhadores rurais de acampamentos e assentamentos da reforma agrária de Minas Gerais, realizadas em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. É importante ressaltar, ainda, a continuidade das Oficinas de Implantação dos Colegiados Microrregionais do Controle Social, em parceria com o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, que capacitaram mais de 700 conselheiros de saúde do Estado, bem como a realização das Oficinas de Qualificação para o Controle Social no SUS-BH, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, para mais de 650 conselheiros locais e distritais do município.

Acompanhando as tendências, a ESP-MG também investe na educação a distância com o **CURSO DE QUALIFICAÇÃO PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE**, totalmente desenvolvido pela instituição e voltado para os docentes dos cursos ofertados, que contemplou, entre janeiro e novembro 2013, quase 300 docentes-alunos.

Ressalta-se também a **PUBLICAÇÃO DO LIVRO SUPERVISÃO EM SAÚDE MENTAL**, resultado de artigos de palestrantes do evento Encontros ESP 2013 – Supervisão Clínica e Institucional em Saúde Mental, ocorrido entre junho e outubro. Esse livro foi lançado no **SEMINÁRIO EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NAS POLÍTICAS DE SAÚDE**, que marcou o lançamento da Eviqnet Minas.

No campo da pesquisa, atualmente, a ESP-MG conta com seis pesquisas, sendo uma concluída e cinco em andamento. Elaborou quatro projetos de pesquisa: um aprovado pelo Edital Universal do CNPq, um aguardando retorno do Edital Fapemig Universal e dois foram recomendados por Agências de Fomento, mas não classificados dentro dos aprovados. A ESP-MG ainda aguarda o parecer quanto a quatro projetos enviados ao Edital PPSUS 2012.

Foram lançados dois materiais educativos: o *e-book* **EM CLIMA DE SAÚDE; PREVENINDO COM CIÊNCIA**, que trabalha questões sobre as mudanças climáticas e os desastres naturais, e a cartilha **LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: CONTROLE E PREVENÇÃO NA TERRA INDÍGENA XAKRIABÁ**, construída em conjunto com duas aldeias desta comunidade indígena, em formato de narrativa. O projeto aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), acima mencionado, visa adequar e implementar esta cartilha em outras 30 aldeias.

Participamos ativamente na elaboração e condução do Termo de Cooperação Técnica 036/2012, celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde, a Escola de Saúde Pública, o Ministério Público, o Tribunal de Justiça do Estado e a Defensoria Pública. Este termo tem o objetivo de estabelecer bases de cooperação técnica, científica, administrativa e operacional para o desenvolvimento de projetos de ação educacional e de pesquisa em direito sanitário, de

maneira a minimizar as implicações dessas ações judiciais no âmbito da saúde coletiva. Uma das pesquisas em desenvolvimento tem o objetivo de analisar o banco de dados referente às decisões judiciais (SPDISA) que a ESP-MG possui, identificando as fragilidades e as potencialidades de sua estrutura, e propor a sua reformulação sob a ótica de atores sociais representantes das instituições signatárias do Termo de Cooperação Técnica. Estima-se que a reformulação do SPDISA é a viabilização de um espaço para a atualização permanente das informações relativas às demandas judiciais. Essa ferramenta deve ser de fácil acesso a todos os atores sociais que buscam a efetivação do direito à saúde, trazendo subsídios para que os sujeitos relacionados ao campo do direito sanitário possam realizar suas análises e, ainda, no âmbito da tomada de decisão, possam, a partir de referenciais éticos, técnicos e de caráter jurídico, planejar suas ações.

Das pesquisas realizadas e em andamento, foram gerados 24 artigos, sendo sete publicados em periódicos indexados, seis aceitos para publicação, cinco enviados e outros seis em fase de elaboração. Além dos artigos, os resultados das pesquisas viabilizaram, ainda, a aprovação de 18 trabalhos em eventos científicos. Dois trabalhos no WORLDLEISH 5th - 2013, 11 no 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade e cinco no VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde.

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED)

A Funed, em seus 106 anos de existência, tem como premissa a excelência no cumprimento de sua missão de participar da construção do Sistema Único de Saúde (SUS), protegendo e promovendo a saúde por meio da oferta de medicamentos, soros e vacinas, da realização de pesquisas científicas para geração de novos produtos para a saúde e da realização de exames e ensaios para diagnósticos de doenças e para controle de qualidade de produtos de consumo humano (ações de vigilância epidemiológica e sanitária).

A evolução dos estudos em saúde demanda continuamente novos conhecimentos de meios e produtos para combate e prevenção de doenças. A Funed realiza pesquisas básicas e aplicadas, baseando-se nos estudos da biodiversidade, com foco em venenos e toxinas de animais peçonhentos, microorganismos, plantas medicinais e produtos das abelhas para o desenvolvimento de fármacos e outros produtos para a saúde humana. Os investimentos em P&D possibilitaram investigações científicas que geram benefícios para Minas Gerais e sua população, desenvolvimento e inovação na área da saúde, ciência e tecnologia. Os suportes regional, nacional e internacional oferecidos no desenvolvimento de novos insumos e medicamentos são de suma importância para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Minas Gerais.

A Diretoria Industrial tem como missão a produção de medicamentos voltados, por exemplo, para prevenção e controle da AIDS e da hanseníase, além de oito tipos de soros para atendimento aos Programas de Atenção Básica e Programas Estratégicos, com distribuição para todo o Brasil por intermédio do Ministério da Saúde. Procurando diversificar seu portfólio de produtos com a inserção de medicamentos de alta densidade tecnológica e alto valor agregado, a Funed está ampliando seu perfil industrial. Um exemplo é o **DESENVOLVIMENTO DA VACINA HEPTAVALENTE**, que será capaz de imunizar, com uma única dose, contra sete doenças: difteria, tétano, coqueluche, HIB - *Haemophilus influenzae* tipo B, hepatite B, poliomielite e meningite C. Em 2013, a Funed forneceu, até outubro, **21.160.550 UNIDADES DE MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Foram distribuídos **8.994.460 DOSES DE VACINA MENINGOCÓCICA C** conjugada e produzidas 47.314 ampolas de soros, destinadas ao Programa

Nacional de Imunização, bem como **15.075.687 UNIDADES DE MEDICAMENTOS, DESTINADOS AO PROGRAMA FARMÁCIA DE MINAS**, da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Com isso, a Funed e Minas Gerais honram seu compromisso e colaboram para a oferta de novos produtos para a população de Minas e do Brasil.

O Instituto Octávio Magalhães (IOM), Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais vinculado à Fundação Ezequiel Dias, desempenha papel fundamental no fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, contribuindo para a promoção e a proteção da saúde pública. O instituto desenvolve suas ações com vistas a prevenir e controlar riscos por meio de atividades laboratoriais de ensaio, pesquisa, análise de dados, controle de qualidade, inovação e produção de conhecimento. O IOM atua ainda como um dos pilares do processo de investigação de surtos e epidemias e no esclarecimento de denúncias associadas a eventos adversos ou desvios de qualidade em produtos de interesse da saúde. Em 2013, produziu **430 MIL LAUDOS ANALÍTICOS**, instrumentalizando as autoridades de saúde na avaliação e na gestão de riscos e tomadas de decisão. O laboratório realizou, de forma segura e oportuna, o diagnóstico de doenças de notificação compulsória e daquelas de interesse em epidemiologia – como dengue, DST/AIDS, meningite, tuberculose, difteria, coqueluche, dengue, febre amarela, raiva, leishmaniose, Chagas, leptospirose, febre maculosa e Influenza –, e a quantificação da carga viral para portadores crônicos de hepatite B (HBV-DNA), usuários do Sistema Único de Saúde e residentes em municípios de Minas Gerais, entre outras. Em 2013, o instituto implementou uma nova metodologia de diagnóstico da dengue por RT-PCR, reduzindo o tempo de análise e liberação de resultados analíticos. E participou das ações de vigilância da qualidade da água de consumo humano, realizando análises de mais alta complexidade, supervisionando laboratórios da rede estadual de laboratórios de análise de águas e implementando novos métodos analíticos.

O IOM realizou o monitoramento da qualidade sanitária de produtos sujeitos ao controle sanitário – alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos, águas de hemodiálise, sangue de doadores –, além das análises toxicológicas em material biológico de pacientes com sintomas de intoxicação ocupacional. O instituto participou de programas nacionais de controle de agrotóxicos, aditivos químicos, contaminantes orgânicos (micotoxinas) e inorgânicos (sódio, chumbo, mercúrio, arsênio, etc.), OGM em alimentos, resíduos de medicamentos veterinários em leite e vigilância de medicamentos ofertados pelo SUS. O IOM participou ativamente das atividades da Secopa, de forma integrada com os demais componentes, assumindo a responsabilidade pelas análises relacionadas a riscos químicos e biológicos, e a capacitação do corpo técnico da Funed e dos órgãos de segurança e saúde. Um dos principais legados dessa participação foi a aquisição do equipamento detector biológico, que trará para Minas Gerais maior agilidade na resposta laboratorial das análises microbiológicas de interesse de segurança pública e da vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica. O planejamento estratégico de segurança para eventos em massa e grandes desastres foi submetido ao 8º Prêmio Excelência em Gestão Pública e selecionado entre os melhores. O IOM iniciou a implementação da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 1.302, de 14 de novembro de 2012, que institui as diretrizes para revitalização da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública de Minas Gerais (RELSP-MG), considerando, entre outros objetivos, a necessidade de revisão da organização do processo de trabalho da Rede Laboratorial, em função do seu caráter transversal no âmbito do SUS, e a essencialidade da interveniência laboratorial nas ações de vigilância e proteção à saúde. O IOM manteve os Sistemas de Gestão da Qualidade e de Biossegurança implantados e tem a sua competência técnica reconhecida por organismos nacionais, como o Inmetro e a Anvisa, e internacionais, como a Organização Mundial de Saúde e a Organização Pan-americana de Saúde.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS)

A Fundação Hemominas – formada por 24 unidades, sendo a Administração Central, localizada na capital, responsável pela coordenação técnico-administrativa das demais 23 unidades operacionais que funcionam em rede – desenvolveu trabalhos expressivos na área de hematologia e hemoterapia em 2013. Com padrão de excelência e confiabilidade reconhecido pela sociedade e por instituições nacionais e internacionais, a Fundação Hemominas promove medidas preventivas de proteção à saúde do doador e do receptor e atende a pacientes com hemoglobinopatias e coagulopatias hereditárias, com destaque para as seguintes atividades e programas institucionais:

- **Hemoterapia:** captação de doadores de sangue; triagem clínica; coleta de sangue do doador apto clínico; realização de exames laboratoriais imuno-hematológicos, testes sorológicos e molecular do sangue coletado; provas laboratoriais pré-transfusionais; diagnóstico e suporte terapêutico nas reações adversas do ato transfusional; programa de hemovigilância; orientação e encaminhamento do doador inapto clínico e sorológico para os centros de referência.
- **Hematologia:** diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e acompanhamento dos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias e hemoglobinopatias. Serviços especializados de hematologia, ortopedia, fisioterapia, odontologia, apoio psicossocial e pedagógico para os pacientes dos ambulatórios das unidades da Fundação Hemominas.

Estudos, pesquisas e atividades de ensino: desenvolvimento de pesquisas nas áreas de hemoterapia, hematologia e biologia molecular, treinamento de recursos humanos, ensino, divulgação das informações e disseminação dos conhecimentos na comunidade científica e para a população.

No período de janeiro a outubro de 2013, foram **TREINADOS 55% DOS SERVIDORES** efetivos, contratados e à disposição da Fundação Hemominas, com média de 17 horas-aula. O número de eventos de capacitação de recursos humanos realizados de janeiro a outubro de 2013 foi de **738 TREINAMENTOS CADASTRADOS**. Em conjunto com a Fapemig, foram concedidas, até outubro de 2013, 12 bolsas de especialização, 4 bolsas de mestrado e 1 bolsa de doutorado, e realizados 2 cursos de aperfeiçoamento (curso externo) e 5 treinamentos especiais (curso interno).

Assistência hematológica e hemoterápica: a Fundação Hemominas realizou, até o mês de outubro de 2013, **MAIS DE 227 MIL COLETAS**. Foram 9.346 pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias cadastrados nos ambulatórios da Hemominas até outubro de 2013. Cem por cento dos pacientes com doença falciforme diagnosticados pelo teste do pezinho foram atendidos nos ambulatórios da Fundação Hemominas. A cobertura hemoterápica foi ampliada de 90,45% em 2012 para 95,78% em 2013, sendo atendidos 567 estabelecimentos de saúde. Foram realizadas 93,87% de transfusões SUS pelas unidades da Fundação Hemominas em MG no 1º semestre de 2013.

Ampliando o campo de atuação do Governo Estadual no Sistema Único de Saúde, o Banco de Medula Óssea do Cetebio iniciou suas atividades em 2013, estando atualmente em pleno funcionamento na unidade piloto instalada provisoriamente no Centro de Especialidades Médicas/Ipsemg. Já foram assinados contratos com dois centros transplantadores, tendo sido

realizados os procedimentos para o atendimento a nove pacientes, sendo que oito deles já foram transplantados.

A meta para 2013, que consistia na criopreservação de 25 bolsas, já foi ultrapassada, chegando à realização de 42 procedimentos para o atendimento aos pacientes. Os contratos com outros centros transplantadores estão em andamento e deverão ser efetivados em breve, possibilitando o atendimento a um número ainda maior de pacientes e contribuindo para o incremento do número de transplantes de medula óssea no Estado de Minas Gerais.

Em relação à unidade de Lagoa Santa, a primeira etapa da obra já está pronta e abrigará também o **BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO**, primeiro banco de sangue de cordão público do Estado, com previsão de início de funcionamento no primeiro semestre de 2014. Os equipamentos já estão em fase final de instalação e validação, e os recursos humanos, capacitados. O serviço está em fase de obtenção dos Alvarás, Licenças e Autorizações necessárias para o início das atividades. O referido banco faz parte da Rede BrasilCord, constituída por bancos de diversos estados do país, e permitirá o intercâmbio não somente em nível nacional, mas também internacional, beneficiando muitos pacientes que necessitam desse material biológico para o seu tratamento.

Ainda na assistência hematológica e hemoterápica, o **PROGRAMA DE DOADOR VOLUNTÁRIO DE MEDULA ÓSSEA REALIZOU 24.327 CADASTROS DE CANDIDATOS À DOAÇÃO** em toda a rede Hemominas até outubro de 2013. As campanhas e a coleta de amostra sanguínea para o cadastro de doadores de medula óssea atende às diretrizes do Registro Nacional (Redome), do Ministério da Saúde.

Em agosto de 2013, o **LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE (HLA) FOI CREDENCIADO PELO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTE E INICIOU SUAS ATIVIDADES EM NOVEMBRO DE 2013** com a realização de exames de HLA de doadores voluntários de medula óssea (do Redome). Para 2014, o Laboratório de HLA tem previsão de realizar 9 mil exames para o Redome e iniciar a realização de testes para pacientes que necessitam de transplante de medula óssea ou de órgãos sólidos.

Os Postos Avançados de Coleta Externa (Paces), em parceria com os municípios com mais de 50 mil habitantes que polarizam a assistência à saúde da região, faz parte da estratégia de regionalização da assistência hemoterápica em Minas Gerais. Essa estratégia possibilitará, além da ampliação do número de candidatos à doação de sangue na região, pela proximidade e conforto proporcionado ao doador, a redução do custo e do risco de deslocamento para o Hemocentro/Hemonúcleo de referência, que, muitas vezes, chega a quatro horas de viagem. Esses postos de coleta consistem em espaços localizados em uma área física, com recursos humanos disponibilizados pelo município. A estrutura é semelhante à de uma Unidade de Coleta da Hemominas, funcionando somente em datas predefinidas e com a coordenação direta da Unidade da Hemominas.

Em 2010, a Hemominas iniciou o programa de cooperação com os gestores municipais para implantação dos Paces em Minas Gerais e iniciou o atendimento no Pace Lavras em 2010 e no Pace Muriaé em 2011.

Em dezembro de 2013, vai ser **INAUGURADO O PACE DO MUNICÍPIO DE BOM DESPACHO** – com inauguração prevista para o dia 18/12/13. Além deste, o próximo a ser inaugurado é o Pace de Leopoldina, sem data prevista ainda.

Quanto a estudos e pesquisas em hematologia e hemoterapia, sendo um processo contínuo, destacam-se: 10 pesquisas finalizadas até outubro de 2013; 107 pesquisas em andamento até outubro de 2013; 23 artigos científicos elaborados; 38 resumos elaborados no VI Encontro de Pesquisadores e no VII Seminário de Iniciação Científica; 26 resumos elaborados no Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia; 10 resumos elaborados no VII Simpósio Brasileiro de Doença Falciforme; 27 pôsteres e 8 apresentações orais, apresentados por bolsistas, no Seminário de Iniciação Científica; 2 bolsas de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.

Seminários realizados em 2013, até outubro: 1. Avaliação dos haplótipos do agrupamento de genes da betaglobina em pacientes com doença falciforme em diferentes regiões de Minas Gerais; 2. Ausência da associação do polimorfismo no gene ADCY9 com a ocorrência do acidente vascular encefálico em crianças com anemia falciforme; 3. Características sociodemográficas e autoavaliação da saúde de pacientes com hemofilia atendidos na Fundação Hemominas; 4. Perfil de atividade da enzima ADAMTS-13 em indivíduos com e sem doença de von Willebrand; 5. Propriedade Intelectual - O que é?; 6. Avaliação da influência do sistema de grupo sanguíneo Duffy no desfecho da infecção pelo vírus linfotrópico de célula T humana 1 (HTLV-1); 7. Análise da mutação (MTHFR) e o risco de acidente vascular isquêmico em crianças com anemia falciforme; 8. Noções básicas de PCR em tempo real.

Dados Coletados de janeiro a outubro de 2013

Áreas de atuação	Ano 2013
Principais produções/indicadores	
Hematologia - Consultas realizadas	53.201
Hemoterapia - Candidatos à doação	281.878
Bolsas coletadas nas unidades	211.947
Bolsas coletadas externas às unidades	15.982
Hemocomponentes produzidos (inclusive plasma)	637.762
Hemocomponentes transfundidos	325.663
Fatores transfundidos (doses)	25.023.100 µ
Exames realizados	4.099.716
Plasma enviado para indústria	69.249

Fonte: Gerência de Supervisão e Acompanhamento

A

respeito da adequação da infraestrutura física da Hemorrede, a Fundação Hemominas, em 2013, apresentou oito projetos ao Ministério da Saúde, totalizando R\$ 11.449,415,00. Até o momento, todos tiveram parecer favorável e estão em fase de análise econômica para posterior formalização dos convênios.

Estão em andamento cerca de 30 convênios, que contemplam reforma e manutenção das unidades, capacitação dos servidores e aquisição de equipamentos, totalizando um investimento de R\$ 33.028.860,77, dos quais R\$ 4.252.293,65 são provenientes de recursos próprios da Fundação Hemominas em contrapartida.

Em 2013, a Fundação Hemominas desenvolveu diversas ações para melhoria da infraestrutura física da sua rede. Foram iniciadas as reformas dos Hemocentros de Juiz de Fora e Uberaba. Essas obras estão sendo financiadas com recursos do Ministério da Saúde e com recursos próprios da Fundação Hemominas. Foi concluída a reforma do segundo pavimento do

Hemocentro de Governador Valadares; esta obra também foi financiada com recursos do Ministério da Saúde e com recursos próprios da Fundação Hemominas.

Os projetos para reforma dos Hemonúcleos de Diamantina, Ponte Nova e Manhuaçu foram elaborados e aprovados pelos órgãos competentes e se encontram em fase de licitação pelo DEOP. O início das obras está previsto para o primeiro semestre de 2014.

Foram elaborados também os projetos para reforma dos Hemocentros de Montes Claros e Pouso Alegre e do Hemonúcleo de São João del-Rei, e para reforma e ampliação do Posto de Coleta de Betim. Esses projetos se encontram na Caixa Econômica Federal para aprovação.

Também foi elaborado o projeto básico para reforma do Hemocentro de Belo Horizonte, que se encontra em fase de aprovação pela Vigilância Sanitária do município de Belo Horizonte.

Foi **CONCLUÍDA A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DO CETEBIO**, e se encontra em processo de aprovação pela Caixa Econômica Federal.

Foi realizada a adequação da área física no Shopping Estação BH para instalação do Posto de Coleta de sangue da Hemominas. Esse projeto tem como objetivo tornar a doação um ato habitual, mais próximo do dia a dia das pessoas. A instalação de um posto de coleta em shopping já é praticada por alguns países desenvolvidos, como Japão e Canadá. No Brasil, ainda não há nenhuma iniciativa nesse sentido, dando caráter inovador a este projeto, implicando em quebra de paradigma, e atingindo um público potencial de candidatos a doação, que está disposto a doar sangue dentro de uma estrutura que não altere sua rotina. Além disso, por se tratar de um shopping que está inserido em uma estação de metrô e ônibus, essa unidade facilitará também o acesso do cidadão que utiliza o transporte público (metrô e ônibus).

Já sobre convênios, a Hemominas possui convênio de estágio com 86 instituições de ensino de nível técnico, superior e hospitais-escola. São convênios de cooperação mútua para formação e aperfeiçoamento técnico de médicos residentes e estagiários bolsistas ou não bolsistas. Desses convênios, nove foram firmados entre janeiro e outubro de 2013, período em que foram atendidos 336 estagiários e 14 médicos residentes na rede Hemominas.

As ações e atividades desenvolvidas em 2013 estão alinhadas com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), com o Acordo de Resultados, com o Plano Diretor Estadual de Sangue e Hemoderivados, que segue as diretrizes do Plano Nacional de Sangue e Hemoderivados (Planashe/MS), e com o Planejamento Estratégico Institucional.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)

A Fhemig, com a missão focada na importância estratégica de desenvolvimento das ações de saúde com complexidade secundária e terciária, é vocacionada para atenção à urgência e emergência, particularmente as decorrentes de grande trauma, medicina intensiva, obstetrícia e neonatologia, além da atenção especializada em psiquiatria, oncologia e agravos diversos de alto risco na população e daqueles desencadeados por doenças infectoparasitárias, aí incluídos os acometidos pela hanseníase, disponibilizando a totalidade de sua estrutura aos

o final do exercício, tenhamos a seguinte produção anual.

Demonstrativo da Produção Assistência da Fhemig - 2013

Complexo Assistencial	Número de internações	Numero de internações CTI/UTI Adulto	Cirurgias realizadas	Consultas de urgência	Consultas ambulatoriais	Exames complementares
Saúde Mental	3.936	-		13.906	25.812	240
Reabilitação e Cuidado ao Idoso	1.468	-	803	32.284	48.024	115.140
Urgência Emergência	22.092	2.863	12.379	150.247	69.660	1.508.940
Especialidades	12.545	1.523	3.436	46.532	74.352	870.900
Hospitais Gerais	24.214	2.604	9.461	157.129	90.408	1.023.216
Total	64.255	6.990	26.078	400.098	308.256	3.518.436
Média Mensal		583	2.173	33.342	25.688	293.203

Obs.: Dados previstos para 2013, a partir da média mensal da execução de janeiro/13 a outubro/13.

Para a prestação da assistência hospitalar, a Fhemig deverá finalizar 2013 com o orçamento de R\$ 1.016.362.000,00, sendo R\$ 774.000.000,00 para pessoal, R\$ 210.362.000,00 em custeio e R\$ 15.000.000,00 para investimentos.

No que se refere à gestão de pessoas, a Fhemig conta com um quadro de pessoal total de 15.262, com a recente nomeação de 534 concursados de 2012.

A Residência Médica é outra atividade finalística da Fundação, caracterizando a Fhemig como centro formador de profissionais médicos especialistas. Em 2013, **FORAM DISPONIBILIZADAS 379 VAGAS, DISTRIBUÍDAS PELOS 48 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS**, que são desenvolvidos em hospitais referências em sua área de atuação e que exercem grande atração nos candidatos do Estado e também de outras regiões do país. São oferecidos programas nas áreas de: clínica médica, neurocirurgia e cirurgia do trauma no HJXXIII; psiquiatria no Instituto Raul Soares; ginecologia e obstetrícia na Maternidade Odete Valadares; pediatria no Hospital Infantil João Paulo II; infectologia no Hospital Eduardo de Menezes; pneumologia no Hospital Júlia Kubitscheck e ortopedia no Hospital Maria Amélia Lins.

Na adequação de sua infraestrutura, destacam-se:

- Maternidade Odete Valadares – construção de prédio anexo para a instalação do ambulatório, Central de Material Esterilizado, SND, refeitório, lactário, Banco de Leite e farmácia. Reforma do CTI neonatal e enfermarias do 2º e do 3º andar;
- Hospital Júlia Kubitscheck – reforma da área administrativa, SND, refeitório, rouparia, maternidade e enfermaria da ala D;
- Hospital Infantil João Paulo II – reforma da área de urgência e emergência, Unidade de Doenças Complexas, área administrativa, SND e lactário;
- Hospital João XXIII – ampliação do prédio no 2º pavimento e construção dos pátios internos de convivência;
- Hospital Cristiano Machado – Reforma da unidade de internação semi-intensiva;

- Hospital Eduardo de Menezes – reforma e ampliação da Unidade de Emergência,
- Hospital Regional de Barbacena – Reforma do SND, farmácia, laboratório, enfermarias e vestiários;
- Hospital Regional de Patos de Minas – sistema de carga de proteção atmosférica.

Vale ressaltar como entrega no exercício de 2013 a **ACREDITAÇÃO – NÍVEL II – DO HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO** em Juiz de Fora e a do **HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS** em Patos de Minas, também nível II. A acreditação é uma metodologia de qualidade desenvolvida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), que tem por objetivo a implantação de um processo permanente de avaliação e de certificação da qualidade dos serviços de saúde, permitindo o aprimoramento contínuo da atenção, de forma a melhorar a qualidade da assistência.

Ressalta-se, ainda, a implantação, no Hospital Regional Antônio Dias e no Hospital Eduardo de Menezes, da **PRESTAÇÃO DE CONTAS AO PACIENTE**, que significa apresentar ao cidadão mineiro um relatório contendo informações que possibilitam o conhecimento do atendimento prestado e os recursos consumidos com o paciente em seu tratamento.

TRABALHO E EMPREGO

O Projeto Estratégico **REDE MINEIRA DO TRABALHO**, em 2013, deu continuidade ao trabalho de redefinição de processos a fim de otimizar o atendimento ao cidadão. Foi entregue a cadeia de valor da Sete, que é uma representação gráfica da organização a partir do ponto de vista do cidadão, o mapeamento das atividades finalísticas da Secretaria, permitindo uma análise de como é executada a política e a identificação dos pontos de melhoria e, por fim, a proposta de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão, que está em fase de implementação. O projeto elaborou o Diagnóstico das Unidades de Atendimento ao Trabalhador, que oferece um conjunto de informações capazes de subsidiar o planejamento e a tomada de decisão, para, assim, aprimorar a capacidade gerencial da Secretaria e atender da melhor forma possível os cidadãos do Estado de Minas Gerais. A Rede Mineira do Trabalho apoiou também a criação de uma instância deliberativa colegiada, o Sistema de Governança da Sete, tornando o processo decisório mais horizontal e democrático. O projeto também está desenvolvendo uma campanha de comunicação, em conjunto com a Assessoria de Comunicação da Sete, para criar uma identidade para a política de trabalho, emprego e renda que familiarize o trabalhador e o empregador com as possibilidades de geração de renda oferecidas pela Secretaria.

A ação **TRAVESSIA RENDA** ofertou qualificação profissional ou elevação da escolaridade. Foram 140 qualificados em 2013; outros 1.212 estão inseridos no Programa Momento de Aprender e se formarão no Ensino Fundamental em 47 municípios mineiros até dezembro e 120 concluirão o Ensino Médio até junho de 2014. Do recurso disponível, despendeu-se R\$ 1.677.261,44.

A ação de **OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS VINCULADOS À SETE** atingiu o objetivo de manter diálogo permanente do Governo do Estado de Minas Gerais com o Movimento de Economia Solidária e com os atores relacionados à Política de Trabalho, Emprego e Renda, contando, para isso, com a eficácia na realização das reuniões mensais dos Conselhos Estaduais de Economia Popular Solidária (Ceeps) e de Trabalho, Emprego e Renda (Ceter). Até o fim do mês de dezembro de 2013, foram realizadas 12 reuniões de cada um dos colegiados, mesma marca do ano anterior, com o dispêndio de 43,50% do crédito autorizado. Constata-se a manutenção do alcance das metas mensais e anual de realização de reuniões e que a execução financeira supera a de 2012, ano em que não se despenderam recursos nessa ação. Além dos Conselhos Estaduais, houve ações de assessoramento às Comissões e aos Conselhos Municipais do segmento, em consonância com as diretrizes do Ceter, atualização do cadastro e elaboração de levantamento situacional de 130 deles e redação do Boletim Eletrônico dos Conselhos Municipais, com notícias sobre o mercado de trabalho e outros assuntos atuais.

O projeto **INCLUSÃO PRODUTIVA DE MINAS GERAIS** visa à inclusão social por meio da geração de emprego e renda e tem como meta a qualificação e o assessoramento de 7.200 empreendimentos individuais e familiares e de 200 empreendimentos coletivos. As ações do projeto são realizadas por meio de 25 Núcleos de Inclusão Produtiva (NIPs), que abrangem 67 municípios das regiões Central e Norte. Até dezembro de 2013, além da implantação dos NIPs, foi feito o diagnóstico e o levantamento de demandas dos empreendimentos, disponibilizados em um sistema, para que as atividades de assessoramento e qualificação comecem já no início de 2014. As 6.309 pessoas beneficiadas em 2013 e os R\$ 3.822.873,16 despendidos nesse ano representam, respectivamente, 40,32% e 121,29% do alcançado no último ano.

Na ação **IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS EVENTUAIS**, destaca-se que as Centrais de Prestação de Serviços (CPS) prestaram 1.162 serviços em três unidades, 75% da meta estimada para 2013, e segue em curso a negociação para implantação de mais quatro unidades.

No âmbito do **PROGRAMA MINEIRO DE MICROCRÉDITO**, em 2013, foi elaborada a 3ª Pesquisa Anual sobre o Microcrédito Produtivo Orientado em Minas Gerais, realizada em parceria com o Centro di Ricerche Economiche e Giuridiche (CREG) da Università degli Studi di Roma Tor Vergata. Também foram organizadas a 11ª e a 12ª Reunião da Rede Mineira de Microcrédito, realizadas nos dias 15 de maio e 2 de outubro de 2013 respectivamente; foi disponibilizada no *site* da Sete uma listagem na qual o empreendedor mineiro pode consultar quais Instituições de Microcrédito Produtivo Orientado (Impo) atuam no município onde ele reside; foi proferida palestra sobre o Microcrédito Produtivo Orientado e Educação Financeira nos municípios mineiros de Ribeirão das Neves, Ipatinga, Sete Lagoas, Araguari, Uberlândia, Alfenas e Governador Valadares.

A execução financeira da ação **HABILITAÇÃO AO SEGURO-DESEMPREGO** nos últimos 12 meses alcançou R\$ 1.215.686,43 de despesa realizada. Em relação ao ano anterior, houve uma redução de 54,84% no volume despendido de recursos (R\$ 1,215 milhões frente a R\$ 2,691 milhões) e de apenas 3,12% no número de habilitados (628.853 frente a 649.101). Nesse período, o realce se dirigiu ao Programa Marco Zero, que teve o objetivo de institucionalizar o trabalho no campo, levando as vagas para o Sistema Nacional de Emprego (Sine), operado na Unidade de Atendimento ao Trabalhador de Araçuaí, coordenada pela Sete, tirando o poder dos aliciadores e evitando o assédio dos intermediadores. A ação vem sendo realizada continuamente no município, com demandas de ampliação da proposta. Conforme dados de janeiro a setembro de 2013, em Araçuaí foram atendidos 2.606 trabalhadores requerentes do seguro-desemprego, foram realizadas 468 inscrições e 3.604 vagas foram captadas; realizou-se o atendimento a 7.076 trabalhadores e 2.178 trabalhadores foram inseridos no mercado. Está sendo concretizada e ampliada a parceria com a Superintendência Regional de Trabalho e Emprego (SRTE/MG), com novas empresas e com as Unidades que operam o Sine de outros estados.

No âmbito da política de trabalho, emprego e renda, a Superintendência de Política de Geração de Emprego propôs um conjunto de ações estratégicas direcionadas para a inserção de trabalhadores no mercado de trabalho, com foco no trabalho digno como direito de todos, constitucionalmente assegurado. Em 2013 (de janeiro a outubro), destacou-se a integração entre as diferentes ações que compõem essa política pública, funcionando em 132 Unidades de Atendimento ao Trabalhador, coordenadas pela Sete, que prestaram serviços totalmente gratuitos de **INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA** (cadastro de empresas para oferta de vagas e cadastro e encaminhamento de trabalhadores para oportunidades de trabalho). No ano, a ação Intermediação de Mão de Obra apresentou como resultados a inscrição de 401.902 trabalhadores, a captação de 160.707 vagas, o encaminhamento de 462.810 inscritos para entrevistas de emprego e a colocação de 42.894 no mercado de trabalho.

A PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (PED-RMBH) é realizada em parceria entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego de Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro, o Dieese e a Fundação Seade. Os resultados da pesquisa são produzidos mensalmente e foram divulgados por meio de 12 boletins. Com a divulgação desses dados, atingiu-se o objetivo dessa ação, ou seja, promover a investigação da estrutura e da dinâmica do mercado de trabalho metropolitano, de modo a subsidiar a implementação de políticas públicas nessa área.

A ação **QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR PARA INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO** concluiu, até o fim de novembro de 2013, a qualificação de 308 trabalhadores, mas a expectativa é que, até o fim do ano, esse número ultrapasse os 1.746 previstos na meta da ação, uma vez que há formaturas programadas para o mês dezembro. Até o final de 2013, outros 4.365 alunos receberão seus certificados de conclusão de cursos ofertados pela Sete, por meio do Plano Territorial de Qualificação (Planteq), da Inclusão Produtiva e do Plano Setorial de Qualificação (Planseq), totalizando 6.021 trabalhadores qualificados. Em consonância com o atual resultado físico, executaram-se R\$ 122.387,60, mas o efetivo desembolso do restante do orçamento também deverá ocorrer até o fim do ano, ou seja, R\$ 3.759.612,40 com a entrega dos produtos contratados.

A ação **QUALIFICAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL E INSERÇÃO DE JOVENS NO MUNDO DO TRABALHO** concluiu os resultados iniciados em 2012, razão pela qual foram pagos R\$ 6.265.116,99, resultado de suplementação orçamentária realizada no decorrer do ano. Já a meta de 284 jovens qualificados e inseridos no mercado de trabalho e o dispêndio de R\$ 1.472.794,38 não ocorreu em virtude do encerramento, anunciado pelo Governo Federal no segundo semestre de 2013, do Pró-jovem – Juventude Cidadã. Além disso, iniciou-se a implantação do Projeto Minas Reciclando Atitudes, Repensando o Futuro, que vai atender pelo menos 3 mil pessoas e 25 empreendimentos que trabalham com materiais reutilizáveis e/ou recicláveis.

A ação de **FOMENTO AOS EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA** realizou três oficinas do projeto para capacitação de agentes de desenvolvimento solidário e a capacitação de 90 pessoas. A execução orçamentário-financeira alcançou R\$ 11.076,05, atendendo aos municípios de Almenara, Bertópolis, Jacinto, Ladainha, Montes Claros, Salto da Divisa, Santa Helena de Minas, São João da Ponte, Teófilo Otoni, Varzelândia e Verdelândia.

FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (UTRAMIG)

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (Utramig) atua há 47 anos com a missão de formar profissionais, nos diversos níveis de ensino, com educação de qualidade para o mercado, promovendo qualificação, inserção e inclusão social. Nesse âmbito, realiza cursos de qualificação profissional e extensão, formação técnica, pós-graduação (*lato sensu*), formação superior especial para professores e informática básica e competências comportamentais para portadores de necessidades especiais – auditivas e visuais (gratuito).

Em 2013, **659 ALUNOS CONCLUÍRAM UM DOS NOVE CURSOS TÉCNICOS** ofertados pela Utramig em Belo Horizonte e unidades de Vespasiano e Nova Lima, e **232 PARTICIPARAM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**.

PARTICIPARAM DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E EXTENSÃO outros **614 ALUNOS** de instituições públicas e privadas da capital e da Região Metropolitana de Belo Horizonte e 54 alunos do Sistema de Educação Inclusiva (SEI), que tem como objetivo contribuir para a inclusão social e digital, disponibilizando gratuitamente cursos de informática para deficientes visuais e auditivos.

No Poupança Jovem, **3.889 JOVENS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES E 1.206 JOVENS NO MUNICÍPIO DE SABARÁ** aderiram ao programa.

Uma nova unidade da fundação será aberta no município de Uberlândia para atender, em 2014, 360 estudantes em quatro cursos técnicos, em uma parceria direta com o Governo do Estado.

Em 2013, **1.070 ALUNOS PARTICIPARAM DOS TRÊS CURSOS OFERECIDOS PELA DIRETORIA DE ENSINO A DISTÂNCIA.**

**TRANSPORTES E OBRAS
PÚBLICAS**

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DEOP)**

O Sistema de Transportes e Obras Públicas (Sistop) é composto pela Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop); pelas autarquias: Departamento de Obras Públicas (Deop-MG) e Departamento de Estradas de Rodagem (DER/MG); e pela empresa pública Trem Metropolitano de Belo Horizonte S.A. (Metrominas).

Esse sistema tem como objetivo principal a realização de obras em todo o Estado de Minas Gerais. Essas obras são executadas mediante um conjunto de esforços, não somente com as empresas, mas também com os municípios e parcerias público-privadas. A Setop desempenha um papel importante em todas as ações do Sistop, participando na elaboração das políticas de transporte, obras públicas e infraestrutura municipal

Durante 2013, a Setop realizou ações de apoio à infraestrutura municipal por meio de convênios e da doação de materiais, como bueiros, vigas para pontes e mata-burros, realizados nas seguintes iniciativas:

- Programa de Apoio aos Municípios em Intervenções de Infraestrutura Urbana e Rural - Possibilita a celebração de convênios entre os municípios mineiros e a Setop para a realização de obras de infraestrutura básica, como melhoramentos de vias, pontes e edificações. Em 2013, foram formalizados sete convênios, com investimento de aproximadamente R\$ 43 milhões no atendimento a três municípios, até 18/11/13. No mesmo período, a Setop atuou como apoio técnico à execução do Programa Pró-município, realizando todas as etapas de análise documental, jurídica e de engenharia necessárias à formalização de 751 convênios, com aproximadamente R\$ 270 milhões investidos pela MGI Participações.

- Programa de **FORNECIMENTO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA APOIO À INFRAESTRUTURA MUNICIPAL** - Auxilia os municípios no aperfeiçoamento da escoação de bens e serviços e na movimentação de pessoas, por meio da doação de elementos estruturais (vigas, bueiros, mata-burros, lajes e abrigos) para instalação em vias públicas. Em 2013, **ATENDEU A MAIS DE 182 MUNICÍPIOS MINEIROS, COM A DOAÇÃO DE 431 METROS DE VIGAS, 831 METROS DE BUEIROS, 1.939 UNIDADES DE MATA-BURROS E 322 VIGAS PARA LAJES PRÉ-MOLDADAS E 15 BUEIROS ARMCO**. O quadro abaixo demonstra a quantidade de municípios atendidos por região administrativa:

Região	Elementos estruturais fornecidos até 30/10/13					
	Bueiros ARMCO	Vigas metálicas	Mata-burros	Lages pré-moldadas	Abrigos	Total região
Alto Paranaíba	0	5	90	28	0	123
Central	3	3	428	36	10	480
Centro-Oeste de Minas	0	0	77	14	4	95
Jequitinhonha/Mucuri	9	5	301	14	0	329
Mata	7	3	181	45	0	236
Noroeste de Minas	6	0	64	14	1	85
Norte de Minas	2	0	176	56	0	234
Rio Doce	5	4	113	58	0	180
Sul de Minas	11	2	219	55	0	287
Triângulo	0	11	195	12	0	218
TOTAL	43	33	1.844	332	15	2.267

Durante 2013, a Setop, em parceria com o Deop-MG, deu continuidade aos programas de sua responsabilidade por meio das seguintes ações:

- **REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E CONTROLE DE CHEIAS DO CÓRREGO FERRUGEM**, em que estão sendo executadas obras no valor de R\$ 166 milhões para fins de saneamento, infraestrutura e controle de cheias do Córrego Ferrugem e construção de unidades habitacionais para reassentamento. Em 2013, foi **INICIADA A CONSTRUÇÃO DAS TRÊS BACIAS DE CONTENÇÃO DE CHEIAS**, com previsão de término para 2016.

- **URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO ARRUDAS**, com a conclusão das obras da primeira e segunda etapas do empreendimento, no valor de R\$ 258 milhões para realização de obras de saneamento, infraestrutura, controle das cheias do Ribeirão Arrudas e construção de unidades habitacionais para reassentamento. Em 2013, foi reestabelecido o trânsito no trecho entre o viaduto do barreiro e Avenida Presidente Castelo Branco, totalizando **2,7 QUILÔMETROS DE NOVOS ACESSOS**, além da **CONSTRUÇÃO DE QUATRO PONTES E TRÊS VIADUTOS NOS MUNICÍPIOS DE BELO HORIZONTE E CONTAGEM**. Ainda no mesmo programa, o complemento com recursos do FNHIS (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social) é destinado à construção de novas unidades habitacionais e infraestrutura complementar para o reassentamento digno das famílias. Nesse empreendimento, foi iniciada a construção do Centro Comercial Parque Arrudas.

- Destaca-se também a evolução da metodologia de **GERENCIAMENTO INTENSIVO DE OBRAS PÚBLICAS**, voltada para atender às estratégias de governo. Durante 2013, o gerenciamento passou a abarcar o mapeamento, o acompanhamento e a articulação dos atores e dos temas envolvidos, visando reduzir problemas que possam impactar negativamente os empreendimentos executados pelo Deop-MG.

- Prevenção em áreas de risco afetadas pelas chuvas - Estão em andamento a elaboração dos projetos de engenharia destinados à execução do empreendimento denominado PAC Prevenção, que prevê intervenções nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Muriaé, como construção de bacias de retenção de cheias nos afluentes do Riacho das Pedras, alargamento e recuperação da calha dos Rios Betim, Muriaé e Preto, além da construção de unidades habitacionais para receberem as famílias desapropriadas.

- **CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMA DA INFRAESTRUTURA GOVERNAMENTAL**. Em 2013, foram **CONCLUÍDAS** as seguintes obras:

- Belo Horizonte - Reforma do **EDIFÍCIO LUTÉZIA**, construção do **PRÉDIO DA 9ª COMPANHIA ESPECIAL DO 34º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR, PRIMEIRA ETAPA DA REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HANGAR DO GABINETE MILITAR DO GOVERNO DE MINAS**; licitação da segunda etapa da reforma e ampliação do hangar do Gabinete Militar do Governo de Minas em Belo Horizonte;
- Montes Claros - Construção do **BLOCO "E" DO HPS UNIVERSITÁRIO CLEMENTE DE FARIA**;
- Lagoa Santa - Elaboração de serviços de investigações geotécnicas e geológicas para fins de terraplenagem e pavimentação, visando à implantação de planta de parcelamento do Centro de Treinamento e Capacitação Aeroespacial;
- Contagem e Nova Lima - **REFORMA DO PRÉDIO DO CENTRO DE TRANSMISSÃO E ANTENAS DAS ESTAÇÕES AM DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA**.

- **DESENVOLVIMENTO AEROVIÁRIO** - Em andamento a conclusão da retirada do obstáculo (morro) que inviabilizava os pousos e decolagens no Aeroporto Regional da Zona da Mata. **FORAM ADQUIRIDOS TRÊS CAMINHÕES PARA COMBATE A INCÊNDIOS, ALOCADOS PARA OS AEROPORTOS DE DIAMANTINA, PATOS DE MINAS E SÃO JOÃO DEL-REY**; encontram-se ainda **EM EXECUÇÃO AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REFORMA** dos aeroportos de **ITAJUBÁ, JANUÁRIA, PATOS DE MINAS, PIRAPORA, ALMENARA, TEÓFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES E UBÁ, E A MANUTENÇÃO DO AEROPORTO REGIONAL DA ZONA DA MATA.**

- **MOBILIDADE NA COPA** - Estão em construção, nos municípios de Ibirité, Sarzedo e Vespasiano, os **TERMINAIS METROPOLITANOS**, que visam à integração do sistema BRT, e a elaboração de projetos para o entorno dos terminais metropolitanos.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG)

Em 2013, o DER/MG deu ênfase à atual política de priorizar estrategicamente a formação, a qualificação e a reciclagem de 370 servidores, que participaram de cursos internos, congressos, seminários e cursos externos de menor duração, inclusive a distancia (EAD), a partir de convênios com a Fapemig e com o Senac/Pades, representando um investimento aproximado de R\$ 500 mil.

Na **GESTÃO DO CONHECIMENTO**, obedecendo ao previsto no Decreto nº 55, de 27 de julho de 2012, foram desenvolvidas diversas atividades para diagnosticar o nível de maturidade do DER/MG nesta área, com a identificação de lacunas de conhecimento e definições de ações viabilizadoras dos mesmos. As atividades desenvolvidas propiciaram a elaboração do Plano de Gestão do Conhecimento do Departamento.

O DER/MG, responsável pelas obras rodoviárias no Estado de Minas Gerais, deu, em 2013, continuidade aos programas:

- **CAMINHOS DE MINAS** - Este programa objetiva diminuir as desigualdades socioeconômicas em todas as regiões do Estado. No total, estão previstas **INTERVENÇÕES EM 244 TRECHOS** a serem pavimentados ou restaurados, somando-se **7,9 MIL QUILOMETROS DE RODOVIAS**, beneficiando **307 MUNICÍPIOS** e aproximadamente **7,3 MILHÕES DE MINEIROS.**

A primeira etapa encontra-se em andamento com 65 obras autorizadas, com investimento de R\$ 3,7 bilhões. São 49 obras contratadas (38 em andamento) e 16 obras estão com contratação autorizada, totalizando 1.665 quilômetros de rodovias beneficiadas. Foram concluídas obras na Região Metropolitana de Belo Horizonte: trecho Brumadinho-Piedade de Paraopeba-Entrª BR-040 e Variante de Sarzedo com acesso ao Terminal Metropolitano de Integração. Na Região do Rio Doce: acesso à Penitenciária de Governador Valadares.

Para a segunda etapa, foram autorizados investimentos de mais de R\$100 milhões para a elaboração de projetos de engenharia para 106 novos trechos de rodovia, somando 3.057 quilômetros.

- **PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO DE LIGAÇÕES E ACESSOS RODOVIÁRIOS AOS MUNICÍPIOS (PROCESSO)** - Foram **PAVIMENTADOS 50,3 QUILOMETROS DE RODOVIAS** entre março e outubro de 2013, concluindo os acessos a quatro municípios em diversas regiões do Estado, com investimento de R\$ 136 milhões. Para 2014, estão previstas a conclusão de outras sete obras que estão em andamento. Apenas cinco trechos que não estão sob a

responsabilidade do Governo de Minas, pois representam trechos sob a circunscrição do Governo Federal, ainda não foram iniciados.

- **MOBILIDADE DA COPA 2014** - Este programa prevê a implantação e o aumento de capacidade da LMG-800 no segmento Entrº MG-010-Entrº Contorno de Lagoa Santa, numa extensão total de 8,2 quilômetros; a restauração e o aumento de capacidade da MG-424, numa extensão total de 16,8 quilômetros, com investimento previsto de R\$ 380 milhões e conclusão prevista para maio de 2014; a restauração, duplicação e obras de arte especiais nas rodovias LMG-800 e MG-424, que visam principalmente a melhoria da acessibilidade e da mobilidade dos usuários do Aeroporto Internacional Tancredo Neves. Foi **INICIADA A CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE SOBRE O RIO DAS VELHAS**, na rodovia MG-10, antiga reivindicação dos usuários com destino à Serra do Cipó, com investimento de R\$ 19 milhões.

- **PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MALHA VIÁRIA PAVIMENTADA E MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS (PROMG)** - Até outubro de 2013, foram **INVESTIDOS R\$ 460 MILHÕES NA RECUPERAÇÃO DE 1.954 QUILÔMETROS DE RODOVIAS E CONSERVAÇÃO DE 4.924 QUILÔMETROS**. Existe a expectativa de recuperação de mais 2 mil quilômetros até dezembro. Nesse exercício, ocorreu a conclusão de obras importantes, a exemplo da recuperação do pavimento de 93 quilômetros do trecho de Jequitinhonha-Almenara-Jacinto; a restauração e o alargamento das pontes sobre o Córrego das Abelhas, o Córrego Riachão, o Córrego Tibuna e o Rio Pará; e a recuperação de 168 pontos danificados pelo período chuvoso até o mês de outubro, com previsão de liberação de mais 15 até o final do ano.

- **PROGRAMA DE AUMENTO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA DOS CORREDORES DE TRANSPORTE (PROSEG)** - Nesse programa haverá investimentos de aproximadamente R\$ 100 milhões até o final do ano, destinados à **OPERAÇÃO DE 75 PRAÇAS DE PESAGEM** para controle do excesso de peso nas das cargas transportadas.

Para controle do excesso de velocidade, serão instalados 240 equipamentos, com **AMPLIAÇÃO DE 3 PARA 18 RADARES INTELIGENTES**, com leitor automático de placas. O equipamento diferenciado identifica a passagem de um veículo com irregularidades e emite um sinal sonoro que alerta o operador no Posto de Polícia, direcionando o trabalho dos policiais e permitindo a adoção de medidas adequadas, em função da situação detectada.

Ainda no âmbito do Proseg, o usuário foi atendido por meio do **MONITORAMENTO DE 1.468 QUILÔMETROS DE RODOVIAS** nas regiões de Ubá, Juiz de Fora, Barbacena e Ponte Nova. Os **ATENDIMENTOS** mensais (acidentes, panes, atropelamentos, entre outros) **PASSARAM DE 650 PARA MAIS DE 2 MIL**. Houve uma ampliação desse serviço e a extensão de rodovias monitorados com atendimento ao usuário foi triplicada.

Quanto à **EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO**, foram desenvolvidas diversas *blitze* em todas as regiões do Estado, **ALCANÇANDO MAIS DE 130 MIL PESSOAS**, incluindo palestras educativas e cursos para multiplicadores.

As atividades de **FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL E METROPOLITANO DE PASSAGEIROS**, no período de janeiro a outubro de 2013, beneficiaram 853 municípios por meio de 214 empresas delegatárias e sete consórcios, com uma frota de 7.826 veículos e 1.657 serviços, tendo sido transportados, em média, 27,5 milhões de passageiros/mês em uma média de 865 mil viagens. O transporte fretado de passageiros, com base no cadastro atual, tem uma frota de 10.813 veículos registrados, 9.563 condutores e

1.750 autorizatários. Foram realizadas ações de combate ao transporte clandestino e irregular de passageiros: **5.779 BLITZE, COM 149.442 VEÍCULOS ABORDADOS, 29.335 AUTOS LAVRADOS, 2.058 VEÍCULOS APREENDIDOS E 4.006 PASSAGEIROS DESEMBARCADOS.**

A Diretoria de Fiscalização do DER/MG participou efetivamente da concepção (conceito operacional e das fases operativas) do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), composto por diversas instituições de defesa social durante a Copa das Confederações. Ela integra o processo de planejamento tático e estratégico para a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Em 2013, foram adquiridas 45 novas viaturas e 215 aparelhos de telefonia móvel corporativa para uso da sua equipe de fiscais.

Destacam-se ainda outras obras rodoviárias em 2013, como a conclusão da pavimentação do trecho de acesso ao Complexo Penitenciário (Ribeirão das Neves) à BR-040. Além disso, estão em andamento as obras de complementação do trecho Uberlândia-Campo Florido, a duplicação da Avenida Perimetral de Pouso Alegre e os trechos Ribeirão das Neves-Justinópolis (Cirin) e Desterro de Entre Rios-Passatempo. No total, estão sendo executadas obras em 140 quilômetros de rodovias.

Por fim, destaca-se também o Anel Rodoviário de Belo Horizonte, cuja execução do projeto de engenharia foi delegada pelo Governo Federal ao Estado de Minas Gerais, por meio do DER/MG. A previsão para janeiro de 2014 é da conclusão dos projetos das interseções com as Avenidas Amazonas, Iváí e Dom Pedro II, considerados, pelo DER/MG e pelo DNIT, como os principais gargalos do Anel Rodoviário. Em seguida, o DER/MG deverá licitar as obra nessas três interseções.

TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE (METROMINAS)

A METROMINAS, em parceria com a Setop, vem acompanhando e contribuindo para a formatação do novo modelo de descentralização, no sentido de assegurar a adequada inserção do metrô no Sistema Operacional de Transportes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) em condições de viabilidade econômico-financeira.

Nesse sentido, em 2013, foi dado andamento aos serviços básicos de topografia e geotécnicos/geológicos para subsidiarem os projetos de engenharia para as novas linhas e ligações do Metrô na RMBH; os serviços de consultoria técnica para a elaboração de estudos e projetos de engenharia e ambientais: a) Projeto Básico de Engenharia para Extensão da Linha 1, no trecho Eldorado-Novo Eldorado; b) projetos funcionais de revitalização/modernização das demais estações existentes da Linha 1; c) consolidação dos Projetos Básicos de Engenharia da Linha 2, no trecho Barreiro-Nova Suíça; d) projeto funcional e básico de implantação de pátio de manutenção; e) elaboração de estudos de engenharia referentes ao prolongamento da Linha 2 até a região dos hospitais, conforme Edital 003/2012, e Projeto Básico de Engenharia para o trecho Savassi-Lagoinha e para o Centro de Manutenção Subterrâneo (CMS) da Linha 3, conforme Edital 004/2012.

TURISMO

Com o objetivo de estruturar os destinos e atrativos turísticos mineiros, aumentar sua competitividade, ampliar a oferta turística, descentralizar e interiorizar a política pública de turismo do Estado e ainda propiciar a geração de emprego e renda para a população mineira, a Secretaria de Estado de Turismo (Setur) realizou diversas iniciativas, entre as quais se destacam as especificadas a seguir.

Dando continuidade ao programa **DECOLA MINAS**, que objetiva a captação de voos diretos internacionais para o Estado, ocorreu, em 2013, o lançamento do **VOO DA AEROLÍNEAS ARGENTINAS, CONECTANDO CONFINES E BUENOS AIRES**, fruto de uma importante parceria entre o Governo e a iniciativa privada.

Em 2013, o número de municípios habilitados para receber o benefício do **ICMS RELATIVO AO CRITÉRIO “TURISMO”** obteve um **CRESCIMENTO DE 26% EM RELAÇÃO A 2012**. Serão 155 municípios a receber os repasses em 2014. Ainda em 2013, foi elaborada a cartilha **ORIENTAÇÕES DE BOAS PRÁTICAS PARA A GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO**, com o objetivo auxiliar o trabalho dos gestores públicos municipais e regionais do turismo no que tange ao planejamento das ações para o desenvolvimento sustentável da atividade turística, além de fornecer diretrizes para as melhorias da estrutura e da organização municipal, contribuindo também para a habilitação dos municípios no ICMS Turístico. Para os municípios habilitados em 2012, foram transferidos, em 2013, mais de R\$ 5,8 milhões.

Visando fortalecer o turismo nos municípios mineiros e melhorar as condições de atendimento aos turistas no interior do Estado, foram firmados convênios com municípios e entidades para a revitalização de espaços públicos, o embelezamento urbano e o da entrada das cidades, a construção de centros de atendimento aos turistas e de terminais rodoviários, em ações do projeto estratégico **ESTRUTURAÇÃO DOS DESTINOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS** e de projetos associados. Mais de R\$ 10,5 milhões foram comprometidos com a melhoria da infraestrutura turística mineira. O Portal do Turismo de Minas, que é o maior veículo de divulgação e disponibilização de informações turísticas de todos os destinos turísticos do Estado em um só lugar, vem sendo alimentado e fortalecido em parceria com os municípios mineiros e teve um aumento de 42% da visitação nos últimos 12 meses.

A Setur e seus parceiros continuaram os investimentos financeiros e institucionais na implementação do **CAMINHO RELIGIOSO DA ESTRADA REAL: DE APARECIDA À SERRA DA PIEDADE, DE PADROEIRA A PADROEIRA (CRER)**, onde se registram importantes avanços, com a entrega das placas de advertência (refletivas), placas de aço inox para fixação nos totens indicativos e placas interpretativas, sendo que as passarelas e paraciclos já se encontram confeccionados. São R\$ 3,6 milhões comprometidos com essa rota em 2013, com execução majoritária prevista para 2014.

Outra importante ação em 2013 foi o **FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO EM CAXAMBU**, realizado pelo projeto estratégico Festivais Culturais. Foi possível promover não só a arte circense na região, mas também outros atrativos do município, como a gastronomia e a música. Obteve-se no período um aumento de 30% do fluxo turístico no município em relação a 2012.

Mais um destaque é o projeto **MINAS CRIATIVA**. Entre as vertentes da economia criativa, foi dada ênfase, em 2013, ao desenvolvimento da gastronomia mineira e sua promoção nacional e internacional. O slogan **“MINAS GERAIS, O ESTADO DA GASTRONOMIA”**

foi difundido nas ações do projeto, sendo apresentado no evento Madri Fusión, nos Gastrofestivais da Argentina e de Buenos Aires e na Feira do Livro de Frankfurt. O subprojeto **GASTRONOMIA NO MORRO** obteve destaque na mídia nacional por sua contribuição social, ao gerar interação e integração de renomados *chefs* de cozinha nacionais com cozinheiros do Aglomerado Santa Lúcia, gerando novas oportunidades de negócios e agregando valor aos pratos, modos de fazer e saberes.

Dando continuidade ao **PROJETO ESTRATÉGICO ROTA DAS GRUTAS PETER LUND**, a Setur avançou na estruturação deste roteiro turístico pautado em elementos naturais e culturais da região cárstica de Minas Gerais, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad) e com o Instituto Estadual de Florestas (IEF). A Setur criou, em parceria com o curso de graduação em Turismo da UFMG, o Observatório do Turismo da Rota das Grutas – Peter Lund. Em 2013, foi dado prosseguimento ao levantamento e à análise de pesquisas e informações secundárias e dados primários sobre a Rota Lund, elaborados levantamentos cartográficos e mapas temáticos, além da alimentação do sistema de indicadores de monitoramento e avaliação da rota. Foi também criado o site do Observatório, dentro do Portal do Turismo. Contratou-se, ainda, a Sinalização Turística da Rota, que deve ser executada em 2014.

Realizou-se também, com enfoque no turismo sustentável e na preservação do meio ambiente, o projeto **ENDURO ESCOLA**, transferindo-se a metodologia para multiplicação dos eventos nos municípios beneficiados.

Foram realizadas dez edições do **ENCONTRO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL DO TURISMO MINEIRO (ENATUR)**. Nos eventos, realizados em parceria com a Federação dos Circuitos Turísticos (Fecitur), aconteceram trocas de experiências, discussões sobre temas relevantes para a profissionalização da gestão das instâncias de governança, definição de diretrizes, sempre com foco na apresentação de temáticas voltadas para a inovação e as boas práticas relacionadas ao turismo e suas atividades correlatas.

Numa parceria com a Fecomércio, o Sesc e o Senac, foram realizadas duas **RODADAS DE CRÉDITO** durante o segundo semestre de 2013, com intuito de apresentação do cenário econômico do turismo, apoio às micro e pequenas empresas e apresentação de linhas de financiamento de bancos públicos ao empresário e empreendedor do setor de turismo. A primeira rodada aconteceu na **SEMANA DE TURISMO DA FECOMÉRCIO; A SEGUNDA, NO CONGRESSO MINEIRO DE HOTELARIA**.

Visando à **PREPARAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA A COPA DO MUNDO FIFA 2014** e para outros grandes eventos esportivos que acontecerão nos próximos anos, a Setur celebrou convênio com a Secretaria de Estado Extraordinária da Copa (Secopa) para a capacitação de públicos prioritários para o evento. Ao todo foram ofertadas mais de 2 mil vagas, dispostas nos seguintes cursos: Português para Turismo e Hospitalidade, Qualidade no Atendimento ao Turista, Inglês com ênfase no atendimento ao turista, Guias de Turismo, Inglês e Espanhol para condutores de visitantes e/ou agentes de informação turística.

Para apoio aos receptivos turísticos, realizou-se, em 2013, a qualificação da quarta turma do projeto **MINAS RECEBE**, contemplando 40 empresas de turismo receptivo, buscando-se elevar o nível de competitividade do destino Minas Gerais com o aumento da representatividade da oferta de roteiros para Minas no mercado nacional e internacional, a melhoria na qualidade dos serviços ofertados, a inovação e a diversificação dos produtos turísticos ofertados. Foram realizados, também, os **CURSOS DE QUALIDADE NO**

ATENDIMENTO AO TURISTA para taxistas E DE FORMATAÇÃO DE ROTEIROS para receptivos turísticos e agentes de viagem.

A Setur, dando continuidade às estratégias de potencialização do turismo, participou de eventos de **PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO ESTADO** com ampla cobertura jornalística. Cita-se o evento **MADRID FUSIÓN**, no qual Minas Gerais foi o Estado homenageado; os eventos **GOAL TO BRASIL** realizados na Espanha, na Itália, na Alemanha, na Inglaterra, no México, nos Estados Unidos, na Argentina e no Uruguai, além da participação na Feira do Livro de Frankfurt. Foram também realizados **FANTOURS E PRESSTRIPS** com operadores e jornalistas especializados em turismo dos Estados Unidos, da Itália, de Portugal, da Argentina, do Chile e do Uruguai, visando ao aumento da inserção de roteiros turísticos mineiros no mercado internacional e à publicação de reportagens positivas acerca do turismo em Minas.

No âmbito da **PROMOÇÃO NACIONAL DO TURISMO EM MINAS**, a Setur realizou o **5º SALÃO MINEIRO DO TURISMO** e o **1º SALÃO DA GASTRONOMIA MINEIRA**, em parceria com a Abav Minas, o Sistema Fecomércio Minas, Sesc, Senac e Sindicatos e o Sebrae, reunindo toda a cadeia produtiva do turismo mineiro e um público de 20 mil pessoas, com a participação de importantes expositores: Associações de Circuitos Turísticos de Minas Gerais, Operadoras de Turismo Receptivo do Programa Minas Recebe, entidades privadas e públicas do Conselho Estadual de Turismo, Rede de Turismo de Negócios e Eventos de Belo Horizonte, companhias aéreas, de embarcações e de trens turísticos, além do Ministério do Turismo e dos órgãos estaduais de articulação direta com o turismo – Secopa, Sede, Sectes, Semad, Seej e Ses.

Com o intuito de ofertar ao turista de negócios um diferencial durante a sua estada em Belo Horizonte, a Setur criou, em parceria com a Prominas, o **MINASPASS** – Passaporte Turístico. Lançado em junho de 2013, o MinasPass é um cartão inteligente, semelhante a um cartão de crédito, que oferece ao turista descontos e benefícios na visitação de atrativos e no acesso de produtos e serviços turísticos.

Como uma ação norteadora do aperfeiçoamento da política de regionalização do turismo, assim como uma possibilidade de dar às instâncias um diagnóstico concreto de seus atributos positivos e evolutivos e de suas fragilidades e pontos a mitigar, foi **APLICADA A MATRIZ DE POSICIONAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES DOS CIRCUITOS TURÍSTICOS EM 44 CIRCUITOS**. Essa é uma metodologia criada pela Setur cuja finalidade é diagnosticar, de maneira detalhada, as dificuldades de desenvolvimento das associações, gerando indicadores capazes de nortear a definição de estratégias de atuação desta Secretaria, das próprias associações e parceiros, focados na melhoria da gestão e consequente fortalecimento das Associações de Circuitos Turísticos.

A Setur celebrou, em 2013, convênios que beneficiam, de forma pioneira e equânime, todas as **ASSOCIAÇÕES DE CIRCUITOS TURÍSTICOS DE MINAS**, que vão realizar capacitações, adquirir equipamentos e veículos, criar vídeos, produzir material promocional, reformular sítios eletrônicos ou realizar roteirização, de acordo com a prioridade e demanda de cada entidade. Deu-se continuidade ao apoio à promoção do turismo nos Destinos Turísticos Indutores mineiros, todos membros de Circuitos, por meio de anúncios, catálogos, folders de roteiros e inserções em revistas. Além disso, foram realizadas ações de fortalecimento institucional da Federação de Circuitos Turísticos (Fecitur) e de entidades representativas da cadeia produtiva do turismo.

Foi concluído o **ESTUDO DE COMPETITIVIDADE DOS DESTINOS TURÍSTICOS INDUTORES** do turismo mineiro, com informações relevantes para atualizar o planejamento de

políticas públicas e privadas pautadas nas necessidades estratégicas para o desenvolvimento do turismo no Estado. Também foi lançado o **OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MINAS GERAIS**, que centraliza todas as informações sobre os números do turismo mineiro, aumentando a transparência e gerando informações para o *trade* turístico.

COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS)

A Companhia Mineira de Promoções (Prominas), empresa vinculada ao sistema operacional da Secretaria de Estado de Turismo, obteve, em 2013, um crescimento bastante expressivo em seu resultado operacional, com um **AUMENTO DA EFICIÊNCIA ENTRE OCUPAÇÃO E RECEITA NA ORDEM DE 36% PARA O MINASCENTRO E 23% PARA O EXPOMINASBH**, resultado de uma estratégia de contínuo aperfeiçoamento de sua gestão e do fortalecimento da captação de eventos, além da constante busca pelas melhores relações da empresa com seus clientes e realizadores de eventos. Os eventos realizados passaram a ocupar uma área maior desses centros de convenções e a ter uma duração mais longa. O Minascentro teve 330 dias de locação e o Expominas 280 dias de locação. A média de participantes por evento de calendário foi de 45 mil e, no caso de congressos, a média foi de 6 mil participantes.

Com seus custos fixos submetidos a rigoroso controle, o fluxo de caixa projetou-se de forma favorável, uma vez que seus dispêndios mais gravosos variaram a taxas estáveis, em sua maioria, inferiores ao índice de IGP-M (FGV) do período.

A ampliação do período de captação de eventos para quatro anos subsequentes tem otimizado a receita em relação a compromissos futuros e garantido melhores condições de captação para organizadores e realizadores de eventos.

O gerenciamento operacional de qualidade das fontes de receita – ExpominasBH e Minascentro –, além de assegurar a sua permanente disponibilização, permite a realização da manutenção demandada pelo processo de depreciação por tempo e uso desses espaços.

Outra iniciativa de destaque em 2013, por ocasião da Copa das Confederações, junto com o Programa de Turismo de Negócios de Belo Horizonte e a Setur, foi o lançamento do MinasPass, passaporte turístico de Belo Horizonte e região, com os principais atrativos turísticos do entorno e serviços para o visitante.